SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.934 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

CONTINUA A RETIRADA DOS EXERCITOS ALLEMÃES, EM FRANÇA

Os belgas retomam a offensiva

AS OPERAÇÕES NA AUSTRIA E ALLEMANHA

No velho mundo o canhão ainda troará por muito tempo, apesar da marcha das operações bellicas que ora ali se desenrolam tenha agora se accentuado favoravelmente ás armas das nações colligadas contra a Allemanha e a Austria.

Da campanha na França, dizem as informações telegraphicas de origem franceza:

PARIS, 12 (Official) — As tropas francezas continuam a perseguir vigorosamente o inimigo, cuja retirada se opera rapidamente.

Os allemães abandonaram numerosos canhões nas regiões que evacuaram."

As noticias de origem ingleza relatam:

LONDRES, 12 — O "War Office" publica a seguinte communicação official:

"As nossas tropas atravessaram o Ourcq, continuando hoje de manhã a perseguir o inimigo.

A noite passada a cavallaria dos alliados estava entre Soissons e Fismes.

O inimigo retirou-se pra o norte de Vitry.

O terceiro corpo do exercito francez capturou toda a artilheria de um corpo do exercito allemão.

Os nossos aviadores relatam que a retirada do inimigo se opera com grande rapidez."

Na nossa ala esquerda os allemães começaram a retirada geral entre o Oise e o Marne.

Hontem, a frente prussiana estendia-se na linha Soisson-Braisne-Fismes e as alturas de Reims. A cavallaria inimiga parecia extenuada.

As forças franco-inglezas que a perseguiam encontraram uma resistencia muito fraca.

No centro e na ala direita, os allemães evacuaram hontem Vitry-le-François, onde estavam fortificados, assim como o curso do Baulx, sendo atacados em Sermaine e Revigny. Abandonaram grande quantidade de material, e batem em retirada para o norte pela floresta de Bellenoue.

Na Lorena fizemos pequenos progressos. Occupamos Lisiers, a floresta de Campanoux, Rehainvilheres e Gerbevilheres.

Os allemães evacuaram Saint Dié, nos Vosges.

O exercito belga tomou uma offensiva vigorosa contra as tropas allemãs, que estão entrincheiradas diante de Antuerpia."

Além destas informações officiaes, as outras, fornecidas pelas agencias telegraphicas, rezam haver o general Pau capturado um enorme comboio militar allemão, cheio de viveres e de munições.

Esse comboio estava sendo esperado anciosamente pelas tropas do kaiser, que já estão sentindo os horrores da falta de viveres.

Um telegramma de Paris, para a Agencia Reuter, diz que as tropas francezas occuparam Soissons, hontem, á noite.

Um outro telegramma, de Ostende, para a Agencia Reuter, diz constar que o kronprinz Frederico Guilherme, o principe Adalberto, da Prussia, e o principe Carlos, de Wurtemberg, morreram no hospital de Bruxellas, em consequencia dos ferimentos recebidos no campo de batalha.

Os telegrammas via Nova York dizem [illegible] sido recebido ali o seguinte despacho official, procedente de Paris:

"Apesar das fadigas occasionadas por cinco dias de incessante combate, as nossas tropas perseguem vigorosamente o inimigo, cuja retirada geral se opera com muito maior rapidez do que foi effectuada a avançada.

Os prisioneiros allemães dão a impressão de completo abandono e desanimo.

Os cavallos estão completamente esgotados."

Outro telegramma de Paris para a Agencia Reuter diz que as tropas francezas voltaram a occupar Luneville.

Por sua vez a legação da Allemanha em Petropolis recebeu o seguinte telegramma official de Berlim, via Washington:

"A ala direita do exercito allemão foi mandada recuar para prevenir um envolvimento pelo inimigo. Nesta occasião houve algumas perdas de tropas que tinham ficado nas florestas. O centro se acha entre Sézanne e Mailly, a ala esquerda perto e a leste de Vitry-le-François. Os fortes a suéste do Verdun e a praça forte Génicourt foram tomados. As forças que assim se tornaram dispensaveis avançam para o ataque definitivo. O exercito da Lorena tambem está avançando.

A situação na Prussia oriental é muito satisfatoria. Os allemães envolveram a ala direita do exercito russo e rechassaram-n'a até o rio Memel. Toda a região sudéste da Polonia russa acha-se em poder dos allemães."

* * *

Quanto ás operações bellicas em territorio belga, a legação da Belgica recebeu noticia official de que o exercito belga fez uma sortida de Antuerpia, na quinta-feira passada, repellindo os allemães em toda a linha.

A Municipalidade de Saint-Quentin, toda de pedra, deve a sua belleza original á elegancia de sua fachada, ornada de esculpturas, com uma rica balaustrada e com tres triangulos denteados que a encimam.

Malines e Aerschot foram novamente occupadas e as forças belgas fizeram saltar a via ferrea entre Louvain e Tirlemont.

A offensiva, segundo esta communicação official, continúa de maneira satisfatoria.

Outras informações telegraphicas narram que 40 baterias belgas atacaram um exercito de 40.000 homens que se dirigia para Anvers, obrigando-o a procurar refugio em Louvain.

Os allemães soffreram grandes perdas.

Uma nota official do governo russo informa que os austriacos batem em retirada, acossados de perto pelas forças moscovitas.

* * *

Sobre as operações militares nas colonias dos paizes belligerantes, o Sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios do reino da Grã-Bretanha no Brazil, recebeu hontem o seguinte despacho official do Foreign Office inglez, assignado por Sir Edward Grey:

"Londres, 12—O Almirantado britannico communica ter recebido do almirante Patey, commandante da esquadra australiana, um telegramma annunciando a occupação, a 11 de setembro, da cidade de Hebertshohe, na ilha de New Pommern (antigamente Nova Britannia), a maior ilha do archipelago de Bismarck.

A ponte internacional, que liga Belgrado á cidade de Sedulina, e que foi destruida pelos servios antes de tomarem essa ultima cidade.

Essa ilha está situada exactamente á leste da Nova Guiné Germanica. A bandeira britannica foi içada sem opposição. Uma força de occupação naval, sob as ordens do commandante Beresford, estabeleceu-se na praia, pela madrugada, sem que o inimigo o percebesse.

Quando os inimigos procuravam destruir a estação do telegrapho sem fio, a sua marcha soffreu forte resistencia, tendo tido a nossa força necessidade de combater no percurso de quatro milhas através da matta, estando o caminho minado em varios pontos.

O official allemão que commandava as forças das trincheiras, a 50 jardas da estação, rendeu-se incondicionalmente. Foram desembarcados canhões e estão sendo dados os passos necessarios para a occupação da estação."

* * *

Não parece crivel que os belligerantes tenham em vista a terminação immediata da campanha a que se entregaram. Dois despachos de Washington, no entretanto, affirmam que o kaiser teria recebido da chancellaria norte-americana a offerta de seus bons officios para a terminação da guerra.

Um destes telegrammas é da Havas e diz:

"Washington, 13—Desde hontem, á noite, que se sabe aqui que o kaiser recebeu já ha dias uma pergunta official do governo dos Estados Unidos sobre se a Allemanha desejaria discutir a paz com os inimigos.

Essa pergunta foi feita em virtude de varias conferencias privadas que o secretario dos negocios estrangeiros Sr. Bryan teve com o embaixador da Allemanha, conde de Bernstorff, e outras personalidades politicas."

A Americana confirma este despacho nos seguintes termos:

"Washington, 13—Affirma-se aqui que, apesar das affirmações em contrario, a chancellaria dos Estados Unidos da America está tratando de averiguar se é possivel tentar uma intervenção amigavel a favor da paz e que probabilidades de successo poderia ter a mesma intervenção."

O governo belga communicou officialmente que o exercito real perdeu durante o sitio de Liége 26.000 homens.

A Agencia Americana confirma a noticia de que os belgas obtiveram uma brilhante victoria sobre os allemães em Cartenberg, conseguindo tambem isolar um corpo do exercito allemão, cortando-lhe todas as communicações.

* * *

Com relação á campanha entre a Russia e a Allemanha e a Austria, o encarregado de negocios da Inglaterra recebeu communicação official de seu governo dizendo que o exercito austriaco, que invadira a Polonia do sul, foi completamente derrotado pelos russos em 1 de setembro, proximo a Lemberg.

Hontem os russos alcançaram novamente brilhante victoria, na qual fizeram 30.000 prisioneiros e tomaram algumas centenas de canhões.

Essa victoria é provavelmente o resultado immediato da tomada de Thomasoff.

Um telegramma da Agencia Americana, vindo de Amsterdam, informa que um despacho de Berlim confirma a noticia de que os russos foram batidos pelas tropas allemãs em Lick.

Um comboio de munições aprisionado pelos francezes

LONDRES, 13.

As forças do general Pau aprisionaram um grande comboio que conduzia munições para os allemães.

(Agencia Americana.)

Allemães que se rendem sem dar um tiro

PARIS, 13.

Consta que em todos os corpos allemães estão faltando munições.

Hontem, dois mil soldados prussianos renderam-se ás tropas alliadas sem dispararem um tiro.

Foram tomadas mais quatro bandeiras allemãs e conduzidas para Troyes.

(Serviço do *Paiz*.)

O que dizem prisioneiros allemães chegados a Brienne

PARIS, 13.

Setecentos prisioneiros allemães, que chegaram a Brienne, mostraram-se surprehendidos por verem os inglezes a combater ao lado dos francezes, bem como por saberem que tinha sido a Allemanha que havia declarado guerra á França.

(Serviço do *Paiz*.)

O que pretende a estrategia dos alliados, segundo o "Times".

LONDRES, 13.

O *Times*, estudando desenvolvidamente a posição actual dos belligerantes, diz que, quando o ataque das forças dos alliados vier a decidir francamente a situação, já as forças principaes dos allemães se acharão enfraquecidas pelas continuas perdas, pela fadiga, falta de recursos e de reforços. E' justamente esse o escopo da estrategia franceza, ingleza e russa.

(Agencia Americana.)

Os allemães passam por Dresselghem e Waorghem

OSTENDE, 13.

Cerca de dez mil allemães passaram hontem proximo de Dresselghem e Waorghem, dirigindo-se para sudoeste.

Enviaram numerosas patrulhas, em todos os sentidos, especialmente 400 uhlanos para Dixaude e Furnes, em direcção á França.

Os prussianos cortaram todos os fios telegraphicos e telephonicos daquella região e quebraram todos os signaes das estações de Staden e Mercken.

(Serviço do *Paiz*.)

Os francezes occuparam Soissons

LONDRES, 13 (*via Nova York*).

Um telegramma de Paris para a agencia Reuter diz que as tropas francezas occuparam Soissons, hontem, á noite.

(Serviço do *Paiz*.)

Uma estatistica hollandeza dos prisioneiros alliados em poder dos allemães.

AMSTERDAM, 13.

Pelos dados aqui conhecidos, o numero de prisioneiros em poder dos allemães, desde o inicio da actual guerra, é o seguinte: 160 officiaes e 7.350 soldados inglezes; 1.630 officiaes e 86.000 soldados francezes; 1.830 officiaes e 91.000 soldados russos, e 440 officiaes e 30.000 soldados belgas.

Todos esses prisioneiros se acham encerrados em differentes fortalezas.

(Agencia Americana.)

Os pontoneiros do exercito austriaco construiram varias pontes sobre o Danubio para a invasão da Servia.

Ao que tende a retirada allemã

LONDRES, 13.

As noticias aqui recebidas do theatro das operações na França, apesar de não se terem dado sensiveis modificações na posição das forças francezas e continuar o recuo dos allemães, que se vai operando com certa precipitação, estão tornando mais firme a opinião da imprensa e do publico em geral, de que os movimentos dos allemães tem por fim unico obrigar os francezes a abandonarem as suas posições, principalmente as da sua ala direita.

(Agencia Americana.)

Vista de Beauvais — Panorama da cidade, vendo-se o antiquissimo edificio da cathedral

Consta á agencia Reuter a morte do kronprinz, do principe Adalberto da Prussia e do principe Carlos de Wurtemberg.

LONDRES, 13 (*via Nova York*).

Telegrammas de Ostende para a agencia Reuter dizem constar que o kronprinz Frederico Guilherme, o principe Adalberto da Prussia e o principe Carlos de Wurtemberg morreram no hospital de Bruxellas, em consequencia dos ferimentos recebidos no campo da batalha.

(Serviço do *Paiz*.)

Um aeroplano allemão lançou bombas sobre Nogens-sur-Seine.

PARIS, 13.

Um aeroplano allemão lançou quatro bombas sobre Nogens-sur-Seine.

Os petardos, porém, não fizeram estragos.

(Serviço do *Paiz*.)

Os francezes voltam a occupar Luneville

LONDRES, 13 (*via Nova York*).

Telegramma de Paris para a agencia Reuter diz que as tropas francezas voltaram a occupar Luneville.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 13.

O *Echo de Paris* assegura que, após a batalha travada em Luneville, foram sepultados pelas tropas francezas 25.000 soldados allemães, mortos em combate.

(Agencia Americana.)

Os francezes continuam a perseguir os allemães, que abandonaram numerosos canhões.

PARIS, 13. (Official).

As tropas francezas continuam a perseguir vigorosamente o inimigo, cuja retirada se opera rapidamente. Os allemães abandonaram numerosos canhões nas regiões que evacuaram.

(Serviço do "Paiz".)

A retirada allemã está sendo muito mais rapida do que foi a avançada.

NOVA YORK, 13.

Foi hontem recebido aqui o seguinte telegramma official, procedente de Paris:

"Apesar das fadigas occasionadas por cinco dias de incessante combate, as nossas tropas perseguem vigorosamente o inimigo, cuja retirada geral se opera com muito maior rapidez do que foi effectuada a avançada.

Os prisioneiros allemães dão a impressão de completo abandono e desanimo.

Os cavallos estão completamente esgotados.

(Serviço do "Paiz".)

Uma victoria dos francezes communicada pelo quartel-general allemão.

BORDEAUX, 13.

A agencia Havas recebeu de Berlim o seguinte communicado official:

"Informações recebidas do quartel-general das tropas allemãs, relatam que o exercito em operações a leste de Paris, depois de atravessar o Marne, foi atacado por forças inimigas procedentes de Paris e numericamente superiores, entre Meaux e Montmirail.

A batalha durou dois dias, com grandes perdas de parte a parte.

Os francezes avançaram e as nossas tropas operaram a retirada, seguidas por fortes columnas inimigas, compostas de tropas francezas.

Na região dos Vosges a situação mantem-se inalterada.

Na Prussia oriental recomeçou a batalha.

Noticias recebidas do exercito do principe imperial informam que as forças de Verdum estão sendo bombardeados desde quarta-feira passada, pela nossa artilheria de sitio. — Von Stein."

(Serviço do "Paiz".)

Offensiva victoriosa dos belgas

OSTENDE, 13.

A *Independence* noticia que as tropas belgas dividiram em duas partes as forças prussianas postadas entre Louvain e Bruxellas.

LONDRES, 13.

Os belgas obtiveram uma brilhante victoria sobre os allemães em Cartenberg, conseguindo tambem isolar um corpo de exercito allemão, cortando-lhe todas as communicações.

(Agencia Americana.)

O governo da Hespanha e a imprensa

MADRID, 13.

O governo está disposto a processar os jornaes que especulam com a guerra, especialmente aquelles que, para fazerem a campanha germanophila, chegam a accusar a Hespanha de estar facilitando o fornecimento de viveres e munições aos governos inglez e francez.

(Serviço do *Paiz*.)

Os Estados Unidos tentam nova intervenção pela paz

WASHINGTON, 13.

Desde hontem, á noite, sabe-se aqui que o kaiser já ha dias recebeu uma pergunta dos Estados Unidos sobre se a Allemanha desejaria discutir a paz com os inimigos. Essa pergunta, que não tinha o caracter official, foi feita em consequencia de varias conferencias particulares, que o embaixador da Allemanha, conde de Bernstorff, teve com o secretario dos negocios estrangeiros, Sr. Bryan, e outras personalidades politicas.

(Serviço do *Paiz*.)

WASHINGTON, 13.

Affirma-se aqui que, apesar das affirmações em contrario, a chancellaria dos Estados Unidos da America do Norte está tratando de averiguar se é possivel tentar uma intervenção amigavel a favor da paz e que probabilidades de successo poderia ter essa intervenção.

(Agencia Americana.)

Volta a circular a noticia da tomada de Mauberge pelos allemães.

S. PAULO, 13.

O consul da Allemanha forneceu um telegramma á imprensa, em que se diz estar officialmente confirmada a quéda da praça franceza de Maubeuge, tendo os allemães feito 40.000 prisioneiros, entre elles quatro generaes, e apprehendido 400 canhões.

(Serviço do *Paiz*.)

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighnts & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Gallotti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Honorina Funas Vianna, Tubarão, Santa Catharina.

A Belgica, a guerra e as convenções

"... o secretario do exterior da Allemanha declarou no chargé d'affaires da Inglaterra, em Berlim, que a Austria-Hungria queria dar uma licção aos servios... mas que a Servia não podia engulir algumas das exigencias... O embaixador inglez, em Roma, informou Edward Grey, de que a Austria pretendia apossar-se da estrada de ferro de Salonica... e o embaixador allemão, em Roma, dissera que a nota da Austria-Hungria á Servia fôra redigida de fórma a tornar a guerra inevitavel... O embaixador austro-hungaro, em Berlim, assegurou ao embaixador inglez que a guerra geral era muitissimo improvavel, porque a Russia não só não queria a guerra, como não estava em posição de a fazer... e esta opinião era partilhada por muita gente em Berlim... Além disto, a França tambem não se achava em posição de enfrentar uma guerra... A convicção em que a Allemanha estava de que a Grã-Bretanha podia ser induzida a ficar neutra, dominou a situação... O chanceller allemão disse que dependia dos planos militares da França a questão do territorio belga ser invadido por tropas allemãs no correr das operações... o territorio belga foi violado pelos allemães em Gemmenich, o que levou Sir Grey a declarar que a Inglaterra tomaria todas as medidas ao seu alcance, afim de garantir a neutralidade da Belgica e a observancia de um tratado de que a Allemanha tambem foi signataria..."

(Blue Book, publicado pelo Foreing Office.)

Se um outorgante rasga a escriptura que assignou, faltando, despejadamente, aos compromissos que estavam sob a egide da lei contratual — como deve ser classificado? Que labéo o deve distinguir dos homens probos? Se um bandido escalou uma casa e a deshoras roubou e trucidou, que ferro o deve marcar a fogo para o apontar á execração publica? Se um scelerado accommette por vingança ou pendor do seu temperamento o vizinho ou o viandante incauto, tirando-lhe a vida e jogando-o num precipicio, onde só podem descer as aves de rapina e os reptis, a acuam e os ophidios peçonhentos — quem, com brio e justiça, lhe póde servir de adarga? Se um desalmado creava um criz hervado no seu progenitor, merece compaixão? Se um impio invade o santuario onde a religião ali professada eleva o crente aos páramos celestes e da bemaventurança, profana os altares e blasphema como Julião, o Apostata — como deve ser corrigido o seu desatino, exautorado e ablegado como um perdido? Se um pagão penetrar em S. Pedro de Roma e derrubar as estatuas que o realçam, as imagens que o guarnecem, as pinturas que maravilham, os paineis por onde perpassou o genio immorredouro dos grandes artistas, as esculpturas, columnatas, plintos, cornijas, capiteis, socos e arcos rendilhados, que parecem obra dos deuses, que sonharam o bello e o realizaram em producções que estasiam — merecerá a benevolencia dos que sabem ajoelhar diante da arte mais delicada, mais sentida, mais conforme aos transportes da alma alada para subir té á perfeição divina? Se um occidental irreverente, intolerante e envaidecido da sua crença e dos reverberos da sua cultura, penetrar num pagode ou assistir á liturgia oriental; se no coração do Thibet e affrontando todos os riscos tiver a dita de presencear a pompa do ritual e o profundo recolhimento dos sectarios de uma religião acatada e seguida com fervor por muitos mais milhões de devotos do que o christianismo; se não se contiver em silencio e se faltar ao respeito dos deuses budhicos, blasphemando e enxovalhando o recinto sagrado onde a fé se exalta — que punição merece? Sejamos justos. Não queiramos um Deus para nós e um diabo para os outros. As nossas acções devem pautar-se pelo bem, reflectir-se na moral e conquistar os applausos das almas justiceiras. Quando nos deixamos ir embalados pelos nossos caprichos e interesses mesquinhos, declinamos para chafurdar como o suino num paul. A philosophia prosaica da vida nem sempre é efficaz, e só por milagre não corrompe e não dilue a dignidade nas suas manifestações mais captivantes. Ir só atrás da jorna, da recompensa material e lançar para o lado, como coisa inutil, como abanomoscas e fardo desprezivel, as conveniencias e o deleite do dever cumprido, é preparar de antemão o suicidio das acções que nos poderiam collocar em alto pedestal.

Ahi temos para exemplo a influencia estavanada das classes dirigentes da Allemanha. Para nos orientarmos, não carecemos de mais nada. Quando a situação mundial não comportava mystificações, nem ousadias, as altas espheras de Berlim adoptaram um scenario que envileceu a politica internacional. A fé punica actuou brutal como um velho mas conservado montante, empunhado por um guerreiro coevo de Theodorico. E' da sabedoria das nações que — quem não póde viver com lisura desdoura-se para vencer com a trapaça. Foi o que aconteceu pela milesima vez. Era preciso agir sem deixar de obtemperar ao espirito do seculo. Afeiar os procedimentos traçados como figuras geometricas, era não só desairoso, mas até arriscado. A força bruta já se acobarda diante da razão e dos principios augustos do mundo moral. E como na diplomacia a regra é mascarar a verdade, fingir, seguir o dogma de Talleyrand e bater a lingua para falsear, procrastinar e disfarçar os pensamentos e os desejos — repetiu-se o veso de lançar mão desse arsenal de recursos sordidos, que as consciencias não prostituidas repudiam com asco e desdem.

Os documentos officiaes, offerecidos ao juizo da historia, são de uma irresistivel eloquencia. Sabe-se tudo pelo *Blue Book*, que a Inglaterra tornou conhecido, para que o mundo aprofundasse tódo o desvario e mais prendas dos precitos que desencadearam o tufão que ruge no occidente europeu e ameaça tudo subverter. Pois, nesse escrinio de informações, que serão os melhores materiaes para os escriptores no futuro sondarem os arcanos de uma época de proselytos afanosos dos maiores dispauterios — ha o bom e o bonito para todos os paladares! As lições do *Principe* de Machiavel perduram e recuperam o logar de honra nas mescanvilhas da diplomacia. O torvo pensamento de enluctar o mundo paira bem á vista como um avejão sinistro. A Austria manobrou a descoberto e a Allemanha puxou-lhe pelos fios, como numa sessão de marionettes. O fim almejado resumbra nas congeniencias dos estadistas que ora perorararam como mensageiros da paz, ora piaram como as corujas e uivaram como os adibes famelicos e á cata de rezes nas escarpas das montanhas e nas varzeas pontilhadas de prados viridentes. Satanaz presidiu á urdidura, que tornou inevitavel a hecatombe da guerra. As peças grosseiras, que serviram para atamancar essa obra de martyrios e morticinios, têm as nodoas digitaes dos criminosos refeces, que embrulharam a humanidade numa catastrophe horripilante. A anthropometria amarrou a um pelourinho as almas damnadas que semearam aquitões, que converteram os sonhos fagueiros do espirito em pesadelos terriveis e que se prepararam, como *pieuvres* de grandeza descommunal, para se abeberarem no sangue affluente das batalhas, as mais mortiferas, desde que o mundo é mundo e o homem se mantem o maior verdugo da natureza. As duvidas estão varridas, como uma nesga do firmamento afastado de um centro cyclonico. As personagens responsaveis, por mais que estrebuchem, não podem desenvencilhar-se dos liames que prepararam, nem dos alçapés que armaram ás vidas de milhões de combatentes e á imagem faceira da civilização que era todo o orgulho dos actuaes depositarios das obras primas do entendimento humano.

E' realmente inconcebivel que os visionarios de opulencias jámais attingidas e os architectos de traças descomunaes, que fugiram a Carlos Magno, a Alexandre, a Carlos V, a Felippe II e a Napoleão, não tivessem momentos de lucidez para fazerem alto á beira do barathro escancarado como uma guela ingente para os tragar de uma vez! E' pasmoso que o kaiser, Francisco José, Bethmann-Holweg e o chanceler da Austria, com as camarilhas esquentadas pelos ocios e prazeres, não hesitassem diante do bojo incommensuravel das surpresas que são a progenie da guerra. Em assumpto tão momentoso, a leviandade não teve com quem medir forças. As opiniões estrambilhadas varreram todos os obstaculos. O palpite fortaleceu o animo e a vacuidade dos chefes e dos satelites. Presumiram-se de um valor immenso. Capacitaram-se de que a força da Triplice Alliança se mediria com todo o resto do mundo. A basofia igualou-se com a inconsciencia e, ainda mais, com a presumpção de uma omnipotencia invulneravel. Como noutras crises, a Inglaterra, a França e Russia haviam transigido e depositado nas aras da paz todo o seu amor proprio e tambem o seu quinhão nos negocios internacionaes — a Allemanha, levando a reboque o governo de um decrepito, abalançou-se a repetir a humilhação que tinha fatalmente de marcar a sua hora. Os documentos diplomaticos, divulgados pela Grã-Bretanha, varreram todas as duvidas. Berlim e Vienna suppuzeram triumphar — porque contaram com a repugnancia da França pela guerra e a falta de preparo para a lucta tremenda, tanto do lado da Republica latina como do imperio da Russia. Isto de confiar ao acaso os successos futuros da maior relevancia, dá a medida das cachimonias que produziram o sarapatel que envergonha e ensanguenta a terra. Confiaram tambem os Metetrnichs em viligiatura na indifferença e neutralidade da Inglaterra! Nunca a estulticia attingiu marcas tamanhas!

O Reino Unido não é constituido nem governado por mentecaptos. Num conflicto alarmante na Europa, o seu logar seria pela fatalidade das coisas, ao lado das nações que combatessem a Allemanha façanhada. O instincto da conservação havia de prevalecer sobre todas as considerações de ordem politica e moral. Todos os cerebros em actividade previam isto, menos a gente desvairada que inventou humilhar a Servia e descarregar o tagante na Russia e nas duas socias concertadas para a defesa das suas posições na Europa, Africa e Asia. Impacientes e sem criterio, externaram-se pela fórma deploravel que se evidencia nessa troca de correspondencia e falas, que é o valor especifico do Livro inglez. E depois a farfalhada das promessas dos que tinham a peito subverter a ordem e o direito da Europa, não tem simile na historia. Mercadejou-se a cooperação fementida com um desplante sem igual. As terras sob a soberania das outras potencias, foram postas em leilão. Não era preciso lançar um centavo, porque o preço a calhar era a acquiescencia ao bandoleirismo internacional, e os braços e as pernas parados na conflagração que sorria, diabolicamente, nas almas negras como os tições, onde ella achara um chão favoravel. E para remate, esse attentado á soberania da Belgica, esses assaltos á sua riqueza, as abominações contra as suas cidades, verdadeiros templos do saber e da laborisidade humana, e o sacrificio cruento do seu povo, ao qual nenhum outro da Europa se lhe avantaja. As desculpas do kaiser ao presidente Wilson, sobre as atrocidades e devastações na Belgica, são um começo de expiação. Como os Paizes Baixos meridionaes tiveram o pejo de todos os povos viris e ainda preservados de doenças chronicas, como se revelaram ciosos do seu papel historico, como tinham bem presentes os attributos da neutralidade e inviolabilidade do seu territorio, sanccionados na Conferencia de Londres, em 1831 — repelliram as offerendas injustificaveis da Allemanha e, sem medir sacrificios, aguardaram a ira implacavel do Attila germanico. Que caso fizeram os tudescos das convenções internacionaes? De que serviram os seus antigos compromissos, a sua rubrica e o seu referendum nesses documentos memoraveis de 1813 e 1815, que crearam e garantiram a Belgica sob a autoridade do principe Orange-Nassau? Nada deteve Guilherme II, que para dar o bote e antes cohonesta-lo, urdiu a balleia dos planos invasores do exercito francez!...

Para o germano, em pleno seculo XX, o direito das gentes é uma fantasmagoria, que se desfaz com um sopro. Os povos pequenos em territorio e gente, mas que sendo grandes pelo genio, pela audacia e pela obra realizada, desafiam meças com os outros que pesam pela sua enorme população e portentosa machina militar — não têm o direito á vida e ao respeito dos mais fortes, conforme a cartilha em uso na Germania guerreira e imperialista. Contra a Belgica pacifica, doutissima, emprehendedora e modelo exemplar de virtudes, como não se submettesse á laia dos rafeiros, porque tem o culto da dignidade e do patriotismo acendrado, a Allemanha disparou todos os raios de Marte, como em Louvain e em Dinant, onde a historia levantará um patibulo para justiçar as personagens que representam ao vivo Attila e a sua horda.

Antonio Claro.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Hontem, chuviscou e choveu fracamente pela madrugada e manhã. Entre 5 horas e 5 minutos e 6 horas, caiu mesmo um bom aguaceiro. Depois, tudo voltou ao que era dantes, persistindo apenas, no céo carrancudo, ameaças de novas bategas, que não vieram.

A temperatura maxima attingiu a 24.2, ás 14 horas e 37 minutos; a minima, a 20.1, ás 9 horas e 18 minutos.

O Sr. presidente da Republica regressou hontem de Petropolis, tendo chegado ao palacio do Cattete ás 17 horas, recolhendo-se logo aos seus aposentos particulares.

O Ministerio da Agricultura.

Ao contrario do que se afigurou razoavel a muitos espiritos, apavorados com a precariedade da nossa situação financeira e a agudeza da crise que nos assoberba, parece que a idéa da extincção do Ministerio da Agricultura não ganha terreno, antes perde, dia a dia.

O facto de haver o illustre deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria, apresentado á deliberação do Congresso Nacional um projecto de reforma do ministerio, indica claramente que o governo não cogita de supprimir a secretaria de Estado installada na Praia Vermelha, a qual, se não tem correspondido ás grandes despezas com ella feitas, tem, no entretanto, produzido muita coisa apreciavel, não só nas antigas repartições que vieram de outros ministerios, como nas que tiveram origem na sua fundação.

Aliás, como bem se ponderou na commissão de finanças da Camara dos Deputados, ao ler o Sr. Manoel Borba sobre o orçamento da agricultura, a suppressão do ministerio, ou mesmo de determinadas repartições, não nos traria as economias que tal suppressão teria em vista, porquanto, não só os funccionarios vindos de outros ministerios, principalmente do da viação, os de mais de dez annos, como os de logares de concurso, teriam direito a perceber os seus vencimentos, ainda na hypothese de se declararem extinctos os seus cargos.

Bem andou, pois, o Sr. Fonseca Hermes em resolver o assumpto como pretende fazel-o em seu projecto, não aggredindo de frente os direitos adquiridos, mas dando ao Ministerio da Agricultura uma organização tão proficua como a actual, se bem que menos espectaculosa.

Provavelmente o projecto do *leader* da maioria soffrerá, durante o seu debate e a votação dos seus artigos, alterações que o Congresso lhe fará. Elle é, porém, um magnifico trabalho, sobre o qual se poderá fazer obra intelligente de reorganização do Ministerio da Agricultura.

O director dos telegraphos recebeu communicação de ter sido iniciado o trafego telegraphico, pelos modernos apparelhos rapidos Baudot, entre Juiz de Fóra e Bello Horizonte.

BANQUETE AO CARDEAL ARCOVERDE

ROMA, 13.

O cardeal Arcoverde parte hoje para a Hespanha, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, a bordo do *Leão XIII*.

O *Leão XIII* sae de Vigo no dia 19 de outubro, fazendo escala por Cadiz, de onde partirá, no dia 24, com destino aos portos da America.

O ministro do Brazil junto do Vaticano, Sr. Gastão da Cunha, offereceu hontem um banquete ao cardeal Arcoverde, ao qual assistiram o cardeal Vannutelli, o Dr. Vicente da Cunha e numerosos diplomatas, que se faziam acompanhar das respectivas familias.

O cardeal Arcoverde, cujo estado de saude é excellente, foi hontem despedir-se de muitos cardeaes, visitando tambem o Sr. Gastão da Cunha.

(Serviço do *Paiz*.)

O "destroyer" *Piauhy* teve ordem de se aprestar, com urgencia, para deixar hoje o nosso porto, com destino ao da Bahia, onde já se acha o *Paraná* e para onde está em viagem o *Benjamin Constant*.

Está em estudos no grande estado-maior do exercito o trabalho do capitão Epaminondas de Lima e Silva e do 1º tenente Bertholdo Klinger, que propõem modificações no regulamento de tiro de 1911.

O Sr. ministro da guerra permittiu ao tenente-coronel Alfredo Reveilleau vir a esta capital.

O general de brigada Ignacio de Alencastro Guimarães, inspector permanente da 7ª região militar, embarcará na Bahia, esta semana, no *Itassucê*, com destino a Porto Alegre, onde vai, com permissão do Sr. ministro da guerra, por motivo de interesses que lhe dizem respeito.

Ouviu cantar o gallo...

Os nossos confrades da *Rua* deram, hontem, á publicidade a seguinte nota:

"Faz parte do programma politico-administrativo do Dr. Delfim Moreira uma nova divisão eleitoral do Estado de Minas.

O senador Levindo Lopes acaba agora de apresentar um projecto nesse sentido, dividindo o Estado em 12 circumscripções, devendo cada uma dar quatro deputados federaes.

Já pela importancia do objecto de que se trata, já pelo prestigio do seu autor, que representa o pensamento do governo, o projecto terá todo o apoio do Senado mineiro bem como da Camara estadoal.

A bancada mineira na Camara federal é de 37 cadeiras; passará a ter, portanto, 48 deputados. Os deputados passarão de 212, numero actual, a 223.

Para votações serão precisos de então em diante 112 deputados em vez de 107.

A bancada mineira terá mais de metade da bancada paulista, que é de 22 membros. A bancada da Bahia tem tambem 22 membros. As bancadas pernambucana e fluminense têm 17 cada uma. A colligação destas quatro bancadas (226 votos), dictará a sua vontade á Camara.

Resta saber se a Camara estadoal tem competencia para influir na constituição da Camara federal!"

Os nossos prezados confrades ouviram cantar o gallo, como se diz vulgarmente, mas sem saberem onde.

Se, como diz a *Rua*, é do programma do Dr. Delfim Moreira uma nova divisão eleitoral do Estado e o senador Levindo Lopes acaba de suggeril-a, em projecto que apresentou ao Congresso mineiro, bem claro está que esta divisão eleitoral do Estado se refere á constituição do seu Congresso e não do federal.

E, pelo projecto do senador Levindo Lopes, a que se reportam os collegas, não é augmentado de um só o numero de deputados estadoaes mineiros, que são em numero de quarenta e oito e continuarão a ser.

O que o projecto do senador Levindo Lopes tem em mira, de accordo com o modo de ver do Dr. Delfim Moreira, é restringir a extensão territorial dos circulos eleitoraes estadoaes, com o fim de assegurar-se á opposição, á minoria que diverge do governo, a sua representação constitucional na Assembléa Legislativa do Estado.

Aliás, só o Congresso Nacional póde, dentro do paragrapho 1º, art. 28, da Constituição Federal, fixar, por lei, o numero de deputados federaes. E comprehende-se bem que, se a cada Estado coubesse determinar, como bem lhe aprouvesse, o numero dos seus representantes ao Congresso Nacional, as competições politicas elevariam a nossa representação legislativa a milhares de congressistas e a *Rua* sabe que nenhuma vantagem adviria d'ahi.

Pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios foi solicitada multa contra Correia & Silva, proprietarios do estabelecimento á rua Senhor dos Passos n. 123, por venderem leite desnatado e addicionado de agua.

Foram feitas no laboratorio do *contrôle* 44 analyses de leite e productos lacticinios.

Foram visitados 19 estabulos e 16 depositos de leite, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Devem ser levadas a essa inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 14 do corrente, as contra-provas das amostras ns. 11, 12, 13, 15 e 19.

Uma interessante entrevista.

O Dr. Roberto A. Esteva Ruiz, commissionado pelo general Huerta para agradecer aos governos dos paizes sul-americanos a efficaz interferencia do A. B. C., para a solução do conflicto *yankee*-mexicano, e, actualmente, no Rio de Janeiro, é uma das figuras mais representativas do Mexico. Advogado e internacionalista, é professor de direito da Universidade da capital, director do Museu de Archeologia e Historia, foi delegado á 4ª Conferencia Pan-Americana, e, apesar de não ser politico militante, já occupou a pasta do exterior do seu paiz.

O illustre professor e internacionalista, em ligeira entrevista que concedeu á *Noticia*, historiou os antecedentes do conflicto, que suscitou a intervenção do A. B. C, intervenção que permittiu que uma grande guerra não viesse ensanguentar o solo americano.

Esse brilhante feito de diplomacia e de altruismo, de que todo o continente se póde orgulhar, para nós, estando outros acontecimentos a nos solicitar violentamente a attenção, já é um pouco historia velha...

Mas, das palavras desse culto scientista mexicano, amigo pessoal de Huerta, e que não póde ser suspeitado de qualquer parcialidade, merecem destaque os conceitos referentes ao presidente Wilson:

"Wilson, justiça é dizel-o, procedeu sempre com grande correcção fazendo todos os esforços por uma solução pacifica, e tanto assim, que, depois da brilhante interferencia do A. B. C., não insistiu pelas anteriores satisfações exigidas e não alludiu, sequer, á menor indemnização pecuniaria ou territorial."

E tão nobre attitude, de certo, decisivamente contribuiu para que se resolvesse satisfatoriamente o conflicto e um mais calmo periodo se abrisse para a vida da nação mexicana, tão profundamente perturbada.

Aqui nem sempre as posições tomadas pelos Estados Unidos e pelo presidente Wilson puderam ser devidamente apreciadas. E isso é que faz a importancia das palavras do professor Ruiz.

Se o gesto do A. B. C. foi honroso para toda a America, a attitude do presidente Wilson está no mesmo caso, testemunhando bem alto, á face do mundo, tanto aquelle gesto, como está nobre attitude, a cultura e o espirito de concordia, felizmente generalizada por todos os paizes do continente.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 21:789$820, para a construcção do açude particular Paraiso, no municipio de Joazeiro, no Estado da Bahia, de propriedade de D. Anna Rosalia da Cunha Mello, com capacidade para 261.100 metros cubicos de agua.

Justifica-se a construcção deste açude, porque elle se destina, quasi exclusivamente, a fornecer aguada sufficiente para o gado vaccum e caprino, principal criação daquella propriedade, onde os moradores não dispõem senão de uns pequenos *caldeirões*, nos quaes apenas nos tempos invernosos existe alguma agua armazenada, o que obriga, nos tempos de secca, a retirada de mais de mil cabeças de gado para outras longinquas paragens.

O local escolhido para a construcção do açude está situado a 2 1/2 kilometros da casa da fazenda e a 11 da estação de Jurema, na Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, á qual se liga por uma boa estrada plana, de conservação muito facil.

ELEIÇÃO SENATORIAL NA BAHIA

BAHIA, 12.

Sómente o Dr. J. J. Seabra seria capaz de pessoalmente telegraphar uma victoria, quando foi estrondosamente derrotado. O "Correio da Manhã" e o "Diario de Noticias", jornaes neutros, publicam exactamente resultado igual ao nosso. A "Tarde", orgão independente, declarou immoral o resultado publicado pelo governo, relativo á freguezia de Conceição, onde o general Sotero de Menezes teve zero e o Dr. Aurelio 71, como póde assegurar por ter assistido á eleição. Pelo "Diario da Bahia", Anizio Moniz, sub chefe governista, com Brotas, declarou que nem elle nem Silvano Queiroz, chefe, fizeram eleição nesta freguezia, onde apenas esteve reunida uma mesa, como declara tambem a "Tarde". Nella foi grande a victoria do Dr. Aurelio. Das freguezias de Victoria, São Pedro, Penha e Mares, temos documentos esmagadores e irrespondiveis da derrota do general Sotero. Para demonstrar a impopularidade do Dr. J. J. Seabra, basta o triumpho que obteve o Dr. Aurelio em Santa Anna, onde o medico humanitario Dr. Jos... Duarte, nunca vencido durante muitos annos perdeu desta vez—"Diario da Bahia", "Estado" e "Diario Popular".

O nosso serviço de estatistica.

A Directoria do Serviço de Estatistica, do Ministerio da Agricultura, tem publicado ultimamente os trabalhos seguintes: *Registro Civil, Estudos subsidiarios. Industria assucareira; Usinas e engenhos centraes — Estudo estatistico do movimento do registro geral da propriedade immovel no Districto Federal — Registro Civil Brazileiro — Divisão administrativa em 1911 — Finanças da União e dos Estados* (1º volume) — *Força policial militar do Brazil* (1908 a 1912) — *Estatistica eleitoral* (1907 a 1912) — *Administração* (1913-1914) — *Climatologia do Brazil* (1909-1913) — *Synopse do censo pecuario da Republica.*

Estão no prelo os trabalhos seguintes: *Estatisticas das inscripções hypothecarias effectuadas em* 1909, *nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina, Sergipe, Alagoas e Espirito Santo—Esboço de estatistica do mercado de carne verde no Brazil,* (no biennio de 1908-1909).

Nas diversas secções estão á conclusão para serem publicados os trabalhos seguintes: *Finanças da União e dos Estados* (2º volume) — *Administração, Estatistica colonial* (1913) — *Defesa nacional* (1910-1913) — *Força policial militar do Brazil* (1913) — *A demographia do Brazil estudando a população, o registro civil de nascimentos, casamentos e obitos e o movimento immigratorio* (no periodo de 1908 a 1911) — *Estatistica predial do Districto Federal e das capitaes de alguns Estados — Recenseamento das industrias sujeitas a imposto de consumo — Divisão judiciaria com o respectivo desenvolvimento historico — Divisão policial* (relativa aos annos de 1908 a 1913) — *Estatistica dos suicidios* (no triennio de 1908 a 1910 — *Memoria historica sobre a organização da estatistica criminal do Brazil — Estatistica religiosa.*

Esse ultimo trabalho, que se deve estender a todos os credos systematicamente professados no Brazil, já attinge, actualmente, o catholicismo, onze confissões protestantes, o judaismo e o positivismo.

Consta elle das quatro partes seguintes:

1ª Divisões ecclesiasticas e sua correspondencia com a divisão administrativa; 2ª Estatistica dos actos consecratorios do nascimento, do casamento e da morte; 3ª Estatistica dos cleros, e 4ª Estatistica dos templos.

Poderão ser entregues ao prelo, no corrente anno, as partes do trabalho relativas ao quinquennio de 1907 a 1911.

Está tambem em confecção a *Estatistica da instrucção*, trabalho que abrange o septennio de 1907 a 1913 e consta de duas parte, a saber:

1ª parte — Estatistica escolar propriamente dita, isto é, coordenação dos dados relativos ao apparelho didactico federal, estadoal, municipal e particular, e ao seu funccionamento em todos os gráos, — primario, secundario, profissional e superior. As informações comprehendem, pois, além da discriminação das escolas e do pessoal docente, a da matricula, a da frequencia e á dos alumnos promptos nos diversos cursos, e 2ª parte — Custeio do ensino, isto é, exposição das cifras de despeza com a instrucção, feita pela União, pelos Estados e pelos municipios, em confronto com os correspondentes numeros da receita e despeza geraes.

Essa obra constará de nove volumes, dos quaes dois poderão entrar para o prelo ainda este anno.

Além desses serviços estão em andamento varios outros, a concluir por todo o anno futuro, acerca dos assumptos seguintes: imprensa, bibliothecas, museus, associações literarias, scientificas e artisticas, associações de auxilios mutuos e de beneficencia, estabelecimentos de assistencia, hospitaes, hospicios, recolhimentos, asylos, dispensarios, etc.

Desse ultimo trabalho consta uma desenvolvida parte especial, referente á assistencia aos alienados em todo o Brazil.

Como se vê, é o mais vasto possivel o trabalho da directoria de estatistica, a cujas producções ultimas successivas, não tem faltado o applauso da imprensa e dos competentes.

Se ha um departamento da publica administração que, actualmente, corresponde ás nossas necessidades e ao fim para que foi creado, incontestavelmente, a directoria de estatistica é um delles.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O GIRASOL DA FADA

(Conto para crianças)

Havia ha já muito tempo na floresta, um pobre lenhador que tinha dois filhos: João e Maria. João, menino de oito annos, já ajudava um pouco o pai na labuta diaria, mas Maria, linda criança de cinco annos, nada podia fazer senão permanecer quieta na miseravel choupana, emquanto seu pai e irmão trabalhavam lá fóra. Ella era para o pobre lenhador uma preoccupação que o fazia muitas vezes parar no meio do seu trabalho, inquieto pela filhinha querida.

Muitas vezes não havia o menor pedaço de pão no triste lar do trabalhador, mas João era tão bom e gostava tanto da irmã, que arranjava sempre meios de lhe trazer algumas frutas sylvestres, que matavam a fome da pobre criança.

Um dia, o infeliz lenhador ficou debaixo de uma arvore que derrubava e quando, aos gritos de João, os outros lenhadores vieram em seu soccorro, já o encontraram sem vida.

O menino em lagrimas tomou sósinho o caminho da pequena choupana, onde Maria com certeza devia estar com fome e medo.

A menina, ao vel-o chegar sosinho e debulhado em pranto, quiz logo saber a razão de tamanho soffrimento. Com cuidado e procurando consolal-a, elle lhe contou a morte do pai, o que a fez chorar tambem muito, acabando por adormecer no collo do irmão, que, depois de a deitar sobre a enxerga que partilhava com ella, passou o resto do dia a pensar no que devia fazer para não morrerem de fome. Afinal adormeceu tambem e era commovedor ver-se as duas crianças com as lagrimas mal enxutas sobre as faces tostadas de sol dormirem calmamente, quando a fome e a miseria estavam sobre o misero tecto de palha da sua choupana a espreitarem-n'os.

Na manhã seguinte, João e Maria foram postos fóra da miseravel choupana pelo proprietario, que, vendo-os sem familia, se recusou a fazer-lhes a caridade de um tecto.

Os dois irmãos partiram, pois, de mãos dadas pela floresta afóra. João levava um sacco cheio de trapos que eram as suas roupas e no bolso da blusa uns restos de pão velho para Maria.

A manhã estava chuvosa e feia. Um vento frio fustigava-os por trás, fazendo esvoaçar os cabellos louros da menina e uma chuvinha meuda encharcava as flores das arvores e cahia sobre a estrada que enlameava.

Os pés nus de Maria, vermelhos de frio e sujos de lama, faziam dó. João contava-lhe historias para a entreter e colhia de vez em quando as flores que ella desejava.

O infeliz menino se estivesse só choraria como um desgraçado que era; mas, como entristecer a irmãzinha que tão confiantemente o acompanhava?!

Depois de uma longa caminhada, João e Maria sentaram-se debaixo de uma copada arvore, que os protegia um pouco da chuva, afim de comerem os pedaços de pão duro, amollecidos agora pela agua.

De tão cansada que estava, Maria adormeceu logo, e João, agasalhando-a com a jaqueta que despira, deitou-se tambem, a seu lado e o somno dos dois abandonados, debaixo da frondosa arvore que os protegia, foi calmo e reparador.

Na estrada, á noite cahia, e a chuva, com o seu barulho monotono de pingos de agua, cahia sempre; os passarinhos amontoados sobre os galhos das arvores piavam tristemente; nuvens pretas como espesso véo velavam completamente o céo.

Na floresta, debaixo das arvores, a escuridão era completa e as crianças, abraçadas uma com a outra, dormiam, julgando-se ainda na sua choupana, ao lado do pai.

A Fada dos Campos, embrulhada no seu manto verde e com um immenso girasol resguardando-a da chuva, veiu a passar pela floresta, afim de colher flores sylvestres para as suas grinaldas. A' vista das duas crianças dormindo debaixo da arvore, ella parou admirada:

— Que lindas flores humanas! exclamou, debruçando-se sobre ellas.

Um pingo de agua que caiu do seu girasol despertou João, que avistando tão bella mulher, envolta em tão rico manto, a julgou Nossa Senhora. Ajoelhou-se então e, juntando as mãozitas tremulas de frio, pediu-lhe que olhasse para a irmã e para elle.

A fada commoveu-se e ia servir a criança, quando um forte ronco de trovoada, assustando-a, fel-a desapparecer como por milagre dos olhos do pequeno.

Esqueceu, todavia, perto de Maria, o seu estrellado girasol amarelo, que João recolheu com cuidado no seu sacco.

A claridade do dia, entretanto, apparecia agora e as duas crianças, mais confortadas, puzeram-se a caminho. Andaram o dia inteiro, comendo amoras do campo e bebendo agua nos regatos cristalinos que encontravam.

A chuva havia cessado e de vez em quando um raio do sol filtrava-se por entre as folhas e vinha aquecer os dois abandonados. As avesitas mais alegres cantavam ao sol, saltando de galho em galho, e as flores regadas pelas chuvas tinham na sua corolla pingos de agua que o sol reflectia e que pareciam brilhantes.

Maria apanhava aqui e ali flores viçosas que, apertadas na sua mãozinha, se fanavam, juncando o chão de petalas multicores. João consolava-se um pouco, vendo-a rir e correr.

A' noite, entretanto, aproximava-se, e uma grande sombra principiou a estender-se pela floresta. Os passaros em bando recolheram-se piando e chamando-se uns aos outros, emquanto se fazia na floresta um immenso silencio.

A menina principiou a chorar transida de medo, sem querer ouvir as palavras animadoras do irmão, que acabou por se calar e tremer tambem.

De repente, uma pequena luz que surgiu defronte delles deu-lhes um pouco de coragem. Carregando quasi Maria, cujos pés estavam em sangue, João dirigia-se apressadamente para a luz generosa que o fascinava.

Chegaram em breve perto da grande lanterna, que de longe lhes parecia uma luzinha, que fôra crescendo á medida que elles se iam aproximando della.

A lanterna, suspensa á porta de uma casinha de assucar e de pão de ló, convidava-os a entrar.

Antes, porém, João e Maria, tirando grandes nacos de pão de ló, misturados com bons pedaços de assucar, procuraram aplacar a fome que os devorava, e acabavam elles de por na boca o ultimo pedacinho de doce, quando surgiu na porta uma velha horrivel, coberta de rugas e de trapos, que os agarrou pela mão, brutalmente, e os empurrou para dentro da casa.

Armada de um pão de vassoura, parecia decidida a dar-lhes uma forte surra, quando reparou que as crianças eram bonitas e podiam, bem nutridas e limpas, servir para o seu jantar de domingo.

Deu-lhes, então, uma comida mais solida, mudou-lhes a roupa molhada, e, apontando com o seu dedo agudo para uma esteira velha e rasgada, fel-as deitar.

A velha bruxa, que puzera a lanterna na porta e edificara a sua casa de pão de ló e assucar, afim de attrair as crianças, que, agarradas, eram depois saboreadas por ella, se sentia feliz com a dupla presa que apanhara.

— Estão ainda muito magrinhas, murmurava ella, lambendo os beiços, mas hei de engordal-as, e, uma vez gordinhas, irão para o papo.

E a bruxa sorria sinistramente.

No meio da noite, foram as crianças acordadas com a entrada de um homem muito alto e com as barbas tão compridas, que varriam o chão. Beijou a mão da horrivel velha, indagando-lhe o que havia de novo. Era o gigante Ashaverus, que vinha todas as noites, á meia noite, cumprimentar a terrivel bruxa, e surripiar-lhe alguns petiscos.

Avistando as crianças encolhidas num canto da enxerga, sorriu medonhamente, mostrando uns dentes enormes e afiados como foices.

João, tapando com a mão os olhos de Maria, para que ella não percebesse tão horrivel coisa, ordenou-lhe que dormisse.

A velha acalmou a gula do horrivel gigante, promettendo que o convidaria para o jantar em que aquellas crianças seriam os pratos principaes; ellas, porém, estavam muito magrinhas ainda; era preciso esperar um pouco.

A bruxa falava em voz baixa, receando ser ouvida pelo João, que, mão grado todos os esforços que fazia para divulgar o que diziam, nada póde escutar. Todavia, elle não estava socegado, apesar dos acepipes e manjares delicados que a velha lhes serviu durante todo o dia seguinte.

João não esquecera, entretanto, a linda visão da Fada dos Campos; guardava com todo o cuidado, na trouxa, o formoso girasol que ella deixara cair. Sentado á porta da velha, elle se recordava dos louros cabellos da fada, que, como raios de sol, cahiam sobre o seu manto verde. Evocava tambem o seu bom olhar azul, que se empannara de lagrimas, quando elle, ajoelhado, lhe pedia protecção para elle e para a irmãzita. Que fim levara tão gentil creatura? E João evocava-a constantemente, triste, por não a ver mais!

Havia já uma semana que João e Maria se achavam na casa da horrivel megera. Estavam mais gordos, mais corados e mais asseados. A velha, cada vez que os encarava, tinha um brilho nos olhos pequenos e encovados. Uma noite, o menino acordou, e, ouvindo falar na sala proxima, levantou-se devagarinho e foi escutar á porta.

A bruxa e o gigante Ashaverus conversavam amigavelmente. A bruxa dizia:

— Amanhã, quando elles dormirem, mato-os e ponho-os em vinha d'alho. Asso-os depois no forno grande, e será um prato de mão cheia e de se lamber os beiços. Conto comtigo, amigo gigante, para provares commigo desse delicioso assado.

O gigante prometteu vir com toda a certeza, e a sua voz grossa tinha tons de grande alegria.

João, encostado á porta, tremia todo pois comprehendera logo que elle e a irmã iam ser victimas da gula da velha e do monstro Ashaverus.

Foi deitar-se sempre a tremer, e passou o resto da noite a reflectir sobre o que devia fazer.

De manhã, a velha despertou-os como de costume, com voz meiga e maternal. Mandou João buscar agua na fonte e encher com ella um grande tanque que havia no fundo da casa. João viu immediatamente que começavam os aprestos para o sinistro festim, mas obedeceu, mudo e cabisbaixo.

O dia passou como de costume, mas, quando a noite veiu e embrulhou a casinha da bruxa nos seus longos véos negros, o menino sentiu que o sangue se lhe gelava nas veias. Mirou, com dor, a irmãsinha, que, tranquila, principiava já a aconchegar-se para dormir, e fez um esforço para não chorar. Teve, afinal, que se deitar ao lado de Maria. Mas os seus olhos, vivos e anciosos, seguiam todos os movimentos da bruxa. Esta, depois de os ver socegadinhos, julgou-os adormecidos, e, munindo-se de um grande facão, que brilhava como um espelho, principiou a amolal-o na pedra da lareira. Encaminhou-se depois lentamente para a enxerga onde as duas crianças dormiam, afim de matal-as. João, livido e exangue, principiou a rezar e a evocar a formosa Fada dos Campos. Antes de morrer, quiz beijar o lindo girasol, que se escapara das suas alvas mãos, e, tirando-o da trouxa que lhe servia de travesseiro, depoz nas suas petalas amarelecidas e cheirando a rosmaninho um beijo profundo e terno.

Ao mesmo tempo, a porta abriu-se com estrondo, e, com grande espanto da bruxa, que se ajoelhara junto ás crianças, afim de melhor vibrar-lhes o golpe fatal, uma linda mulher, coroada de margaridas sylvestres e envolvida em leques de palmeiras, entrou sorrindo e indagando:

— Que me queres, menino? Sou a tua escrava, já que possues o girasol do poder. Ordena e eu te obedecerei!

João, radiante, contou-lhe o que havia e pediu-lhe que o tirasse d'ali, a elle e a irmã.

A velha, caida no chão, com as mãos aduncas agarradas ao cabo do facão, mostrava tóda a verdade do que contara o menino. A fada do seu pezinho embrulhado em algas empurrou a miseravel velha para a lareira, onde um cheiro horrivel de queimado se desprendeu logo, provando a todos que a velha, carbonizada, se tornara inoffensiva.

Maria, que acordara, juntou-se a João que beijava com gratidão as mãos poderosas da sua salvadora.

A poderosa fada, commovida, tomou-os no seu regaço e levou-os na sua carruagem de folhagens verdes e de rosas purpuras para o seu palacio de cristaes de rocha, onde os educou.

João tornou-se um principe celebre pela sua coragem e pela sua bondade, e Maria, sempre loura e encantadora, desposou o gentil rei dos Nenuphares, que sempre a adorou.

CHRYSANTHEME.

Foi designado o tenente do Asylo de Invalidos da Patria Guilherme Pereira de Brito Capote para funccionar em uma junta de alistamen[to] militar desta capital.

A PROROGAÇÃO DA MORATORIA

Com a despreoccupação com que, em geral, nos occupamos dos assumptos mais importantes da administração publica, deixando a solução dos mais graves problemas para a ultima hora, estamos na imminencia de submetter o commercio a um verdadeiro cataclysmo, se não houver tempo material para, de hoje até amanhã, approvar na Camara dos Deputados o projecto, vindo do Senado, prorogando por noventa dias o prazo da moratoria.

O pronunciamento do Senado, votando por 33 votos contra seis essa medida, veiu aggravar mais a situação, pois tão significativa maioria, garantida pelo partido que dispõe dos elementos decisivos de votação no Parlamento, deu a todos os commerciantes a convicção de que se tratava de um projecto apoiado pelo governo, o que, para elles, não podia deixar de ser considerado como a certeza de que elle seria approvado pelo Congresso, desde que o governo conta nas duas casas com um numero de correligionarios mais que sufficiente para fazer vingar uma lei, mesmo sem o apoio da minoria.

No caso presente, tratando-se de uma medida grave, de caracter geral, em que a intervenção propriamente politica não tem logar, os membros mais proeminentes da opposição, convencidos de que perduram as razões que justificaram a primeira moratoria, estão dispostos a não crear o menor embaraço, na Camara, á passagem do projecto approvado pelo Senado.

Salvo raras excepções, a idéa da prorogação da moratoria tinha o applauso de toda a gente, divergindo apenas as opiniões quanto ao prazo pelo qual ella devia ser prorogada.

Nesse sentido se pronunciou o proprio Sr. Adolpho Gordo, achando que mais trinta dias era prazo sufficiente para que se pudesse normalizar a situação das nossas praças commerciaes.

A falta material de tempo para a Camara poder renovar a discussão travada no Senado, tanto no plenario, como no seio da commissão de finanças, reduz a questão á approvação ou rejeição do projecto tal qual foi approvado na camara alta.

Mesmo para a votação sem discussão desse projecto, o commercio só poderá ser amparado pelo poder legislativo, se puder contar com a boa vontade de todos os representantes da Nação, de modo que não haja obstrucção e essa medida seja admittida pela mesa, para os effeitos da discussão e votação, independente do parecer da commissão de legisla- [illegible] assumpto que foi resolvido na lei da emissão, permitte que não seja considerada como regimentalmente obrigatoria a audiencia da commissão de finanças.

Se ha assumpto que tenha sido amplamente discutido, é este, de modo que não será difficil á Camara dos Deputados, apesar da exiguidade do tempo, salvar o commercio de um desastre inevitavel, que só póde ser obstado pela prorogação da moratoria.

Ainda hontem fomos procurados por uma numerosa commissão de negociantes, representando firmas respeitabilissimas desta praça, a qual nos pediu para fazer um appello ao patriotismo da Camara, em cujas mãos está, neste momento, a sorte da maioria das casas de commercio do Brazil.

Essa commissão expoz-nos, angustiada, a situação em que se encontram todas as praças nacionaes, com especialidade esta e as de Santos e S. Paulo, cujo commercio, de uma honestidade sem igual no mundo inteiro, tem luctado, ha mais de dois annos, contra a adversidade, fazendo os maiores sacrificios para não baquear, apesar da gravidade das multiplas crises que o asphyxiam.

Se não fosse a honradez tradicional do commercio brazileiro, não faltariam firmas que aproveitassem o ensejo para fazer uma liquidação proveitosa, mediante o requerimento de fallencia, como recurso, justificado pelas circumstancias, para consolidar a sua situação, mediante vantajosas concordatas.

A estatistica mostra que foi insignificante o numero de quebras e as concordatas assignadas neste periodo angustioso são ainda a prova da honorabilidade das firmas que as obtiveram, pelo cunho de seriedade e de desprendimento de que estão revestidas.

Justamente quando os poderes publicos decretaram a emissão, habilitando o Thesouro a pagar os seus debitos atrazados, que ascendem a mais de 130.000 contos, uma das causas mais serias dos apuros do commercio, e quando resolveram auxiliar os bancos, como meio indirecto de prestar beneficios ao commercio, é que esta classe se encontra na contingencia de não poder aproveitar essas providencias, por não ser amparada pela moratoria, até a realização pratica das medidas anteriormente approvadas pelo Congresso Nacional e sanccionadas pelo Sr. presidente da Republica.

Não resistimos ao desejo de reproduzir a pittoresca comparação de um dos commerciantes que honraram esta redacção com a sua visita, dizendo-nos que os negociantes estavam na triste situação dos cachorrinhos do Manoel Affonso, que, tendo nadado o dia inteiro para atravessar o rio, se afogaram justamente quando já tocavam com o focinho a outra margem.

Depois de dois annos de heroica lucta, atravessando todas as difficuldades, submettendo-se a todos os vexames, conformando-se estoicamente com os atrazos do Thesouro, surge a guerra e, com ella, a aggravação terrivel da crise, vindo os ultimos acontecimentos europeus encontrar o doente já esgotado de forças, debilitado pela mais profunda anemia.

Os altos poderes da Republica reconhecem que a situação do commercio é afflictiva e vêm em seu auxilio, decretando a moratoria por trinta dias, pondo 100.000 contos á disposição dos bancos e lançando mão do recurso da emissão, para que o governo pagasse as suas contas.

No fim desse periodo de quatro semanas, os bancos só em pequenas proporções lançaram mão dos emprestimos do Thesouro, continuando fechadas as transacções de descontos e paralysadas as contas correntes garantidas, o governo, não tendo os creditos votados pelo Congresso, só póde pagar contas em importancia inferior a trinta mil contos, e esses mesmos poderes publicos, que tão empenhados se mostravam por salvar o commercio, reconhecendo que em grande parte eram responsaveis pela sua situação, lavam as mãos como Pilatos e dizem ao commercio: "Arranje-se como puder, que nós já fizemos o que estava na nossa alçada".

Isso, além de ser uma iniquidade, é, permittam-nos o termo, de uma estupidez criminosa.

Ou tudo quanto se allegou ha trinta dias era pura fantasia, e, nesse caso, não se devia ter decretado a moratoria, nem a emissão, nem o auxilio aos bancos, ou era a expressão real dos factos, e como nem esse auxilio, nem o producto da emissão serviram ainda para pôr em dia os compromissos do Thesouro, continuando o commercio, como se diz em linguagem popular, *no ora veja*, é logico, é justo, é imprescindivel que a moratoria seja prorogada.

São estas considerações que nos autorizam a fazer o mais eloquente appello á Camara, pedindo-lhe que não desampare, nesta hora de angustias, o commercio, e que não assuma perante o paiz, já tão perturbado por uma serie de difficuldades, a responsabilidade de provocar a *débacle* das fallencias em massa, até de casas que têm em poder do governo, que não lhes paga, sommas formidaveis, que, se tivessem sido recolhidas aos seus cofres, bastariam para evitar o aniquilamento das firmas que confiaram na pontualidade do Thesouro.

[illegible]

O THEATRO REPUBLICA INCENDIADO

LISBOA, 13.

Hoje, ao amanhecer, ardeu completamente o theatro Republica, antigo D. Amelia.

São ainda desconhecidas as causas do sinistro.

O fiscal do theatro ficou ligeiramente ferido.

(Serviço do *Paiz*.)

O theatro Republica, ex-D. Amelia, era uma das melhores casas de espectaculos de Lisboa. Sua fachada modesta, simples mesmo, não dava idéa da sumptuosidade e conforto do seu interior.

Foi elle construido por iniciativa do saudoso actor Guilherme da Silveira, em terreno pertencente á casa de Bragança, com o auxilio dos capitalistas visconde de S. Luiz de Braga, Antonio Ramos, Celestino da Silva, Alfredo Miranda e Wadington.

Começada a construcção em 1893, foi concluida em menos de um anno, sendo inaugurado a 22 de maio de 1894, com a opera comica de Offenbach, *A filha do tambor-mór*, pela companhia italiana Gargano.

O theatro Republica foi construido por Luiz Ernesto Reynaud, com modificações e decorações do scenographo italiano Rossi. Lindo, como já dissemos, o *foyer* e o jardim de inverno eram mesmo deslumbrantes, tendo o fundo deste sido magnificamente pintado pelo scenographo Manini.

Pelo Republica passaram muitas celebridades artisticas, como Eleonora Duse, Ermete Novelli, Sarah Bernhardt, Emanuel, Réjane, Zacconi, Bartet, Coquelin, Jane Hading, Antoine, Jeanne Granier, Huguenet, Judic, Monnet-Sully, Maria Guerrero, Mariette Sully e Tina di Lorenzo.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Ha muito tempo que o operario Antonio José Barroso, de 49 annos de idade, e de côr parda, andava desgostoso da vida, por estar desempregado.

Hontem, em sua residencia, á rua Affonso Cavalcanti n. 192, tentou contra a existencia, ingerindo lysol.

Sua esposa, immediatamente, mandou chamar a Assistencia Municipal, que compareceu com presteza, ao local.

Felizmente, Antonio, sendo medicado, ficou fóra de perigo.

A furia da Allemanha, *Portugal e a guerra* e *Pela França* são os titulos de tres *plaquettes* em que o Sr. Ignacio Raposo canta, em versos alexandrinos, episodios da conflagração européa, e de que nos foram enviados exemplares.

Adquiriram immoveis:

Manoel de Souza Guimarães, predio á travessa Barbosa ns. 78 e 80, por 8:000$; coronel Joaquim Cornelio da Silva, terreno á rua Jacintho, por 2:000$; José Dias Ferreira Pacheco, predio á rua Cunha Barbosa n. 45, por 9:000$; Joanna Saboya de Amorim, predio á rua Moura n. 31, por 6:400$; Julio Alvares Jardim, terreno á travessa Victor Oscar, por 500$; Virgilio Teixeira de Castro, terreno á travessa Laurinda, por 700$; João José de Bastos Junior, terreno á avenida Antonio Braga, por 400$; Julio Pereira da Silva, predio á rua da Passagem n. 171, por 8:000$, e José Cotta Vieira, predio á rua Pelotas n. 17, por 7:500$000.

Eleições federaes.

Com a aproximação da data fixada em lei para a constituição da Camara dos Deputados e renovação do terço do Senado Federal, começam a se agitar os circulos eleitoraes, preparando-se para concorrer ás urnas a 30 de janeiro do anno proximo futuro.

Em Minas, os elementos politicos solidarios com a orientação do partido conservadr apoiam a candidatura do Dr. Francisco Valladares, actual chefe de policia desta capital, conforme nos dá noticia a circular abaixo, assignada pelo directorio do partido conservador de Lima Duarte:

"Directorio do partido republicano conservador de Lima Duarte — Minas, em 28 de agosto de 1914.

Exmos. Srs. —Apresentamos a VV. EEx. as nossas saudações.

Aproximando-se a occasião em que devem ser escolhidos os candidatos á deputação federal, tomamos a liberdade de vir lembrar a VV. EEx. o nome do nosso illustrado compatricio e prestigioso correligionario Exmo. Sr. Dr. Francisco de Campos Valladares, para um dos representantes deste districto na Camara dos Deputados ao Congresso Federal.

Querido e acatado em toda esta zona do Estado de Minas, a que tem prestado os mais altos serviços, o nome desse eminente politico, desse impolluto republicano, impoz-se á consagração do eleitorado nas proximas eleições federaes.

Apresentamos a VV. EEx. os protestos da nossa solidariedade e subido apreço:

Aos Illmos. e Exmos. Srs. presidentte e mais dignos membros da commissão directora do partido conservador — O directorio Francisco Borges Duque, presidente— Camillo Augusto de Assis Pereira, vice-presidente— Padre Antonio Sebastião Rodrigues, secretario—Nicoláo Barra Sobrinho — Manoel Alipio Borges — João Ribeiro de Paula."

A grande catastrophe

Communicações officiaes

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, recebeu hontem, mais o seguinte communicado do "Foreign-Office":

"LONDRES, 13. (á 1,35).

O governo inglez recebeu hontem a seguinte noticia official:

"A invasão austriaca da Polonia septentrional, que havia penetrado até Gpole, Krasnostaw e Zamostje, tinha a sua ala direita protegida por um exercito operando a léste de Lemberg.

Este ultimo exercito foi completamente derrotado pelos russos, no dia 1º de setembro nas proximidades de Lemberg.

Desde esse momento torna-se evidente que, se o flanco direito austriaco não podia continuar uma resistencia obstinada, estava compromettida a retirada da Polonia septentrional, do exercito austriaco principal.

Em virtude da tomada de Tomasoffe, no dia 10 de setembro, é provavel que os russos tenham aberto uma passagem através da linha austriaca.

Hoje, annuncia-se uma brilhante victoria russa, durante a qual foram feitos prisioneiros 20.000 austriacos e capturados numerosos canhões, o que representa, provavelmente, o resultado immediato da acção contra Tomasoff."

As operações russas, na Austria e na Allemanha

PETROGRADO, 13.

Uma nota official, fornecida á imprensa, informa que os austriacos bateram em retirada, sendo perseguidos de perto pelas tropas russas.

NOVA YORK, 13. (Official).

O addido militar á embaixada da Russia, em Washington, annuncia que as operações militares na zona de Krasnik e Tomasoff, estão terminadas. A victoria das tropas russas foi definitiva. Os exercitos austriacos, do norte, batidos em toda a linha, foram rechassados para além do San.

A oéste de Lemberg as armas russas têm obtido successos brilhantes.

PARIS, 13 (*via Nova York*).

O *Matin* publica um telegramma de Petrogrado informando que as forças russas aniquilaram dois exercitos austriacos. O primeiro perdeu 300 officiaes, 28.000 soldados e 400 canhões e o segundo, além dos mortos e feridos, deixou prisioneiros 500 officiaes e 70.000 soldados.

ROMA, 13. (Via Nova York).

Communicações officiaes russas, aqui recebidas, annunciam que as forças russas propõem-se a marchar directamente para Vienna, depois de terminadas as operações em que estão empenhadas em Przemysl e Cracovia.

(Serviço do *Paiz*.)

AMSTERDAM, 13.

Um telegramma de Berlim confirma a noticia de que os russos foram batidos pelas tropas allemãs em Lick.

LONDRES, 13.

O *Morning-Post* diz que as tropas russas proseguem na sua marcha para diante, propondo-se a desbaratar e destruir os ultimos 500.000 soldados de que se compõem as forças austriacas em operações.

LONDRES, 13.

Noticias recebidas de Petrogrado dizem que as forças russas, após a tomada de Tomaszoff, repelliram 60 mil austriacos, obrigando-os a recuar e penetrar numa zona alagadiça e intransitavel, entre os rios Vistula e San.

LONDRES, 13.

Um telegramma de Paris diz que o jornal Le Matin, daquella capital, informa que as forças russas, desde o dia 10 do corrente mez, se encontram nos arredores das cidades de Breslau e Posen, que se acham bem defendidas.

NOVA YORK, 13.

Telegrapham de Petrogrado informando que as tropas russas em operações no territorio da Austria aprisionaram nos ultimos combates 60.000 soldados e 500 officiaes austriacos.

(Agencia Americana.)

O caminho de Gérardmer a Colmar, pela garganta de Schlucht, por onde os francezes invadiram a Alsacia, é um dos mais bellos recantos dos Vosges

Os uhlanos em Montereau

BORDÉOS, 13.

Communicam de Troyes:

"Chegaram á estação de Montereau, profundamente abatidos e desanimados, 50 soldados pertencentes a um regimento allemão de uhlanos. Esses homens mostravam estar exhaustos pela fadiga e pela fome. Os allemães, á aproximação das autoridades, renderam-se, pondo para o ar as coronhas das suas carabinas e accrescentando: "Façam de nós o que quizerem."

(Serviço do *Paiz*.)

Retirada de tres exercitos allemães

PARIS, 13.

O governo recebeu um despacho official do general Joffre communicando que a batalha que vinha sendo travada nestes cinco ultimos dias, consecutivamente, terminou, com a retirada do 1, 2 e 3 exercitos allemães, por uma victoria incontestavel dos alliados.

O inimigo batia precipitadamente em retirada diante dos nossos desde Vitry-le-François a Sermaize-les-Bains.

(Serviço do "Paiz".)

O Atheneu Nacional Argentino e a guerra

BUENOS AIRES, 13.

Reuniu-se hoje, á tarde, em assembléa geral, o Atheneu Nacional, para tratar de assumptos relativos á guerra.

Ficou resolvido nessa reunião que o Atheneu dirigiria ao governo da Republica um pedido solicitando os seus bons officios no sentido de se conseguir uma união entre o novo e o velho continente, afim de se pôr termo á conflagração européa, propondo-se uma paz honrosa aos belligerantes.

(Agencia Americana.)

Manifestações populares em Bordéos

LONDRES, 13.

Telegrapham de Bordéos:

"Na frente do edificio onde está funccionando provisoriamente o ministerio da guerra deram-se hontem, de noite, episodios extraordinarios de enthusiasmo e regosijo, suscitados pelas noticias recebidas do theatro da guerra.

A leitura do communicado official, confirmando a victoria das armas francezas, a ordem do general Joffre ás tropas de "antes morrer que recuar" e a reoccupação de Luneville, provocaram manifestações patrioticas intensas e calorosas.

(Serviço do *Paiz*.)

Suffragios pelos alliados mortos em combate

BELÉM, 12 (*retardado*).

Os consules da França, Inglaterra, Belgica e Russia farão celebrar missa no dia 16 o corrente, na igreja de Nazareth, em suffragio da alma dos officiaes e soldados dos exercitos alliados mortos em combate.

Após esse acto religioso, correrá pelo templo uma salva, afim de recolher obolos destinados á Cruz Vermelha.

(Agencia Americana.)

Ainda o caso do "Blucher"

BUENOS AIRES, 13.

La Argentina mandou hoje um dos seus *reporters* entrevistar o Sr. Amando Gianini sobre as occurrencias do *Blucher*, no porto de Recife, onde se achava, por occasião do incidente, o entrevistado, como passageiro do mesmo paquete.

O Sr. Gianini fez a descripção minuciosa do facto, terminando por dizer que o incidente teria tomado outras proporções, se não tivesse intervindo a policia brazileira, que conseguiu abafar o movimento e applacar os animos.

(Agencia Americana.)

Os cossacos

Os cossacos apparecem na historia como uns crentes, uns irrequietos e uns revoltados. No Dnieper se estabelecem os russianos menores, cuja guarda avançada é a "elite" dos zaporogos, os "homens de além das cataratas". No Don, no Volga, no Ural são os cossacos russianos maiores. A Russia deve aos cossacos os seus mais vastos e os seus mais bellos territorios. No seculo XVI o cossaco Irmark abriu-lhe a Siberia. E foram os cossacos do Terek que tornaram russo o caucaso.

Entre as anarchicas épocas primitivas e a verdadeira época da colonização russa houve um periodo intermediario, meio barbaro, que constituiu o regimen cossaco. Para que o dominio cossaco se firmasse definitivamente foi necessario que Aleixa Mikhailovitch submettesse os cossacos do Dnieper e atacasse os do Don, que Pedro, o Grande, acabasse com Mazeppa a liberdade da Ucrania, que Catharina II destruisse o campo entrincheirado que os zaropogos haviam construido numa ilha do Dnieper, como ultima cidadela da sua republica communista.

Mas, nem pela origem, nem pela lingua, os cossacos formam uma familia distincta dos outros slavos. Só delles differem pelos caracteres hereditarios dos seus usos errantes e da sua soberba independencia. Como já dissemos, os zaborogos consideram-se os cossacos primitivos, os cossacos por excellencia, os "bons cossacos". Logo que assentam em qualquer ponto, organizam-se "korinis" (palavra slava que significa fumo, cabana, granja), que são associações communistas de guerra e trabalho.

Na sua sociedade simplista não reconhecem como chefe senão aquelles que para isso livremente elegem. Todos os annos, uma assembléa, composta de membros de todas as communidade, se reunem em um corpo politico, "koche" (em tartaro significando associação de pastores), com o fim de distribuirem em sortes os terrenos ribeirinhos que nos zaporogos fornecem alimento e meios de troca e de escolherem um ataman e outros anciãos como administradores e juizes dos companheiros.

Para as expedições guerreiras elegiam elles um dictador, o "hetman" (da palvra allemã "hauptmann") cujo poder foi tão grande que mandava decapitar e até empalar, sem protesto, os delinquentes, á menor culpa que o conselho de guerra encontrasse. A aguardente era prohibida em campanha e todo o bebedo expulso do exercito. O que violasse a palavra dada e aceita por todos era julgado summariamente pelos companheiros. Nas expedições guerreiras fortificavam-se em "tabors" de carros que a toda a velocidade arremessavam contra os inimigos, para lhe romperem [illegible] Ucrania e da liberdade do povo.

O velho guerreiro cossaco só vive hoje, na tenda e na canção. Mas os cantos de liberdade ficaram na memoria do povo russiano menor. Os versos que pela primeira vez a estepe ouviu são ainda hoje cantados pelo "cobza", que toca na sua bandurra, recitados pelo "lûnik", que mõe na sua sanfona, e transmittidos de geração em geração. O tempo modifica-os, gasta-os, fragmenta-os. Alguns são como farrapos de epopéa. São os "domi", narrativas historicas em que o passado resurge com as suas esperanças e os seus terrores, as suas alegrias e as suas paixões, fazendo reviver no coração dos simples o que já parecia ha muito morto:

O, nossa mãi! nossa mãi das azas de aguia onde estás tu?

Russianos menores ou russianos maiores, vivam no Dniper ou vivam no Don, os cossacos consideram-se irmãos. Os seus costumes foram soffrendo as alterações que a civilização por um lado e a autocracia pelo outro impõem. Os habitos nomadas tendem a desapparecer. O cossaco, mormente o Don, fez-se lavrador, negociante, pastor, sobretudo militar. Lembra-se do passado, é certo. Conta ainda as suas velhas façanhas: as guerras contra os tartaros, a tomada de Azov e a tomada de Estevão Razin, que, cavalgando no ar o seu chapéo encantado, se fazia peixe para atravessar o Volga. Mas a sua liberdade é uma recordação apenas. Tornaram-no subdito russo. Distincto pela sua lealdade e bravura é preferido todas as vezes que se trata de combater e arriscar a vida.

Ora, a Russia possue, em tempo de paz seis divisões de cossacos (cavallaria), além de outros corpos independentes. Em tempo de guerra, como agora, dispõe de mais dez divisões de cossacos. Essa cavallaria é a mais bem montada da Europa e emprega perto de 20 milhões de animaes, capazes de serem utilizados em serviços de guerra. A' sua rapidez de marcha é inexcedivel. A cavallaria russa, e não apenas a cossaca, alternando o passo com o trote, faz oito a dez kilometros por hora. Em cinco ou seis horas percorre 32 a 37 kilometros. Em sete ou oito horas, 40 a 42. Systematicamente, treinada, conseguem resultados que espantam. Ha annos, os officiaes da escola de cavallaria fizeram 600 kilometros em sete dias e um regimento de dragões da guarda fez 150 em trinta e duas horas.

O serviço militar começa para os cossacos aos vinte annos, e comprehende um anno de instrucção preparatoria, na terra natal, quatro annos de serviço activo na primeira fileira, quatro na segunda (com tres semanas por anno de exercicios), quatro na terceira (com um exercicio só de tres semanas), e cinco em deposito, para completar as forças em tempo de guerra. Além disso, todos os cossacos validos, sem nenhum limite de idade, pertencem ás tropas da defesa nacional.

Os cavalleiros cossacos usam o sabre preso a cella e a carabina mettida em um estojo de couro cru. Os da primeira fileira dos esquadrões usam lança, que manejam com destreza e audacia. São os mais rudes luctadores que se conhecem. Passam em carga cerrada como um ciclone. E assim elles entraram no territorio austriaco para morrer, matar, e vencer — João Ninguem."

Como o embaixador francez saiu de Berlim

Diz um jornal de Lisboa:

O Sr. Cambon, embaixador francez em Berlim, já se encontra em Copenhague, onde foi acolhido com toda a gentileza. Refere o "Journal" que logo que se tornou official o rompimento, segunda-feira, 2, ás dez horas da noite, o embaixador pediu, segundo o costume, para ser conduzido á fronteira mais proxima — á belga ou a hollandeza.

Foi isso recusado, sendo-lhe dado a escolher a Suissa ou a Dinamarca. Optou elle pela Suissa, attendendo á incerteza das communicações maritimas por via dinamarqueza. A partida foi fixada para terça-feira, ás 10 da noite.

Uma hora depois, o barão de Lancken-Wakenitz, que muito se notabilizou como conselheiro da embaixada durante a crise de Agadir, foi avisar o pessoal da embaixada que lhe era defeso, de ora avante, tomar as suas refeições no restaurante. Isso é tanto mais para notar-se que ainda na vespera do rompimento dez pessoas da embaixada allemã em Paris, incluindo o addido militar, jantavam no palacio do Quai d'Orsay!

A's 4 da madrugada, o hotel Bristol mandava avisar á embaixada franceza de que se recusava a mandar-lhe as refeições. Entretanto, na segunda-feira, o Sr. Cambon era avisado de que não poderia partir directamente pela Suissa. O pretexto invocado era de que a viagem duraria tres dias. Dava-se a escolher ao embaixador entre o caminho de Vienna e o de Copenhague. O Sr. Cambon perguntou então se, passando pela Austria, se lhe garantia poder alcançar Paris pela Suissa. Como se lhe não désse tal garantia, o Sr. Cambon resolveu partir pela Dinamarca com todo o pessoal da embaixada, o encarregado de negocios da Russia em Darmstadt e sua familia, ao todo 27 pessoas. Não o conduziriam, porém, a Copenhague, pela via directa: o comboio diplomatico iria á fronteira da Jutlandia. O embaixador, antes de partir, enviou uma carta ao Sr. von Jagow, protestando contra os processos de que era alvo o representante da França, que era quasi tratado com um prisioneiro.

O comboio partiu no dia 4, ás 10 horas da noite. Chega á estação que precede o canal de Kiel. Os funccionarios allemães mostram a intenção de revistar todas as bagagens. Foi preciso a intervenção do major da guarda, von Rheibaben, para lhes poupar essa humilhação. Mas a delicadeza tudesca ainda não tinha esgotado os seus recursos. Foi dada ordem para fechar todas as portinholas e correr todas as cortinas. A cada portinhola foi collocado um soldado de revólver em punho e dedo no gatilho. E foi assim que o trem atravessou o canal de Kiel.

Finalmente, chegou-se á "gare" da fronteira. E' aqui que se dá o episodio mais caracteristico da aventura. O major allemão, encarregado da escolta, declara que não se iria mais além, se não fosse pago immediatamente o preço da viagem. A quantia é gráuda: — 3.511 marcos e 73 pfennigs, ou sejam uns [illegible].000 francos. O embaixador offerece um cheque sobre um dos principaes bancos de Berlim. O major exige dinheiro á vista. Está-se d'aqui a ver a scena: embaixador, secretario, addido, chanceller, consul geral, todos esvasiando as algibeiras. E lá se conseguiu arranjar a quantia. Depois o Sr. Cambon pediu ao major que lhe désse a sua palavra de official e gentilhomem (!) de que a viagem se faria d'ahi em diante sem embaraços. De facto, assim succedeu até á primeira "gare" dinamarqueza, onde um comboio especial preparado por ordem do governo dinamarquez esperava a embaixada.

Tudo isto é muito significativo, sobretudo depois das attenções que o governo francez encheu o barão de Schoen, embaixador allemão em Paris, pondo-lhe á disposição um vagão-salão que os allemães... confiscaram!"

Destruição [illegible]

[illegible] embaixador allemão e o pessoal da embaixada já se haviam retirado, e a população, conhecedora do estado de guerra, estoava canticos patrioticos. O hymno nacional fazia-se ouvir de quando em quando e, num café, quatro allemães commetteram a imprudencia de se conservarem sentados quando pela rua passou um grupo de manifestantes, cantando ao som do hymno, o que lhes valeu serem arrastados e maltratados.

A policia conseguiu salval-os das iras da multidão; mas cada vez mais excitada pelo incidente, dirigiu-se ao edificio da embaixada, em frente do qual redobrou de furia.

Sem se saber como, appareceram varios populares sobre os telhados do palacio, e, com instrumentos de toda a ordem, começaram a partir as grandes estatuas de bronze que encimavam a platibanda, uma das quaes veiu cair, com grande estrondo, no pavimento da rua.

Gritos de selvagem enthusiasmo celebraram o feito, e a estatua foi arrastada, com enorme cortejo, até ao rio, onde a lançaram.

Entretanto, começara um verdadeiro saque no interior da embaixada.

A bandeira, atirada para a rua, foi esfrangalhada num momento e a aguia imperial que ornava a haste foi arrancada.

Fez-se na rua uma fogueira enorme, e a multidão, dansando e cantando em torno, ia-a alimentando com tudo quanto pelas janelas lhe atiravam, moveis de toda a especie, papeis, até os lençóes das camas e o papel que forrava as paredes!

Teve um "successo" o apparecimento do piano, um esplendido piano de cauda que, levado até a uma das janelas, veiu despedaçar-se com sinistro fragor nas pedras da calçada.

Dentro em pouco, não havia um vidro inteiro nos caixilhos das janelas, nem um caco dentro de casa.

Foi então que appareceu a policia.

Os manifestantes foram dispersos, e, para que não caissem tambem, causando alguma victima, as autoridades mandaram apeiar as restantes estatuas da frontaria, muito combalidas pelos golpes que haviam recebido.

Em torno do edificio só ficaram destroços, formando montões de grande altura. Lá dentro, nada.

O pintor d'Esparbés na guerra

O celebre pintor de batalhas d'Esparbés, conservador do Museu de Londres, foi incorporado, a seu pedido, num regimento da primeira linha, o que representa uma excepção, visto pertencer ao exercito territorial.

O ministro da guerra, porém, entendeu dever fazer-lhe esse favor, que d'Esparbés lhe pedira nestes termos: "Sr. ministro—Supplico-lhe que me deixe ver uma batalha... já que tenho pintado tantas!"

As crianças das fronteiras francezas

Para poupar aos habitantes da fronteira de léste um dos maiores horrores entre os horrores da invasão, a preoccupação pela sorte dos filhos, teve o antigo ministro francez Cruppi a generosa idéa de, como vice-presidente da commissão official de soccorros, partir para aquella região, de onde trouxe 208 crianças que conduziu para Yveto.

O Sr. Cruppi, depois de entregar os pequeninos á condessa de Greffulhe e á Mlle. Thomson, fundadoras de um dos hospitaes agora creados, voltou ao norte da França, para proseguir na sua bella missão de altruismo.

Os sem trabalho em Paris

O prefeito do Sena, segundo uma nota publicada nos jornaes francezes, calculava em 400.000 os operarios sem trabalho em Paris, e 200.000 nos arredores da grande cidade, isto em 25 do mez passado.

O governo tratava de fazer face á desgraçada situação desses operarios e de suas familias.

Liége depois da occupação allemã

Mr. Guy Menzies, corrector de fundos inglez, fez ha dias uma viagem pouco banal: foi de Ostende a Liége —já depois dessa cidade estar occupada pelos allemães— e do que ali viu e do que encontrou no trajecto forneceu a seguinte narrativa ao Daily Chronicle, de Londres:

Munido dos respectivos documentos, cheguei a Waremme no sabbado, 8 do corrente, e, apeando-me do comboio, resolvi seguir a pé até Liége. Nem de outro modo podia ir ali, porque não havia em Waremme carro ou cavallo disponivel. Tomei pela estrada mais curta, a que passa entre os fortes Loncin e Hologne, ao noroeste de Liége. No sabbado á noite dormi na aldeia de Loncin, e no domingo de manhã cedo puz-me outra vez a caminho, atravessando o Aus. A's 11 horas estava em Liége.

Encontrei a cidade inteiramente occupada pelas tropas allemãs, em um total de 40 a 50 mil homens. O armamento apprehendido á população civil e á guarda civica empilhava-se na praça Saint-Lambert. O grosso do exercito allemão bivacava em Mont-Saint Martin. A guarda civica fôra empregada em vigiar a armazenagem de mantimentos que os allemães tinham exigido em varias povoações circumvizinhas e "canalizado" para dentro da cidade. Parece que os allemães entraram em Liége, passando pelo campo de manobras e escoando-se entre os fortes Barchon e Evegnée.

Não creio que os invasores estivessem muito satisfeitos. Haviam, na verdade, penetrado em Liége. Mas, a questão para elles, agora, era a de saber como sairiam d'ali. Emquanto lá se conservarem, estão ao abrigo de qualquer ataque, mas, na saida, arriscam-se a um fogo mortifero dos fortes, que circumdam a cidade. Nos "boulevards" alinharam varias metralhadoras e peças de artilharia (canhões Maxim), dirigidos contra a estação central dos caminhos de ferro e a linha dos comboios Paris-fronteira allemã, que se estende a uma distancia aproximada de tres kilometros.

A bem dizer, o bombardeamento de Liége não produziu o resultado que os allemães certamente esperavam. O Café Veneziano e algumas casas da avenida Roger foram effectivamente destruidos pelas granadas, assim como duas casas da avenida dos Pescadores. A Ponte Nova e a Ponte Maghin foram destruidas pelos belgas. A ponte de Fragniere e a de Valbernoit estavam rigorosamente guardadas por sentinelas allemãs.

Ao cabo de pequenos sustos e com o auxilio do vice-consul inglez, Mr. Byron Dolphin, consegui sair de Liége. Atravessei o Mosa pela ponte do Commercio e o Ourthe pela ponte Orban. As sentinelas allemãs obrigaram-me a parar em varios pontos; mas, ajudado por um disfarce, logrei vencer todos esses obstaculos. Para além das pontes encontrei um café das proximidades de Longdoz. Eram 2 1|2 horas da tarde. D'ahi ha pouco, marchei por Chenée para Chaudfontaine, entre o forte deste nome e o de Embourg. Em Chaudfontaine, defrontei sentinellas belgas. O caminho estava barrado e aqui e além havia defesas de arame forjado. Tomaram-me, ao principio, por um espião allemão, mas, depois de provar a […]

[…] pouco […] granadas de tres fortes belgas, que continuaram a varrer o terreno com a sua metralha. As forças allemães vinham avançando de Hervé por Soumagne e Laudelesse, e tinham acabado de saquear a aldeia de Magnée, quando por ali passei. Mulheres e crianças, que haviam abandonado a aldeia, com a aproximação dos soldados, andavam ao desamparo, gritando horrorosamente, não sabendo, afinal, onde abrigar-se.

Quando cheguei a Fleron, a população estava tão aterrada que ninguem me quiz recolher, apenas por aquella noite, e dar-me comida. Fui então forçado a seguir para Beyne, ás 4 da madrugada de segunda-feira.

Aqui tornei a ver os terriveis effeitos das granadas dos fortes de Liége. As peças de campanha usadas pelos allemães alinhavam-se, desmontadas, ao longo da estrada, com os cavallos mortos, ainda mettidos nos arreios. O terreno estava juncado de cadaveres dos soldados (umas centenas), que os allemães não tinham podido enterrar.

E, pormenor curioso: esses cadaveres pareciam apertados uns contra os outros, indicando que a morte os surprehendeu em filas compactas. Os ferimentos provocados pelos estilhaços das granadas eram pavorosos, e tratei logo de me afastar o mais rapidamente possivel daquelle ponto.

A's 8 1|2 da manhã de segunda-feira, cheguei a Petit Roebain, á casa da minha familia, depois de ter atravessado Verviers. Todos os meus conhecidos estavam numa agitação facil de comprehender, e pediram-me, instantemente, que voltasse, sem demora, para Ostende.

Contaram-me coisas tenebrosas perpetradas pelos soldados allemães. Em Louveigne, os cafés foram assaltados pela soldadesca e saqueados. Depois, esses homens, positivamente embriagados, entregaram-se a toda a especie de tropelias, insultando, ferozmente, os habitantes pacificos. Fizeram o mesmo, ou coisa parecida, em Bois-le-Duc.

Sahi de Petit Roebain na quarta-feira, 12, e, sempre a pé, encaminhei-me para a fronteira allemã, atravessando Battice, Berneau e Mouloud.

Em Berneau passei junto de um grande exercito allemão, ali acampado, cerca de 100.000 homens de todas as armas. Entre elles via-se o regimento de "hussards da morte", de que o kronprinz é coronel. Dizia-se que o kronprinz fôra ferido num dos combates proximos de Liége.

Na altura de Verviers encontrei dois grandes canhões de nove metros de comprido, puxados, cada um, por 30 cavallos. Em Magnée havia, montados, muitos morteiros. Em Visé, os allemães tentaram lançar uma ponte sobre o Meuse, mas o fogo certeiro do forte Poulisse inutilizou-a. Contaram-me, numa localidade proxima, que esse mesmo caso já se tinha repetido, vinte vezes seguidas. Na quinta-feira, 13, estava novamente em Ostende.

As baixas allemães

A "Gazeta de Colonia" publicou uma segunda lista das baixas allemãs soffridas pelos exercitos que operam na Belgica. Comprehende as registradas até 10 do mez presente.

O numero de baixas de officiaes é consideravel.

Entre os mortos figuram o general maior Weisof; o coronel Beadicker, do estado-maior da 145ª brigada de infanteria; o tenente-coronel Schultze, do 21º de infanteria; o tenente-coronel Kuger, o capitão Hildebran, sete tenentes do 27º de infanteria, o maior Meinkatz e tres capitães do 35º de infanteria, dois officiaes do 165º e do 4º de caçadores, um capitão do 7º de hulanos, quatro officiaes do 1º regimento de artilheria de campanha e varios outros.

Orações de fieis

O redactor-correspondente madrileno da "Epoca", em Paris, dá a seguinte nota de um aspecto parisiense, que alguns jornaes de Madrid frisam.

"Os que duvidam do espirito religioso da capital da França deveriam, para sair dessa duvida, contemplar as igrejas, que estão cheias de fieis, a todas as horas.

Chama a attenção, em particular, o templo de Nossa Senhora da Victoria, que já em tempo normal offerece interessante exemplo de piedade; ha ali sempre, em torno da Virgem, centos de velas accesas, que agora causam verdadeiro assombro, por seu numero."

Portugal perante a conflagração européa

LISBOA, 5 de agosto de 1914.

Pelo que vão ler (que, de maravilha, o lerão com a regularidade costumada, porque esta correspondencia está arriscada a demorar-se, uma semana, no correio), pelo que vão ler, vinha eu dizendo, terão o intenso jubilo de constatar que o governo e a nação continuam identificados no mesmo resoluto, ardente e patriotico pensamento de defender a nossa sagrada autonomia e de mitigar, tanto quanto possivel, os effeitos reflexos da barbara e monstruosa guerra.

E, na eventualidade de sobrevir o que sobrevier, nesta calorosa unidade nacional, nos consolará dos males consequentes e nos confortará para civil e nobremente os defrontarmos.

EM DEFESA DA PATRIA — AS EXPEDIÇÕES A' AFRICA

A outra semana, aqui lhes noticiei que os officiaes da marinha mercante se tinham posto á disposição do governo, absolutamente.

Hoje, reproduzo-lhes, na integra, a mensagem que a directoria da respectiva liga entregou ao Sr. ministro da marinha, para exactamente se inteirarem dos termos do seu offerecimento e do dignissimo tom em que é feito:

"Os officiaes da marinha mercante têm, desde remotas éras, affirmado por innumeros feitos o seu acrisolado amor pela patria e embora a sua missão seja toda de paz e de estreitamento de relações entre povos afastados, nunca faltaram ao cumprimento de seus deveres de bons e leaes portuguezes, offerecendo vida e haveres na defesa da patria, tantas vezes distante, mas sempre estremecida.

Os votos desta collectividade são que o nosso paiz não seja envolvido na grande contenda e que não sôffra os barbaros horrores da carnificina, com que os povos ainda hoje infelizmente derimem os seus pleitos, mas, se tal fatalidade cair sobre Portugal, encontrarão os seus dirigentes, nos officiaes de marinha mercante, todo o patrio- […]

[…] inigue dever encarregal-os, sejam elles quaes forem notando que quanto mais difficeis e arriscados com mais prazer serão cumpridos.

Os homens que fazem esta declaração não vão atrás de enthusiasmos faceis e poucos duradouros.

As suas resoluções foram tomadas a sangue frio, como é proprio daquelles que têm arrostado a morte muitas vezes, sempre promptos a sacrificar a sua vida pela alheia.

A séde da nossa associação fica tambem ao dispor do governo para quando della precisar e se fôr julgado necessario, poderemos á nossa custa transformal-a em um hospital de sangue, fornecendo-a com o material e medicamentos precisos.

O nosso offerecimento está feito — O nosso dever está cumprido!

Que o utilise o governo quando o julgar conveniente.

A direcção — Fracisco H. Brito do Rio — José Casimiro do Rosario — Caetano Moniz de Vasconcellos."

Causou a melhor impressão, e o "Mundo" não regateou os devidos direitos de registro, o facto do Sr. Souza Rosa, general de reserva e antigo ministro de Portugal em França, se apresentar na legação de Paris e offerecer os seus serviços como official do exercito portuguez. O coronel de engenharia e antigo ministro de negocios estrangeiros, Sr. Barbosa du Bocage, offereceu os seus serviços ao Sr. ministro da guerra para qualquer missão militar.

Na correspondencia anterior, exarado ficou que o governo tinha convidado o Sr. Machado Santos para assumir o commando dos serviços de forrada da divisão naval, e o Dr. Vasconcellos e Sá para a direcção dos serviços clinicos da mesma divisão. Este ultimo senhor aceitou o convite. Quanto, porém, áquelle, vejamos o que se passou, no dizer de alguns jornaes, não vêm no acto do Sr. Machado Santos, o "Intransigente" que manteve o mais discreto e nem por isso menos expressivo mutismo.

Do "Mundo", terça-feira:

"Informação officiosa — Tendo o Sr. Machado Santos sido convidado para dirigir os serviços de administração da divisão naval de instrucção e manobras, aquelle senhor declinou o convite, pedindo juntamente a sua demissão de official da armada. Essa demissão não lhe foi, porém, dada."

O "Seculo", da manhã seguinte, informa explicitamente:

"Já ha dias se dizia que o Sr. Machado Santos tinha pedido a sua demissão de official da armada. A noticia é exacta, porquanto o Sr. ministro da marinha acaba de lançar no respectivo requerimento o seguinte despacho:

"Na presente conjunctura ninguem póde deixar de prestar os serviços que lhe sejam exigidos pela patria, e muito mais quem, como o requerente, repetindo o seu requerimento, tem uma patente elevada, uma situação politica e um nome historico. Indefiro a pretensão."

Ao que parece, o Sr. Machado Santos pedira a sua demissão, por se julgar desconsiderado por quererem nomeal-o para um cargo que, por lei, deve ser desempenhado por um official da administração naval, com a graduação de capitão-tenente ou 1º tenente, sendo elle capitão de mar e guerra, e porque na reunião dos conselhos administrativos passaria a desempenhar o cargo de secretario-thesoureiro, tendo, como vogaes, capitães-tenentes e capitães de fragata, officiaes, portanto, de patentes inferiores á sua.

Dizia-se tambem que o Sr. Machado Santos se offerecera em seguida ao ministro da guerra para ir como simples soldado na primeira legião que haja de seguir para o estrangeiro, tendo o ministro da guerra tomado na devida consideração o seu offerecimento."

* * *

Tanto por banda dos soldados, como por banda dos officiaes, pois que em todos o amor da patria é igual, foi festivamente consideravel o numero de offerecimentos para as duas columnas expedicionarias: á Angola e Moçambique, aquella sob o commando do Sr. Alves Roçadas, esta sob o do Sr. Mariano de Amorim, como, de resto, já lhes referi.

Para o effeito do municiamento das forças expedicionarias, tem-se trabalhado activissimamente na fabrica de polvora e arsenal do exercito, e identico cuidado tem sido dispensado ás munições de boca. E igual passo, as conferencias dos dois commandantes com os ministros da guerra, das colonias e da marinha, para asentar os planos provocados pelas differentes hypotheses que se possam dar, têm sido diarias e longas. E' que se compõe o ditado á risca: quem vai para o mar, apparelha-se em terra.

Segundo a "ordem do exercito", ante-hontem publicada, as duas expedições são constituidas por 3.002 homens, 442 cavallos e 180 muares. Importará, porém, conhecer, pelo muito, essa constituição, motivo por que vou transcrever, na integra, a citada "ordem do exercito":

"Tendo o ministro das colonias ponderado a necessidade e conveniencia de, nas actuaes circumstancias, serem devidamente guarnecidos alguns pontos das fronteiras sul da provincia de Moçambique, o governo da Republica Portugueza decidiu que, pelo ministerio da guerra, fosse posta á disposição do ministerio das colonias a força precisa para a indicado fim, pelo que, usando da faculdade que me confere o art. 47 da Constituição da Republica Portugueza, hei por bem decretar o seguinte:

1º. Que pelo ministerio da guerra sejam postos á disposição do ministerio das colonias dois destacamentos mixtos, um destinado á provincia de Angola, outro destinado á de Moçambique, e cada um delles constituido pelas seguintes unidades, com effectivo de guerra:

Um batalhão de infanteria, um esquadrão de cavallaria, uma bateria de artilheria de montanha e serviços de saude e administrativos.

O destacamento destinado á provincia de Angola terá mais uma bateria de metralhadoras.

A força de cada destacamento consta dos mappas juntos.

2º. Que aos officiaes e praças de pret que constituem as forças acima designadas sejam concedidos os vencimentos e mais vantagens estabelecidos nas instrucções approvadas por decreto de 12 de março de 1900, sendo os vencimentos das praças de pret harmonizados com o disposto no regulamento approvado por decreto de 3 de março de 1904, para o que se observarão as disposições a que se refere o decreto de 9 de março de 1906, excepto no respeitante ao ven- […]

[…] meçar pela de 1924, até o numero preciso para o completo dos mesmos effectivos.

4º. Que são nomeadas para constituir o destacamento mixto destinado á provincia de Angola as seguintes unidades:

3º batalhão do regimento de infanteria n. 14; 3º esquadrão do regimento de cavallaria n. 9; 2ª bateria do regimento de artilheria de montanha; 2ª bateria do 1º grupo de metralhadoras.

O 1º grupo de companhias de saude e o 1º grupo de companhias de administração militar fornecerão, respectivamente, as praças dos serviços de saude e administração.

5º. Que são nomeadas para constituir o destacamento mixto destinado á provincia de Moçambique as seguintes unidades:

3º batalhão do regimento de infanteria n. 15; 4º esquadrão do regimento de cavallaria n. 10; 4ª bateria do regimento de artilheria de montanha.

O 2º grupo de companhias de saude e o 2º grupo de companhias de administração militar fornecerão, respectivamente, as praças dos serviços de saude e administrativos.

6º. Os governadores geraes das provincias de Angola e Moçambique darão aos commandantes dos destacamentos mixtos instrucções e directivas que regularão, de um modo geral, a acção politica dos mesmos destacamentos.

7º. As operações militares que houverem de ser emprehendidas, baseadas nas directivas que forem estabelecidas, serão executadas sob a unica e exclusiva direcção e responsabilidade dos commandantes dos destacamentos, unicos competentes para determinar o emprego e divisão da força do seu commando e de cada um dos seus elementos constitutivos.

8º. Os governadores das provincias de Angola e Moçambique satisfarão ás requisições de pessoal, animal, material e numerario que os commandantes dos destacamentos lhes apresentarem e que tenham por fim completar ou reforçar os elementos de força da columna, facilitar a missão desta ou a execução das operações.

9º. Junto de cada destacamento será constituido um tribunal de guerra, que será organizado e funccionará nos termos dos artigos 112 e 116 do codigo do processo criminal militar e mais legislação vigente.

10. Todo o material de guerra, e, bem assim, os solipedes fornecidos aos destacamentos pelo ministerio da guerra, regressarão á metropole acompanhando as unidades a que estiverem distribuidos."

O destacamento mixto destinado a Angola é assim constituido:

Quartel-general, 1 tenente-coronel, commandante, 1 capitão do serviço de estado-maior, 2 officiaes adjuntos, 1 ajudante, 1 official do quadro auxiliar dos serviços de artilheria e 1 subalterno, 1 capitão de saude, 1 capitão e 1 subalterno do serviço de administração militar, 2 segundos sargentos, 12 cabos e soldados, 11 cavallos; 2ª bateria do regimento de artilheria de montanha com 225 praças, 23 cavallos e 82 muares; 3º esquadrão do regimento de cavallaria 9 com 189 praças e 169 cavallos; 3º batalhão do regimento de infanteria 14 com 1.039 homens e 5 cavallos; 2ª bateria do 1º grupo de metralhadoras com 44 praças, 7 cavallos e 16 muares, enfermeiros 2, administração militar (equipagens) 2 cabos e 2 cavallos; total, 1.525 homens, 217 cavallos e 98 muares.

O destacamento mixto destinado a Moçambique é assim constituido:

O quartel-general igual ao da outra columna; 4ª bateria do regimento de artilheria de montanha, 221 praças, 22 cavallos e 82 muares; 4º esquadrão de cavallaria 10, com 189 homens e 169 cavallos; 3º batalhão de infanteria 15 com 1.069 praças e 21 cavallos, 2 enfermeiros, 2 administração militar, equipagem, 2 cabos e 2 cavallos. Total, 1.477 homens, 225 cavallos e 82 muares.

Creio bem que lerão, com prazer, a lista de officiaes que vão honrar a nossa tradicional e heroica valentia, não lhes podendo reproduzir, bem entendido, a dos valentes e intrepidos soldados que de prompto se batem sob suas ordens.

A expedição para Angola tem, como sabem, por commandante o tenente-coronel do estado-maior José Augusto Alves Roçadas, sendo chefe do estado-maior o capitão de cavallaria Maia Magalhães. Ajudante será o tenente Eduardo Schirley e adjuntos serão os tenentes de cavallaria Francisco Rosado e de infanteria Albano de Mello Pinto.

O chefe dos serviços de saude e o seu adjunto serão officiaes medicos da colonia; o capitão Silveira Malhado dirigirá os serviços administrativos, tendo como adjunto o tenente Souza Brazão.

Será encarregado do material de guerra o tenente auxiliar dos serviços de artilharia José Carvalho Cebola.

A segunda bateria do regimento de montanha levará os seguintes officiaes: commandante, capitão Antonio Lopes Baptista; tenentes Sergio Ribeiro de Souza, Elisio Mario Santos Lobo, com o curso de estado-maior, e Acacio Augusto Correia Pinto, de artilharia 1; alferes Manoel Caldeira Calola Bastos, de artilharia 7; medico, o tenente Torquato Pinheiro; veterinario, o alferes Silva Lobo, de artilharia 7, e official provisor, o alferes da administração militar Manoel Alves Moreado.

O 3º esquadrão do regimento de cavallaria 9 será commandado pelo capitão Alberto de Macedo e levará os seguintes officiaes: tenentes Prima Souto Maior, Pessoa de Amorim e Correia Torres; alferes João Sarmento Pimentel e Carlos Novaes; tenente veterinario Estanisláo Almeida, e official provisor, tenente da administração militar V. Pereira da Costa.

O 3º batalhão de infanteria 14 será commandado pelo major Alberto Salgado e levará os seguintes officiaes: tenente José Ponces de Carvalho, ajudante; capitão Homem Ribeiro, da 9ª companhia; capitão José da Fonseca Lebre, da 10ª companhia; capitão Antonio Lopes Matheus, da 15ª companhia; capitão Aristides da Cunha, da 12ª companhia; tenentes José Cabral, Luiz Vasconcellos, José Augusto Monteiro, José Rodrigues Gaspar e Antonio Rodrigues Marques, alferes Amandio Gomes de Figueiredo, Fausto de Mattos, Mello Cabral, Amaral Lebre, Armando da Costa, Vale de Andrade e Ponces de Carvalho, medicos, o tenente Affonso José Maldonado e o alferes Rodrigues Moreira, official provisor, e o tenente da administração militar Francisco Moreira de Almeida.

A 2ª bateria do primeiro grupo de metralhadoras levará os seguintes officiaes: commandante, capitão José Mendes dos Reis; tenente José Tristão de Bettencourt, alferes Virgilio Vareja de Senna Magalhães, medico alferes Antonio Maria Pinto Fontes, veterinario alferes Antonio Messias Abade, official provisor alferes da administração militar Luis Candido de Passos Pereira de Castro.

A expedição de Moçambique será commandada pelo tenente-coronel de artilharia Pedro Francisco Massano de Amorim, que terá como chefe do estado-maior o capitão de artilharia, com o curso do estado-maior, Santa Anna Cabrita; ajudante será o alferes Gama Rodrigues e adjuntos os tenentes Luis Santa Barbara e Leopoldino de Palma e Paiva; chefe dos serviços de saude será o capitão-medico Joaquim Ferraz Junior, e adjunto o tenente medico Dias da Silva. Desempenhará o logar de […]

[…] medico […] veterinario Adrião de Castro e alferes Agnello Gouveia Cabral, que será o official provisor.

O 4º esquadrão será assim constituido: commandante, o capitão Luis Frederico de Avellar Pinto Tavares; tenentes D. Rodrigo de Souza Coutinho, Ignacio Maria da Conceição e Manoel Antonio Vendeirinho, alferes Carlos. Carlos Victor da Silva Lorente e Justino da Cruz, alferes-medico João Pedro Medeiros de Almeida, tenente veterinario Macario Evangelista de Souza; official provisor, o tenente do serviço de administração militar Genesio Joaquim.

O 2º regimento de infanteria 15 levará os seguintes officiaes: commandante, o major do estado-maior de infanteria Antonio Joaquim Santa Clara Junior; ajudante, o alferes Carlos Augusto Dias da Costa; capitães Henrique Alberto de Oliveira, Luis Carlos de Almeida Casassa, Julio Cesar Ferreira, Jacintho Augusto Xavier de Magalhães Junior, tenentes José Farinha das Neves, Joaquim Antonio Esteves, Augusto Bivar Xavier de Azevedo Salgado, Mario Augusto Teixeira Diniz, ajudante do regimento de infanteria de reserva n. 15; Eduardo Delfim, Abilio Augusto de Vasconcellos Cardoso e Hermenegildo Pereira da Silva, alferes Theodoro Virgilio da Silva Santos, Virgolino Eduardo Nepomuceno Mimoso, Nicoláo de Luizi; ajudante do 1º batalhão, José Joaquim Henriques; ajudante do 2º batalhão, Gustavo Augusto Pires de Figueiredo; tenente-medico, Jorge de Almeida Monjardino; alferes-medico, Manoel Marçal de Mendença; official-provisor, o tenente Eurico Baptista Severo de Oliveira.

Aos officiaes e praças que fazem parte da expedição, foi concedida a garantia da pensão de sangue a suas familias, caso o sacrificio da Patria implicar o da propria vida.

As forças irão em navios da marinha nacional de navegação e parece que nos de uma companhia britannica, nos primeiros, os de Angola, nos segundos, os de Moçambique.

Sendo tres os navios, serão estes os capitães de bandeira, capitães de fragata Alberto de Macedo e Couto, Pedro de Azevedo e Coutinho e D. Bernardo Mesquitella.

Está fixado já o dia 10 para a partida das forças expedicionarias para Angola e Moçambique. A parada militar, a que já nos referimos e que precederá o embarque, realizar-se-ha na avenida da Liberdade. As tropas desfilarão perante o Sr. presidente da Republica, que, para assistir, á partida dos expedicionarios, virá expressamente de Buarcos, indo S. Ex. para ali, no dia 25, por conselho do seu medico.

*

A União Colonial, em assembléa geral, hontem realizada, votou, por acclamação, a seguinte moção, apresentada pelo Sr. Ernesto de Vilhena, distincto official de marinha e colonial:

"Considerando que Portugal, que pelas suas ligações e compromissos de ordem internacional, e por conveniencia propria, não póde nem deve permanecer-lhe indifferente;

Considerando que o futuro da nação portugueza, está intimamente ligado á conservação e pacifico desenvolvimento das suas colonias e que, por isso, as consequencias no ultramar, dessa conflagração, pódem, exercer nos destinos de Portugal, uma influencia decisiva;

Considerando que não ha, fatalmente, povos pequenos ou condemnados a morrer, porque formidaveis se apresentam sempre a admissão dos vindouros, e na historia sobrevivem, os que, firmes nas suas tradições e crentes na sua missão, fazem concorrer na realização della as mais altas manifestações de coragem moral e physica;

Resolve: manifestar ao governo o seu caloroso applauso pela resolução de enviar as colonias de Angola e Moçambique, expedições militares, e pela acertada escolha dos seus chefes;

Affirmar ao governo a necessidade imperativa de que elle oriente a sua acção diplomatica e militar no sentido de:

a) Manter a integridade do dominio colonial portuguez;

b) Reivindicar para Portugal no territorio africano, direitos que anteriormente hajam sido illudidos ou desrespeitados;

c) Cumprir, no nosso territorio as obrigações impostas pelas allianças, e effectuar dentro dellas combinações conducentes aos objectos acima indicados.

E indica, tambem, ao governo, como medida de impreterivel urgencia:

a) Completar a occupação da provincia de Angola;

b) Reformar o regimen militar desta colonia, pautando-o sobre o de Moçambique, e de fórma a obter-se um mais perfeito aproveitamento das forças empregadas e a rapida preparação do territorio para a administração civil;

c) Adoptar, para a mesma colonia, as medidas de ordem economica exigidas pelas circumstancias actuaes."

Sobre esta moção falaram varios oradores, sendo todos unanimes na sua absoluta perfilhação.

O Sr. Massano de Amorim affirma em improviso que a sua energia, intelligencia e saber militar no cumprimento da honrosa missão, que lhe foi confiada.

*

Um appello á disciplina:

Na "ordem do exercito", que publicou a organização das duas colonias expedicionarias, foi dirigida aos commandantes das divisões e outros commandantes a seguinte circular:

"A situação politica internacional impõe ao paiz uma serenidade que representa a verdadeira e bem comprehendida disciplina do povo portuguez, afim de que a nação possa realizar a sua missão historica no momento actual, missão esta que o governo da Republica expoz ao Congresso Nacional, que ali foi calorosamente approvada, e consiste no cumprimento dos deveres, que nos impõe a alliança ingleza, os quaes o governo ha de fazer cumprir, custe o que custar. Essa serenidade consiste essencialmente em esperar os acontecimentos e a opportunidade, afim de que o paiz, tambem opportunamente, possa levar a effeito o programma internacional do governo, que é o programma da nação.

Ao exercito cumpre, sempre e mais do que a ninguem, manter-se dentro dos limites da mais rigorosa disciplina, de maneira que facto que possam fazer suppor que não existe essa disciplina, que tanto póde fazer sentir os seus effeitos na presente occasião.

Assim, S. Ex. o ministro da guerra espera dos senhores officiaes que todos os de praças do exercito se mantenham dentro dos limites da mais rigorosa disciplina; que todos se dediquem com ardor ao cumprimento do seu dever; que todos trabalhem com todo o sentido de valorisar o exercito, abster-se de actos ou de fazer affirmações publicas, que, por mais bem intencionadas que sejam, podem ser prejudiciaes, por contraproducentes.

O verdadeiro patriotismo é aquelle que for bem comprehendido e […] momento do perigo.

S. Ex. o ministro está certo […] principios que todos saberão cumprir […] continuando as tradições do exercito portuguez — Luiz H. Pacheco Simões, tenente-coronel."

Prohibição do absinto

[…] Essa medida é […] pelos competentes, como pelo publico em geral, como uma necessaria e util medida de salvação publica.

ULTIMA HORA

LONDRES, 13. (Via Nova York).

O "Lloyd's Telegramma" publica um despacho de Bordéos noticiando que a linha de communicações do exercito allemão parece estar cortada.

Accrescenta o referido despacho que os allemães, na impossibilidade de operar a retirada pelo léste de Argonne, devido ao rapido avanço do centro e da direita dos alliados, procuram agora effectual-a entre o Meuse e o Luxemburgo.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 13.

Noticiam-se novas victorias dos alliados contra os allemães, que continuam a recuar, perseguidos em varios pontos, com perdas consideraveis.

LONDRES, 13.

O khediva do Egypto, amparando as causas das potencias alliadas, declarou guerra á Allemanha e á Austria.

PARIS, 13.

Os exercitos alliados occuparam Soissons, fazendo recuar os allemães, que foram perseguidos á distancia.

PARIS, 13.

Dentro dos planos estrategicos em execução verificam-se as prognosticadas derrotas dos allemães, nos terrenos conquistados, especialmente no noroeste, onde os encontros com o inimigo estão sendo mais frequentes.

PARIS, 13.

Nos ultimos seis dias decorridos os allemães recuaram mais de cem kilometros, contada essa distancia pela posição das avançadas francezas.

LONDRES, 13.

O *Times*, em longo telegramma sobre a situação dos russos na Prussia, assegura que estes foram detidos pelos allemães na sua invasão.

LONDRES, 13.

Um despacho telegraphico procedente de Antuerpia, hoje publicado pela imprensa desta capital, assegura que os allemães acabam de soffrer um grande abalo, perdendo em combate o principe Eitel Frederic, segundo filho do imperador Guilherme II.

Essa noticia, porém, carece de confirmação.

(Agencia Americana.)

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

VIDA SOCIAL

Festas.

Foi uma festa animadissima a "soirée" intima realizada ante-hontem nos salões elegantes do Copacabana-Club, que ficaram repletos, como aliás, é costume, quando ali se realiza qualquer reunião, do que ha de mais selecto entre as familias do aristocratico bairro.

As dansas fizeram-se quasi ininterruptas, até alta noite.

Para sabbado proximo está annunciada uma conferencia da "danseuse" brazileira Sra. Maria Lino, que vivo interesse está despertando.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, o tenente Henrique Vieira de Azevedo offereceu, ante-hontem, em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga, uma festa intima aos seus numerosos amigos.

A's 9 horas deu-se inicio ás dansas, fazendo-se ouvir, ao piano, os Srs. Rodolpho Nascimento, Edgard Chaves e Arlindo Simões e a senhorita Maria das Neves, que muito concorreram para o brilhantismo da "soirée".

As senhoritas Zaida dos Santos e Irene Vieira de Azevedo, durante os intervallos, recitaram diversas poesias, que deram mais encanto á festa.

A's 12 horas, foi servida a ceia aos convidados, saudando, por essa occasião, o anniversariante a senhorita Zaida dos Santos.

Entre as pessoas presentes notavam-se as seguintes:

Jacyro de Andrade, Oscar de Azevedo Filho, Asterio da Porciuncula Dardeau, Lupercinio Fogaça Bernardes, tenente Almir de Souza Lima, capitão Luiz Saldanha da Gama, Henrique Cruz, Carlos de Castro Nunes, Oscar Ribeiro Valle de Azevedo, Arlindo Simões, Agenor Simões, Francisco Simões, Euclides do Nascimento, Rodolpho do Nascimento e Edgard Chaves, Sras. DD. Eugenia de Azevedo, Eugenia de Andrade, Bernardina Honorata Cesar, Barbara Camara e Zaira Gamboa, senhoritas Amirotecla de Azevedo, Annunciata de Assumpção, Thereza Soares Galvão, Zaida Santos, Irene de Azevedo, Sabina Castellar, Abigail Galvão, Dulce Cesar, Ariscatéa de Andrade, Maria das Neves Cesar e Honorina Cesar.

*

O "meeting" hippico que se realizou hontem no Derby Club foi, sem duvida alguma, o fecho brilhante da semana elegante que findou.

Apesar da manhã ter surgido entre chuviscos impertinentes, saidos de um céo carrancudo, onde não havia esperanças de ver o sol, o lindo prado do Itamaraty encheu-se do que a nossa sociedade tem de mais distincto, principalmente no seu elemento feminino, que lá esteve representado por distinctas damas e elegantes senhoritas.

No pavilhão central vimos, entre outras, as pessoas seguintes:

General Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; almirante Francisco de Martos, general Pinheiro Machado e senhora, senador Victorino Monteiro, Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior, e filha, Dr. Francisco Valladares e […]

[…] Justino Coimbra e familia, commendador Gregorio G. Seabra, coronel Meira Lima, Dr. Lima Rocha e senhora, coronel Clito Pereira e familia Dr. Lucas Soares Neiva, Dr. Tude Soares Neiva Dr. Fonseca Hermes Filho, Freitas Lima e senhora, Dr. Rodovalho Leite Ribeiro e senhora, Dr. Guilherme Guinle, José da Cunha Gomes e senhora, B. Vianna Junior, conde d'Anvelle, Mr. Colombo, D. Alba Monteiro, D. Estella Castro Gomes, D. Maria Monteiro, Dr. Gualter de Almeida, M. Casimiro Costa, D. Carolina Sanches, D. Josephina Antunes, coronel Arthur Dodsworth, capitão J. Belich, Dr. Sampaio Correia, coronel Amaro José Caetano, Dr. Carlos Monte, coronel Gustavo Braga, capitão de mar e guerra Apollinario de Carvalho, Dr. Augusto Brandão, Sra. G. Boetcker e Dr. Carlos M. de Figueiredo.

Conferencias.

Está marcada para o dia 19 do corrente a conferencia literaria que o distincto homem de letras Dr. Gregorio da Fonseca vai realizar no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

O Dr. Gregorio da Fonseca falará sobre um assumpto interessantissimo — *O ciume dos deuses*.

*

O Sr. Collatino Barroso realizará, a 18 do corrente, ás 8 horas da noite, na Bibliotheca Nacional, mais uma das suas brilhantes conferencias literarias, discorrendo sobre: *A suggestão do bello e do divino na natureza*.

Viajantes.

A bordo do *Alcantara*, chega hoje a esta capital, regressando da Europa, onde o levara grave molestia, em pessoa de sua familia, o illustre senador Francisco Sá.

Por uma curiosa coincidencia, a data de hoje marca, tambem, a passagem do anniversario natalicio do eminente parlamentar que é, como todos sabem, uma das personalidades de maior brilho e de maior destaque da nossa politica e dos nossos centros intellectuaes. E' facil de calcular, portanto, o immenso jubilo com que S. Ex. será hoje recebido pelos seus numerosos amigos, admiradores e correligionarios, que se sentirão duplamente felizes, por poderem testemunhar ao illustre brazileiro as expressões de seu contentamento pelo seu regresso á Patria e os seus votos de constante felicidade.

Senador Francisco Sá

O desembarque do senador Francisco Sá far-se-ha logo depois, que o navio atracar ao cáes Mauá.

*

Regressando, tambem, da Europa, onde fôra em busca de melhoras de saude, chega hoje, vindo no mesmo vapor, o illustre Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

Dr. Sabino Barroso

S. Ex., que pretendia demorar-se mais algum tempo no velho continente, foi obrigado a adiantar a data de sua partida para cá, em vista da conflagração actualmente ali existente. Figura de grande destaque no scenario da politica nacional, estimado e altamente considerado em todos os nossos circulos politicos e sociaes, onde conta numerosos amigos e admiradores, attrahidos não só pelos seus brilhantes dotes de espirito e de caracter, como, tambem, pelo seu trato affabilissimo e carinhoso, o Dr. Sabino Barroso vai ser recebido aqui com as mais calorosas demonstrações de alto apreço, que de todos S. Ex. merece.

O desembarque do eminente parlamentar será feito no cáes Mauá.

*

Pelo paquete *Alcantara*, que é esperado hoje em nosso porto, regressam distinctas familias brazileiras, entre as quaes as seguintes pessoas: doutor José Carlos Rodrigues, illustre director do *Jornal do Commercio*; familias Fonseca Hermes, Silveira, Cerqueira Pinto, Sá Campos, Bulcão Vieira, Bulcão Ribeiro, Santos Lobo, Torquato Alves, Sampaio e Dr. Francisco Murtinho.

*

A bordo do mesmo transatlantico […]

[…] brilhante recepção.

Amanhã haverá recepção na residencia do distincto parlamentar, e a S. Ex. será feita uma manifestação politica pela colonia piauhyense.

*

Já regressou de Juiz de Fóra, onde fôra, em visita á sua Exma. familia, o Sr. Raul Carvalho Bastos, auxiliar da firma Affonso Vizeu & C., desta capital.

*

Chegou ante-hontem da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Octaviano Moniz Barreto, senador estadoal pela Bahia.

O illustre parlamentar, uma das personalidades de mais destaque da capital bahiana, onde goza de largo prestigio no seio da politica local e de elevada consideração nos circulos sociaes e intellectuaes, que fazem ampla justiça ás suas brilhantes qualidades de espirito e de caracter, achava-se em Chatel-Guyon, na França, attendendo a tratamento de saude de pessoa de sua familia, quando foi obrigado a ausentar-se de lá, devido á declaração da guerra.

S. Ex., que veiu a bordo do *Tubantia*, permanecerá ainda alguns dias nesta capital, estando hospedado na Grande Pension Laranjeiras, onde tem sido muito visitado.

*

Chegou ante-hontem da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Henrique Carlos Martins Pinheiro, consul geral do Brazil em Iquitos.

*

Seguiu hontem, para Santos, onde embarcará para Nova York, o Dr. Paulo de Godoy, secretario da embaixada brazileira em Washington.

Enterros.

Entre o funccionalismo da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Sr. Joaquim Candido Martins Kallut occupava logar distincto. Ninguem o excedia no conhecimento do complicado mecanismo burocratico da nossa primeira via-ferrea. Longos annos nella trabalhou; a ella deu os melhores dias da sua existencia, desempenhand commissões de importancia. O ultimo cargo que exerceu, e para o qual foi nomeado por occasião da recente reforma, foi o de encarregado do deposito geral da 4ª divisão.

Martins Kallut

Martins Kallut, entretanto, não era apenas um funccionario de aptidões raras. Nestes ultimos annos, circumstancias especiaes haviam como que paralysado o seu bello espirito. Houve, porém, um longo periodo da sua mocidade, em que elle provou a exuberancia da sua imaginativa, a sua cultura. Manejando perfeitamente o verso, fel-o limpido, crystallino. Do mesmo modo, na prosa, os seus periodos deliciavam.

Comtudo, seduzia-o mais a literatura dramatica e nessa especialidade deixou innumeros trabalhos, alguns dos quaes

triumpharam nos nossos grandes palcos. Os seus monologos, as suas finas comedias e delicadas conçonetas estiveram sempre no repertorio das sociedades dramaticas que floresceram em tempo nesta cidade. Enfim, das multiplas faces por que se manifestava o talento de Martins Kallut, teve o *Paiz* collaboração, no periodo de 1884 a 1890.

A molestia que o victimou era antiga; vinha minando lentamente aquelle organismo em apparencia robusto. De uma actividade excessiva, nunca procurou, aliás, combater decididamente o mal, apesar das solicitações constantes e supplices da familia, dos conselhos assiduos dos amigos. Apenas, em uma licença curta, o anno passado, procurou tratamento mais serio; não tardou, porém, que lhe voltasse a nostalgia do trabalho, que só abandonou em vesperas de morrer.

De facto, não ha um mez a enfermidade prostrou-o no leito. Eram os seus derradeiros dias e todos os cuidados clinicos, todos os recursos da sciencia medica foram impotentes para evitar o desfecho fatal, que succedeu ante-hontem, á noite.

Martins Kallut era casado e deixa cinco filhos menores.

Seu enterro realizou-se, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier. No cortejo funebre e na sala mortuaria, levando-lhe as ultimas homenagens e dando á sua desolada familia a certeza de que a acompanhavam nesse transe doloroso, vimos os seguintes cavalheiros e senhoras:

João Barbosa, por si e representando o Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª e 4ª divisões da Estrada de Ferro Central do Brazil; almirante Gomes Junior, coronel José Ricardo de Albuquerque, Alcides Fonseca e esposa, José de Almeida Marques e esposa, José da Silva Sobrinho, Guilhermina Barbosa, Abilio Costa e senhora, representados por J. Carlos Fischer; Paulo Marcos de Azevedo, Candido Gabriel de Souza e familia, familia Azeredo, Henrique Souto, pelo Dr. Gil Pinheiro Guedes e pelo deposito da locomoção; Bernardino Coelho e familia, Humberto Ribeiro da Silva, Arminda de Almeida Ribeiro da Silva, Antonio Gomes da Costa Perdigão e familia, Antonio Ferreira Carvalho, Anacleto Rodrigues da Silva, Raul da Motta Ribeiro e familia, 2º tenente Americo Dias de Souza, Antonio Joaquim Ramos, Carlos F. de Oliveira e familia, F. Freire de Brito, João Gualberto Fagundes, Martins & Bordallo, Manoel Rodrigues Paes, Luiz Macedo e senhora, tenente José Viriato Martins e familia, Ignacio Ramalho e familia, Eduardo de Assis Horta e familia, Alfredo Julio Coelho Almeida, Oscar Andrade Santos, José Altenfelder Silva, commissão da irmandade de Nosso Senhor do Bomfim, commissão da irmandade de S. João Baptista, commissão da Caixa de Auxilios da irmandade de São João Baptista, Antenor Guimarães, José Cardoso Jordão, Nair Cardoso, Aristides Pereira de Azevedo, Benjamin Villanova, por si e por Luiz Drago; Francisco Freire de Brito Junior, Luiz Caetano Ferreira, José Marques Pubiano e familia, Manoel Semy, tenente-coronel Francisco Salles de Carvalho e filha, Ludovico Cordeiro do Nascimento, Luiz Vieira, viuva Ubatuba de Azevedo, viuva Marcos Perdigão, Eugenio Tavares de Mello, Antonio Baptista Pires, Joaquim de Araujo, Honorio Rabello, João Fagundes, viuva Urrique, Pires Nelson Seabra, Antenor de Paula Almeida, Antonio Mauricio, viuva Florinda Amaral, Elisa Hamuna, Euryako Romero, Mouassa & Baladi, Eduardo de Faria, Emilia Martins, Adelia Brito, Raul de Azevedo Castro, dona Amelia Rodrigues Braga Amaral, familia Roberto, Edmundo Valladares e senhora, Dr. Olarico Airosa, Dr. Góes Filho, Octavio Carvalho, Pereira Lima, por si e pelos auxiliares da 14ª enfermaria; João de Freitas Guimarães e Alberto Pinheiro.

O Rev. padre Raphael Del Castillo fez a encommendação do corpo, antes do saimento, e no cemiterio, quando descia á sepultura, com o grande numero de corôas e ramos de flores naturaes, que á sua memoria dedicara sua esposa, filhos e amigos.

✣

Falleceu hontem e sepulta-se hoje dona Sofia Matheus, saindo o feretro, ás 5 horas, da praça Saenz Peña n. 45, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Banquetes.

Dentre as innumeras cartas e telegrammas recebidos pelo Dr. Paulo Hasslocher, secretario da commissão que organizou o banquete offerecido á Gilberto Amado, destacámos a seguinte carta do deputado Alaor Prata e um telegramma de Manoel Bernardez:

"Ao Illmo. Sr. Dr. Paulo Hasslocher — Só hoje, 7, me veiu á mão o delicado convite, com que me distinguiu, chamando-me a compartilhar de um banquete que ao Dr. Gilberto Amado offerecerá um grupo de amigos e admiradores. Senão no daquelles, estou certo de que me encontro, pelo menos, no numero destes; do meu canto, no retraimento que a minha obscuridade me aconselha, não é de agora que admiro a fulgurante intellectualidade do joven e festejado pensador, em cujas producções, infelizmente escassas, acho sempre delicioso sabor literario.

Bem merece elle a homenagem em projecto. Nelle se vai moldando uma das personalidade de quem a literatura nacional mais tem de receber subsidios, que a engrandeçam, quando — não o espero para muito longe — poder vencer este lusco-fusco onde não se lhe distinguem os traços. Muita gente, no Brazil, tem escripto resmas e publicado um sem numero de volumes, através dos quaes não poucos espiritos se têm revelado magnificamente bem formados. Facto é, porém, que a nossa literatura ainda não tem a sua physionomia propria, o que vale, a rigor, por não existir perceptivelmente.

A influencia das melhores cerebrações estrangeiras não tem perdido de intensidade na longa travessia dos mares, e aqui vem reinar, determinando escolas, correntes, generos, etc., de fórma que, ás mais das vezes, as chamadas obras brazileiras só o são pelo punho que as assigna e não pelo espirito que nellas transparece.

O veso das citações que por abundantes entediam frequentemente, é um dos mais prestimosos indices dessa dolorosa verdade. Um outro, é a quasi mania de se julgarem literatos quaesquer senhores, moços ou velhos, com intelligencia ou sem ella, que hajam aprendido a ler, e tenham lido livros varios, de cujos autores guardem na memoria os nomes prestigiosos, e de que saibam, para os repetir a qualquer hora, o titulo, o assumpto e as passagens de mais voga.

Muitos se não contam os que escapam a essa regra desoladora, sob cujo nefasto patrocinio as confrarias de elogio mutuo se afanam na apresentação ruidosa dos seus manequins literarios.

Ora, o Dr. Gilberto Amado é, precisamente, no meu modo de ver, um dos que tomaram o rumo dessa excepção.

Não é um reflector, ou descoroçador, de idéas alheias; tem-n'as proprias, e exhibe as que tem, com a coragem de lhes assumir a responsabilidade. Não lhe andam a fecundar a penna as impressões que lhe deixem leituras estranhas, nem lembra o terreno de pouco merito onde só o adubo sustenta apparente fertilidade; o que escreve, com grande brilho, é apenas o que lhe dicta o pensamento emancipado, autonomo, que crêa e não arremeda, que observa e não copia, que se mostra tal como é, capaz de existir e de viver por si.

Não se devem regatear estimulos a quem assim é. Bem agem, pois, os que tomaram á peito a realização da festa em preparo.

Não estivesse eu de viagem marcada, o meu prazer seria maior do que o que ora tenho, ao lhe assegurar a minha solidariedade; augmental-o-hia a possibilidade de me ver entre os que, no dia 10, pessoalmente a terão affirmado. Com todo o apreço — *Alaor Prata.*"

"Dr. Paulo Hasslocher — Embora obrigações do meu cargo forçando-me a ausentar-me momentaneamente do Rio, impeçam-me o prazer de assistir á demonstração em homenagem desse extraordinario e poderoso temperamento de pensador e de artista que é Gilberto Amado, agradeço penhoradissimo o convite recebido que aceito ainda mais do que como uma distincção á minha pessoa, como um gentil movimento da intellectualidade brazileira, para se aproximar da sua irmã uruguaya, obedecendo á voz de afinidades sympathicas que, sendo cada vez mais fortemente vinculadas pelo mutuo commercio e conhecimento, como é meu profundo desejo, hão de conjugar seus galhardos esforços para servir gloriosamente altas e nobres idéas communs de arte e de civilização espiritual — *Manoel Bernardez.*"

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Arthur Peixoto, director do Gymnasio de Therezopolis e ex-delegado de policia.

✣

Fez annos hontem o Dr. Alfredo Maia Filho.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Antonio Barcellos Borges, commerciante desta praça e socio, das firmas Barcellos & Coelho, Barcellos & Irmão e Lopes Correia & C.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio das senhoritas Zuleida Leivas e Maria Luiza Martins, alumnas do curso complementar da Escola Basilio da Gama.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Nysia Silva, filha do capitão do exercito João Augusto, alumno da Escola do Estado-Maior.

✣

Por motivo do seu anniversario natalicio, muitos serão os cumprimentos que receberá hoje a Exma. Sra. D. Alcide Gonzaga, esposa do professor Dr. Benjamin Gonzaga, lente da Escola Brazileira de Odontologia e chefe do serviço clinico odontologico da villa militar de Deodoro.

✣

Faz annos hoje a professora municipal D. Maria José de Souza Drummond, que deixa de receber os cumprimentos das pessoas de sua amisade por se achar fóra da sua residencia, por motivo de molestia.

✣

Transcorre hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Olympia Bittig Borges, professora normalista e esposa do engenheiro Angelo Borges.

✣

Faz annos hoje o Sr. Oscar Pereira da Rocha, empregado do Lloyd Brazileiro.

✣

Fez annos hontem a senhorita Maria Luiza Tavares, filha do Sr. Antonio Tavares, ex-negociante desta praça.

✣

Fazem annos hoje as senhoritas Carolina Engracia de Azevedo e Engracia Carolina de Azevedo, professoras de piano e de musica, laureadas com o 1º premio do Instituto Nacional de Musica.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do menino Lauro, filho do capitão Lauro da Silveira Azevedo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz annos hoje a menina Leonor, filha do capitão Torquato Cony.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o menino José Maria A. Cardoso de Castro, filho do Dr. Mario A. Cardoso de Castro, auditor de marinha.

✣

Faz annos hoje o Dr. Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II. Por motivo de molestia em pessoa de sua familia, S. S. não receberá as pessoas de suas relações.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria J. H. Lessa Waldeck, esposa do Dr. Abel Waldeck.

✣

Completou no dia 10 do corrente mais um anniversario natalicio o menino Manoel, filho do coronel Alvaro de Miranda, commerciante nesta praça.

Essa data foi commemorada festivamente na residencia dos pais do anniversariante, que offereceram uma animada festa aos amigos que os foram cumprimentar.

Fallecimentos.

Noticias vindas de Portugal trazem noticia de terem fallecido ali, em Penafiel, o Dr. Cariolano de Freitas Beça.

Tinha 71 annos de idade. Era um distincto advogado e um caracter primoroso, e pai do Dr. Cariolano de Beça e Mello, primeiro official do registro civil daquella cidade.

Em Paredes, o proprietario e capitalista Sr. Antonio Pereira de Brito, que ali contava geraes sympathias.

Em Vianna falleceu o Sr. José Gomes de Azevedo; em Barcellos, a Sra. D. Rosa Clara Maciel Machado; em Avellãs de Cima, concelho de Amadia, Sr. Manoel de Almeida; em Vizeu, o Sr. Augusto do Couto e Souza, jornalista; em S. Thiago de Guilhofrei, o Rev. Bernardino José Carneiro, parocho de S. Faustino de Vizella; em Portallegre, o Sr. José Augusto Serra; em Castro Daire, o Sr. Joaquim de Figueiredo Simões e Oliveira Junior; em Penafiel, a Sra. D. Josephina Coelho Moreira, esposa do Sr. José Pereira da Cunha, e o Sr. João de Souza Mendes, filho do Sr. Antonio de Souza Mendes Junior, e em Lustosa, o Sr. Justino Ferreira Coelho, proprietario.

Missas.

Em suffragio da alma do Sr. Armando Calixto, foi rezada ante-hontem, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, missa de 7º dia.

O acto religioso, que foi revestido de muita solemnidade e teve por celebrante o Rev. padre Onéas Martins, acolytado pelo Sr. Napoleão Silva, teve a presença de grande numero de amigos do saudoso extincto e de sua desolada familia, entre as quaes se notavam as seguintes pessoas:

Capitão Arthur Alves Fontes, pelo coronel Jeronymo Beretta; capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, representado por F. Ferreira da Silva; Antonio Calixto, Paulo Ferreira da Costa, Arnaldo Rosas, pelo capitão Amancio Amorim; 2º tenente Henrique de Almeida, Virgilio Manoel da Cunha, Alvaro Martins Costa, 2º tenente Adalberto Marques da Silva, Augusta Franca de Freitas, alferes Manoel Caldeira da Fonseca, Hernani Calixto e familia, Eugenio Cardoso, capitão Francisco Segreto, Manoel Ferreira da Silva, Leoncio Bahia, João Fogaça, Joanna Evangelista de Freitas, Olegaria Branca de Freitas, Christiana Dulce de Figueiredo Marques, Alberto Moreira, Percilia da Cruz, Nair Marques da Silva, Benedicta da Cruz, Antonio de Oliveira Botelho, tenente Pedro Hugo da Silva, Carlos Cesar Samão, Braulio Silva, Ernesto Faria, José Barbosa Lamas, Arlindo Drummond, Amador Dantas, Antonio Lamas, Bernardino Gonçalves, Raymundo Daltro, Alberto Brancante, Pedro Mercier, Militino Carlos Lancetti, Bellarmino Falcão, Luiz Pereira, Pedro de Mello, Moacyr Lemos, João Guimarães, Maria Ignez, Laurinda da Silva, Manoel Netto, Octavio Rocha, Oscar Felippe, Armando Paulo, Felicinto Reis, Luiz de Almeida, Armando Lessa, Pio Ferreira de Souza, Guilherme dos Santos Fraga, Francisco Camarat, Zeferino Nogueira, Herculano de Freitas, Alexandre Fortunato Ferreira, Reynaldo de Almeida e familia, José Miguel Ramos e João Josy.

♣

Em suffragio da alma de D. Philomena Rodrigues de Moraes celebra-se missa de 30º dia, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

♣

Por alma de Adma Garcia reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

♣

Por alma de Antonio Vieira da Silva Alves reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

♣

Em suffragio da alma de D. Maria Candida Mendes de Oliveira reza-se missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

♣

Por alma de D. Emilia Adelaide Freire de Carvalho rezam-se missas de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado.

TELEGRAMMAS

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

Ainda hoje foi assumpto grandemente tratado pela imprensa portenha o projecto de emissão, manifestando-se alguns jornaes a favor e outros contra.

BUENOS AIRES, 13.

No intuito de conhecer as necessidades dos colonos que se dedicam á vida agricola no interior do paiz e proporcionar-lhes os meios de remover essas difficuldades, em proveito collectivo e beneficio geral, partiram hoje para o interior da Republica os directores do Banco de la Nacion.

O Banco de la Nacion se propõe a fazer emprestimos aos pequenos agricultores, afim de que possam elles alargar as suas plantações.

—A policia comprovou que o numero de pessoas sem trabalho nesta capital sobe a 80.000.

—Os pharmaceuticos têm-se aproveitado da situação actual, determinada pela crise geral, para augmentar os preços dos medicamentos, dando logar a constantes reclamações por parte do publico.

O departamento de hygiene vai estabelecer os preços dos medicamentos, afim de impedir a continuação dessa exploração.

O Instituto Bacteriologico expenderá a preço uniforme de dois pesos os soros receitados.

—O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, offereceu um banquete hontem, á noite, aos governadores das provincias de Salta, Mendoza, Entre Rios e Tucuman.

—Foi suspensa a annunciada recepção da legação do Chile e marcada para o dia 18 do corrente, em commemoração á data da independencia do mesmo paiz.

—Durante o mez de agosto houve nesta capital 990 casamentos, 4.170 nascimentos e 2.017 obitos.

—O arcebispado de Buenos Aires, proprietario de muitos predios no perimetro urbano, attendendo ás difficuldades do momento, advindas á população por motivo da guerra, resolveu baixar o preço dos alugueis das suas propriedades.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 13.

A renda da Alfandega continúa diminuindo, registrando-se uma differença de duas terças partes para menos, nas entradas.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 13.

Um terremoto occorrido hoje, em Arequipa, destruiu a cidade de Caravalli. Ignora-se ainda o numero de victimas pessoaes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 13.

O senador Salamanca propoz a inconversibilidade das notas bancarias, durante o prazo de 18 mezes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.

O commercio desta praça ainda continúa sob a mesma pressão financeira. O Banco da Republica communicou ao governo que augmentam cada vez mais as difficuldades nas transacções de credito com a Europa.

—Os padeiros desta capital annunciam que vão importar diariamente de Buenos Aires 10.000 kilos de pão, destinados ao consumo geral.

—De accordo com o exame a que se procedeu no serviço bancario postal, vindo da Europa, a bordo do paquete *Rè Umberto*, verificou-se que o governo allemão mandou revistar a correspondencia destinada aos bancos desta capital.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.

O senador Cogorno está trabalhando pela creação da caixa de conversão aqui.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 11 (*retardado*).

Na sessão de hoje do Conselho Municipal foram apresentados os projectos sobre o emprestimo para pagamentos de juros das apolices sorteadas e do funccionalismo publico e creando o sello municipal e o papel sellado.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 11.

O advogado do municipio requereu ao juiz dos feitos da fazenda municipal mandado executivo contra diversos devedores de impostos de industrias e profissões ao mesmo municipio.

—Na sessão de hoje da Intendencia Municipal o intendente Dionysio apresentou as suas contas, sendo as mesmas approvadas pelo Conselho Municipal. O intendente declarou que deixava de apresental-as na fórma normal, porque a nova reforma da Constituição estadoal vem dar nova gestão á communa, e em virtude de tal reforma deverá passar o cargo ao seu substituto legal.

Falou o vogal Thiago de Souza, que elogiou a administração do intendente Dionysio, fazendo um appello ao governador do Estado para que o conserve até a terminação da presente legislatura.

—Seguiu hoje para a sua fazenda de Marajó o senador Castello Branco.

—O mercado da borracha esteve mais animado e a Alfandega arrecadou hontem 50:752$442 papel.

—Parece que o novo intendente municipal reduzirá a um terço os actuaes empregados municipaes e do corpo de bombeiros.

Essa resolução é determinada pela desnecessidade de tão avultado numero de empregados, que sobrecarregam demasiado o orçamento municipal.

—O advogado Alcino Cacella, que foi operado na Santa Casa de Misericordia, teve alta hoje.

—Falleceu o Sr. João Pinto, fiscal do imposto de consumo no municipio de Monte Alegre.

BELEM, 12 (*retardado*).

Assumiu o cargo de intendente municipal de Belem o Dr. Antonio Martins Pinheiro, secretario da justiça, sendo substituido nesse cargo pelo Dr. José Olyntho Barroso Rebello, em virtude da reforma constitucional.

BELEM, 12 (*retardado*).

A Alfandega deste porto rendeu hontem 23:900$224 papel.

—O vapor inglez *Danton* fez-se ao mar hoje, com destino ignorado.

—A situação do mercado de borracha hontem foi a mesma que a dos dias anteriores. Apenas o typo Cametá augmentou $100. Entraram 7.102 kilos desse producto.

—Noticias procedentes de Manáos dizem ter chegado hontem ali, vindas do Acre, 175 toneladas de borracha, sendo 74 o|o para este porto.

Procedentes de Purú e Javary, entraram ali ante-hontem 134 toneladas do mesmo producto.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 12 (*retardado*).

O edificio do Conselho Municipal de Parnahyba continua fechado.

O intendente coronel Constantino Correia acha-se de licença e o vice-presidente, coronel José Alexandre, deixou de assumir o exercicio desse cargo, passando-o ao presidente do Conselho, coronel Jonas Correia.

—Varios politicos dos municipios de Bom Jesus, Barras e Jaicós telegrapharam ao coronel Jonas Correia, assegurando o seu apoio á candidatura do Dr. Francisco Correia para deputado federal.

THEREZINA, 12 (*retardado*).

Está aberto o concurso para a cadeira de inglez do Lyceu Piauhyense.

—No dia 7 de setembro foi installada uma escola no centro agricola David Caldas, sendo a mesma intitulada José Bonifacio.

—Foi encerrado, em segredo de justiça, o processo sobre o desfalque havido na administração dos correios desta capital.

—Regressaram a Parnahyba o Dr. Argando Madeira e o coronel Veridiano Borges.

—Falleceu D. Ursula Cabral Gonçalves da Silva, avó do Dr. Celestino Filho.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 11.

De Recife, onde havia dias se achava, chegou hontem quasi inesperadamente o coronel Antonio Pessoa, 1º vice-presidente do Estado, sendo, não obstante, affectuosamente recebido na gare da Great Western.

Compareceram o presidente do Estado, autoridades federaes, estadoaes e municipaes, afóra avultadissimo numero de correligionarios e amigos particulares de S. Ex., que está hospedado na residencia do seu cunhado, o despachante Heraclio Siqueira, onde tem sido muito visitado.

PARAHYBA, 11.

Chegou a esta capital o coronel Pessoa, que foi recebido pelo presidente do Estado, senador Pedrosa, chefe de policia, prefeito municipal, officialidade da policia, desembargador Heraclito, representante de monsenhor Walfredo Leal aqui; Dr. Izidro Gomes, secretario da Assembléa Legislativa, e varios outros deputados estadoaes, além de innumeros amigos.

PARAHYBA, 12 (*retardado*).

O coronel Pessoa visitou a Assembléa do Estado, devendo seguir amanhã para Umbuzeiros.

—Falleceu o Dr. Moreira Lima, juiz de direito de Picuhy.

—Cessaram os boatos que corriam sobre a situação politica deste Estado.

—A Assembléa estadoal, tendo reunido dezeseis deputados, reelegeu a mesa e as respectivas commissões.

—O governo do Estado determinou aos chefes das diversas repartições publicas estadoaes que não façam encommendas que importem na responsabilidade do Thesouro, sem ser por intermedio do presidente do Estado.

O governo não se responsabilizará pelas contas cujos pedidos não estejam authenticados e com o visto da presidencia.

(Serviço do *Paiz*.)

CEARA'

FORTALEZA, 12 (*retardado*).

Estiveram bastante concorridas as missas mandadas celebrar pelos academicos de direito e pela familia Albuquerque, em suffragio da alma do Dr. Soriano de Albuquerque, ex-lente da Faculdade de Direito.

O presidente do Estado fez-se representar nas ceremonias religiosas pelo seu official de gabinete.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 13.

Estiveram muito concorridas as festas hontem realizadas em homenagem ao coronel Marcondes, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Pela madrugada, a banda da policia tocou a alvorada diante do palacio do governo. A's 15 horas, o coronel Marcondes foi cumprimentado pelos seus auxiliares de governo, autoridades civis e militares e por grande numero de amigos.

O coronel Marcondes, agradecendo a saudação que lhe foi feita pelo Dr. Lafayette do Valle, disse que aproveitava a occasião para publicamente patentear a sua solidariedade aos actos do seu digno auxiliar, a quem tributava alta estima, esperando contar com a cooperação do mesmo até o ultimo dia do seu governo.

Durante a recepção desfilou o corpo militar da policia.

O coronel Marcondes offereceu um banquete aos seus amigos, sendo trocados diversos brindes. Após o banquete o coronel Marcondes, em companhia da commissão de festejos, esteve no theatro Melpomene e no Eden-Cinema, onde se realizaram espectaculos gratuitos para o povo.

Foi offerecido um mimo ao coronel Marcondes, falando em nome dos seus amigos offertantes o Dr. Ubaldo Ramalhete, que pronunciou um eloquente discurso, ao qual respondeu aquelle, dizendo que assegurava aos seus amigos que terminaria o seu governo respeitando, como até hoje tem feito, os compromissos para com o partido que prestigiara o seu nome, elegendo-o presidente do Estado. Por uma commissão vinda do municipio de Calçado foi-lhe offerecido valioso brinde.

Improvisou-se no palacio um baile, que esteve animadissimo, prolongando-se até a madrugada.

O theatro Melpomene e o Cinema Eden tiveram concurrencia superior a duas mil pessoas.

O coronel recebeu muitos telegrammas e cartas de felicitações.

VICTORIA, 13.

Seguiu para Santa Isabel D. Fernando Monteiro, bispo diocesano, comparecendo ao seu embarque o presidente do Estado e grande numero de amigos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12.

Proseguem as conferencias entre o presidente do Estado Dr. Delfim Moreira e as commissões de finanças da Camara e do Senado, no sentido de accordarem varias medidas relativas ás reducções nas despezas publicas. Todas as que eram adiaveis já foram suspensas.

BELLO HORIZONTE, 12.

Foi encerrado o Congresso Catholico, depois de discutir e approvar varios themas sobre questões sociaes, sobresaindo as referentes ao ensino religioso e ás escolas primarias.

A conferencia por occasião do encerramento foi feita pelo conde de Affonso Celso, sendo muito applaudido. Seguiu-se um *Te-Deum*, na matriz de S. José, assistindo á grandiosa solemnidade enorme multidão, que fez depois uma enthusiastica manifestação ao episcopado mineiro.

BELLO HORIZONTE, 12.

Assumiu o cargo de official de gabinete da presidencia do Estado, interinamente, o Dr. Léon Roussoulières.

— Serão inauguradas amanhã as usinas hydro-electricas, montadas em Capela Nova pela empreza Schnoor.

— O conde de Affonso Celso, que chegou hoje a esta cidade, teve uma festiva recepção por parte da mocidade academica e os mais altos membros do Congresso Catholico.

BELLO HORIZONTE, 13.

Realizou-se hoje a sessão de encerramento do Congresso Catholico. Estiveram presentes o presidente do Estado, Dr. Delfim Moreira, e o secretario do interior, Dr. Americo Lopes. Além do conde de Affonso Celso, falou S. Ex. Revma. o arcebispo de Diamantina, que pronunciou um discurso sobre altas questões sociaes, pondo-as em plena luz e com um colorido que causou funda impressão.

—O Dr. Levindo Lopes, vice-presidente do Estado, apresentou no Senado um projecto de lei passando de seis a doze o numero dos districtos eleitoraes. Havia muito que a imprensa mineira se mostrava a favor dessa lei, levantando uma campanha de que saiu victoriosa.

—Vai entrar em discussão na Camara o projecto do orçamento, consignando varios córtes nas despezas publicas, economias que estão orçadas em 5.000 contos.

—A opinião imparcial mostra-se muito bem impressionada com os actos do novo governo, que tendem a reduzir o mais possivel as despezas publicas.

—Amigos, admiradores e conhecidos do advogado Dr. Francisco Ferreira Alves, indigitado para deputado estadual da proxima legislatura, preparam-lhe uma manifestação de apreço.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 13.

Estiveram concorridissimas as corridas realizadas hoje no Jockey Club.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 13.

Pelo nocturno de luxo, seguiram hoje para essa capital os deputados federaes Cardoso de Almeida, Cincinato Braga, Candido Motta e Raul Cardoso, afim de participarem da votação do projecto de prorogação da moratoria.

S. PAULO, 13.

Com grande concurrencia, realizou-se hoje, no prado da Mooca, a reabertura da estação hippica, tendo o Jockey Club Paulistano organizado um esplendido programma, em que figurou o grande premio "Ypiranga".

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º — França e Cardingo — Poules simples, 7$200; duplas, 8$400; tempo, 73 segundos;

2º — Cyrano e Palalam — Poules simples, 7$300; duplas, 14$700; tempo, 72 1|2 segundos;

3º — Jonet e Iago — Poules simples, 13$600; duplas, 15$800; tempo, 100 1|2 segundos;

4º — Golden e Star — Poules simples, 7$; tempo, 207 1|2 segundos;

5º — Sans Dessous e Lilian — Poules simples, 11$600; duplas, 10$300; tempo, 105 segundos;

6º — Small Talk e America — Poules simples, 28$500; duplas, 54$300; tempo, 111 segundos;

7º — Six Pence e Atalanta — Poules simples, 9$200; duplas, 28$; tempo, 104 segundos.

O movimento geral da casa de poules foi de 19:508$000.

S. PAULO, 12.

Foi iniciado hoje, na Galeria de Machinas, a distribuição dos diplomas e premios conferidos aos expositores paulistas do certamen de Turim, em 1911.

—Por falta de numero não houve sessão, hoje, nas duas casas do Congresso Estadual.

—Passou pelo porto de Santos, com destino ao Rio, a companhia de operetas Vitale.

—Devido ao máo tempo que hoje reinou nesta capital, foi adiada a visita do vice-presidente do Estado, Dr. Carlos Guimarães, ao matadouro modelo de Osasco.

—Começarão a demolir, por estes dias, o predio em que funcciona o Bijou-Theatro, para a abertura da avenida que se projecta construir no valle do Anhangabahú.

—Desde o dia 1 do corrente, realizaram-se na Caixa Economica 1.357 entradas, na importancia de réis 386:536$500.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 13.

A proposito da entrevista que, pelo general Abreu, foi concedida ao conceituado orgão *A Noite*, d'ahi, attribuindo o movimento dos fanaticos aos Drs. Lauro Müller e Felippe Schmidt, o jornal *O Dia*, sob o titulo "Cusparada no ar", publicou hoje um artigo editorial, do qual envio o seguinte trecho:

"Infelizmente não ha duvidas possiveis: o Sr. general Abreu attribue o movimento desse fanatismo do sul e sangrento ás duas summidades catharinenses, a dois homens publicos conhecidos no paiz pela elevação moral politica, pela lisura dos seus processos, pelo aprumo de suas attitudes e pelas sobejas provas do seu patriotismo. Sempre partiu de Santa Catharina o brado denunciador do grande perigo que se desenhava em nosso horizonte; sempre d'aqui se pediu a intervenção da força federal para jugular os bandeirantes, muito antes do Paraná enviar-lhes parlamentares e assegurar a innocuidade.

Não tinhamos pruridos espectaculoso de força, nem padeciamos a nevrose estonteadora das exhibições, para tentar a lucta contra o banditismo, acoitado por detrás desse phenomeno doloroso de psycholatria epidemica, tão commum na vastidão dos sertões brazileiros.

D'ahi a attitude do governo e do povo e da imprensa de Santa Catharina nos seus justos reclamos junto aos altos poderes da Republica; e o proprio governo federal bem sabe quanto esforço tem despendido o preclaro senador Felippe Schmidt para normalizar a vida de um rico e vasto trecho de sua terra natal, cuja conflagração tem causas occultas, que, quando vierem á luz, não servirão para confundir os homens em Santa Catharina, que têm as responsabilidades do poder, dentre aquelles que têm responsabilidade effectivas nesse desgraçado caso dos fanaticos."

Em seguida, faz referencias á pessoa do general Abreu, em relação ao Paraná e perante o governo federal, tratando a questão de limites, attribuindo a S. Ex. a anarchia reinante no contestado.

E continúa: "Fosse o Sr. general Alberto de Abreu o representante imparcial do governo da Republica na séde da 11ª região militar, e todos esses factos e mais outros teriam sido levados ao conhecimento dos altos poderes da Nação, evitando-se o derramamento de sangue brazileiro e a vergonha de uma situação, que não póde e não deve continuar, em bem da dignidade do regimen e da propria integridade nacional."

Faz outras referencias á conducta do mesmo general, como inspector da região militar, e diz: "Não é tudo ainda; o proprio Sr. ministro da guerra deve ter verificado que as suas ordens não eram cumpridas pelo Sr. inspector da região militar, tanto assim que passou a entender-se directamente com o Sr. capitão Mattos Costa, a quem ainda agora tão alto eleva a sua reputação de bravura. Sómente assim o Sr. general Abreu viu que era insustentavel a sua permanencia no cargo, mesmo porque a opinião nacional vai sendo esclarecida aos poucos e Santa Catharina, amparada pelo prestigio de seus filhos, pela capacidade dos seus servidores, pela pureza dos seus processos, pelo patriotismo das suas acções e pela grandeza do seu direito, continúa a confiar na justiça da sua causa, sem esquecer um só instante que faz parte da Confederação Brazileira para ter velleidades bellicosas contra irmãos na lingua, na raça e nas tradições."

Termina assim: "Pois é agora, num momento destes, que o Sr. general Abreu vem dizer que os responsaveis pelo movimento dos fanaticos são Lauro Müller e Felippe Schmidt, dois dos vultos primaciaes de Santa Catharina, tão grandes, tão dignos e tão puros, etc., etc."

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (*retardado*).

Regressou de Montevidéo o Sr. Carrios, consul do Uruguay nesta cidade.

—O general inspector da região militar recebeu um telegramma do commandante da praça de Cruz Alta, communicando ter chegado ali um contingente de 200 praças do exercito, afim de guarnecer a ponte sobre o rio Uruguay, contra um possivel ataque dos fanaticos.

O mesmo telegramma diz que já se acha tudo providenciado para o abastecimento de viveres á força, sendo estes requisitados ao director da colonia de Erechim.

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, telegraphou ao intendente de Passo Fundo e director daquella colonia, determinando que os mesmos attendessem promptamente a qualquer requisição de viveres.

A *Federação* diz que se póde conciar que as tropas não soffrerão falta de viveres, pois a colonia de Erechim está em condições para fazer um largo supprimento.

—O Dr. Olyntho de Oliveira, professor da Faculdade de Medicina, realizou hontem uma conferencia no Instituto Oswaldo Cruz sobre a "Sedomia", sendo muito applaudido.

O conferencista leu opiniões proprias e discorreu com exito sobre o assumpto.

—Hontem, na Santa Casa de Misericordia, os Drs. Arthur Franco e Gyerra Blessman fizeram a extirpação do baço de um paciente, que soffria de esplenomegalia e lencemia, administrando o chloroformio o Dr. Alberto Coetze.

O Dr. Serapião Mariante, auxiliado pelos Drs. Moysés Menezes e Pereira da Silva, operou uma enferma, fazendo a extirpação de um fibromyoma pendicular do utero e praticando, em seguida, a curetagem desse orgão.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

TRAJANO DE MORAES, 12.

Cerca de mil pessoas, representando todas as classes reunidas, resolveram pedir a intervenção de V. Ex. junto ao ministro, no sentido de conseguir que tenhamos correspondencia diaria pela Leopoldina, que, tendo trens diarios em Conde de Araruama, poderá d'ali mandar até Magdalena distribuir a correspondencia em automovel nos dias em que deixar de correr o trem de Magdalena. E' impossivel continuarmos assim. — Dr. *Isaias Soares* — *Antonio Rocha*, presidente da Camara de S. Francisco de Paula.

RIO PRETO, 13.

Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem imponente manifestação de apreço de toda a população o Dr. Costa Carvalho, integro juiz municipal. Oraram pelo povo D. Margarida Torres e os jornalistas Julio Silva e Joaquim Santos. De todo o municipio chegam felicitações.

Publicamos em seguida, "in extensa", a traducção, fidedigna quanto possivel, da proclamação que lord Kitchener, ministro da guerra da Inglaterra, fez distribuir a cada um dos soldados pertencentes ao corpo expedicionario:

"Foi-vos dada ordem de ir ao estrangeiro para ajudar os nossos camaradas francezes contra a invasão do inimigo. Tendes que desempenhar uma tarefa que carece da vossa coragem, da vossa energia e da vossa paciencia.

Recordai-vos que a honra do exercito britannico depende da vossa conducta individual; o vosso dever é não só dar o exemplo de uma disciplina e de uma firmeza completas sob o fogo, mas tambem de manterdes as relações as mais amigaveis com aquelles que vós ajudais nesta lucta.

As operações, nas quaes tomareis parte, effectuar-se-hão em territorio de um paiz amigo e [illegible] podereis prestar um maior serviço [illegible] vosso paiz que mostrando-vos [illegible] verdadeiro caracter de soldado inglez, em França e na Belgica. Sêde invariavelmente cortezes, attenciosos e amaveis. Não destruireis jámais os bens e olhai a pilhagem como um acto indigno.

Podeis estar certos que haveis de ser recebidos e acolhidos com confiança; sêde dignos de tal.

Não podereis cumprir o vosso dever se a vossa saude não fôr boa. Por isso, evitai os excessos. Nesta nova experiencia, podereis encontrar tentações ao mesmo tempo pelas bebidas e pelas mulheres; deveis completamente resistir ás tentações e, ao passo que deveis tratar todas as mulheres com uma cortezia perfeita, deveis evitar toda a ligação intima. Cumpri o vosso dever valorosamente, temei a Deus e honrai o vosso rei!"

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

LEITURAS NAVAES

DE

Belisario Augusto Soares de Souza

Nunca, como agora, o conselho proferido por Lincoln serviu de melhor thema socionomico áquelles que arrastam parcellas de responsabilidades, dentro do nosso momento politico-economico. Sentenças deste valor não admittem stores á verdade que encerram, nem ha acção do tempo que possa invalidar a regra de conducta nellas contida, traçada a quantos a publica funcção lhes veda a licenciosidade de agir por inspirações caprichosas e pessoaes, em detrimento da necessidade collectiva.

"*E' uma situação, não uma theoria, que nós temos a encarar*", disse o grande Lincoln, quando mediu a tremenda responsabilidade que os seus compatricios atiraram á sua dignificante modestia, realçada por uma placida envergadura moral—ante os destinos vagos e incertos da patria cujos dominios geographicos Washington havia já firmado e delimitado. E foi como um verdadeiro programma politico, tomado na sua elevada significação, que a historia americana archivou os conselhos do benemerito de Virginia.

A' politica nacional yankee valeu este proposito, para ir, desembaraçadamente, vencendo as etapas de um assombroso progredir, em todos os aspectos que podem ser tidos como molduras da virilidade de um povo. Fastidioso que não fosse, e agora bem poderiamos reavivar quaes foram as victorias industriaes e até politicas do norte-americano, escudadas e conjugadas, sempre e sempre, a um valido e efficiente poder maritimo militar.

E' que ali, por clara noção do que é racional e pratico, foi aceita a doutrina victoriosa de nada mais representar e significar uma esquadra — que não seja o "seguro" das riquezas exploradas e accumuladas, ou por ventura inda latentes, de uma região fixada em patria livre. Tambem nesta conducta, os da raça dos Roosevelt modernos, tiveram sempre o animo aviventado por dozes de uma synergia bem definida pela tara ethnica do tronco de que provieram.

Por falta deste elemento, e como motivo inconteste, é que vamos nós outros — de melenas esvoaçantes — poetisando no commodo e doce alheiamento do grande abysmo que a nossos pés se escancara illimitado. Vamos indo, assim, tradicionalmente repetindo no tempo — a figura concreta do girondino Mercier, para terminar, como este, afogados na prece misericordiosa do "*laissez-moi vivre ou moins par curiosité*"! E como se já estivessemos dentro das esperanças das épocas do *cedant armatogoe*, tambem vamos entrouxando a philosophia internacionalista, com aquella typica e ruidosa alegria que tanto define os adolescentes sem ciso.

Talvez que o sangue espadanado hoje, da tremenda hecatombe que explodiu para infelicitar povos outros, sirva de bom collirio á cegueira arrebitada com que, entre nós, os pacifistas á machadadas, intentam de encarar a especialissima situação mundial.

* * *

O que resta em consolo é que inda ha, nesta quasi geral apathia, umas tantas vontades encaminhadas á victoria de questões que resolvem pelo futuro do paiz, vontades impulsionadas e assistidas por intelligencias bem equilibradas nas melhores noções de problemas que tambem respondem por nossa cohesão continental, e precisa unidade nacional. Que ainda existem espiritos reaccionarios ás gritas desordenadas do *herveismo* — positivo aleijão entre nós, por carencia de base honesta e sã — que se não deixam empolgar pelo afinamento do esturdio cantochão com que, de animo azêdo e intenções satanicas, se vae pregando o desfibrar do presente, e se vae acoroçoando a indifferença de todos, ante a dadiva com que o passado cumulou o patrimonio brazileiro.

Ainda ha, felizmente, e não mais insistámos em discutir semelhante these; deixemol-a entregue ás almas bem formadas, para que firmem seu juizo honesto respeito ao mal irreparavel que sua victoria ha de acarretar ao nosso ainda brumoso porvir.

Apenas, agora, queremos deixar consignados nossos applausos a um espirito de gemma, a Belisario A. Soares de Souza, pelo relevante serviço, que vem de prestar á patricia maruja militar, com as bellas "*Leituras navaes.*"

Ao nosso espirito, particularmente, a meritoria obra de Belisario vem nos effeitos de um lenitivo, por isso que, com ella, o consagrado jornalista fére forte uma corda de nossa idiosyncrasia — aquella que nos adverte, em todos os momentos e por factores determinantes, ser o problema naval um dos mais imperiosos e delicados, dentre os que hajam de despertar os cuidados de nossos estadistas previdentes.

De ha muito que temos já, com grande paixão e na exclusiva medida de uma simples coragem, discutido certos problemas que se nos afiguram vitaes para o real valor de nossa frota de combate. Neste proposito, temos a nos animar a conducta, tão só—a clara e aberta noção do dever que amarra a nossa figura profissional á época que nos assiste e contempla.

Nem só a convicção ao determinismo socionomico, como ainda a subordinação aos conselhos que resaltam dos factos— agora mesmo, mais que nunca, avivados aos olhos dos theoristas, pelos clarões de obuzes a estilhaçarem na infernal destruição de massas humanas — é que a isso nos têm obrigado. Só uma natureza caprichosamente refractaria, opiniatica por doença, poderá affirmar que o futuro patrio não reside no mar. Que não é o mar o livre caminho de nossos maiores interesses nacionaes, e com estes, a synthese de nossa vitalidade politico-continental.

Assim, descurarmos de não interessar a mocidade por coisas de nossa marinha de guerra; esquecer de aviventar naquelles que assistem o pannejar da bandeira em driças desses pedaços do Brazil, o carinho afervorado pela carreira que abraçaram, é, simplesmente, trabalhar em consciencia no rito diabolico que antecede a morte moral e civica de um povo, de uma nacionalidade, emfim.

E' contra esta maligna diathese — a fazer trovejar as gargantas de consagrados *puritanos* affeitos nas arrancadas de um pseudo brilho democratico — que vem agora Belisario de Souza antepôr a muralha de um sadio gesto civico, através um trabalho que vale por bom cathecismo aos jovens e futuros emulos dos Marcilio Dias e dos Mariz e Barros.

* * *

Se a fatalidade, um dia, arreganhar-se de reproduzir em aguas brazileiras as scenas de que foram palco os remançosos ancoradouros de Carite, Belisario estará, nessa hora de supremas angustias, tranquillo com a sua propria consciencia. Então, os assanhados e laicos pacifistas de agora, desejosos a todo o transe de contrariar uma lei social que terá valor quando tambem dominar no fragil e interesseiro homem o só sentimento do altruismo, nessa hora, igualmente, em lares onde a mocidade formou-se de intelligencia turbilhonada por mentiras e por falsos idéaes, o remorso maximo tera certo castigado em brazas do supplicio danteco — a todas as consciencias que fizeram de um dever patriotico, senão humano mesmo, o esfrangalhado tapete de suas ridiculas e tristes batalhas civico-politicas.

Nesse momento —reconhecerão todos— já será tarde de mais para entrar nos placidos serões familiares os livros do valor e da opportunidade das "*Leituras navaes.*"

Alguem, então, de costume alfarrabista, procurará os retalhos da apologia universal hoje tecida á heroica nação belga, e se lembrará de commentar por que razão este povo, tão amante da paz industrial, tão educado e treinado na mais alevantada civilização, se não descurou, entretanto, de armazenar elementos de ordem material postos em mãos de uma viril e ardorosa mocidade, para desaffronta daquillo que hoje os sonhadores se limitam a appellidar de barbaria militarista e imperialista.

Talvez isso aconteça; e esse alguem, philosophando com a intelligencia voltada ao passado, saberá, então, fazer justiça aos Belisarios de Souza, que lhe não entoaram fantasias socionomicas pela alquitara de suas enfezadas naturezas.

Ha de construir, mesmo, o seu imparcial julgamento — respeito o descaso com que sempre encaramos os avisos do quilate e da significação daquelle que foi proferido na liberal (?) terra americana do norte: "*les nations qui n'ont plus la virilité nécessaire pour mettre en valeur et pour défendre ce qu'elles possèdent, doivent faire place à d'autres.*"

* * *

Que a reflexão, todavia, redobre de seu imperio sobre as naturezas snobistas, encaminhando-as ao treno moral e civico que obriga a scismar e a ponderar sobre o nosso futuro incerto e brumoso — denunciado como vem de ser, e pela segunda vez, por lord Churchill — e que não passemos nós de um assustadiço, de um visionarios, eis quanto rogamos, para bem desta humanidade, o eterno joguete em mãos do eterno e sempre brutal imprevisto.

FELIX AMELIO.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Continuarão, no proximo domingo, as provas de tiro hontem iniciadas no Tiro do Leme.

A directoria assim resolveu por ter havido pouca concurrencia, em virtude do mão tempo.

Amanhã serão realizadas as provas "Protegeno Guimarães" e "Coronel Abilio de Noronha, respectivamente destinadas aos inferiores e praças do exercito e armada.

Essa prova terminará amanhã mesmo, ás 15 horas, devendo ter inicio ás 9.

A directoria teve hontem conhecimento de que offerecem premios aos 1ºs vencedores de suas provas os generaes Caetano de Faria e Joaquim Ignacio.

MULHERES QUE APANHAM

No barracão n. 11 da rua Marieta, residiu, até ante-hontem, o preto Sylvio Anthero, que agora está morando no xadrez do 10º districto.

Essa mudança foi feita em vista de ter Anthero aggredido a páo, hontem, pela manhã, as suas vizinhas Miquelina Rocha e Filomena Isabel Rocha, contundindo-as seriamente.

Ambas foram soccorridas na Assistencia Municipal.

Tambem foi preso, pela policia do 14º districto, Edurado Cardoso, portuguez, residente na rua Sant'Anna n. 192, por ter dado uma violenta surra em sua amasia, Emilia Siqueira, deixando-a muito machucada.

A infeliz recebeu curativos na Assistencia Municipal.

D. Julieta Germana Pinto deu hontem, na delegacia do 12º districto, queixa contra seu marido Antonio Santos Pinto, gerente da garage Dietrich á rua do Riachuello, accusando-o de a haver seriamente esbordoado.

D. Julieta vai ser submettida a corpo de delicto, estando seu marido a ser processado.

NÃO LHE VALEU A MORATORIA

Os vizinhos Henrique Morel e Baldomero Campos, sapateiros, residentes na rua S. Pedro n. 284, tinham, entre si, uma transacção, em virtude da qual um delles devia ao outro 1$500. O devedor, julgando que tinha a moratoria por si, não quiz pagar o que devia.

D'ahi a discussão da manhã de hontem, que terminou por sacar, Morel, de uma faca e ferir o desaffecto na mão direita.

Foi, por isso, preso pela policia do 4º districto, emquanto que a sua victima era medicada na Assistencia Municipal.

A revista americana "The Century" insere um artigo acerca da influencia da emigração scandinava nos Estados Unidos.

Os suecos penetraram nos Estados Unidos só na segunda metade do seculo XIX, depois da visita de Jenny Lind, "o rouxinol sueco", tanto que os primeiros emigrantes scandinavos eram chamados os "homens de Jenny Lind". Essa emigração attingiu o seu ponto culminante ha trinta annos. Os suecos e os norueguezes encontraram depois o meio de utilizar as suas quédas d'agua e de por meio dellas obterem uma força motriz poderosa e economica, e por isso detiveram o seu exodo.

Em 1850, entre Détroit e Ohama, contavam-se 13.000 scandinavos. Hoje as duas quintas partes da população do Minesota são do seu sangue. Entre os emigrantes scandinavos, a dos homens e das mulheres é a mesma que entre os emigrantes britannicos, com tres quintos de elementos masculinos que contam um quarto de criados de servir, um terço de operarios sem especialidade e um sexto de operarios especializados. A sua instrucção é excellente.

Acima de 14 annos acha-se um emigrante allemão sobre 20 analphabetos, um analphabeto sobre 23 entre os hollandezes, um sobre 58 entre os irlandezes, um sobre 52 entre os gaulezes, um sobre 59 entre os galicianos, um sobre 77 entre os finnezes, um sobre 100 entre os inglezes, e um sobre 150 entre os escossezes; mas para os scandinavos a proporção é de um sobre 255!

A fecundidade dos seus casamentos é inferior ás outras natalidades, e a sua probidade e a sua sobriedade são notaveis. Os suecos são habeis trabalhadores, sem gosto pronunciado pelos trabalhos agricolas. Só 30 o|o se dedicam á charrua; o resto dedica-se á construcção, minas, pedreiros, caminhos de ferro, mecanica, trabalhos em ferro, vestuarios e conducção de carros. Os filhos e as filhas dos emigrantes suecos são tres vezes mais rapidos em adestrar-se nas profissões manuaes que os outros emigrantes. Não vegetam em pocilgas. Sobre 10.200 familias albergadas em sete das grandes cidades, 148 têm casas de cinco a seis aposentos, bem mantidos. A' sua assimilação á nação americana opera-se rapidamente.

Convém, no entanto, estabelecer algumas distincções entre os scandinavos. Os dinamarquezes são espiritos moderados, sem vicio, nem grandes virtudes. Os suécos, melancolicos, são muito sociaveis, e os norueguezes costumam a trazer o cunho dos seus primeiros antepassados, os "vickings" e são rudes e austéros.

O exito dos scandinavos na União não os traz, todavia, ás primeiras filas; os seus esforços são constantes, mas carecem de iniciativa. Sobre 13.000 americanos, do "Wh's Who, 332 são nascidos na Allemanha, 151 na Islandia, 68 em França, 54 na Suecia, 42 na Russia, 41 na Hollanda, 34 na Suissa, 33 na Austria, 30 na Noruega, 28 na Italia e 14 na Dinamarca.

Os scandinavos têm uma concepção politica elevada que os faz considerar os empregos legislativos como um cargo de confiança e não como um modo de vida, o que os distingue dos outros americanos, sobretudo dos de origem irlandeza ou allemã.

COLUMNA OPERARIA

UNIÃO DOS FOGUISTAS

Está convocada assembléa geral extraordinaria para hoje, á rua do Hospicio n. 159, para tratar-se da solemnidade da fundação desta sociedade.

A PROPHECIA DE STRASBURGO

I

Lêmos na "Lucta", de Lisboa:

"Entre a farta bibliographia com que os allemães e os francezes se vieram bombardeando desde o tratado de Francfort, destacam-se dois livros — diz um chronista hespanhol — de um extraordinario interesse, neste momento. São a "Prophecia de Strasburgo", pelo commandante francez De Civrieux e a "Partilha da França", por um coronel allemão, que occulta o seu nome. "Prophecia de Strasburgo" appareceu em fevereiro de 1912, com um prologo subtil e ameno do commandante Driant, deputado por Nancy. E é tal a fórça de seu estylo, vibrante e leve, e taes os prestigios technicos em que se envolve que, mais que um livro de invenção e de propaganda, dir-se-iam os annaes de um sabio historiador militar.

Tira o commandante Civrieux da famosa "Prophecia de Strasburgo" a qual, "geração e meia depois de sua fundação, perecerá com seu terceiro e ultimo kaiser o imperador allemão dos hohenzollern".

Lido o livro nestes dias, impressionam algumas das suas paginas profundamente.

Vaticinios avançados ha dois annos, e que então foram julgados, até pelos francezes, com um delirio patriotico, nos momentos actuaes estão-se realizando por completo, em termos tão ajustados á prophecia que produzem profunda surpresa.

Ha dois annos, quando ninguem pensava em semelhante coisa, o prologuista deste livro estranho fez constar que a "Allemanha violaria a neutralidade belga". E a Allemanha acaba de violar a neutralidade belga, em termos que surprehenderam todo o mundo. Ha dois annos, quando ninguem cria que a Belgica se pudesse vêr arrastada em um conflicto germano-francez, o vidente e audaz deputado por Nancy dizia textualmente em seu arbitrario prologo "que o exercito belga luctaria contra o exercito allemão, emquanto que o rei Alberto e seu governo aguardariam os acontecimentos, retirando-se de Bruxellas, á praça forte de Antuerpia".

E, affectivamente, a côrte e o governo belgas transportaram-se de Bruxellas á praça forte de Antuerpia e o exercito belga lucta contra o exercito allemão.

Ha dois annos, quando a aproximação galo-germanica — com motivo da entrevista com um redactor do "Daily Mail" disse ter celebrado com o kaiser e da visita que a este fez, em Berlin, o ministro inglez Holdane, — punha em perigo a firmeza da "Triplice-entente"; quando se considerava uma loucura a ruptura de relações entre a Allemanha e a Inglaterra, o commandante De Civrieux dizia textualmente:

"Na Camara dos Cummuns o primeiro ministro declarou energicamente que toda a ameaça contra o Estado belga seria considerada por sua magestade britannica como um "casus belli."".

E, effectivamente, ha dois dias, entre a commoção da Europa, o primeiro ministro Asquith declarava energicamente na Camara dos Communs que toda a ameaça contra o Estado belga seria considerada por sua magestade britannica como "casus belli"; e ha poucas horas, o embaixador inglez, em Berlim, entregava ao chanceller Bethman-Hollweng a nota em que a Inglaterra declarou guerra á Allemanha.

Ha dois annos, o commandante de Civrieux escrevia o primeiro capitulo de suas prophecias, imaginando a sensacional noticia de que o 15 de agosto de 191... "a esquadra allemã fundeada no golfo de Eider (Holstein) havia sido surprehendida, atacada e metida a pique pela esquadra ingleza.".

Ha duas escassas horas que, verdadeiramente impressionados, lêmos telegrammas em que se annuncia um combate naval entre as duas esquadras, precisamente nas costas de Holstein.

Que pensar destas predições, consideradas como disparates ha dois annos, e que, ao cabo dos dois annos, se confirmam uma a uma, plenamente, até em seus detalhes minimos, de um modo tão exacto e tão terminante, que não parece senão que o commandante De Civrieux dispõe, a seu capricho, dos gabinetes de Paris, de Berlim, de Bruxellas e até de Roma?

Porque a tão inesperada e discutida declaração de neutralidade italiana tambem está annunciada, ha dois annos, neste livro estranhamente impressionante. Quando mais firme se julgava a triplice; quando todo o mundo dava por certo que, a haver guerra entre a Allemanha e a França, a Italia se poria ao lado da sua alliada, este livro de magia, de perturbação e de visão, predizia o que neste momento, ao cabo de annos, surprehendeu e agitou a Europa: a declaração official da neutralidade da Italia.

Quando as graves agitações interiores da França, com o seu syndicalismo, o seu herveismo, as suas grêves e manifestações anti-militaristas, faziam pensar o mundo nas grandes difficuldades, nos perigos revolucionarios de uma mobilização dos seus exercitos, o commandante De Civrieux, contra todo o mundo, prophetiza que "em toda a França se faz a mobilização de tropas com uma ordem e um methodo admiraveis".

Os caminhos de ferro—accrescenta — monopolizados pelo governo, transportarão em perfeita ordem os enormes rebanhos humanos que irão constituir exercitos, os milhares de canhões que farão tremer o solo das provincias, os inumeraveis obuzes destinados a cair em chuva de fogo sobre os povos aterrados. E ante a requisição official, os ricos terão de ficar sem os seus cavallos, as suas carruagens, os seus automoveis.

E, effectivamente, passados dois annos, a França mobilizou as suas tropas com uma ordem e um methodo admiraveis. O governo monopolizou os comboios, os ricos viram embargar os seus cavallos, os seus trens, os seus automoveis.

Ha dois annos, este livro singular annunciava a violação de Luxemburgo pelos allemães. E, effectivamente, os allemães violaram o territorio neutral do Luxembrugo, por entre a surpreza e o pasmo da Europa.

Ha dois annos, este livro annunciava a entrada dos allemães em territorio suisso.

E, effectivamente, os allemães acabam de invadir o territorio suisso.

Ha dois annos, este livro preoccupante, obsecionador, annunciava entre o desdem ou a ironia de muitos que a Hollanda se uniria á collisão contra a Allemanha. E, effectivamente, o governo hollandez solicitou o apoio da França e da Inglaterra para atirar os prussianos fóra do territorio que lhe invadiram.

Comprovadas uma por todas, ou quasi todas as predições que ha dois annos pareciam disparates a todo o mundo e que hoje são realidades, assombrosas, mas evidentes, nós ficamos ante o livro do commandante Civrieux verdadeiramente emocionados.

Em todos os preliminares chanceleirescos, contra a opinião de todo o mundo, este homem, que previu coisas absurdas, acertou completamente, absolutamente, até no minimo, até no trivial. Acertará tambem este homem, em suas prophecias de technico, de militar, sobre todo o resultado das batalhas que imagina?

Confessamos que a nossa curiosidade confusa ante o prestigio de seus acertos, se detem com emoção diante da negra lapide que serve de frontespicio, como diante um augurio de espanto, de mysterio e de morte.

Sejam quaes forem os vencidos, a visão da grande batalha definitiva faz tremer, faz suores frios, eriçar os cabellos, põe no corpo e no animo o terror do Apocalypse ou da prophecia de Ezequiel.

Assim
No anno 191...
Segundo as predições de
A celebre prophecia de Strasburgo
No campo dos Abedules
Em Westfalia
Geração e meia depois da sua fundação
Pereceu
Com seu terceiro e ultimo kaiser
O imperio allemão dos Hohenzollern

Como imagina o commandante De Civreux que se realiza seu atterrador e espantoso augurio?

Vel-o-hemos em outro artigo".

Os raios X na therapeutica.

Estes raios, que são empregados como meio de exploração clinica, são tambem utilizados como agentes curativos.

Permittem elles que se precisam certas affecções ao tubo digestivo e diagnosticar as doenças pulmonares, procurar os corpos estranhos no organismo e reconhecer as lesões do esqueleto. Por outro lado, modificam com vantagem o lupus, os pequenos cancros cutaneos, os eczemas, as verrugas, as tinhas e as producções corneas da pelle, os ganglios e as fibronias. Este methodo é principalmente notavel, porque é isento de dôres.

In-folio.

QUASI DEGOLLADO

PRISÃO DO ACCUSADO

A policia do 17º districto, que está empenhada na descoberta do estranho caso occorrido ha quatro dias, no morro do Salgueiro, onde appareceu quasi degollado o pardo Benedicto Catharino, prendeu hontem, o ajudante de cozinheiro do Collegio Militar José Fulgencio, sobre quem caem as suspeitas do crime.

Fulgencio foi hontem interrogado, negando, porém, firmemente ter sido o autor da navalhada.

Entretanto, continúa detido.

QUIZ MORRER

Adelaide Pereira, portugueza, ora residente na rua da Lapa n. 46, vivia ameaçada por seu marido, de cuja companhia se separara, quando elle fôra preso e passara muito tempo na Detenção.

Para poder viver, Adelaide prostituiu-se, sendo essa a razão pela qual seu marido sempre a ameaçava de morte.

Hontem, á uma ameaça mais positiva, Adelaide perdeu completamente a calma, ingerindo, para se matar, grande dóse de lysol.

Felizmente, a assistencia soccorreu-a a tempo e Adelaide póde ficar em tratamento em sua residencia, livre de perigo.

Acham-se expostos, em uma das "vitrines" da joalheria Esmeralda, á travessa de S. Francisco de Paula, o diploma e medalha de ouro, grande premio conferido pela Internacional Exposição de Londres ao Srs. Faria & Marques, proprietarios do café Cantareira, desta capital, por terem concorrido á exposição com os artigos de sua especialidade.

ARTES E ARTISTAS

Republica.

Apesar do grande successo que está alcançando *A orelha do policia*, onde Helena Parada, Olympio Nogueira e demais artistas estão sendo alvo de enthusiasticas ovações, devido á fórma correcta de representar os seus papeis, a empreza dá inicio hoje aos ensaios de uma revista de grande montagem e palpitante actualidade, encommendada aos conhecidos escriptores Dr. Atalibá Reis e Carlos Bittencourt, que se intitula *A' ferro e fogo!*

Entretanto, é possivel que a empreza seja forçada a dar ao publico a magica de grande espectaculo *A filha do feiticeiro*, depois da *Orelha do policia*, devido ao grande apparato que requer aquella revista, que então subirá á scena, com todas as exigencias dos autores.

Theatro S. Pedro.

A companhia Christiano de Souza-Alves da Silva, que têm dado no theatro S. Pedro, uns espectaculos muito concorridos, representa hoje, um acto de Julio Dantas, *Rosas de todo o anno*, e a empolgante peça de Marcellino Mesquita, *Noite de calvario*.

A companhia inaugura amanhã, a série de espectaculos, por sessões, com a peça *O Sr. director*.

Palace.

Clara Zorda, *la piccola Duse*, continúa em pleno successo no Palace Theatre. De facto, Clara Zorda é uma brilhante revelação artistica.

E' preciso ir vel-a. Todos devem ir assistir as interpretações suggestivas desta verdadeira alma artistica.

Ha dois dias que Clara Zorda é fartamente applaudida no Palace Theatre.

Hoje, a brilhante artista ainda nos vai dar duas comedias, duas interessantes comedias: *Casemos a sogra*, em um acto, e *As astucias de Clara*, em tres actos. Naturalmente verá uma casa *au grand complet*.

A companhia de Clara Zorda dará apenas seis espectaculos entre nós.

Apollo.

A revista portugueza *De capote e lenço*, em pleno successo no Apollo, é uma peça sem rival. Nada será capaz de fazer diminuir a concurrencia ao alegre theatro da rua do Lavradio.

Ainda hontem esgotaram-se as lotações e o enthusiasmo do publico é cada vez maior.

Hoje, novas enchentes, com certeza.

Recreio.

Do repertorio da companhia Vitale, uma das mais lindas operetas, é sem duvida alguma, a *Dansarina descalça*, que aquella excellente companhia leva hoje á scena no Recreio, pela primeira vez. Além de bem desempenhada, a companhia Vitale tem a linda opereta posta em scena com grande riqueza de *mise-en-scene*.

O Recreio vai apanhar hoje, mais uma enchente. Amanhã, *Mulher ideal*.

S. José.

Enchentes como a que apanhou hontem o S. José, com as representações da *Mulher soldado*, registram-se, e, principalmente nesta época em que todos andam arredios do theatro. Mas, ha uma razão, uma forte razão, que justifica esse movimento no popular theatro do Rocio; Alfredo Silva está lá, mettido na pelle de Thomé, o reservista, e, onde o popular actor trabalha, reina alegria, estoura a gargalhada e as horas se passam em plena alegria e mais completo bom humor.

O bacillo da diphteria.

Este bacillo não se localiza em um só ponto do organismo, como até agora se julgava, pois tem sido encontrado no coração, nos pulmões, no figado, no baço, nos rins, na medulla e mesmo algumas vezes no cerebro, como foi verificado pelos medicos allemães Liedtke e Volckels, em numerosas autopsias de diphtericos, nas quaes conseguiram numerosos isolamentos dos bacilos especificos da doença e que, devidamente cultivados, se mostraram violentos nos cavires, determinando mesmo em varios casos a morte.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Congresso Catholico — Encerra-se hoje esse congresso que, durante quatro dias, aqui esteve reunido, sob a direcção do episcopado mineiro, afim de tomar varias deliberações, relativas ao ensino religioso e ao operariado.

As questões propostas foram amplamente discutidas no seio das commissões, e as theses adoptadas pelo congresso, quer num, quer noutro caso, revelam a orientação seguida pela igreja catholica, de procurar influir na solução de importantes assumptos sociaes.

O congresso, confirmando os desejos manifestados por 80.000 catholicos mineiros, que, em representações ao poder legislativo, pediram a adopção do ensino religioso nas escolas primarias, de accordo com a vontade dos pais dos alumnos, reaffirmou, de modo categorico, que os catholicos só pódem votar em pessoas que professem essa religião, sanccionando assim a celebre circular do episcopado mineiro, que em tempo foi publicada nestas columnas.

Condemnou o congresso o laicismo na escola, e, nesse sentido, foram apresentados pareceres do conselheiro Ruy Barbosa, Dr. Pedro Lessa e muitos outros jurisconsultos, dentre estes, varios mineiros, tendentes a demonstrar que a adopção do ensino da religião, seja ella qual fôr, desde que seja exigida pelos pais dos alumnos, não fere o principio constitucional, cujo intuito foi, simplesmente, o de garantir a liberdade de todos os cultos, e não hostilizar nenhum delles.

Sobre a questão operaria, o congresso, de accordo com a celebre encyclica de Leão XIII, accentuou a orientação da igreja catholica nesse particular, e formulou os seus desejos em tudo que se refere ao bem estar do operariado, accentuando a necessidade de uma legislação mais garantidora de certos direitos de todos aquelles que tão directamente collaboram para a grandeza e o desenvolvimento da terra mineira.

As sessões publicas do congresso têm sido solemnissimas, e a ellas têm assistido milhares de pessoas de todas as classes sociaes, reinando sempre a maior ordem.

Os assumptos foram discutidos com elevação pelos diversos oradores, ficando desde o primeiro dia solemnemente affirmado que aquella corporação não tinha intuitos de combate a quem quer que seja, e que o seu escopo maximo era restabelecer as normas religiosas no seio da sociedade brazileira, respeitando reverentemente todas as autoridades, e só agindo dentro do terreno legal.

A conferencia de sexta-feira foi feita pelo deputado Xavier Rollim, autor do projecto n. 185, apresentado na Camara, prescrevendo o ensino religioso nas escolas publicas.

O orador, que é um dos mais vigorosos espiritos da actual geração, fez um interessante estudo, tendente a provar que o ensino religioso, como está formulado no seu projecto e é amplamente desejado pelos catholicos mineiros, não fere o texto constitucional, lendo pareceres de jurisconsultos e fazendo um demorado estudo relativamente aos elementos historicos das constituições federal e estadoal.

Toda a sua argumentação, cerrada e vigorosa, tinha o intuito de demonstrar que a Constituição não quiz estabelecer o laicismo na escola primaria, analysando depois, demoradamente, o paragrapho 6º, do art. 3º, do pacto fundamental do Estado.

O orador, proseguindo, declara que o primeiro presidente constitucional de Minas, Dr. Cesario Alvim, expediu um aviso permittindo o ensino religioso nas escolas, orientação esta que foi invariavelmente seguida por todos os presidentes que lhe succederam, até o Dr. João Pinheiro, exclusive.

A sua conferencia constitue uma interessante monographia sobre o assumpto, reveladora da alta competencia e da illustração daquelle deputado.

O congresso encerra-se hoje com a conferencia do conde Affonso Celso, e a elle adheriram 6.651 pessoas e 573 associações. Os membros do congresso são em numero de 385, achando-se entre os mesmos, lavradores, industriaes, medicos, commerciantes, jornalistas, senadores deputados, funccionarios publicos, etc., etc.

Campanha

Dr. Nelson Coelho de Senna — Traços biographicos do Dr. Nelson Coelho de Senna—tal é o titulo de um interessante livrinho que, nas ultimas férias forenses, nos chegou ás mãos. Nelle, o seu autor, Rourer Florival, traça, com mão de mestre, a biographia de Nelson de Senna, reputado advogado, festejado belletrista e conceituado politico residente em Bello Horizonte.

Conhecendo desde os nossos tempos de estudante o illustre moço, a quem agora se presta tão justa homenagem e tendo por elle, desde aquella época, a mais sincera admiração, apresentamos as nossas felicitações ao seu digno biographo, pela acertada iniciativa que teve e da qual, com tanta galhardia se saiu.

Conflagração européa — Continúa a despertar, nesta cidade, vivissimo interesse a actual conflagração européa.

Por esse motivo, são aqui lidos, com muita avidez, os jornaes dessa capital, mormente o "Paiz".

Bispo diocesano — Acompanhado de seu secretario, o conego Pinto Fraissat, seguiu para Bello Horizonte, onde foi tomar parte nos trabalhos do Congresso Catholico, o Exmo. D. João Ferrão, virtuoso bispo desta diocese.

Fallecimento — Falleceu nesta cidade, onde gozava de muita estima e consideração, o tenente Francisco da Veiga Ferreira Lopes, escrivão de uma das delegacias dessa capital.

Oriundo de uma das mais antigas e distinctas familias desta cidade, aqui viveu elle, por muitos annos, estabelecido com pharmacia e contraiu casamento com a Exma. Sra. D. Olivia de Oliveira Ferreira, que lhe sobrevive. A' sua virtuosissima viuva e bem assim aos seus demais parentes, apresentamos as nossas sinceras condolencias, por tão luctuoso acontecimento, que geral consternação causou nesta cidade.

Campo Bello

Questões politicas — O que está passando neste municipio é de ordem a provocar sérias apprehensões.

São do dominio publico os factos luctuosos que se desenrolam no districto de Candêas, por occasião do escrutinio de 1º de março, a pretexto de divergencias partidarias mas por determinação de odios ou rancores antigos.

Recentemente começou aqui o "revanche" desde este tempo annunciado e pregado no municipio até por pessoas de responsabilidade. Em consequencia desse condemnavel sentimento de vingança tombaram já tres vidas e outras se dizem ameaçadas pelos empreiteiros da nova hecatombe.

Diante desses horrores era natural que os sentimentos de piedade e de justiça viessem dominar a visão negra da desforra, e no entanto, tal não está acontecendo.

E' necessario, é urgente e imperioso que os partidarios de Campo Bello e que todos os homens de responsabilidade do municipio ponham de parte recentimentos que porventura tinham e que se conjugam no empenho honesto e patriotico da repulsa de tão nefasto procedimento dos que lhe estão enxovalhando a boa fama e aviltando a civilização.

Que o nosso appello encontre écho entre os bons cidadãos desta terra pela repulsa conjunta das acções dos que maldosa ou inconscientemente estão agindo pelo descredito da cidade e do municipio.

Lavras

Districto de Ribeirão Vermelho— A's 4 1/2 horas da manhã de 27 do corrente manifestou-se violento incendio nas officinas da Oéste, em Ribeirão Vermelho.

Ao que parece o incendio foi motivado por umas pilhas electricas. As providencias que foram tomadas immediatamente deram logar á extincção do fogo, que, relativamente, produziu poucos estragos.

— Realizou-se no dia 4, desse prospero districto, a festa de São Sebastião. As novenas foram muito concorridas e as festividades tiveram grande brilho, constando de missa solemne e procissão.

— Os amadores do grupo local pretendem levar brevemente, no theatro Braga, o interessante drama intitulado "Luiz e a cruz do juramento".

Patos

Força e luz — Segundo estamos informados, já está comprado todo o material para a instalação da luz e força electrica nesta cidade.

Fallecimento — Na tarde de sabbado atrazado, entregou sua alma ao Creador, nesta cidade, a Exma. Sra. D. Maria Alves dos Santos, digna esposa do Sr. Adalardo Alves Bellaco.

A pranteada extincta contava apenas 20 annos de idade, era filha legitima do finado João Bernardino dos Santos e de D. Maria Rita dos Santos e deixa na orphandade uma filhinha de poucos dias de idade.

Christo no Jury — Já está em S. Pedro de Alcantara a imagem de Christo, destinada a sala do jury desta cidade.

Mausoléo — No cemiterio municipal desta cidade foi levantado, a esforços do Dr. Itagyba Augusto da Silva, um sumptuoso mausoléo para jazigo da familia Ferreira da Silva, de que S. Ex. é um dos membros mais chegados.

O bello monumento é todo de marmore branco e cinzento, tendo quatro repartimentos: um ossuario, terminando no alto por uma especie de nicho, que abriga uma bellissima e grande estatua de Nossa Senhora da Conceição.

A' direita e á esquerda ha um gradil que cerca dois logares destinados á plantação de flores.

E' um dos mais lindos mausoléos que conhecemos, o qual custou cerca de 8:100$, e é o primeiro cá para o centro.

Companhia de cavallinhos — Retirou-se para Lagoa Formosa e Carmo do Paranahyba a companhia Pathé Circo Pavilhão Mineiro, a qual, segundo nos disse o seu digno director, o eximio artista Sr. Sebastião Aranha, leva d'aqui um saldo de 5:100$, tendo dado apenas cinco espectaculos.

E digam que ha crise de dinheiro!

Theophilo Ottoni

Estrada de Ferro Bahia e Minas— Regressou do Rio, onde estava a serviço da nova companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, o Sr. V. Zaremba, chefe do escriptorio central do prolongamento.

Seu regresso fez-se antecipadamente devido a molestia e a conselho medico, não tendo podido esperar a ultimação de providencias que estão sendo tomadas pela companhia para o pagamento do pessoal do trafego e prolongamento da nossa via ferrea.

Só agora, com a emissão de dinheiro que vai fazer o governo da União, devidamente autorizado pelo Congresso Nacional, poderá elle pagar seus debitos, entre os quaes o que tem para com a companhia, proveniente dos serviços já executados e desde muitos mezes em atrazo.

Logo que o faça, a companhia regulará, por sua vez, suas contas com o pessoal, fazendo o pagamento de mezes atrazados.

Espera-se que isso brevemente se verifique, e, para esse fim, segue por estes dias para o Rio e Bahia o Dr. Seixas Correia, engenheiro-chefe da construcção, que ali ficará a espera desses recebimentos, de maneira que, ao regressar, venha habilitado a minorar a embaraçosa situação que aqui se atravessa, motivada por esses atrazos.

Um pouco mais de tolerancia e de paciencia, forçadas pela extraordinaria circumstancia do momento, e espera-se que tudo se resolverá da melhor fórma possivel.

Uberaba

Convenção municipal — Realizou-se no dia 30 do mez findo a grande convenção do partido republicano mineiro, desta cidade, sendo organizado o seu corpo administrativo que ficou composto conforme se vê, sob a denominação da commissão executiva, tendo tambem sido eleito um conselho consultivo, composto de 53 chefes e cabos eleitoraes.

O que foi essa assembléa partidaria dil-o bem a imponencia de sua reunião, comparecendo o que o municipio tem de mais valoroso na sua vida politica.

A directoria, que foi acclamada após um discurso vibrante do benemerito agente executivo Dr. Rodrigues da Cunha, pleiteará as eleições municipaes, sanccionando ainda uma vez o poderio da facção dominante, que á vinte e tantos annos governa o municipio.

Ao terminar a enthusiastica sessão, que foi presidida pelo coronel Ernesto R. da Cunha, foram erguidos vivas ao coronel Severiano, que novamente figura no directorio; ao coronel Olympio de Freitas, chefes locaes; á Camara Municipal, ao partido republicano mineiro e ao futuro governo da Republica.

O partido republicano municipal está filiado ao partido republicano mineiro.

Como se vê, continúa consolidado, unido e coheso o grande partido, que ha dois annos constituiu a actual Camara Municipal.

DUAS TENTATIVAS DE ASSASSINATO

BAILE INTERROMPIDO — AMANTE CIUMENTO

Na madrugada de hontem, estava a fiscalizar um baile na casa n. 144 da rua S. Clemente, realizado para festejar o casamento de Platão Candido Pereira, quando uma scena de sangue veiu terminal-o bruscamente.

Entre os convidados estava o operario Justino de Oliveira Campos, residente na rua da Assumpção. Justino tinha um inimigo, que só esperava o momento asado para tirar uma vingança: era o desordeiro Mario Sebastião Campos, individuo que já, por mais de uma vez, tem tido relações com a policia.

Sebastião, sabendo que Justino estava no baile, para lá se dirigiu, provavelmente excitado pelo alcool, pois passara a noite a beber em varios pontos, com companheiros. Chegando na festa, foi logo provocando Justino e, assim que esteve reagiu, sacou de um revólver detonando-o cinco vezes.

Dois projectis perderam-se; os tres restantes feriram Justino na cabeça, peito e pescoço.

O criminoso conseguiu evadir-se facilmente, pois ninguem pensou senão em soccorrer o ferido, que caiu sem sentidos.

Immediatamente foi chamada a Assistencia Municipal, que transportou a victima para o posto central; ahi o medicou, removendo-o depois para a Santa Casa. Justino inspira sérios cuidados.

A policia do 7º districto soube do facto, abrindo inquerito.

A outra tentativa de assassinato teve logar num bordel, situado na rua da Conceição n. 10, onde reside a meretriz Sabina Kirchner, que foi a victima.

E' ella amasiada com Angelo Rodrigues, empregado no commercio, que se dá ao luxo de ter ciumes da amante.

Foi esse o motivo da discussão, que hontem tiveram, pela manhã, e que terminou por Angelo dar dois tiros contra Sabina; as balas alojaram-se, respectivamente, no mamelão esquerdo e direito, não produzindo ferimentos graves.

A Assistencia Municipal medicou Sabina, que ficou em tratamento na residencia.

O criminoso evadiu-se, estando a policia do 3º districto á sua procura.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, director, esteve, antes de embarcar para o Derby Club, percorrendo algumas das dependencias da estação Central, tendo dado ordens rigorosas sobre o serviço em geral.

— Foi aceito, pela directoria, o fiador proposto pelo praticante Manoel Mariano da Silva.

— Foi indeferido o requerimento do ex-escrevente Asdrubal Kopke de Burlamaqui.

— Foi mandado archivar o requerimento do Sr. José Joaquim de Souza.

— "Aguarde opportunidade", foi o despacho dado ao requerimento do Sr. Frederico Luiz Pereira.

GUARDA NACIONAL

Realizou-se hontem no quartel do 1º regimento de cavallaria da Guarda Nacional, uma festa intima offerecida pelo tenente ajudante Luiz Pereira Sampaio, em regosijo á sua posse, no cargo de ajudante.

A's 13 horas foi servido um alto "lunch" a officialidade, e tambem aos inferiores, cabos e guardas e demais convidados, fazendo-se ouvir, como durante a ceremonia da posse, uma banda de musica da Força Policial, sob a regencia do maestro Evaristo Vieira da Silva.

Antes da festa, o coronel José Olivella, empossou a directoria da Caixa Beneficente do 1º regimento, instituição essa digna de elogios, pois já tem prestado relevantes serviços a secção mortuaria desse corpo.

Essa directoria é assim composta: Presidente honorario, coronel José Olivella; presidente effectivo, tenente Luiz Pereira Sampaio; secretario, major Julio Cesar da Motta Lobão; 2º secretario, tenente Bento de Pinna; thesoureiro, capitão Alberto Soares; procurador, capitão Raphael Copollilo.

Estiveram presente a todos os actos os seguintes officiaes e inferiores: coronel José Olivella, commandante do regimento; coronel Mariano Antonio Dias, major Julio Cesar da Motta Lobão, Acylino Jacques, capitão Raphael Copollilo, fiscal interino; capitão Manoel Fernandes Faria, capitão Alberto Soares, tenente Carolino Augusto Taveira, tenente Emilio Martins, tenente Bento de Pinna, tenente Barnabé Gulomar Bonis, tenente Alvaro da França Fernandes, tenente Antonio Teixeira da Silva e Luiz Pereira Sampaio, alferes Jayme de Almeida, Manoel Caldeira da Fonseca, e sargentos ajudantes Arlindo Othero Sanches, Eurico Tavares, sargentos quartel-mestres Roberto Morityba Salles, Antenor Rezende, 1ºs sargentos José Gomes Pimentel, Thomaz Riera Serra, Bonifacio Maria de Jesus, 2ºs sargentos Luiz Carneiro de Campos, Julio Pelagio Favilla Nunes, José Villaret, João Soares Ferreira, Elisio Alves de Souza, José Gimenes.

Serviu de secretario na posse da Caixa Beneficente o major Acylino Jaques, aggregado ao estado-maior do commando superior.

CONSELHO MUNICIPAL

Continuação da mensagem do Prefeito do Districto Federal, lida em a sessão de 1 de Setembro.

SUB-DIRECTORIA DE ESTATISTICA MUNICIPAL

Demographia

NUMERO DE NASCIDOS MORTOS REGISTRADOS NO DISTRICTO FEDERAL

1890-1913

ANNOS	ZONA URBANA Hom.	Mulh.	Ign.	Total	ZONA SUBURBANA Hom.	Mulh.	Ign.	Total	Total geral
1890	513	358	50	921	78	93	—	169	1.090
1891	560	438	75	1.073	105	109	—	214	1.287
1892	572	415	76	1.063	100	77	—	177	1.240
1893	574	408	243	1.125	142	96	—	238	1.303
1894	469	359	226	1.054	105	60	8	173	1.227
1895	505	412	230	1.147	106	80	4	190	1.337
1896	521	346	256	1.123	99	67	7	173	1.296
1897	550	399	157	1.106	116	85	3	204	1.310
1898	518	416	154	1.088	136	78	2	216	1.304
1899	491	601	43	1.135	125	84	5	214	1.349
1900	585	566	4	1.155	131	91	1	223	1.378
1901	670	450	1	1.121	153	107	—	260	1.381
1902	599	415	65	1.079	116	111	—	227	1.306
1903	688	499	—	1.187	124	84	—	208	1.395
1904	802	545	—	1.347	117	97	—	214	1.561
1905	862	464	—	1.326	128	95	—	223	1.549
1906	853	446	—	1.279	141	106	—	247	1.526
1907	808	471	—	1.279	164	136	—	300	1.579
1908	891	626	—	1.517	154	139	—	293	1.810
1909	819	524	—	1.343	216	185	—	381	1.724
1910	940	587	—	1.527	321	236	—	557	2.084
1911	966	598	—	1.564	307	245	—	552	2.116
1912	990	600	—	1.590	353	277	—	630	2.220
1913	1.062	618	—	1.680	425	285	—	710	2.390
Total	16.788	11.561	1.580	29.829	3.960	3.005	30	6.995	36.822

Até 1894 faltam dados da ilha do Governador, cujo cartorio foi destruido durante a revolta de 1893. Os dados da zona urbana, até 1892, e da suburbana, até 1902, foram collectados pela Sub-Directoria. Nos outros annos, os totaes foram obtidos pela estatistica demographo-sanitaria da Directoria Geral de Saude Publica.

NASCIMENTOS REGISTRADOS NO DISTRICO FEDERAL DE 1890 A 1913

(Sobreviventes)

ANNO	ZONA URBANA H	M	Som.	Z. SUBURBANA H	M	Som.	No Dist. Federal H	M	Som.
1890	5.502	5.287	10.789	979	1.041	2.020	6.481	6.328	12.809
1891	6.045	5.980	12.025	1.155	1.131	2.286	7.200	7.111	12.809
1892	6.085	5.991	12.076	1.225	1.176	2.401	7.310	7.167	14.477
1893	6.411	6.364	12.775	1.423	1.320	2.743	7.834	7.684	15.518
1894	6.060	6.023	12.083	1.494	1.470	2.964	7.554	7.493	15.047
1895	6.786	6.584	13.370	1.795	1.730	3.525	8.581	8.314	16.895
1896	6.749	6.574	13.323	1.855	1.876	3.731	8.604	8.450	17.054
1897	6.898	6.907	13.905	1.890	1.780	3.679	8.897	8.687	17.584
1898	7.254	6.753	13.992	1.812	1.856	3.668	9.066	8.549	17.600
1899	7.223	7.012	14.235	1.847	1.870	3.717	9.070	8.882	17.952
1900	7.040	6.798	13.838	1.982	1.892	3.874	9.022	8.690	17.712
1901	7.051	6.766	13.817	1.809	1.766	3.635	8.920	8.532	17.452
1902	7.344	7.026	14.370	1.823	1.777	3.600	9.167	8.803	17.970
1903	7.278	6.991	14.269	1.953	1.844	3.797	9.231	8.835	18.066
1904	7.869	7.560	15.429	2.075	2.030	4.105	9.944	9.590	19.534
1905	8.113	7.619	15.732	2.300	2.196	4.496	10.413	9.815	20.228
1906	7.974	7.787	15.761	2.268	2.194	4.462	10.242	9.981	20.223
1907	8.161	7.807	15.968	2.491	2.419	4.910	10.652	10.226	20.878
1908	8.606	8.353	16.959	2.752	2.707	5.459	11.358	11.060	22.418
1909	8.413	8.025	16.438	2.871	2.608	5.479	11.284	10.633	21.917
1910	9.142	8.747	17.889	3.249	3.059	6.308	12.391	11.806	24.197
1911	9.317	9.135	18.452	3.490	3.288	6.778	12.807	12.423	25.230
1912	9.836	9.522	19.358	3.745	3.543	7.288	13.581	13.065	26.646
1913	10.332	9.727	20.059	4.216	3.934	8.150	14.548	13.661	28.209

Faltam dados da ilha do Governador até 1894, por ter sido destruido o respectivo cartorio, durante a revolta de 1893.

Os dados sobre os primeiros annos deste mappa foram obtidos directamente das pretorias, bem como os da zona suburbana até 1902. Para concluir o quadro foram aproveitados os elementos fornecidos pela Directoria Geral de Saude Publica.

NUMERO DE CASAMENTOS EFFECTUADOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DE 1835 A 1913

Annos	Zona urbana	Zona suburbana	Total
1835	325	146	471
1836	344	139	483
1837	375	149	524
1838	404	217	621
1839	342	163	505
1840	389	125	514
1841	499	149	648
1842	481	200	681
1843	434	144	578
1844	464	96	560
1845	458	86	547
1846	455	52	507
1847	432	87	519
1848	444	117	561
1849	526	121	647
1850	492	149	641
1851	595	146	741
1852	542	143	685
1853	572	150	722
1854	534	112	646
1855	710	137	847
1856	673	131	804
1857	706	111	817
1858	633	124	757
1859	757	106	863
1860	914	144	1.058
1861	916	126	1.042
1862	912	145	1.057
1863	801	107	908
1864	824	169	993
1865	642	335	977
1866	925	268	1.193
1867	862	184	1.046
1868	887	162	1.019
1869	865	155	1.020
1870	926	109	1.035
1871	1.006	124	1.130
1872	1.116	161	1.277
1873	1.197	173	1.370
1874	1.433	278	1.711
1875	1.466	260	1.726
1876	1.201	113	1.404
1877	1.285	114	1.399
1878	1.195	157	1.352
1879	1.335	167	1.502
1880	1.290	122	1.412
1881	1.362	123	1.485
1882	1.124	154	1.578
1883	1.523	144	1.667
1884	1.550	198	1.757
1885	1.581	184	1.765
1886	1.632	178	1.810
1887	1.760	214	1.983
1888	1.955	258	2.213
1889	2.035	280	2.315
1890	3.659	465	4.124
1891	2.623	328	2.951
1892	2.683	352	3.035
1893	2.202	358	2.650
1894	2.472	413	2.885
1895	2.583	402	2.985
1896	2.547	346	2.893
1897	2.612	361	2.973
1898	2.507	352	2.859
1899	2.345	310	2.655
1900	2.377	[illegible]	2.72[illegible]
1901	2.376	287	2.663
1902	2.742	363	3.105
1903	2.955	437	3.392
1904	3.280	512	3.792
1905	3.260	571	3.831
1906	3.361	620	4.002
1907	3.640	703	4.343
1908	3.993	833	4.826
1909	3.205	686	3.891
1910	3.784	847	4.631
1911	4.513	888	5.431
1912	5.181	830	6.011
1913	5.011	912	5.923
			146.395

Observações

1ª. Os dados referentes aos annos de 1835 a 1869 foram extraidos do trabalho do Dr. Maria Teixeira — "Mortalidade das Crianças" — publicado em 1888, e dos Relatorios do Minist. do Imperio de 1870 a 1872.

2ª. Os dados relativos aos annos de 1870 a 1889 foram extraidos dos assentamentos de casamentos nas Parochias deste Archispado por concessão do Exmo. Revmo. D. Sebastião, Bispo Auxiliar, dada em 7 de Outubro de 1913, em um requerimento desta Directoria, datado de 3 do mesmo mez, e bem assim os relativos a 1890, até Maio, data em que entrou em execução a lei do casamento civil.

3ª. Os de 24 de Maio de 1890 a 1894 foram extraidos dos registros existentes nas Pretorias por collecta directa desta repartição.

4ª. De 1895 em diante os dados foram extraidos, já dos Boletins, já dos Annuarios da Directoria Geral de Saude Publica.

5ª. O total do anno de 1863 foi encontrado em um trabalho sobre a população do Districto, publicado pelo Dr. Pires de Almeida, no *Jornal do Commercio*.

POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (ZONAS URBANA E SUBURBANA)

Annos	Numero de habitantes	Porcentagem de crescimento	Observações
1890	522.651		Recenseamento de 31 de Dezembro.
1906	811.443		Recenseamento de 20 de Setembro.
1907	824.040		De 1907 a 1913 a população foi calculada pela formula de Maurice Block, preferida pela Directoria Geral de Saude Publica.
1908	825.812	0,21	
1909	842.822	2,05	
1910	870.475	3,28	De 1907 em diante o calculo é feito para o ultimo dia de cada anno.
1911	921.987	5,91	
1912	975.818	5,83	
1913	984.370	0,87	

NUMERO DE OBITOS REGISTRADOS NO DISTRICTO FEDERAL, DE 1890 A 1913

Annos	Zona urbana H.	M.	Somma	Zona suburbana H.	M.	Somma	Total no Districto Federal H.	M.	Somma
1890	8.242	4.562	12.804	574	461	1.035	8.816	5.023	13.839
1891	15.052	7.724	22.776	897	741	1.638	15.949	8.465	24.414
1892	11.940	5.993	17.933	979	731	1.710	12.919	6.724	19.643
1893	7.537	4.861	12.398	829	693	1.522	8.360	5.554	13.920
1894	12.122	6.264	18.386	1.118	930	2.048	13.240	7.194	20.434
1895	10.506	6.573	17.079	1.362	1.126	2.488	11.868	7.699	19.567
1896	11.979	6.466	18.445	1.530	1.317	2.847	13.509	7.783	21.192
1897	8.113	5.068	13.181	1.374	1.141	2.515	9.487	6.209	15.696
1898	9.273	5.474	14.747	1.380	1.167	2.547	10.653	6.041	17.294
1899	9.396	6.204	15.600	1.218	1.113	2.331	10.614	7.317	17.931
1900	8.397	5.574	13.971	1.303	1.090	2.393	9.700	6.664	16.364
1901	9.237	6.172	15.409	1.418	1.208	2.626	10.655	7.380	18.035
1902	10.080	6.421	16.501	1.420	1.327	2.747	11.500	7.748	19.248
1903	9.751	6.592	16.343	1.530	1.429	2.965	11.287	8.021	19.308
1904	10.970	7.690	18.663	1.712	1.002	3.214	12.688	9.292	21.980
1905	8.808	5.865	14.663	1.395	1.328	2.723	10.203	7.133	17.380
1906	8.357	5.603	13.960	1.489	1.383	2.873	9.840	6.980	16.832
1907	7.801	5.404	13.205	1.395	1.445	2.840	9.196	6.849	16.045
1908	12.183	8.475	20.658	3.168	3.000	6.168	15.351	11.475	26.826
1909	7.616	5.469	13.084	1.743	1.641	3.384	9.358	7.110	16.468
1910	8.071	5.864	13.935	2.071	1.908	3.979	10.142	7.772	17.914
1911	8.200	6.077	14.277	2.308	2.137	4.555	10.568	8.264	18.832
1912	8.654	6.355	15.009	2.584	2.524	5.108	11.238	8.879	20.117
1913	8.835	6.434	15.269	2.703	2.556	5.564	15.543	8.990	20.533
Total	231.125	147.174	378.299	37.571	34.048	71.619	268.696	181.222	449.918

2ª SUB-DIRECTORIA

NUMERO DE BAPTIZADOS REGISTRADOS NO MUNICIPIO NEUTRO, DE 1835 A 1889

Annos	Zona urbana H.	M.	Somma	Zona suburbana H.	M.	Somma	No Municipio Neutro H.	M.	Somma
1835	1.956	1.762	3.718	728	661	1.389	2.684	2.423	5.107
1836	1.825	1.807	3.632	693	664	1.357	2.518	2.471	4.989
1837	1.800	1.778	3.578	727	628	1.355	2.527	2.406	4.933
1838	2.526	1.942	4.468	718	730	1.448	3.244	2.672	5.916
1839	2.098	1.942	4.040	746	690	1.436	2.844	2.632	5.476
1840	2.080	1.902	3.982	705	685	1.390	2.785	2.587	5.372
1841	2.066	1.981	4.047	704	587	1.291	2.770	2.568	5.338
1842	2.149	2.082	4.231	785	676	1.461	2.934	2.758	5.692
1843	2.279	2.117	4.396	740	686	1.426	3.019	2.803	5.822
1844	2.074	2.011	4.085	629	581	1.210	2.708	2.592	5.295
1845	2.232	2.027	4.259	659	594	1.253	2.891	2.621	5.512
1846	2.262	2.125	4.387	652	594	1.246	2.914	2.719	5.633
1847	2.411	2.102	4.513	579	578	1.157	2.990	2.680	5.670
1848	2.418	2.221	4.639	604	559	1.163	3.022	2.780	5.802
1849	2.652	2.363	5.015	672	628	1.300	3.324	2.991	6.315
1850	2.377	2.112	4.489	669	659	1.328	3.046	2.771	5.817
1851	2.800	2.438	5.238	770	699	1.469	3.630	3.137	6.767
1852	2.807	2.449	5.256	930	647	1.377	3.537	3.096	6.633
1853	2.371	2.036	4.407	685	635	1.310	3.056	2.661	5.717
1854	2.356	2.221	4.577	758	516	1.274	3.114	2.737	5.851
1855	2.768	2.481	5.249	710	701	1.411	3.478	3.182	6.660
1856	2.468	2.367	4.835	631	647	1.278	3.099	3.014	6.113
1857	2.664	2.295	4.959	631	657	1.288	3.295	2.952	6.247
1858	2.008	1.893	3.901	653	596	1.240	2.661	2.489	5.150
1859	2.313	2.160	4.473	767	672	1.439	3.080	2.832	5.912
1860	2.330	2.284	4.614	657	589	1.246	2.987	2.873	5.860
1861	2.269	2.263	4.532	721	744	1.465	2.990	3.007	5.997
1862	2.338	2.516	4.854	806	659	1.465	3.144	3.175	6.319
1863	—	—	—	—	—	—	—	—	5.781
1864	2.438	2.384	4.822	712	724	1.436	3.150	3.108	6.258
1865	2.319	2.120	4.439	740	701	1.441	3.059	2.821	5.880
1866	2.346	2.230	4.576	717	704	1.421	3.003	2.984	5.997
1867	2.463	2.323	4.786	685	650	1.335	3.148	2.973	6.121
1868	2.505	2.382	4.887	702	716	1.418	3.207	3.098	6.305
1869	3.704	2.806	6.510	723	730	1.453	4.427	3.536	7.963
1870	2.844	2.653	5.497	614	510	1.124	3.458	3.163	6.621
1871	3.056	2.975	6.031	642	579	1.221	3.698	3.554	7.252
1872	3.047	3.054	6.101	692	629	1.321	3.739	3.683	7.422
1873	3.057	2.928	5.985	604	638	1.242	3.661	3.566	7.227
1874	3.226	3.156	6.382	654	594	1.248	3.880	3.750	7.630
1875	3.601	3.325	6.926	700	650	1.350	4.301	3.975	8.276
1876	3.587	3.407	6.994	643	567	1.210	4.230	3.974	8.204
1877	3.463	3.514	6.977	636	588	1.224	4.099	4.102	8.201
1878	3.385	3.569	6.954	603	618	1.221	3.988	4.187	1.175
1879	3.746	3.477	7.223	739	736	1.475	4.485	4.213	8.698
1880	3.815	3.683	7.598	689	708	1.392	4.604	4.386	8.990
1881	3.832	3.800	7.632	765	709	1.474	4.697	4.509	9.106
1882	4.081	3.878	7.959	787	692	1.439	4.818	4.570	9.388
1883	4.117	4.075	8.192	777	758	1.535	4.894	4.833	9.727
1884	4.049	3.859	7.908	795	845	1.640	4.844	4.704	9.548
1885	4.117	4.197	8.314	869	850	1.719	4.986	5.047	10.088
1886	4.427	4.303	8.730	814	789	1.602	5.241	5.091	10.333
1887	4.609	4.825	9.434	862	826	1.688	5.471	5.651	11.122
1888	5.080	4.601	9.681	920	888	1.814	6.006	5.489	11.495
1889	4.874	4.998	9.872	781	801	1.582	5.655	5.799	11.454
Total	156.645	148.199	304.844	38.350	36.146	74.496	194.995	184.345	385.121

Os dados deste quadro, até 1869, são extraidos dos relatorios do Ministerio do Imperio, dos exercicios de 1870 e 1872.

Em 1863, não se fez apuração, não havendo dados no Archivo Publico, nem na antiga Secretaria do Imperio; o total indicado foi extraido de artigos publicados pelo Dr. Pires de Almeida, sobre a população da cidade.

De 1870 em diante as informações foram obtidas directamente dos registros parochiaes, por permissão especial das autoridades ecclesiasticas.

FINANÇAS MUNICIPAES — 1830-1913

QUADRO ESTATISTICO DA RECEITA E DA DESPEZA DA MUNICIPALIDADE DO RIO DE JANEIRO DESDE 1830 ATE' 1892

RECEITA

ANNOS	Orçada	Arrecadada no exercicio	Saldo do exercicio anterior	Total	Excesso da receita orçada sobre a arrecadada	Excesso da receita arrecadada sobre a orçada
1830	31:221$660	31:221$660	—	31:221$660	—	—
1831	40:786$318	26:210$657	14:545$661	40:786$318	14:545$661	—
1832	37:202$904	30:724$651	6:478$253	37:202$004	6:478$253	—
1833	34:892$067	31:334$525	3:889$512	35:224$037	3:557$542	—
1834	33:388$661	38:313$686	5:803$631	44:117$317	—	4:925$025
1835	78:220$235	78:824$792	7:958$566	86:793$358	—	614$557
1836	129:877$624	139:779$285	3:135$968	142:915$253	—	9:901$661
1837	150:189$286	157:074$428	—	157:074$428	—	7:785$142
1838	150:455$080	159:576$751		159:576$751	—	9:121$671
1839	146:437$636	153:761$531	11:500$812	165:262$343	—	7:323$895
1840	157:314$184	134:909$161	28:290$318	162:299$479	23:305$023	—
1841	183:924$657	166:119$993	—	166:119$993	2:946$084	—
1842	167:634$200	164:688$116	23:078$599	187:766$715	17:804$664	—
1843	204:148$913	229:074$081	7:746$913	236:820$994	—	24:925$168
1844	226:141$000	219:076$673	10:074$029	229:150$702	7:067$327	—
1845	215:695$000	225:149$764	15:917$185	241:066$949	—	9:454$764
1846	231:500$000	335:817$330	25:031$608	360:818$938	—	4:317$830
1847	331:242$944	322:345$102	47:457$944	369:803$046	58:897$842	—
1848	392:597$122	318:284$849	49:663$122	367:947$971	74:312$273	—
1849	268:001$935	240:490$319	30:688$935	271:179$354	27:521$616	—
1850	219:150$000	252:346$522	8:167$270	260:513$792	—	33:196$522
1851	218:266$200	231:621$488	57:091$236	288:712$724	—	13:355$288
1852	260:730$000	346:617$855	36:418$267	383:036$122	—	85:881$855
1853	333:544$000	373:878$345	28:310$135	402:188$480	—	40:334$345
1854	359:198$000	390:788$503	22:571$071	413:259$574	—	31:590$503
1855	387:614$000	444:906$330	—	444:906$330	—	57:292$330
1856	482:664$000	486:085$785	—	486:085$735	—	3:431$735
1857	425:764$000	517:195$227		517:195$227	—	91:431$227
1858	537:195$000	523:282$936	5:020$640	528:303$576	13:912$064	—
1859	689:519$935	532:048$909	107$400	532:750$309	156:871$026	—
1860	666:414$000	479:887$113	173$086	480:060$199	186:526$887	—
1861	653:264$000	575:173$640	516$606	575:690$246	78:090$360	—
1862	681:964$000	595:669$508	68:501$662	664:171$170	86:294$492	—
1863	718:994$000	627:949$620	57:738$779	685:688$405	91:044$374	—
1864	635:394$000	607:902$628	12:877$870	620:780$493	27:491$377	—
1865	685:809$000	608:556$217	25:314$565	633:870$782	77:252$783	—
1866	707:262$000	724:379$028	12:525$151	736:904$179	—	17:117$028
1867	720:430$590	734:206$324	13:696$928	747:963$252	—	13:835$734
1868	721:515$877	669:894$375	901$817	670:596$292	51:821$503	—
1869	759:591$478	694:202$178	6:888$089	701:090$267	65:389$300	—
1870	712:476$385	731:077$914	80:902$670	815:880$584	—	22:501$529
1871	798:870$199	802:052$822	15:998$979	818:051$801	—	3:182$623
1872	867:964$495	898:110$599	1:849$400	899:959$999	—	30:146$104
1873	988:601$883	899:128$115	19:272$669	918:400$784	86:563$768	—
1874	986:832$833	1.231:813$811	12:480$511	1.244:293$822	—	244:980$478
1875	1.055:458$162	1.010:559$303	2:448$443	1.013:007$746	44:898$859	—
1876	1.066:989$561	1.056:688$186	2:421$474	1.059:109$662	10:301$375	—
1877	1.066:989$561	1.274:770$044	595$502	1.275:365$546	—	207:780$482
1878	1.145:877$788	1.060:465$611	641$594	1.061:107$205	85:412$177	—
1879	1.145:877$788	1.287:314$215	1:860$062	1.289:174$277	—	141:436$427
1880	1.200:577$697	1.141:985$240	7:424$477	1.149:409$717	58:592$457	—
1881	1.166:230$560	1.182:412$523	611$220	1.183:028$743	—	16:186$963
1882	1.340:433$283	1.495:507$439	30:397$134	1.525:904$573	—	155:074$156
1883	1.543:050$841	1.321:430$805	29:554$299	1.350:994$104	221:661$036	—
1884	1.737:684$573	1.650:632$188	—	1.650:682$188	87:052$385	—
1885	1.363:100$179	1.636:328$872	19:698$710	1.656:022$582	—	273:228$693
1886	1.356:240$910	1.477:294$108	177:785$223	1.655:079$331	—	121:056$198
1887	1.379:852$265	1.350:170$843	184:368$034	1.534:538$877	29:681$422	—
1888	1.766:523$406	1.624:935$927	2:349$508	1.627:285$435	141:587$479	—
1889	1.603:213$000	2.281:969$829	39$783	2.282:099$612	—	678:756$829
1890	1.716:208$437	8.591:161$450	6:812$580	8.597:974$030	—	6.874:453$019
1891	5.383:330$869	3.675:182$880	2.427:136$880	6.192:319$760	1.708:147$989	—
1892	4.222:598$858	7.179:632$528	1.266:404$868	18.446:037$397	—	12.957:033$670

DESPEZA

ANNOS	Orçada	Effectuada no exercicio	Saldo que passou para o exercicio seguinte	Total	Excesso da despeza orçada sobre a effectuada	Excesso da despeza effectuada sobre a orçada	Excesso da receita sobre a despeza do exercicio	Excesso da despeza sobre a receita do exercicio
1830	31:221$660	16:675$999	14:545$661	31:221$660	14:545$661	—	14:545$661	—
1831	40:786$318	34:308$065	6:478$253	40:786$318	6:478$253	—	—	8:067$408
1832	37:202$904	33:313$392	3:889$512	37:202$904	3:889$512	—	—	2:588$741
1833	34:892$067	29:420$406	5:803$631	35:224$037	5:471$661	—	1:914$119	—
1834	33:388$661	38:158$751	7:958$566	44:117$317	—	2:770$090	2:164$985	—
1835	78:220$235	83:657$890	3:135$968	86:793$358	—	5:437$155	—	4:822$598
1836	129:877$624	142:915$253	—	142:915$253	—	13:037$629	—	3:185$968
1837	150:159$286	157:974$428		157:974$428	—	7:785$142	—	—
1838	150:189$286	148:075$939	11:500$812	159:576$751	2:379$141	—	11:500$812	—
1839	146:437$636	136:972$025	28:290$318	165:262$343	9:405$611	—	16:789$506	—
1840	157:318$184	162:299$479	—	162:299$479	—	4:985$295	—	28:290$318
1841	183:924$657	143:041$394	23:078$599	166:119$993	40:883$263	—	—	23:078$599
1842	167:634$200	180:019$802	7:746$913	187:766$715	—	12:385$602	—	15:331$686
1843	232:508$913	220:746$965	10:074$029	230:820$994	5:761$948	—	2:327$116	—
1844	226:144$000	213:233$517	15:917$185	229:150$702	2:910$483	—	5:843$156	—
1845	216:055$000	216:035$341	25:031$608	241:066$949	59$659	—	9:114$422	—
1846	231:500$000	313:390$994	47:457$944	360:848$938	—	81:890$994	22:426$336	—
1847	333:785$000	320:139$924	49:663$122	369:803$046	—	13:645$076	2:205$178	—
1848	346:414$000	337:259$036	30:688$935	367:947$971	9:154$964	—	—	18:974$187
1849	287:223$000	263:011$984	8:167$270	271:179$254	—	25:688$984	—	22:521$465
1850	219:150$000	203:422$556	57:091$236	260:513$792	15:727$444	—	48:928$966	—
1851	218:266$000	257:294$457	36:418$267	288:712$724	—	34:028$457	—	20:873$969
1852	260:736$000	354:725$087	28:310$135	383:036$122	—	93:989$987	—	8:108$132
1853	333:544$000	379:617$409	22:571$071	402:188$480	—	46:073$409	—	5:739$064
1854	359:198$000	413:359$574	—	413:359$574	—	54:161$574	—	22:571$071
1855	387:014$000	444:906$330	—	444:906$330	—	57:292$330	—	—
1856	482:664$000	486:085$735		486:085$735	—	3:421$735	—	—
1857	425:764$000	512:174$587	5:020$640	517:195$227	—	86:410$587	6:020$640	—
1858	537:195$000	528:190$176	107$400	528:303$576	8:998$824	—	—	4:913$240
1859	689:519$935	532:582$228	173$086	532:756$309	156:936$712	—	65$686	—
1860	675:214$000	479:543$593	516$606	480:060$199	195:670$407	—	348$520	—
1861	653:264$000	507:188$584	68:501$662	575:690$246	146:075$416	—	67:985$056	—
1862	681:964$000	606:432$391	57:738$779	664:171$170	75:531$609	—	—	10:762$888
1863	718:994$000	672:810$535	12:877$870	685:688$405	46:183$465	—	—	44:860$909
1864	635:394$000	595:465$928	25:314$565	620:780$493	39:928$072	—	12:436$695	—
1865	685:809$000	621:345$631	12:525$151	633:870$782	68:463$369	—	—	12:789$414
1866	707:262$000	728:207$251	13:696$928	736:904$179	—	15:945$251	1:171$777	—
1867	720:430$590	747:061$335	901$917	747:963$252	—	26:630$745	—	12:795$011
1868	721:515$877	662:708$203	6:888$089	670:596$292	57:807$674	—	5:986$172	—
1869	759:591$478	620:187$597	80:902$670	701:090$267	139:403$881	—	74:014$581	—
1870	712:474$385	799:881$605	15:998$979	815:880$684	—	87:405$220	—	64:903$601
1871	798:870$199	816:202$401	1:849$400	818:051$801	—	17:332$202	—	14:149$579
1872	867:964$495	880:687$830	19:272$669	899:959$999	—	12:722$835	17:423$269	—
1873	988:691$883	905:920$272	12:480$511	918:400$784	82:771$610	—	—	6:792$152
1874	985:187$833	1.241:846$279	2:448$443	1.244:293$822	—	306:657$546	—	10:033$068
1875	1.089:440$263	1.010:586$276	2:421$476	1.013:007$746	28:853$993	—	—	28$967
1876	1.023:748$111	1.058:514$160	595$502	1.059:109$662	—	34:766$049	—	1:825$974
1877	1.023:748$111	1.274:722$952	641$594	1.275:365$546	—	250:975$841	46$092	—
1878	1.145:877$788	1.059:247$143	1:860$062	1.061:107$205	86:630$645	—	1:218$468	—
1879	1.264:760$955	1.281:749$890	7:424$477	1.289:174$277	—	26:988$845	5:564$416	—
1880	1.128:828$838	1.148:798$497	611$220	1.149:409$717	—	19:969$650	—	6:813$257
1881	1.166:220$560	1.152:631$609	30:397$134	1.183:028$742	13:598$951	—	29:785$914	—
1882	1.249:535$749	1.496:250$274	29:554$299	1.525:904$573	—	246:814$525	—	842$835
1883	1.458:069$774	1.350:994$104	—	1.350:994$104	107:075$870	—	—	29:554$299
1884	1.727:684$673	1.630:222$478	19:698$710	1.650:632$188	87:052$239	—	19:698$710	—
1885	1.362:998$618	1.478:287$369	177:785$223	1.656:022$582	—	115:242$943	158:086$513	—
1886	1.356:163$634	1.490:711$297	184:368$034	1.655:079$331	—	114:547$463	6:583$311	—
1887	1.069:771$998	1.532:189$369	2:349$508	1.534:538$877	—	462:417$371	—	182:018$526
1888	1.766:523$406	1.627:245$652	39$783	1.627:285$435	139:277$754	—	—	2:309$725
1889	1.603:213$000	2.275:197$032	6:812$580	2.282:099$612	—	671:984$032	6:772$597	—
1890	2.447:564$024	6.170:837$150	2.427:136$880	8.597:974$030	—	3.723:273$126	2.420:324$300	—
1891	5.266:036$696	4.825:914$881	1.266:404$869	6.102:319$760	430:121$805	—	—	1.160:732$012
1892	5.266:036$696	18.256:898$996	189:143$401	18.446:037$397	—	12.990:857$300	—	1.077:261$468

Observações—O exercicio de 1831 vai de 16 de janeiro a 31 de dezembro; o de 1831 vai de 1 de janeiro a 30 de setembro; os seguintes vão de 1 de outubro de um anno a 30 de setembro do anno seguinte, até 1855; o que se segue vai de 1 de outubro de 1855 a 31 de dezembro de 1856; todos os outros vão de 1 de janeiro a 31 de dezembro.

QUADRO ESTATISTICO DA RECEITA E DA DESPEZA DA MUNICIPALIDADE DO RIO DE JANEIRO, DESDE 1893 ATE' 1913

Annos	RECEITA						DESPEZA						Excesso da receita sobre a despeza do exercicio	Excesso da despeza sobre a receita do exercicio
	Orçada	Arrecadada no exercicio	Saldo do exercicio anterior	Total	Excesso da receita orçada sobre a arrecadada	Excesso da receita arrecadada sobre a orçada	Orçada	Effectuada no exercicio	Saldo que passa para o exercicio seguinte	Total	Excesso da despeza orçada sobre a effectuada	Excesso da despeza effectuada sobre a orçada		
1893	22.302:680$197	9.169:160$628 7.558:004$104 16.727:164$727	189:143$401	16.916:308$128	5.575:465$470	—	21.076:802$252	15.901:241$555	1.015:066$575	16.916:308$128	5.175:060$699	—	825:923$174	
1894	27.321:366$000	5.150:000$000 11.879:449$274 17.029:449$274	1.015:060$575	18.044:515$849	10.291:916$726	—	27.138:986$536	150:000$000 16.788:654$977 16.938:654$977	1.105:860$872	18.044:515$840	10.200:331$559	—	90:794$297	
1895	27.321:366$000	14.280:849$240 11.596:016$350 25.876:865$590	1.105:860$872	26.982:726$462	1.400:500$410	—	27.168:986$536	10.580:849$240 16.329:190$096 26.910:039$336	72:687$126	26.982:726$462	228:947$200	—	—	1.033:173$746
1896	15.367:016$000	20.111:905$220 13.398:844$050 33.510:749$270	72:687$126	33.583:436$396	—	18.143:733$270	15.210:300$000	33.532:324$628	51:111$768	33.583:436$396	—	18.322:024$628	—	21:575$35[illegible]
1897	15.367:016$000	5.836:886$060 14.411:081$694 20.247:967$754	51:111$768	20.299:079$582	—	4.880:915$754	15.210:300$000	19.661:544$808	637:534$714	20.299:079$522	—	4.451:244$808	586:422$946	
1898	17.656:436$000	1.866:887$313 16.455:829$186 18.322:716$499	637:534$714	18.960:251$213	—	666:280$499	15.826:270$000	1.500:000$000 17.435:781$847 18.935:781$847	24:469$366	18.960:251$213	—	3.109:511$847	—	613:065$344
1899	19.229:490$000	4.800:000$000 18.684:607$080 23.484:607$080	24:469$366	23.509:076$446	—	4.255:117$080	17.741:203$333	23.418:585$199	90:491$247	23.509:076$446	—	5.677:381$866	66:021$881	
1900	19.229:490$000	7.600:867$196 17.747:477$999 25.348:345$189	90:491$247	25.438:836$436	—	6.118:855$189	17.741:203$333	3.861:487$460 21.048:002$156 24.909:439$616	529:346$820	25.438:836$436	—	7.168:286$283	433:855$573	
1901	20.590:085$000	2.784:649$000 17.842:885$885 20.677:534$885	529:346$820	21.206:881$705	—	87:449$885	20.581:390$632	3.242:396$060 17.936:440$278 21.179:836$338	27:045$367	21.206:881$705	—	598:445$706	—	602:301$452
1902	19.674:085$000	8.976:689$000 17.288:287$525 26.264:976$525	27:045$367	26.292:021$892	—	6.590:891$525	19.570:547$207	3.226:363$040 22.452:108$242 25.678:471$282	613:550$610	26.292:021$892	—	6.107:824$075	586:505$243	
1903	19.674:085$000	9.432:310$230 21.341:067$759 30.773:377$989	613:550$610	31.386:928$590	—	11.099:229$989	19.391:603$055	6.813:885$313 24.564:925$006 31.378:810$319	8:118$280	31.386:928$599	—	11.987:207$264	—	605:432$338
1904	21.765:085$000	6.047:180$975 22.164:084$594 28.211:265$569	8:118$280	28.219:383$849	—	6.446:180$569	21.706:944$000	4.365:016$575 23.852:874$313 28.217:890$888	1:492$961	28.210:383$849	—	6.510:946$888	—	6:625$318
1905	21.765:085$000	8.988:500$505 22.407:372$815 31.395:873$320	1:492$961	31.397:366$281	—	9.630:788$320	21.706:944$000	4.850:413$130 26.509:563$718 31.359:976$848	37:389$433	31.397:366$281	—	9.653:032$484	35:896$472	
1906	24.824:367$520	22.398:600$210 25.438:584$968 48.437:185$178	37:389$433	48.474:574$611	—	23.612:817$658	24.670:988$293	8.947:101$650 40.035:593$532 48.132:715$202	341:859$409	48.474:574$611	—	23.461:726$909	304:469$976	
1907	24.824:367$520	10.196:513$600 27.215:223$707 37.411:736$707	341:859$409	37.753:596$116	—	12.587:369$187	24.670:988$293	5.287:431$450 32.437:817$391 37.725:248$841	28:347$275	37.753:596$116	—	13.054:260$548		313:512$136
1908	24.824:367$520	11.363:195$000 27.769:740$422 39.132:935$422	28:347$275	39.161:282$697	—	14.308:567$902	24.670:988$293	5.301:089$470 33.630:829$987 38.931:919$457	229:363$240	39.161:282$697	—	14.260:931$164	201:015$965	
1909	24.824:367$520	15.049:949$500 28.444:851$127 43.494:900$627	229:363$240	43.724:263$867	—	18.670:533$107	24.670:988$293	23.352:602$224 [illegible] 43.304:273$322	419:990$545	43.724:263$867	—	18.633:285$029	190:627$305	
1910	24.824:367$520	21.361:132$744 29.070:883$559 50.432:016$303	419:990$545	50.852:006$848	—	25.607:648$783	24.670:988$293	3.500:000$000 46.791:046$779 50.291:046$779	560:960$069	50.852:006$848	—	25.620:058$486	140:969$524	
1911	24.824:367$520	7.717:255$150 31.353:856$809 39.071:111$959	560:960$069	39.632:072$028	—	14.246:744$439	24.670:988$293	2.986:975$770 35.805:760$226 38.792:735$996	839:336$032	39.632:072$028	—	14.121:747$703	278:375$963	
1912	24.821:367$520	6.817:636$000 40.154:588$686 46.972:224$686	839:336$032	47.811:560$718	—	22.147:857$166	24.670:988$293	5.847:930$590 41.932:882$906 47.780:813$496	30:747$222	47.811:560$718	—	23.109:825$203	—	808:588$810
1913	40.209:840$000	9.086:593$983 41.508:186$575 50.194:780$558	30:747$222	50.225:527$780	—	9.984:940$558	39.821:510$375	3.036:827$353 47.135:943$155 50.172:770$508	52:757$272	50.225:527$780	—	10.351:260$133	22:010$050	

Movimento economico — 1901 - 1913

QUADRO ESTATISTICO DAS TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS REGISTRADOS NOS CARTORIOS DO DISTRICTO FEDERAL

1901 — 1911

Annos	Predios vendidos: Por inteiro	Predios vendidos: Em fracção	Terrenos vendidos	Importancia total
1901	1.510	.....	456	19.634:588$273
1902	1.824	.....	591	17.271:973$622
1903	1.832	.....	802	23.208:106$862
1904	1.721	.....	2.118	26.311:971$662
1905	2.107	2	948	53.167:273$027
1906	2.044	40	1.179	32.912:701$536
1907	2.023	90	994	22.945:061$701
1908	1.923	58	986	23.562:318$356
1909	1.797	62	1.068	23.306:892$276
1910	2.159	155	1.350	32.092:135$267
1911	2.347	110	2.189	43.019:378$783

Os dados do presente mappa se aproximam do trabalho publicado pela repartição de estatistica federal sobre transmissões de immoveis.

Em 1911 foram destacadas as transferencias por "doações" no valor de réis 887:080$000 que constituem um mappa especial.

QUADRO ESTATISTICO DAS HYPOTHECAS CONVENCIONAES REGISTRADAS NO DISTRICTO FEDERAL DE 1901 A 1911

Annos	Predios hypothecados: Em fracção	Predios hypothecados: Por inteiro	Terrenos hypothecados	Importancia total
1901	1.633	.....	75	26.205:780$960
1902	1.435	.....	52	86.000:614$359
1903	1.355	.....	70	20.348:071$259
1904	1.449	.....	81	39.096:171$201
1905	1.792	1	215	30.760:823$441
1906	1.814	32	1.401	47.601:922$136
1907	2.250	58	178	34.164:124$033
1908	2.297	54	1.397	165.372:919$815
1909	2.015	10	127	29.451:606$935
1910	2.641	26	175	46.500:481$032
1911	2.633	45	238	77.261:324$249

Em 1902 figura nos dados collectados um contrato no valor avultado de 80.000.000 francos, registrado em 15 de Outubro, figurando como devedora uma Companhia de Estrada de Ferro de um Estado proximo. O total foi avaliado ao cambio do dia, 11 15/16.

Em 1904 foi creado mais um cartorio pelo Dec. 1.100, de 19 de Novembro de 1903, funccionando a 23 de Março daquelle anno.

Em 1908 foram registradas as quantias de 82.395:075$ e 56.000:000$, valores por que, nos mezes de Março e Novembro, respectivamente, foram inscriptos dois importantes contratos, comprehendendo immoveis em diversos districtos municipaes e nos Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro.

Transmissão de immoveis

2 SUB-DIRECTORIA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DAS TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS REGISTRADAS NO DISTRICTO FEDERAL EM 1911

(Por venda)

Mezes	Adquirentes: Particulares	Adquirentes: Pessoas juridicas	Transmittente: Particulares	Transmittente: Pessoas juridicas	Predios transmittidos: Por inteiro	Predios transmittidos: Em fracção	Barracões e telheiros	Terrenos	Importancia total
Janeiro	221	11	205	27	110	8	8	191	1.384:552$000
Fevereiro	212	11	205	18	122	10	5	216	2.484:443$000
Março	264	18	262	20	164	7	2	158	2.982:255$000
Abril	221	19	211	29	140	12	6	151	3.230:406$170
Maio	279	17	269	27	179	11	11	157	2.678:031$200
Junho	271	27	264	34	247	9	8	215	3.777:299$380
Julho	304	21	281	44	217	9	6	182	5.304:135$213
Agosto	322	27	311	38	269	13	2	158	4.665:815$260
Setembro	288	24	293	19	199	2	8	186	3.119:401$040
Outubro	292	36	297	31	253	7	3	164	3.833:913$262
Novembro	311	33	306	37	193	8	19	223	3.649:228$450
Dezembro	325	25	317	33	254	14	7	189	5.959:893$808
Total	3.310	269	3.221	357	2.347	110	85	2.189	43.019:378$783

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, Janeiro de 1914. — Confere, Mario Freire, Chefe interino.

Transmissão de immoveis

ESTATISTICA DAS TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS REGISTRADAS NOS CARTORIOS DO DISTRICTO FEDERAL, DE 1901 A 1910

MEZES	1901 Predios vendidos: Por inteiro	1901 Em fracção	1901 Terrenos vendidos	1902 Por inteiro	1902 Em fracção	1902 Terrenos vendidos	1903 Por inteiro	1903 Em fracção	1903 Terrenos vendidos	1904 Por inteiro	1904 Em fracção	1904 Terrenos vendidos	1905 Por inteiro	1905 Em fracção	1905 Terrenos vendidos	Importancia das vendas registradas: 1901	1902	1903	1904	1905
Janeiro	148	—	49	114	—	101	113	—	47	116	—	116	197	—	65	1.622:275$798	1.934:882$498	1.129:252$000	1.431:890$999	3.279:032$986
Fevereiro	97	—	32	117	—	51	109	—	68	122	—	80	162	—	95	1.185:489$996	883:539$999	1.007:252$498	1.174:933$998	2.504:308$086
Março	113	—	35	100	—	30	138	—	84	173	—	47	262	—	115	1.208:348$297	1.160:041$761	1.717:830$570	1.725:702$800	5.099:472$374
Abril	113	—	32	165	—	34	158	—	77	133	—	45	182	—	56	1.498:760$885	1.298:621$998	2.517:054$998	1.223:557$400	3.586:565$418
Maio	116	—	40	166	—	41	170	—	53	121	—	1.334	208	—	58	1.296:061$576	1.738:344$738	2.743:545$900	1.630:493$998	4.070:920$398
Junho	114	—	35	194	—	43	168	—	58	152	—	48	182	—	65	1.105:717$000	1.392:320$230	1.913:979$750	1.588:957$500	2.396:434$000
Julho	142	—	30	151	—	33	178	—	53	165	—	86	181	—	111	1.930:289$700	1.045:116$010	2.221:771$659	1.652:437$500	3.953:093$532
Agosto	119	—	21	130	—	78	159	—	52	138	—	74	208	—	72	1.778:986$556	1.174:069$999	1.685:103$000	2.293:082$140	3.085:086$720
Setembro	154	—	64	163	—	45	179	—	83	152	—	82	207	2	63	3.619:799$276	1.738:671$200	2.191:137$331	2.297:522$012	14.940:865$850
Outubro	132	—	37	169	—	65	174	—	63	168	—	97	209	—	91	1.774:341$643	1.763:278$869	2.194:988$998	5.622:000$506	3.146:014$664
Novembro	153	—	43	211	—	25	163	—	56	143	—	49	196	—	59	1.610:294$666	1.957:123$320	1.493:081$998	3.031:245$810	3.546:428$000
Dezembro	109	—	38	144	—	45	123	—	108	138	—	60	213	—	78	1.004:222$880	1.185:963$000	1.943:108$160	2.640:146$999	3.559:050$999
Total geral	1.510	—	456	1.824	—	591	1.832	—	802	1.721	—	2.118	2.407	2	748	19.634:588$273	17.271:973$622	23.208:106$862	26.311:971$662	53.167:273$027

MEZES	1906 Predios vendidos: Por inteiro	1906 Em fracção	1906 Terrenos vendidos	1907 Por inteiro	1907 Em fracção	1907 Terrenos vendidos	1908 Por inteiro	1908 Em fracção	1908 Terrenos vendidos	1909 Por inteiro	1909 Em fracção	1909 Terrenos vendidos	1910 Por inteiro	1910 Em fracção	1910 Terrenos vendidos	Importancia das vendas registradas: 1906	1907	1908	1909	1910
Janeiro	124	1	59	211	3	83	105	6	56	161	1	90	134	7	96	1.393:099$223	1.690:060$000	1.479:562$000	1.488:840$916	1.504:434$360
Fevereiro	130	3	52	123	11	72	114	3	62	106	5	61	151	7	77	1.634:230$000	1.410:058$000	1.582:981$720	1.442:169$700	1.844:176$930
Março	199	1	62	123	6	78	181	—	88	170	6	94	145	12	[illegible]	3.102:822$686	1.578:476$200	2.434:772$293	2.564:318$332	2.265:681$747
Abril	153	2	77	195	10	101	152	5	69	130	7	72	183	12	[illegible]	[illegible].154:923$937	1.980:195$280	1.563:532$875	2.111:870$000	2.651:871$270
Maio	206	4	83	202	6	81	231	5	92	140	3	73	163	6	[illegible]	3.378:095$000	3.113:346$920	2.698:128$284	1.687:441$000	3.418:519$500
Junho	174	3	123	141	7	76	168	1	135	135	3	94	178	10	[illegible]	3.231:231$850	1.659:251$750	2.890:665$000	1.578:576$318	2.431:228$926
Julho	144	2	100	190	10	84	201	3	82	143	4	85	239	27	[illegible]	3.589:230$198	1.747:917$000	1.377:165$000	2.196:614$132	3.187:894$993
Agosto	172	5	139	133	4	87	122	11	71	169	5	91	226	17	[illegible]	3.106:807$500	1.720:628$100	1.801:851$310	1.702:523$559	3.345:338$250
Setembro	181	4	92	213	7	109	177	7	63	131	13	121	181	23	11	[illegible].220:296$000	2.305:068$536	2.015:810$000	2.022:996$000	2.749:413$769
Outubro	221	3	78	163	7	71	157	4	110	164	3	79	218	17	[illegible]	[illegible].336:763$333	2.155:601$665	1.672:776$550	1.792:047$300	3.178:195$600
Novembro	181	2	216	146	5	85	177	5	87	183	6	106	161	11	[illegible]	[illegible].305:993$080	1.638:944$250	2.113:728$330	2.425:011$030	2.616:951$590
Dezembro	159	10	98	183	14	67	138	8	71	165	6	102	180	6	[illegible]	[illegible].202:208$729	1.948:514$000	1.931:344$994	2.294:483$989	2.898:428$338
Total geral	2.044	40	1.179	2.023	90	994	1.923	58	986	1.797	62	1.068	2.159	155	[illegible]	[illegible]:701$536	22.945:061$701	23.562:318$356	23.306:892$276	32.092:135$267

ESTATISTICA DAS TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS REGISTRADAS NOS CARTORIOS DO DISTRICTO FEDERAL, NO QUINQUENNIO DE 1907 A 1911

(Vendas)

DISTRICTOS MUNICIPAES	1907 Predios vendidos Por inteiro	1907 Em fracção	1907 Terrenos vendidos	1908 Predios vendidos Por inteiro	1908 Em fracção	1908 Terrenos vendidos	1909 Predios vendidos Por inteiro	1909 Em fracção	1909 Terrenos vendidos	1910 Predios vendidos Por inteiro	1910 Em fracção	1910 Terrenos vendidos	1911 Predios vendidos Por inteiro	1911 Em fracção	1911 Terrenos vendidos
Candelaria	16	8	3	17	2	1	17	8	2	28	18	2	29	8	....
Santa Rita	85	6	26	72	....	5	64	7	15	58	17	11	74	5	24
Sacramento	105	8	20	90	10	12	67	9	10	74	9	10	74	9	7
S. José	63	2	45	78	10	12	58	2	10	18	3	11	25	4	7
Santo Antonio	71	5	81	50	1	83	60	4	39	94	18	56	123	15	34
Santa Thereza	6	....	4	7	....	1	14	....	1	17	2	6	19	8	7
Gloria	117	5	64	153	12	32	104	4	55	219	18	41	144	15	37
Lagôa	165	6	115	214	6	134	111	1	168	174	27	155	208	7	170
Gavea	17	5	43	21	....	80	24	....	44	62	1	57	39	....	84
Santa'Anna	68	8	18	75	2	12	70	2	5	100	10	18	85	4	13
Gambôa	59	8	8	48	1	4	84	1	11	58	1	28	84	1	50
Espirito Santo	212	4	55	188	4	64	130	5	46	214	2	36	159	10	33
S. Christovão	129	2	28	119	....	45	105	8	31	100	8	67	145	6	102
Engenho Velho	108	1	64	112	2	98	134	....	129	155	13	123	126	8	126
Andarahy	156	6	89	172	1	95	136	5	117	142	4	231	232	3	492
Tijuca	14	....	5	5	2	3	8	....	8	28	....	23	58	2	25
Engenho Novo	111	4	37	127	....	68	111	1	86	90	....	64	158	3	127
Meyer	144	5	89	56	1	57	172	....	63	159	4	108	172	....	238
Somma	1.646	83	782	1.604	54	806	1.469	57	840	1.790	145	1.047	1.947	103	1.577
Inhaúma	293	4	122	225	3	102	264	2	136	281	10	185	296	5	458
Irajá	57	....	64	38	....	52	26	....	64	54	....	88	44	2	105
Jacarépaguá	11	....	4	27	....	6	17	3	5	14	....	8	30	....	19
Campo Grande	10	....	11	14	....	9	14	....	21	11	....	14	14	....	13
Guaratiba	1	....	2	....	....	....	5	....	....	....	....	2	1	....	....
Santa Cruz	1	....	....	1	....	1	1	....	1	2	....	1	1	....	3
Ilhas	4	3	9	14	1	10	3	....	1	7	....	7	14	....	14
Somma	377	7	212	319	4	180	328	5	228	369	10	303	400	7	612
Total	2.023	90	994	1.923	58	986	1.797	62	1.068	2.159	155	1.350	2.347	110	2.189

DISTRICTOS MUNICIPAES	IMPORTANCIAS DAS VENDAS REGISTRADAS 1907	1908	1909	1910	1911
Candelaria	881:127$332	1.088:600$000	1.785:105$000	2.691:468$768	2.203:900$000
Santa Rita	1.088:110$000	712:110$000	765:829$920	1.065:424$094	1.316:520$000
Sacramento	1.798:150$080	2.072:476$280	1.536:747$918	2.024:168$000	1.931:565$000
S. José	2.264:523$870	1.253:201$760	1.429:288$800	595:780$000	3.875:925$000
Santo Antonio	4.432:302$750	4.681:050$000	1.488:228$000	1.968:475$000	2.223:250$000
Santa Thereza	81:400$000	63:460$000	148:400$000	319:550$000	401:645$000
Gloria	2.025:735$000	2.896:361$994	2.214:450$000	4.686:936$787	4.186:863$333
Lagôa	2.352:840$416	2.968:092$375	3.360:094$892	4.915:838$115	5.606:321$580
Gavea	248:285$000	477:926$000	287:970$000	594:225$000	946:261$000
Santa'Anna	868:265$133	611:628$330	759:746$666	871:122$500	894:065$000
Gambôa	443:046$800	315:015$000	387:084$600	1.080:422$666	1.462:197$000
Espirito Santo	1.682:649$420	1.395:375$000	1.049:454$000	1.465:959$000	1.583:885$000
S. Christovão	1.148:426$400	973:621$317	1.000:657$083	996:764$150	1.590:859$170
Engenho Velho	1.376:750$500	1.770:540$000	1.841:247$250	2.515:892$812	2.603:530$580
Andarahy	1.402:921$000	1.758:991$280	1.227:629$100	1.825:555$166	4.152:479$300
Tijuca	144:900$000	146:750$000	198:160$000	481:532$000	625:850$000
Engenho Novo	701:735$000	936:580$920	988:428$332	830:817$180	1.629:650$000
Meyer	847:573$000	873:544$000	892:913$066	931:485$000	1.420:205$000
Somma	21.736:721$701	21.500:324$256	22.306:534$627	30.811:361$188	39.254:971$863
Inhaúma	742:225$000	930:264$100	700:040$400	842:341$546	2.844:730$920
Irajá	308:065$000	782:150$000	110:259$649	190:772$733	500:480$000
Jacarépaguá	42:400$000	153:210$000	106:700$000	60:525$000	142:620$000
Campo Grande	24:350$000	36:670$000	57:180$000	45:730$000	54:180$000
Guaratiba	57:000$000	....	8:250$000	3:000$000	2:000$000
Santa Cruz	1:000$000	37:000$000	11:777$600	20:000$000	42:700$000
Ilhas	32:400$000	122:700$000	6:150$000	118:405$000	177:696$000
Somma	1.208:340$000	2.061:994$100	1.000:357$649	1.280:774$079	3.764:406$920
Total	22.945:061$701	23.562:318$356	23.306:892$276	32.092:135$267	43.019:378$783

Em 1911 nas vendas registradas figuram mais 85 barracões, telheiros, etc. No mesmo anno foram destacadas as transferencias feitas por doações no valor total de 887:080$000.

Conferido — MARIO FREIRE, Chefe da 1ª secção.

2.ª SUB-DIRECTORIA

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DAS TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS REGISTRADOS NO DISTRICTO FEDERAL EM 1911

(Por vendas)

	Districtos municipaes	Adquirentes Particulares	Adquirentes Pessoas juridicas	Transmittentes Particulares	Transmittentes Pessoas juridicas	Predios transmittidos Por inteiro	Predios transmittidos Em fracção	Barracões e telheiros	Terrenos	Importancia total
Zona urbana	Candelaria	27	9	30	6	29	8	1	—	2.203:900$000
	Santa Rita	70	15	71	14	74	5	2	24	1.316:520$000
	Sacramento	69	17	73	13	74	9	7	7	1.931:565$000
	São José	26	6	25	7	25	4	—	7	3.875:925$000
	Santo Antonio	104	18	112	10	123	15	2	34	2.223:250$000
	Santa Thereza	25	1	24	2	19	3	1	7	401:645$000
	Gloria	151	12	144	19	144	15	4	37	1.786:863$333
	Lagôa	297	23	284	36	206	7	7	170	5.606:321$580
	Gavea	82	6	82	6	39	—	1	84	946:261$000
	Sant'Anna	67	7	64	10	85	4	3	13	894:005$000
	Gambôa	61	13	61	13	84	1	—	50	1.462:197$000
	Espirito Santo	158	8	142	24	159	10	3	33	1.583:885$000
	São Christovão	169	13	172	10	145	6	7	103	1.590:859$170
	Engenho Velho	204	22	202	24	126	8	2	126	2.603:530$580
	Andarahy	430	38	410	61	232	3	11	492	4.152:479$200
	Tijuca	39	2	37	5	58	2	—	25	625:850$000
	Engenho Novo	206	17	193	30	158	3	8	127	1.629:650$000
	Meyer	356	14	353	13	172	—	6	238	1.420:205$000
	Somma	2.541	242	2.479	303	1.947	103	65	1.577	30.254:971$863
Zona suburbana	Inhaúma	572	14	543	43	296	5	20	458	2.844:730$920
	Irajá	121	3	120	4	44	2	—	105	500:480$000
	Jacarépaguá	36	3	35	4	30	—	—	19	142:620$000
	Campo Grande	22	1	22	1	14	—	—	13	54:180$000
	Guaratiba	1	—	1	—	1	—	—	—	2:000$000
	Santa Cruz	3	1	3	1	1	—	—	3	42:700$000
	Ilhas	14	5	18	1	14	—	—	14	177:696$000
	Somma	769	27	742	54	400	7	20	612	3.764:406$920
	Total geral	3.310	269	3.221	357	2.347	110	85	2.189	43.019:378$783

Sub-Directoria de Estatistica Municipal. — Confere. Mario Freire, Chefe interino.

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DAS TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS REGISTRADAS NO DISTRICTO FEDERAL EM 1911

(Por doação)

Mezes	Adquirentes Particulares	Adquirentes Pessoas juridicas	Transmittentes Particulares	Transmittentes Pessoas juridicas	Predios transmittidos Por inteiro	Predios transmittidos Em fracção	Terrenos	Importancia total
Janeiro	8	......	6	......	5	......	1	29:400$000
Fevereiro	......	......	......	......	......	......	......	....
Março	3	2	4	1	11	......	5	124:700$000
Abril	3	......	3	......	2	......	1	6:500$000
Maio	1	......	1	......	1	......	......	3:000$000
Junho	2	......	2	......	1	......	1	22:700$000
Julho	......	......	......	......	......	......	......	....
Agosto	2	......	2	......	20	......	1	470:180$000
Setembro	9	......	4	......	1	4	1	76:800$000
Outubro	5	......	3	......	......	1	2	115:000$000
Novembro	1	......	1	......	......	......	1	300$000
Dezembro	4	......	4	......	3	......	1	38:500$000
Total geral	38	2	30	1	44	5	14	887:080$000

Hypothecas commerciaes

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DAS HYPOTHECAS REGISTRADAS NO DISTRICTO FEDERAL NO ANNO DE 1911

Mezes	Credores Particulares	Credores Pessoas juridicas	Devedores Particulares	Devedores Pessoas juridicas	Predios hypothecados Por inteiro	Predios hypothecados Em fracção	Estalagens	Barracões	Numero de terrenos	Importancia total
Janeiro	73	26	100	1	191	1	—	1	9	1.502:253$000
Fevereiro	96	18	113	3	208	2	—	6	15	3.844:666$000
Março	112	39	150	2	213	9	1	1	25	2.304:531$000
Abril	99	33	129	8	263	3	1	6	18	3.350:325$480
Maio	103	26	132	4	215	4	—	5	17	4.323:857$911
Junho	85	28	120	3	220	6	—	3	16	4.589:097$620
Julho	81	41	133	7	199	1	—	3	41	37.698:178$843
Agosto	123	35	170	4	268	8	—	3	33	4.046:370$000
Setembro	78	33	109	6	202	4	—	2	12	2.479:462$482
Outubro	100	25	135	4	192	4	—	2	20	1.538:342$000
Novembro	85	28	115	3	212	2	—	—	14	4.121:950$600
Dezembro	115	25	141	7	250	1	—	2	18	7.462:288$310
Total	1.150	347	1.547	52	2.633	45	2	34	238	77.261:324$249

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DAS TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS REGISTRADAS NO DISTRICTO FEDERAL EM 1911

(POR DOAÇÃO)

Districtos municipaes	Adquirentes Particulares	Adquirentes Pessoas juridicas	Transmittentes Particulares	Transmittentes Pessoas juridicas	Predios transmittidos Por inteiro	Predios transmittidos Em fracção	Terrenos	Importancia total
Candelaria	1	—	1	—	3	—	—	470:000$000
Santa Rita	1	—	1	—	3	1	—	7:500$000
Sacramento	1	—	1	—	—	—	1	2:000$000
São José	—	2	2	—	11	—	—	120:000$000
Santo Antonio	4	—	4	—	2	3	1	85:000$000
Santa Thereza	—	—	—	—	—	—	—	—
Gloria	8	—	3	—	1	1	1	32:980$000
Lagôa	1	—	1	—	—	—	1	5:000$000
Gavea	—	—	—	—	—	—	—	—
Sant'Anna	—	—	—	—	—	—	—	—
Gambôa	5	—	3	—	1	—	2	106:500$000
Espirito Santo	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Christovão	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenho Velho	—	—	—	—	8	—	—	—
Andarahy	2	—	2	—	1	—	1	6:100$000
Tijuca	1	—	1	—	6	—	1	4:000$000
Engenho Novo	8	—	3	—	2	—	1	18:000$000
Meyer	7	—	5	—	5	—	—	24:000$000
Somma	34	2	27	—	43	5	9	881:080$000
Inhaúma	2	—	2	—	1	—	3	5:200$000
Irajá	1	—	1	—	—	—	1	300$000
Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Grande	1	—	—	1	—	—	1	500$000
Guaratyba	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—
Ilhas	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	4	—	3	1	1	—	5	6:000$000
Total geral	38	2	30	1	44	5	14	887:080$000

Hypothecas commerciaes

HYPOTHECAS CONVENCIONAES REGISTRADAS EM 1911

Mezes	Credores Particulares	Credores Pessoas juridicas	Devedores Particulares	Devedores Pessoas juridicas	Predios hypothecados Por inteiro	Predios hypothecados Em fracção	Estalagens	Barracões	N. de terrenos	Improtancia total
Janeiro	73	26	100	1	191	1	—	1	9	1.502:253$000
Fevereiro	96	18	113	3	208	2	1	6	15	3.844:666$000
Março	112	29	150	2	213	9	1	1	25	2.304:531$000
Abril	99	33	129	8	263	3	—	6	18	3.350:825$480
Maio	103	26	132	4	215	4	—	5	17	4.323:857$911
Junho	85	28	120	3	220	6	—	3	16	4.589:097$620
Julho	81	41	133	7	199	1	—	3	41	37.698:178$843
Agosto	123	35	170	4	268	8	—	3	33	4.046:370$000
Setembro	78	33	109	6	202	4	—	2	12	2.479:462$482
Outubro	100	25	135	4	192	4	—	2	20	1.538:342$000
Novembro	85	28	115	3	212	2	—	—	14	4.121:950$600
Dezembro	115	25	141	7	250	1	—	2	18	7.462:288$310
	1.150	347	1.547	52	2.633	45	2	34	238	77.261:324$249

MOVIMENTO DE HYPOTHECAS NO DISTRICTO FEDERAL NO ANNO DE 1911

	Districtos municipaes	Credores Particulares	Credores Pessoas juridicas	Devedores Particulares	Devedores Pessoas juridicas	Predios hypothecados Por inteiro	Predios hypothecados Em fracção	Estalagens	Barracões	N. de terrenos	Importancia total
Zona urbana	Candelaria	8	17	25	8	63	3	......	......	......	6.504:301$330
	Santa Rita	33	6	41	2	47	3	......	......	2	2.325:634$242
	Sacramento	52	30	84	6	112	5	......	......	2	[illegible]
	S. José	21	11	28	5	58	3	......	1	1	23.926:093$000
	Santo Antonio	57	27	81	4	150	3	......	2	8	2.451:007$411
	Santa Thereza	14	3	17	......	23	4	......	......	1	696:000$000
	Gloria	85	19	108	1	140	11	......	1	6	2.249:195$862
	Lagôa	120	48	177	2	326	6	1	2	27	3.292:993$064
	Gavea	21	3	24	3	52	......	......	......	2	391:000$000
	Sant'Anna	40	10	50	8	108	......	......	1	3	1.750:101$500
	Gambôa	32	1	34	......	65	1	......	1	1	412:620$000
	Espirito Santo	58	22	91	......	170	2	......	1	6	984:210$000
	S. Christovão	74	14	92	3	117	1	......	5	5	15.681:988$700
	Engenho Velho	77	31	102	6	198	2	1	2	25	3.008:320$280
	Andarahy	103	33	140	4	269	......	......	3	26	4.725:356$000
	Tijuca	15	4	18	1	24	......	......	......	1	580:000$000
	Engenho Novo	76	17	108	2	159	......	......	1	16	855:178$260
	Meyer	83	19	110	1	155	......	......	3	23	873:651$060
	Somma	970	315	1.330	50	2.246	44	2	23	152	74.918:712$578
Zona suburbana	Inhaúma	129	21	152	1	260	......	......	10	62	1.384:502$871
	Irajá	28	5	32	......	74	......	......	1	3	105:818$000
	Jacarépaguá	6	4	10	......	26	1	......	......	16	101:190$000
	Campo Grande	5	......	5	......	11	......	......	......	1	28:500$000
	Guaratiba										
	Santa Cruz	3		3	......	6	......	......	......	1	2:040$000
	Ilhas	9	2	15	1	20	......	......	......	2	659:500$000
		180	32	217	2	387	1	......	11	86	[illegible]
	Total	1.150	347	1.547	52	2.633	45	2	34	238	77.261:324$249

ESTATISTICA DAS HYPOTHECAS CONVENCIONAES REGISTRADAS NOS CARTORIOS DO DISTRICTO FEDERAL

MEZES	1901 Predios hypothecados Por inteiro	1901 Em fracção	1901 Terrenos hypothecados	1902 Por inteiro	1902 Em fracção	1902 Terrenos hypothecados	1903 Por inteiro	1903 Em fracção	1903 Terrenos hypothecados	1904 Por inteiro	1904 Em fracção	1904 Terrenos hypothecados	1905 Por inteiro	1905 Em fracção	1905 Terrenos hypothecados	Importancia das hypothecas registradas 1901	1902	1903	1904	1905
Janeiro	129	—	3	127	—	2	85	—	6	100	—	—	119	—	4	1.392:991$937	856:761$386	863:950$000	1.257:260$273	1.650:821$598
Fevereiro	168	—	2	120	—	7	85	—	—	115	—	6	169	1	68	2.583:064$099	4.583:398$605	532:205$200	1.093:470$178	2.219:566$523
Março	158	—	5	112	—	3	122	—	8	120	—	5	183	—	6	2.007:762$123	1.314:670$718	3.025:651$000	2.950:410$467	1.708:995$999
Abril	130	—	3	115	—	8	121	—	8	131	—	6	113	—	6	2.198:583$782	1.882:426$703	3.153:384$000	1.527:877$850	1.357:995$690
Maio	133	—	10	139	—	5	122	—	7	103	—	6	171	—	62	3.908:065$259	1.271:300$000	1.537:520$000	1.080:605$000	1.625:163$690
Junho	146	—	8	116	—	5	117	—	9	148	—	30	135	—	37	1.188:788$508	2.106:429$058	1.188:128$000	6.852:294$000	1.486:475$280
Julho	176	—	6	126	—	7	167	—	5	151	—	5	168	—	5	3.725:700$039	1.450:790$826	1.785:875$199	2.137:441$500	7.717:113$820
Agosto	138	—	3	108	—	1	94	—	5	110	—	7	144	—	4	1.414:145$998	1.825:080$000	846:399$098	2.379:068$600	2.049:880$000
Setembro	178	—	6	95	—	3	113	—	4	128	—	6	101	—	8	2.017:218$948	1.397:230$440	1.016:635$780	13.818:626$000	1.393:020$000
Outubro	135	—	11	134	—	6	128	—	7	138	—	5	127	—	9	3.130:770$000	67.971:971$818	1.966:373$558	3.558:500$000	1.775:138$500
Novembro	95	—	5	120	—	—	97	—	1	87	—	1	205	—	2	1.147:166$000	980:278$400	988:340$000	1.538:259$222	2.981:810$000
Dezembro	107	—	7	123	—	5	127	—	10	108	—	4	183	—	4	1.491:228$181	1.601:357$400	3.453:608$524	907:357$111	4.938:827$171
Total	1.633	—	75	1.435	—	52	1.355	—	70	1.449	—	81	1.792	1	215	26.205:780$960	86.000:614$359	20.348:071$259	39.096:121$201	30.760:828$44[illegible]

MEZES	1906 Predios hypothecados Por inteiro	1906 Em fracção	1906 Terrenos hypothecados	1907 Por inteiro	1907 Em fracção	1907 Terrenos hypothecados	1908 Por inteiro	1908 Em fracção	1908 Terrenos hypothecados	1909 Por inteiro	1909 Em fracção	1909 Terrenos hypothecados	1910 Por inteiro	1910 Em fracção	1910 Terrenos hypothecados	Importancia das hypothecas registradas 1906	1907	1908	1909	1910
Janeiro	113	2	8	243	2	18	300	1	12	159	—	9	175	—	13	6.753:350$000	1.579:973$200	2.680:658$000	3.897:544$285	1.632:263$100
Fevereiro	125	3	5	113	5	52	127	11	17	156	1	11	102	3	18	1.414:678$000	1.328:038$741	1.837:980$000	1.393:538$730	1.288:411$206
Março	217	2	22	168	5	13	188	12	28	212	2	13	180	1	11	8.325:691$250	3.164:400$000	84.164:895$000	2.335:400$380	1.538:145$460
Abril	176	3	1.283	195	1	6	216	6	5	111	1	3	232	2	22	13.631:175$000	1.805:627$560	1.902:131$700	1.459:820$000	2.071:188$703
Maio	143	2	2	259	7	15	213	8	10	167	2	10	236	—	13	2.153:057$000	3.329:010$000	2.185:349$808	2.064:330$000	2.383:040$071
Junho	134	3	1	174	7	16	168	1	4	151	—	6	228	—	7	1.364:610$000	3.146:440$000	1.507:165$690	1.164:585$000	3.985:260$000
Julho	169	3	8	167	5	9	192	5	5	286	4	10	269	2	17	2.153:569$345	2.353:551$096	4.541:840$000	3.049:770$750	2.344:515$534
Agosto	163	2	4	205	5	8	147	2	16	195	—	8	219	5	6	1.448:034$000	5.314:467$840	1.372:546$000	2.741:835$020	6.737:280$000
Setembro	126	2	6	210	3	14	181	2	4	147	—	20	383	4	12	1.877:821$789	1.818:311$000	2.250:689$092	3.252:536$820	9.181:589$650
Outubro	153	3	30	181	5	8	202	2	10	139	—	12	160	3	15	5.063:880$580	6.950:310$000	3.512:524$025	4.662:920$000	10.667:502$045
Novembro	150	3	20	179	7	9	148	2	7	140	—	9	329	4	13	1.408:655$163	1.911:033$996	57.276:618$000	2.176:300$000	2.598:209$700
Dezembro	145	4	12	156	6	10	215	2	1.279	152	—	16	128	2	28	1.407:400$000	1.162:960$000	2.190:522$000	1.253:026$000	1.773:074$663
Total	1.814	32	1.401	2.250	58	178	2.297	54	1.397	2.015	10	127	2.641	26	175	47.601:922$136	34.164:124$033	165.372:919$315	29.451:606$935	40.500:481$032

ESTATISTICA DAS HYPOTHECAS CONVENCIONAES REGISTRADAS NOS CARTORIOS DO DISTRICTO FEDERAL, NO QUINQUENNIO DE 1907 A 1911

DISTRICTOS MUNICIPAES	1907 Predios hypothecados Por inteiro	1907 Em fracção	1907 Terrenos hypothecados	1908 Por inteiro	1908 Em fracção	1908 Terrenos hypothecados	1909 Por inteiro	1909 Em fracção	1909 Terrenos hypothecados	1910 Por inteiro	1910 Em fracção	1910 Terrenos hypothecados	1911 Por inteiro	1911 Em fracção	1911 Terrenos hypothecados	Importancia das hypothecas registradas 1907	1908	1909	1910	1911
Zona urbana																				
I Candelaria	70	8	1	59	6	1	31	......	......	31	......	......	63	3	......	10.491:411$196	2.999:753$700	3.031:686$235	8.987:075$000	6.504:361$330
II Santa Rita	156	......	......	151	1	......	59	......	1	146	2	3	47	3	2	1.192:937$500	1.534:680$000	2.065:800$000	9.305:603$420	3.825:624$242
III Sacramento	171	6	2	154	2	5	106	......	1	100	2	2	112	5	2	6.147:987$741	143.694:265$808	4.573:700$000	2.830:356$666	3.133:710$759
IV S. José	83	3	11	69	2	......	63	......	......	106	......	......	58	3	1	1.479:020$000	829:924$025	1.721:100$000	1.374:100$000	28.926:093$000
V Santo Antonio	123	1	11	162	6	13	92	......	2	78	3	5	150	3	8	1.589:400$000	1.616:200$000	1.803:300$000	1.200:901$448	2.451:807$411
VI Santa Thereza	11	......	......	......	......	......	11	......	2	16	1	3	23	4	1	82:200$000	......	167:000$000	310:264$000	696:600$000
VII Gloria	112	2	22	169	3	3	122	1	11	175	2	12	140	11	6	1.935:835$500	2.032:560$000	2.064:664$980	2.400:338$205	2.240:195$862
VIII Lagôa	202	8	29	214	7	7	268	1	24	213	1	40	335	6	27	1.777:910$000	2.039:320$000	2.568:013$570	3.549:380$196	3.292:993$046
IX Gavea	67	......	6	34	......	10	28	......	4	41	......	4	52	......	2	1.335:454$840	587:560$000	3.677:420$000	247:650$492	391:000$000
X Sant'Anna	140	2	2	68	5	13	68	......	......	141	1	3	109	......	3	1.350:440$000	625:400$000	1.097:685$000	1.538:240$000	1.750:101$500
XI Gambôa	92	2	3	93	2	6	86	3	1	95	1	5	65	1	1	397:080$000	1.309:210$000	615:800$000	1.715:241$440	413:630$000
XII Espirito Santo	195	3	11	159	2	2	217	......	6	235	1	6	170	2	6	1.346:363$848	760:595$692	991:085$000	814:619$400	964:310$000
XIII S. Christovão	97	4	4	96	2	5	93	1	5	192	1	11	117	1	5	766:155$560	366:128$000	854:010$000	3.949:534$740	15.681:968$700
XIV Engenho Velho	162	4	7	208	3	10	115	......	17	152	3	19	198	2	25	1.336:404$000	1.583:480$000	1.010:320$000	1.726:252$304	[illegible]
XV Andarahy	167	6	31	192	2	10	164	1	14	398	1	18	269	......	24	816:044$848	1.346:580$000	1.085:300$000	4.547:131$859	4.735:256$906
XVI Tijuca	23	1	1	14	......	1	8	......	......	31	......	1	24	......	1	152:100$000	112:000$000	103:650$000	230:186$527	530:000$000
XVII Engenho Novo	85	......	5	92	5	6	109	1	21	66	1	4	159	......	15	724:612$000	579:640$000	600:761$370	347:179$912	355:178$260
XVIII Meyer	92	8	16	135	4	2	108	2	3	136	5	19	155	......	23	365:025$000	475:100$000	627:062$000	812:018$525	873:651$080
Total		58		2.069	51	94	1.748	10	112	2.357	25	154	2.246	44	152	33.331:382$033	162.998:397$225	28.658:358$155	45.886:073$132	74.918:712$378
Zona suburbana																				
XIX Inhaúma	145	......	10	121	2	18	178	......	11	206	......	10	250	......	62	637:842$000	2.015:050$000	477:609$000	396:820$900	1.384:563$871
XX Irajá	22	......	2	71	......	8	33	......	2	31	......	6	74	......	3	69:000$000	132:437$690	138:110$000	72:050$000	165:818$000
XXI Jacarépaguá	9	......	2	9	......	1	11	......	......	11	1	2	26	1	16	39:500$000	42:500$000	53:491$000	26:437$000	101:190$000
XXII Campo Grande	11	......	1	16	......	1	29	......	2	7	......	3	11	......	1	29:100$000	104:134$400	101:938$000	31:600$000	23:500$000
XXIII Guaratiba	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......
XXIV Santa Cruz	......	......	......	1	......	......	1	......	......	14	......	......	6	......	1	......	4:500$000	2:500$000	19:000$000	8:040$000
XXV Ilhas	13	......	5	10	......	1.275	14	......	......	15	......	......	20	......	3	57:300$000	75:900$000	19:600$000	69:000$000	[illegible]
Total	......	......	......	229	2	1.303	267	......	15	284	1	21	387	1	86	832:744$000	2.374:522$090	793:248$780	614:407$900	2.349:611$87[illegible]
Total geral	2.250	58	176	2.297	53	1.397	2.015	10	127	2.641	26	175	2.633	45	238	34.164:124$033	165.372:919$315	29.451:606$935	46.500:481$032	77.261:324$249

Estatistica escolar

2.ª SUB-DIRECTORIA

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Movimento de matriculas segundo as idades, de 1907 a 1913

(Dados do mez de Novembro)

Annos	6 annos H	6 annos M	7 annos H	7 annos M	8 annos H	8 annos M	9 annos H	9 annos M	10 annos H	10 annos M	11 annos H	11 annos M	12 annos H	12 annos M	13 annos H	13 annos M	14 annos H	14 annos M	Mais de 14 annos H	Mais de 14 annos M	Homens	Mulheres	Total
1907	467	500	5.363	5.138	4.197	3.709	3.908	3.253	3.018	3.130	1.526	2.626	1.029	2.151	561	1.464	288	999	6	262	20.373	23.232	43.607
1908	516	586	5.129	4.818	4.042	3.680	3.880	3.318	3.109	2.989	1.676	2.673	1.162	2.266	581	1.462	277	1.113	2	866	20.365	23.216	43.581
1909	620	740	5.696	5.410	4.491	3.976	4.170	3.617	3.439	3.319	1.661	2.815	1.181	2.597	678	1.697	333	1.200	8	417	22.277	26.788	48.065
1910	645	740	5.561	5.085	4.406	3.989	4.073	3.535	3.402	3.605	1.758	3.021	1.236	2.632	721	1.782	378	1.278	17	486	22.196	26.163	48.359
1911	2.076	2.176	4.948	4.528	4.471	3.979	4.228	3.599	3.603	3.741	1.818	3.257	1.266	2.701	667	1.960	397	1.224	53	675	24.487	27.840	51.327
1912	3.215	3.385	4.981	4.353	5.028	3.985	3.228	3.782	2.836	3.659	2.021	3.145	1.435	2.884	572	1.796	287	1.041	55	738	23.658	28.768	52.426
1913	3.628	4.023	5.110	4.705	5.266	4.363	3.754	4.047	3.242	4.044	2.277	3.500	1.630	2.970	778	2.098	325	1.248	72	612	26.082	31.311	57.393

O regimento interno de 1913, no art. 23, estabelece os limites extremos da admissão á matricula entre 6 e 15 annos. Além das escolas primarias, a Municipalidade mantem dois Jardins da Infancia, nos quaes em Novembro de 1913 a matricula era de 379 creanças, sendo 177 do sexo masculino e 202 do feminino.

Neste mappa não figuram os alumnos dos cursos nocturnos, destinados á população analphabeta, maior de 14 annos.

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NOS CURSOS NOCTURNOS DO DISTRICTO FEDERAL

Médias annuaes no periodo de 1907 a 1913

Annos	Matriculas H	Matriculas M	Matriculas Total	Curso elementar — Frequencia diaria Maxima H	Maxima M	Média H	Média M	Minima H	Minima M	Numero medio de dias de aulas	Curso medio — Frequencia diaria Maxima H	Maxima M	Média H	Média M	Minima H	Minima M	Numero medio de dias de aulas	Curso complementar — Frequencia diaria Maxima H	Maxima M	Média H	Média M	Minima H	Minima M	Numero medio de dias de aulas	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados — De cada sexo H	De cada sexo M	De ambos os sexos
1907	712		712	410		334,55		219		20	70		52,98		29		19								544,28		
1908	985		985	434		334,49		203		18	126		94,68		60		18								435,71		
1909	668		668	278		209,01		118		18	80		60,27		40		17								403,26		
1910	613		613	286		190,36		116		18	48		30,97		6		18								375,74		375,74
1911	1.276	279	1.555	620	190	484,80	147,37	249	82	19	24	2	19,55	1,36	9	1	18								394,87	533,08	419,67
1912	1.779	467	2.246	775	268	559,65	204,91	268	102	22	109	4	71,88	3,53	34	3	20								354,99	446,34	373,98
1913	3.199	1.030	4.229	1.432	626	1.087,14	488,80	524	263	23	198	20	148,09	16,63	72	11	22	12	—	8,58	—	3	—	20	388,81	490,71	413,72

MOVIMENTO DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL EM 1913

Curso diurno

RESUMO GERAL

Mezes	Matricula por sexo Masc.	Matricula por sexo Fem.	Matricula por sexo Total	Curso elementar Frequencia diaria Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aula	Curso médio Frequencia diaria Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aula	Curso complementar Frequencia diaria Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aula	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados De cada sexo Masc.	De cada sexo Fem.	De ambos os sexos
Março	15.993	20.075	36.068	12,639	14.675	9.930,36	10.857,46	2.773	3.175	18	836	1.968	669,90	514,83	273	556	17	174	728	149,00	562,78	81	268	17	634,61	594,52	612,30
Abril	19.312	24.429	43.741	15.132	17.295	12.790,98	14.687,44	9.515	10.941	21	928	2.302	799,19	1.952,26	607	1.450	21	187	902	175,04	764,14	150	552	20	712,78	712,78	712,58
Maio	20.960	26.344	47.304	15.983	18.380	13.378,41	13.367,53	7.054	6.938	18	1.565	2.354	818,76	1.979,72	505	1.067	18	196	930	174,30	802,82	136	456	17	685,66	688,96	687,50
Junho	22.330	27.882	50.212	16.293	18.665	12.354,12	14.024,52	4.280	4.139	20	994	2.330	791,38	1.821,69	361	681	19	186	924	162,24	740,42	107	209	19	596,23	594,93	595,51
Julho	23.920	29.542	53.462	17.156	19.446	14.858,81	16.987,05	11.743	13.041	21	997	2.380	867,10	2.100,82	661	1.646	20	196	942	180,67	833,67	142	632	20	664,99	674,35	670,16
Agosto	25.047	30.863	55.910	17.387	19.641	14.765,77	10.781,33	8.368	8.378	19	1.021	2.401	846,25	2.019,14	539	1.160	19	198	987	177,09	842,50	125	497	18	630,38	636,46	633,73
Setembro	25.811	31.681	57.492	17.389	19.685	14.046,47	15.932,07	5.630	5.631	21	990	2.305	808,98	1.989,91	414	804	20	191	985	169,93	820,21	112	350	20	582,13	589,38	586,13
Outubro	26.046	31.800	57.846	17.338	19.777	14.604,48	16.724,50	10.177	10.852	22	1.038	2.305	827,67	1.965,96	599	1.039	22	202	993	178,58	863,19	137	560	22	599,35	614,89	607,90
Novembro	26.082	31.811	57.893	16.715	18.911	13.102,06	14.897,64	5.113	5.509	19	993	2.249	808,71	1.791,54	423	804	19	210	1.018	188,09	869,69	119	455	18	540,56	551,97	546,83
Médias	22.833	28.269	51.102	16.226	18.497	13.247,94	15.139,95	7.179	7.634	20	1.040	2.293	804,22	1.785,10	487	1.053	19	193	934	173,44	788,82	123	452	19	623,03	626,62	625,0
				34.723		28.387,89		14.813			3.333		5.289,32		1.540			1.127		962,26		575					
Maximas	26.082	31.811	57.893	17.389	19.777	14.858,81	16.858,81	11.743	13.041	22	1.565	2.401	867,10	2.100,82	661	1.646	22	210	1.018	188,09	869,69	150	632	22			

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica do ensino publico primario nos cursos nocturnos do Districto Federal, no anno lectivo de 1913

Mezes	Matricula por sexo M	F	T	Curso elementar Frequencia diaria Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	N. de dias de aula	Curso médio Frequencia diaria Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	N. de dias de aula	Curso complementar Frequencia diaria Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	N. de dias de aula	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados De cada sexo Masc.	De cada sexo Fem.	De ambos os sexos
Março	1.681	508	2.189	904	384	651,54	291,02	334	115	20	143	6	106,14	4,64	63	2	20	7	—	4,00	—	1	—	6	453,11	582,01	483,02
Abril	2.214	642	2.856	1.172	437	875,67	348,29	433	137	22	144	12	114,09	6,47	71	3	22	7	—	4,00	—	1	—	22	449,57	552,59	472,71
Maio	2.531	797	3.328	1.257	559	974,80	422,05	486	260	21	141	15	114,25	13,40	61	11	20	7	—	2,95	—	1	—	21	431,45	546,36	458,97
Junho	2.794	913	3.707	1.292	556	962,89	421,29	412	125	23	143	17	107,28	11,45	39	6	22	7	—	3,00	—	1	—	20	384,10	473,98	406,23
Julho	3.167	1.039	4.206	1.442	634	1.097,37	529,40	558	350	26	211	19	155,37	15,48	72	14	25	12	—	7,58	—	2	—	26	397,95	524,43	429,20
Agosto	3.625	1.201	4.826	1.607	702	1.241,72	567,19	650	353	22	234	24	161,34	20,10	61	10	22	15	—	10,76	—	3	—	17	390,02	489,00	414,65
Setembro	4.163	1.313	5.476	1.729	759	1.324,01	622,74	543	561	23	250	26	181,22	22,83	80	14	23	14	—	10,45	—	3	—	22	364,08	491,68	394,68
Outubro	4.317	1.403	5.720	1.791	805	1.380,40	626,21	674	274	25	252	30	193,03	26,04	99	16	24	22	—	17,25	—	11	—	26	368,47	464,90	392,12
Novembro	4.295	1.456	5.751	1.697	784	1.275,86	571,00	622	189	21	264	33	198,46	29,24	103	20	20	20	—	16,52	—	8	—	23	347,11	412,25	363,60
Médias	3.199	1.030	4.229	1.432	626	1.087,14	488,80	524	263	23	198	20	148,09	16,63	72	11	22	12	—	8,58	—	3	—	20	388,81	490,71	413,75
				2.053		1.575,94		687			218		164,72		83			12		8,58		3					
Maximas	4.317	1.456	5.751	1.791	805	1.380,40	626,21	674	561	26	264	33	198,46	29,24	103	20	25	22	—	17,25	—	11	—	26			

Em Novembro de 1913 funccionavam 44 cursos nocturnos, sendo 26 para o sexo masculino e 18 para o feminino.

SUB-DIRECTORIA DE ESTATISTICA MUNICIPAL

Estatistica do ensino publico primario no Districto Federal, no mez de Novembro de 1913

Districtos municipaes	Numero de escolas que funccionaram Primarias Masc.	Primarias Fem.	Primarias Mix.	Elementares Masc.	Elementares Fem.	Elementares Mix.	Total de escolas	Matricula (por sexo) M.	Matricula F.	Curso elementar Frequencia diaria Maxima M.	Maxima F.	Média M.	Média F.	Minima M.	Minima F.	N. de dias de aula	Curso médio Frequencia diaria Maxima M.	Maxima F.	Média M.	Média F.	Minima M.	Minima F.	N. de dias de aula	Curso complementar Frequencia diaria Maxima M.	Maxima F.	Média M.	Média F.	Minima M.	Minima F.	N. de dias de aula	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados De cada sexo M.	De cada sexo F.	De ambos os sexos
1º. Candelaria	1	—	—	—	—	—	1	121	—	68	—	57,27	—	50	—	22	17	—	14,42	—	12	—	22	3	—	2,91	—	2	—	22	616,53	—	—
2º. Santa Rita	1	3	2	—	—	—	6	769	863	550	533	431,93	424,71	244	169	19	40	56	39,53	40,55	36	15	19	11	23	9,63	18,13	5	8	19	625,60	560,13	590,98
3º. Sacramento	1	1	2	—	—	—	4	380	404	260	250	208,86	203,39	96	126	19	10	26	9,14	24,27	5	18	19	3	22	3,00	19,02	3	10	19	581,58	610,59	596,53
4º. S. José	1	2	4	—	—	—	7	526	681	363	422	293,08	345,12	113	140	20	11	42	10,29	39,13	7	31	19	1	30	1,00	28,22	1	20	18	578,65	605,68	593,90
5º. Santo Antonio	1	2	5	—	—	—	8	985	1.264	671	848	575,32	682,85	322	287	19	41	135	35,03	116,07	20	64	19	13	53	12,40	49,31	10	37	19	632,23	671,07	654,06
6º. Santa Thereza	1	1	4	—	1	—	7	383	378	253	223	202,26	182,60	99	115	19	9	23	5,61	19,31	4	5	16	—	4	—	3,42	—	2	19	542,74	543,20	512,97
7º. Gloria	3	7	2	—	—	—	12	1.093	1.760	747	974	605,02	835,25	266	372	18	27	108	23,37	86,98	15	43	18	1	72	1,00	64,73	1	36	18	575,84	557,92	564,76
8º. Lagôa	2	—	13	—	—	1	16	1.192	1.253	787	756	627,39	601,41	200	230	20	71	113	55,93	92,21	24	35	19	10	41	8,39	31,91	7	16	17	580,29	579,13	579,65
9º. Gavea	1	1	3	—	1	—	6	336	319	239	231	199,88	184,18	113	75	19	15	21	9,11	14,83	5	8	19	1	7	1,00	6,74	1	6	19	264,97	644,98	634,72
10º. Sant'Anna	2	2	4	—	—	—	8	1.027	1.562	678	946	532,78	714,75	132	196	19	24	119	18,78	79,13	13	27	19	8	77	7,95	63,17	7	14	16	544,80	548,69	547,15
11º. Gambôa	2	5	5	—	—	1	13	1.369	1.567	880	909	709,54	739,56	345	255	19	15	38	13,56	30,90	10	16	19	—	11	—	10,18	—	6	18	528,20	498,17	512,17
12º. Espirito Santo	4	8	2	—	2	—	16	1.677	2.772	1.064	1.615	821,63	1.349,70	188	317	19	50	283	39,92	227,87	14	92	19	13	101	11,75	82,08	7	33	19	520,75	598,72	569,33
13º. S. Christovão	2	3	11	—	—	2	18	1.617	2.136	1.019	1.220	791,37	947,33	277	317	19	68	164	51,75	115,90	26	37	17	4	95	3,84	74,19	3	22	19	523,78	532,50	528,75
14º. Engenho Velho	2	6	4	—	—	—	12	1.019	1.054	651	601	501,57	472,25	155	152	20	51	84	36,59	67,50	19	26	19	16	46	15,11	41,59	9	22	18	542,95	556,39	549,76
15º. Andarahy	5	5	10	—	—	—	20	1.737	1.934	1.061	1.087	819,47	820,87	196	232	20	108	134	92,00	104,68	39	45	19	31	82	28,77	71,54	19	37	17	541,35	515,56	527,76
16º. Tijuca	1	1	8	—	—	—	10	692	910	485	526	279,88	411,72	117	113	20	26	82	21,95	66,60	12	26	19	3	28	3,00	23,56	3	14	19	585,01	551,52	565,99
17º. Engenho Novo	4	5	9	—	1	2	21	1.739	2.024	1.029	1.033	817,04	833,65	350	457	19	124	212	103,41	172,54	35	82	19	35	91	30,30	77,13	10	42	19	546,72	535,24	540,54
18º. Meyer	4	2	10	—	3	5	24	1.660	2.067	976	1.223	740,22	903,82	226	265	19	79	176	60,04	144,91	33	55	19	15	84	12,32	73,88	5	49	19	489,51	543,11	519,24
19º. Inhaúma	6	11	3	—	3	6	29	2.549	3.558	1.641	2.336	1.308,74	1.853,33	484	618	18	61	221	49,47	171,90	26	76	19	13	71	11,35	60,76	8	36	18	537,29	586,28	565,83
20º. Irajá	1	2	6	—	—	5	14	1.431	1.746	828	876	618,16	690,53	289	359	19	35	96	29,58	81,29	19	47	19	11	27	10,13	23,46	8	15	18	459,73	455,49	457,40
21º. Jacarépaguá	2	2	5	1	3	6	19	1.111	1.134	636	631	460,04	437,77	207	150	19	45	35	34,02	25,02	20	13	18	12	26	8,29	21,49	5	12	19	452,16	427,05	439,48
22º. Campo Grande	2	5	9	3	—	4	23	1.302	1.194	819	787	615,10	570,84	254	230	19	39	49	31,43	40,12	14	22	18	4	7	3,95	5,90	3	1	20	499,60	516,63	507,78
23º. Guaratiba	2	2	1	7	4	5	21	656	438	518	360	410,74	292,51	233	161	19	9	4	7,72	3,20	5	3	16	—	1	—	1,00	—	1	18	637,90	677,42	653,72
24º. Santa Cruz	2	1	1	—	—	3	7	341	361	221	215	166,69	164,75	90	87	17	12	15	10,47	14,24	7	10	18	—	11	—	10,72	—	9	18	519,53	525,51	522,61
25º. Ilhas	1	—	6	2	—	4	13	370	432	271	309	208,11	234,75	67	86	19	6	13	5,50	12,30	3	8	19	2	8	2,00	7,56	2	7	14	582,73	589,38	586,31
No Districto Federal	54	77	129	13	18	44	335	26.082	31.811	16.715	18.911	13.102,09	14.897,64	5.113	5.509	19	993	2.249	808,71	1.791,54	423	804	19	210	1.018	188,09	869,69	119	455	18	540,56	551,97	546,83
	260			75				57.893		35.626		27.999,73		10.622			3.242		2.600,25		1.227			1.228		1.057,78		574					

Sub-Directoria de Estatistica Municipal — Fevereiro de 1914 — ANTONIO CORRÊA PAES, 2º official.

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Numero de alumnos matriculados no mez de Novembro de 1913

(RESUMO POR IDADE)

Districtos municipaes	6 annos Masc.	6 annos Fem.	7 annos Masc.	7 annos Fem.	8 annos Masc.	8 annos Fem.	9 annos Masc.	9 annos Fem.	10 annos Masc.	10 annos Fem.	11 annos Masc.	11 annos Fem.	12 annos Masc.	12 annos Fem.	13 annos Masc.	13 annos Fem.	14 annos Masc.	14 annos Fem.	Mais de 14 annos Masc.	Mais de 14 annos Fem.	Total por sexo Masc.	Total por sexo Fem.	Total geral
1º. Candelaria	7	—	15	—	7	—	25	—	18	—	18	—	14	—	14	—	3	—	—	—	121	—	121
2º. Santa Rita	97	127	133	141	170	109	53	96	64	111	47	95	81	87	62	49	55	20	7	28	769	863	1.632
3º. Sacramento	33	59	74	69	97	58	57	51	56	44	34	32	22	44	7	19	—	14	—	14	380	404	784
4º. S. José	117	109	143	129	117	105	79	78	33	90	28	40	7	43	1	38	1	22	—	18	526	681	1.207
5º. Santo Antonio	148	123	183	163	173	167	153	146	113	182	70	172	70	118	42	88	20	57	13	48	985	1.264	2.249
6º. Santa Thereza	83	73	71	60	72	51	43	38	54	55	36	41	15	29	5	23	3	5	1	3	383	378	761
7º. Gloria	229	235	229	242	284	207	118	193	107	216	71	197	34	165	17	145	4	90	—	79	1.093	1.769	2.862
8º. Lagôa	190	178	214	197	204	179	189	145	177	173	113	131	78	113	22	63	5	39	—	35	1.192	1.253	2.445
9º. Gavea	72	56	108	49	46	57	39	54	36	53	22	24	12	12	1	11	—	3	—	—	336	319	655
10º. Sant'Anna	143	223	203	262	210	196	172	196	147	183	74	159	49	143	16	97	9	62	4	41	1.027	1.562	2.589
11º. Gambôa	216	223	363	283	347	261	164	247	126	193	54	169	50	111	21	50	7	18	1	12	1.369	1.567	2.936
12º. Espirito Santo	252	353	390	405	387	340	250	382	192	383	116	323	59	208	24	192	5	109	2	77	1.677	2.772	4.449
13º. S. Christovão	283	289	363	315	309	304	270	290	198	259	124	204	53	193	13	134	4	85	—	63	1.617	2.136	3.753
14º. Engenho Velho	137	128	188	156	228	162	157	125	131	131	67	117	68	107	37	64	5	33	1	22	1.019	1.045	2.064
15º. Andarahy	265	258	332	287	324	255	259	263	205	208	163	207	103	196	71	144	14	80	1	36	1.737	1.934	3.671
16º. Tijuca	118	122	165	130	134	128	102	127	77	100	61	107	31	80	3	55	1	42	—	19	692	910	1.602
17º. Engenho Novo	215	239	316	295	303	248	227	235	191	257	192	201	147	203	83	144	40	124	5	78	1.730	2.024	3.763
18º. Meyer	182	251	289	261	304	255	248	223	224	245	185	226	139	208	53	188	31	117	5	93	1.660	2.067	3.727
19º. Inhaúma	324	360	514	503	570	483	329	461	316	440	243	433	153	390	74	352	17	155	9	81	2.549	3.558	6.107
20º. Irajá	171	208	275	247	281	238	235	247	212	241	138	192	90	199	18	105	11	44	—	22	1.431	1.746	3.177
21º. Jacarépaguá	124	139	175	174	206	161	164	145	148	145	126	139	96	107	47	71	21	39	4	16	1.111	1.134	2.245
22º. Campo Grande	127	139	183	170	246	194	204	155	198	161	124	135	122	168	60	77	30	46	8	9	1.302	1.194	2.496
23º. Guaratiba	29	46	81	64	113	82	93	54	87	66	85	48	79	33	53	33	26	10	10	2	656	438	1.694
24º. Santa Cruz	22	26	43	51	59	46	63	52	45	49	51	51	25	32	22	25	10	16	1	13	341	361	702
25º. Ilhas	44	59	60	52	55	77	61	44	67	58	35	48	33	41	12	31	3	18	—	4	370	432	802
Somma	3.628	4.023	5.110	4.705	5.266	4.363	3.704	4.047	3.242	4.044	2.277	3.500	1.636	2.970	778	2.098	325	1.248	72	813	26.082	31.811	57.893
Nos cursos nocturnos	11	10	28	11	51	9	58	23	142	53	118	79	130	139	117	127	767	177	2.873	828	4.295	1.456	5.751

No boletim da 7ª escola feminina do 2º districto escolar, situada no districto da Gloria, figuravam 34 meninos e 42 meninas de curso maternal, incluidos neste mappa na columna de 6 annos.

Não fizeram descriminação das idades dos alumnos os boletins das seguintes escolas: 5ª feminina do 4º escolar, situada na Gambôa; 3ª feminina do 9º, no Engenho Novo; 5ª feminina do 14º, em Campo Grande; 1ª feminina do 15º, em Guaratiba; e dos cursos nocturnos: 2ª masculina do 3º districto escolar; 2ª e 3ª masculina do 8º; 1ª feminina do 9º; 1ª masculina do 18º, e 2ª masculina do 14º. Os resultados dessas escolas foram obtidos por approximação.

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO DO DISTRICTO FEDERAL

Calculo do custo do alumno pela média de matricula

Annos	N. de alumnos matriculados — Média mensal: Curso diurno	Curso nocturno	Total	Despeza com instrucção primaria	Custo médio do alumno
1897	14.411	—	14.411	2.167:104$731	150$379
1907	36.918	712	37.630	3.309:916$084	87$966
1908	37.532	985	38.518	3.747:385$956	97$289
1909	41.552	668	42.220	3.807:730$497	90$188
1910	42.825	613	43.438	4.250:546$361	97$858
1911	45.216	1.555	46.771	4.887:791$956	104$505
1912	46.662	2.246	48.908	6.128:726$911	125$311
1913	51.102	4.229	55.331	7.195:967$871	130$053

Sendo a frequencia, em geral, de cerca de 60 % da matricula, feita a divisão por ella o custo do alumno se elevará a quasi o duplo do quociente pela matricula. Em 1913, quando as médias da frequencia attingiram a 62 % nos cursos diurnos e a 41 % nos nocturnos, a média do custo do alumno, por ella, elevou-se a 212$100, no anno, o que corresponde á despeza mensal de 23$566.

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO DO DISTRICTO FEDERAL

Curso diurno

MOVIMENTO DAS MATRICULAS, SEGUNDO AS NATURALIDADES DE 1907 A 1913

(Dados do mez de novembro)

Naturalidade	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913
Amazonas	28	30	15	26	34	35	63
Pará	43	50	76	32	77	74	56
Maranhão	26	25	31	39	23	24	43
Piauhy	8	18	10	19	19	10	11
Ceará	73	73	68	59	58	79	48
Rio Grande do Norte	53	51	68	62	62	35	46
Parahyba	61	51	52	65	65	61	52
Pernambuco	152	148	146	191	168	137	191
Alagoas	73	69	74	48	78	82	93
Sergipe	65	64	78	72	70	71	70
Bahia	187	190	172	216	188	183	161
Espirito Santo	116	165	171	127	156	145	126
Capital Federal	37.338	37.031	41.182	41.098	43.763	43.758	48.427
Rio de Janeiro	2.114	2.208	2.481	2.524	2.592	2.972	3.108
S. Paulo	742	719	756	848	834	901	983
Paraná	107	122	102	126	103	90	99
Santa Catharina	74	80	53	79	60	84	68
Rio Grande do Sul	195	246	199	261	252	270	298
Matto Grosso	52	62	77	71	67	45	60
Goyaz	31	34	21	46	63	8	9
Minas Geraes	286	860	943	977	1.065	1.345	1.411
Acre	—	—	—	—	—	1	3
Somma	42.344	42.378	46.775	47.056	49.794	50.395	55.426
Portugal	713	715	811	833	1.037	1.440	1.815
Italia	200	204	146	174	178	174	197
Outros paizes	348	284	333	296	318	417	455
Somma	1.261	1.203	1.290	1.303	1.533	2.031	2.467
Total geral	43.605	43.581	48.065	48.359	51.327	52.426	57.893

FREQUENCIA POR 1.000 ALUMNOS MATRICULADOS

ANNOS	Mas.	Fem.	Total
1897	596,64	585,54	590,83
1898	561,80	561,03	561,39
1904	583,69	575,66	579,41
1907	592,30	585,05	588,39
1908	594,41	594,89	594,67
1909	596,80	601,64	599,42
1910	606,97	606,24	606,12
1911	611,24	615,92	602,71
1912	602,34	610,74	606,98
1913	623,02	626,62	625,01

Calculada a população escolar de 1913 em 165.000 almas (6 a 14 annos), approximadamente, a maxima de matricula do curso diurno nesse anno — 57.893 meninos representa, infelizmente, apenas pouco mais de um terço...

Ao publicar o resumo estatistico de 1912 relativo ás escolas particulares de curso primario, a secção observou que, addicionando o maximo de 52.426 registrado, no mesmo exercicio, nas escolas da Municipalidade, com os 20.949 matriculados nas escolas particulares e mais 2.557 menores inscriptos em diversos estabelecimentos de educação que haviam fornecido informações — obtinha-se o total de 75.932 menores admittidos ao ensino primario do Districto em 1912, total aliás muito pouco notavel numa população escolar que devia orçar, no mesmo anno, em mais de 150.000 almas.

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NOS CURSOS NOCTURNOS DO DISTRICTO FEDERAL

Médias annuaes do movimento de matriculas e frequencias registradas nos annos de 1907 a 1913

MATRICULA

ANNOS	Masculino	Feminino	Total
1907	712	—	712
1908	985	—	985
1909	668	—	668
1910	613	—	613
1911	1.276	279	1.555
1912	1.779	467	2.246
1913	3.199	1.030	4.229

FREQUENCIA POR 1.000 ALUMNOS MATRICULADOS

ANNOS	Masculino	Feminino	Total
1907	544,28	—	544,28
1908	435,71	—	435,71
1909	403,26	—	403,26
1910	375,74	—	375,74
1911	394,87	533,08	419,67
1912	354,99	446,34	373,98
1913	388,81	490,71	412,71

ESTATISTICA DAS ESCOLAS PRIMARIAS PARTICULARES NO DISTRICTO FEDERAL

1907 a 1912

Annos	Curso: Diurno	Nocturno	Diurno e Nocturno	Total	Numero de alumnos matriculados: Menores de 14 annos H	M	Total	Maiores de 14 annos	Total geral	Numero dos que concluiram o curso
1907	114	3	15	132	5.734	4.936	10.670	2.523	13.193	518
1908	136	3	17	156	6.157	5.899	12.056	2.140	14.196	586
1909	127	3	17	147	6.417	6.152	14.569	444	15.018	480
1910	126	2	24	152	6.459	5.791	12.250	4.357	16.607	355
1911	149	9	32	190	7.299	4.737	12.036	4.671	16.707	2.251
1912	193	10	44	247	8.106	5.987	14.093	6.856	20.949	1.797

H. Van Erven,
2º Official.

Sobre as escolas particulares, a collecta tem sido sempre deficientissima por não facilitarem as leis vigentes uma certa ascendencia do respectivo departamento Municipal que superintende o ensino no Districto, ascendencia justificavel, sendo, ao menos, para fins exclusivamente estatisticos. A actual lei do ensino, de 20 de outubro de 1911, diz taxativamente no art. 3º. "A quem esteja no uso dos direitos civis, será permittido ensinar, crear e dirigir institutos de ensino independentemente de qualquer tributação e intervenção official."

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Numero de alumnos matriculados no mez de novembro de 1913

(Resumo por naturalidade)

NATURALIDADE	1º districto — Candelaria Masc.	Fem.	2º districto — Santa Rita Masc.	Fem.	3º districto — Sacramento Masc.	Fem.	4º districto — S. José Masc.	Fem.	5º districto — Sto. Antonio Masc.	Fem.	6º districto — Sta. Thereza Masc.	Fem.	7º districto — Gloria Masc.	Fem.	8º districto — Lagoa Masc.	Fem.	9º districto — Gavea Masc.	Fem.
Amazonas	—	—	—	—	—	—	1	—	4	25	—	—	1	—	4	4	—	—
Pará	—	—	—	2	—	—	—	2	1	7	—	—	—	5	—	4	2	1
Maranhão	—	—	—	—	—	—	—	—	1	6	—	—	1	4	5	3	1	2
Piauhy	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Ceará	—	—	—	—	—	—	2	2	—	3	1	—	2	4	5	3	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	1	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	3	4	—	—
Parahyba	—	—	—	—	—	—	1	3	1	2	—	—	—	4	—	—	—	2
Pernambuco	—	—	6	7	1	—	2	5	2	2	—	—	2	11	14	14	—	10
Alagoas	—	—	4	6	—	—	—	1	—	4	—	2	1	2	4	2	—	1
Sergipe	—	—	5	7	—	—	1	2	2	5	—	3	1	1	—	1	—	—
Bahia	—	—	7	3	—	2	5	5	2	2	1	—	2	2	3	5	—	1
Espirito Santo	1	—	1	2	—	2	2	3	2	1	—	2	2	11	2	4	3	—
Districto Federal	103	—	603	689	282	318	423	560	808	1.060	318	322	879	1.368	952	971	277	239
Rio de Janeiro	4	—	40	26	13	21	16	27	32	26	26	16	69	153	51	67	20	16
S. Paulo	1	—	22	19	5	8	5	15	26	25	8	8	24	50	24	37	10	7
Paraná	—	—	1	1	1	1	3	—	3	12	—	—	2	2	1	6	—	1
Santa Catharina	1	—	—	2	—	—	—	—	1	1	1	1	1	—	2	6	—	—
Rio Grande do Sul	1	—	2	4	—	—	4	2	4	4	1	—	5	11	12	10	3	4
Matto Grosso	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1
Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	1	—	—	—
Minas Geraes	3	—	7	11	8	10	4	9	14	11	8	6	30	50	24	30	7	1
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Total	114	—	699	780	310	364	470	640	904	1.200	364	360	1.022	1.679	1.108	1.172	323	297
Portugal	5	—	63	69	53	31	36	19	62	41	10	14	52	54	61	61	9	16
Italia	—	—	2	2	—	—	10	5	3	5	3	2	4	10	8	5	4	3
Outros paizes	2	—	5	12	17	9	10	17	16	18	6	2	15	26	15	15	—	3
Total	7	—	70	83	70	40	56	41	81	64	19	18	71	90	84	81	13	22
Total geral	121	—	769	863	380	404	526	681	985	1.264	383	378	1.093	1.769	1.192	1.253	336	319

NATURALIDADE	10º districto — Sant'Anna Masc.	Fem.	11º districto — Gamboa Masc.	Fem.	12º districto — Espir. Santo Masc.	Fem.	13º districto — S. Christov. Masc.	Fem.	14º districto — Eng. Velho Masc.	Fem.	15º districto — Andarahy Masc.	Fem.	16º districto — Tijuca Masc.	Fem.	17º districto — Eng. Novo Masc.	Fem.	18º districto — Meyer Masc.	Fem.
Amazonas	—	—	1	—	—	—	4	3	—	1	—	1	3	2	2	1	—	—
Pará	—	—	2	2	—	—	5	3	4	3	1	—	2	2	2	1	1	—
Maranhão	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	4	4	1	—	—	1	—	—
Piauhy	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	2	—	—	1	—	—	—
Ceará	—	5	—	—	1	—	—	1	—	—	1	3	—	2	2	6	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	1	2	—	2	1	—	3	1	1	2	—	—	4	1	1	—
Parahyba	—	1	—	2	1	3	3	3	—	1	—	2	—	—	—	2	—	1
Pernambuco	2	5	4	5	3	1	4	10	—	—	10	7	—	1	4	7	4	3
Alagoas	—	2	7	5	2	2	3	4	—	—	3	3	—	1	—	2	3	—
Sergipe	—	1	8	5	1	2	1	2	—	2	3	1	1	3	—	—	—	—
Bahia	4	2	—	4	1	5	7	8	2	6	3	11	—	4	9	8	4	7
Espirito Santo	1	—	—	2	5	4	5	8	6	4	6	5	2	2	4	4	2	2
Districto Federal	861	1.347	1.170	1.371	1.454	2.385	1.332	1.800	815	839	1.405	1.559	558	725	1.502	1.759	1.437	1.834
Rio de Janeiro	35	45	41	34	54	118	106	117	66	82	117	111	34	61	69	68	95	105
S. Paulo	19	26	10	9	14	46	25	39	22	17	27	39	12	21	34	50	32	29
Paraná	1	1	1	1	—	2	6	6	2	—	3	7	1	2	2	7	2	6
Santa Catharina	—	—	2	4	3	4	6	5	3	1	3	5	1	—	1	2	—	—
Rio Grande do Sul	1	4	1	1	9	21	9	11	8	6	22	18	14	13	13	17	5	7
Matto Grosso	—	—	—	—	1	3	3	7	1	4	6	14	—	—	2	1	1	1
Goyaz	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Minas Geraes	15	23	10	12	20	60	33	53	36	48	38	67	15	19	39	61	45	45
Acre	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Total	939	1.463	1.258	1.450	1.572	2.662	1.554	2.080	968	1.015	1.655	1.861	644	858	1.690	1.999	1.632	2.041
Portugal	52	66	94	84	71	71	51	44	38	15	69	57	38	40	46	21	24	22
Italia	15	14	5	7	12	15	1	4	6	6	4	8	—	1	1	1	1	1
Outros paizes	21	19	12	17	22	24	11	8	7	9	9	8	10	11	2	3	3	3
Total	88	99	111	108	105	110	63	56	51	30	82	73	48	52	49	25	28	26
Total geral	1.027	1.562	1.369	1.567	1.677	2.772	1.617	2.136	1.019	1.045	1.737	1.934	692	910	1.739	2.024	1.660	2.067

NATURALIDADE	19º districto — Inhaúma Masc.	Fem.	20º districto — Irajá Masc.	Fem.	21º districto — Jacarépaguá Masc.	Fem.	22º districto — C. Grande Masc.	Fem.	23º districto — Guaratiba Masc.	Fem.	24º districto — Santa Cruz Masc.	Fem.	25º districto — Ilhas Masc.	Fem.	Total por sexos Masc.	Fem.	Total geral	Cursos nocturnos Masc.	Fem.
Amazonas	—	2	1	—	1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	22	41	63	—	—
Pará	1	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	23	33	56	7	4
Maranhão	2	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	43	1	2	—
Piauhy	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	8	11	1	1
Ceará	1	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	17	31	48	1	1
Rio Grande do Norte	1	1	1	3	—	3	—	4	—	—	2	1	—	—	19	27	46	3	—
Parahyba	—	2	6	5	2	—	1	1	—	—	1	2	—	—	16	36	52	10	2
Pernambuco	9	8	4	7	2	2	5	4	—	—	—	—	3	1	81	119	191	32	4
Alagoas	—	5	2	2	4	5	5	2	—	—	—	—	—	4	38	55	93	24	2
Sergipe	1	1	1	—	1	3	2	3	—	—	—	—	—	—	28	42	70	12	2
Bahia	2	8	9	5	—	—	3	6	—	—	—	—	3	—	67	94	161	24	7
Espirito Santo	—	7	3	10	2	3	—	—	—	—	—	—	1	—	50	76	126	8	1
Districto Federal	2.317	3.061	1.068	1.334	935	954	1.151	1.046	650	436	285	308	302	354	21.788	26.639	48.427	2.753	946
Rio de Janeiro	19	204	153	187	75	70	73	68	2	2	38	36	46	55	1.393	1.715	3.108	666	264
S. Paulo	35	53	22	25	24	28	9	13	—	—	4	1	2	2	416	567	983	72	59
Paraná	6	3	2	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	37	62	99	1	—
Santa Catharina	2	2	2	—	1	1	—	—	—	—	—	—	2	2	32	36	68	1	1
Rio Grande do Sul	11	4	1	10	3	3	7	6	—	—	—	—	—	5	136	162	298	13	2
Matto Grosso	—	4	—	1	—	1	2	2	—	—	—	—	—	—	17	43	60	3	2
Goyaz	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	3	6	9	—	—
Minas Geraes	83	120	96	109	31	38	12	17	3	—	6	7	—	6	587	824	1.411	204	115
Acre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	—	—
Total	2.431	3.489	1.371	1.700	1.082	1.114	1.273	1.175	655	438	336	355	360	431	24.794	30.632	55.426	3.830	1.413
Portugal	47	47	42	33	27	14	14	11	1	—	6	6	9	—	979	836	1.815	400	31
Italia	8	5	6	2	—	3	3	1	—	—	—	—	1	—	97	100	197	26	8
Outros paizes	3	17	12	11	2	3	12	7	—	—	—	—	—	—	212	243	455	39	4
Total	58	69	60	46	29	20	29	19	1	—	5	6	10	1	1.288	1.179	2.467	465	43
Total geral	2.549	3.558	1.431	1.746	1.111	1.134	1.302	1.194	656	435	341	361	370	432	26.082	31.811	57.893	4.295	1.456

Não fizeram discriminação de nacionalidade dos alumnos os boletins das seguintes escolas: 5ª feminina do 14º districto escolar, em Campo Grande; 1ª feminina do 15º, em Guaratiba; 3ª elementar mixta do 14º, em Santa Cruz, e dos cursos nocturnos: 2ª e 3ª masculinas do 8º; 1ª masculina do 12º, 2ª masculina do 14º e 1ª masculina do 16º districto escolar.

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Médias annuaes do movimento de matriculas e frequencias registradas de 1897, 1898, 1904 e 1907 a 1913

CURSO DIURNO

Matricula

Annos	Mas.	Fem.	Total	Crescimento %
1897	6.869	7.542	14.411	
1898	7.634	8.744	16.378	13,64
1904	12.547	14.308	26.855	
1907	17.016	19.903	36.918	
1908	17.367	20.166	37.533	1,66
1909	19.013	22.540	41.552	10,70
1910	20.388	22.437	42.825	3,06
1911	20.363	24.853	45.216	5,58
1912	20.924	25.738	46.662	3,19
1913	22.833	28.269	51.102	9,51

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Quadro demonstrativo da despeza com o serviço

Exercicios	Renda propria sem operações de credito	Despezas pagas sob a rubrica "Instrucção primaria"	Percentagem
1896	13.398:844$050	2.593:513$928	19,36 %
1897	14.411:081$694	2.167:104$731	15,03 %
1898	16.455:629$186	2.281:036$559	13,86 %
1899	18.684:607$080	2.939:099$405	15,73 %
1900	17.747:477$993	2.189:242$090	12,33 %
1901	17.943:885$885	1.905:835$674	10,62 %
1902	17.288:287$525	2.510:255$609	14,52 %
1903	21.341:087$759	2.625:777$183	12,30 %
1904	22.164:084$594	2.659:444$524	11,99 %
1905	22.407:372$815	2.914:680$810	13,00 %
1906	25.438:584$968	3.116:134$224	12,25 %
1907	27.215:223$707	3.309:916$084	12,16 %
1908	27.769:740$422	3.747:385$950	13,49 %
1909	28.444:951$127	3.807:730$497	13,38 %
1910	29.070:883$559	4.250:546$361	14,62 %
1911	31.353:856$809	4.887:791$956	15,58 %
1912	40.154:588$686	6.128:726$911	15,26 %
1913	41.108:186$575	7.195:967$871	17,50 %

ESTATISTICA DO PESSOAL DOCENTE DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL — 1907 A 1913

DADOS DO MEZ DE NOVEMBRO

Annos	Hom.	Mulh.	Total
1907	46	851	897
1908	52	914	966
1909	50	914	964
1910	47	1.041	1.088
1911	48	1.157	1.205
1912	68	1.371	1.439
1913	100	1.574	1.674

ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Quadro estatistico do numero de escolas publicas primarias existentes no Districto Federal

DADOS DO MEZ DE NOVEMBRO

Annos	Escolas — Primarias: Masc.	Fem.	Mixtas	Elementares: Masc.	Fem.	Mixtas	Total geral
1907	45	162	......	15	80	......	292
1908	38	162	......	17	94	......	311
1909	38	162	......	16	94	......	310
1910	39	158	......	15	90	......	302
1911	39	171	......	16	90	......	316
1912	51	79	[illegible]	13	18	[illegible]	322
1913	54	77	129	13	18	44	335

Além destas escolas, a começar de 1907 (Maio) funccionaram mais as seguintes nocturnas:

1907... 11 }
1908... 12 }
1909... 7 } exclusivamente para o sexo masculino.
1910... 6 }
1911... 20, sendo 5 para o sexo feminino (Reforma de 20 de Outubro de 1911, art 6º).
1912... 24, » 8 » » » »
1913... 44, » 18 » » » »

Instituto Profissional João Alfredo

INSTITUTO PROFISSIONAL "JOÃO ALFREDO"

Matriculas de 1875 a 1913

Annos	Movimento de matriculas: No 1º dia do anno	Durante o anno	Total	Despeza sob a rubrica "Instituto Profissional Masculino e João Alfredo".
1875	—	58	58	—
1876	54	48	102	—
1877	97	5	102	—
1878	99	2	101	—
1879	99	1	100	—
1880	98	6	104	—
1881	98	—	98	—
1882	99	9	108	—
1883	99	3	102	—
1884	98	6	104	—
1885	115	46	161	—
1886	133	74	207	—
1887	183	34	217	—
1888	228	98	326	—
1889	297	22	319	—
1890	299	8	307	—
1891	347	39	386	—
1892	347	66	413	—
1893	348	62	410	—
1894	348	32	380	355:577$838
1895	271	81	352	—
1896	320	95	415	—
1897	[illegible]	[illegible]	[illegible]	355:577$636
1898	[illegible]	[illegible]	[illegible]	346:731$724
1899	[illegible]	[illegible]	[illegible]	281:193$052
1900	[illegible]	[illegible]	[illegible]	401:033$065
1901	[illegible]	[illegible]	[illegible]	371:532$831
1902	[illegible]	[illegible]	[illegible]	294:293$648
1903	[illegible]	[illegible]	[illegible]	317:970$907
1904	[illegible]	[illegible]	[illegible]	287:248$508
1905	[illegible]	[illegible]	[illegible]	395:914$781
1906	[illegible]	[illegible]	[illegible]	449:295$419
1907	[illegible]	[illegible]	[illegible]	389:729$157
1908	[illegible]	[illegible]	[illegible]	445:334$013
1909	[illegible]	[illegible]	[illegible]	443:024$845
1910	[illegible]	[illegible]	[illegible]	386:574$289
1911	[illegible]	[illegible]	[illegible]	389:349$424
1912	[illegible]	[illegible]	[illegible]	281:295$762
1913	157	—	157	261:321$754
Total geral	10.262	2.548	12.810	

O Instituto, creado pelo dec. 5.532, de 24 de janeiro de 1874, foi inaugurado com a denominação de "Asylo dos Meninos Desvalidos", no antigo Palacete Rudge, em Villa Izabel, aos 14 de março de 1875, sendo então ministro do imperio o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Fixado, a principio, em 100 menores, o maximo da matricula, inaugurou-se o estabelecimento apenas com 14. Em 1881, aquelle maximo foi elevado a 200, logo depois a 300 e ainda posteriormente a 400 meninos. Em 1905, o regulamento que baixou com o decreto municipal n. 520, de 5 de abril, fixou em 300 o numero de internos, admittindo, porém, semi-internos contribuintes aos cursos de machinas e de electricidade.

Pelo art. 58 da lei organica de 20 de setembro, passou o asylo para a Municipalidade, em 1892. Transferido pelo dec. n. 15, de 2 de fevereiro de 1894, da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica para a de Instrucção, tomou pelo mesmo decreto, a denominação de "Instituto Profissional", denominação substituida, pela actual — "Instituto Profissional João Alfredo", pelo dec. 796, de 20 de agosto de 1910.

Os dados sobre a despeza foram extraidos do trabalho já publicado sobre "Finanças Municipaes", sendo que os dados de 1894 e 1895 não puderam ser destacados da escripturação, sob o titulo "Instrucção Primaria", que nos dois annos abrange tambem a do Instituto.

Em 1913 a despeza annual, por alumno, orçou em 1:668$291.

Escola Normal

MOVIMENTO DAS MATRICULAS NA ESCOLA NORMAL E NUMERO DE DIPLOMADOS DE 1880 A 1913

Exercicios	Curso diurno (séries)										Curso nocturno (séries)										Totaes			Diplomas		
	1º		2º		3º		4º		Total		1º		2º		3º		4º		Total		M.	F.	De ambos os sexos	M.	F.	De ambos os sexos
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.						
1880	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	106	178	—	—	—	—	—	—	106	178	106	178	284			
1881	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56	125	—	—	—	—	—	—	56	125	56	125	181			
1882	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43	107	—	16	—	—	—	—	43	123	43	123	166			
1883	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	88	—	27	—	—	—	—	34	115	34	115	149			
1884	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41	95	1	35	—	—	—	—	42	130	42	130	172	—	2	2
1885	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	132	5	38	—	—	—	—	54	170	54	170	224	1	5	6
1886	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52	189	13	67	—	—	—	—	65	256	65	256	321	2	7	9
1887	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	102	15	94	—	—	—	—	63	196	63	196	259	4	16	20
1888	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	206	9	63	—	—	—	—	67	269	67	269	336	—	2	2
1889	4	40	—	—	—	—	—	—	4	40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	40	44	—	5	5
1890	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	223	1	4	—	—	—	—	34	227	34	227	261			
1891	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	211	1	16	—	—	—	—	29	227	29	227	256			
1892	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	177	3	72	—	1	—	—	30	250	30	250	280	—	11	11
1893	33	193	7	94	—	2	—	—	40	289	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	289	329	—	25	25
1894	31	266	—	3	—	6	—	—	31	275	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	275	306	—	6	6
1895	26	223	—	11	—	—	—	—	26	234	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	234	260	—	6	6
1896	15	177	—	46	1	8	—	—	16	231	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	231	247	—	6	6
1897	36	245	—	5	—	4	—	—	36	254	33	2	1	38	—	14	—	1	34	290	70	544	614	1	30	31
1898	7	247	—	67	—	2	—	—	7	316	16	277	3	101	—	9	—	2	19	389	26	705	731	3	17	20
1899	—	258	—	42	—	3	—	—	—	303	15	301	1	93	1	35	1	12	18	441	18	744	762	2	33	35
1900	—	188	—	62	—	20	—	5	—	275	11	24	2	81	1	102	—	48	14	435	14	710	724	—	96	96
1901	—	169	1	96	—	64	—	8	1	337	5	128	3	103	3	83	—	33	11	347	12	684	696	—	25	25
1902	—	177	—	86	—	63	—	18	—	344	3	129	1	97	1	78	—	41	5	345	5	689	694	—	11	11
1903	—	172	2	82	—	45	—	10	2	309	2	85	1	74	2	82	—	67	5	308	7	617	624	—	37	37
1904	—	112	—	96	—	46	—	15	—	269	—	5	1	48	—	59	1	57	2	160	2	429	431	—	67	67
1905	—	151	—	67	—	66	—	20	—	304	1	21	—	52	1	83	1	48	3	204	3	508	511	—	48	48
1906	1	226	—	68	—	41	—	23	1	358	—	—	—	51	1	87	1	55	2	193	3	551	554	—	44	44
1907	2	256	—	69	—	29	—	16	2	370	—	—	—	59	—	96	2	39	2	194	4	564	568	2	70	72
1908	12	230	—	108	—	48	—	15	12	401	—	—	1	105	—	89	—	78	1	272	13	673	686	—	84	84
1909	20	182	2	106	—	42	—	22	22	352	—	—	2	132	1	128	—	101	3	361	25	713	738	—	70	70
1910	15	203	4	121	—	69	—	30	19	423	14	34	6	63	—	120	2	77	22	294	41	717	758	—	90	93
1911	9	203	3	115	1	39	—	29	13	386	8	115	10	104	4	134	1	82	23	435	36	821	857	—	98	98
1912	3	214	4	126	2	35	—	20	9	395	4	141	8	107	5	129	5	68	22	445	31	840	871	2	58	60
1913	5	248	5	109	—	44	1	7	11	408	8	210	9	153	5	178	4	84	26	625	37	1.033	1.070	4	73	77

A Escola Normal, creada pelo decreto n. 7.684, de 6 de março de 1880, foi officialmente inaugurada a 8 de aril desse mesmo anno, abrindo-se as aulas a 8 de maio.

Até 1892, quando passou para a Municipalidade o curso da escola foi nocturno, á excepção do anno de 1889, em virtude do art. 112 do decreto n. 10.060, de 13 de outubro de 1888. Diurno de 1893 a 1896, foi a final dividido em cursos — diurno e nocturno, pelo art. 43 do decreto n. 52, de 3 de abril de 1897.

Pelo decreto n. 1.006 A, de 13 de outubro de 1888 foram aproveitados como adjuntos todos os alumnos approvados, razão por que no anno seguinte só houve matricula no 1º anno, limitada esta pelo mesmo decreto a cincoenta alumnos. Ainda em 1897, havia o direito de se diplomarem os alumnos, apenas com dois annos de curso, de accordo com o regulamento de 1881.

O decreto n. 99, de 3 de novembro de 1898, art. 59 permittia que os alumnos do 3º anno se matriculassem, condicionalmente, em disciplinas de anno superior dos quaes tambem podiam prestar exames depois de approvados nos do anno anterior. A mesma permissão ainda foi observada pelo decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, art. 81 §. Por esta razão se acha justificado o excesso, durante alguns annos, do numero de diplomados sobre o de matriculados (definitivamente), na ultima série do respectivo curso.

O art. 48 da lei n. 52, de 9 de abril de 1897 prohibiu a matricula de alumnos do sexo masculino a partir do anno seguinte.

Serviço de matadouro

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Quadro estatistico do movimento dos matadouros de Santa Cruz e da Penha no decennio de 1904 a 1913

	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (em kilos)					PREÇO MAXIMO E MINIMO (em réis)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Peso total das carnes	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
1904	139.227	2.333	26.593	13.059	181.212	30.701.936	149.361	1.902.222	202.707	32.956.226	1.020	770	1.020	700	2.100	1.450	3.500	2.600
1905	146.108	2.974	30.079	14.057	193.218	32.024.914	205.372	2.138.944	212.934	34.582.164	1.200	840	2.000	1.800	2.200	1.400	3.300	3.100
1906	160.898	1.426	26.715	12.758	201.797	34.031.022	116.411	1.644.113	202.818	35.995.359	1.600	810	2.100	2.000	2.600	1.700	3.400	2.600
1907	148.605	613	22.511	15.998	187.725	33.002.802	38.828	1.445.436	287.026	34.784.092	1.280	800	2.000	2.000	2.700	1.800	3.300	2.900
1908	130.208	2.743	23.021	16.944	172.916	28.461.713	183.734	1.471.989	328.308	30.445.744	1.400	980	2.000	1.800	2.300	1.600	3.000	2.300
1909	172.534	6.038	30.985	15.649	225.260	37.612.895	443.656	1.902.515	310.449	40.269.515	1.240	920	1.000	800	2.200	1.800	3.200	2.200
1910	182.891	7.279	37.294	16.283	243.747	38.814.938	426.294	1.979.922	328.697	41.549.851	1.220	730	1.000	500	2.200	1.800	1.700	1.000
1911	195.694	8.438	40.646	18.506	263.284	48.628.706	485.428	2.737.707	360.708	52.212.549	1.270	820	1.200	400	2.400	1.500	1.600	900
1912	207.956	10.233	41.236	18.397	277.822	49.775.478	724.168	2.642.919	360.216	53.502.781	1.600	940	1.200	400	2.400	1.500	3.400	2.300
1913	219.037	11.263	34.526	18.232	283.058	49.958.235	812.558	2.137.244	346.675	53.286.308	1.600	1.060	1.200	600	2.700	1.650	3.300	2.500
No decennio	1.703.158	53.340	313.606	159.881	2.229.985	383.008.235	3.585.810	20.013.013	2.941.583	409.584.589	1.600	730	2.100	400	2.700	1.800	3.500	900

Nos primeiros annos do periodo registrado no presente mappa, funccionou tambem o matadouro de Maxambomba, manutenido pelo Juizo Seccional. Só em 1909 desappareceu esse concurrente, depois que o Supremo Tribunal Federal, por accórdam unanime de 6 de maio de 1908, suspendeu a manutenção que lhe havia sido concedida. Relativamente aos annos de 1905, 1906 e 1907, mappas existentes na sub-directoria, accusam o seguinte movimento de matança total em Maxambomba: 1905...24.482 animaes:—1906...23.875; e 1907...24.482, comprehendidos bois, vitellas, porcos e carneiros. A baixa da matança em 1907 e 1908 póde ser tambem explicada pelo apparecimento de febre aphtosa nos campos de criação em Minas, como noticiou a imprensa.

Os preços extremos constantes do quadro são os registrados "officialmente".

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

Quadro estatistico do movimento registrado nos matadouros de Santa Cruz e da Penha, em 1913

Mezes	Especie de gado abatido				Total de animaes abatidos	Pesos das carnes vendidas (kilos)					Preços extremos das carnes vendidas							
	Bovinos		Suinos	Ovinos		Bovinos		Suinos	Ovinos	Total	Bovinos				Suinos		Ovinos	
											Bois		Vitellas					
	Bois	Vitellas				Bois	Vitellas				Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Janeiro	17.476	890	2.520	1.541	22.427	3.754.388	54.577	160.844	30.506	4.000.315	800	700	1.000	600	1.300	750	1.700	1.800
Fevereiro	15.889	824	2.622	1.443	20.778	3.479.916	52.646	171.679	29.163	3.733.404	760	640	1.000	600	1.400	800	1.600	1.400
Março	17.287	904	2.279	1.605	22.075	3.841.133	59.077	148.950	31.404	4.080.564	700	660	1.000	600	1.500	850	1.700	1.300
Abril	18.104	959	2.420	1.545	23.028	4.041.111	63.061	141.558	28.311	4.274.041	700	600	1.000	600	1.500	900	1.700	1.300
Maio	19.497	1.028	2.471	1.656	24.652	4.464.884	67.968	147.063	30.919	4.710.834	660	520	1.000	600	1.600	900	1.700	1.200
Junho	19.405	1.073	2.835	1.652	24.965	4.446.018	83.556	170.328	31.943	4.731.845	650	540	1.000	600	1.300	1.000	1.700	1.300
Julho	19.499	1.074	3.080	1.685	25.336	4.551.747	91.163	183.662	30.505	4.857.077	780	620	1.000	600	1.300	800	1.800	1.400
Agosto	19.649	1.076	3.366	1.340	25.431	4.502.838	82.124	215.210	25.482	4.825.654	800	620	1.000	600	1.300	800	1.800	1.500
Setembro	18.462	935	3.007	1.526	23.930	4.295.336	69.584	181.176	28.549	4.574.645	750	700	1.200	600	1.200	800	1.800	1.700
Outubro	18.825	881	3.064	1.499	24.269	4.316.761	62.035	198.944	27.592	4.605.332	800	680	1.200	600	1.400	800	1.800	1.700
Novembro	17.546	814	3.245	1.482	23.087	4.099.388	63.237	210.679	27.988	4.401.292	800	680	1.200	600	1.400	900	1.800	1.700
Dezembro	17.400	805	3.617	1.258	23.080	4.160.311	63.530	243.151	24.313	4.491.305	720	600	1.200	700	1.500	950	1.800	1.800
Total	219.037	11.263	34.526	18.232	283.058	49.953.831	812.558	2.173.244	346.675	53.286.308	800	520	1.200	600	1.600	750	1.800	1.200

Neste anno no Matadouro da Penha não foram abatidos vitellos, e ovinos só foram abatidos em março e abril.

Calculada pela formula de Blok, a população desta capital, em 1913 — em 984.370 habitantes, obtem-se a média diaria de cerca de 140 grammas, quociente relativo só á carne de bois. A divisão do peso total de todas as especies de carnes vendidas elevaria a mesma média a 150 grammas, aproximadamente, por individuo.

Matadouro Publico de Santa Cruz — 1893 - 1913

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

Quadro estatistico do numero de animaes abatidos, do peso e do preço das carnes vendidas, de 1893 a 1913

	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (em kilos)					PREÇO MAXIMO E MINIMO (em réis)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Peso total das carnes	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
1893	130.321	704	13.257	21.058	165.340	26.064.200	42.240	1.060.560	421.160	27.588.160	800	790	1.200	1.000	1.360	1.000	1.500	960
1894	145.190	468	9.147	20.084	174.889	29.088.000	28.080	731.760	401.680	30.199.520	800	770	1.000	1.000	1.250	1.350	1.300	1.200
1895	150.491	875	13.382	22.370	187.978	30.090.200	52.500	1.062.560	467.400	31.672.660	800	700	1.700	1.300	1.300	1.500	1.000	800
1896	142.403	584	16.741	23.642	183.370	28.480.600	35.040	1.339.280	472.840	30.327.760	1.000	560	1.400	800	1.300	800	1.500	1.000
1897	164.415	657	15.350	21.285	201.897	32.883.000	39.420	1.228.000	427.700	34.578.120	900	700	1.200	1.200	1.300	1.200	1.700	1.580
1898	148.832	691	16.103	14.528	180.154	29.766.400	41.460	1.288.240	290.560	31.386.660	1.040	900	1.300	1.300	1.400	1.200	1.800	1.700
1899	132.476	779	17.402	13.056	163.712	26.495.200	46.740	1.292.160	261.100	28.195.200	1.000	900	1.400	1.300	1.400	800	2.000	1.800
1900	135.574	1.731	18.061	9.956	165.322	27.114.800	103.860	1.444.880	199.120	28.862.660	1.000	800	1.400	800	1.400	800	2.000	1.800
1901	124.648	1.493	14.019	11.178	151.338	24.980.716	87.687	735.057	178.515	25.981.924	900	700	1.200	1.000	1.600	1.200	2.000	1.500
1902	94.840	706	14.681	10.912	121.139	19.495.743	43.828	815.283	167.224	20.522.083	800	450	1.200	700	1.400	700	1.700	1.100
1903	125.275	1.454	15.084	11.867	153.680	26.526.309	90.622	1.059.743	179.443	27.856.017	800	500	1.200	700	1.300	600	1.800	1.000
1904	133.859	2.333	26.427	13.047	175.666	29.564.098	149.361	1.890.877	202.480	31.806.814	520	370	1.200	700	900	500	1.800	1.200
1905	140.097	2.971	29.943	14.056	187.067	30.790.948	205.072	2.131.197	212.918	33.840.135	600	420	1.000	800	1.000	500	1.700	1.500
1906	154.701	1.424	26.384	12.751	195.260	32.780.844	116.226	1.625.498	203.702	34.726.271	800	400	1.000	1.000	1.400	800	1.800	1.200
1907	142.167	611	22.188	15.994	180.960	31.642.136	38.640	1.436.653	286.988	33.404.417	640	400	1.000	1.000	1.500	900	1.700	1.400
1908	123.523	2.742	22.795	16.943	166.003	27.082.173	183.642	1.457.758	328.293	29.051.866	700	480	1.000	800	1.200	600	1.700	1.000
1909	166.040	6.033	30.785	15.642	218.505	36.101.349	443.656	1.893.766	310.291	38.749.062	620	450	1.000	800	1.000	600	1.700	900
1910	175.839	7.279	37.007	16.283	236.468	36.909.845	426.294	1.966.335	328.697	39.631.171	620	350	1.000	500	1.000	600	1.700	1.000
1911	188.562	8.438	40.438	18.506	255.944	46.719.301	485.428	2.728.061	360.708	50.293.498	670	400	1.200	400	1.300	700	1.600	900
1912	200.153	10.233	40.979	18.395	269.760	47.924.914	724.168	2.629.581	360.175	51.638.838	800	460	1.200	400	1.200	700	1.800	1.000
1913	209.813	11.263	34.264	18.228	173.568	47.973.300	812.558	2.160.722	346.607	51.293.187	800	520	1.200	600	1.600	700	1.800	1.200

A maior parte dos dados deste mappa foi obtida no entreposto de S. Diogo.

Em virtude da lei organica, de 20 de setembro de 1892 passou para a Municipalidade a exclusiva fiscalização do serviço de carnes verdes. Instalada em 1897, funcciona regularmente desde 1902 — o Matadouro da Penha. Durante alguns annos, até 1908, funccionou tambem o matadouro de Maxambomba, mantido pelo Juizo Seccional.

Em 1900 — a diminuição do numero de carneiros foi explicada pela febre aphtosa que grassou no Rio da Prata. O apparecimento da mesma peste em Minas Geraes junto ao funccionamento irregular do Matadouro de Maxambomba — justificam a baixa da matança em 1907.

A matança de suinos augmenta consideravelmente depois de 1904, pelo esforço desenvolvido em cohibir a matança clandestina.

Os preços citados são os registrados officialmente.

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1913
(Segundo dados fornecidos pelo entreposto de S. Diogo)

Mezes	Numero de animaes abatidos — Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Peso das carnes vendidas (em kilos) — Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes vendidos	Preço das carnes vendidas (em réis) — Bois Maximo	Bois Minimo	Vitellas Maximo	Vitellas Minimo	Porcos Maximo	Porcos Minimo	Carneiros Maximo	Carneiros Minimo
Janeiro	16.720	890	2.492	1.541	21.643	3.587.780	54.577	159.462	30.506	3.832.325	800	700	1.000	600	1.300	900	1.700	1.300
Fevereiro	15.170	820	2.601	1.443	20.038	3.326.981	52.646	170.751	29.163	3.579.541	760	640	1.000	600	1.400	1.100	1.600	1.400
Março	16.521	904	2.254	1.602	21.281	3.680.220	59.077	147.732	31.352	3.918.381	700	660	1.000	600	1.500	1.200	1.700	1.300
Abril	17.345	959	2.400	1.544	22.248	3.875.946	63.061	140.646	28.295	4.107.948	700	600	1.000	600	1.500	1.100	1.700	1.500
Maio	18.698	1.028	2.446	1.656	23.828	4.293.272	67.988	145.905	30.919	4.538.064	660	520	1.000	600	1.600	1.200	1.700	1.200
Junho	18.653	1.073	2.814	1.652	24.192	4.282.890	83.556	169.476	31.943	4.567.865	650	540	1.000	600	1.300	1.100	1.700	1.300
Julho	18.722	1.074	3.060	1.685	24.541	4.389.355	81.163	182.758	30.550	4.683.781	770	620	1.000	600	1.300	1.000	1.800	1.400
Agosto	18.848	1.076	3.343	1.340	24.607	4.334.545	82.124	214.018	25.432	4.656.169	800	620	1.000	600	1.300	900	1.800	1.500
Setembro	17.705	935	2.988	1.526	23.154	4.129.554	69.584	180.350	28.549	4.408.037	750	700	1.000	600	1.200	1.000	1.800	1.700
Outubro	18.046	881	3.047	1.499	23.473	4.146.540	62.035	198.024	27.552	4.434.191	800	680	1.200	600	1.400	1.000	1.800	1.700
Novembro	16.766	814	3.224	1.482	22.286	3.933.496	63.237	209.668	27.988	4.234.338	800	680	1.200	600	1.400	900	1.800	1.700
Dezembro	16.619	805	3.595	1.258	22.277	3.992.221	63.530	241.932	24.313	4.322.496	720	600	1.200	600	1.600	950	1.800	1.800
	209.813	11.263	34.264	18.228	273.568	47.973.300	812.558	2.160.722	846.607	51.293.187	720	520	1.200	600	1.600	900	1.800	1.800

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

NUMERO DE BOVINOS ABATIDOS

Trimestres	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1912
1º trimestre	30.917	34.057	39.883	35.292	30.912	40.360	39.565	45.322	49.196	48.411
2º trimestre	32.630	32.689	38.265	36.384	29.441	42.028	44.496	47.110	50.120	54.696
3º trimestre	35.316	35.540	39.667	37.086	31.199	41.898	46.323	48.912	52.574	55.275
4º trimestre	34.996	37.811	36.886	38.405	31.971	41.754	45.515	47.218	48.263	51.431
	133.859	140.097	154.701	142.167	123.523	166.040	175.899	188.562	200.153	209.813

NUMERO TOTAL DE ANIMAES ABATIDOS

Trimestres	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1912
1º trimestre	40.085	45.085	50.597	44.092	39.831	52.427	52.292	60.671	65.391	62.962
2º trimestre	42.569	44.178	47.934	46.106	39.453	54.659	58.844	64.587	66.692	70.268
3º trimestre	46.184	47.557	49.974	47.277	42.472	56.161	62.655	66.483	71.033	72.302
4º trimestre	46.828	50.247	46.755	43.485	44.247	56.258	62.677	64.203	66.644	68.036
	175.666	187.067	195.260	180.960	166.003	218.505	236.468	255.944	269.760	273.568

NUMERO DE BOVINOS ABATIDOS

Annos	1º semestre	2º semestre	Total
1904	63.547	70.312	133.859
1905	66.746	73.351	140.097
1906	78.148	76.553	154.701
1907	71.676	70.491	142.167
1908	60.353	63.170	123.523
1909	82.388	83.652	166.040
1910	84.061	91.838	175.899
1911	92.432	96.130	188.562
1912	99.316	100.837	200.153
1913	103.107	106.706	209.813

NUMERO TOTAL DE ANIMAES ABATIDOS

Annos	1º semestre	2º semestre	Total
1904	82.654	93.012	175.666
1905	89.263	97.804	187.067
1906	98.531	96.729	195.260
1907	90.198	90.762	180.960
1908	79.284	86.719	166.003
1909	107.086	111.419	218.505
1910	111.136	125.332	236.468
1911	125.258	130.686	255.944
1912	132.083	137.677	269.760
1913	133.230	140.338	273.568

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

REJEIÇÕES DE VITELLAS ABATIDAS NO DECENNIO 1904-1913

(Coefficientes pos 10.000 vitellas abatidas)

CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	Rejeições no periodo
Magreza	81,44	215,41	98,31	556,46	324,58	256,66	460,28	504,86	854,10	696,09	554,45
Tuberculose	8,57	—	28,09	—	7,29	6,62	10,99	10,67	22,47	31,96	16,50
Traumatismo	8,57	3,37	7,02	—	7,29	4,97	8,24	13,04	21,50	19,53	13,12
Garrotilho	17,15	3,37	21,07	—	—	—	—	—	0,98	—	1,68
Septicemia	—	—	—	16,37	—	—	—	—	—	7,10	1,68
Hydremia	—	—	—	—	—	—	1,37	—	3,91	2,66	1,50
Prenhez	12,86	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,56
Pneumonia	4,29	—	7,02	—	—	—	—	—	—	—	0,38
Gangrena	8,57	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,38
Tetano	—	—	—	—	—	—	—	2,37	—	—	0,38
Suffusão	—	—	—	16,37	—	—	—	1,18	—	—	0,38
Nephrite	—	—	—	—	—	—	1,37	—	—	0,59	0,38
Hepatite suppurada	—	—	—	—	—	—	—	—	0,98	0,89	0,38
Peritonite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,78	0,38
Cysticercose	—	—	—	—	3,65	—	—	—	—	—	0,18
Coefficientes annuaes	141,45	222,15	161,51	589,20	342,81	538,25	482,20	532,12	903,94	760,90	592,33

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

REJEIÇÕES DE SUINOS ABATIDOS DE 1904 A 1913

(Coefficientes por 10.000 suinos abatidos)

CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	Rejeições no periodo
Cysticercose	130,55	164,65	227,64	305,57	311,03	302,10	341,29	274,29	290,88	355,18	275,12
Tuberculose	6,81	3,00	13,64	24,34	84,67	203,02	247,52	293,54	332,61	192,91	162,66
Hydatides	—	—	6,44	2,25	—	1,95	2,97	1,73	1,71	2,34	1,96
Garrotilho	—	—	—	—	—	—	—	1,48	10,01	2,34	1,77
Magreza	0,76	0,67	1,14	—	—	—	0,27	—	2,44	7,00	1,35
Septicemia	0,38	—	0,76	2,25	1,31	0,65	0,27	0,25	0,73	3,50	0,96
Pneumonia	1,13	—	3,03	1,35	0,44	—	—	0,25	0,73	2,63	0,90
Raiva	—	0,67	6,82	0,45	0,44	—	—	0,49	—	—	0,77
Prenhez	—	—	—	—	9,65	—	—	—	—	—	0,71
Traumatismo	0,38	—	1,14	—	2,19	0,98	0,27	0,74	0,49	—	0,58
Suffusão	—	—	1,52	0,90	0,44	0,65	1,08	0,74	0,24	—	0,55
Ictericia	0,38	—	—	—	—	0,65	2,16	0,49	0,24	—	0,55
Pneumo enterite infecciosa	1,51	0,33	0,28	0,45	0,44	—	0,27	—	—	0,88	0,29
Nephrite	—	—	0,38	0,90	—	—	—	—	0,24	—	0,16
Hepatite suppurada	—	—	—	0,45	—	—	—	—	0,49	0,29	0,13
Enterite infecciosa	0,38	—	—	—	—	—	—	—	—	0,29	0,03
Pleuro pnemonia	0,38	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,03
Gangrena	—	—	0,38	—	—	—	—	—	—	—	0,03
Cachexia	—	—	—	0,45	—	—	—	—	—	—	0,03
Febre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,03
Cirrose	—	—	—	—	—	0,32	—	—	—	—	0,03
Actynomicose	—	—	—	—	—	0,32	—	0,25	—	—	0,03
Kisto	—	—	—	—	—	—	—	—	0,24	—	0,03
Coefficientes annuaes	142,66	169,32	273,27	339,37	410,61	510,64	596,10	573,96	641,05	567,36	448,70

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

REJEIÇÕES DOS BOVINOS ABATIDOS NO DECENNIO 1904-1913

(Coefficiente por 10.000 bovinos abatidos)

CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	Rejeições no periodo
Tuberculose	47,74	30,69	51,84	35,38	52,70	53,06	47,75	38,13	60,00	64,39	49,13
Traumatismo	7,77	4,07	8,34	7,25	5,34	10,18	23,48	22,91	33,97	40,27	13,34
Garrotilho	23,91	8,21	101,46	1,34	0,24	0,66	1,42	0,64	0,65	0,71	13,15
Magreza	16,88	18,13	20,81	10,69	6,96	4,82	11,77	10,39	27,07	16,30	14,72
Hepatite	—	—	—	—	—	0,66	0,40	0,69	0,15	—	0,21
Hepatite suppurada	6,13	1,78	2,52	2,11	2,83	1,45	1,48	1,59	2,10	2,05	2,30
Septicemia	0,75	0,93	3,36	4,64	2,51	3,55	3,41	3,98	6,25	8,20	4,05
Pneumonia	3,29	0,29	1,42	0,14	—	0,72	0,40	0,26	0,60	0,95	0,78
Hydremia	5,38	5,50	0,09	0,56	0,65	0,66	0,23	1,06	2,15	0,05	1,58
Suffusão	4,33	3,50	1,87	0,14	0,40	0,24	0,40	0,32	0,40	0,05	1,03
Gangrena	0,37	0,21	0,30	0,35	1,13	0,30	0,91	1,70	1,95	0,95	0,93
Atrophia	—	—	—	—	—	0,54	2,33	1,22	0,80	2,19	0,82
Atrophia muscular	—	—	—	—	—	0,42	—	0,16	—	0,05	0,07
Nephrite	—	0,36	1,03	0,70	0,57	0,90	0,74	0,42	0,25	0,14	0,50
Nephrite suppurada	022,	—	—	—	—	0,06	0,06	—	0,05	0,67	0,12
Carbunculo	0,52	—	2,52	0,14	—	—	—	0,05	0,05	0,19	0,33
Actynomicose	0,37	0,07	0,06	—	0,08	0,42	0,68	0,37	0,30	1,29	0,41
Peritonite	0,07	0,07	—	—	—	0,18	0,40	0,21	0,30	0,29	0,17
Carcinoma	0,75	—	0,06	—	—	—	0,17	—	0,05	—	0,09
Prenhez	0,45	—	0,26	0,07	0,24	—	—	—	—	—	0,09
Tetano	0,15	0,14	0,06	—	—	0,18	0,17	0,16	—	0,05	0,09
Febre	—	—	0,45	—	—	0,06	0,06	0,11	0,05	0,05	0,07
Adenoma generalisada	—	—	0,13	0,21	0,16	0,06	—	—	—	—	0,05
Ictericia	—	—	—	—	—	—	0,06	0,11	0,20	0,09	0,06
Abcessos	0,15	—	—	—	—	—	—	0,11	0,10	—	0,04
Cancer	—	0,11	—	0,28	—	—	0,06	—	0,05	0,09	0,06
Cirrose hepatica	0,07	—	—	—	—	—	0,06	0,11	0,05	—	0,03
Adenite generalisada	—	—	—	—	—	0,06	—	0,05	0,15	—	0,03
Cysticercose	—	—	—	0,07	—	—	0,11	—	—	0,05	0,02
Pyoemia	0,15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,01
Osteo-myelite	—	—	—	—	—	—	0,11	—	—	—	0,01
Neaplacina	—	—	—	—	—	—	—	—	0,10	—	0,01
Poly-adenite	—	—	—	—	—	—	—	—	0,10	0,05	0,02
Hepato-nephrite suppurada	0,07	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,01
Phlegmão diffuso	—	—	0,06	—	—	—	—	—	—	—	0,01
Pleuriz suppurado	—	—	—	—	0,08	—	—	—	—	—	0,01
Pleurizia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,01
Peritonal	—	—	—	—	—	—	0,06	—	—	—	0,01
Cirrose	—	—	—	—	—	—	0,06	—	—	—	0,01
Peritonite traumatica	—	—	0,06	—	—	—	0,06	—	—	—	0,01
Pneumonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,01
Uremia	—	—	—	—	—	—	0,06	—	0,05	0,05	0,01
Hydatites	—	—	—	—	—	—	—	0,05	—	—	0,01
Carbunculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,05	0,01
Coefficientes annuaes	119,53	74,09	201,11	64,07	73,89	80,08	96,90	84,80	137,94	139,22	109,43

Os coefficientes da tuberculose — os mais avultados — não são, todavia, exagerados, desde que se estabeleça o confronto com os registrados em outras cidades: em Amsterdam, a percentagem dos animaes rejeitados por essa causa tem attingido a 2 %; — em Paris e Copenhague, a 6 %; — em Buenos Aires, a 10 e 15 %; em algumas cidades americanas têm sido mesmo mais elevada. Entre nós, o coefficiente mais elevado não excede a percentagem de 0,6 %, em 1913, por tuberculose, o que vem demonstrar as excellentes condições de saude dos bovinos nacionaes.

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

REJEIÇÕES DE OVINOS ABATIDOS NO DECENNIO 1904-1913

(Coefficientes por 10.000 ovinos abatidos)

CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	Rejeições no periodo
Magreza	14,56	46,24	37,65	18,76	17,71	26,21	42,38	92,40	83,72	134,41	54,55
Tuberculose	2,30	—	0,78	—	2,36	5,11	10,44	32,96	96,22	59,52	23,71
Septicemia	—	—	2,35	1,25	1,18	1,28	2,46	29,72	39,69	18,10	10,89
Traumatismo	—	—	4,71	4,38	2,95	2,56	6,14	5,41	2,17	2,74	2,19
Suffusão biliosa	0,76	1,42	2,35	3,13	10,03	2,56	1,84	0,54	0,54	—	2,31
Hydremia	2,30	1,42	—	—	—	—	0,61	4,32	2,17	4,93	1,69
Icthericia	—	—	—	—	—	3,82	3,69	2,16	1,09	0,55	1,13
Hydatides	—	—	1,67	0,62	—	—	1,84	1,08	0,54	2,19	0,81
Suffusão icthericica	—	—	—	—	—	—	0,61	1,08	1,63	—	0,38
Gangrena	—	—	—	0,62	0,59	—	—	1,08	—	—	0,25
Febre	—	—	0,78	—	0,59	—	0,61	0,54	—	—	0,25
Pneumonia	—	—	0,78	0,62	—	—	—	—	0,54	—	0,19
Nephrite	—	—	0,78	—	0,59	—	0,61	—	—	—	0,19
Abcessos	—	—	—	—	—	—	—	—	1,09	—	0,13
Prenhez	0,76	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,06
Tetano traumatico	—	—	—	—	0,59	—	—	—	—	—	0,06
Pleuro pneumonia	—	—	—	—	—	—	0,61	—	—	—	0,06
Tumor renal	—	—	—	—	—	—	—	—	0,54	—	0,06
Cancer do figado	—	—	—	—	—	—	—	—	0,54	—	0,06
Coefficientes annuaes	20,69	49,08	51,76	29,38	36,59	41,55	71,85	171,29	230,49	222,17	100,03

2ª SUB-DIRECTORIA

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

Quadro estatistico do numero de rejeições de gado abatido, feitas no decennio de 1904 a 1913

(Segundo dados da Directoria de Hygiene)

CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	Rejeições no decennio
Bovinos:											
Tuberculose	639	430	802	503	651	896	840	719	1.201	1.351	8.032
Traumatismo	104	57	129	103	66	169	413	432	680	845	2.998
Magreza	220	254	322	152	86	80	207	196	542	342	2.407
Garrotilho	320	115	1.616	19	3	11	26	12	13	15	2.150
Septicemia	10	13	52	66	31	59	60	75	125	172	663
Hepatite	—	—	—	—	—	11	7	13	3	—	43
Hepatite suppurada	82	25	39	30	35	24	26	30	42	43	376
Hydremia	72	77	14	8	8	11	4	20	43	1	258
Suffusão	68	49	27	2	5	4	7	16	8	1	169
Gangrena	5	[illegible]	11	5	14	6	16	32	39	20	153
Atrophia	—	—	—	—	—	9	41	23	16	46	135
Atrophia muscular	—	—	—	—	—	7	—	3	—	1	11
Pneumonia	44	—	[illegible]	2	—	12	7	5	12	20	128
Nephrite	—	5	16	10	7	15	13	8	5	3	82
Actynomicose	5	1	1	—	1	7	12	7	6	27	67
Carbunculo	7	—	39	2	—	—	—	1	1	4	54
Peritonite	1	1	—	—	—	3	7	1	6	6	28
Nephrite suppurada	3	—	—	—	—	1	1	—	1	14	20
Carcinoma	10	—	1	—	—	—	3	—	1	—	15
Tetano	2	2	1	—	—	3	3	3	—	1	15
Prenhez	6	—	4	1	3	—	—	—	—	—	14
Febre	—	—	7	—	—	1	1	2	1	1	13
Cancer	—	2	—	4	—	—	1	—	1	2	10
Ictericia	—	—	—	—	—	—	1	2	4	2	9
Adenoma generalisada	—	—	2	3	2	1	—	—	—	—	8
Abcessos	2	—	—	—	—	—	—	2	2	—	6
Outras causas	4	—	2	1	1	1	9	4	9	4	35
Total de bovinos	1.600	1.038	3.112	911	913	1.330	1.705	1.599	2.761	2.921	17.890
Vitellas:											
Magreza	19	64	11	34	89	318	335	426	874	784	2.957
Tuberculose	2	—	4	—	2	4	5	9	23	36	88
Traumatismo	2	1	1	—	2	3	6	11	22	22	70
Septicemia	—	—	—	1	—	—	—	—	—	8	9
Garrotilho	4	1	3	—	—	—	—	—	1	—	9
Hydremia	—	—	—	—	—	—	1	—	4	3	8
Outras causas	6	—	1	1	1	—	1	3	1	4	18
Total de vitellas	78	64	18	36	94	325	351	449	925	857	3.159
Suinos:											
Cysticercose	315	493	627	675	709	930	1.263	1.108	1.192	1.217	8.563
Tuberculose	12	9	35	54	193	625	916	1.187	1.363	661	5.062
Hydatides	—	—	17	5	—	6	11	7	7	8	61
Garrotilho	—	—	—	—	—	—	—	6	41	8	55
Magreza	2	2	3	—	—	—	1	—	10	24	42
Septicemia	1	—	2	5	—	3	2	1	3	12	30
Pneumonia	3	—	8	3	1	—	—	1	3	9	28
Ruiva	—	2	13	1	1	—	—	2	—	—	24
Prenhez	—	—	—	—	22	—	—	—	—	—	22
Traumatismo	1	—	3	—	5	3	1	3	2	—	18
Suffusão	—	—	4	2	1	2	4	3	1	—	17
Ictericia	1	—	—	—	—	2	8	2	1	3	17
Pneumo enterite infecciosa	4	1	1	1	1	—	1	—	—	—	9
Outras causas	2	—	2	4	—	2	—	1	4	2	17
Total de suinos	377	50[illegible]	721	753	936	1.572	2.206	2.321	2.627	1.944	13.961
Ovinos:											
Magreza	19	65	48	30	30	41	69	171	154	245	872
Tuberculose	3	—	1	—	4	8	17	61	177	108	379
Septicemia	—	—	3	2	2	2	4	55	73	33	174
Traumatismo	—	—	6	7	5	4	10	10	4	5	51
Suffusão biliosa	1	2	3	5	17	4	3	1	1	—	37
Hydremia	3	2	—	—	—	—	1	8	4	9	27
Ictericia	—	—	—	—	—	6	6	4	2	1	19
Hydatides	—	—	2	1	—	—	3	2	1	4	13
Outras causas	1	—	3	2	4	—	4	5	8	—	27
Total de ovinos	27	69	66	47	62	65	117	317	424	405	1.553

ESTATISTICA DO MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

Numero de rejeições de gado em pé, feitas de 1904 a 1913

CAUSAS	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	Rejeições no periodo
Bovinos:											
Traumatismo	588	338	205	60	40	84	168	344	292	496	2.618
Magreza extrema	482	434	463	121	47	65	187	65	247	180	2.297
Abcessos diversos	301	198	49	13	13	—	—	—	—	—	574
Garrotilho	216	34	14	—	—	—	—	—	—	—	265
Angina	3	28	112	1	1	5	13	15	19	19	216
Ulcerações dos cascos	—	—	—	124	—	—	—	—	—	—	124
Actynomicose	—	10	12	8	4	9	20	4	9	6	82
Febre de fadiga	41	13	13	3	—	—	—	—	—	—	70
Esquinencia	—	—	65	—	—	—	—	—	—	—	69
Prenhez	11	1	54	2	8	—	—	—	—	—	56
Sarcoma	24	2	—	1	—	—	—	—	—	—	27
Carbunculo	1	1	3	—	—	—	2	1	7	—	16
Atrophia	—	—	—	—	—	5	1	4	2	8	20
Tetanos	5	—	—	—	—	—	1	1	—	—	7
Tetanos traumaticos	—	2	—	—	—	—	—	2	2	2	8
Outras causas	13	—	—	2	—	—	1	—	—	—	22
Total de bois	1.685	1.061	979	335	113	175	393	436	578	711	6.466
Vitellas:											
Magreza extrema	61	69	25	93	57	214	272	311	642	702	2.446
Traumatismo	4	2	—	—	2	8	11	4	18	14	63
Outras causas	2	1	1	1	—	—	—	2	—	—	7
Total de vitellas	67	72	25	94	59	22	283	317	660	716	2.516
Suinos:											
Traumatismo	14	9	3	2	4	—	13	5	4	8	62
Magreza extrema	5	12	7	2	—	—	4	—	—	4	34
Queimaduras	—	—	—	—	—	—	—	—	25	—	28
Prenhez	—	—	—	7	9	—	—	—	—	—	7
Outras causas	6	2	—	1	—	—	—	1	2	—	7
Total de porcos	25	23	19	12	13	—	17	6	31	12	148
Ovinos:											
Magreza extrema	82	189	91	21	15	28	99	46	79	164	754
Traumatismo	6	14	13	13	9	4	10	21	14	10	11[illegible]
Febre	1	6	3	—	—	—	—	1	—	—	11
Outras causas	1	1	—	—	—	3	1	—	—	—	[illegible]
Total de carneiros	40	210	107	34	24	35	110	68	93	164	89[illegible]

SUB-DIRECTORIA DE ESTATISTICA MUNICIPAL — Na denominação geral de "outras causas" estão comprehendidos:

Bovinos: em 1904, quatro casos de coriza, um de lipoma, um de elephantiasis, um de infecção purulenta, um de osteo sarcoma e cinco de paralysia; em 1907, um de septicemia e um de apthas; em 1909, cinco de phleymão e um de febre de leite, e em 1910, um de febre.

Vitellas: em 1904, um de garrotilho e um de abcesso ganglionar; em 1905, um de febre; em 1906, um de prenhez; em 1907, um de febre, e em 1911, dois de tetano.

Suinos: em 1904, tres casos de febre, dois de abcessos e um de garrotilho; em 1905, dois de febre de fadiga; em 1907, um de abcessos; em 1911, um, e em 1912, dois de garrotilho.

Ovinos: em 1904, um de paralysia; em 1905, um de prenhez; em 1909, dois de prenhez e um de tetano traumatico, e em 1910, um de tetano traumatico.

Fevereiro de 1914

RESUMO ESTATISTICO DO NUMERO DE EXAMES EFFECTUADOS NO GABINETE DE MICROSCOPIA DO MATADOURO DE SANTA CRUZ NOS ANNOS DE 1908 A 1913

Annos	Rezes Positivo	Rezes Negativo	Rezes Total	Vitellas Positivo	Vitellas Negativo	Vitellas Total	Suinos Positivo	Suinos Negativo	Suinos Total	Carneiros Positivo	Carneiros Negativo	Carneiros Total	Total Positivo	Total Negativo
1908	394	258	652	1	1	2	2	9	11	69	58	127	466	32[illegible]
1909	476	429	905	5	9	14	7	26	33	166	74	240	654	53[illegible]
1910	443	367	810	5	10	15	16	52	68	300	119	419	764	54[illegible]
1911	337	227	564	4	6	10	46	95	141	503	123	626	890	45[illegible]
1912	564	342	906	11	17	28	599	255	854	159	127	286	1.333	74[illegible]
1913	644	211	855	31	7	38	192	96	288	100	75	175	967	38[illegible]
Somma	2.858	1.834	4.692	57	50	107	862	533	1.395	1.297	676	1.973	6.074	2.99[illegible]

Matadouro da Penha — 1902 - 1913

ESTATISTICA DOS SERVIÇOS DE MATADOURO

(2º MAPPA)

Matadouro da Penha

Numero de animaes abatidos, peso e preço das carnes vendidas, de 1902 a 1913

ANNOS	PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS					PREÇO MAXIMO E MINIMO (EM RÉIS)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Peso total das carnes	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
1902	1.700	—	14	—	1.714	347.671	—	888	—	348.559	710	500	—	—	1.200	1.000		
1903	5.386	—	113	7	5.506	1.090.474	—	7.340	126	1.099.940	600	380	—	—	1.200	1.000	1.700	1.500
1904	5.368	—	166	12	5.546	1.137.840	—	11.345	227	1.149.412	500	400	—	—	1.200	950	1.700	1.400
1905	6.011	3	136	1	6.151	1.233.966	300	7.747	16	1.242.029	600	420	1.000	1.000	1.200	900	1.600	1.600
1906	6.197	2	331	7	6.537	1.250.178	186	18.615	110	1.269.088	800	410	1.100	1.000	1.200	900	1.600	1.400
1907	6.438	2	323	2	6.765	1.360.666	188	18.783	38	1.379.675	640	400	1.000	1.000	1.200	900	1.600	1.500
1908	6.685	1	226	1	6.913	1.379.540	92	14.231	15	1.393.878	700	500	1.000	1.000	1.100	1.000	1.300	1.300
1909	6.494	—	200	7	6.701	1.511.546	—	8.749	158	1.520.453	620	470	—	—	1.100	700	1.500	1.300
1910	6.992	—	287	—	7.279	1.905.093	—	13.587	—	1.918.680	600	380	—	—	1.100	700		
1911	7.182	—	208	—	7.340	1.909.405	—	9.646	—	1.919.051	600	420	—	—	1.100	800		
1912	7.803	—	257	2	8.062	1.850.564	—	13.338	41	1.863.943	800	480	—	—	1.200	800	1.600	1.200
1913	9.224	—	262	4	9.490	1.980.531	—	12.522	68	1.993.121	800	540	—	—	1.100	750	1.500	1.300
Somma	75.430	8	2.523	43	78.004	16.959.474	765	136.791	799	17.097.829	800	380	1.100	1.000	1.200	700	1.700	1.300

Installado em 1897, o funccionamento regular deste Matadouro data de 1902, de accordo com o termo assignado em 29 de julho, renovado, dois annos depois, em 25 de julho de 1904. Os dados de 1902 referem-se apenas aos mezes de setembro a dezembro.

MATADOURO DA PENHA

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1913

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Janeiro	756	—	28	—	784	166.608	—	1.382	—	167.990	$780	$700	—	—	$800	$750		
Fevereiro	719	—	21	—	740	152.935	—	928	—	153.863	$720	$650	—	—	$800	$800		
Março	766	—	25	3	794	160.913	—	1.218	52	162.183	$700	$670	—	—	$900	$850	1$500	1$300
Abril	759	—	20	1	780	165.165	—	912	16	166.093	$700	$610	—	—	1$000	$900	1$500	1$300
Maio	799	—	25	—	824	171.612	—	1.158	—	172.770	$600	$540	—	—	1$000	$900		
Junho	752	—	21	—	773	163.128	—	852	—	163.980	$640	$560	—	—	1$100	1$000		
Julho	755	—	20	—	795	162.392	—	904	—	163.296	$780	$630	—	—	$900	$800		
Agosto	801	—	23	—	824	168.293	—	1.192	—	139.485	$800	$620	—	—	$900	$800		
Setembro	757	—	19	—	776	165.782	—	826	—	166.608	$740	$700	—	—	$900	$800		
Outubro	779	—	17	—	796	170.221	—	920	—	171.141	$800	$720	—	—	$900	$800		
Novembro	780	—	21	—	801	165.892	—	1.011	—	166.903	$780	$700	—	—	1$000	1$000		
Dezembro	781	—	22	—	803	167.590	—	1.219	—	168.809	$700	$620	—	—	1$100	1$000		
No anno	9.224	—	262	4	9.490	1.980.531	—	12.522	68	1.993.121	$800	$540	—	—	1$100	$750	1$500	1$300

Asylo S. Francisco de Assis = 1893 - 1913

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico do movimento do Asylo S. Francisco de Assis, de 1890 a 1913

ANNOS	Numero de asylados							Numero de retiradas e sahidas											Existentes no fim do anno			Despeza
	No principio do anno		Admittidos		Total annual			Para outros estabelecimentos		Por evasão		Por fallecimento		Por outras causas		Total annual						
	H	M	H	M	H	M	De ambos os sexos	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	De ambos os sexos	H	M	Total	
1890	222	193	484	454	706	447	1.153	9	3	92	7	94	62	385	227	580	299	879	126	148	274	—
1891	126	148	402	248	528	396	924	83	28	34	3	52	52	236	163	405	246	651	123	150	273	—
1892	123	150	206	83	329	233	562	70	84	25	1	41	29	112	73	257	187	444	72	46	118	—
1893	72	46	69	33	141	79	220	2	5	24	1	25	17	33	17	82	40	122	59	39	98	29:829$653
1894	59	39	66	42	145	81	206	—	1	3	1	34	21	33	29	70	52	122	55	29	84	—
1895	55	29	52	31	107	60	167	7	1	16	—	16	14	22	14	61	29	90	46	31	77	—
1896	46	31	43	31	89	62	151	—	—	13	2	12	17	13	10	38	29	67	51	33	84	65:555$723
1897	51	33	106	64	157	97	254	3	1	19	—	11	8	56	45	89	54	143	68	43	111	52:051$006
1898	68	43	79	30	147	73	220	2	1	2	—	15	10	32	9	51	20	71	96	53	149	70:632$184
1899	96	53	47	47	143	100	243	9	15	13	—	22	14	31	18	75	47	122	68	53	121	82:008$757
1900	68	53	22	16	90	69	159	8	3	4	2	14	12	6	5	32	22	54	58	47	105	67:960$119
1901	58	47	23	9	81	56	137	—	1	2	—	21	8	4	3	27	12	39	54	44	98	54:968$682
1902	54	43	79	43	133	87	220	—	2	2	—	13	16	16	8	31	26	57	102	61	163	92:154$841
1903	102	61	96	68	198	129	327	2	2	7	—	26	30	27	23	62	45	107	136	84	220	76:732$280
1904	136	84	46	39	182	123	305	7	3	7	2	24	27	8	5	46	37	83	136	86	222	86:421$176
1905	136	86	70	44	206	130	336	3	4	4	—	34	13	16	18	57	35	92	149	95	244	118:040$898
1906	149	95	62	66	211	161	372	1	6	2	—	27	22	17	11	47	39	86	164	122	286	137:785$678
1907	164	122	105	87	269	209	478	14	4	4	—	47	39	24	15	89	58	147	180	151	331	137:988$268
1908	180	151	82	62	262	213	475	1	6	6	2	47	36	35	15	89	59	148	173	154	327	177:880$789
1909	173	154	70	78	243	232	475	—	—	—	—	49	46	21	19	70	65	135	173	167	340	160:531$795
1910	173	167	58	73	231	240	471	1	1	—	—	34	53	24	13	59	67	126	172	173	345	166:507$015
1911	172	173	96	128	268	301	569	4	4	—	—	33	69	32	32	69	105	174	199	196	395	207:360$148
1912	199	196	91	105	290	301	591	12	7	—	—	42	65	43	33	97	105	202	193	196	398	226:160$061
1913	193	196	70	91	263	287	550	7	2	—	—	56	64	17	11	80	77	157	183	210	293	—

O Asylo passou para a Municipalidade em virtude do art. 58, da lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892. Chamava-se então Asylo de Mendicidade, denominação substituida pela actual, em virtude do Dec. 254, de 6 de Maio de 1896.
O Asylo primitivamente foi uma dependencia do xadrez de Policia; por muito tempo considerou-se um castigo ser-se asylado nelle, o que explica o grande numero de evasões ainda nos primeiros annos do periodo em observação.

Serviço de Assistencia

2ª SUB-DIRECTORIA

QUADRO ESTATISTICO DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA MEDICO-CIRURGICA, EFFECTUADOS NOS ANNOS DE 1907 A 19013

ANNOS	CONSULTAS			CURATIVOS			Pequenas operações	ACCIDENTES			Vaccinações e revaccinações	Verificações de obitos	Guias expedidas para hospitaes
	No posto	Em domicilio	Total	No posto	Em domicilio	Total		No posto	Em domicilio	Total			
1907	21.152	4.834	25.986	806	87	893	263	66	38	104	1.076	997	6.897
1908	17.903	4.326	22.229	860	168	1.028	291	44	31	75	24.401	791	5.365
1909	14.680	2.662	17.342	662	109	771	87	15	46	61	4.766	32	4.088
1910	13.898	1.771	15.669	127	47	174	127	9	19	28	3.810		3.955
1911	11.386	1.817	13.203	273	75	348	164	4	10	14	2.140	—	4.036
1912	10.463	676	11.139	186	6	192	26	3	1	4	658	—	3.592
1913	9.853	885	10.738	323	23	346	150	1	2	3	5.227	—	3.714
Total	[illegible]	16.971	116.306	3.237	515	3.752	1.108	142	147	289	42.168	1.820	31.647

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, Julho de 1914.

2ª SUB-DIRECTORIA

QUADRO ESTATISTICO DOS SERVIÇOS DE INSPECÇÕES SANITARIAS DE 1907 A 1913

ANNOS	VISITAS			Requerimentos informados para abertura de negocio	Amostras remettidas ao Laboratorio Municipal
	Em casas commerciaes	Em fabricas e officinas	Total		
1907	34.900	573	35.473	5.142	578
1908	23.662	786	24.448	4.889	—
1909	21.650	1.061	22.711	5.485	—
1910	25.856	941	26.797	4.673	—
1911	20.433	1.228	21.661	5.505	—
1912	19.004	1.057	20.001	5.827	—
1913	19.620	1.148	20.768	5.614	4
Total	165.125	6.794	171.919	37.135	582

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, Julho de 1914.

Necroterio Publico

HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Quadro estatistico do movimento de entrada de cadaveres no Necroterio Publico, de 1907 a 1913

ANNOS	Naturalidade										Idade							Estado civil													Cadaveres recolhidos por falta de assistencia medica			Total de cadaveres recolhidos			Nascidos mortos		
	Nacionaes			Estrangeiros			Ignorada			Total de cadaveres	Adultos			Menores			Total de cadaveres	Solteiros			Casados			Viuvos			Ignorado			Total de cadaveres									
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total		H	M	Total	H	M	Total		H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total		H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
1907	237	149	386	161	19	180	55	8	63	629	385	120	505	68	56	124	629	245	100	345	82	21	103	23	21	44	103	34	137	629	276	152	428	239	178	417	515	330	845
1908	375	189	564	216	[illegible]	239	53	7	60	863	503	136	639	141	83	224	863	434	165	599	119	20	139	38	27	65	53	7	60	863	395	174	569	455	434	889	850	608	1.458
1909	318	161	479	191	14	205	41	4	45	729	407	91	498	143	88	231	729	377	134	511	111	17	128	18	22	40	44	6	50	729	344	149	493	433	359	792	777	508	1.285
1910	307	127	434	197	14	211	59	4	63	708	437	84	521	126	61	187	708	312	98	410	115	11	126	30	23	53	106	13	119	708	292	117	409	445	402	847	637	519	1.256
1911	169	129	298	61	5	66	9	1	10	374	142	56	198	97	79	176	374	171	102	273	30	5	35	11	16	27	27	12	39	374	239	135	374	450	413	863	689	518	1.237
1912	181	148	329	67	6	73	9	2	11	413	164	65	229	93	91	184	413	180	124	304	40	4	44	13	21	34	24	7	31	413	257	156	413	547	430	977	804	586	1.390
1913	206	154	360	88	17	105	6	3	9	474	184	79	263	116	95	211	474	197	126	323	44	8	52	15	24	39	44	16	60	474	300	174	474	612	431	1.043	912	605	1.517
Total	1.793	1.057	2.850	981	98	1.079	232	29	261	4.190	2.222	3.631	2.853	784	55[illegible]	1.337	4.190	1.916	849	2.765	541	86	627	148	154	302	401	95	496	4.190	2.103	1.037	3.160	3.181	2.647	5.828	5.184	3.704	8.988

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, Julho de 1914.

Posto de Assistencia

QUADRO ESTATISTICO DOS SERVIÇOS DO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

1907 a 1913

ANNOS	Soccorros urgentes: Na via publica	Em domicilio	Em delegacias	Em diversos locaes	Total	Curativos feitos: No posto	No local	Total	Consultas: No posto	Em domicilios	Total	Remoções de enfermos: Para a Santa Casa	Para a Maternidade	Para outros hospitaes	Para o Asylo de S. Francisco de Assis	Para os quarteis	Para domicilios	Retribuidos	Total	Guias expedidas	Communicações de delegados
1907	164	62	38	—	264	265	108	373	109	37	146	306	—	23	—	—	6	5	340	385	—
1908	3.398	993	1.038	725	6.154	5.074	2.666	7.740	1.138	101	1.239	1.106	12	33	3	34	284	89	1.561	3.558	2.421
1909	3.688	1.328	1.381	1.430	7.827	5.922	3.645	9.567	573	95	668	1.026	35	14	1	23	192	115	1.406	4.047	3.400
1910	5.358	2.158	1.491	2.204	11.211	9.332	5.015	14.347	515	113	628	1.183	80	50	1	8	313	181	1.816	6.875	3.142
1911	6.293	3.317	1.940	2.202	13.752	11.138	5.598	16.736	763	14	777	1.688	101	79	—	—	367	232	2.467	8.541	3.039
1912	6.801	5.889	2.156	3.323	18.169	14.061	8.471	22.532	757	—	757	2.366	149	64	—	19	382	198	3.178	9.268	3.115
1913	7.827	7.657	2.152	4.129	21.765	35.687	11.394	27.081	463	—	463	2.855	92	80	—	9	483	271	3.790	11.714	3.753
Total	33.529	21.404	10.196	14.013	79.142	61.479	36.897	98.376	4.318	366	4.678	10.530	469	343	5	93	2.027	1.091	14.558	44.388	18.870

O Posto foi inaugurado em 1 de novembro de 1907.
Sub-Directoria de Estatistica Municipal, outubro de 1912.

HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

A Directoria Geral de Hygiene prosegue empenhada em bem servir a população, desenvolvendo tanto quanto possivel a esphera das suas attribuições conforme os dados insertos no presente relatorio.

A fiscalização da alimentação publica não tinha sido passivel de ampliação por não estarem discriminados os deveres que, no caso, cabem a esta directoria em face da acção federal, e por motivo de ainda não funccionar o Laboratorio Municipal de Analyses.

D'ora avante, em virtude do decreto n. 10.821, de 18 de março do corrente anno, que discriminou as attribuições relativas aos serviços federal e municipal, e com a conclusão e regular funccionamento do Laboratorio Municipal de Analyses, licito é nutrir-se a esperança de, muito em breve, poder esta directoria agir, como lhe compete, fazendo executar medidas fiscalizadoras que produzirão o mais completo resultado.

O Laboratorio, centro convergente de todas as reclamações do publico, será eleito objecto de medidas complementares, em relação á colheita de generos offerecidos a consumo.

Assim é que será estabelecida a permanencia de funccionarios, afim de attenderem ás reclamações dos consumidores, que se julguem prejudicados, qualquer que seja a zona da cidade.

Esse serviço, que se realizará em conducção rapida, constituirá um soccorro prompto da hygiene alimentar.

Além de constituir providencia inteiramente original, esta medida produzirá o melhor resultado pratico, pois que a fiscalização será exercida pelo proprio consumidor.

No que diz respeito á fiscalização do leite e dos productos lacticinios, tenho grata satisfação em affirmar que a nova organização desse serviço tem produzido os melhores resultados, podendo-se assegurar que elle está sendo executado, de fórma a não se receiar confronto com os que mais pomposamente possam ser praticados em qualquer parte do mundo.

A fiscalização é completa e o producto, sujeito á pasteurisação obrigatoria, revestindo-se de toda garantia a sua entrega ao consumo publico.

Para exercer com vantagem fiscalização constante e assidua, foi instituido o laboratorio ambulante, montado em auto ambulancia especialmente construida para esse fim.

Assim apparelhada, com seus trabalhos regularmente executados, póde a administração publica dizer que só usará producto adulterado quem o quizer.

E' motivo para congratular-se esta directoria com a vossa recente resolução de fazer construir um laboratorio especial para a Inspectoria do Serviço, e assim tambem com a da construcção do hospital veterinario, resoluções que, uma vez verificadas, armarão a autoridade sanitaria para agir seguramente, de accordo com os preceitos de hygiene hodierna.

Ainda sobre alimentação publica, e em face do desenvolvimento crescente que se observa nesta capital, põem-se a remodelação de alguns departamentos dependentes desta directoria.

O Matadouro de Santa Cruz, comquanto extraordinariamente melhorado, como já tenho tido occasião de informar, é por demais deficiente, tendo em vista as grandes matanças diarias, além de que, por mais dispendiosos que sejam os melhoramentos adoptados, jámais deixará de resentir a sua construcção da época em que foi executada.

E' digno de registrar, e faço-o com satisfação, que a Directoria da Estrada de Ferro Central, attendendo ás solicitações desta directoria, forneceu novos carros para a conducção da carne do Matadouro para o Entreposto.

O Entreposto de S. Diogo, em condições identicas ao Matadouro, tem passado por modificações que muito contribuem para o seu regular funccionamento, nutrindo a esperança de que ainda outras providencias serão postas em pratica pela digna Directoria da Estrada de Ferro Central.

A Empreza de Transporte de Carnes Verdes tem feito regularmente o que lhe incumbe por meio de caminhões automoveis e de carroças de tracção animal, sendo que essas se destinam ás zonas em que o calçamento não permitte ainda outro meio de transporte.

Foram tomadas energicas providencias com relação aos vehiculos particulares que fazem o transporte dos residuos do boi para as usinas de beneficiamento; diariamente a Commissão Medica, no Entreposto, examina detalhadamente esses vehiculos, não consentindo na utilização dos que não se apresentam em condições favoraveis.

Uma medida que se me afigura de necessidade inadiavel [illegible] tenho a honra de propôr é a que se refere á retirada da cidade das u[illegible] manipulam os derivados do boi; estabelecimentos estes, por sua [illegible] a incommodos nos centros populosos, devem ser installados junto ao [illegible]douro, obedecendo ás mais modernas regras consoantes com o caso.

Esta medida, sobre satisfazer ás exigencias sanitarias desta capital, viria impedir a matança clandestina.

No annexo n. 14, encontrareis o movimento occorrido no Matadouro da Penha, que continúa sob a fiscalização de um commissario de hygiene e assistencia publica.

Mercados

Proseguiu, na parte relativa a esta directoria, a fiscalização do Grande Mercado, estabelecido á rua Clapp, e dos pequenos, construidos na Avenida Beira-Mar, em Botafogo, e no largo de Bemfica.

Os respectivos commissarios de hygiene, encarregados dessa fiscalização, inutilizaram, principalmente no primeiro, enorme quantidade de frutas, legumes, peixes e generos alimenticios em completa deterioração, tendo sido tudo inutilizado e removido para a ilha da Sapucaia; convindo salientar que foi grande a quantidade de peixe estragado.

Assistencia publica

O meio social está a exigir o aperfeiçoamento dos nossos apparelhos de assistencia publica, ampliando-se de modo tão completo quanto possivel, em face de lacunas cujo preenchimento se torna imprescindivel e inadiavel.

Em vossas mensagens ao Corpo Legislativo Municipal, já foram indicadas as providencias que convém sejam postas em pratica para a realização desse "desideratum".

De facto, o nosso grão de civilização requer certa ordem de medidas que sirvam de base á organização de um serviço efficaz de Assistencia. Como, porém, essa organização será dispendiosa, poder-se-ha, aproveitando forças dispersas de "Beneficencia Publica", conceber um plano de serviços, que trará incontestavel brilho á nossa administração, representando concomitantemente verdadeira economia, a par de innegavel vantagem para a população desta capital.

Dos serviços em execução merece destaque o de soccorro de urgencia na via publica.

Correspondendo ás solicitações que tive a honra de vos dirigir em relatorio anterior, vos dignastes resolver a edificação de um Posto de assistencia no Meyer.

A população daquella vasta zona bemdirá o vosso nome, tal a importancia do beneficio que vai receber.

O "Asylo de S. Francisco de Assis" continúa a receber com o habitual carinho os desprovidos da sorte que ali vão á procura de agazalho.

O annexo n. 15, completa essa referencia.

A "Casa de S. José" desempenha-se de sua ardua tarefa com a costumada regularidade, convindo que, para completar os seus fins seja tambem instituido o ensino profissional.

O annexo n. 16 detalha o movimento nos mezes a que se refere o presente relatorio.

Os estabelecimentos de assistencia subvencionados têm sido frequentemente visitados, afim de que se possa avaliar da razão dos beneficios que recebem da Prefeitura.

A acção desta directoria está actualmente revigorada pelas sábias disposições do paragrapho unico, art. 187, da lei orçamentaria vigente.

Necroterio — Nenhuma alteração soffreu, constando o seu movimento do annexo n. 19.

Instituto Vaccinico Municipal

Em 29 de julho do corrente anno foi assignado o termo additivo ao contrato feito em 24 de novembro de 1909, entre esta Prefeitura e o doutor Pedro Affonso Franco (barão de Pedro Affonso), tendo sido consignadas as alterações constantes do decreto n. 1.618, de 13 do mesmo mez e anno, que, aliás, não acarretou augmento de despeza.

O movimento dos mezes decorridos deste anno, consta do annexo n. 18.

ANNEXO N. 1

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Requerimentos

Synopse dos requerimentos entrados durante o 1º semestre de 1914 e que, após informados, tiveram os seguintes destinos:

Gabinete do Prefeito	31
Directoria Geral de Instrucção	189
Directoria Geral de Obras e Viação	60
Directoria Geral de Policia Administrativa	227
Directoria Geral de Fazenda	1.038
Directoria Geral do Patrimonio	1
Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica	1
Escola Normal	124
Archivo — Requerimentos deferidos	471
Archivo — Requerimentos indeferidos	74
Casa de S. José	84
Somma	2.300

Nota — Attingiu a 1:405$ a importancia relativa ao imposto de expediente, cobrada, mediante guia extraida nesta Secretaria, pelas certidões passadas e contratos lavrados, assim discriminadas:

Certidões, incluindo taxa de analyses	351$000
Contratos	1:052$000

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Officios recebidos

SYNOPSE DOS OFFICIOS RECEBIDOS DURANTE O 1º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1914, DAS SEGUINTES REPARTIÇÕES

MEZES	Directorias de: Fazenda	Policia Administrativa	Obras e Viação	Instrucção	Asylo de S. Francisco de Assis	Casa de S. José	Gabinete do Prefeito	Posto Central de Assistencia	Entreposto de S. Diogo	Matadouro de S. Cruz: Serviço Administrativo	Serviço sanitario	Instituto vaccinico	Laboratorio Municipal de Analyses	Chefes Districtaes	Necroterio	Inspecção de leite	Diversas	Total
Janeiro	.....	4	1	.....	15	11	10	17	7	7	5	.....	19	7	3	25	23	166
Fevereiro	.....	2	.....	.....	11	6	4	13	5	6	6	1	11	5	4	26	25	128
Março	.....	2	1	1	18	5	5	11	5	6	4	2	5	8	3	29	13	118
Abril	.....	.....	1	.....	15	9	9	19	8	11	6	1	3	4	3	30	26	142
Maio	.....	1	1	2	11	5	6	17	9	2	5	1	8	7	3	26	19	123
Junho	.....	4	1	1	13	6	5	12	4	4	.....	1	4	3	3	26	26	113
Total	.....	13	5	4	83	42	39	89	38	36	26	6	50	34	19	162	132	773

ANNEXO N. 3

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Officios expedidos

Synopse dos officios expedidos ás seguintes Repartições, durante o 1º semestre de 1914

MEZES	Directorias de: Fazenda	Policia Administrativa	Obras	Instrucção	S. Francisco de Assis	Casa de S. José	Gabinete do Prefeito	Posto Central de Assistencia	Matadouro de Santa Cruz: Serviço Administrativo	Serviço Sanitario	Entreposto de S. Diogo	Laboratorio Municipal de Analyses	Inspecção de Leite	Chefatura de policia	Chefes Districtaes	Diversas	Total geral
Janeiro	.....	6	7	3	7	1	9	2	5	2	3	11	21	.....	4	14	134
Fevereiro	18	4	6	2	4	2	11	2	5	2	2	4	33	.....	2	14	111
Março	22	5	8	6	10	3	9	3	6	2	5	1	26	.....	7	16	122
Abril	21	8	11	2	5	3	11	2	4	2	4	1	16	.....	5	25	120
Maio	31	4	10	3	7	3	7	4	4	3	5	2	18	1	6	20	128
Junho	17	6	5	3	6	2	5	2	1	2	3	1	11	1	5	22	92
Total	148	33	47	19	39	14	52	15	25	13	22	20	125	2	29	111	716

ANNEXO N. 4

MOVIMENTO DO PESSOAL

Foram nomeados:

Em 7 de Janeiro: Sub-commissarios, interinos, de hygiene e assistencia publica, no impedimento dos effectivos, Drs. João Alfredo Corrêa de Oliveira Netto e Octavio de Saboia Porto.

Em 11 de Fevereiro: Commissario de hygiene e assistencia publica, o Sub-commissario Dr. João Solidade; Sub-commissario de hygiene e assistencia publica, o interino, Dr. Manoel Maria Muniz Freire; Medico-inspector do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, o interino, Dr. Leopoldo de Souza Leite; Medico-inspector, interino, do mesmo Matadouro, Dr. Luiz Bahia.

Em 12 de Fevereiro: Medico-inspector do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, o interino, Dr. Mamede Monteiro da Rocha.

Em 13 de Fevereiro: Veterinario do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, no impedimento do effectivo, o auxiliar dos medicos microscopistas, José Thomaz Fructuoso Rivera; auxiliar, interino, dos medicos microscopistas, do mesmo Matadouro, no impedimento do effectivo, Edmo Freire.

Em 31 de Março: Ajudante do Almoxarife do Asylo S. Francisco de Assis, Antonio Menezes dos Santos.

Em 25 de Março: Ajudante do Administrador do Entreposto de S. Diogo, o interino, José Pinto Morado.

Em 27 de Maio: Medico microscopista do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, interino, durante o impedimento do effectivo, Dr. Celso de Sá Brito; Commissario de hygiene e assistencia publica, o Sub-commissario, Dr. Flavio de Moura; Sub-commissario de hygiene e assistencia publica, o interino, Dr. Vicente da Cunha Luz; Sub-commissario, interino, de hygiene e assistencia publica, Dr. Jorge Abranches Santos.

Em 12 de Junho: Commissario de hygiene e assistencia publica, o Sub-commissario, Dr. Antonio Teixeira da Silva; Sub-commissario de hygiene e assistencia publica, o interino, Dr. Victor Cabral Teive.

Foram licenciados:

Em 7 de Janeiro: Os Commissarios de hygiene e assistencia publica, Dr. Carlos Leclerc e Mario de Miranda Valverde, por quatro mezes cada um, e o Dr. Manoel Feliciano da Motta Albuquerque, por 60 dias.

Em 23 de Janeiro: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Augusto de Macêdo Costallat, por 90 dias, em prorogação.

Em 24 de Janeiro: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. José Thompson Motta, por 90 dias, em prorogação.

Em 13 de Fevereiro: O Veterinario do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, Francisco de Oliveira Bezerra, por 90 dias.

Em 28 de Fevereiro: O Commissario vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal, Dr. Paulo Affonso Franco, por 90 dias, em prorogação.

Em 2 de Março: O Veterinario do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, Arthúr Carolino, por 40 dias.

Em 14 de Março: A Inspectora de alumnos da Casa S. José, Rachel Donadelli, por 90 dias, sem vencimentos, para tratar de negocio de seu interesse; o Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. José Jayme de Almeida Pires, por 60 dias; o Escrivão de Agencia, Virgolino Antonio Proença, em commissão, nesta Directoria, por 60 dias; o Professor da Casa de S. José, Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas, por quatro mezes.

Em 24 de Março: A Inspectora de alumnos da Casa de S. José, Emilia Subtil, por 90 dias; o Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Julio Barbosa da Cunha, por 90 dias, em prorogação.

Em 28 de Março: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Manoel Feliciano da Motta Albuquerque, por 60 dias, em prorogação.

Em 14 de Abril: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Carlos Machado Bittencourt, por 60 dias.

Em 15 de Abril: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Augusto de Macêdo Costallat, por quatro mezes, em prorogação e sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse.

Em 24 de Abril: O Amanuense do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, Francisco Luiz da Nobrega Filho, por 90 dias.

Em 27 de Abril: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. José Thompson Motta, por seis mezes, em prorogação.

Em 6 de Maio: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Mario de Miranda Valverde, por 60 dias, em prorogação.

Em 9 de Maio: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Carlos Leclerc, por quatro mezes, em prorogação.

Em 18 de Maio: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Guilherme do Valle, por 60 dias.

Em 27 de Maio: O Veterinario do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, Francisco de Oliveira Bezerra, por 90 dias, em prorogação; O Medico microscopista do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, Dr. Alfredo Velloso, por 90 dias.

Em 18 de Junho: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Julio Barbosa da Cunha, por 60 dias, em prorogação.

Foram designados:

Em 7 de Janeiro: O Sub-commissario, interino, de hygiene e assistencia publica, Dr. Oswaldo de Aguiar Alves Pereira, para servir, durante o impedimento do commissario effectivo.

Em 7 de Março: O Auxiliar dos medicos microscopistas do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, Clarindo da Silva Amaral, para servir como Veterinario, interino, no impedimento do effectivo.

Em 16 de Maio: O Commissario Vaccinador, interino, do Instituto Vaccinico Municipal, Dr. Paulino Veiga de Mello, para servir, interinamente, como Sub-commissario de hygiene e assistencia publica.

Foram dispensados:

Em 15 de Janeiro: Em virtude do aviso n. 3, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, Deocleciano de Avellar Pegado, Chimico do Laboratorio Municipal de Analyses, por não serem mais necessarios os seus serviços.

Em 2 de Fevereiro: Luiz Oswaldo de Carvalho, Chimico-auxiliar do Laboratorio Municipal de Analyses, do logar de Chimico interino e Clarita Monte de Hannequim, praticante do mesmo Laboratorio, do logar de Chimico-auxiliar, por ter cessado o impedimento do funccionario substituido.

Em 11 de Fevereiro: José Feliciano da Silva Monteiro, Amanuense desta Directoria, da Commissão de alistamento militar, em que servia.

Em 27 de Abril: O Dr. Venancio José de Toledo Lisboa, Commissario de hygiene e assistencia publica, em virtude do Aviso n. 601, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, por ter sido declarado effectivo no logar de Delegado da Saude Publica.

Foram aposentados:

Em 11 de Fevereiro: Os Commissarios de hygiene e assistencia publica, os Drs. Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, Deocleciano da Costa Doria e Eduardo Augusto de Araujo Jorge, de conformidade com as leis ns. 1.573, 1.577 e 1.579, de 9, 16 e 22 de Janeiro findo.

Foram commissionados:

Em 7 de Maio: O Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto, Chefe do Serviço da Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios, para assistir, por parte da Prefeitura, ao 1º Congresso Internacional de Veterinaria e Lacticinios a reunir-se em Londres.

Foram transferidos:

Em 11 de Fevereiro: Os Drs. Oscar Godoy e Xisto Jorge dos Santos, medicos-inspectores do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, para os logares de Commissarios de hygiene e assistencia publica.

Foram exonerados:

Em 3 de Março: Luiz Justino de Souza, Ajudante do Almoxarife do Asylo S. Francisco de Assis, a pedido.

Em 11 de Junho: Dr. Venancio José de Toledo Lisboa, Commissario de hygiene e assistencia publica, por ter acceitado cargo effectivo, na União.

Falleceu:

Em 25 de Maio: O Commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Guilherme do Valle.

ANNEXO N. 7

Resumo dos serviços effectuados no Posto Central de Assistencia durante os annos de 1907 a 1913

	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913
Soccorros urgentes:							
Na via publica	164	3.398	3.688	6.358	6.293	6.801	7.821
Em domicilio	62	993	1.328	2.034	3.317	5.916	7.961
Nas delegacias policiaes	38	1.038	1.381	1.615	2.040	2.156	2.149
Em locaes diversos	—	725	1.430	2.204	2.202	3.326	4.139
Total	264	6.154	7.827	11.211	13.852	18.199	21.966
Curativos:							
No posto	265	5.074	5.922	9.332	11.091	14.061	15.687
No local	108	2.767	3.645	5.015	5.585	8.471	11.394
Consultas no posto	178	1.148	574	565	763	757	436
Total	551	8.989	10.141	14.912	17.439	23.289	27.544
Guias expedidas	428	3.564	3.847	6.875	8.541	9.268	11.698
Communicações policiaes	—	2.521	3.400	3.142	3.039	3.115	3.906
Vaccinações e revaccinações	5	5.147	—	—	—	—	1.100
Remoções:							
Para a Santa Casa e dependencias	326	1.122	1.029	1.185	1.688	2.366	2.858
Para a Maternidade	—	12	35	80	101	149	90
Para domicilios	6	284	192	313	388	415	474
Para os hospitaes militares	—	37	24	11	22	19	[illegible]
Para os hospitaes particulares	4	17	11	46	51	64	83
Retribuidas	5	89	115	181	232	198	270
Serviços de posto	3	72	295	723	917	1.193	3.742

ANNEXO N. 8.

MAPPA DAS IMPORTANCIAS RECOLHIDAS A' DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA PELO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1914

Janeiro	232$000
Fevereiro	1:329$500
Março	256$000
Abril	296$000
Maio	281$700
Junho	304$000
	[illegible]

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

POLICIA SANITARIA E SERVIÇO DE ASSISTENCIA

1º, 2º, 3º e 4º districtos

Resumo dos serviços effectuados, pelos respectivos commissarios, durante o 1º semestre de 1914 — ANNEXO N. 9

ESPECIES DOS SERVIÇOS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL				MAIO				JUNHO				TOTAL			
	Districtos				Districtos				Districtos				Districtos				Districtos				Districtos				Districtos			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Accidentes em domicilios																												
Accidentes na via publica																												
Amostras remettidas ao laboratorio																												
Apprehensões de generos		1							1				1												2	1		
Attestados de vaccinação	1		2	42	15	4		42	3	6	4	56	7	3	3	42	5			57				35	31	13	9	274
Consultas nos postos	152	18	30	792	166	62	87	766	192	23	19	971	165	12	14	286	117	15	40	548	183	20	18	745	675	115	100	2.815
Curativos em domicilios				6				3		1						1								1				12
Curativos nos postos	2			12				17	1			30				454	1			5	11	1		18	15	1		536
Guias para hospitaes	146	51	20	67	145	68	85	52	144	72	29	65	105	69	32	40	78	53	24	49	125	75	18	56	745	388	168	329
Multas impostas									4	66				17	1			16							4	99	1	
Operações de pequena cirurgia				6				7				7				6				5				6				37
Requerimentos informados	250	382	167	439	110	301	174	244	215	372	211	141	123	206	131	128	37	147	113	89	23	159	149	86	758	1.517	946	1.127
Vaccinações e revaccinações	24	4		356	30	21	3	369	15	22	10	217	9	8	5	173	4	5	1	251	16	40	9	443	98	100	28	1.809
Visitas a estabelecimentos commerciaes	291	579	388	520	288	566	488	397	337	903	379	442	235	755	394	426	103	736	471	521	217	144	546	778	1.471	3.682	666	3.084
Visitas a fabricas e officinas		72	23	10		80	17	4		59	14	2		73	16	3		31	20	6			22	23		315	112	48
Visitas medicas em domicilios	5			58	7			54	8		1	68				41	8	1		37	17			34	38	1	1	292
Somma	873	1.057	640	2.308	701	1.102	754	1.955	920	1.523	667	2.000	645	1.143	596	1.600	353	1.003	669	1.568	592	439	762	2.225	4.284	6.267	4.088	11.656

ANNEXO N. 10

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Inspecção de leite

Synopse dos serviços effectuados pela Inspecção de Leite e productos lacticinios, durante o 1º semestre de 1914

MEZES	Amostras		Analyses		Condemnações		Visitas a:				Officios	Requerimentos	Intimações	Valor das multas — Réis	Leite importado — Litros
	Leite	Manteiga	Leite	Manteiga	Leite	Manteiga	Estabelecimentos	Depositos	Fabricas	Total					
Janeiro	841		897		42		381	194	24	599	105	610	39	6:300$000	1:536$200
Fevereiro	808		799		35		294	88	23	405	78	330	32	5:200$000	1:450$086
Março	615		629		58		378	129	29	536	128	210	28	17:300$000	1:491$580
Abril	958		973		40		221	149	49	419	101	118	39	7:800$000	1:338$807
Maio	788	51	801	51	23		493	59	52	604	72	94	10	5:490$000	1:501$612
Junho	803	39	857	43	24		338	39	39	416	81	67	29	5:100$000	1:495$760
Somma	4.813	90	4.995	94	225		2.105	658	216	2.979	565	1.429	177	47:600$000	8:814$045

ANNEXO N. 5

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Posto Central de Assistencia

Synopse do movimento durante o 1º semestre de 1914

Especies dos serviços	Quantidade	Total
Soccorros urgentes, na via publica	3.059	
Soccorros urgentes, em domicilios	3.093	
Soccorros urgentes, nas delegacias	965	
Soccorros urgentes, em locaes diversos	1.973	9.090
Curativos no Posto	7.925	
Curativos no local	3.270	11.195
Consultas no Posto		167
Guias expedidas		6.263
Communicações policiaes		1.750
Vaccinações		586
Remoções para a Santa Casa e dependencias	1.419	
Remoções para a Maternidade	60	
Remoções para domicilios	325	
Remoções para hospitaes militares	4	
Remoções para hospitaes particulares	36	
Remoções retribuidas	140	1.984
Serviços do Posto		1.315
Total		23.352

ANNEXO N. 8

MAPPA DAS IMPORTANCIAS RECOLHIDAS A' DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA PELO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA DE 1907 A 1913

Anno	Importancia
1907	120$000
1908	1:052$700
1909	1:492$900
1910	2:359$250
1911	3:738$700
1912	3:120$850
1913	7:393$980
Somma	19:278$380

ANNEXO N. 11

MATADOURO PUBLICO DE SANTA CRUZ

(Serviço administrativo)

No periodo a que se refere este relatorio foram abatidos 96.788 rezes, 4.738 vitellas, 15.202 porcos e 7.214 carneiros.

Foram retirados da salgadeira para fóra do Districto Federal 86.400 couros de bois, importando em 259:200$ o imposto arrecadado de conformidade com a lei. Para cortumes situados no Districto isentos de taxação, sahiram da casa de matança 17.973 couros de boi e 4337 de vitellas.

Attingiu a 3.741 o numero de quartolas de cebo, retiradas da graxeira.

O serviço de illuminação, quer das dependencias do Matadouro, quer das Repartições e logradouros publicos, foi executado com rigorosa regularidade, sem um só dia de interrupção, sendo notaveis a nitidez e o brilho da luz produzida.

O pessoal, quer administrativo, quer de serviço de matança, aliás consideravelmente augmentado, manteve-se ininterruptamente na mais perfeita ordem e disciplina.

ANNEXO N. 12

SERVIÇO SANITARIO

Do respectivo relatorio, apresentado pelo Medico Chefe, se verifica que o serviço melhorou consideravelmente, com as reformas realizadas especialmente com o augmento dos tendaes de bovinos e suinos.

Lembra o respectivo Medico Chefe, para evitar falta de gado para o consumo, que nas licenças novas seja exigido dos marchantes o "stock" nos campos de Santa Cruz.

Bovinos — As rejeições attingiram a 1 863 531|4 466|8, sendo as principaes causas o traumatismo com 446 331|4 466|8; a magreza com 52 e as diversas tuberculoses com 1.112 casos, não merecendo menção especial as outras causas.

Vitellas — As rejeições attingiram a 226, tendo como causa principal, a magreza, em 180.

Carneiros — Foram rejeitados 144, que tiveram por causas principães a tuberculose em 41 e a magreza em 90.

Suinos — Foram rejeitados 1.135 4|4 1|8, sendo por tuberculose ganglionar 389, por cysticercose 581, por tuberculose generalizada 112 e os restantes por causas diversas.

Fressuras — Foram rejeitadas 8.721.

Gado em pé — Pelos veterinarios foram retirados da matança 168 rezes, 113 vitellas, 71 carneiros e 1 suino.

Pelos medicos microscopistas foram feitos 1.133 exames, dos quaes 905 positivos.

A ambulancia do serviço sanitario soccorreu 114 feridos que receberam 161 curativos.

ANNEXO N. 15

ASYLO S. FRANCISCO DE ASSIS

Funccionou na melhor ordem e com toda a regularidade.

Existiam em 1º de Janeiro 393 internados, sendo 183 do sexo masculino e 210 do sexo feminino.

No decurso do semestre entraram 71, sendo 26 homens e 45 mulheres.

Nesse mesmo periodo sahiram 74, sendo 31 do primeiro sexo e 43 do segundo, passando para 1º de julho 390 ou 178 homens e 212 mulheres.

Nas enfermarias foi esse o movimento: em 1º de Janeiro existiam 88 doentes baixando ás mesmas, durante o semestre 189 ou 82 homens e 107 mulheres.

Nesse mesmo decurso de tempo sahiram 194, dos quaes 84 pertenciam ao sexo masculino e 110 ao sexo feminino.

Pelo balanço procedido na caixa de depositos, verificou-se a existencia de 1:697$416, sendo 1:697$416 pertencente a asylados e o restante proveniente de termos de responsabilidade por sahidas de asylados, a requerimento de terceiros.

ANNEXO N. 16

CASA DE S. JOSÉ

O estado sanitario nesta Casa foi bastante favoravel durante o primeiro semestre do corrente anno.

Graças aos cuidados constantes, ininterruptos, que foram ministrados aos menores affectados de conjunctivite que grassou no anno proximo passado com caracter epidemico, graças sobre tudo ao isolamento em que estiveram mantidos não só esses menores como todos aquelles que apresentavam phenomenos suspeitos de tal molestia, não se deu nos dias decorridos deste anno um só caso daquella molestia, que tantos desgostos e contrariedades trouxe a todos.

No regimen disciplinar nenhum incidente grave occorreu que pudesse alterar a boa ordem da Casa ou affectar a força moral da administração.

Por causa das obras de reparo que tiveram de ser realizadas, iniciadas em fins de Janeiro, sómente a 1º de Março effectuou-se a abertura das aulas.

Insiste o Director na necessidade da installação de modestas officinas ... se dê aos asylados, sob a direcção de mestres competentes, o ensino de artes e officios, apropriados ás forças e ás edades dos menores.

Em 1º de Janeiro do corrente anno existiam 334 asylados, entraram durante o semestre 83, total 417; sahiram durante o semestre 33, falleceu 1, total 34; existentes em 1º de Julho 383.

ANNEXO N. 18

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Instituto Vaccinico

Synopse do movimento durante o 1º semestre de 1914

Mezes	Serviços effectuados no Instituto				Tubos vaccinicos distribuidos pelo Instituto			
	Tubos de vaccina preparados	Vaccinações	Revaccinações	Total das vaccinações	A' Directoria de Hygiene	Aos postos vaccinicos	A diversas repartições	Total
Janeiro	21.833	296	467	763	1.300	1.820	3.790	6.910
Fevereiro	37.848	751	403	1.154	2.000	2.338	21.500	25.838
Março	33.386	652	547	1.199	1.000	2.650	15.443	19.443
Abril	24.241	306	264	570	1.000	2.341	9.200	12.541
Maio	44.848	310	285	595	1.000	1.594	17.550	20.144
Junho	57.370	535	323	858	1.000	2.317	25.125	28.442
Total	219.526	2.850	2.287	5.139	7.300	13.060	92.958	113.318

ANNEXO N. 19

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Necroterio Municipal

SYNOPSE DO MOVIMENTO DE ENTRADAS DE CADAVERES, DURANTE O 1º SEMESTRE DO ANNO DE 1914

ESPECIFICAÇÕES		Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho			Total geral		
		Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Causas	Sem assistencia	30	14	44	27	10	37	27	17	44	38	24	62	24	18	42	31	28	59	177	111	288
	Nascidos mortos	56	51	107	74	53	127	69	49	118	66	37	103	43	34	77	65	37	102	373	261	634
	Total	86	65	151	101	63	164	96	66	162	104	61	165	67	52	119	96	65	161	550	372	922
Idades	Adultos	17	7	24	18	4	22	14	5	19	21	13	34	5	7	22	20	9	29	105	45	150
	Menores	13	7	20	9	6	15	13	12	25	17	11	28	9	11	20	11	19	30	72	66	138
	Total	30	14	44	27	10	37	27	17	44	38	24	62	14	18	42	31	28	59	177	111	288
Nacionalidades	Brazileira	22	13	35	16	10	26	18	16	34	27	22	49	11	18	29	21	28	49	115	107	222
	Estrangeira	8	1	9	10		10	6		6	10	2	12	13		13	8		8	55	3	58
	Ignorada				1		1	3	1	4	1		1				2		2	7	1	8
	Total	30	14	44	27	10	37	27	17	44	38	24	62	24	18	42	31	28	59	177	111	288
Estado civil	Solteiros	18	10	28	14	8	22	18	13	31	30	14	44	15	12	27	19	21	40	114	78	192
	Casados	5	2	7	9	1	10	4	2	6	3		3	3		3	5	2	7	29	7	36
	Viuvos	3	2	5	1		1	1	1	2	2	2	4	1	4	5	2	3	5	10	12	22
	Ignorado	4		4	3	1	4	4	1	5	3	8	11	5	2	7	5	2	7	24	14	38
	Total	30	14	44	27	10	37	27	17	44	38	24	62	24	18	42	31	28	59	177	111	288
Verificações de obitos		86	65	151	101	63	164	96	66	162	104	61	165	67	52	119	96	65	161	550	372	922
Identificações verificadas		86	65	151	101	63	164	96	66	162	104	61	165	67	52	119	96	65	161	550	372	922

ANNEXO N. 14

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

MATADOURO DA PENHA

Synopse do movimento do Matadouro da Penha, durante o 1º semestre do exercicio de 1914

Mezes	Bovinos: Quantidade	Bovinos: Peso — Kilos	Bovinos: Renda (a 6$000) Rs.	Bovinos: Imposto de fiscalisação (a 2$000)	Suinos: Quantidade	Suinos: Pesos — Kilos	Suinos: Rendas (a 3$000) Rs.	Total das rendas Rs.	Despeza de fiscalisação Rs.	Renda liquida Rs.	Rejeições: Rezes	Rejeições: Suinos	Rejeições: Linguas	Rejeições: Pulmões	Rejeições: Figados
Janeiro	805	167.454	4:830$000	1:610$000	21	1.372	63$000	6:502$000	200$000	6:303$000				15	13
Fevereiro	712	153.274	4:272$000	1:424$000	16	928	48$000	5:744$000	200$000	5:544$000				6	7
Março	768	155.328	4:608$000	1:536$000	16	1.002	48$000	6:192$000	200$000	5:992$000				6	13
Abril	713	154.001	4:278$000	1:426$000	16	596	48$000	5:752$000	200$000	5:552$000				5	6
Maio	802	166.712	4:812$000	1:604$000	20	1.019	60$000	6:476$000	200$000	6:276$000			1	10	14
Junho	752	154.103	4:512$000	1:504$000	16	946	48$000	6:064$000	200$000	5:864$000			1	10	11
Total	4.552	949.872	27:312$000	9:104$000	105	6.317	315$000	36:731$000	1:200$000	35:531$000			2	52	64

ANNEXO N. 13

ENTREPOSTO DAS CARNES EM S. DIOGO

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, de 600 a 720 réis o kilogramma.

Vitellas, de 600 a 1.200 réis o kilogramma.

Carneiros, de 1.200 a 1.800 réis o kilogramma.

Porcos, de 1.000 a 1.600 réis o kilogramma.

Nos termos do artigo 171, do Decreto n. 1.589, de 31 de Dezembro de 1913, que orçou a receita e fixou a despeza para o exercicio de 1914, corrente, continuou a expedição de guias de toda a carne sahida do Estabelecimento, servindo esse documento de prova de procedencia e quantidade do genero.

A Empreza Transporte de Carnes entrou, no prazo competente, com as contribuições a que está obrigada pelo seu contracto.

ANNEXO N. 17

LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALYSES

Durante o semestre não foi possivel o funccionamento com a conveniente regularidade, porquanto o pessoal esteve encarregado da remoção dos moveis e de todo o material de trabalho para os novos edificios da rua Camerino, onde está sendo aproveitado o que está em bom estado.

Em seu relatorio o respectivo Director informa que ainda não estão concluidos os trabalhos da installação dos laboratorios e que vae já bem adiantada a construcção dos bioterios do serviço de bacteriologia, sendo muito provavel poderem ser inaugurados os edificios no proximo mez de setembro.

Pondera, em final, que não sendo possivel prevêr com segurança as exigencias do serviço e as lacunas a preencher, de modo a serem removidos de prompto os embaraços que possam por ventura perturbar a boa marcha dos trabalhos que por sua natureza é intensivo e inadiavel, ser conveniente elevar-se a 60:000$000, para o exercicio de 1915, a verba "Expediente, apparelhos, reactivos, drogas, etc.", do § 23, Material, do orçamento vigente.

ANNEXO N. 20

DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Inspecção de Saude

Synopse das inspecções de saude, requeridas pelos funccionarios das Repartições abaixo indicadas, para a obtenção de licenças, jubilações ou aposentadorias, e procedidas pela respectiva Commissão, durante o 1º semestre do anno de 1914

Repartições	Licenças: De accordo com a lei geral	Licenças: De accordo com o art. 177	Licenças: De accordo com o art. 178	Jubilações	Aposentadorias	Total
Directoria Geral de Instrucção	107	9	33	29		178
Directoria Geral de Obras e Viação	3				2	5
Directoria Geral de Policia administrativa A e Estatistica	25				1	26
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	20				3	23
Directoria Geral de Fazenda	3					3
Directoria Geral do Patrimonio						
Inspectoria Geral de Mattas, Jardins, Arborisação, Caça e Pesca						
Bibliotheca Municipal						
Superintendencia da Limpeza Publica e Particular	4					4
Secretaria do Conselho Municipal	1					1
Directoria Geral do Theatro Municipal	1					1
Somma	164	9	33	29	6	241

Observação — Foram, ainda, inspeccionados 85 menores mandados admittir na Casa de S. José, e 353 candidatos á matricula na Escola Normal.

OBRAS E VIAÇÃO

Na parte correspondente a cada uma das cinco sub-directorias, em que se divide esta repartição, encontram-se minuciosamente descriptos os serviços que competem a cada uma, relativos aos mezes decorridos do corrente exercicio, bem como o resumo dos que foram executados durante o triennio de 1911 a 1913.

Merecem especial attenção as obras de arte construidas, as de desobstrucção e rectificação de rios, as de calçamentos e as de edificação de predios.

Entre as primeiras contam-se: 99 pontes e pontilhões; 156 boeiros; galerias ovaes, circulares e semi-circulares; poços de visitas; canaes de inicio de galerias; caixas de areia com tampões, caixas de ralo com grades.

Entre as do segundo grupo, nota-se a rectificação, alargamento e regularização dos leitos dos rios numa extensão de 2.800 metros, serviço este de grande vantagem, não só por diminuir as inundações, como tambem pelo desapparecimento de pantanos, formados pelo transbordamento das aguas por occasião das grandes chuvas.

Quanto ao serviço de calçamentos, se bem que representando uma pequena parte das necessidades actuaes, ajuizar-se-á do que foi executado, distribuido por todos os bairros da cidade, pelas seguintes indicações:

1.027.570 metros quadrados de calçamentos;

225.438 metros de meios-fios assentes.

Grande foi o movimento relativo a edificações particulares, cuja importancia é demonstrada pelo numero de predios que attingiu a 11.760. Além disso, foram reconstruidos 1.889 predios, e concertados ou accrescidos 11.352.

Bastam estas indicações para evidenciar a importancia a que attingiram os serviços a cargo deste departamento da Prefeitura e a necessidade de dar-lhe nova organisação, para que, independente de accrescimo de pessoal, possam com melhor distribuição ser executados os multiplos encargos que lhe são affectos.

Além do que está exposto, occupou-se ainda a repartição de serviços de campo para estudos e projectos de melhoramentos, entre os quaes se destacam os de saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas e da zona comprehendida por Bemfica e Manguinhos e bem assim de embellezamento e aproveitamento dos morros do Castello e Santo Antonio, constituindo obras de vulto, mas que poderão ser executadas sem sacrificio, adoptados processos especiaes, que serão objecto, em occasião opportuna, de estudos tambem especiaes.

Parece de urgente necessidade a adopção de medidas especiaes que permittam resolver o problema relativo ao calçamento de grande numero de logradouros publicos que ainda não gozam desse imprescindivel melhoramento, que não póde ser obtido, senão com prejudicial morosidade, com os recursos ordinarios das dotações orçamentarias, e dos meios que permittam occorrer ás grandes despezas, que crescem annualmente, com os serviços de conservação dos calçamentos, cuja deterioração augmenta consideravelmente com o emprego dos novos meios de transporte em vehiculos que carregam grandes pesos.

Attendendo á grande área de calçamento a asphalto que já existe na cidade e cuja conservação poderia ficar compromettida se, de um momento para outro, deixar de existir os contractos actuaes, foi adquirida e montada uma usina para este systema de calçamento e que está apparelhada com os elementos necessarios para acudir de prompto a qualquer eventualidade.

1ª Sub-Directoria

O quadro abaixo demonstra o movimento dos processos que transitaram pelo escriptorio durante os mezes decorridos do presente exercicio.

Contas recebidas	2.324
Petições recebidas	10.039
Officios recebidos	1.661
Memoranda recebidos	2.582
Officios expedidos	1.292
Memoranda expedidos	41
Circulares expedidas	11
Termos de obrigações	249
Contractos assignados	22
Vistorias autorizadas	288
Vistorias realisadas	64
Certidões passadas	223
Constructores registrados	179
Despachantes registrados	28
Prepostos de despachantes	4
Alvarás para obras	2.485
Guias para concertos	1.009
Guias de numeração	780
Guias para depositos	20
Documentos archivados	7.428
Guias diversas	52
Guias de imposto de expediente	159

A renda da repartição elevou-se a 1.344:362$518, assim discriminada:

Alvarás para obras e guias para concertos, accrescimos e modificações	503:991$584
Investiduras	19:063$508
Imposto de expediente	3:438$000
Certidões passadas	1:124$000
Annuncios, reclames, etc.	8:736$766
Carta cadastral	58:881$135
Fiscalisação de machinas	236:835$000
Fiscalisação de carris	431:292$525
Fiscalisação de electricidade	31:000$000

As guias de depositos para garantir a execução de contractos assignados elevou-se a 42:500$000.

Almoxarifado — Foram attendidos por esta secção com presteza os diversos pedidos de material necessario ás obras executadas, por administração, pelas diversas circumscripções.

Em suas officinas procedeu-se não só ao concerto como tambem ao fabrico das ferramentas necessarias aos varios serviços a cargo das mesmas circumscripções.

A despeza foi de 16:860$384, sendo 14:906$500 com o pessoal e 1:953$884 com o material.

Architectura — Nesta secção foram elaborados diversos projectos para obras e melhoramentos a executar-se.

A renda do fornecimento de plantas a interessados foi de 290$000.

Experiencias e resistencias de materiaes — Nesta secção foram experimentadas diversas marcas de cimento e pedras naturaes e artificiaes.

O quadro abaixo demonstra o numero de experiencias feitas, cujo movimento é pouco importante. Torna-se necessario adquirir uma apparelhagem que permitta a este departamento corresponder aos fins da sua creação.

As experiencias effectuadas foram as seguintes: cimento puro, 7; cimento e areia 3; ladrilhos, 2; granito, 3; gneiss, 1; vulcanica, 2, e pedra artificial, 1.

Proprios Municipaes — Durante os mezes decorridos do corrente anno, foram cuidadosamente conservados os diversos proprios municipaes, sendo executados varios melhoramentos nos seguintes edificios: Paço Municipal, Asylo de S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Laboratorio de Analyses, Almoxarifado de Obras, Agencias de Santo Antonio e Engenho Velho; Escolas Menezes Vieira, Gonçalves Dias, Silva Jardim, Deodoro, Tiradentes, Visconde de Ouro Preto, Affonso Penna, Benjamin Constant, Estacio de Sá, Orsina da Fonseca; Instituto João Alfredo, Matadouro de Santa Cruz, etc.

Nestes trabalhos foi dispendida a importancia de réis 327:213$489, sendo réis 62:749$630 com material e réis 264:463$859 com pessoal.

Nos cemiterios municipaes foram executadas as seguintes obras: No de Inhaúma: um ossuario geral; um grupo de 20 carneiros e o muro em frente ao antigo cemiterio da Igreja; no de Campo Grande: inicio das obras de aterro e do preparo conveniente da área destinada a novos enterramentos, de prolongamento das sargetas existentes e de construcção de novos ossarios; nos de Irajá e de Jacarépaguá, apenas se fizeram os serviços de limpeza e a capinação.

As pontes de lixo da Igrejinha, Cajú, Botafogo e 28 de Março foram tambem devidamente conservadas, sendo nas mesmas executados os reparos de que careciam.

Com os serviços dos cemiterios e pontes do lixo dispendeu-se a somma de 41:184$850.

No triennio de 1911 a 1913, os serviços a cargo da 1ª sub-directoria tiveram grande desenvolvimento, como se verifica da resenha abaixo:

SERVIÇOS EXECUTADOS PELO ESCRIPTORIO

	1911	1912	1913
Contas recebidas	4.116	5.121	5.457
Petições recebidas	18.729	22.466	21.213
Officios recebidos	4.346	8.987	10.118
Memoranda recebidos	7.916	5.425	6.124
Officios expedidos	2.697	2.709	2.866
Memoranda expedidos	1.012	1.210	1.408
Circulares expedidas	75	38	43
Termos de obrigações	353	538	375
Contratos assignados	51	110	75
Vistorias autorizadas	441	292	228
Vistorias realizadas	204	129	149
Certidões passadas	365	388	243
Constructores registrados	224	125	219
Despachantes registrados	23	14	20
Prepostos de despachantes	1	1	3
Alvarás para obras	4.876	5.665	6.202
Guias para concertos	3.159	2.634	2.021
Guias de numeração predial	1.501	1.089	2.341
Guias para depositos	55	62	70
Guias de imposto de expediente	498	517	445
Documentos archivados	18.421	16.312	28.861

As guias de depositos para garantir a execução dos contractos assignados elevaram-se a 189:300$ no anno de 1911, a 237:700$ no de 1912 e a 186:100$ no de 1913.

A renda no mesmo periodo elevou-se a 8.897:020$520 assim discriminada:

	1911	1912	1913
Alvarás para obras, guias para concertos, acrescimos, etc.	1.013:696$665	1.280:902$597	1.533:207$836
Investiduras	17:572$600	90:449$500	6:902$360
Imposto de expediente	8:326$000	13:944$000	8:424$000
Certidões passadas	1:712$000	1:826$000	1:062$000
Annuncios, instalações electricas, copias de plantas, etc.	12:277$566	13:839$269	12:146$245
Fiscalização de machinas	211:446$000	359:852$000	335:032$000
Fiscalização de carris e lectricidade	1.006:696$874	1.558:578$687	1.110:279$050
Guias de numeração predial	9:210$000	8:020$000	2:325$000
Carta cadastral	97:965$00	112:116$000	114:508$721
Termos diversos	—	3:125$000	1:576$600
Total	2.378:905$705	3.392:653$003	3.125:461$812

Almoxarifado — Neste periodo a despeza com o almoxarifado elevou-se a 113:156$355, sendo 103:910$850 com o pessoal e 9:245$505 com o material.

Foram fornecidos ás diversas circumscripções materiaes diversos na importancia de 1.209:363$597 e materiaes de calçamento na de 688:066$355.

Nas officinas foram concertadas 844 ferramentas e fabricadas 176.

Architectura — Nesta secção foram elaborados diversos projectos de obras e melhoramentos, entre os quaes destacam-se: casa para matança no matadouro de Santa Cruz; fachada e augmento da Escola Ferreira Vianna; edificios para agencias da Gavea; almoxarifado desta repartição; agencias e posto de assistencia no Meyer; escola na praça Hilda; ponte na ilha do Governador; edificios para escolas; typo 1 A para 360 alumnos, com um pavimento; typo 1 B para 360 alumnos, com dois pavimentos; typo II, com um e dois pavimentos para 200 alumnos, e typo III, de um só pavimento, para 120 alumnos; pequenos mercados; um instituto profissional para 500 alumnos; um novo edificio para o Pedagogium; casas para operarios (4 typos); de modificação da Avenida Atlantica; para collocação de collectores na Avenida Beira Mar e muitos outros.

Foram fornecidas diversas cópias de plantas solicitadas por interessados e por diversas repartições municipaes e federaes.

Experiencia e resistencia de materiaes — Nesta secção, que funcciona no Laboratorio Municipal de Analyses, foram feitas, durante o periodo de 1911 a 1913, 1.074 experiencias, discriminadas no quadro abaixo.

E' pouco importante, relativamente, o movimento do laboratorio, e isso certamente é devido á falta de uma organização definitiva e de propaganda. E' necessario tornar obrigatorio o ensaio dos materiaes utilizados em obras particulares. E' evidente que o attestado da Municipalidade sobre um material de construcção é um documento de consideravel valor para os industriaes.

Materiaes	Numero de analyses	Resistencia: Tracção	Resistencia: Compressão	Gasto pelo attricto	Peso especifico	Tempo de pega	Percentagem dos residuos das peneiras	Embebição	Penetração	Dilatação a quente	Densidade apparente	Total das experiencias
Asbesto	6	416						6			6	12
Cimento puro	47	74	314		15	15	15			13	13	801
Cimento com areia	21	2	74									148
Cimento branco	1		2		1	1	1					148
Diorito	1		2	4								6
Concreto (lençol)	1		2									2
Granito	32		91	3								94
Gneiss	1		2									2
Ladrilhos	32		24	22				13			13	73
Aljolos d'Agila	15		7	12								19
Pedra artificial	1			2								2
Vulcanica	1		4	2					2			8
	149	492	522	46	16	16	16	19	2	13	32	1.174

Laboratorio photographico — Durante o triennio de 1911 a 1913 continuou esta secção a prestar bons serviços, imprimindo grande numero de clichés referentes a assumptos historicos da cidade, e confeccionando albuns de photographias dos melhoramentos e de edificios do Districto Federal.

Proprios municipaes — Quasi todos os proprios municipaes soffreram reparos, concertos, etc. Das construcções executadas por esta secção, as mais importantes foram: a do Laboratorio Municipal de Analyses, com a respectiva montagem de apparelhos, o que tornou aquelle estabelecimento perfeitamente apto aos fins a que se destina, sendo, talvez, no genero, o primeiro do continente sul-americano; a do Posto de Limpeza Publica do Mangue, pelas suas proporções, modo de construcção e distribuição das varias secções desse departamento; a da escola do Alto da Boa Vista, que veio preencher uma lacuna. Construida em curto lapso de tempo, ficou no emtanto um magnifico estabelecimento escolar, com grande capacidade para acolher avultada frequencia de alumnos; a da construcção de uma usina para fabricação de asphalto, o que virá trazer uma grande somma de beneficios para a Municipalidade; actualmente está-se activando a montagem dos apparelhos necessarios ao seu funccionamento. Esta secção foi tambem encarregada de parte da construcção da Escola Profissional da Villa Proletaria "Orsina da Fonseca", que já foi entregue á repartição competente.

Além dessas, muitas outras construcções e reconstrucções foram feitas, salientando-se as seguintes: escola Menezes Vieira; escola Joaquim Manoel de Macedo; escola Gonçalves Dias; posto de Limpeza Publica do Rocha; posto de Limpeza Publica á rua General Polydoro; posto de Limpeza Publica á rua Frei Caneca; posto central de Limpeza Publica (estação); escola Araujo Porto Alegre; Secção Maritima; Matadouro de Santa Cruz; Gabinete Photographico e de Resistencia de Materiaes; posto central de Assistencia; agencia do 12º districto; escola Ferreira Vianna; escola Joaquim Nabuco; escola Silva Jardim; posto de Limpeza Publica á rua Toneleros; Quartel-typo e escola á rua dos Araujos.

A despeza realisada com a construcção de proprios, conservação e reparos dos existentes, incluidos pessoal e material, foi de: 507:289$950 em 1911; 891:092$549 em 1912 e 802:691$156 em 1913.

Cemiterios municipaes — No cemiterio de Inhaúma, fez-se a drenagem de terreno baixo e alagadiço; contruiu-se o ossuario geral, um grupo de vinte carneiros para adultos, um barracão para abrigo de pessoal e material; um columbario; um muro de cimento armado para fechar o terreno adquirido e uma cerca de arame farpado; fez-se o preparo de ruas e plantio de arvores. Além dessas obras, fez-se a conservação, reparos, etc.

No cemiterio de Santa Cruz: além das obras de conservação, reparos, etc., cercou-se com arame farpado a parte de terreno adquirido; foram construidas ruas e quadros com sargetas cimentadas, banquetas arborisadas, carneiros para adultos e anjos e um columbario.

No cemiterio de Jacarépaguá: neste cemiterio, além dos reparos e conservação, construiu-se um grupo de 14 carneiros para adultos e um de jazigos perpetuos; um barracão para deposito de ferramentas, etc.; sargetas nas ruas em volta dos quadros.

No cemiterio de Campo Grande: nesta necropole, apenas foram feitos os serviços de conservação, reparos nos madeiramentos e coberturas de tres edificios; collocação de calhas e construcção de sargetas.

No cemiterio da Ilha do Governador: procedeu-se ás obras de reparos necessarios nos tres edificios e no necroterio.

No cemiterio de Irajá: construcção de muro e gradil de ferro em frente ao necroterio; de um grupo de jazigos perpetuos, de sargetas em algumas ruas. Foram tambem executadas todas as obras de reparos e conservação.

No cemiterio do Realengo — Construcção de um barracão para abrigo do pessoal e material, casa da administração com muro e gradil de ferro, de sargetas em volta das ruas e reconstrucção de um grupo de carneiros.

No cemiterio de Guaratiba — Neste cemiterio construiu-se um grupo de jazigos perpetuos.

Pontes de lixo — Foram devidamente concertadas e conservadas as pontes de lixo. Na ponte 25 de Março foram substituidos 150 metros de pranchões de peroba, bem como as peças principaes, como: longarinas, travessões, etc., tendo sido tambem desmanchadas e reconstruidas as rampas do vasadouro de lixo, afim de se proceder á dragagem em volta da ponte. Na da Igrejinha fez-se a substituição de algumas longarinas de ferro e a reconstrucção da cabeça da ponte, sendo substituidos a estructura de ferro e o soalho de madeira. Na do Cajú foram substituidas diversas peças e reconstruiu-se a casa do escriptorio, sendo feita a pintura geral. Na de Botafogo fez-se um accrescimo para o escriptorio e foram substituidas algumas peças de madeira e na da ilha da Sapucaia construiu-se uma ponte de madeira de lei com o movimento de 69m,0 para o serviço de descarga de inflammaveis e passageiros.

2ª Sub-Directoria

Calçamentos — Durante os sete mezes decorridos do anno vigente foram executadas as seguintes obras de calçamento:

1ª circumscripção — Rua Costante Ramos — Foi construido o calçamento a parallelepipedos desta rua; área calçada, 3:399m²,88; assentamento de meios-fios, 580m,0.

Rua Marinho — Foram assentes 56m,70 de meios-fios.

Rua Dr. Domingos Ferreira — Nesta rua iniciou-se o calçamento a macadam betuminoso. Serviço feito: aterro, 1.200m²,000; assentamento de meios-fios, 300m,0.

Rua N. S. de Copacabana — Encetou-se o calçamento a macadam betuminoso no começo desta rua, no Leme; serviço executado: aterro 2.000m²,000; meios-fios assentes, 300m,0, e sargetas, 70m,0.

Rua Dr. Figueiredo de Magalhães — Concluiu-se o calçamento a macadam betuminoso deste logradouro; área calçada, 4.134m²,13; meios-fios 1.450m,0; travessões, 86m,40 e sargetas, 725m,0.

Rua Pereira Passos — Construiu-se o calçamento a macadam betuminoso desta rua em uma área de 540m²,00.

Rua Goulart — Encetou-se o calçamento a macadam betuminoso. Serviço feito: preparo do sólo, 3.500m²,00; sargetas, 400m,0; e aterro, 700m²,000.

Rua Padre Antonio Vieira — Ficou concluido o calçamento a macadam betuminoso no trecho ainda não calçado. Area calçada, 740m²,00; sargetas 153m,0; travessões, 10m,77.

Rua D. Luiza — Foram construidos 20m,00, de passeios cimentados.

Rua Fonte da Saudade — Iniciou-se o serviço do preparo do leito desta rua para receber o calçamento a parallelipipedos.

Rua Senador Octaviano — Concluida a construcção de galerias para canalisação do rio Carioca até á ladeira do Ascurra, foi iniciado o trabalho de preparo do sólo para receber o calçamento a parallelipipedos.

Praia de Botafogo — Proseguiram os trabalhos de calçamento a asphalto comprimido deste logradouro; área calçada, 4.026m²,00; assentamento de meios-fios, 679m,29.

Rua Maria Angelica — Concluiu-se o calçamento desta rua com parallelipipedos usados; área calçada, 1.633m²,80; assentamento de meios-fios 7m,20.

Rua Jardim Botanico — Ficou terminada a construcção do refugio central, sendo a área cimentada de 3.938m²,53. No local onde foi recuado o predio n. 263 foi construido o calçamento a asphalto comprimido em uma área de 63m²,90 e assentes 17m,82 de meios-fios.

Rua General Dionysio Cerqueira — Foi iniciado o calçamento a macadam betuminoso; serviço feito: preparo do sólo, 2.100m²,00; assentamento de meios-fios, 30m,60, e sargetas, 475m,0.

Rua do Cattete — Substituição do calçamento a tijolos "Phœnix" por lençol de asphalto Maestú, em uma área de 20m²,47.

Rua da Gloria — Substituição do calçamento de tijolos "Phœnix" em uma área de 18m²,90, por lençol de asphalto Maestú.

Rua da Lapa — Substituição do calçamento a tijolos "Phœnix" por lençol de asphalto Maestú, em uma área de 32m²,00.

Avenida Atlantica — O trecho desta Avenida inutilizado pela ressaca de Abril foi reconstruido; serviço executado: aterro, 2.400m²,000; reassentamento de meios-fios, 440m,0; reposição da calçamento a tarmacadam, 935m²,00.

Estradas — As estradas da Gavea e D. Castorina foram devidamente conservadas e reparadas, sendo executados os seguintes serviços: área capinada, 12.000m²,00; área macadamisada, 2.200m²,00. Iniciou-se o serviço de elevação do "grade" da estrada da Gavea, na Vargem Grande, ponto sujeito á inundações e o de alargamento do trecho da mesma estrada, a partir do alto do Morro de Mandroni.

Obras de arte — Ladeira dos Guararapes — Construcção de uma muralha de sustentação de terras com o volume de 263m³,000; altura média de 8m,0 e o comprimento de 5m,20.

Rua Alice — Reconstrucção de uma muralha, tendo o volume de 700m³,000, altura média de 8m,0 e comprimento de 54m,70.

Rua Senador Octaviano — Reconstruiu-se no novo alinhamento da rua um muro com 14m,10 de comprimento, altura de 2m,50 e o volume de 29m³,000.

Rua Fialho — Foram reconstruidas as sargetas protectoras da escadaria e feito o empedramento em um volume de 23m³,000.

Rua Guanabara — Em virtude do termo de accordo feito com o empreiteiro, foram, em Abril findo, reencetadas as obras de ligação desta rua a Botafogo, as quaes se achavam paralysadas desde Setembro do anno findo.

Obras de saneamento e esgotos — Rua General Dionysio Cerqueira — Construcção de uma galeria com tubos de cimento armado de 0m,40 de diametro, na extensão de 39m,70, com ramaes de 9'' na extensão de 53,70 e uma galeria de manilhas de 12''; assentamento de 12 caixas de ralos com as respectivas grades e 3 caixas de areia com tampões.

Rua Figueiredo de Magalhães — Construcção de ramaes com manilhas de 12'' para a galeria existente, na extensão de 95m,90 e assentamento de 14 caixas de ralo e respectivas grades.

Rua Goulart — Construcção de uma galeria de tubos de cimento armado de 0m,60, na extensão de 481m,24; de ramaes de 9'' em 200m,0 de ex-

tensão; assentamento de 26 caixas de ralo com grades e de 4 caixas de areia com tampões.

Rua Visconde de Caravellas — Afim de desviar o rio Berquó, que atravessava terrenos particulares, construiu-se uma galeria de 0m,60 de diametro, na extensão de 186m,50, e tres caixas de areia.

Rua Dr. Domingos Ferreira — Construcção de uma galeria de cimento armado de 0m,50 de diametro, na extensão de 150m,0, com ramaes de manilha de 12''.

Rua Padre Antonio Vieira — Construcção de uma galeria de 0m,40, com tubos de cimento armado, na extensão de 11m,0, com ramaes de 12'', na extensão de 22m,25; assentamento de 4 caixas de ralo e 1 caixa de areia.

Rua Senador Octaviano — Concluiu-se a construcção da galeria que tem por fim canalizar o rio Carioca, sendo levada a canalização até á ladeira do Ascurra, faltando apenas assentar os ralos de aguas pluviaes e ramaes. Serviço executado: galeria oval na extensão de 49m,30; caixa inicial, 1; poços de visita, 5.

Estrada da Vargem Grande (Gavea) — Construcção de dois boeiros de 0m,60 de diametro, tendo ambos o comprimento de 10m,0.

Conservação de calçamentos — Por administração foram conservadas as seguintes áreas de calçamentos:

	m2
A parallelipipedos	19.809,25
A alvenaria	6.749,20
A ladrilhos "Phœnix"	6,00
A macadam	1.561,00
A macadam alcatroado	109.968,00
A tarmacadam	1.608,00
Passeios de cimento	19,00
Passeios de lagedos	4,50
Meios-fios	462m,00
Movimento de aterro	760m3,00
Terra	2.172m2,00

As áreas de calçamento a asphalto conservadas por empreitada, mediante remuneração paga pela Prefeitura, têm, conforme a sua natureza, as seguintes dimensões:

	m2
A asphalto — Systema Americano	1.998,60
A asphalto — Systema Maestú	16.034,08
A asphalto — Systema comprimido	84.321,98
A macadam alcatroado	15.980,00

Ha calçamentos de alguns logradouros que têm conservação gratuita por parte dos respectivos empreiteiros, contratantes desses calçamentos, por força dos seus contratos e por prazo determinado.

A despeza com a conservação de calçamentos acima indicados, incluindo pessoal e material, importou na somma de Rs. 166:087$960.

Reposições de calçamentos — As reposições feitas por empreitada e por administração constam das seguintes áreas:

	m3
Calçamento a parallelipipedos	2.930,99
Calçamento a asphalto	845,60
Calçamento a tarmacadam	284,93
Calçamento a macadam alcatroado	242,89
Calçamento a alvenaria	962,56
Calçamento a ladrilho "Phœnix"	47,40
Calçamento a tijolos Paulistas	19,71
Passeios de lagedo	760,89
Passeios de cimento	333,06
Passeios de ceramica	1,35
Logradouros em terra	1.729,80

A despeza com as reposições, incluindo material e pessoal, importou em Rs. 16:628$722.

2ª circumscripção — Calçamentos — Rua do Riachuelo — Concluiu-se o calçamento a asphalto do trecho entre a avenida Gomes Freire e a praça dos Arcos. Serviço executado: calçamento, 107m2,95. A área total do calçamento é de 2725m2,00.

Avenida Mem de Sá — Conclusão do calçamento a asphalto: área calçada, 2275m2,35; assentamento de meios-fios, 298m,80.

Rua Dr. Joaquim Murtinho — Continuação do serviço de calçamento e outras obras neste logradouro, obras que vão mencionadas em outra parte desta resenha, as quaes não estão ainda concluidas por falta de demolição de um predio no fim da rua. A'rea calçada, 575m2,19; assentamento de meios-fios, 187m,30.

Rua Francisco Muratori (Ligação á rua Dr. Joaquim Murtinho) — Concluiu-se o calçamento de ligação destas duas ruas. A área total calçada é de 1108m2,67; assentamento de meios-fios, 54m,0.

Obras de arte — Avenida Beira-Mar — Proseguiram as obras de construcção do cáes desta avenida, a partir da avenida Rio Branco. Já se acha construida parte do cáes em Santa Luzia, achando-se concluidos e aterrados 91m,0 de cáes, havendo 27m,0 com 3m,0. Está tambem em construcção o tunel destinado á Serraria Passos, em substituição ás pontes que serviam para a descarga dos materiaes do mesmo estabelecimento. A Companhia City Improvements já se acha licenciada para executar obra identica á mencionada. Está contratada a construcção da ponte metallica a ser assente neste cáes, tendo o respectivo empreiteiro encommendado o material no estrangeiro.

Cáes Pharoux — Devido aos estragos occasionados na balaustrada desse cáes pelo choque de um vehiculo, foram reconstruidos 2m,25 do peitoril de cantaria e assentes 3m,0 de ornatos.

Rua Dr. Joaquim Murtinho — Estão quasi terminadas as obras de arte em execução nesta rua; serviço feito: 130m3,800 de muralha, 55m,50 de parapeito e 34m2,90 de passeios cimentados.

Rua Francisco Muratori (Ligação com a rua Dr. Joaquim Murtinho) — Terminaram as obras de arte feitas neste logradouro, estando hoje entregue á viação a ligação dessas duas ruas. O serviço total executado, além de outros já mencionados, foi o seguinte: movimento de terra, 3709m3,000; muralhas, 2559m3,000; escadarias, 123m2,95.

Obras de saneamento e esgoto — Rua Dr. Joaquim Murtinho — Foram assentes 12m,60 de manilhas de 9" de diametro, uma caixa de ralo com a respectiva grade, dois boeiros de 0m,50 por 0m,40 de secção, tendo um o comprimento de 13m,0 e o outro de 10m,0.

Conservação de calçamentos — Por administração foram conservadas as seguintes áreas:

	m2
A parallelipipedo	14.455,64
A alvenaria	6.987,00
A tijolos Hostings	624,80
A pedras portuguezas	447,64

As áreas de calçamentos a asphalto conservadas por empreitada e pagas pela Prefeitura foram as seguintes:

	m2
A asphalto — Systema Americano	13.919,26
A asphalto — Systema comprimido	21.913,63
A asphalto — Systema Maestú	30.282,50

A despeza com a conservação dos calçamentos por administração, incluidos material e pessoal, foi de Rs. 56:780$477.

Reposições de calçamentos — As reposições dos calçamentos feitos por empreitada e por administração foram as seguintes:

	m2
A parallelipipedos	2.258,70
A alvenaria	1.167,36
A asphalto	393,25
Passeios de lagedos	438,56
Passeios de ceramica	5,44
Logradouros em terra	476,31
Passeios de cimento	350,48
Passeios de pedras portuguezas	86,76

A despeza com a reposição, inclusive material e pessoal, foi de Réis 7:240$500.

3ª circumscripção — Calçamentos — Rua Sete de Setembro — Proseguem as obras de calçamento a asphalto comprimido no trecho entre a rua da Uruguayana e a praça Tiradentes. Área calçada, 1587m2,17; assentamento de meios-fios, 409m,15; retoque de meios-fios, 40m,95. Ainda não está concluido este serviço por faltar o recúo de quatro predios, o que está impedindo a collocação dos meios-fios e das linhas de carris nas posições definitivas.

Praça Coronel Tamarindo — Substituição de calçamento a tijolos "Phœnix" pelo de lençol de asphalto Maestú, em uma área de 1m2,50.

Becco do Thesouro — Assentamento de 90m,0 de meios-fios.

Rua Camerino — Reconstrucção do calçamento a parallelipipedos numa área de 48m2,38, onde foi feita uma experiencia de calçamento denominado "..........", que deu pessimo resultado.

Rua Theophilo Ottoni — Reconstrucção do calçamento de um trecho desta rua em uma área de 392m2,00.

Rua dos Ourives — Reconstrucção do calçamento a parallelipipedos de um trecho, em uma área de 279m2,00.

Rua Senador Pompeu — Reconstrucção de um trecho do calçamento a parallelipipedos, numa área de 1953m2,00.

Ilhas — Foram conservadas as estradas da ilha do Governador, em uma área de 7.992m2,00. Os logradouros da ilha de Paquetá foram tambem conservados, tendo terminado o contrato que havia para esse serviço.

Estrada do Morro do Ouro — Nesta estrada fez-se um desmonte de 2780m3,000; construiu-se um muro de arrimo de 1m3,950 e um enrocamento de 8,80.

Praia do Zamby (ilha de Paquetá) — Construiram-se duas galerias de 9" de diametro, uma com 10m,0 de comprimento e outra com 8m,0.

Estrada da Freguezia — Foram construidos 384m,0 de valetas, havendo um movimento de terras de 992m3,500; um boeiro de 0m,50 de diametro foi augmentado mais 4m,50.

Rua dos Muros — Construiu-se uma galeria de 12" de diametro com 6m,0 de comprimento.

Praia da Ribeira — Iniciou-se o serviço de construcção de sargetas neste local.

Conservação de calçamentos — Por administração e por empreitada foram conservadas as seguintes áreas de calçamento:

	m2
A parallelipipedos	29.523,00
A asphalto comprimido	1.205,40
A asphalto Maestú	27.260,95
A asphalto Americano	39.339,08

A despeza com pessoal e material elevou-se a Rs. 52:652$536.

Reposição de calçamentos — As áreas de calçamentos repostos foram as seguintes:

	m2
A asphalto	418,12
A parallelipipedos	765,99
A alvenaria	100,64
Passeios de lagedos	271,59
Passeios cimentados	94,34
Passeios de pedras portuguezas	7,70
Passeios de ladrilhos	19,55

A despeza, incluidos pessoal e material, foi de Rs. 8:076$584.

4ª circumscripção — Calçamentos — Rua Collina — No trecho desta rua, entre as ruas S. Luiz e Maia Lacerda, substituiu-se o calçamento de alvenaria pelo de parallelipipedos usados; serviço executado: área calçada, 985m2,90; retoque e reassentamento de meios-fios, 220m,69, e assentamento de meios-fios novos, 43m,40.

Travessa Rio Comprido — Substituição no calçamento de alvenaria pelo de parallelipipedos usados: área calçada, 470m,10; reassentamento de meios-fios retocados, 182m,90, e assentamento de meios-fios novos, 10m,30.

Rua Senhor de Mattosinhos — Substituição do calçamento a alvenaria pelo de parallelipipedos usados; serviço já executado: calçamento, 2.426m2,70; meios-fios retocados e reassentes, 528m,85; meios-fios novos assentes, 113m,35.

Rua Frei Caneca — Proseguem as obras de substituição do calçamento a parallelipipedos pelo de lençol de asphalto Maestú; a área foi de 4.823m2,0; já está terminada a camada de concreto para receber o asphalto no trecho final a calçar.

Obras de saneamento e esgoto — Rua Senador Euzebio — No cruzamento desta rua com a de Sant'Anna foi assente um ralo de aguas pluviaes com o respectivo ramal de 9" de diametro para a galeria, em uma extensão de 15m,0.

Rua Frei Caneca — Foram reassentes, em novos locaes, seis ralos de aguas pluviaes, com os respectivos ramaes de 9" para a galeria mestra, em uma extensão de 18m,0.

Rua Senhor de Mattosinhos — Foram mudadas as posições de 19 ralos de aguas pluviaes.

Conservação de calçamentos — Por administração e por empreitada foram conservadas as seguintes áreas de calçamentos.

	m2
A parallelipipedos	32.519,97
A alvenaria	16.247,40
	m3
Movimento de terra	845,500
	m2
A asphalto "Americano"	67.740,77
A asphalto "comprimido"	6.039,39
A asphalto "Maestú"	36.999,49

A despeza, incluidos pessoal e material, foi de réis 96:217$072.

Reposição de calçamentos — Foram as seguintes as áreas de calçamentos repostos:

	m2
A asphalto	737,65
A parallelipipedos	3.211,05
A alvenaria	2.960,60
Passeios de lagedos	562,49
Passeios cimentados	477,72
Passeios de ladrilhos	19,10
Passeios de pedras portuguezas	9,00
Logradouros em terra	812,20
Meios fios	7,40

A despeza com pessoal e material elevou-se a réis 17:153$382.

5ª Circumscripção — Calçamentos — Rua Theodoro da Silva — Proseguem os trabalhos de construcção do calçamento a parallelipipedos neste logradouro; serviço já executado: calçamento 4.213m,53; assentamento de meios fios 937m,64.

Rua Pinto de Figueiredo — Assentamento de 328m,00 de meios fios.

Rua 18 de Outubro — Foi feito o rebaixamento do trecho desta rua acima da rua Nathalina, havendo um movimento de terra de 991m,800 e sendo assentes 100m,00 de meios fios.

Rua Souza Franco — Conclusão das obras de calçamento a parallelipipedos em substituição ao de alvenaria existente; serviço executado: calçamento 4.084m,59; assentamento de meios fios 1.054m,25.

Rua Senador Furtado — Ficou concluido o serviço do calçamento a parallelipipedos em substituição ao de alvenaria existente; serviço feito: calçamento 2.240m2,92; retoque e reassentamento de 21m,15 de meios fios.

Rua Maria e Barros — Construiu-se o passeio cimentado em frente ao Asylo Isabel em uma extenção de 546m,38.

Rua Conde de Bomfim — Construcção de calçamento a asphalto "Maestú" nas ligações desta rua com as denominadas "Pareto" e "General Rocca" em uma área de 275m2,71.

Rua Rufino de Almeida — Iniciou-se o serviço de substituição do calçamento a alvenaria pelo de parallelipipedos, já tendo sido collocados 390m,0 de meios fios.

Rua Pereira Nunes — Foi encetado o trabalho de substituição do calçamento a alvenaria pelo de parallelipipedos, serviço executado: assentamento de meios fios 671m,0.

Rua Uruguay — Proseguem as obras de calçamento a parallelipipedos no trecho comprehendido entre as ruas Barão de Mesquita e Maxwell, sendo a área calçada de 3.650m2,00.

Rua Valparaizo — Construcção do calçamento a parallelipipedos do trecho final desta rua em uma área de 364m2,00.

Rua Santa Amelia — Concluiu-se a substituição do calçamento a alvenaria pelo de parallelipipedos: serviço executado: calçamento 526m2,95; assentamento de meios fios 192m,98.

Travessa S. Vicente de Paulo — Substituição do calçamento de alvenaria pelo de parallelipipedos; área calçada 880m2,00, assentamentos de meios fios 352m2,35.

Rua Nathalina — Construcção do calçamento a parallelipipedos do trecho final desta rua em uma área de 170m2,60.

Obras de arte — Travessa Caminha — Neste logradouro foi construido um pontilhão.

Rua Senador Furtado — Foi reconstruido o estrado da ponte neste local, pelo systema de cimento armado.

Estrada da Barra — A ponte sobre o rio Jacaré neste local teve o seu estrado reconstruido pelo systema de cimento armado.

Obras de saneamento e esgotos — Rua Barão de Iguatemy — Neste local foi construido um boeiro.

Rua S. Francisco Xavier — No cruzamento desta rua com a de Barão de Mesquita construiu-se uma galeria de manilhas de 12" e duas caixas de areia.

Rua Dr. Maciel — Construcção de uma galeria de 12" na extensão de 84m,0 e de sargetas de alvenaria de pedra.

Rua Costa Pereira — Construcção de uma galeria de manilhas de 12" na extensão de 270m,0; de ramaes de 9" com 50m,0 de extensão; de uma caixa de areia e de seis ralos.

Travessa S. Salvador — Está em construcção uma galeria de manilhas de 12" com 120m,0 de extensão e duas caixas de areia.

Estradas — Nova da Tijuca — Foi reconstruida a macadamisação de um trecho desta estrada em uma área de 6.298m2,0 e construidos 382m2,0 de sargetas.

Estrada da Gavea Pequena — Construiu-se a macadamisação de um trecho desta estrada em uma área de 1.388m2.

Estrada do Picapáo — Foram construidos 2.638m2 de sargetas.

Estrada das Furnas — Foram construidos 2.924m2 de sargetas e 4 boeiros.

Estrada da Vista Chineza — Foram construidos 3.112m2 de sargetas.

Estradas da Barra, Cascatinha e Velha da Tijuca — Foram devidamente conservadas e reparadas em diversos pontos.

Conservação de calçamentos — Por administração e por empreitada foram conservadas as seguintes áreas de calçamento:

	m2
A parallelipipedos	18.621,00
A alvenaria	7.401,00
A macadam betuminoso	11.435,94
A asphalto americano	7.914,27
A asphalto Maestú	47.816,18
A asphalto comprimido	16.128,58

A despeza com a conservação, incluindo pessoal e material, foi de réis 96:964$363.

Reposição de calçamentos — Foram repostas as seguintes áreas de calçamentos:

	m2
A asphalto	972,73
A parallelipipedos	1.016,32
A tijolos de asphalto	338,29

6ª Circumscripção — Calçamentos — Rua S. Luis Gonzaga — Construcção do calçamento a parallelipipedos em substituição ao de alvenaria no trecho desta rua, entre o largo do Pedregulho e a praça de Bemfica. A'rea calçada 6.551m2,80; assentamento de meios fios 161m,0.

Rua D. Anna Nery — Iniciou-se o serviço de substituição da alvenaria existente pelo calçamento a parallelipipedos, no trecho entre as ruas Jockey-Club e Dr. Garnier, sendo calçada uma área de 3.000m2 e assentes 600m de meios fios.

Rua Oito de Dezembro — Substituição do calçamento a alvenaria pelo de parallelipipedos. Área calçada 2.897m2,25; assentamento de meios fios 819m,70.

Avenida Bartholomeu de Gusmão — Proseguiu a construcção do calçamento a parallelipipedos; área calçada 1.000m2; assentamento de meios fios 500m.

Rua Guimarães — Encetou-se o serviço de calçamento a parallelipipedos; serviço feito: calçamento 1.500m2; assentamento de meios fios 500m.

Rua Visconde de Ouro Preto — O assentamento de 313m,33 de meios fios.

Rua S. Paulo — Foi feito o assentamento de 454m,92 de meios fios.

Rua S. João — O assentamento de 321m,80 de meios fios.

Obras de arte — Rua Dr. Lino Teixeira — Reconstrucção de uma ponte de cimento armado com o vão de 5m,0 e largura de 17m,0.

Rua Dois de Maio — Construcção de um muro de arrimo com 2m,20 de comprimento, 2m,0 de altura e 0m,50 de espessura.

Rua Padilha — Construiu-se de cimento armado o estrado da ponte sobre o rio dos Frangos.

Rua 24 de Maio — Reparou-se a ponte sob as linhas da E. de Ferro Central do Brasil, na passagem de ligação desta rua á rua Souza Barros.

Obras de saneamento e esgotos — Rua Dr. Garnier — Construcção de uma galeria com tubos de cimento armado de 0m,60 de diametro na extensão de 60m,0; de uma outra de manilhas de 12" de diametro na extensão de 200m,0; de cinco caixas de areia com os respectivos tampões e quinze caixas de ralos com as respectivas grades.

Rua 24 de Maio — Construcção de tres boeiros, outra de manilhas de 12" de diametro na extensão de 66m,0, com tres caixas de ralos e as respectivas grades; outro, com tubos de 0m,30 de diametro na extensão de 14m,40 com duas caixas de ralos e respectivas grades e o terceiro, tambem com tubos de 0m,30 na extensão de 12m,0 com duas caixas de ralos e respectivas grades.

Rua 26 de Maio — Construcção de um boeiro com tubos de 0m,40 de diametro na extensão de 9m,0.

Rua S. Luiz Gonzaga — Construcção de quatro caixas de ralos com as respectivas grades.

Rua Alves Montes — Construiu-se um boeiro de cimento armado com a secção de vazão de 1m,0, na extensão de 22m,0 com duas caixas de ralos e respectivas grades.

Rua Dr. Dias da Cruz — Construcção de uma galeria com manilhas de 12" de diametro na extensão de 5m,0 com uma caixa de ralo e respectiva grade.

Rua Marechal Bittencourt — Construiu-se uma galeria com tubos de 0m,90 de diametro, na extensão de 64m,80, com duas caixas de ralos e respectivas grades.

Conservação de calçamentos — Por administração e por empreitada foram conservadas as seguintes áreas de calçamentos:

	m2
A asphalto "Americano"	14.406,20
A parallelipipedos	13.250,46
A alvenarias	64.021,20
Logradouros em terra	59.811,80
Sargetas	3.782,00
Meios fios	485,90

Existem calçamentos de alguns logradouros que têm conservação gratuita por parte dos respectivos empreiteiros, por força dos seus contractos e por prazo determinado.

A despeza com a conservação dos calçamentos, inclusive pessoal e material, foi de réis 157:915$326.

Reposição de calçamentos — Foram feitas as seguintes reposições de calçamentos:

	m2
A asphalto	128,20
A parallelipipedos	4.577,30
A alvenarias	245,30
Logradouros em terra	2.135,80
Passeios cimentados	176,30
A macadam	104,00
A macadam alcatroado	74,00
Meios fios	63,00
Passeios de lagedos	90,60

A despeza com as reposições elevou-se a 7:142$500.

7ª Circumscripção — Calçamentos — Rua Coronel Rangel — Construcção de calçamentos a parallelipipedos desta rua até a estrada Comprida; área calçada 10.492m2,40; assentamento de meios fios 2.882m,28.

Estrada de Santa Cruz — Macadamisação de um trecho desta estrada em um área de 4.000m,0.

Obras de arte — Rua Carolina Machado — Reconstrucção da ponte existente nesta rua, sendo os encontros de alvenaria de pedra, o estrado de cimento armado. Comprimento 20m,0; 9m,0 de vão livre.

Rua Capitão Ferreira Sampaio — Construcção de uma ponte com paredes de alvenaria de pedra, estrado de cimento armado; comprimento 17m,0 e 3m,0 de vão.

Rua Laboratorio — Construcção de uma ponte com 17m,0 de comprimento e 4m,0 de vão.

Rua Lucindo Barbosa — Neste logradouro foi construida uma ponte igual á da rua do Laboratorio.

Estrada de Santa Cruz — Reconstrucção da ponte com 16m,0 de comprimento e 6m,0 de vão.

Rua Leopoldina Rego — Substituição do estrado desta ponte por outro de cimento armado.

Rua Candido Benicio — Construcção de uma ponte com o vão de 3m,0.

Rua Lopes — Neste logradouro foi construida uma ponte com o comprimento de 13m,20 e o vão de 3m,0.

Rua Augusta — Construcção de uma ponte com 13m,0 de comprimento e 9m,0 de vão.

Rua Francisco Meyer — Construcção de uma ponte 13m,20 de comprimento e 9m,0 de vão.

Rua D. Maria — Construcção de uma ponte de 13m,20 de comprimento e 4m,0 de vão.

Estrada da Penha — Reconstrucção de uma ponte deste logradouro.

Estrada Rio Grande — Reconstrucção de uma ponte neste local.

Obras de saneamento — Rua Coronel Rangel — Construcção de uma galeria com tubos de cimento armado de 0m,50 de diametro em uma extensão de 27m,50, com ramaes de manilhas de 12" numa extensão de 734m,40; assentamento de 21 ralos com as respectivas caixas e uma caixa de inspecção.

Rua Candido Benicio — Construcção de uma galeria de forma rectangular com a extensão de 150m,0; largura de 3m,0 e a altura de 1m,0.

Desobstrucção de rios — Concluiu-se o córte de garganta que existia no rio Faria, em terrenos de propriedade dos Srs. Trajano de Medeiros & C. e continuou-se o trabalho de desobstrucção do rio das Pedras.

Melhoramentos de estradas — Estrada da Freguezia — Concluiu-se a construcção da variante desta estrada, cujo leito de 15m,10 de largura está prompto.

Rua 15 de Novembro — Construiu-se o aterro do leito desta rua com um volume de terra de 3.000m3,000.

Foram ainda reparadas as seguintes estradas e ruas: estradas de Itararé e Velha da Pavuna; ruas Nova do Bomsuccesso, 15 de Novembro, Leonor Mascarenhas, Teixeira Ribeiro, Juiz Torquato, Barreiros, Araujo, Santo Sepulchro, Consultorio, Dr. Rangel, Lopes, Domingos Lopes, Maria Lopes e Republica.

Concluiu-se o aterro da estrada de Santa Cruz entre as ruas Moreira e 13 de Maio e da estrada da Penha, entre a praia Pequena e a primeira ponte.

Com os trabalhos de conservação de estradas e logradouros, incluidos pessoal e material, a despeza foi de 181:978$685.

8ª Circumscripção — Calçamentos — Avenida Santa Cruz — Está quasi concluida a construcção do calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam.

Foi iniciado o calçamento a macadam das estradas, tendo sido installado no local denominado Santo Antonio um britador e um locomovel e tambem ahi existindo um compressor. Para esses trabalhos a Prefeitura arrendou uma pedreira nesse local. O trabalho está sendo feito na estrada de Santa Cruz, no trecho do povoado do Cemiterio Municipal de Campo Grande.

Conservação de estradas — Foram regularmente conservadas diversas estradas de Campo Grande, Realengo, Santa Cruz e Guaratiba.

Obras de saneamento e esgotos — Campo de Marte (Realengo) — O serviço de aterro deste logradouro tem tido um andamento muito reduzido, devido á Estrada de Ferro Central do Brazil não fornecer os vagons necessarios para o transporte com a precisa regularidade, tendo já sido feito accordo com a administração da Fabrica de Polvora, de modo a poder ser utilizado o material Decauville que aquella repartição possue, para adiantar-se o serviço. Neste local foram construidos 600,00 de sargetas.

Avenida Santa Cruz — Construcção de uma galeria de manilhas de 12" de diametro em uma extensão de 90m,0; dous boeiros de cimento armado tendo, cada um, 12m,50 de comprimento e a secção de vasão de 1m,0; foram augmentados de 7m,50 o comprimento de dous boeiros, sendo assentes 12 ralos de aguas pluviaes com as respectivas caixas.

Largo do Bodegão — Foram augmentados dous boeiros de cimento armado, sendo um de 26m,0 de secção de 0m,60 e outro de 12m,50 de secção de 0m,70 e assente um ralo de aguas pluviaes.

Estrada de Guary — Construcção de um boeiro de cimento armado de 9,0 de comprimento e secção de 1m,0 e duas sargetas de alvenaria de pedra de 8m,0 de comprimento, cada uma.

Rua Angelina — Construcção de uma sargeta cimentada com 330m,0 de comprimento e 0m,50 de largura.

Desobstrucção de rios — Foi desobstruido o rio Pirapé em toda a sua extensão.

A despeza com estes serviços, com excepção dos da avenida Santa Cruz e construcção de sargetas no Realengo, foi de 26:770$570. Com a conservação das estradas despendeu-se a quantia total de 137:269$570.

Por administração continuou a ser feito o trabalho de reposições de calçamentos abertos para obras a cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas, Companhias de Gaz e de Esgotos, por meio de encontro de contas.

Foi realizado o encontro de contas com a Companhia City Improvements até 31 de Dezembro de 1913, tendo sido verificado um saldo de 114:969$238 a favor da Companhia.

Os trabalhos executados por conta dessas tres empresas, durante o semestre, ainda não se acham ultimados.

Por administração tambem foram executadas as reposições de calçamentos abertos para obras a cargo de The Rio de Janeiro Light and Power Co. Lt., nas companhias de carris e de repartições federaes, tendo sido apresentadas as respectivas contas.

Os serviços de reposição por conta de terceiros é feita pelos respectivos empreiteiros importaram em 79:916$218.

MAPPA DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DOS CALÇAMENTOS A ASPHALTO POR EMPREITADA REMUNERADO PELA PREFEITURA

Circumscripção	Maestri	Comprimido	Americano	Importancias
1ª	16.034m²,08	84.321m²,98	1.998m²,6	40:715$485
2ª	30.282m²,50	21.913m²,63	13.919m²,26	35:847$636
3ª	27.260m²,95	1.205m²,40	39.839m²,68	47:950$027
4ª	26.999m²,49	6.039m²,39	67.740m²,77	73:526$344
5ª	47.816m²,13	16.128m²,58	7.914m²,27	37:166$252
6ª	...	...	14.406m²,26	13:149$317
Total	148.393m²,15	129.608m²,98	145.818m²,84	247:360$061

Além das áreas constantes do presente mappa, ha mais a de 5622,m²83 de calçamento a asphalto americano, conservado pelo prazo de 10 annos, a 400 réis por metro quadrado e por anno.

MAPPA DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DE CALÇAMENTOS FEITOS POR ADMINISTRAÇÃO

Circumscripção	Material	Pessoal	Serviço especial	Total
1ª	26:996$464	124:869$300	14:222$196	166:087$960
2ª	8:159$477	48:621$000	...	56:780$477
3ª	14:050$386	38:602$150	...	52:652$536
4ª	22:219$177	73:997$895	...	96:217$072
5ª	16:999$492	69:786$896	10:177$980	96:964$368
6ª	15:404$295	141:782$906	...	157:187$201
	103:829$291	497:660$147	24:400$176	625:889$614

Nota — O serviço especial refere-se:

Na 1ª circumscripção — á conservação da Praia da Saudade.

Na 5ª circumscripção — á conservação das ruas; Campos Salles, Felix da Cunha e Aguiar.

Mappa dos serviços de reposição de calçamento:

	m2
Asphalto	2.626,43
Parallelipipedos	2.635,22
Lagedo	2.176,13
Alvenaria	6.894,81
Passeio a cimento	1.876,40
Terra	5.747,16
Passeio a pedras portuguezas	103,46
Macadam alcatroado	784,12
Ladrilhos Phœnix	66,95
Tijollos paulistas	19,71
Meios-fios	70,40

Foram extrahidas 1.159 guias de licença, na importancia total de 36:598$500.

A despeza com os serviços de reposição de calçamentos elevou-se a 62:404$160, sendo 51:177$618 com o pessoal e 10:226$542 com o material.

Resumo dos trabalhos executados pela 2ª sub-directoria durante o triennio de 1911 a 1913:

Conservação dos logradouros publicos e de seus calçamentos — Esta directoria tem envidado todos os esforços para que este serviço seja o mais perfeito possivel e, se ainda elle não attingiu a perfeição desejada, póde-se, entretanto, dizer que os logradouros acham-se conservados de modo a satisfazer ao trafego da cidade sem as reclamações que ha pouco tempo recebia a Directoria.

A verba orçamentaria destinada aos serviços de conservação não satisfaz ás exigencias da cidade, cuja área é enorme, e que ainda tem uma grande parte calçada a alvenaria, de difficilima conservação, e outra, tambem enorme, sem calçamento algum, cuja conservação é feita e immediatamente inutilisada pelas chuvas, como succede na maioria dos logradouros da zona suburbana e rural.

O serviço de conservação dos calçamentos dos logradouros publicos foi feito, parte por administração e parte por empreitada.

Por empreitada, são conservados os calçamentos de diversas qualidades, uns gratuitamente, devido ás clausulas dos contractos pelos quaes foram executados, pelos prazos de 4 e 3 annos, e outros com remuneração paga pela Prefeitura.

Os calçamentos cuja conservação é paga pela Prefeitura são os de asphalto e tarmacadam, tendo estes a área de 27.415m²,94 e aquelles de 470.845m²,75. Devido ao facto de haver o Governo Federal retirado a isenção de direitos de que gozavam os materiaes destinados aos calçamentos a asphalto, foram elevados pelos empreiteiros os preços de conservação, o que estava previsto nos respectivos contractos, de modo que se tornou este serviço mais dispendioso para a Prefeitura.

A conservação das estradas das zonas suburbanas e rural continúa a ser feita por administração, visto estar provado que o serviço executado por empreitada não dava o resultado desejado. Estes logradouros acham-se bem conservados, facilitando assim o trafego enorme que elles têm de vehiculos pesados.

Já estão montadas duas installações completas para a macadamização de estradas da zona suburbana, tendo para esse fim sido arrendadas duas pedreiras, que se acham munidas dos competentes britadores e compressores.

As estradas já macadamizadas nas zonas suburbana e rural abrangem uma área de 41.520m²,00, tendo sido construidas sargetas lateraes em uma extensão de 13.955m,60.

Além do serviço de conservação, executou-se o de alargamento e prolongamento de outras estradas, attingindo esses prolongamentos a 6.300m,0. Foram reconstruidos 42.000m²,00 de estradas, havendo sido executado aterro em um volume de 22.500m³,000.

Reposições de calçamentos dos logradouros publicos — Este serviço tambem mereceu todo o cuidado desta Directoria; mas os seus esforços não puderam ser compensados, tratando-se de uma cidade como a nossa, cujo sub-sólo é cortado, cada vez mais, por encanamentos de todas as qualidades imaginaveis; dahi ser, quotidianamente, aberto o calçamento em diversos logares por valas de grandes extensões e para concertos dos trilhos de carris, de modo que reposto o calçamento de um logradouro, tem-se necessidade de voltar no dia seguinte ao mesmo logradouro afim de fazer-se novas reposições.

As repartições e emprezas que têm necessidade de levantar os calçamentos para compôr os seus cabos, encanamentos, ductos e trilhos são: Repartições de Aguas e Obras Publicas, dos Telegraphos, Brigada Policial; Companhias City Improvements, Gaz, Telephonica, Light and Power e de carris.

As reposições dos calçamentos dos logradouros publicos tambem são feitas por administração e por empreitada, sendo estas executadas pelos empreiteiros que, por força dos seus contractos, têm a conservação gratuita por 3 e 4 annos, mas que recebem remuneração pelas reposições e pelos que têm, por força tambem de contractos, a conservação dos calçamentos a asphalto e tarmacadam.

Os serviços de reposição dos calçamentos levantados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas e pelas Companhias City Improvementes e Gaz, de accôrdo com os contractos, são pagos por estas, mediante encontro de contas com a Prefeitura e os levantados pelas Companhias Telephonica, de Carris, Light and Power, Brigada Policial e Repartição dos Telegraphos são pagos mediantes contas apresentadas pela Municipalidade.

A verba destinada pela lei orçamentaria para estes serviços é por demais reduzida, estando hoje elevada a despeza com as reposições dos calçamentos a asphalto, por não gozar mais de isenção de direitos o material necessario.

Desobstrucção e limpeza de galerias, ralos e rios — Iniciou-se em 1912 o serviço de desobstrucção de alguns rios, que atravessam a zona suburbana, serviço este de real valor, pois elle tem por objectivo o saneamento dessa zona.

Alguns destes rios achavam-se obstruidos, estrangulados, eram tortuosos e insufficientes, sendo necessario transformal-os em canaes com secção de vazão sufficiente, prevendo as grandes enchetes, de modo a impedir os transbordamentos e formação de pantanos. Cuidando-se da desobstrucção destes rios, tratou-se tambem da revisão das pontes, pontilhões e boeiros que embaraçavam os cursos dos rios e corregos, como se verá mais adiante, pois sem este serviço complementar as ruas e estradas da zona suburbana ficam intransitaveis, com as suas obras de arte immersas.

Os esforços, porém, empregados não puderam ser satisfeitos totalmente, pois que, para tal acontecer, era necessario modificar todas as obras de arte que haviam sido construidas com sufficiente secção de vazão, a qual está diminuida pelos encanamentos de gaz, agua, esgotos, etc., que os atravessam.

A 5ª sub-directoria tem em campo o pessoal encarregado de fazer os estudos para canalização dos rios que atravessam a cidade e escoamento das aguas pluviaes que invadem alguns ruas.

Foram desobstruidos, ficando com a secção de vazão sufficiente, os seguintes rios: Pavúna, Faria, Merity, das Pedras, Grande, Sapopemba, Acary, Encantado, Guandú e Piraquê, em uma extensão total de 28.000m,0.

Procedeu-se á limpeza systematica de todas as galerias, ralos, caixas de areias assentes pela Prefeitura na cidade.

Já estando concluido e approvado o projecto de canalisação do Rio Comprido e da construcção da avenida do mesmo nome, torna-se de urgente necessidade a execução dessa obra, pois ella virá pôr termo ás inundações dos bairros de Catumby e Rio Comprido e que se estendem á praça da Bandeira, sendo a obra executada pela Prefeitura nesse local insufficiente para receber tão grande volume de agua vindo desses bairros. Esta obra foi feita para captar as aguas que se escoavam do lado par da rua Haddock Lobo, desde a rua do Mattoso até ao canal do Mangue.

Ilhas — As ruas e estradas da ilha do Governador continuaram a ser conservadas, por administração, tendo este serviço sido executado a contento dos moradores dessa ilha. Foi construida uma ponte de desembarque com 130m,0 de extensão devendo em breve ser iniciada a construcção de outra no local denominado "Frecheiras". A illuminação desta ilha é ainda feita por contracto, pelo systema "Kitson" e resente-se bastante pela difficuldade que ha em adquirir nesta praça o material necessario a este systema de illuminação.

O serviço de limpeza e conservação das praias e ruas da ilha de Pequetá é actualmente feito pelo pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica, tendo sido realizados alguns melhoramentos que, em outro local, vão discriminados. A illuminação desta ilha é a kerozene, cujo systema não póde ser peior, pois tal illuminação não resistindo aos ventos, tem sempre lampeões apagados. Os melhoramentos executados nas duas ilhas estão incluidos nos serviços da 3ª circumscripção.

Calçamentos, assentamentos de meios-fios e construcção de sargetas nos logradouros do Districto Federal — Estes melhoramentos foram executados em todas as zonas do Districto Federal, não se limitando a um só bairro. Foram, de preferencia, levados a effeito em alguns logradouros que não possuiam calçamento algum e em outros calçados a alvenaria que, como já ficou dito, é um systema de calçamento em que não se póde fazer uma conservação perfeita.

Os calçamentos feitos foram: a asphalto sobre base de concreto, pelo systema lençol comprimido, "Maestú", e americano; parallelipipedos sobre base de macadam comprimido a compressor mecanico; macadam simples, macadam alcatroado tambem comprimido a compressor mecanico e a tarmacadam ou madacam betuminoso, sendo que os calçamentos a asphalto e parallelipipedos foram empregados de preferencia nos logradouros de trafego pesado. Fizeram-se tambem alguns calçamentos a alvenaria aperfeiçoada em ruas sem movimento de vehiculos de cargas e apenas transitadas por pedestres e automoveis. Foram alcatroados alguns logradouros calçados a macadam simples.

Vasta foi a área da cidade que recebeu estes melhoramentos, havendo, porém, ainda muito a fazer-se nos districtos de Sant'Anna, Gamboa, Santa Rita, Santo Antonio, Santa Thereza, Espirito Santo, S. Christovão, Andarahy, Gavea, Engenho Novo, Meyer e nas zonas suburbana e rural.

Em muitos logradouros em terra e ruas calçadas a macadam quer simples, quer alcatroado, e a tarmacadam foram construidas sargetas de pedra afim de facilitar o escoamento de aguas pluviaes.

Em muitas ruas procedeu-se ao assentamento de meios-fios, o que tem por fim não só facilitar aos proprietarios de predios e terrenos a construcção dos passeios, como tambem determinar a altura das soleiras dos predios a construir. Este serviço devia ser continuo e estender-se a todas as vias publicas, afim de que todos os predios fossem logo construidos ou reconstruidos de accôrdo com as alturas por elles determinados e quando se fizesse a construcção do calçamento, não ficassem os predios desses logradouros defeituosos, devido á precaução de não enterrar predios, facto que tem dado motivo a questões judiciaes contra a Prefeitura. Um exemplo frisante deste caso deu-se em Copacabana, onde, apezar de ser um bairro novo, os predios foram construidos em virtude da lei de liberdade de construcção, nos niveis antigos dos logradouros. Quando a Prefeitura teve de os calçar, achando-se uns mais baixos que o mar, elevou-se em alguns logares, mais de 2m,0, enterrando assim os predios ahi existentes. Felizmente, porém, hoje os proprietarios já se estão habituando a, quando tem de construir, pedir as alturas das soleiras.

Foram permittidas algumas experiencias de calçamentos privilegiados, que foram feitas por conta dos interessados; de todas ellas só uma deu bom resultado: foi a do calçamento denominado "Bithulithe", construido na avenida Beira-Mar, em prolongamento á rua Marquez de Abrantes, não tendo sido empregado esse calçamento por ser muito elevado o seu custo. Os demais calçamentos experimentados tendo dado máos resultados foram substituidos pela Prefeitura por outros já usados.

A área total dos calçamentos construidos no Districto Federal no prazo a que se refere o presente relatorio é de 1.027.670m²,31, sendo:

a asphalto	278.602,22
a parallelipipedo	582.540,66
a tarmacadam	104.871,21
a macadam alcatroado	607,00
a macadam	42.950,60
a systema privilegiado	1.141,75
a alvenaria	16.851,07
Sargetas construidas	26.314m,33
Assentamentos de meios-fios	225.438m,19

Sendo impossivel discriminar todos os logradouros em que se executaram calçamentos e foram assentes meios fios, passa a mencionar as áreas e extensão relativas a cada uma das oito circumscripções em que se acham divididos os serviços a cargo desta sub-directoria:

1.ª Circumscripção (districtos da Gloria, Lagôa e Gavea)

	m²
Calçamento a asphalto comprimido	107.827,33
Calçamento a asphalto Maestú	13.201,47
Calçamento a asphalto Americano	1.870,50
Calçamento a parallelipipedos	66.048,57
Calçamento a macadam alcatroado	609,00
Calçamento a macadam (alcatroamento)	28.923,00
Calçamento a macadam simples	15.691,00
Calçamento a tarmacadam	93.901,20
Calçamento a bithulite (privilegiado)	1.093,45
Sargetas	10.886m,20
Meios-fios assentes	30.112,90

2.ª Circumscripção (districtos de S. José, Santo Antonio e Santa Thereza)

Calçamento a asphalto comprimido	33.185m,05
Calçamento a asphalto Maestú	13.315,56m²
Calçamento a asphalto americano	709,70
Calçamento a parallelipipedos	47.211,06
Calçamento a alvenaria	13.681,27
Sargetas	658m,73
Meios fios assentes	15.316,39

3.ª Circumscripção (districtos da Candelaria, Santa Rita, Sacramento e Ilhas)

Calçamento a asphalto comprimido	17.707,36
Calçamento a asphalto Maestú	2.490,72
Calçamento a asphalto americano	1.835,86
Calçamento a parallelipipedos	48,39
Calçamento privilegiado	48,30
Sargetas	2.239m,20
Meios fios assentes	2.270,47

4.ª Circumscripção (districtos de Sant'Anna, Gamboa e Espirito Santo)

	m²
Calçamento a asphalto Maestú	13.660,25
Calçamento a asphalto americano	8.820,09
Calçamento a parallelipipedos	19.396,61
Calçamento a alvenaria	600,00
Meios fios assentes	4.492,78

5.ª Circumscripção (districtos de S. Christovão (parte), Engenho Velho, Andarahy e Tijuca)

	m²
Calçamento de asphalto comprimido	8.731,71
Calçamento a asphalto Maestú	25.217,40
Calçamento a asphalto americano	4.596,02
Calçamento a parallelipipedos	181.268,98
Calçamento a macadam simples	23.259,50
Calçamento a tarmacadam	10.970,00
Calçamento a alvenaria	2.569,80
Calçamento a macadam (alcatroamento)	2.837,65
Sargetas	514,79
Meios fios assentes	53.265,88

6.ª Circumscripção (districtos de S. Christovão (parte), Engenho Novo e Meyer)

	m²
Calçamento a asphalto comprimido	11.288,90
Calçamento a asphalto Maestú	10.928,86
Calçamento a parallelipipedos	173.256,40
Meios fios assentes	40.154m,78

7.ª Circumscripção (districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá)

	m²
Calçamento a parallelipipedos	91.971,24
Calçamento a macadam	4.000,00
Sargetas	2.130m,50
Meios fios assentes	25.568,59

8.ª Circumscripção (districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz)

	m²
Calçameneo a parallelipipedos	15.218,70
Sargetas	9.935m,00
Meios fios assentes	3.267,00

Continuação de obras de arte, saneamento e esgotos

Diversas foram as obras de arte, saneamento e esgotos realizadas nos logradouros do Districto Federal. Dentre ellas, destacam-se, como mais importantes, as que vão citadas abaixo. Na impossibilidade de mencionar todos os logradouros que foram dotados com estes melhoramentos, foi organizado o quadro seguinte, em que estão discriminadas as quantidades:

	m³
Muralhas e muros construidos	20.761,870
	m²
Escadarias de alvenarias de pedra	185,50
Parapeitos de tijolo e alvenarias de pedra	1.389,40
Passeios de cimento	32.566,28
Cáes de alvenarias de pedra	672,50
Enrocamento de cáes	1.005,00
	m³
Corte em rocha	91.628,000
Aterro	7.198,000
Pontes e pontilhões construidos e reformados	99
Galeria oval de 1m,94×1m,00	459,33
" semi-circular de 2m,20 de diametro	1.015,00
" semi-circular de 1m,00 de diametro	1.072,00
" circular de 1m,0 de diametro	375,00
" circular de 0m,90 de diametro	64,80
" circular de 0m,80 de diametro	820,80
" circular de 0m,70 de diametro	33,00
" circular de 0m,60 de diametro	308,40
" circular de 0m,50 de diametro	380,43
" semi-circular de 0m,45 de diametro	298,40
" circular de 0m,40 de diametro	1.096,15
" circular de 0m,30 de diametro	1.192,50
" circular de 12'' de diametro	9.097,40
" circular e ramaes de 9'' de diametro	7.014,85
Ramaes de galerias de 6'' de diametro	71,00
156 boeiros na extensão de	3.959,60
Poços de visitas em galerias	5
Caixas de inicio de galerias	2
Bocas de lobo	103
Caixas de areia com tampões	95
Caixas de ralos com grades	966
Balanças assentas	3

Entre o grande numero de melhoramentos que foram executados no periodo acima mencionado, e cujas quantidades de extensões já foram especificadas, destacam-se as seguintes:

Ruas Gustavo Sampaio e N. S. de Copacabana, que foram calçadas a tarmacadam, com o fim de ligar Ipanema ao Leme, dando facil trafego a vehiculos, tendo sido construida uma praça central da rua N. S. de Copacabana.

Avenida Atlantica — Construiu-se o calçamento a tarmacadam desta avenida, que é um dos pontos mais procurados para passeios, em uma extensão de 4.267m²,90. Torna-se necessario executar neste local o projecto organizado pela 5ª sub-directoria, transformando-se em uma bella praia de banhos e ponto de recreio.

Avenida Beiramar — Com as resacas de 1913, esta avenida soffreu extraordinariamente, tendo sido derrubada grande extensão de sua balaustrada, deslocadas pedras do cáes e inutilizada grande superficie de calçamento, cujos reparos exigiram grandes despezas e um trabalho continuo, noite e dia. Aproveitou-se essa occasião para se reforçar o enrocamento em diversos pontos e installar galerias de grande diametro, transversaes á avenida, indo directamente ao mar, e renovar os passeios que, sendo de lages de cimento assentes sobre terra, com qualquer pequena resaca ficavam essas logo deslocadas. Foram então assentes sobre base de concreto. O resultado da execução desses serviços tem sido o melhor possivel, pois os passeios não abatem mais e a galeria não inunda, por occasião das resacas. Esta avenida, considerada como uma das mais bellas do mundo, tem merecido todos os cuidados da administração, podendo se affirmar que nunca teve melhor e mais perfeita conservação.

Proseguem as obras de construcção do cáes, á praia de Santa Luzia, devendo ficar concluidas em Novembro proximo.

A parte do cáes construido, na extensão de 91m,0, está toda aterrada. Construiu-se o tunel em frente á Serraria Passos, de accôrdo com o termo assignado. Em frente á Fabrica de Gelo foi tambem construido outro tunel, tendo sido, pela firma que explora este negocio, cedido á Prefeitura o terreno necessario ao prolongamento da avenida.

Praia de Botafogo — Substituiu-se o calçamento a parallelipipedos pelo de lençol de asphalto.

Rua Jardim Botanico — Encetou-se o calçamento desta rua até á rua Marquez de S. Vicente, construiu-se um refugio central em toda a extensão da rua. Com este melhoramento concorreu a Prefeitura para que fosse mais procurado o nosso bello Jardim Botanico, que se acha, desse modo, ligado ao cáes de desembarque, por meio de ruas todas asphaltadas. Para dar-se a este logradouro a largura de 20m,0 foram recuados diversos predios e augmentado o aterro da lagôa Rodrigo de Freitas.

Rua Guanabara — As obras de prolongamento desta rua e que têm por fim ligar o bairro de Botafogo ao das Laranjeiras, com o côrte em rocha do morro que os separa, ainda não terminaram, por terem ficado paralysadas de Setembro de 1913 a Abril do corrente anno. Ultimamente têm tido grande desenvolvimento e devem ficar concluidas até ao fim do corrente exercicio.

Rio Carioca (Laranjeiras) — Proseguiu-se na construcção da galeria, que tem por fim a canalisação desta rua e cujas obras tinham terminado em frente ao predio n. 11 da rua Senador Octaviano, tendo sido a galeria prolongada até á ladeira do Ascurra, sendo construida uma caixa de inicio.

Rua General Polydoro — Afim de facilitar o movimento de vehiculos que demandam o cemiterio S. João Baptista, calçou-se este logradouro a asphalto.

Ladeira do Ascurra — Foi completamente modificado o traçado desta ladeira, diminuindo-se as rampas excessivas que tinha, construindo-se o seu calçamento, facilitando-se desse modo o accesso de vehiculos ao Sylvestre pelo bairro das Laranjeiras, cujo calçamento foi todo reconstruido até ao começo desta ladeira.

Rua D. Luiza — No intuito de dar-se facil accesso aos vehiculos em demanda de Santa Thereza, pelo bairro da Gloria, construiu-se o calçamento a parallelipipedos, desta rua.

Ligação das ruas Muratori e Dr. Joaquim Murtinho — Construiu-se a ligação destas duas ruas, executando-se uma grande muralha de sustentação nos fundos dos predios da travessa Muratori, havendo côrte e aterro. Esta ligação tem por fim dar accesso ao bairro de Santa Thereza por estes dois logradouros, que estão calçados a parallelipipedos.

Avenida Mem de Sá — Concluiu-se o calçamento a asphalto desta avenida, que, partindo do largo da Lapa, termina á rua Frei Caneca, havendo no centro uma praça circular para ser ajardinada. Com a abertura desta avenida, a viação dos bairros do Cattete, Botafogo, Laranjeiras, Andarahy, Engenho Velho, Tijuca e S. Christovão, faz uma grande economia de tempo, pois as distancias são muito encurtadas. Como complemento dessas obras, executou-se o calçamento a asphalto da Avenida Salvador de Sá e rua Frei Caneca.

Alargamento de ruas — Por meio de recúo, foram alargados os seguintes logradouros publicos: ruas Sete de Setembro, Hospicio, Ourives, S. José, Visconde de Itaúna, Senador Euzebio, Visconde do Rio Branco, General Camará, entre a praça da Republica e largo de S. Domingos, S. Clemente e outras.

Rua Mariz e Barros — Foi substituido o calçamento desta rua, que era de parallelipipedos, pelo de asphalto, alargando-se o seu leito para 18m,0, para o que foi necessario fazer-se o recúo dos predios do lado impar.

Praça da Bandeira — Este logradouro passou por uma grande transformação, tendo-o seu leito sido elevado a 0m,80 e calçado a lençol de asphalto. Construiram-se 3 refugios, ficando reservados os locaes para um jardim e um abrigo para os passageiros dos bonds. Construiram-se galerias de aguas pluviaes que vão ter ao canal do Mangue, com o fim de acabar-se com as inundações que se davam neste local e nas ruas do Mattoso, Barão de Iguatemy e outras proximas, cujos leitos foram elevados. Diversas são as indemnizações que a Prefeitura tem pago aos proprietarios dessas ruas, cujos predios ficaram soterrados com os melhoramentos nellas executados, mediante accôrdos amigaveis.

Ainda para facilitar o trafego de vehiculos foram calçados a parallelipipedos os seguintes logradouros: ruas Visconde Santa Izabel, Barão do Bom Retiro, 24 de Maio, Archias Cordeiro, Dr. Dias da Cruz, Lia Barboza, Dr. Manoel Victorino, Elias da Silva, D. Pedro, Coronel Rangel, Alegria, avenida Bartholomeu de Gusmão, Barão de Mesquita e muitas outras. A asphalto foram calçadas as seguintes ruas: Visconde de Itamaraty, entre a rua São Francisco Xavier e o Derby Club, Jockey Club, Mattoso, General Severiano, Barão do Rio Bonito; Passagem, Carvalho Monteiro, Bento Lisboa, praça Duque de Caxias, etc.

3ª Sub-Directoria

MACHINAS, CARRIS E ELECTRICIDADE — Esses serviços foram executados no corrente anno com a maxima regularidade.

Machinas — Correram bem os serviços das installações feitas; nenhum accidente digno de nota occorreu que mereça ser mencionado.

A simples inspecção dos algarismos constantes do quadro em annexo mostra logo a importancia e o desenvolvimento que esta secção vai adquirindo no conjuncto do apparelho administrativo, não só pelas cifras correspondentes á sua receita propria, como ainda pela complexidade e natureza especial dos serviços que lhe estão affectos.

Na renda arrecadada no corrente anno verifica-se um accrescimo de réis 39:386$000 sobre a renda de igual periodo do exercicio anterior. Para essa differença concorreu principalmente o imposto relativo a installações de motores electricos, cujo numero vem se elevando de anno para anno, como, aliás, era de prever. No corrente anno, já se acham registradas 273 installações novas.

O serviço de navegação para as ilhas de Paquetá e Governador, explorado pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense, mediante contracto, tem corrido regularmente. Actualmente, acha-se em estudo um projecto apresentado pela contractante no sentido de reorganisar o serviço de transporte de cargas, de modo a attender melhor á commodidade e interesse dos moradores daquellas ilhas.

Sem novidade correu tambem o serviço de transporte de passageiros por meio de omnibus-automoveis pertencentes á Empreza Auto-Avenida. Nenhuma nova linha foi estabelecida além das que se achavam em trafego o anno passado.

Foi de réis 286:835$000 a renda desta secção arrecadada no corrente anno.

CARRIS — Os serviços a cargo das companhias de carris têm sido executados com regularidade. Está concluida a mudança dos trilhos das ruas Estacio de Sá, Lins de Vasconcellos, Avenida Salvador de Sá, e em andamento o assentamento de novos trilhos na rua Frei Caneca. Já está mudada a linha de subida da rua Visconde do Rio Branco e em vias de conclusão a mudança das linhas da praia de Botafogo. Ficou concluido o prolongamento da linha de Ipanema, achando-se em construcção identico serviço que, partindo da rua Marquez de S. Vicente, vai pela praia Leblon até enfrentar o prolongamento de Ipanema. Entraram em vigor os horarios approvados, para o corrente anno, das linhas das Companhias Villa Izabel, São Christovão e Carris Urbanos, tambem foi approvado o horario provisorio para o prolongamento das linhas de Ipanema. O serviço de irrigação das ruas nos trechos trafegados pelas companhias de carris continúa a ser feito com regularidade.

A renda desta secção durante o primeiro semestre do corrente anno elevou-se a réis 431:292$525, assim discriminada: contribuição de calçamento réis 239:292$525; contribuição de fiscalisação, réis 12:000$000; contribuição contractual, réis 180:000$000.

ELECTRICIDADE — O contracto de fornecimento de energia electrica ao Districto Federal, a cargo da Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ld., continúa a ser cumprido com toda a regularidade. A usina de Ribeirão das

BALANCETE DO MOVIMENTO DA FISCALIZAÇÃO DE MACHINAS DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1914

DESCRIMINAÇÃO	Installações	Renovações	Cavallos vapor	Guias	Geradores 1ª classe	Geradores 2ª classe	Geradores 3ª classe	Vistorias	Identificações	Machinistas Approvados	Machinistas Reprovados	Processos	Renda
Processos recebidos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1.491	...
Motores electricos	273	1.190	32.795	1.477	...	...	...	...	...	...	...	...	87:764$000
" a vapor	10	35	3.435	30	...	...	...	...	...	...	...	...	5:975$000
" a gaz	...	7	16	7	...	...	...	...	...	...	...	...	76$000
" a gazolina	1	...	8	1	...	...	...	...	...	...	...	...	87$000
" a kerozene	3	3	24	5	...	...	...	...	...	...	...	...	206$000
Geradores de vapor	17	175	...	193	85	61	46	...	...	...	...	...	30:986$000
Elevadores	8	...	...	8	...	...	...	...	...	...	...	...	800$000
Automoveis	...	...	...	2.329	...	...	...	2.357	2.357	...	...	...	151:366$000
Machinistas	...	...	...	13	...	...	...	...	...	5	3	...	500$000
Guindastes a vapor	8	47	228	20	...	12	5	...	...	...	...	...	5:241$000
Cinematographos urbanos	7	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1:400$000
Transformadores	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	750$000
Geradores electricos	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	500$000
Motocycles	...	5	...	51	...	...	...	...	...	...	...	...	1:190$000
	345	1.462	36.506	4.104	85	73	51	2.357	2.537	5	3	1.491	286:835$000

Renda do 1º semestre de 1914	286:835$000
Renda do 1º semestre de 1913	247:449$000
Differença PARA MAIS em 1914	39:386$000

usina foi augmentada com mais duas unidades geratrizes de 24.000 kilowatts-hora cada uma. Relativamente ás concessões de energia electrica applicada sob a fórma de força motriz, acha-se em estudo o respectivo regulamento. A concessão Guinle & C., para a producção e distribuição de energia hydro-electrica no Districto Federal, continúa suspensa em sua execução por força de uma acção judiciaria.

Durante o corrente anno foram executados por esta secção os seguintes trabalhos: ampliações das installações electricas nas escolas: Ferreira Vianna, á rua Teixeira de Azevedo n. 79 e á rua Estação da Penha n. 8-2, e no Asylo S. Francisco de Assis; reparação da installação electrica na Escola Affonso Penna. Installações electricas: no laboratorio photographico da Planta Cadastral e nas escolas sitas á rua Visconde de Silva n. 9; no Caminho dos Pilares n. 105, á rua Estação da Penha n. 42, á rua do Campinho n. 123A rua das Laranjeiras n. 30, á rua Marquez de Abrantes n. 78, e á rua Estacio de Sá n. 23.

A despeza com esses trabalhos foi de réis 22:436$419, sendo réis 9:883$417, com o material e réis 12:553$000 com o pessoal.

O serviço telephonico está sendo realizado com a possivel regularidade.

A renda desta secção foi de réis 21:000$000, relativa ás contribuições contractuaes.

RESUMO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA 1ª SUB-DIRECTORIA NO TRIENNIO DE 1911 a 1913

Machinas — O quadro abaixo demonstra o movimento da fiscalização dos serviços a cargo desta secção no periodo de 15 de novembro de 1910 a 30 de junho do corrente anno. Verifica-se que, de 15 de novembro a 31 de dezembro de 1910, foram concedidas 34 licenças para motores em geral e renovadas 34 e foram registrados 17 automoveis, 90 conductores de automoveis, dois machinistas e um foguista.

A renda nesse periodo foi de 17:984$000.

No anno de 1911 foram concedidas licenças para installação de 445 motores em geral e renovadas 368; para installação de geradores de vapor 17 e renovadas 142; foram vistoriados 1.259 automoveis e examinados 909 conductores desses vehiculos e 16 machinistas. A renda desse exercicio foi de 222:495$000.

No anno de 1912 foram installados 779 motores em geral e renovados 697; 34 geradores de vapor e renovados 210. Foram vistoriados 2.414 automoveis e registrados 1.164 conductores de automoveis e um machinista.

No anno de 1913 foram feitas 861 installações de motores em geral, e renovadas 1.502; 31 de geradores de vapor e renovadas 238; 37 elevadores; 36 cinematographos; 11 transformadores e dois geradores electricos. Foram vistoriados 2.648 automoveis e 25 motocycles e examinados 441 conductores de automoveis e 16 machinistas.

Nesse periodo, a renda total foi de 1.232:101$000.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DA FISCALIZAÇÃO DE MACHINAS DESDE 15 DE NOVEMBRO DE 1910 ATÉ 30 DE JUNHO DE 1914

	1910 (desde 15 de novembro)				1911				1912				1913				1914 (até 30 de junho)			
	Installações	Renovações	Total	Renda	Installações	Renovações	Total	Renda	Installações	Renovações	Total	Renda	Installações	Renovações	Total	Renda	Installações	Renovações	Total	Renda
Motores em geral	34	43		6:721$000	446	368		75:694$000	779	697		134:779$000	861	1.502		104:106$000	287	1.235		94:103$000
Geradores de vapor	1	44		5:695$000	17	142		19:700$000	34	210		35:968$000	31	238		34:504$000	17	175		30:986$000
Elevadores													37			3:700$000	8			800$000
Guindastes																	8	47		6:241$000
Cinematographos													36			4:300$000	7			1:400$000
Transformadores													11			1:600$000	15			750$000
Geradores electricos													2			100$000	8	5		500$000
Automoveis			17	1:071$000			1.259	78:813$000			2.414	152:952$000			2.648	155:220$000			2.357	151:360$000
Motocycles															25	1:500$000			55	1:190$000
Conductores de automoveis			90	4:465$000			909	47:117$000			1.164	49:052$000			441	25:900$000			13	600$000
Machinista			2	126$000			16	1:168$000			1	73$000			16	930$000				
Foguistas			1	6$000																
				17:984$000				222:495$000				372:864$000				331:920$000				286:835$000

RESUMO

1910 (desde 15 de novembro)	17:984$000
1911	222:495$000
1912	372:854$000
1913	331:920$000
1914 (até 30 de junho)	286:835$000
Somma	1.232:101$000

Carris — No periodo de 15 de novembro de 1910 a 31 de dezembro de 1913 houve as seguintes occurrencias relativas aos serviços das companhias de carris:

Para dar cumprimento á clausula 6ª do termo de 20 de dezembro de 1910, assignado pela Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, procedeu-se á medida da extensão de suas linhas, atingindo a 75.636 metros lineares o total obtido.

De accordo com o disposto da citada clausula, a conservação dos leitos das linhas da referida companhia passou a ser feita pela Prefeitura, pagando ella, por semestre vencido, a quota annual de 1$500 por metro corrente de linha singela, nos termos da clausula 15ª, n. 26, do contrato de 4 de novembro de 1907, celebrado entre a Prefeitura e a Companhia Villa Izabel, S. Christovão e Carris Urbanos.

Tendo sido embargada, pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, a construcção da parte do trecho entre Madureira e Irajá, o barão de Santa Cruz, por si e como representante dos demais concessionarios da linha Ferro Carril Circular Suburbana, pediu e obteve a prorogação do prazo para a inauguração do respectivo trafego, até que fosse decidida a demanda judiciaria levantada. A 28 de setembro foi inaugurada a tracção animal do trecho da mesma que vai de Madureira a Irajá.

O ponto de partida ficou provisoriamente sendo junto á estação de Magno, da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil, visto o trecho anterior estar comprehendido na zona embargada. O citado embargo perdura e por isso não poderá ser construido ainda o trecho de Engenho de Dentro á Madureira; entretanto, os concessionarios atacaram a construcção das linhas do largo do Vaz Lobo para a Penha e da Penha ao Porto de Maria Angú e Bomsuccesso, sendo novamente embargados.

Em 1912, foram iniciados e terminados os trabalhos de assentamento das linhas duplas da rua Barão de Bom Retiro, bem assim na rua Visconde de Santa Izabel.

A 17 de janeiro, foi approvada a estação de Irajá, na Linha Circular Suburbana de Tramways.

Durante o anno de 1912, foi feita a experiencia da adaptação do vestibulo envidraçado nos carros electricos, sendo esse typo approvado e as companhias obrigadas a só usarem desses carros, marcando-se-lhes um prazo de um anno para adoptar o mesmo melhoramento nos demais carros.

Em 1913, a Companhia Jardim Botanico pôz a trafegar de hora em hora, entre as 9 e 17, um bond da linha da Gavea pela rua de S. Clemente.

Neste mesmo anno, a Companhia Jardim Botanico pôz em trafego mais cincoenta bonds de treze bancos, novo typo.

Esta fiscalização, de accordo com o contrato de 6 de novembro de 1907, mandou pintar, no periodo decorrido de janeiro de 1913 até 30 de junho proximo passado, 861 carros pertencentes ás Companhias de Carris Jardim Botanico, Villa Izabel, S. Christovão e Carris Urbanos.

Em setembro do anno de 1913, começou a ser feito o serviço de irrigação das ruas nos trechos em que trafegam as Companhias de Carris, tendo sido suspenso este serviço devido á falta de agua que ha presentemente.

A 3 de dezembro de 1913, foi deferido o pedido da Companhia Jardim Botanico para prolongar suas linhas em Ipanema e construcção de um ramal que, partindo do começo da rua Marquez de S. Vicente, vá pela praia do Leblon parar defronte do prolongamento de Ipanema, já em trafego.

Termos assignados — No periodo decorrido de 15 de novembro de 1910 até 30 de junho proximo passado, foram assignados os seguintes termos:

a) Em 20 de dezembro de 1910, o termo do accordo mediante o qual a Prefeitura do Districto Federal requisitará do governo da União isenção de direitos aduaneiros para o material importado pela Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico;

b) Em 8 de maio de 1911, o de prorogação do arrendamento, por dois annos, dos serviços de viação urbana, a cargo das Companhias Villa Izabel, S. Christovão e Carris Urbanos, pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, a contar de 1º de janeiro do mesmo anno;

c) Em 1º de junho de 1911, o de transferencia da concessão da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá á Companhia Villa Izabel;

d) Termo de contrato que assigna o engenheiro civil Joaquim Catramby para construcção de uma linha de carris da Porta d'Agua, em Jacarépaguá, á Gavea, de accordo com o decreto n. 1.056, de 22 de novembro de 1906. (Não assignado);

e) Em 14 de outubro de 1911, o de transferencia de contrato da Companhia Ferro Carril Madureira á Companhia Ferro Carril Villa Izabel;

f) Em 4 de novembro de 1911, o de transferencia de concessão e contrato da linha Ferro Carril de Bemfica á Ilha do Governador ao Dr. Mario de Andrade Ramos;

g) Em 19 de março de 1912, o de obrigação, pelo qual a Companhia Villa Izabel se compromette a fazer trafegarem carros de bagageiros da linha Piedade, que partem da cidade, pelas ruas: Dias da Cruz, Adelaide e Maranhão, e dahi para a Piedade, pelas mesmas ruas, porém, em direcção opposta, obrigando-se tambem a mandar pelo ajudante dos mesmos carros quaesquer volumes remettidos para os moradores da rua Dr. Dias da Cruz, no pequeno trecho em que esses carros não trafegam;

h) Em 10 de junho de 1912, o de concessão e transferencia que ao Sr. Antonio Fernandes dos Santos faz Pedro Betim Paes Leme do contrato da empreza de Carris de Campo Grande a Guaratiba;

i) Termo de transferencia que fez o engenheiro Mario de Andrade Ramos, concessionario de uma linha de Carris de Bemfica ao Fundão e Governador, de accordo com o decreto n. 1.184, de 29 de março de 1908, ao engenheiro Arthur César de Andrade ou empreza que organizar;

j) Em 16 de dezembro de 1912, o de obrigação assumido por Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha Ferro Carril de Campo Grande a Guaratiba, para levar as suas linhas á povoação da Pedra e pela estrada do Matto Alto, até o local denominado Ilha, proximo á barra de Guaratiba;

k) Em 1º de março de 1913, termo pelo qual a Prefeitura permitte que a Companhia Ferro Carril Villa Izabel construa um desvio nas suas linhas da rua Dr. Lino Teixeira e Viuva Claudio, de accordo com a planta annexa ao processo, obrigando-se a retiral-o, quando a Prefeitura julgar conveniente retirar o referido desvio, fazendo á sua custa a reposição do calçamento, caso nesa época estejam aquelles logradouros publicos já calçados;

l) Em 2 de janeiro de 1914, o de obrigação que assigna a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico para o prolongamento da actual linha de Ipanema e um ramal do logar denominado "Tres Vendas", até Leblon;

m) Em 7 de janeiro de 1914, o de contrato que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Wuilheim Brossenius para construcção, uso e gozo da exploração de uma linha de carris que, partindo de Madureira, vá terminar em Santa Cruz;

n) Em 27 de junho de 1914, o termo pelo qual a Prefeitura do Districto Federal concede á Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico licença para, de accordo com a planta approvada, fazer um desvio de sua linha á rua Jardim Botanico para o terreno da Companhia Fiação e Tecidos "Corcovado", obrigando-se a companhia a fazer á sua custa exclusivamente todas as despezas com o calçamento a asphalto, com a mudança de ralos e com a collocação das curvas dos meios-fios.

Os quadros em annexo demonstram a renda arrecadada no periodo indicado e a estatistica dos passageiros transportados no mesmo periodo.

RENDA ARRECADADA NO PERIODO DECORRIDO DE 15 DE NOVEMBRO DE 1910 ATÉ 30 DE JUNHO PROXIMO PASSADO

	1911	1912	1913	1914 1º Semestre
Contribuição contractual:				
Companhia Carris Urbanos	120:000$000	120:000$000	120:000$000	60:000$000
Companhia S. Christovão	120:000$000	120:000$000	120:000$000	60:000$000
Companhia Villa Isabel	120:000$000	120:000$000	120:000$000	60:000$000
Companhia Jardim Botanico	180:000$000			
Companhia Light and Power				
Contribuição de fiscalização:				
Companhia Carris Urbanos	4:000$000	4:000$000	4:000$000	2:000$000
Companhia S. Christovão	4:000$000	4:000$000	4:000$000	2:000$000
Companhia Villa Isabel	4:000$000	4:000$000	4:000$000	2:000$000
Linha Circular Suburbana de Tramways	9:000$000	6:000$000	6:000$000	3:000$000
Bemfica ao Governador	18:000$000	6:000$000	6:000$000	3:000$000
Paulo de Campos Porto	...	3:000$000	3:000$000	
Companhia Jardim Botanico	...	180:000$000	180:000$000	
Contribuição de calçamento:				
Companhia Jardim Botanico	73:987$374	113:705$247	113:781$000	56:?90$500
Companhia Light and Power	344:149$500	350:034$390		
Companhia Villa Isabel	...	...	127:523$550	63:954$552
Companhia Carris Urbanos	...	...	105:366$000	58:584$000
Companhia S. Christovão	...	...	120:208$500	60:163$500
Imposto de expediente:				
Companhia Villa Isabel	1:208$000			
Bemfica ao Governador	2$000			
Titulos de motorneiros	6:150$000	6:087$000	10:800$000	
Multas pagas:				
Companhia Light and Power	2:000$000			
Companhia Jardim Botanico	200$000	...	200$000	
Companhia S. Christovão	...	...	800$000	
Companhia Villa Isabel	...	...	1:300$000	
Companhia Carris Urbanos	...	...	1:300$000	
Somma total	1.006:696$874	1.036:637	1.048:279$050	431:292$525

RESUMO

Renda de 1911	1.006:696$874
Renda de 1912	1.036:826$637
Renda de 1913	1.048:279$050
Renda 1º Se. 1914	431:292$525
Somma	3.523:095$086

ESTATISTICA DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO PERIODO DECORRIDO DO ANNO DE 1911 A 1913

Companhias	1911	1912	1913
Companhia Carris Urbanos	31.810.593	43.612.256	34.926.061
Companhia S. Christovão	19.697.771	30.792.609	29.252.440
Companhia Villa Isabel	30.033.608	47.674.419	41.997.972
Rio de Janeiro Light and Power	81.541.972	121.970.284	106.176.473
Companhia Jardim Botanico	22.534.677	31.457.926	32.539.609
Companhia Ferro Carril Carioca	1.002.487	1.069.150	1.076.870
Suburbana e de Tramways	(*) 76.976	387.942	438.934

(*) Tres mezes ultimos de 1911.

ELECTRICIDADE

Os serviços desta secção no triennio de 1911 a 1913 correram com a maxima regularidade.

Convém registrar que a regularidade dos serviços de applicação de energia electrica confiados a esta secção está hoje perfeitamente assegurada, de maneira que, com pequeno esforço, as necessidades que lhes são inherentes pódem ser attendidas. Para esse desideratum muito tem concorrido a disciplina do pessoal operario, apto a realizar qualquer trabalho relativo á especialidade. Com reduzido numero de operarios tem esta secção feito todos os trabalhos de applicação desse agente physico, não só ás repartições municipaes, propriamente ditas, como tambem ás escolas, realizando uma economia nunca inferior a 50 o|o do custo dos mesmos trabalhos executados por casas commerciaes.

Os contratos com emprezas particulares para execução de serviços publicos foram, sem nenhum incidente digno de nota, cumpridos com o necessario escrupulo, muito embora alguns delles já necessitem de revisão. Esses contratos, feitos em epocas anteriores, não correspondem mais aos fins a que se propuzeram, de modo que a revisão de alguns delles seria de real necessidade.

Foram iniciadas e concluidas as obras relativas ao Caminho de Aereo Pão de Assucar, que se compõe de tres partes: a primeira, comprehendida entre a antiga Escola Militar e o alto da Urca, em uma extensão de 575m,0 para uma differença de nivel de 220m,0; a segunda comprehende o vão existente entre o alto da Urca e o Pão de Assucar, em uma extensão horizontal de 800m,0, para uma differença de nivel de 200m,0, e a terceira abrange o vão existente entre o edificio da antiga Escola Militar e o alto da Babylonia (ainda não estudado). O numero total de passageiros nas duas partes já trafegadas em 1913 attingiu a 101.455 para um numero total de 12.702 viagens, incluidos os extraordinarios.

O serviço telephonico do Districto Federal está actualmente dividido em quatro estações: Central, Sul, Villa e Norte. A capacidade dessas estações é assim decomposta: Central, 6.300 linhas geraes; Sul, 8.400; Villa, 8.400 e Norte, 8.400.

O numero maximo de ligações realizadas por hora, em cada uma dessas estações, é o seguinte: Central, 4.301 feitas por 49 telephonistas entre as 16 e 16 horas; Sul, 1.717 feitas por 14 telephonistas entre as 13 e 14 horas; Villa, 2.542 feitas por 26 telephonistas entre as 15 e 16 horas, e Norte, 6.005 feitas por 41 telephonistas entre as 14 e 15 horas. O numero de ligações diarias em cada estação é de: Central, 45.480; Sul, 16.783; Villa, 28.885, e Norte, 43.615. A hora de maior trabalho em cada secção é de: Central, das 15 ás 16 horas; Sul, das 13 ás 14 horas; Villa, das 15 ás 16 horas, e Norte, das 14 ás 15 horas. A média das ligações feitas, por hora em cada secção é de: Central, 70, Sul, 99; Villa, 86, e Norte, 91. Cada telephonista trabalha, por dia, 7 horas e 10 minutos.

Em telephonia, o processo de pagamento por assignatura annual está hoje condemnado pela pratica. As companhias telephonicas têm reconhecido que esse processo impede a realização de um bom serviço de communicações e por isso tratam actualmente de eliminal-o da exploração industrial. Que se pague um aluguel annual pela installação telephonica e mais um certo valor por telephonema transmittido, além de determinado numero de telephones gratis, é o que se está preconizando na hora vertente. Que semelhante systema é racional, não ha a menor duvida. Só se deve pagar o que se utiliza. E' assim que se procede com a energia electrica, applicando-a a varios fins industriaes, com o gaz corrente e as demais mercadorias necessarias á vida humana.

Foram executados os trabalhos de installações de luz electrica nos seguintes edificios: Asylo S. Francisco de Assis, escola publica á rua da Misericordia 45, Agencia da Gloria, rua do Cattete n. 192; Agencia do Saneamento, á rua da Carioca n. 32; Casa de S. José e residencia do Director do mesmo estabelecimento, á rua General Canabarro n. 398; Escola Ferreira Vianna; escolas publicas: á rua Marquez de S. Vicente, rua Santa Philomena n. 27, rua Dr. Manoel Victorino n. 517, rua Engenho de Dentro numeros 236 e 135, rua de Catumby n. 84, rua S. Leopoldo n. 83, rua Vinte e Quatro de Maio ns. 545 e 575, rua Bom Successo n. 102; nas balanças de pesar vehiculos; escolas publicas de Santa Cruz, Quintino Bocayuva, Dr. Campos da Paz, Teixeira de Azevedo, Nilo Peçanha, Prudente de Moraes, Tiradentes, Estacio de Sá, Affonso Penna, Basilio Gama, Escola Orsina da Fonseca e em outros proprios. Além dessas installações de luz electricas, foram feitas outras de ventiladores electricos, campainhas electricas, etc.

4ª Sub-Directoria

OBRAS PARTICULARES

Durante o semestre do corrente anno, foram expedidos 2.480 alvarás para obras e 1.009 guias para concertos de predios. O numero de construcções novas foi de 1.155, o de reconstrucções de 264 e o de modificações de 4 20. A renda dos alvarás elevou-se á quantia de Rs. 398:405$422 e a de guias a Rs. 53:675$400.

Foram expedidas 86 guias para pagamento de placas de numeração na importancia de Rs. 590$000.

Foram marcadas 130 vistorias, das quaes foram realizadas 64; estão em andamento 60; não se realizaram 6. Dos predios vistoriados 12 ameaçavam ruina total, 25 ruina parcial e 27 em que não havia ruinas. Foram archivados 42 processos. Foram contrahidas quatro guias de pagamento e demolições no valor total de Rs. 431$900 e uma no valor de Rs. 200$000 de uma vistoria requerida.

Os quadros em annexo demonstram detalhadamente a renda de alvarás por cada uma das circumscripções, a renda geral por mezes do corrente exercicio e o trabalho de numeração predial.

No triennio de 1911 e 1913, foram expedidos 17.287 alvarás para obras e 8.141 guias para concertos.

O numero de construcções novas foi de 4.876 em 1911, de 5.565 em 1912, e de 6.202 em 1913; a de reconstrucções foi de 556 em 1911, de 582 em 1912 e de 551 em 1913 e o de modificações foi de 1.169 em 1911; de 880 em 1912 e de 973 em 1913.

Em 1911, foram marcadas 441 vistorias, sendo realizadas 204; em 1912, 272, sendo realizadas 129 e em 1913, 228, sendo effectuadas 149.

Foram extrahidas as seguintes guias de numeração: em 1911, 1.501 na importancia de Rs. 9:210$000; em 1912, 1.089 na importancia de 8:020$000 e em 1912 255, na importancia de Rs. 2:535$000.

Os quadros em annexo demonstram a renda de alvarás e guias discriminadamente por exercicios e circumscripções durante o triennio de 1911 e 1913.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA DE ALVARÁS ARRECADADA DE JANEIRO A JUNHO DE 1914

Circumscripções	Freguezias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total geral
	Gavea	2:926$528	7:774$304	5:367$544	4:132$938	2:285$363	1:220$978	23:707$655
1ª circumscripção	Lagôa	5:915$554	4:574$702	2:098$631	1:637$245	3:087$270	5:325$160	22:638$562
	Gloria	4:471$301	5:068$661	4:561$959	2:534$923	2:221$640	5:049$906	23:908$390
	S. José	1:125$058	1:646$374	2:659$230	1:409$131	739$284	280$350	7:859$427
2ª circumscripção	Santo Antonio	3:508$271	2:265$001	1:628$901	1:530$169	1:777$566	2:897$039	13:606$947
	Santa Thereza	3:275$088	1:355$349	523$101	1:579$193	1:015$444	1:576$188	9:324$363
	Sacramento	992$891	7:375$163	8:035$037	2:743$947	1:696$332	1:069$748	21:913$118
3ª circumscripção	Candelaria	1:210$047	2:859$075	674$556	2:339$484	381$118	1:032$357	8:496$637
	Santa Rita	859$972	370$046	1:024$867	445$811	501$459	449$578	3:651$733
	Ilhas	$	105$000	$	$	136$500	$	241$500
	Sant'Anna	2:343$020	444$870	1:290$109	3:471$031	1:232$622	1:053$389	9:844$041
4ª circumscripção	Gambôa	2:049$996	2:825$286	1:366$124	706$613	2:172$428	1:869$776	10:990$223
	Espirito Santo	3:837$651	1:339$952	4:597$711	1:581$310	1:989$790	1:917$450	15:263$864
	Engenho Velho	3:260$394	3:708$853	16:019$823	4:275$110	5:852$515	6:474$667	39:581$362
5ª circumscripção	Tijuca	2:662$326	3:240$453	3:957$025	1:575$360	3:084$811	3:062$800	17:582$775
	Andarahy	8:160$687	7:346$023	7:157$529	7:210$230	4:302$836	9:754$007	43:922$313
	S. Christovão	4:292$864	3:682$104	2:516$733	5:483$371	4:817$753	1:766$314	22:458$729
6ª circumscripção	Engenho Novo	5:641$666	3:649$758	2:597$442	2:535$808	3:895$500	4:795$002	23:116$076
	Meyer	6:609$201	5:397$443	6:873$133	5:916$946	5:067$580	5:137$703	35:002$006
	Inhaúma	4:886$297	5:018$809	3:268$750	4:523$031	6:112$652	3:948$368	27:757$940
7ª circumscripção	Irajá	1:567$528	3:042$564	2:519$008	116$392	858$968	6:849$349	14:953$809
	Jacarépaguá	574$980	347$340	760$487	308$288	163$262	104$590	2:258$947
	Campo Grande	189$000	1:480$500	$	$	$	$	1:669$500
8ª circumscripção	Guaratiba	$	199$500	$	$	$	$	199$500
	Santa Cruz	136$500	$	$	199$500	$	$	336$000
	Total	70:496$820	75:017$310	77:506$209	56:245$831	53:392$693	65:626$559	398:285$420

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE CONSTRUCÇÕES, RE CONSTRUCÇÕES, MODIFICAÇÕES, CONCERTOS, ALINHAMENTOS E RENDAS DIVERSAS, DURANTE OS MEZES DE JANEIRO A JUNHO DE 1914.

MEZES	N. de alvarás	N. de construcções	N. de reconstrucções	N. de modificações	N. de guias para concertos	N. de guias de alinhamento	Renda de alvarás	Renda de guias	Renda de alinhamento	Total geral
Janeiro	453	251	41	60	174	123	70:496$820	7:856$175	7:326$780	85:679$785
Fevereiro	453	188	61	66	155	118	75:017$310	12:254$825	8:130$630	95:402$792
Março	464	207	36	80	202	130	77:506$209	9:902$015	8:946$640	96:354$864
Abril	389	182	32	89	200	118	56:254$831	8:493$014	8:507$738	73:246$583
Maio	399	150	40	72	103	123	53:492$693	6:980$551	8:728$705	69:201$949
Junho	363	177	44	53	175	135	65:646$559	8:088$853	10:370$199	84:105$611
Total	2.485	1.155	254	420	1.009	747	398:405$423	53:575$460	52:010$702	503:991$584

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA DE ALVARÁS ARRECADADA DE 15 DE NOVEMBRO DE 1910 A 31 DE DEZEMBRO DE 1913

CIRCUMSCRIPÇÕES	DISTRICTOS	1910	1911	1912	1913	Total
1ª circumscripção	Gavea	297$900	6:375$620	24:131$096	52:643$166	83:447$782
	Lagôa	5:515$811	67:183$724	85:648$875	133:685$667	292:034$077
	Gloria	11:307$393	82:293$063	88:787$492	93:511$979	275:899$927
2ª circumscripção	S. José	2:597$820	25:071$796	17:290$794	25:720$436	70:680$846
	Santo Antonio	9:586$328	45:221$937	48:773$191	44:825$935	148:407$391
	Santa Thereza	108$600	5:403$790	16:329$525	32:008$011	53:849$926
3ª circumscripção	Sacramento	6:112$575	56:008$442	37:811$313	27:036$043	126:968$373
	Candelaria	860$600	21:030$520	13:698$280	17:284$081	52:873$481
	Santa Rita	2:182$170	38:354$842	20:578$272	18:302$837	79:418$121
	Ilhas	$	362$000	971$600	651$000	1:984$600
4ª circumscripção	Sant'Anna	3:156$058	31:871$413	34:787$598	49:280$078	119:095$146
	Gamboa	1:646$995	30:212$277	33:148$564	32:664$866	97:672$702
	Espirito Santo	1:463$605	46:115$705	45:158$185	48:216$587	140:954$082
5ª circumscripção	Engenho Velho	3:138$660	87:084$027	99:846$505	95:636$706	285:705$898
	Tijuca	1:079$920	11:064$107	59:665$940	98:661$310	170:771$277
	Andarahy	13:936$858	155:929$476	182:574$366	175:370$089	527:870$789
6ª circumscripção	S. Christovão	4:981$974	42:800$285	67:913$445	83:080$378	198:856$082
	Engenho Novo	4:783$614	46:957$902	85:349$177	84:511$300	221:601$993
	Meyer	2:344$335	39:031$469	83:765$026	99:674$759	224:815$589
7ª circumscripção	Inhaúma	2:390$694	33:581$479	40:528$816	85:026$234	161:527$223
	Irajá	251$300	2:531$133	4:022$640	22:854$310	29:659$583
	Jacarépaguá	76$000	685$100	1:411$000	5:941$182	8:113$282
8ª circumscripção	Campo Grande	52$000	1:624$340	1:775$700	1:881$000	5:333$040
	Guaratiba	$	$	$	$	$
	Santa Cruz	$	558$000	468$075	409$500	1:435$575
	Total	78:031$410	877:130$147	1.094:735$475	1.328:877$454	3.378:776$786

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE CONSTRUCÇÕES, RECONSTRUCÇÕES, MODIFICAÇÕES E CONCERTOS NO PERIODO DE 15 DE NOVEMBRO DE 1910 A 31 DE DEZEMBRO DE 1913

ANNOS	N. de alvarás	N. de construcções	N. de reconstrucções	N. de modificações	N. de guias de predios concertados	Guias de alinhamento	Renda de alvarás	Renda de guias	Renda de alinhamento	Total
1910	644	439	190	190	329		77:931$405		13:505$928	91:437$333
1911	4.876	3.189	556	1.169	3.157		877:432$447		136:264$218	1.013:696$665
1912	5.565	4.204	582	380	2.634		1.094:685$475		136:247$122	1.230:902$597
1913	6.202	3.928	551	973	2.021	1.627	1.328:877$454	88:124$873	116:215$509	1.533:217$836
	17.287	11.760	1.888	3.212	8.141	1.627	3.378:926$781	88:144$573	402:232$777	3.869:254$431

REVISÃO DA NUMERAÇÃO PREDIAL

Mappa demonstrativo do numero de placas de numeração predial e de nomenclatura dos logradouros publicos, collocados durante o periodo de Janeiro a Junho de 1914.

MEZES	Numeração: Numero de logradouros	Numero de placas: Arabicos	Romanos	Total	Nomenclatura: Numero de logradouros	Numero de placas
Janeiro	0					
Fevereiro	2	85	29	114	0	0
Março	0					
Abril	1	23	—	23	0	0
Maio	0					
Junho	0					
Total	3	108	29	137	0	0

A despeza com este serviço, não incluindo vencimentos ao pessoal da revisão, importou em 119$875.

Foram extrahidas e pagas 86 guias de pagamento de placas, na importancia de 590$000.

REVISÃO DA NUMERAÇÃO PREDIAL

Mappa demonstrativo do numero de placas de numeração predial e de nomenclatura dos logradouros publicos, collocados durante o periodo de 15 de Novembro de 1910 a 31 de Dezembro de 1913.

ANNOS	Numeração: Numero do logradouros	Arabicos	Romanos	Total	Nomenclatura: Numero de logradouros	Numero de placas
1910 (*)	—	—	—	—	—	—
1911	257	6.918	1.102	8.020	127	390
1912	171	3.370	271	3.645	2	7
1913	52	1.037	71	1.108	60	125
Total	480	11.329	1.444	12.773	189	522

(*) De 15 de Novembro a 31 de Dezembro de 1910 não houve col-

REVISÃO DA NUMERAÇÃO PREDIAL

Mappa demonstrativo dos logradouros publicos em que foi feita a revisão da numeração predial de 15 de novembro de 1910 a 31 de dezembro de 1913.

Circumscripções	1910	1911	1912	1913	Total
1ª	22	0	0	2	24
2ª	11	0	0	0	11
3ª	5	0	27	41	83
4ª	16	0	0	0	16
5ª	5	19	2	3	29
6ª	52	11	3	0	66
7ª	161	227	7	6	401
8ª	0	0	122	0	122
Total	272	257	171	52	752

5ª Sub-Directoria

CARTA CADASTRAL — No periodo decorrido do corrente anno proseguiram, com toda a regularidade, os trabalhos affectos á 5ª sub-directoria — Carta Cadastral. Foram executados os seguintes trabalhos:

1ª SECÇÃO — TOPOGRAPHIA

Lagôa Rodrigo de Freitas — Continuaram a ser feitos os estudos necessarios ao projecto de melhoramentos da Lagôa Rodrigo de Freitas.

As sondagens geologicas na linha do cáes projectado foram feitas em numero de 71, estando promptos os elementos para o desenho do perfil dessa linha. Estão sendo feitas agora sondagens em differentes pontos, entre a linha do cáes projectado e o contorno da Lagôa, tão sómente para o conhecimento da espessura da camada do lodo, tendo sido feitas 16 dessas sondagens ou um total de 87 sondagens. Foi feita tambem uma sondagem hydrographica no mar, em frente á barra da Lagôa, na praia do Leblon, tendo sido sondados trinta pontos. Esse estudo, necessario ao projecto do canal em frente á Barra, foi completado com diversos nivelamentos e terá de ser acompanhado, mais tarde, por um estudo das correntes maritimas. Como serviço necessario a estudos complementares, ainda relativos a melhoramentos da Lagôa, foi feita a montagem de um posto meteorologico na margem em frente á rua da Fonte da Saudade; com o mesmo fim, está sendo installado um registrador de nivel de agua, necessario durante o tempo em que forem feitos os estudos, e, sobretudo, nos dias que se fizer a abertura da barra. O posto meteorologico, já montado, está funccionando com um thermographo, um heliographo, um pluviographo, thermometros de maxima e minima, thermometros secco e humido, um pluviometro e evaporimetros e anemometros. As observações que mais interessam ao estudo que está sendo feito na Lagôa são as do pluviometro, pluviographo, evaporimetro e anemometro, mas será necessario esperar o resultado das mesmas observações durante um periodo regular. Resta completar as sondagens geologicas, no sentido de determinar a espessura da camada de vasa em differentes pontos, fazer o estudo das correntes maritimas na parte do litoral, comprehendida entre a ponta de Copacabana e os Dois Irmãos, e effectuar a montagem de um maregrapho num ponto que será em breve escolhido nessa mesma parte do litoral.

Retiro Saudoso e Merity — Foram iniciados os estudos relativos a melhoramentos na zona do litoral comprehendida entre o Retiro Saudoso e o rio Merity.

Morros do Castello e Santo Antonio — Acham-se já concluidas todas as medições relativas aos dois polygonos geraes de contorno desses morros e os da polygonal de ligação á estação geodesica do morro de Santo Antonio.

As coordenadas meridianas relativas a esses dois polygonos foram já calculadas; esses polygonos acabam de ser desenhados, proseguindo-se no desenho de detalhes. No polygono do morro do Castello estão concluidos os serviços de campo relativos aos detalhes das ruas São José e Chile, da avenida Rio Branco e ruas que ficam entre esta avenida, o morro e a rua de Santa Luzia, da rua e ladeira da Misericordia, da rua do Cotovello, ladeira e rua do Castello. No polygono do morro de Santo Antonio estão concluidos os serviços de campo relativos aos detalhes do largo da Carioca, das ruas 13 de Maio, Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Francisco Belizario, parte da rua do Lavradoi, dos lados do morro que olham para as ruas Francisco Belisario, Evaristo da Veiga e Senador Dantas. Conjunctamente com esse serviço de detalhe tem sido feita a revisão do cadastro.

Nos serviços de topographia, propriamente ditos, foram medidos 195 angulos em 51 estações; houve levantamento de detalhe em 382 estações com 4.097 pontos visados e 9.931 condições diversas. Foram feitos nivelamentos numa extensão de 11.685 metros em 820 visadas e outros pequenos trabalhos de menos importancia e os de calculo, desenho e copias de planta.

Quanto ao serviço de alinhamento, foram extrahidas 535 guias de pagamento na importancia de Rs. 36:361$825; foram expedidos 151 termos de alinhamento, relativos a predios ou terrenos attingidos por projectos approvados, e correspondentes attestados diversos numa extensão total de 2.240 metros; foram feitas 197 marcações de alinhamentos relativos a recuos ou investiduras e correspondentes a testadas diversas, numa extensão total de 530 metros; foram feitos vinte calculos de áreas de recúo e de investiduras em diversos logradouros publicos; finalmente, fizeram-se estudos para informações de 272 processos sobre diversos assumptos.

Levantamentos especiaes para fins diversos: rua Coronel Pedro Alves, terreno para o estabelecimento de usina do lixo; terreno da rua Senador Vergueiro, fundos da avenida Beira-Mar; terrenos da rua Professor Gabizo, canto da rua Junqueira Freire; planta da zona de Bemfica até os limites com o Estado do Rio de Janeiro (em andamento); revisão das plantas dos morros do Castello e de Santo Antonio (em andamento); revisão da quadra comprehendida pela avenida Salvador de Sá e ruas Nery Pinheiro, São Leopoldo e Presidente Barrozo; terreno da rua General Camara n. 375; edificios do Grande Hotel e da secretaria da Justiça; terreno na rua da Assumpção e na avenida Mem de Sá (usinas de lixo) e edificio do Conselho Municipal.

Verificação de levantamento para organização de projecto: praça na rua Barão de Mesquita, refugios no largo da Carioca; rua do Riachuelo, entre Rezende e Senado, organização do projecto dando a largura de 17m,0 a esse trecho de rua.

Calculos de áreas de recúo e de investidura nos seguintes logradouros: ruas Sete de Setembro, Souza Franco, Jardim Botanico, S. Francisco Xavier, S. Luiz Gonzaga, Rezende, Riachuelo, Senador Octaviano, Parque, Senador Candido Mendes, Alegria, Barão do Bom Retiro, Andradas, Tobias Barreto, largo Estacio de Sá, travessa Muratori, estrada de Santa Cruz, etc.

2ª SECÇÃO — TOPOGRAPHIA

Polygono Ipanema — Foi iniciada e terminada a revisão de detalhe completo do polygono Ipanema, abrangendo uma área de 123.500m²,00, tendo sido contratadas 138 construcções novas, que ainda não tinham sido medidas.

Polygono Ignacio Dias — Continúa em andamento o levantamento de detalhe completo do polygono Ignacio Dias, tendo sido medidas e cadastradas 282 propriedades, comprehendidas entre o largo do Campinho e a estrada da Freguezia. Em Maio findo, foi organizada uma turma, que iniciou o levantamento orographico do mesmo polygono.

Nivelamento geral — Com a remodelação da cidade e recúos executados em grande numero de ruas, desappareceram quasi todas as referencias de nivel, collocadas pela Commissão da Carta Cadastral. A revisão do nivelamento geral, iniciada em 1911, mas logo suspensa por deficiencia de pessoal, foi agora reencetada e continúa em andamento. O nivelamento geral está sendo executado por dois niveladores, empregando um o nivel de Guiby e o outro o nivel de Zeiss, ultimamente adquirido por esta repartição e que tem dado muito bons resultados. Foram substituidas 25 referencias de nivel e feito o respectivo nivelamento, abrangendo toda a zona da cidade, comprehendida entre a praia de Botafogo, rua Conde de Bomfim e Engenho Novo, não incluindo os morros.

Serviços de alinhamento — Foram informados 673 memoranda de alinhamento, correspondentes a 10.323 metros de testada, tendo sido extrahidas 317 guias de pagamento na importancia de Rs. 21:749$310, incluindo 5 % da taxa de Assistencia. Foram lavrados 212 termos de alinhamento e marcados no local 132 alinhamentos. Foram feitos diversos levantamentos parciaes, para organização de projectos de alinhamentos e para satisfazer a diversos pedidos. Desses levantamentos, os mais importantes foram os seguintes: avenida Santa Cruz, rua Imperial e Caminho do Cemiterio do Murundú.

Inundações — Para organização do projecto que tem por fim a canalização dos rios Joanna, Maracanã e Trapicheiro, estão quasi concluidos os estudos necessarios, tendo sido feita a revisão de todo o detalhe comprehendido entre a praia de S. Christovão, ruas Barão de Mesquita e Conde de Bomfim. Para a canalização do Rio Comprido, entre a rua do Bispo e o canal do Mangue, foi organizado um projecto, já approvado, e calculada a respectiva desapropriação, estando em andamento a organização do detalhe das obras de arte e o orçamento respectivo.

Polygono Barbosa — Continúa em andamento o desenho de orographia do polygono Barbosa. Foram desenhados e cotados os perfis e desenhadas todas as secções, assim como calculadas as curvas de nivel.

Foram organizados os seguintes projectos, já approvados: de melhoramento da rua Imperial; de abertura de uma avenida e canalização do Rio Comprido; do melhoramento da estrada da Penha; de ligação das praias do Catimbáo e Lameirão e desta á de S. Roque; do alinhamento do caminho do Cemiterio do Murundú; do prolongamento da rua Santo Sepulchro; de alinhamento da rua Vista Alegre; do melhoramento da estrada Marechal Rangel; de prolongamento das ruas Werne de Magalhães e Clarimundo de Mello e de alinhamento das ruas Viuva Claudio e Tenente-Coronel Agostinho.

Entraram, nesta secção, 162 processos, que foram devidamente informados e satisfeitos.

3ª SECÇÃO — ESCRIPTORIO

Foram preparados os clichés e diversas provas photographicas da planta da cidade, nas escalas 1:10.000 e 1:15.000, com a revisão feita até Dezembro de 1913.

Para a exposição de Lyão esta secção preparou e forneceu os seguintes elementos: um exemplar na escala de 1:10.000 da planta da cidade 1900; um exemplar na mesma escala da planta da cidade 1908; um exemplar na mesma escala da planta da cidade 1913; um exemplar na mesma escala indicando com aguados os differentes calçamentos existentes nas diversas ruas da cidade; um exemplar na mesma escala assignalando com aguados os diversos melhoramentos executados na cidade desde 1903, os que estão sendo executados e todos aquelles que foram approvados desde aquella data; um exemplar em 1:1.000 da planta com cadastro da parte mais central da cidade, com representação desses mesmos melhoramentos; um exemplar da Carta do Districto Federal na escala de 1:50.000 com discriminação da sua divisão em districtos municipaes e mais um exemplar da mesma carta mostrando todas as vias de communicações existentes no Districto Federal.

Para diversos mistéres foram preparadas: uma planta da cidade na escala de 1:15.000, representando todos os melhoramentos executados e todos aquelles que foram approvados no periodo de 15 de Novembro de 1910 até a presente data; um exemplar da mesma planta, com indicação de todos os calçamentos e pontes, feitos durante o mesmo periodo; cinco cópias em papel-téla, com os detalhes do projecto da avenida Beira-Mar; sete cópias, com os detalhes do projecto de prolongamento do Rio Carioca, e mais cinco cópias com o ultimo projecto approvado para canalização do Rio Comprido e abertura da avenida correspondente; dois exemplares da ultima edição da planta da Cidade na escala de 1:15.000 e quatro na escala de 1:10.000 com diversos systemas de calçamentos existentes e mais um exemplar da mesma planta em 1:15.000 e outro em 1:10.000 assignalando todos os melhoramentos executados e em execução e approvados desde 1903.

Foram registradas com os ns. 677 a 713, 37 plantas approvadas com projectos de novos arruamentos e com os ns. 397 A a 408, 12 plantas com diversos melhoramentos approvados, dos quaes foram remettidas copias a diversas repartições municipaes.

Foram satisfeitos 2[illegible] pedidos de plantas diversas, que produziram a renda de 770$000. Além dessas plantas, foram fornecidos a repartições municipaes mais seis exemplares da planta da Cidade e do Districto Federal. Foram protocollados 42 requerimentos e 1.863 processos diversos, tendo sido despachados os requerimentos e devolvidos 1.600 processos informados. Foram preparadas para o serviço desta sub-directoria e de outras repartições municipaes 992 provas heliographicas de plantas. Foram expedidos 11 officios e 233 memoranda.

O gabinete photographico remetteu ao Escriptorio 21 exemplares da planta da cidade em 1:10.000, 42 exemplares da mesma planta em 1:15.000; 36 provas de clichés da planta da cidade em 1:1.000; 72 provas de clichés da planta da Lagôa Rodrigo de Freitas e bairros de Botafogo e Copacabana, 15 exemplares da planta do Districto Federal em 1:50.000, 9 exemplares da planta em 1:75.000 e mais 3 negativas para copias de decalques.

Resumo dos trabalhos executados pela 5ª Sub-directoria no triennio de 1911 a 1913

No periodo comprehendido pelo quatriennio de 1910 a 1914, os trabalhos executados pela 5ª Sub-directoria, e que constam dos relatorios parciaes já apresentados nos annos anteriores, podem ser resumidos como segue:

1ª SECÇÃO — TOPOGRAPHIA

Foi executado o levantamento completo do polygono Lagôa, tendo sido organisados desenhos em escala de 1:1.000 e de 1:2.000, ficando neste ultimo representado o fundo da Lagôa, obtido por meio de sondagens hydrographicas.

Já foram feitas até 30 de Junho ultimo 117 sondagens geologicas, das quaes 46 na linha do cáes projectado, para determinação do terreno firme, e 71 em pontos differentes, para conhecimento da quantidade de lodo existente na Lagôa.

Ao mesmo tempo têm sido organisados perfis e diagrammas, relativos a essas sondagens e a diversas observações sobre a variação do nivel da lagôa; bem assim têm sido guardadas as amostras do material retirado, indicativas das diversas camadas de terreno sondadas.

De accordo com o Observatorio Astronomico, que gentilmente accedeu ao pedido da Prefeitura, foi emprehendida a montagem de um posto meteorologico na margem da Lagôa, em frente á rua Fonte da Saudade, com diversos apparelhos, alguns registradores, que já estão funccionando. Algumas das observações feitas nesse posto são necessarias aos estudos que estão sendo feitos da Lagôa; taes são as que se referem á direcção e á velocidade dos ventos, á evaporação e á quantidade e altura das chuvas. Foram feitas sondagens hydrographicas no mar, em frente á barra da Lagôa e está sendo montado um registrador de nivel d'agua da mesma Lagôa.

Foram feitos estudos completos para projecto de melhoramentos da Avenida Atlantica, com o respectivo orçamento e especificações.

Foram iniciados e estão em andamento os estudos relativos a melhoramentos na zona do littoral, comprehendido entre o Retiro Saudoso e o rio Merity.

Na zona de Botafogo foram executados diversos nivelamentos, como contribuição para estudos sobre as causas das inundações na mesma zona, e no intuito de corrigir esse inconveniente.

Foram iniciados os estudos para projecto de melhoramentos dos morros do Castello e Santo Antonio.

Foi feita medição de lados de diversos polygonos numa extensão total de 20.932 metros.

Estudos diversos para attender aos pedidos de aberturas de ruas em varios districtos.

Resumo

	1910	1911	1912	1913	1914	Total
Processos informados	79	553	668	672	272	2.244
Guias de pagamentos	—	—	—	1.297	535	1.826
Importancia das guias	—	—	—	70:506$881	36:361$825	106:868$706
Termos de alinhamento	—	—	—	393	151	544
Marcações de recúos ou de investiduras	60	830	666	250	197	1.943
Calculos de áreas de recúos ou de investiduras	26	60	109	45	20	260
Exames de propriedades	—	—	—	—	—	20
Requerimentos para construcção ou reconstrucção	296	1.938	2.261	—	—	4.495

2ª SECÇÃO — TOPOGRAPHIA

A) SERVIÇOS DE NOVOS LEVANTAMENTOS DE DETALHE COMPLETOS E DE SECÇÕES OROGRAPHICAS

Polygono ilha do Governador, 1ª parte — Foi feito o levantamento completo deste polygono, abrangendo os povoados denominados Freguezia, Olaria e Praia Grande, com uma área total de 5.829.927m2.

Foi iniciado o levantamento da 2ª parte desse mesmo polygono, tendo sido executado o cadastro do povoado denominado Zumby.

Polygono Barbosa — Foi feito o levantamento das secções orographicas deste polygono, abrangendo uma área de 14.508.900m2.

Polygono Ignacio Dias — Foi projectado e executado o fechamento do polygono Ignacio Dias, de modo a ficar concluido o ultimo polygono da rêde polygonal projectada pela antiga Commissão da Carta Cadastral. Ficou concluida a medição dos lados e dos angulos. Foram collocados 16 vertices e repostas 6 referencias de nivel.

Está em andamento o levantamento do detalhe completo e das secções orographicas deste polygono.

Polygono Ipanema — Foi feita a revisão do detalhe completo, deste polygono, tendo sido cadastradas todas as novas construcções nelle existentes. Esta revisão abrangeu uma área de 123.600m2.

Revisão da planta da cidade — Foi feita a revisão da planta da Cidade para a nova edição organisada em 1913.

Nivelamento geral — Com a remodelação da cidade, e recúos executados em grande numero de ruas, desappareceram quasi todas as referencias de nivel collocadas pela Commissão da Carta Cadastral. Continúa em andamento este serviço, que está sendo executado por dois niveladores, empregando um o nivel de Gurley e outro o nivel de Zeiss.

Foram substituidas 26 referencias de nivel e fez-se o respectivo nivelamento, abrangendo toda a zona da cidade comprehendida entre a praia de Botafogo, rua Conde de Bomfim e Engenho Novo, não incluindo os morros.

B) SERVIÇOS DE ALINHAMENTO

Durante os annos de 1911 e 1912, quando os serviços de alinhamento, nesta secção, abrangiam as zonas de Copacabana, ilhas do Governador e de Paquetá, foram fornecidas 369 plantas para novas construcções e marcados 92 alinhamentos e 20 alturas de soleiras.

Durante o anno de 1913 e o 1º semestre do corrente anno, havendo, de accordo com a nova organização dada a esta Sub-directoria, ficado a cargo desta secção os alinhamentos dos districtos da Lagôa (parte de Copacabana), Gavea, Tijuca, Meyer, Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e ilhas, foram informados 1:836 memorandas de alinhamentos, correspondentes a 29.773 metros de testada e extrahidas 1.031 guias de pagamento, na importancia de réis 59:957$150, tendo sido lavrados 866 termos de alinhamento e marcados no local 368 alinhamentos.

Foi feita a locação de todo o alinhamento da Avenida Atlantica na extensão de 4.100 metros.

Foram feitos varios levantamentos parciaes para a organização de projectos de alinhamentos e satisfação de diversos pedidos. Desses levantamentos os mais importantes foram os seguintes: da ilha da Sapucaia, ruas Leopoldina Rego, Amalia, José Lourenço, Uranos, Viuva Claudio, Iguassú, Imperial, avenidas Bartholomeu de Gusmão e Santa Cruz, estradas da Freguezia, em Jacarépaguá, e da Penha e caminho do Cemiterio de Murundú.

Foi tambem feito o levantamento total da Quinta da Boa Vista, indicando-se todos os melhoramentos nella executados.

Foi executado o nivelamento do Leblon e de Ipanema e organisado o respectivo projecto.

Inundações — Para a organização do projecto que tem por fim a canalisação dos rios Joanna, Maracanã e Trapicheiro, estão quasi concluidos os estudos necessarios, tendo sido feitos a revisão de todo o detalhe e o nivelamento da zona comprehendida entre a praia de S. Christovão e as ruas Barão de Mesquita e Conde de Bomfim.

Para a canalisação do rio Comprido, entre a rua do Bispo e canal do Mangue, foi organisado um projecto, já approvado, e calculada a respectiva desapropriação, estando em andamento a organização do detalhe das obras de arte e o orçamento.

Para evitar as inundações na rua Bella de S. João, foi organisado um projecto, já approvado, de canalização de aguas pluviaes na referida rua.

C) SERVIÇOS DE ESCRIPTORIO:

Polygono Dois Irmãos — Foi desenhada a folha de topographia n. 47, escala 1:2000, tendo sido nessa folha desenhada toda a orographia deste polygono, que abrange uma área de 5.132.268m².

Polygono Cirne — Foram desenhadas tres folhas de orographia (ns. 46, 48, 49), que abrangem as 1ª, 2ª e 3ª partes deste polygono, com uma área total de 24.282.700m².

Polygono ilha do Governador — 1ª parte — Foi feito em uma folha, escala 1:2000, o desenho completo do polygono ilha do Governador — 1ª parte — abrangendo uma área de 5.829.927m².

Polygono Barboza — Está sendo desenhada uma folha de orographia do polygono Barboza, 1ª parte.

Quinta da Boa Vista — Foi desenhada a planta, escala 1:1000, da Quinta da Boa Vista.

* *

Foram organisados os seguintes projectos:

De melhoramento das ruas Alzira Brandão, Conde de Baependy, Tenente-Coronel Agostinho, Visconde de S. Vicente, Formosa, ilha do Governador, Igrejinha, Leopoldina Rego, Amalia, José Lourenço, Baroneza, Boa Vista, Capoeiras, Marquez de S. Vicente, Uranus, Oliva Maia, Desoito de Outubro, Angelica, José Bonifacio, Caxamby, Imperial, Santo Sepulchro, Vista Alegre, Viuva Claudio, Dr. Clarimundo de Mello; estradas da Freguezia (Jacarépaguá), Penha, Quilombo, Cemiterio do Murundú; praças do Castello e da Penha; praias de José Bonifacio, do Galeão e da Freguezia; avenida Bartholomeu de Gusmão;

De nivelamento (grêde) das ruas Barão de S. Francisco Filho, Mendes Tavares, Duqueza de Bragança, Conselheiro Octaviano, Assis Carneiro, Muriquipary, Engenho de Dentro, Dr. Dias da Cruz, Coronel Figueira de Mello, General Sampaio, General Gurjão, Dr. Maciel, Francisco Eugenio, Luiz Carneiro, Benedicto Hyppolito, Mariz e Barros, S. Clemente; praias de São Christovão e do Retiro Saudoso;

De canalização do rio Comprido e das aguas pluviaes das ruas Bomfim, Bella de S. João e Santo Christo dos Milagres;

De ligação entre a ladeira do Ascurra e S. Sylvestre, as ruas Aqueducto e Aprazivel, praias de Cocotá e da Freguezia, praias José Bonifacio e Comprida, do Catimbáu, Lameirão e S. Roque;

De abertura de diversas ruas nos terrenos dos fundos do cemiterio de S. Francisco Xavier;

De construcção de um cáes na praia do Retiro Saudoso.

Foram fornecidas 518 cópias de plantas diversas, e estudados e informados 1.216 processos diversos.

3ª Secção — Escriptorio — Foi organizada uma nova planta da Cidade, em 1:10.000, com introducção das modificações topographicas e nova nomenclatura das ruas, planta essa que já tem sido impressa nas escalas de 1:10.000 e 1:15.000, em substituição á que foi revista no anno de 1908.

Prepararam-se 38 cópias das principaes folhas de desenho, em quadriculas de 0,80×0,80, para serem reproduzidas pela photographia, afim de que as novas provas possam substituir os originaes que devem ser poupados nas consultas diarias.

Organisou-se a nova folha de desenho em escala de 1:1.000, correspondente ao polygono Jardim Botanico, parte de Lagôa e Gavea.

Foram registradas, com os ns. 411 a 713, 299 plantas com projectos approvados de novos arruamentos.

Foram mais registradas, com os ns. 270 a 408, 135 plantas approvadas com projectos de melhoramentos diversos.

Attenderam-se a 4.241 pedidos de plantas diversas que produziram 233:938$000.

Além dessas cópias de plantas foram fornecidas ás repartições publicas 101 plantas diversas, acompanhadas de cinco notas no valor de 2:150$000.

Foram protocollados 6.165 requerimentos e 12.016 processos diversos, tendo sido devolvidos por protocollo 10.713 processos informados e despachados ou requerimentos.

Para os serviços desta Sub-Directoria e outras foram preparadas 8.866 provas heliographicas de diversas plantas.

Foram expedidos 2.091 officios e memorandas.

O Gabinete Photographico preparou e remetteu ao Escriptorio: 86 exemplares da planta da Cidade, em 1:10.000, 142 exemplares da mesma planta em 1:15.000, 91 exemplares da planta do Districto Federal em 1:50.000, 12 exemplares da mesma planta em 1:75.000, 139 provas de clichés da planta da Cidade em 1:5.000, 36 provas de clichés da planta da Cidade em 1:1000, 2 exemplares da rêde de triangulação do Districto Federal, 12 exemplares da planta da Lagôa Rodrigo de Freitas e zonas de Botafogo e Copacabana, 34 provas da carta de districtos municipaes, 58 provas heliographicas dos mesmos districtos, 2 exemplares da planta da Cidade do Rio de Janeiro, em 1769, 98 exemplares de plantas diversas e 44 negativos com reducções para cópias de decalque de plantas.

Relação dos Projectos de novos arruamentos approvados no periodo de 15 de Novembro de 1910 a 30 de junho de 1914

Ns.	Especificações	Data da approvação
411	Praia da Freguezia e Estrada do Quilombo	14-12-910
412	Rua Pinto de Figueiredo	14-12-910
413	Rua Primeiro de Março	14-12-910
414	Rua Gomes Braga	14-12-910
415	Largo de Bemfica	14-12-910
416	Rua Cardoso Marinho	
417	Rua Theodoro da Silva e Felippe Camarão	26-12-910
418	Rua Visconde de Santa Izabel	26-12-910
419	Rua Dr. Lins de Vasconcellos	26-12-910
420	Rua Rio Grande do Norte	28-12-910
421	Ladeira do Faria	5-1-911
422	Rua D. Lucia	9-1-911
423	Ruas Luz e Conselheiro Sampaio Vianna (ligação)	5-1-911
424	Rua Visconde de Caravellas (prolongamento)	9-1-911
425	Rua Valladares (trecho)	9-1-911
426	Largo do Matadouro	3-1-911
427	Rua Jockey-Club	4-1-911
428	Rua Dr. Aristides Lobo e Avenida do Mangue (ligação)	5-1-911
429	Rua Barão de São Gonçalo e Ladeira do Seminario (ligação)	4-4-911
430	Rua da Saude	6-4-911
431	Rua da Saude	6-4-911
432	Rua Dr. Lins de Vasconcellos	14-4-911
433	Praia do Flamengo	11-4-911
434	Rua Coronel Rangel	14-4-911
435	Rua Coronel Rangel	11-4-911
436	Rua Borges Monteiro	21-4-911
437	Rua Baldraco	24-4-911
438	Rua do Páu	5-5-911
439	Rua Dr. Dias Ferreira	11-5-911
440	Estrada de Bemfica	11-5-911
441	Estrada de Bemfica	11-5-911
442	Rua Jacintho	11-5-911
443	Rua Andrade	13-5-911
444	Rua Tenente-Coronel Agostinho	13-5-911
445	Ladeira do Vicente e rua Sete de Setembro	26-5-911
446	Praia José Bonifacio	2-6-911
447	Rua Conde de Bomfim	26-5-911
448	Rua Idalina Senra	9-6-911
449	Avenidas Beira-Mar e Ligação	7-911
450	Ladeira do Seminario	19-6-911
451	Estrada Marechal Rangel	16-6-911
452	Rua Dr. Candido Benicio	19-6-911
453	Rua Dr. Candido Benicio	19-6-911
454	Rua Dr. Candido Benicio	19-6-911
455	Rua Dr. Candido Benicio	19-6-911
456	Rua Dr. Candido Benicio	19-6-911
457	Rua Dr. Candido Benicio	19-6-911
458	Rua Petrocochino	
459	Rua Petrocochino	
462	Rua Ipanema	28-6-911
463	Rua Coronel Borja Reis	28-7-911
464	Rua Assis Carneiro	29-7-911
465	Rua das Laranjeiras	29-7-911
467	Rua Dr. Dias da Cruz	7-8-911
468	Rua Dr. Dias da Cruz	7-8-911
469	Rua Dr. Dias da Cruz	7-8-911
470	Rua General Polydoro	7-8-911
471	Rua General Polydoro	7-8-911
472	Rua Dr. Lins de Vasconcellos	11-8-911
473	Rua General Sampaio	23-8-911
474	Rua General Gurjão	23-8-911
475	Rua Visconde de S. Vicente	28-8-911
476	Rua da Alegria	28-8-911
477	Rua da Alegria	28-8-911
478	Ruas Conselheiro Costa Pereira, Alegre, Felippe Camarão, Visconde de Itamaraty e Major Avila	30-8-911
479	Rua da Passagem	4-9-911
480	Rua da Passagem	4-9-911
482	Praia do Retiro Saudoso	21-8-911
483	Travessa S. Salvador	13-9-911
484	Companhia Ferro Carril Carioca	13-9-911
485	Rua da Saude	25-9-911
486	Rua da Saude	25-9-911
487	Rua General Menna Barreto e Fernandes Guimarães até a rua General Polydoro	29-9-911
488	Avenida da Liberdade	30-9-911
489	Estrada Marechal Rangel	4-10-911
490	Rua Dr. João Ricardo	13-10-911
491	Ruas Dr. João Ricardo e Gambôa — tunnel de ligação	13-10-911
492	Estrada da Freguezia	16-10-911
493	Estrada da Freguezia	16-10-911
494	Estrada da Freguezia	16-10-911
495	Estrada da Freguezia	16-10-911
496	Estrada da Freguezia	16-10-911
497	Rua São Clemente	18-10-911
498	Rua Maria Freitas e Estrada Marechal Rangel (ligação)	13-9-912
499	Rua Barão do Bom Retiro	1-11-911
500	Rua Barão do Bom Retiro	6-11-911
501	Travessa Muratori	6-11-911
502	Ruas Jardim Botanico e Marquez de São Vicente (ligação)	24-11-911
503	Rua Fernandes Marinho	29-11-911
504	Rua da Piedade	11-12-911
505	Rua de São Clemente — praça no começo da rua	11-12-911
506	Praia da Freguezia (Paquetá)	13-12-911
507	Estrada da Freguezia (Ilha do Governador)	18-12-911
508	Ruas Theodoro da Silva e Felippe Camarão (ligação)	18-12-911
509	Rua D. Bibiana	22-3-911
510	Rua Primeiro de Março	18-12-911
511	Rua Senador Vergueiro	26-1-912
512	Rua Christovão Colombo e Praia do Flamengo	26-1-912
513	Becco dos Ferreiros	26-12-911
514	Rua da Bica	29-1-912
515	Rua Joaquim Rosa	26-1-912
516	Avenida Atlantica	29-1-912
517	Rua Barão de Cotegipe	29-1-912
518	Travessa Dr. Muniz Barreto	26-2-912
519	Rua Petrocochino	28-2-912
520	Ruas Coronel Rangel e Nova de D. Pedro (ligação e rua Lopes)	1-3-912
521	Rua do Cattete (Inhaúma)	8-3-912
522	Rua Dorotéa Figueira	7-3-912
523	Travessa S. Salvador	15-3-912
524	Caminho dos Pilares	20-3-912
525	Rua São Miguel	19-3-912
526	Largo da Estação (Campo Grande)	3-4-912
527	Ladeira do Ascurra ao Sylvestre (ligação)	11-3-912
528	Abertura de ruas na zona contigua aos cemiterios em S. Christovão	15-4-912
529	Rua do Riachuelo	19-4-912
530	Rua Treze de Maio e Largo da Carioca	19-4-912
531	Rua das Laranjeiras	29-4-912
532	Rua Carolina Machado	6-5-912
533	Praça contigua ao Novo Mercado	26-4-912
534	Ladeira de Santa Thereza e rua Joaquim Murtinho	3-5-912
535	Rua Maranhão	15-5-912
536	Travessa Barreiros	17-5-912
537	Travessa do Encantado	17-5-912
538	Rua João Vicente	17-5-912
539	Rua João Vicente	17-5-912
540	Estrada Henrique de Mello	28-5-912
541	Estrada Henrique de Mello	17-5-912
542 I	Rua Mariz e Barros e Praça Saenz Peña (ligação)	29-5-912
542 II	Rua Mariz e Barros e Praça Saenz Peña (ligação)	29-5-911
543	Rua Barão do Bom Retiro	29-5-912
544	Becco do Ataliba	7-6-912
545	Rua da Republica	7-6-912
546	Rua Visconde de Nitheroy	4-12-911
547	Rua Visconde de Nitheroy	4-12-911
548	Rua Vaz de Toledo	14-6-912
549	Rua Felippe Camarão	14-6-912
550	Rua D. Anna Nery	24-1-912
551	Praia da Freguezia e Estrada do Quilombo	26-6-912
552	Praia da Freguezia e Estrada do Quilombo	20-6-912
553	Abertura da rua Dionysio	9-2-912
554	Rua Aquidaban	28-6-912
555	Rua Barão do Rio Branco	10-7-912
556	Travessa Torres	10-7-912
558	Ruas Aqueducto e Aprazivel	17-7-912
559	Rua da Boa Vista	19-7-912
560	Rua Dr. Lins de Vasconcellos	7-912
561	Rua Dr. Lins de Vasconcellos	7-912
562	Rua Formosa	29-7-912
563	Ruas no terreno do Convento da Ajuda	24-5-912
564	Rua João Vicente	2-8-912
565	Rua João Vicente	2-8-912
566	Rua João Vicente	2-8-912
567	Rua João Vicente	2-8-912
568	Rua Silva Manoel	7-8-912
569	Rua do Outeiro	26-8-912
570	Rua dos Coqueiros	28-8-912
571	Estrada Marechal Rangel	30-8-912
572	Avenida Altantica	11-9-912
573	Rua Carolina Machado	13-9-912
574	Rua Domingos Lopes	23-9-912
575	Praça no encontro das ruas da Relação	10-912
576	Estrada do Porto de Inhaúma	9-10-912
577	Praia do Retiro Saudoso	26-1-912
578	Praia do Retiro Saudoso	26-1-912
579	Rua Sete de Setembro	18-11-912
580	Rua da Igrejinha	11-12-912
581	Rua Alzira Brandão	30-12-912
582	Estrada do Portella	24-1-914
583	Estrada do Portella	24-1-913
584	Avenida Mem de Sá e Rua Frei Caneca	27-1-913
585	Rua da Bôa Vista	29-1-913
586	Praias do Cocotá e Freguezia	31-1-913
587	Praias do Cocotá e Freguezia	31-1-913
588	Rua General Polydoro	31-1-913
589	Praia do Estaleiro	31-1-913
590	Rua da Alegria	31-1-913
591	Avenida Bartholameu de Gusmão	12-2-913
592	Avenida Barhtlomeu de Gusmão	12-2-913
593	Avenida Bartholomeu de Gusmão	12-2-913
594	Praia de São Roque	19-2-913
595	Ruas Marquez de Olinda e Bambina	19-2-913
596	Praia da Freguezia	16-2-913
597	Praia do Retiro Saudoso	4-3-913
598	Rua Duque Estrada	4-3-913
599	Rua Senador Octaviano	24-3-913
600	Rua Dr. José Lourenço	24-3-913
601	Rua das Laranjeiras	2-4-931
602	Estrada da Freguezia	31-3-913
603	Rua Costa Lobo	2-4-913
604	Rua Leopoldina Rego	31-3-913
605	Rua Leopoldina Rego	31-3-913
606	Rua Conselheiro Mayrink	31-3-913
607	Rua Mariz e Barros e Praça Saenz Peña	7-4-913
608	Ruas Muratori e Joaquim Murtinho	7-4-913
609	Ruas Bom Pastor e Desembargador Izidro	25-11-912
610	Rua São Luiz Gonzaga	23-4-913
611	Ruas do Monte e Cunha Barbosa	23-4-913
612	Estrada da Penha	30-4-913
613	Rua Carolina Machado	30-4-913
614	Rua Carolina Machado	30-4-913
615	Rua Carolina Machado	30-4-913
615	Rua Carolina Machado	30-4-913
616	Rua Carolina Machado	30-4-913
617	Rua Carolina Machado	30-4-913
618	Rua Marquez de São Vicente	7-5-913
619	Rua Amalia	16-5-913
620	Ruas Maria Angelica e Maria Amalia	2-6-913
621	Rua Conde de Bomfim	11-6-913
622	Rua Moraes e Silva, Praça Dr. André Rebouças e rua Professor Gabizo	
623	Praça Municipal	9-6-913
624	Rua Barão do Bom Retiro, canto da rua Araujo Leitão	28-6-913
625	Rua Pedro Americo	11-7-913
626	Estrada do Sapé	11-7-913
627	Estrada do Sapé	11-7-913
628	Estrada de Santa Cruz	23-6-913
629	Rua Baroneza	20-6-913
630	Estrada das Capoeiras	23-7-913
631	Largo da Assembléa	11-8-913
632	Rua Mariz e Barros	28-8-913
633	Praia de S. Christovão	8-913
634	Praia de S. Christovão	8-913
635	Largo da Penha	20-8-913
636	Ligação da rua do Parque á S. Christovão	22-8-913
637	Ruas Capitão Salomão e Avila	20-9-913
638	Ruas General Canabarro e Campo Alegre	2-9-913
639	Rua Fonseca Telles	10-9-913
640	Rua S. Luiz Gonzaga	10-9-913
641	Rua S. Luiz Gonzaga	10-9-913
642	Rua Marquez de S. Vicente	12-9-913
643	Estrada Nova da Tijuca	12-9-913
644	Travessa do Commercio	22-9-913
645	Ruas Santa Sophia e Pareto, praça Hilda	
646	Rua Bandeirantes	2-12-912
647	Rua Engenheiro Rocha Fragozo	19-8-912
648	Rua Uranos	29-9-913
649	Rua Uranos	29-9-913
650	Praça fronteira ao Jockey Club	18-9-913
651	Praia do Galeão	3-10-913
652	Rua D. Clara	3-10-913
653	Rua Garibaldi	3-10-913
654	Travessa Alvaro	6-10-913
655	Avenida Atlantica canto Salvador Correia	18-10-913
656	Rua José de Alencar	18-10-913
657	Ligação das ruas Santa Clara e Barroso	18-9-913
658	Rua Conselheiro Magalhães Castro	30-10-913
659	Rua Araripe Junior	19-9-913
660	Rua do Bom Retiro, canto de 24 de Maio	10-11-913
661	Rua Cabuçú	10-11-913
662	Rua entre a praça Marechal Floriano e rua Senador Dantas	23-11-913
663	Praça na estação do Riachuelo	17-11-913
664	Ligação da rua Francisco Muratori e Joaquim Murtinho	26-11-913
665	Praça de Inhaúma	1-12-913
666	Ruas abertas na chacara 956 da rua Jardim Botanico	1-9-913
667	Rua Barão de Itapagipe	5-12-913
668	Rua Oliva Maia	3-12-913
669	Rua Angelica	3-12-913
670	Rua 18 de Outubro	15-12-913
671	Rua Fonseca Telles	19-12-913
672	Prolongamento das ruas Caxamby e Senador José Bonifacio	26-12-913
673	Prolongamento das ruas Caxamby e Senador José Bonifacio	26-12-913
674	Prolongamento das ruas Caxamby e Senador José Bonifacio	21-12-913
675	Rua Barão de Mesquita	19-12-913
676	Rua Barão de Mesquita	20-9-913
677	Praias José Bonifacio e Comprida (Paquetá)	6-1-914
678	Rua Goyaz	12-1-914
679	Terrenos da Companhia Brazileira da rua Barão do Bom Retiro	24-10-913
680	Praça entre as ruas Barão de Mesquita e Amaral	15-1-913
681	Rua Tenente-Coronel Agostinho	6-2-914
682	Rua Clarimundo de Mello	29-2-914
683	Rua Clarimundo de Mello	29-2-914
684	Rua Viuva Claudio	11-2-914
685	Rua Viuva Claudio	11-2-914
686	Rua Conselheiro Werna de Magalhães	13-2-914
687	Rua Argentina	6-3-914
688	Rua Mariz e Barros	9-3-914
689	Rua Coronel Rangel	11-3-914
690	Rua Vista Alegre	24-5-914
691	Ruas Dr. José Hygino e Uruguay	5-2-914
692	Rua Barão de Mesquita e Maxwell	15-12-913
693	Rua Santo Christo dos Milagres	1-4-914
694	Rua Mattoso	6-4-914
695	Rua Santo Sepulchro	17-4-914
696	Rua do Riachuelo	6-4-914
697	Praia do Jequiá	15-4-914
698	Caminho Cemiterio do Murundú	14-5-914
699	Praia do Lameirão e S. Roque	14-5-914
700	Praia de Catimbau e Lameirão	14-5-914
701	Estrada da Penha	25-5-914
702	Estrada da Penha	25-5-914
703	Estrada da Penha	25-5-914
704	Estrada da Penha	25-5-914
705	Estrada da Penha	25-5-914
706	Rua Paulino Fernandes	27-5-914
707	Rua General Canabarro	5-914
708	Rio Comprido	5-6-914
709	Rio Comprido	5-6-914
710	Rio Comprido	6-914
711	Rio Comprido	5-6-914
712	Rua Imperial	17-6-914
713 I	Rua Conde de Bomfim	3-6-914
713 II	Rua Conde de Bomfim	3-6-914

Relação dos projectos de melhoramentos diversos approvados no periodo de 15 de novembro de 1910 a 30 de junho de 1914

Ns.	Especificações	Data da approvação
270	Planta de lotes de terrenos de n. 2 a 10 da rua Pedro Ivo	19-12-910
271	Ruas Sampaio Vianna e Luz — Pelfil longiutdinal	9-1-911
272	Trecho da rua S. Francisco Xavier — Meios fios	18-12-911
273	Rua Jockey-Club — Meios fios	4-1-911
274	Largo da Gloria — Refugio para passageiros	15-5-911
275	Rua Barão do Bom Retiro — Meios fios	17-5-911
276	Rua D. Maria Romana — Meios fios	17-5-911
277	Rua Coronel Rangel — Meios fios	17-5-911
278	Praia José Bonifacio	2-6-911
279	Largo da Lapa — Refugio para passageiros	2-6-911
280	Rua Barão do Amazonas — Meios fios	9-6-911
281	Rua Dr. Jobim — Meios fios	7-6-911
282	Ruas Prefeito Barata, Paulo de Frontin e Avenida Mem de Sá — Meios fios	7-6-911
283	Rua Almirante Tamandaré — Meios fios	12-6-911
284	Ruas Petrocochino e Duqueza de Bragança — Grade do prolongamento	12-6-911
285	Largo de Bemfica — Meios fios	28-6-911
286	Rua Conselheiro Octaviano — Grade	27-6-911
287	Rua Felippe Cardoso — Calçamento	19-7-911
288	Rua Felippe Cardoso — Perfil longitudinal	19-7-911
289	Ruas Dr. Dias da Cruz e Engenho de Dentro — Grade	19-7-911
290	Ruas Muruquipary e Assis Carneiro — Grade	19-7-911
291	Rua Assis Carneiro — Meios fios de um trecho	19-7-911
292	Rua Dr. Dias da Cruz — Meios fios de um trecho	4-8-911
293	Estrada D. Castorina — Meios fios de um trecho	4-8-911
294	Rua Engenho de Dentro — Meios fios	4-8-911
295	Rua Dr. Dias da Cruz — Meios fios	7-8-911
296	Rua José dos Reis — Meios fios	7-8-911
297	Rua General Polydoro — Meios fios	18-8-911
298	Praia do Retiro Saudoso — Meios fios	21-8-911
299	Praia de S. Christovão — Meios fios de um trecho	23-8-911
300	Praia de S. Christovão — Grade	23-8-911
301	Praia do Retiro Saudoso e rua da Alegria — Grade	23-8-911
302	Ruas Generaes Sampaio e Gurjão — Grade	25-8-911
303	Rua da Luz — Meios fios	28-8-911
304	Travessa da Luz — Meios fios	23-8-911
305	Rua Luiz Carneiro — Meios fios	28-8-911
306	Rua Luiz Carneiro — Grade	28-8-911
307	Rua Visconde do S. Vicente — Grade	28-8-911
308	Rua da Alegria — Meio fios	28-8-913
309	Ruas Bella de S. João e Bomfim — Planta de conjunto do projecto para canalização de aguas pluviaes	28-8-911
310	Rua Bella de S. João — Canalização de aguas pluviaes	28-8-911
311	Rua Bomfim — Galeria de aguas pluviaes	28-8-911
312	Rua S. José — Meios fios	4-9-911
313	Rua S. José — Grade	4-9-911
314	Rua Barão de S. Francisco Filho — Grade do prolongamento	4-9-911
315	Rua da Passagem — Meios fios	4-9-911
317	Rua Coronel Rangel — Meios fios	23-9-911
318	Rua S. Clemente — Meios fios	13-9-911
319	Rua Aquidaban — Meios fios	12-9-911
320	Avenida Liberdade — Perfil longitudinal	13-9-911
321	Rua S. Clemente — Grade	18-9-911
322	Ruas Lavradio e Dr. Menezes Vieira — Grade	22-9-911
323	Rua do Senado — Grade	22-9-911
324	Rua General Menna Barreto — Meios fios	29-9-911
325	Rua Visconde de Silva — Meios fios	29-9-911
326	Paulino Fernandes — Meios fios	29-9-911
327	Rua Annita Garibaldi — Meios fios	29-9-911
328	Rua Dezenove de Fevereiro — Meios fios	29-9-911
329	Rua Conde de Irajá — Meios fios	29-9-911
330	Rua Delphim — Meios fios	29-9-911
331	Rua Benedicto Hippolyto — Meios fios	29-9-911
332	Rua Benedicto Hippolyto — Grade	29-9-911
333	Quartel General — Meios fios	2-10-911
334	Rua Araujo Lima — Grade	6-10-911
335	Ruas Dr. João Ricardo e Gambôa — Tunel	16-10-911
336	Ruas Dr. João Ricardo e Gambôa — Tunel	16-10-911
337	Rua Barão do Bom Retiro — Meios fios	6-11-911
338	Rua Araujo Lima — Grade	6-12-911
339	Rua Mariz e Barros — Meios fios	19-1-912
340	Praia do Retiro Saudoso — Meios fios	26-1-912
341	Rua Dr. Candido Benicio — Meios fios	29-1-912
342	Ladeira do Ascurra ao Sylvestre — Perfil longitudinal	11-3-912
344	Ladeira do Ascurra ao Sylvestre — Perfil longitudinal	19-4-912
345	Rua Dr. Aristides Lobo á Avenida do Mangue (ligação)	27-3-913
346	Rua Dr. Aristides Lobo á Avenida do Mangue	27-3-912
347	Rua Haddock Lobo — Inicio do canal e ponte	27-3-912
349	Avenida Santa Cruz — Calçamento	12-4-913
350	Avenida Santa Cruz — Perfil longitudinal	12-4-912
351	Praia do Retiro Saudoso — Cáes	19-4-912
352	Praia do Retiro Saudoso — Secções	19-4-912
353	Rua do Senado — Meios fios	6-5-912
354	Rua Fialho — Grade	12-6-912
355	Ruas Valladares e Maia Lacerda — Grade	12-6-912
356	Rua Vaz de Toledo — Meios fios	14-6-912
357	Ruas em Copacabana — Grade	12-6-912
358	Rua General Dyonisio — Perfil	9-2-912
359	Ruas Aqueducto e Aprazivel — Ligação	17-7-912
360	Ruas Aqueducto e Aprazivel — Secção transversal	17-7-912
362	Rio Carioca — Projecto de uma caixa	2-9-912
363	Rua Amaral — Perfil longitudinal	30-8-912
364	Ruas Santa Cristina e Candido Mendes	11-9-912
365	Praia Vermelha — Caminho aereo	16-9-911
366	Ruas Gomes Freire e Riachuelo — Lotes	19-9-912
367	Avenida Beira-Mar — Meios fios	23-9-912
368	Ruas Pedro Ivo e Gomes Freire	
370	Tunel para a serraria Passos	5-2-912
371	Rio Carioca — Prolongamento da canalização	24-3-913
372	Rio Carioca — Prolongamento da canalização	24-3-913
373	Rio Carioca — Prolongamento da canalização	24-3-913
374	Rio Carioca — Prolongamento de canalização	24-3-913
375	Rio Carioca — Prolongamento da canalização	24-3-913
376	Rio Carioca — Prolongamento da canalização	24-3-913
377	Rio Carioca — Prolongamento da canalização	24-3-913
378	Rua Theodoro da Silva — Calçamento	31-3-913
379	Rua Theodoro da Silva — Calçamento	31-3-913
380	Rua Theodoro da Silva — Calçamento	31-3-913
381	Rua Theodoro da Silva — Perfil transversal	31-3-913
382	Avenida Beira-Mar — Galeria	12-5-913
383	Municipal — Meios fios	9-6-913
384	Ruas Campo Alegre, S. Francisco Xavier, Mariz e Barros e General Canabarro	5-5-913
385	Estrada das Capoeiras, Campo Grande	25-7-913
386	Rua Bandeirantes — Perfil	2-12-912
387	Rua Mariz e Barros — Perfil	3-10-913
388	Rua Dr. Domingos Ferreira — Perfil	28-2-912
389	Rua Cardoso	8-10-913
390	Bairro Villa Ipanema — Nivelamento	31-11-913
391	Bairro Villa Ipanema — Nivelamento	21-11-913
392	Ruas abertas no terreno 956 da rua Jardim Botanico	8-11-913
393	Ruas abertas no terreno 956 da rua Jardim Botanico	8-11-913
394	Ruas abertas no terreno 956 da rua Jardim Botanico	1-9-913
395	Rua Moraes e Silva e outras	28-12-913
396	Rua do Campinho	22-12-913
397	Ruas abertas no terreno da rua Barão do Bom Retiro, canto de Borda do Matto	24-10-913
397 A	Rua Dezoito de Outubro — Perfil	31-1-913
398	Ruas Uruguay e Dr. José Hygino — Perfil de duas ruas abertas em terrenos da Baroneza de Itacurussá	5-3-914
399	Rua do Riachuelo — Perfil	6-4-914
400	Rua do Riachuelo — Secção transversal	6-4-914
401	Rua Ribeiro Guimarães — Perfil	15-4-914
402	Rua Correia de Oliveira — Perfil	6-4-914
403	Rua Castro Alves — Perfil	19-12-914
404	Rua Soares — Perfil	19-1-914
405	Rua Ricardo Machado — Perfil	13-1-914
406	Rua Alice de Figueiredo — Perfil	19-12-913
407	Rua Senador Nabuco — Perfil	7-1-914
408	Galerias de aguas pluviaes das ruas que constituem a esplanada do Morro do Senado	

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo demonstrativo do movimento de licenças para estabelecimentos commerciaes e da respectiva renda arrecadada, registradas nas agencias, durante o decennio de 1903 a 1912

DISTRICTOS MUNICIPAES	1903 Numero de licenças	1904 Numero de licenças	1905 Numero de licenças	1906 Numero de licenças	1907 Numero de licenças	1908 Numero de licenças	1909 Numero de licenças	1910 Numero de licenças	1911 Numero de licenças	1912 Numero de licenças
Candelaria	1.893	1.785	1.402	1.662	1.486	1.414	1.350	1.398	1.417	1.582
Santa Rita	968	1.069	977	972	1.117	1.069	1.147	1.138	1.102	1.201
Sacramento	2.514	2.770	2.859	2.775	2.843	2.570	2.795	2.762	2.713	2.349
São José	1.061	866	907	795	736	1.047	1.146	1.617	1.319	1.376
Santo Antonio	802	837	814	814	857	960	1.042	1.113	987	971
Santa Thereza	60	58	63	69	72	74	74	73	76	100
Gloria	682	642	724	663	751	739	751	804	830	844
Lagôa	479	573	649	623	615	638	712	681	689	708
Gavea	92	94	100	98	123	126	124	135	149	184
Sant'Anna	884	634	686	702	875	920	1.059	916	969	1.208
Gambôa	502	481	486	493	554	556	563	689	606	829
Espirito Santo	471	563	607	624	745	713	731	773	785	822
São Christovão	462	469	487	478	525	561	555	604	645	678
Engenho Velho	410	456	458	461	513	571	603	665	642	595
Andarahy	454	464	431	481	449	505	491	578	610	575
Tijuca	79	101	88	92	96	104	110	107	106	318
Engenho Novo	307	284	292	275	302	327	372	369	370	440
Meyer	385	356	318	381	378	431	447	463	515	550
Inhaúma	549	531	578	601	620	570	584	652	769	874
Irajá	248	287	232	254	222	339	382	458	528	753
Jacarépaguá	100	75	67	64	70	77	91	95	114	203
Campo Grande	208	201	211	207	225	238	255	269	295	344
Guaratiba	67	75	86	77	80	79	70	68	96	88
Santa Cruz	143	152	166	170	184	182	184	176	189	199
Ilhas	106	96	98	106	117	119	109	113	131	137
Total	13.931	13.908	13.786	13.937	14.555	14.934	15.747	16.616	16.651	17.928

DISTRICTOS MUNICIPAES	1903 Renda arrecadada	1904 Renda arrecadada	1905 Renda arrecadada	1906 Renda arrecadada	1907 Renda arrecadada	1908 Renda arrecadada	1909 Renda arrecadada	1910 Renda arrecadada	1911 Renda arrecadada	1912 Renda arrecadada
Candelaria	526:711$766	721:279$850	598:037$400	736:610$050	687:228$030	584:329$500	544:620$950	565:679$400	556:269$400	657:373$200
Santa Rita	211:720$350	314:029$550	309:959$850	336:311$750	368:668$700	292:994$650	310:128$300	292:962$400	305:506$450	316:177$450
Sacramento	439:158$150	746:402$100	757:659$700	890:151$020	888:011$400	685:932$100	693:768$350	682:914$850	687:824$650	626:513$900
São José	203:857$400	222:244$050	237:706$700	236:866$500	239:531$500	263:049$900	276:407$500	279:305$050	317:092$400	332:510$150
Santo Antonio	145:056$450	204:205$750	218:778$400	232:820$300	245:903$900	204:450$750	219:443$440	209:280$250	210:358$500	233:150$000
Santa Thereza	10:502$650	14:834$200	16:285$700	16:235$700	17:653$700	12:265$200	14:658$000	14:069$700	13:880$200	21:753$000
Gloria	131:312$700	174:915$300	175:282$800	198:737$600	207:204$100	173:147$050	174:506$400	176:391$100	184:517$500	171:197$450
Lagôa	82:783$550	126:660$150	139:986$700	165:332$750	167:678$750	137:163$650	137:060$900	134:051$450	140:865$000	142:917$750
Gavea	15:915$300	18:603$900	22:808$300	27:124$300	29:057$000	27:676$900	27:488$350	28:047$200	31:067$600	34:119$400
Sant'Anna	127:490$200	122:803$600	169:146$800	191:057$650	255:472$850	189:939$000	189:588$850	189:257$250	195:900$550	254:319$150
Gambôa	97:380$500	110:769$800	112:618$500	135:795$900	145:949$750	111:973$550	109:873$000	113:639$600	116:994$900	150:745$150
Espirito Santo	84:473$200	132:338$900	154:395$950	167:251$100	197:916$850	149:705$600	157:870$250	163:555$000	171:572$000	178:527$450
São Christovão	82:722$350	106:293$150	122:016$700	137:054$700	136:810$200	112:199$150	109:873$700	121:496$700	137:237$650	137:261$250
Engenho Velho	67:177$350	103:585$200	105:073$600	121:093$750	131:835$100	111:144$450	113:656$250	127:720$100	125:925$200	122:241$900
Andarahy	74:474$100	96:370$200	100:643$850	110:704$500	115:059$000	99:702$550	98:446$650	109:234$550	117:519$050	106:188$500
Tijuca	13:348$450	19:153$400	19:403$300	25:788$600	28:814$900	21:581$300	26:120$600	21:777$200	22:462$300	60:811$300
Engenho Novo	48:767$800	62:567$300	66:163$700	72:791$300	79:217$500	72:382$900	73:652$708	70:040$800	74:429$700	81:672$950
Meyer	61:184$300	66:212$300	66:468$800	89:999$000	86:448$100	92:642$000	89:503$350	86:605$000	101:906$100	111:949$200
Inhaúma	65:084$700	68:288$200	73:061$850	114:029$200	115:527$050	112:138$600	111:457$400	120:553$050	148:781$900	165:750$800
Irajá	81:792$100	83:281$430	31:465$900	41:492$100	31:158$000	49:311$050	54:378$100	60:883$850	66:904$350	88:708$300
Jacarépaguá	14:208$500	9:809$500	10:671$000	11:436$600	11:532$000	11:747$100	13:687$200	13:449$800	15:197$150	22:478$150
Campo Grande	27:511$300	28:411$000	27:283$000	35:767$200	34:364$700	35:838$100	37:149$950	37:743$700	41:791$150	44:300$850
Guaratiba	10:148$200	10:731$500	10:983$100	11:772$700	10:528$700	10:654$750	10:398$700	9:955$650	12:057$300	11:928$300
Santa Cruz	22:981$000	25:180$650	28:393$400	34:721$900	32:542$850	33:242$950	34:021$283	35:919$400	36:388$000	40:332$850
Ilhas	11:111$800	11:730$700	13:142$800	14:885$500	16:153$100	16:213$700	15:040$600	13:381$300	19:303$000	18:022$400
Total	2.606:885$360	3.551:701$000	3.587:237$800	4.156:537$970	4.280:267$720	3.613:426$950	3.642:500$733	3.677:907$350	3.846:730$800	4.125:956$500

Nos quadros estatisticos de 1904 a 1907 acha-se incluida a renda da taxa sanitaria, que importou em 1904 em 640:539$; em 1905, em 666:301$300; em 1906, em 734:463$700, e em 1907, em 764:855$580; deduzidas essas quantias, teremos o total de 2.911:162$ para 1904, de 2.921:036$500 para 1905, de 3.422:074$270 para 1906 e de 3.515:412$150 para 1907.

O remodelamento da cidade, começado com grande ardor na administração Passos e continuado intelligentemente pelas que se succederam, trouxe, como era natural, alguma perturbação ao commercio, notadamente nos districtos centraes; d'ahi as alterações sensiveis que se notam na renda e no numero de licenças de alguns delles. Entretanto, apesar dessa anormalidade na vida da cidade, é agradavel verificar-se o notavel augmento nesse ramo de actividade. Os districtos suburbanos e ruraes tambem acompanharam, uns mais, outros menos, o movimento ascendente dos urbanos, devendo destacar-se o de Irajá, que, tendo registrado em 1903 o total de 248 licenças, com a renda de 31:792$100, viu em 1912 attingir esse total a 753 e a renda a 88:708$300, devido á annexação em 1912 da parte do de Inhaúma, que vai de Bemfica a Penha, acompanhando a linha da estrada de ferro para Petropolis.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 31 de julho de 1914 — FRANCISCO FRICINAL DA SILVA, 2º official — Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção.

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo demonstrativo do movimento de licenças para mercadores ambulantes e da respectiva renda arrecadada, registradas nas agencias no decennio de 1904 a 1913

DISTRICTOS MUNICIPAES	1904 Numero de volantes	1905 Numero de volantes	1906 Numero de volantes	1907 Numero de volantes	1908 Numero de volantes	1909 Numero de volantes	1910 Numero de volantes	1911 Numero de volantes	1912 Numero de volantes	1913 Numero de volantes
Candelaria	206	80	163	132	41	34	33	31	37	64
Santa Rita	126	162	143	162	169	182	145	174	135	283
Sacramento	637	527	683	742	596	715	803	984	965	886
São José	560	412	473	561	503	449	279	291	358	249
Santo Antonio	669	590	549	673	614	655	552	505	487	392
Santa Thereza	52	28	31	42	37	37	23	24	42	141
Gloria	236	267	234	343	369	372	363	373	351	378
Lagôa	121	122	141	270	221	273	203	215	276	268
Gavea	26	29	44	52	71	73	68	60	57	87
Sant'Anna	731	718	737	810	818	848	885	971	918	1.180
Gambôa	363	352	383	472	365	299	264	280	285	287
Espirito Santo	345	284	336	512	448	526	560	526	568	614
São Christovão	167	185	166	206	219	236	230	210	255	227
Engenho Velho	134	142	116	155	170	209	212	219	218	201
Andarahy	154	166	150	191	180	226	215	216	248	194
Tijuca	48	53	60	52	45	46	31	46	43	78
Engenho Novo	130	132	143	151	152	151	148	179	181	228
Meyer	126	158	142	135	181	163	162	199	212	259
Inhaúma	183	190	198	244	244	204	203	303	285	273
Irajá	139	157	139	84	135	176	169	215	282	285
Jacarépaguá	87	98	84	144	135	142	142	168	183	176
Campo Grande	52	48	49	60	54	82	79	91	117	115
Guaratiba	17	12	15	21	22	26	18	21	25	21
Santa Cruz	25	22	30	29	30	32	19	22	24	22
Ilhas	7	14	12	11	7	5	5	12	25	17
Total	5.708	5.066	5.274	6.385	5.870	6.216	5.956	6.503	6.663	7.021

DISTRICTOS MUNICIPAES	1904 Renda arrecadada	1905 Renda arrecadada	1906 Renda arrecadada	1907 Renda arrecadada	1908 Renda arrecadada	1909 Renda arrecadada	1910 Renda arrecadada	1911 Renda arrecadada	1912 Renda arrecadada	1913 Renda arrecadada
Candelaria	20:312$000	20:988$800	36:223$500	30:942$600	4:378$000	5:218$000	5:584$600	1:206$500	1:637$800	2:356$250
Santa Rita	7:130$000	10:765$200	11:014$000	13:278$200	11:144$000	11:036$000	7:585$400	3:988$800	7:480$900	15:940$250
Sacramento	120:442$000	85:132$200	129:007$500	122:740$000	80:919$700	78:675$600	106:548$000	103:062$600	111:998$500	103:418$950
São José	28:919$000	20:881$200	22:482$200	26:436$800	21:842$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santo Antonio	37:364$400	35:741$200	36:511$300	44:006$000	33:488$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santa Thereza	2:966$800	1:303$600	1:363$500	2:074$100	1:773$400	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Gloria	11:208$400	12:576$800	14:363$900	19:150$700	16:282$800	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Lagôa	6:910$000	9:573$800	13:529$900	17:052$500	12:462$700	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Gavea	1:077$000	1:700$800	3:019$000	3:558$800	2:998$900	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sant'Anna	65:262$800	62:521$800	66:138$600	77:289$800	73:780$900	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Gambôa	20:592$000	23:766$400	28:028$000	31:248$400	17:241$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Espirito Santo	21:522$800	22:299$400	22:390$400	23:088$000	21:472$700	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
São Christovão	10:931$800	12:281$400	12:773$800	8:500$700	12:907$100	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Engenho Velho	6:978$600	7:819$600	10:150$200	11:281$000	10:800$800	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Andarahy	7:683$800	9:628$800	9:352$800	13:248$300	4:822$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tijuca	2:467$800	2:518$200	3:262$600	2:891$700	8:950$300	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Engenho Novo	6:187$000	6:227$200	7:500$500	9:109$000	9:015$300	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Meyer	11:249$200	12:419$600	12:700$700	14:764$100	16:340$200	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Inhaúma	9:409$600	6:447$600	8:822$800	7:227$800	10:059$200	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Irajá	6:173$000	6:001$000	6:582$400	10:081$000	7:010$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Jacarépaguá	3:288$200	2:920$200	3:352$900	4:984$400	5:473$500	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Campo Grande	1:242$000	704$000	5:303$200	3:338$000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Guaratiba	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santa Cruz	2:075$600	1:850$800	2:734$200	3:838$000	1:456$100	1:886$200	1:038$000	[illegible]	1:467$000	[illegible]
Ilhas	•205$600	1:194$600	1:288$900	664$900	841$000	201$000	161$000	872$000	1:925$800	1:214$400
Total	415:585$700	381:254$600	486:012$400	512:176$600	390:528$900	105:770$100	423:895$300	434:097$200	450:576$600	510:367$600

A grande depressão que se nota no numero de volantes e respectiva renda no 1º districto em diante, foi devida principalmente á ausencia de licenças para mercadores de peixes e verduras, estacionados junto ao antigo mercado, os quaes não são permittidos junto ao novo edificio.

Nos annos de 1906 e 1907 foi incluida a taxa sanitaria na importancia de 64:983$, em 1906, e 66:076$, em 1907; deduzidas essas quantias, teremos para o total 421:029$400 em 1906, e 446:100$600, em 1907.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 31 de julho de 1914 — FRANCISCO FRICINAL DA SILVA, 2º official — Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção.

LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Mantidos com zelo e constantemente aperfeiçoados, os serviços de que se desempenha esta Superintendencia, attenderam tanto quanto possivel ás necessidades publicas no primeiro semestre do anno corrente

De preferencia, começo a relatar as despezas apuradas com os trabalhos executados durante o periodo de Janeiro a Junho do corrente anno.

Dentro da somma de 444:800$088 foram custeados nos seis mezes acima, os seguintes trabalhos:

Capinação	133:661$338
Varreduras	265:153$500
Vallas e rios	15:834$000
Mictorios e latrinas	30:151$250

Os trabalhos com o plantio, conservação e colheita do capim na Ilha de Sapucaia, para sustento do gado de tracção, custaram a importancia de, 23:445$000, sendo na média diaria de 569 talhas o consumo pelos animaes das differentes dependencias da Superintendencia. E' de facil conclusão a grande economia para os cofres da Prefeitura com a execução desse serviço por administração, pois que, se tomarmos para cada talha de capim o preço de 600 réis, pelo qual o vendem os capineiros, teremos a importanica de 61:452$000, importancia esta que dispenderia a Prefeitura com a acquisição dessa forragem em mãos de particulares.

Nas mesmas condições, póde ser apreciado o movimento das Officinas, cuja producção foi de 243:661$222, a despeza de 166:111$536, dando um beneficio de 77:549$686.

Pelas Officinas foram executadas as seguintes obras:

Estação de S. Christovão — Conclusão do augmento para a arrecadação; conclusão do deposito para carros; assentamento de uma machina para cortar capim.

Estação de Botafogo — Conclusão do encanamento e registro para lavagem das carroças.

Estação do Engenho Novo — Conclusão do encanamento d'agua e registro nas baias estanques; conclusão da installação da machina de cortar capim.

Estação do Andarahy — Inicio da modificação dos galpões das cocheiras e carroças. Foram executados outros pequenos trabalhos.

Posto da Tijuca — Conclusão das obras do Posto; conclusão do assentamento do motor para a machina de cortar capim e a installação electrica para o mesmo.

Posto de Santa Thereza — Conclusão do augmento da cocheira; pintura do predio; diversos reparos no mesmo e proseguimento da installação electrica.

Fazenda de Guartiba — Continuam as obras de reforma do predio.

Posto de Paquetá — Conclusão das obras em execução. Foram executados outros pequenos trabalhos.

Posto da Piedade — Conclusão da installação electrica e de diversos concertos.

Posto de Copacabana — Acha-se em construcção uma estrumeira com telhado de cimento armado, com ventiladores, e foram executados outros pequenos trabalhos.

Secção Maritima — Execução de reparos em diversas peças das lanchas e saveiros.

Estação Central — Construcção de uma estufa para animaes, de um portão e de um muro na enfermaria dos mesmos. Estão em andamento a construcção das baias estanques, do gabinete para pharmacia e do veterinario.

Pelas Officinas foram remettidos para as Estações e Postos os seguintes objectos:

663 sachos.
525 escovas de piassava.
27 regadores novos.
216 cylindros de piassava.
23.422 ferraduras.
12 cabos para machados.
18 cabos para peneiras.
141 caçambas para lixo.
46 laços para apanhar cães.
6 chaves para ralos.
12 carrinhos de mão.
10 ralos para regadores.
9 armações para cilhões.
54 carteiras para itinerarios.
47 baldes de ferro.
65 peças de arreios diversos.
12 correntes para cabrestos.

Foram concertados pelas Officinas os seguintes objectos

60 regadores,
500 caçambas.
42 mangueiras empatadas.
2.990 peças de arreios.
14 lanternas.
59 campainhas.

Foram reformados os seguintes vehiculos:

13 carroças particulares.
7 fiadores.
1 papagaio.
22 carrocinhas.
2 pipas de 4 rodas.
2 carroças particulares (reconstruidas).
9 fiadores (reconstruidos).
1 papagaio (reconstruido).
1 caminhão (reconstruido).
1 pipa de duas rodas (reconstruidas).

Foram construidos:

1 carroça particular com trava.
1 fiador de trava.

Acham-se em construcção:

3 carroças particulares.
4 carrocinhas.
1 carrocinha para apanha de cães.
1 auto para transporte de animaes.

Material rodante existente:

412 carroças particulares.
151 fiadores.
54 papagaios.
18 carroças para conduzir lama
46 varredores mecanicos.
35 pipas de 4 rodas.
18 pipas de duas rodas.
3 carros funerarios.
22 caminhões.
221 carrocinhas de conservação.
8 charrettes para fiscalização.
2 victorias.
1 tilbury.
1 auto do Superintendente.
2 autos-"barata".
5 carros de ensino de animaes.
2 caminhões suissos.
4 auto-pipas de irrigação.
2 autos para conduzir lama.
1 auto para conduzir animaes.
7 auto-caminhões.
2 autos para remoção de lixo domiciliar.

Foram inutilizados um fiador e trinta e seis papagaios.

Incluidas todas as despezas acima citadas, todos os gastos em geral, com o pessoal de salario e material, importaram estas durante os seis mezes ultimos em 2.056:462$615 (conforme o mappa n. 6).

Durante esse periodo, foi arrecadada a seguinte renda eventual, cuja importancia foi convenientemente recolhida aos cofres da Prefeitura, sendo:

Renda eventual	24:555$200
Renda de cães	753$500
	Rs. 25:308$700

De accôrdo com o que estatue o Art. 153 da Lei orçamentaria em vigor, que, para este exercicio, foi augmentado com differentes dados por mim propostos no relatorio de 12 de Agosto do anno proximo passado, cumpre-me, com a maxima satisfação, trazer ao vosso conhecimento que os esforços por parte desta Superintendencia para a plena execução daquelle artigo, têm felizmente trazido para a Prefeitura estimaveis compensações. Dando inicio á cobrança pela execução do serviço de remoção dos residuos industriaes e commerciaes, procurei, pelos meios de que disponho, organizar uma secção especial sob a direcção immediata do Ajudante desta Superintendencia, coadjuvado pelo Escriptorio Central. Determinei mais que uma commissão especial fizesse secretamente a verificação da cubagem produzida pelos differentes estabelecimentos determinados no alludido artigo. Isto feito, foram organisadas as differentes relações pelos districtos em que no momento convinha a sua prompta cobrança. E' desnecessario dizer que esta Superintendencia, não obstante a minha força de vontade e o melhor acolhimento dado aos contribuintes, tem luctado com difficuldades para obter que os mesmos se convençam de suas vantagens desde que, de preferencia, seja por esta Repartição feito este serviço extraordinario.

Podemos affirmar que, a despeito de taes relutancias, naturaes em serviço que importa nova contribuição, foi muito animadora a renda produzida até 7 do corrente mez, cuja importancia attingiu a 37:318$400.

Continúa a ser cumprido por esta Repartição o Artigo 10 do Regulamento que baixou com o Dec. n. 414, de 11 de Abril de 1903, sobre o serviço de apanha e extincção de cães.

Tendo sido iniciado esse serviço a 15 de Abril daquelle anno, até 30 de Junho foi este o seu movimento:

Apprehendidos	85.289
Sacrificados	67.605
Restituidos	17.192

sendo este o movimento do primeiro semestre do corrente exercicio:

Apprehendidos	3.923
Sacrificados	3.044
Restituidos	717
Existencia que passa para o 2º semestre	162

Diante das medidas e esforços empregados para melhorar as condições de hygiene dos muares desta repartição, foi sensivel a diminuição da mortandade dos mesmos, tendo sido este o seu movimento: existiam em 30 de Junho 1.283 muares, incluidos 100, que foram adquiridos por concurrencia publica. Durante o semestre morreram 36 muares.

Notavel foi o movimento de transporte do lixo por via maritima. Este serviço, feito com ingentes esforços, attentas as más condições em que está o seu material fluctuante, foi executado com toda a regularidade.

Na Ilha da Sapucaia foram vazados os seguintes animaes:

Muares e cavallares	326
Vaccuns	78
Diversos	9.990
Total	10.394

Durante o periodo da minha administração foram creados: em 1º de Janeiro, o Posto de Copacabana; em 1º de Abril, a Estação, hoje Posto, da Piedade; em 20 de Agosto, tudo de 1911, a Estação do Rio Comprido; em 11 de Janeiro de 1913, a Estação do Meyer; a 1º de Janeiro do corrente anno, o Posto de Paquetá, e, finalmente, o Posto de Santa Cruz, creado a 1º do corrente mez.

Foi definitivamente organizado o serviço de irrigação da cidade; substituiu-se o antiquado serviço de varreduras com vassouras de matto pelo serviço de asseio e conservação dos logradouros publicos pelo de carrocinhas; installou-se adequadamente nos terrenos adquiridos da rua do Areal o serviço de assistencia aos animaes encontrados mortos ou doentes; deu-se uniformisação ao pessoal a salario; tiveram conclusão as obras para adaptação das novas Officinas; construiram-se grandes barracões para garages; foi construida uma carreira para reparos do material fluctuante da Secção Maritima; foi introduzida a cobrança pelo serviço de remoção dos residuos commerciaes e industriaes; construiu-se o Escriptorio para a Estação de Botafogo; construiu-se e installou-se a Estação de S. Christovão na Avenida do Mangue; construiram-se baias estanques nas Estações de S. Christovão, Engenho Novo, Posto da Tijuca, Lagôa Rodrigo de Freitas e Posto de Copacabana; creou-se o serviço de apanha de cães na Estação do Engenho Novo; foram adquiridos vinte varredores mecanicos, autos para transporte de terra e outros materiaes rodantes e fluctuantes.

Foram creados, ampliados e iniciados os seguintes serviços da limpeza publica e particular:

Estação Central — Remoção de lixo domiciliar e todos os outros serviços de limpeza publica em duas avenidas, tres ruas e uma praça.

Estação do Rio Comprido — Na rua Santa Alexandrina, de Paula Ramos para cima, em mais quatro ruas e uma travessa (limpeza publica e particular).

Posto da Piedade — Foram iniciados os serviços de limpeza publica e remoção do lixo particular nos seguintes logradouros publicos: cento e nove ruas, duas estradas, tres praças, vinte e quatro travessas e em tres beccos; sendo iniciado o serviço publico em trinta e cinco ruas, tres travessas e uma praça.

Posto de Santa Cruz — Foram iniciados todos os serviços de limpeza publica e particular em vinte e duas ruas, tres travessas, uma praça, dois largos e tres beccos.

Lagôa Rodrigo de Freitas — Foi iniciado em dez ruas e uma travessa o serviço de limpeza particular e diversos serviços de limpeza publica em nove ruas e na Villa Orsina da Fonseca.

Ilha de Paquetá — Iniciou-se o serviço de limpeza publica e particular em vinte e cinco ruas, quatro travessas, onze praias, duas praças e uma ladeira.

Ilha do Governador — Deu-se inicio ao serviço de limpeza publica em dezoito praias, vinte e quatro estradas, dez ruas, dois beccos, sete travessas e quinze vallas.

Estação do Andarahy — Deu-se inicio ao serviço de limpeza publica e particular em dezesete ruas, uma praça, tres travessas, uma avenida e unicamente o serviço de limpeza publica em dezoito ruas.

Estação do Engenho Novo — Iniciou-se o serviço de limpeza particular nas ruas: Rivadavia e Visconde de Nictheroy e o publico em dezeseis ruas, um largo e uma travessa.

Estação de Botafogo — Apenas foi accrescido o serviço de limpeza publica e particular em duas ruas.

Estação de S. Christovão — Iniciou-se o serviço publico em onze ruas, dois largos, dois beccos e o serviço particular em quatro ruas.

Posto de Santa Thereza — Foi iniciado o serviço de limpeza publica em vinte e tres ruas, tres ladeiras, uma estrada, sete travessas, um becco, e os

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo demonstrativo do movimento de licenças para vehiculos e animaes e da respectiva renda arrecadada, registrada nas agencias, no decennio de 1904-1913

DISTRICTOS	1904 Numero de vehiculos	1904 Numero de animaes	1905 Numero de vehiculos	1905 Numero de animaes	1906 Numero de vehiculos	1906 Numero de animaes	1907 Numero de vehiculos	1907 Numero de animaes	1908 Numero de vehiculos	1908 Numero de animaes
Candelaria	245	75	263	28	244	34	149	28	235	5
Santa Rita	320	437	356	447	329	448	329	309	321	312
Sacramento	375	183	389	135	422	220	439	227	296	164
S. José	330	184	321	199	352	249	333	243	357	165
Santo Antonio	387	613	457	735	511	825	511	786	557	875
Santa Thereza	18	38	18	17	23	31	19	32	17	28
Gloria	412	653	422	693	535	783	527	181	489	477
Lagoa	228	426	279	526	360	566	363	563	406	642
Gavea	79	209	79	204	85	208	86	226	97	295
Sant'Anna	282	758	423	732	254	523	350	715	389	691
Gamboa	551	626	531	1.416	585	1.684	603	1.462	586	1.496
Espirito Santo	329	624	374	729	462	920	448	1.148	457	946
S. Christovão	176	252	182	360	189	278	185	370	294	582
Engenho Velho	425	736	382	899	425	934	452	1.148	440	965
Andarahy	185	429	214	468	157	294	210	405	201	400
Tijuca	55	114	51	128	66	107	60	577	49	158
Engenho Novo	159	222	126	226	145	252	139	274	140	312
Meyer	116	207	116	217	103	575	136	114	111	273
Inhaúma	255	411	250	535	292	526	297	613	311	571
Irajá	344	316	347	671	349	690	346	725	390	788
Jacarépaguá	80	139	81	623	69	469	89	713	91	451
Campo Grande	264	—	252	462	285	570	299	947	352	916
Guaratiba	46	68	47	85	39	92	49	130	50	142
Santa Cruz	76	225	66	221	65	124	95	279	105	197
Ilhas	38	17	32	63	81	54	38	65	36	78
Total	5.749	8.314	6.062	10.702	6.359	11.109	6.330	11.483	6.769	11.927

DISTRICTOS	1909 Numero de vehiculos	1909 Numero de animaes	1910 Numero de vehiculos	1910 Numero de animaes	1911 Numero de vehiculos	1911 Numero de animaes	1912 Numero de vehiculos	1912 Numero de animaes	1913 Numero de vehiculos	1913 Numero de animaes
Candelaria	199	4	305	27	296	14	841	12	427	22
Santa Rita	324	807	345	314	421	209	431	118	510	23
Sacramento	428	126	525	100	582	76	580	154	391	56
S. José	398	139	436	139	546	127	673	181	723	147
Santo Antonio	577	923	621	908	770	893	1.133	1.010	876	583
Santa Thereza	14	31	27	44	28	36	43	84	71	77
Gloria	496	651	688	570	735	536	1.132	460	1.114	428
Lagoa	396	654	519	726	750	699	848	704	752	534
Gavea	74	208	96	241	109	279	112	279	220	344
Sant'Anna	394	644	539	733	509	517	548	675	953	1.492
Gamboa	612	1.291	624	221	743	1.292	824	1.796	1.024	1.887
Espirito Santo	475	673	483	908	560	1.047	551	900	575	974
S. Christovão	240	446	358	738	373	46	393	676	370	615
Engenho Velho	336	830	443	917	561	1.090	608	1.104	602	1.076
Andarahy	228	460	299	495	319	535	403	699	354	458
Tijuca	49	264	47	140	81	154	97	122	265	316
Engenho Novo	132	287	185	340	211	327	236	471	267	480
Meyer	113	102	119	289	142	313	199	406	206	378
Inhaúma	269	568	392	810	410	879	414	883	388	797
Irajá	376	569	325	700	408	802	490	1.012	512	1.034
Jacarépaguá	94	482	95	539	105	633	118	632	197	847
Campo Grande	354	856	357	822	430	961	448	986	499	1.049
Guaratiba	52	190	51	135	62	177	72	254	70	244
Santa Cruz	102	185	108	198	101	187	93	179	96	174
Ilhas	33	61	32	58	37	65	42	81	42	71
Total	6.525	11.751	8.020	12.112	9.289	12.388	10.835	13.778	11.504	14.106

DISTRICTOS	1904 Renda arrecadada	1905 Renda arrecadada	1906 Renda arrecadada	1907 Renda arrecadada	1908 Renda arrecadada
Candelaria	20:303$000	22:871$000	20:582$000	12:271$000	18:120$000
Santa Rita	32:773$000	33:957$000	36:136$000	34:118$000	33:421$000
Sacramento	31:987$000	33:274$000	37:537$000	38:789$000	24:616$000
S. José	30:397$000	29:218$000	33:365$000	31:765$000	32:621$000
Santo Antonio	41:411$000	49:513$000	58:862$000	58:289$000	62:139$000
Santa Thereza	1:775$000	1:413$000	2:237$000	1:944$000	1:619$000
Gloria	46:378$000	49:164$000	60:955$000	56:317$000	51:415$000
Lagoa	25:264$000	31:500$000	43:453$000	42:110$000	47:896$000
Gavea	8:728$000	8:902$000	10:938$000	10:747$000	12:015$000
Sant'Anna	35:038$000	48:678$000	30:131$000	41:295$000	46:006$000
Gamboa	68:547$000	65:377$000	78:182$000	80:344$000	80:878$000
Espirito Santo	37:560$000	45:182$000	56:803$000	57:666$000	57:811$000
S. Christovão	18:915$000	19:699$000	21:473$000	21:227$000	37:130$000
Engenho Velho	40:564$000	45:467$000	51:801$000	57:588$000	53:322$000
Andarahy	20:382$000	22:646$000	18:068$000	23:957$000	24:063$000
Tijuca	5:317$000	5:019$000	5:534$000	5:968$000	5:498$000
Engenho Novo	12:711$000	13:108$000	15:234$000	15:267$000	16:057$000
Meyer	11:232$000	11:351$000	10:658$000	12:077$000	13:342$000
Inhaúma	13:330$000	13:323$000	15:471$000	16:347$000	18:480$000
Irajá	8:974$000	11:008$000	11:409$000	10:958$000	12:739$000
Jacarépaguá	2:769$000	4:646$000	3:612$000	5:211$000	4:098$000
Campo Grande	3:168$000	4:748$000	5:119$000	5:385$000	7:947$000
Guaratiba	749$000	829$000	924$000	1:326$000	1:330$000
Santa Cruz	1:405$000	1:319$000	1:356$000	1:700$000	1:878$000
Ilhas	589$000	638$000	548$000	820$000	714$000
Total	520:266$000	572:859$000	630:388$000	643:586$000	663:655$000

DISTRICTOS	1909 Renda arrecadada	1910 Renda arrecadada	1911 Renda arrecadada	1912 Renda arrecadada	1913 Renda arrecadada
Candelaria	15:771$000	22:306$500	24:003$000	37:135$000	33:079$750
Santa Rita	35:309$000	35:277$000	38:153$000	38:050$000	48:773$500
Sacramento	31:188$500	32:854$000	36:787$000	39:941$000	28:315$000
S. José	34:020$500	36:996$500	46:162$000	60:679$000	65:190$750
Santo Antonio	63:337$000	65:224$000	73:120$000	119:439$500	103:195$500
Santa Thereza	1:477$000	3:618$000	2:188$000	4:402$000	6:623$500
Gloria	55:258$000	65:607$000	70:183$500	114:106$500	131:930$350
Lagoa	45:236$000	56:332$000	75:818$000	86:867$500	87:749$250
Gavea	9:033$500	17:011$500	12:968$500	13:480$000	23:793$750
Sant'Anna	44:929$500	55:467$500	48:399$500	59:750$500	132:142$000
Gamboa	82:712$000	78:803$000	95:084$000	108:823$000	162:806$250
Espirito Santo	58:237$000	56:950$000	65:581$000	69:880$500	69:781$250
S. Christovão	28:052$000	41:431$000	[illegible]:268$500	42:424$000	42:833$750
Engenho Velho	45:859$000	47:330$500	58:467$500	69:960$000	75:320$750
Andarahy	27:324$000	30:211$000	33:087$500	41:650$000	34:093$750
Tijuca	5:772$000	4:595$000	6:345$500	9:341$500	37:537$750
Engenho Novo	15:103$000	18:449$500	20:976$000	24:371$000	20:960$250
Meyer	11:897$000	12:565$000	15:078$500	21:[illegible]	31:067$250
Inhaúma	14:156$000	22:551$500	35:249$000	34:466$000	26:736$550
Irajá	11:929$000	12:152$000	13:371$000	14:362$000	17:286$600
Jacarépaguá	4:002$000	4:424$000	4:903$000	5:673$000	9:421$850
Campo Grande	7:647$000	5:996$000	8:588$000	9:[illegible]	10:014$450
Guaratiba	1:610$000	1:482$000	1:788$000	2:448$000	2:343$000
Santa Cruz	1:991$000	2:075$000	1:950$000	1:891$000	2:143$700
Ilhas	626$000	568$000	778$000	824$000	1:363$300
Total	652:478$000	721:238$500	825:214$000	1.012:463$000	1.142:674$200

O augmento progressivo da vehiculação urbana, no decennio de 1904-1913, foi devido principalmente aos automoveis, que eram seis, em 1904, e foram 2.588 os devidamente licenciados em 1913; ás bicycletas, tricyclos, etc., 114, em 1904, e 1.006, em 1913; ás carroças de duas e quatro rodas, das quaes existiam 1.092 e 1.678, em 1904, e verifica-se o registro, em 1913, de 1.331 e 2.858, respectivamente. No quadro acima estão apenas comprehendidos os vehiculos sujeitos ao imposto.

No anno de 1913 começou a vigorar a nova divisão dos districtos municipaes, a qual modificou sensivelmente a renda de alguns delles, augmentando-a em uns, diminuindo em outros.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 31 de julho de 1914 — FRANCISCO FRICINAL DA SILVA, 2º official — Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção.

serviços de limpeza publica e particular em vinte e duas ruas, seis travessas, dois beccos, tres ladeiras e um largo.

Posto de Copacabana — Foram iniciados os serviços de limpeza publica em cento e quatro ruas, quatro praças, duas ladeiras, uma avenida, tres travessas e quatro praias e o serviço domiciliar em cincoenta e uma ruas, quatro praças e tres travessas.

Estação do Meyer — Foram iniciados os serviços de limpeza publica e particular em oitenta e oito ruas, dez travessas e um boulevard; e os serviços de limpeza publica em doze ruas, uma travessa, um becco e uma avenida.

São estas, Sr. Prefeito, as informações que me pareceram mais necessarias prestar-vos sob as occurrencias havidas até hoje e bem assim os dados necessarios para a elaboração da proposta do orçamento para o exercicio de 1915.

PATRIMONIO

Importou em réis 417:200$697 a renda total desta repartição no 1º semestre do corrente anno, o que dá uma differença de 54:948$190 para mais em relação á renda em igual periodo do anno passado, que montou a 362:252$507.

Tal arrecadação faz prever com segurança que, a despeito da crise financeira cujos effeitos se vêem fazendo sentir desde o exercicio passado, será ainda no corrente anno consideravelmente excedida a previsão orçamentaria, que consigna para renda do Patrimonio, no exercicio, a cifra de 700:000$000.

O algarismo citado é na sua quasi totalidade proveniente da renda ordinaria desta repartição, isto é, do rendimento da propriedade de emphyteuse da Municipalidade e da locação de predios a ella pertencentes, visto como só a quota de 13:101$358 se refere á venda de sobras de terrenos adquiridos para melhoramentos de viação.

Deve-se notar, entretanto, que na alludida locação está incluido o arrendamento do Mercado da praia de D. Manoel, regularmente pago, e a locação directa, até Abril, das casas de operarios ou Avenida Salvador de Sá e a do pequeno mercado da praça General Osorio.

— A arrecadação já apurada do mez de Julho attingiu a 51:783$192.

— Foram as que abaixo se mencionam as acquisições de immoveis, feitas pela Prefeitura no semestre findo, para os fins indicados:

Para prolongamento da rua Barata Ribeiro:

Terreno á rua Figueiredo Magalhães entre os ns. 86 e 98 por	34:500$000
Para prolongamento da avenida Beira-Mar e abertura de uma praça contigua ao Mercado da praia D. Manoel:	
Predio á rua do Trem n. 6 (opção de senhorio directo) por	1:990$000
Para serviços de instrucção publica:	
Predio á rua do Imperador n. 138 (Realengo) por	10:000$000
Idem á rua Haddock Lobo n. 393 (idem) por	4:000$000
Para abertura de uma praça ajardinada e installação de serviços publicos:	
Predio á rua Archias Cordeiro n. 262 por	60:000$000
Para alargamento da rua:	
Predio á rua Jardim Botanico n. 563 por	24:000$000
Para melhoramento de viação:	
Predio á rua Elias da Silva n. 98 por	6:500$000
Idem á mesma rua n. 105 por	4:000$000
Idem á mesma rua n. 107 por	4:000$000
Para ampliação do cemiterio de Murundú, no Realengo:	
Terreno á rua do Cemiterio por	3:000$000
	151:990$000

— Além das acquisições acima, foram effectuados dous accordos de permuta de terrenos, a saber: o das sobras do predio n. 44 da rua dos Andradas pelas partes do predio da rua do Hospicio n. 156 necessarias para alargamento dessa rua e prolongamento da do Senhor dos Passos, recebendo a Prefeitura a differença de 12:631$358, inclusive o valor do material do predio demolido, e o da permuta celebrada com a Irmandade de N. S. da Penha da Irajá, de terreno proprio municipal contiguo á entrada para a capella da mesma Irmandade pelo predio e terreno sob n. 7 do largo da Penha, recebendo a Prefeitura a differença de 5:000$000.

Este ultimo accordo foi realizado em cumprimento do decreto legislativo n. 1.580, de 5 de Fevereiro ultimo.

— Para transferencia do dominio util de terrenos sob condição de respeitarem os adquirentes os novos alinhamentos approvados, foram concedidos no semestre 28 alvarás de licença, referentes a immoveis situados nas ruas Dr. Barata Ribeiro, Dr. Joaquim Murtinho, Benedicto Hyppolito, do Cattete, Coronel Pedro Alves, General Polydoro, da Harmonia, do Hospicio, Laura de Lavradio, de N. S. de Copacabana, Nova de S. Leopoldo, do Pinheiro, do Riachuelo, da Saude, de Sant'Anna, Tobias Barreto e Valladares, ladeira Schmidt de Vasconcellos e praia de Cocotá.

— Pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, concessionaria da exploração do Mercado da praia de D. Manoel, foram pontualmente cumpridas as obrigações estabelecidas no termo de consolidação dos seus contractados, assignado em 28 de Janeiro ultimo, na conformidade do decreto legislativo n. 1.568, de 30 de Dezembro anterior.

— Aberta, por edital de 17 de Março ultimo, concurrencia publica para o arrendamento das casas de operarios construidas pela Prefeitura na avenida Salvador de Sá e Villa Pereira Passos, de accordo com o disposto no art. 134 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, foram apresentadas seis propostas, tendo sido aceita a de Carlos Leal, mediante o preço de 74:500$000 de arrendamento annual, maior offerta apresentada.

Com esse concurrente foi nessas condições assignado o contracto em 4 de Maio, pelo prazo de cinco annos a contar de 1º do mez para as casas da dita avenida e pelo que decorre de 1º de Setembro do corrente anno até a terminação daquelle prazo, quanto ás casas da citada villa, por terminar a 18 de Agosto o arrendamento anterior desta.

A locação das casas da avenida Salvador de Sá feita directamente pela Prefeitura, produziu de Janeiro a Abril, periodo entre a terminação do antigo arrendamento e o vigente, o total de 27:084$609, tendo sido mais arrecadada da taxa sanitaria e contribuição para o seguro a quantia de 1:626$640.

— Dos pequenos mercados, construidos pela Prefeitura, funccionaram os da Praça General Osorio e do Largo de Bemfica.

Produziu o primeiro, tendo em tido rigorosamente cumprido o regulamento approvado para taes edificios, a renda de 4:729$200, durante o semestre do corrente anno, verificando-se algumas alterações no numero de occupantes.

Quanto ao do largo de Bemfica, continúa sem produzir renda, considerados provisoriamente como productores os respectivos contractos de locação, e pelos motivos já referidos, attentas as condições especiaes do local, aguardando a Prefeitura resolução legislativa para regularização do respectivo funccionamento.

Nenhum pretendente procurou tirar proveito das installações de vendedores, continuaram sem funccionar os mercados de Botafogo e da Praça Municipal.

— Entregue o Pavilhão Mourisco, em Botafogo, ao antigo concessionario, por effeito de despacho que, por equidade, lhe concedeu prorogação do prazo contractual por 18 mezes, a troco de bemfeitorias a effectuar nesse proprio municipal, não foi ainda assignado o termo para tal fim por não haverem sido inteiramente cumpridas as obrigações de cuja execução ficou dependendo a concessão feita.

Tendo sido fechado esse proprio por motivo de fallencia decretada em relação a uma firma com a qual fizera accordo o alludido concessionario, providenciou a Prefeitura, como lhe competia, para por termo a essa situação anormal, bem como para salvaguardar os interesses municipaes em relação ao material ali existente.

— Entregue á administração directa desta Directoria o Pavilhão de Regatas, construido tambem na Avenida Beira-Mar, em Botafogo, por ter a experiencia demonstrado não ser conveniente a locação permanente desse proprio municipal, foram feitas effectuadas, pela repartição competente, obras de conservação e limpeza, tendo sido nesse conformidade cedido o mesmo pavilhão para varias festas sportivas.

— Tornando-se necessario a installação do serviço de limpeza publica em Santa Cruz, foi para tal fim entregue á respectiva Superintendencia, em 11 de julho ultimo, o barracão proprio municipal situado na Avenida Isabel, canto da rua do Matadouro de Gado, e para cujo arrendamento tinham apresentado concurrentes, em successivas chamadas feitas por editaes desta Directoria.

— No intuito de não embaraçar a acção da Municipalidade na execução de melhoramentos na área da lagôa Rodrigo de Freitas e respectivas margens, cujos planos se acham em estudo na repartição competente, a Prefeitura solicitou do Sr. Ministro da Fazenda em 23 de julho ultimo a suspensão de concessões de terrenos de marinha naquella zona.

— Durante o semestre findo foi concluida a construcção de mais dous edificios para installação de serviços municipaes — o do Laboratorio de Analyses, que occupa a área do antigo edificio do Posto Central de Assistencia, á rua Camerino n. 31, ampliada com outros terrenos adquiridos á rua Senador Pompeu, tendo importado as obras das novas construcções e adaptação das existentes em 580:000$000; e uma usina de asphalto no terreno da rua S. Leopoldo n. 51, cujo custo attingiu a 220:000$000.

— Afim de serem convenientemente revistas as concessões de terrenos de sesmaria municipal do Realengo de Campo Grande, foi pela secção technica desta Directoria iniciado o levantamento da planta geral da respectiva área, devendo nelle ser confrontada com o mesmo a planta feita em 1874, de accordo com a qual foram taes terrenos demarcados.

Com esse trabalho ficará a repartição habilitada a regularisar a situação dos foreiros da dita sesmaria, chamando-os á apresentação dos seus titulos e ao cumprimento das demais obrigações constantes dos seus titulos de aforamento, podendo outrosim a Prefeitura resolver sobre a applicação que, porventura, ainda se achem devolutos ou tenham incorrido em commisso.

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Renda arrecadada no 1º semestre do exercicio de 1914

Discriminação	Somma
Laudemio de sesmarias	194:743$950
Idem de mangues	3:346$260
Idem de marinhas	7:008$145
Alvarás de transferencias de dominio util	11:460$000
Termos de medição de sesmarias	2:130$000
Termos de medição de marinhas	1:830$000
Idem de medição de mangues	60$000
Idem de medição de accrescidos	390$000
Fóros de sesmarias	17:144$614
Idem de mangues	12:521$312
Idem de marinhas	4:449$474
Idem de accrescidos	5:252$460
Cartas de aforamento	13:800$384
Arrendamento e aluguel de proprios municipaes	128:724$858
Venda de proprios municipaes	13:101$358
Cobrança da divida activa	1:524$000
Renda eventual	1:400$000
Total	417:200$697

Directoria Geral do Patrimonio, 1ª secção, 21 de agosto de 1914. — O 2º official, Octavio de Andrade. — Confere. O. Legey, 1º official. — Está conforme. A. Machado, chefe de secção. — Visto. Raul Cardoso, director geral.

THEATRO MUNICIPAL

Em 22 de Junho proximo passado, teve inicio a temporada theatral com a primeira representação da Companhia de Comedia Franceza do actor André Brulé, tendo sido levados a effeito 16 espectaculos escolhidos entre as melhores peças do repertorio francez moderno.

Em 17 de Julho principiou a temporada lyrica, durante a qual foram cantadas 21 differentes operas, das quaes 5 formaram espectaculos por preços reduzidos.

Arte Nacional — Perseverando no proposito de diffusão da arte nacional, determinou a Prefeitura a representação da opera "O Guarany", de Carlos Gomes, que teve logar no dia 3 de Agosto.

Contribuiram para maior realce da temporada lyrica, que acaba de findar, as distinctas artistas brazileiras Heddy Iracema e Nicia Silva, cujo exito permitte a esperança de que, em tempo não muito remoto, o elemento brasileiro contribuirá para a creação definitiva desse ramo de arte theatral em nosso paiz.

Durante o corrente anno tambem tiveram logar no Theatro Municipal concertos organizados pelas artistas brazileiras Rudge Miller, Guiomar Novaes e Heddy Iracema.

Concertos symphonicos — A Sociedade de Concertos Symphonicos realizou 2 concertos, para os quaes cedeu a Prefeitura gratuitamente o Theatro, como auxilio á arte nacional.

Escola Dramatica — A Escola Dramatica Municipal continuou a funccionar regularmente com uma matricula de 85 alumnos, no corrente anno.

Despeza — Para occorrer ás despezas do corrente exercicio, com a administração, conservação dos edificios do Theatro e da Usina, com o funccionamento dos machinismos, manutenção da Escola Dramatica e pessoal do Theatro, foi aberto pelo decreto n. 1.569, § 25, de 31 de Dezembro de 1913, o credito de 254:445$000.

MATTAS, JARDINS, ARBORIZAÇÃO, CAÇA E PESCA

Sr. Dr. Prefeito — Satisfazendo o que determinastes em circular n. 38, de 1 do corrente mez, temos a honra de apresentar-vos o relatorio da marcha dos serviços a cargo desta repartição durante o percurso do 1º trimestre transacto, e bem assim, a respectiva proposta de orçamento para o futuro exercicio de 1915.

Permitti, porém, que, antes de entrar no assumpto, esta Inspectoria se congratule convosco e o Conselho Municipal pela decretação da lei n. 1.607, de 13 de Junho passado, que a reorganizou, tornando-a assim mais apta para o cumprimento dos deveres inherentes ás suas attribuições.

Essa medida era por nós reclamada desde muito tempo a bem do interesse do serviço publico municipal.

Secção terrestre

Os serviços affectos a esta secção consistem na conservação dos jardins, parques e praças ajardinadas, no seu policiamento, na arborização publica, na cultura de plantas para as necessidades da arborização e dos jardins no Horto Municipal da Quinta da Boa Vista, na fiscalização das mattas e da caça e na conservação dos monumentos publicos entregues á guarda da Municipalidade.

Pela simples enumeração desses serviços vê-se quanto é importante o contingente com que esta repartição contribue para a resolução do magno problema do saneamento e embellezamento da cidade.

Particularisando-os, cumpre-nos salientar o estado de conservação dos jardins publicos, que nada deixam a desejar, apresentando mesmo, durante a quadra estival, um aspecto de viço e frescura que impressiona agradavelmente, devido isso, sobretudo, á rêde de canalização de agua, proveniente de derivações dos encanamentos de que se acham todos elles providos para as necessidades de irrigação.

Fartamente illuminados á luz electrica, possuem todos os melhoramentos, como alojamentos para operarios, pavilhões de musica, pavilhões sanitarios e outros que a sua área comporta. Todas essas dependencias se acham tambem excellentemente conservadas.

Os logradouros publicos a cargo desta Inspectoria são os seguintes:

Parque da Boa-Vista.
Parque da Praça da Republica.
Praça Marechal Deodoro (Campo de S. Christovão).
Avenida Beira-Mar (Botafogo).
Avenida Beira-Mar (Lapa, Russel e Flamengo).
Passeio Publico.
Praça Ferreira Vianna (Ipanema).
Praça Barão de Drummond (7 de Março).
Praça Saenz Peña.
Praça 15 de Novembro (Cáes Pharoux).
Hippodromo Nacional.
Praça 11 de Junho.
Praça Tiradentes.
Jardim da Gloria.
Praça Duque de Caxias.
Praça Malvino Reis.
Curato de Santa Cruz.
Jardim do Largo dos Leões.
Jardim da Lagôa Rodrigo de Freitas.
Praça 20 de Setembro (Leme).
Praça da Boa-Vista (Tijuca).
Praça S. Salvador.
Praça Marechal Floriano (Avenida Rio Branco).
Jardim do Vallongo (Caherino).
Refugios ajardinados do Boulevard 28 de Setembro.
Jardim da Praça da Harmonia.
Jardim do Largo da Carioca.
Furnas de Agassiz.
Praça Mauá.

Permittir-nos-hemos um ligeiro bosquejo sobre cada um delles:

PARQUE DA BOA-VISTA

A Quinta da Boa-Vista ou de S. Christovão, conforme se se refere ao panorama que do edificio do Museu Nacional se descortina ou á freguezia a que pertence, situada numa meia laranja a tres kilometros da cidade, era outr'ora conhecida pela designação de "Chacara do Elias", do nome de seu proprietario Elias Antonio Lopes, o opulento commendador, official da Casa Real, deputado da Junta dos Juros, procurador dos Seguros e, afinal, conselheiro.

Esse a offertara a D. João VI, em 1808, como demonstração de jubilo pela sua chegada ao Rio de Janeiro.

Ha, porém, quem affirme e, entre outros, o illustre Sr. A. G. Pereira da Silva, que não se deu tal doação, porquanto, passados annos, Elias Antonio Lopes, vendo que D. João VI não tratava de mudar-se, resolveu fazer-lhe uma intimação para a entrega da sua quinta e confiou esse serviço ao advogado provisionado José Joaquim da Rocha.

Vindo elle a morrer, sem ter obtido solução alguma, e não deixando herdeiros forçados, D. João, por um alvará, mandou arrecadar todos os seus bens e passou-os para uma commissão.

Os bens do capitão já então conselheiro Elias Antonio Lopes foram divididos pelos seus herdeiros e sobrinhos. ... um delles residente no Rio de Janeiro, filho de Theodemiro Lopes da Fonseca, já fallecido, e outros residentes em Portugal.

Concluidas as obras indispensaveis para a installação da familia de Bragança, que foram confiadas a um architecto inglez, mudou-se o principe regente para a sua nova residencia.

Demasiado se affeiçoou D. João a essa propriedade tão pittorescamente situada, que lhe permittia gozar-se de "uma boa vista" e nesse lindo sitio, ainda hoje se lhe chamava a cidade ao do Campo de Sant'Anna, hoje Praça da Republica.

A Quinta da Boa-Vista occupava, então, incluindo o parque, uma área de 99.553 metros quadrados.

Posteriormente á epoca da doação feita por Elias Antonio Lopes, o governo mandou adjudicar á Fazenda Nacional, como pertencentes ao patrimonio da referida quinta, uma chacara contigua, adquirida por Antonio João Ribeiro Lima, adquirida em 1810 pela quantia de Réis 1:500$000, e a chacara de João da Costa Lima, adquirida em 1810 pela quantia de 1:739$323; duas propriedades confinantes, a "Chacarinha" e casa e terreno de "A Venda", adquiridos em 1815 por compra do que á Fazenda deviam os herdeiros de Elias Antonio Lopes; um terreno pertencente a Francisco Gonçalves da Silva Campos, adquirido em 1816, pela quantia de Rs. 3:500$000, e outro de 125 braças e de fundo 40.

Em 1827 autorizou o governo imperial a despeza de 106:450$000 com as obras do palacio, ficando ainda mais autorizado o ministro Francisco Antonio de Abreu a receber semanalmente a quantia de 2:000$000 para o mesmo fim.

Sem acompanharmos, entretanto, as diversas phases por que passou o edificio até a sua feição actual.

As gravuras de Pohl, Debret e outros, attestam-n'as com bastante fidelidade. O nosso proposito visa somente mencionar as transformações por que passou o Parque.

D. Pedro I cuidou muito do seu embellezamento, de modo a convertel-o, mais tarde, numa agradavel chacara destinada não só ao recreio da familia imperial, como ainda a ponto de reunião e estudo para os naturalistas estrangeiros que demandassem o nosso paiz, attrahidos pela belleza da sua flora.

Entre os melhoramentos, por exemplo, de maior utilidade, salientava-se o inicado "Horto Botanico", partindo do Portão da Corôa e que se estendia á esquerda, até o pequeno aqueducto de pedra e cal, construido para trazer para a Quinta as aguas do Rio Maracanã, ao tempo do principe regente, do qual ainda hoje se encontram, ditas, por sua solidez, evidentes vestigios nas proximidades da antiga estação de S. Christovão.

A direita, larga e extensa estrada para carros, do lado, a um pequeno piquete, aquartellada, que a baixada que o imperador mandara aterrar para installar o pomar.

Devemos mencionar tambem entre as obras de embellezamento, a "Gruta dos Amores" especie de caramanchão todo feito de conchas, representando duas cestas invertidas, e o "Labyrintho dos vinte meandros" que, como curiosidade, em primeira mão era o passa-tempo dos visitantes com duas entradas e uma unica saida, ramificadas de forma tal que confundiam ao saida dos visitantes.

Era o director do jardim da Quinta um companheiro do naturalista Langsdorff.

Mais tarde D. Pedro II mandou convidar para substituir aquelle scientista, que havia fallecido, o paleontologista dinamarquez P. Lund, o qual, por não poder acceitar o cargo, pois trouxera do seu paiz mais elevados intuitos, indicou para o substituir o botanico Riedel, que o exerceu por muitos annos.

A entrada era feita por um largo portão central e dois menores lateraes e, completando a grade de ferro, com seus lanços e grossos pilares, tendo na parte superior as armas de Bragança, que foram mais tarde substituidas pelas armas imperiaes, e nas pilastras das extremidades grossos vasos de ceramica.

Esse portão estava collocado no fim de uma rua muito estreita, ao lado esquerdo do antigo caminho de S. Christovão.

Essa rua estreita, chamada outr'ora de "Portão da Corôa", é a actual Avenida Pedro Ivo.

Em frente ao palacio existia uma depressão de terreno com descida para diversos pontos, pois o sólo, quer de frente, quer de fundos, era muito accidentado, como ainda hoje se observa. Achando-se D. Pedro II em viagem pelos Estados Unidos da America do Norte, só em 1876 foram contractados os serviços de remodelação do Parque, já confiadas, todavia, ao illustre engenheiro e botanico Dr. Auguste Francisco Maria Glaziou, desde 1866. Foi construido o portão de entrada.

Aproveitando o portão principal, traçou elle, por ordem do Imperador, uma linha recta em frente ao palacio, aterrando o grande fosso acima mencionado e formando a bella alameda marginada de frondosas sapucaias, alinhadas com arte, sendo que, nos terrenos lateraes, foram construidos lagos e cascatas do mais bello effeito.

Convém dizer que a Quinta tinha tambem um portão que se communicava com a antiga Cancella, hoje rua Paraná, e outro com sahida para a rua Campo Alegre, hoje Visconde de Itúaruna.

Junto a esse portão é que existe o grande predio mandado construir por D. Pedro II para residencia de seu mordomo, o Barão de Nogueira da Gama.

O illustre Dr. Glaziou não se limitou, como até então se havia feito, a trabalhos parciaes de embellezamento do Parque. Apresentou ao Imperador um vasto plano, que, approvado, foi posto em execução em 1869.

Foram então abertas alamedas, construidos os lagos, arborizados alguns pontos e aformoseados outros. O rio Joanna, outr'ora denominado "Pitada dos Cachorros", teve seu curso desviado, indo, serpeando, até além dos limites do terreno.

Com a proclamação da Republica, o palacio soffreu diversas modificações internas para installação da Constituinte, e, mais tarde, do Museu Nacional, mas os trabalhos do Parque, que já então haviam custado ao Imperador 3.500:000$000, ficaram interrompidos, sem se cuidar da sua conservação.

Permaneceu essa situação desde 1889, quando, em 1º de Setembro de 1909, isto é, quasi 20 annos depois, mediante accordo estabelecido entre o Ministerio da Viação e Obras Publicas e a Prefeitura do Districto Federal, foi encarregada esta repartição da execução dos trabalhos de embellezamento, remodelação e saneamento, segundo o projecto e as plantas por ella organizados.

Em Dezembro seguinte, procedeu-se, de facto, á installação de brigadas; levantamento de linhas para os trens de aterro e demais preparativos para que o serviço pudesse ser atacado sem inconveniente, com methodo e urgencia.

Póde-se, pois, dizer, que os trabalhos foram iniciados, por assim dizer, em Janeiro de 1910.

Por portaria de 12 de dezembro de 1822 recebeu o nome de Campo da Acclamação. Depois de 7 de abril de 1831 foi denominado Campo da Honra, voltando logo, porém, a ser Campo da Acclamação. Proclamado o novo regimen, passou a chamar-se praça da Republica.

Em 1815 foi construido ahi, por ordem do principe regente, pelo intendente geral de policia, um passeio que occupava um espaço quadrangular com cem braças de extensão, que ia da rua Nova do Conde á do Areal.

Depois da retirada de D. João VI para Portugal o principe regente mandou destruir o Passeio do Campo, por desconfiar que o referido intendente de policia pretendia convertel-o num recreio particular.

Permaneceu a praça durante muitos annos como deposito de lixo, servindo de lavanderia publica.

Não obstante, mandou o governo construir um theatro, cujas obras começaram em 29 de Setembro de 1831. Depois de concluido foi chamado — Provisorio — porque devia durar 3 annos, porém durou 28, sendo demolido em 1874.

Nesse theatro, que teve depois o nome de Theatro Lyrico Fluminense, representaram os principaes artistas da época, como Rossi, Salvini, Ristori, João Caetano, e ouviram-se cantores como Casaloni, Stoltz, Charton, Lagrange, Lagrua, Tamberlick, Mirati e outros. Depois fizeram-se ouvir pianistas insignes como Liszt, Thalberg e Gottschalck.

Em 1870 foi construido nesta praça, por ordem do Imperador, um vasto pavilhão de madeira, que importou em Rs. 290:000$000, no qual assistiu o Governo e todas as pessoas officiaes á missa campal em acção de graças pelo triumpho das armas brazileiras na Campanha do Paraguay.

Tres annos depois, em 1873, o Parque da Praça da Republica foi iniciado pelo eminente botanico Dr. Augusto Francisco Maria Glaziou, por ordem do Sr. Conselheiro João Alfredo, Ministro do Imperio no Ministerio Rio Branco.

Em 7 de Setembro de 1880 foi elle inaugurado com a maior solemnidade na presença do Imperador, sendo o Barão Homem de Mello, Ministro do Imperio.

As dimensões desse vasto parque são as seguintes: perimetro 1.545,25; superficie plantada 86.587, 95; lagos e rios artificiaes 17.962,95; ruas e construcções diversas 42.421,50; superficie total — 146.421,40.

A grade que circunda o parque foi construida pela companhia Barborat "des Hauts Fourneaux", du Val d'Osne, custou Rs. 50:000$000, e o parapeito de cantaria cerca de Rs. 25:000$000 e as oito pilastras dos quatro portões Rs. 9:600$000 cada uma.

A cascata contém grutas em todas as direcções, com stalactites e stalagmites imitando com a maior perfeição a natureza. Ella alimenta os lagos do parque com um volume de 120:000 litros d'agua diariamente.

Um rio com um metro de profundidade e 242.000 metros de superficie, formando lagos em seus pontos mais longos, serpenteia entre bosques e gramados, banhando ilhotas pittorescas.

E' vadeado por pontes que fingem madeira rustica ou pedras de pequeno que se reunem como para facilitar passagem aos transeuntes.

A arborização consta de vegetaes lenhosos.

Nos bosques e grupos que se destacam dos gramados ha cerca de 66.000 vegetaes. Possue o jardim, além de arvores florestaes exoticas, preciosos vegetaes indigenas, distinctos pela sua belleza, corpulencia e qualidade da madeira.

Entre as palmeiras e cycadeas ha no parque muitas especies raras, como Arenga saccharifera, A. Bonnetia, Attalea, Speciosa, Caryota excelsa, C. Javanica, Chamaerops elegans, Glasier Martiana, Glaziova Insignis, Mattinezia disticha Cycas circinalis, Zamia amazonica, etc., grandes myrtaceas, como Mimosgeeas Caesal, Sapotaceas, Artocarpes e outras especies preciosas pertencentes a diversas familias.

A construcção do Parque custou 1.102:000$000, menos 550:000$000, do que o orçamento. Desta economia coube ao Dr. Glaziou 100:000$000 em virtude do seu contrato, visto que uma de suas clausulas lhe concedia o terço da quantia que economizasse.

Só recebeu essa quantia por se haver deduzido a importancia de trabalhos que deixou de executar como, entre outros, a construcção do passeio que circumda exteriormente o parque.

Contém o parque quatro predios e um laboratorio para envasamento de plantas. Um destes predios é occupado pelo Secretario desta Repartição. E o que fica quasi em frente ao Senado, construido pelo architecto Leon Gaubert, em puro estylo Luiz XV, é a séde da Inspectoria de Mattas e Jardins. Custou cerca de Rs. 38:000$000.

Além disso, foi construido posteriormente um edificio de feitio especial, que é o Jardim da Infancia.

Não contamos entre os predios o pavilhão de madeira que figurou na Exposição Nacional de 1908, contendo especimens da flora e fauna do Districto Federal, colleccionados por esta Inspectoria. Acha-se elle installado no Bosque Flora e Diana, área que delimitamos no mesmo parque em 1909, e que destinamos a uma exposição permanente da nossa flora e fauna, tanto terrestre como maritima.

Essa exposição continúa a ser muito visitada nos domingos e dias feriados.

Nesse local realizou-se tambem em 12 de Outubro do anno passado uma exposição de floricultura, que teve pleno successo, ahi se realizando, annualmente uma exposição de canarios.

Em frente á cascata o grupo do indio luctando com a onça é do esculptor Després de Cluny e custou 2:500$. Os dois pavilhões para musica construidos um de cada lado do parque, no centro, custaram cada um 10:000$000.

Tem o parque quatro pavilhões sanitarios, dos quaes dois para senhoras. Tem oito fontes, das quaes quatro hygienicas, sendo uma junto de cada portão. As outras estão situadas nos quatro cantos do centro, pois era idéa do Dr. Glaziou, fazendo a agua convergir para ali, levantar um chafariz monumental com figuras personificando os quatro grandes rios do Brazil. Mais tarde o governo cogitou em mandar erigir uma columna em commemoração das victorias brazileiras no Paraguay, conforme projecto apresentado pelo architecto Caminhoá. Essa idéa não vingou tampouco, até que ficou decidido levantar-se ahi a estatua equestre do marechal Deodoro, tendo-se já lançado com grande ceremonia, em 15 de novembro do anno passado a pedra fundamental.

O parque da praça da Republica, pela sua situação perto da cidade, foi sempre escolhido para grandes festas. Lembramo-nos das seguintes: tricentenario de Camões, centenario do marquez de Pombal, victoria de Canudos, etc., e, no tempo do prefeito Dr. Passos, diversas batalhas de flores. O producto dessas ultimas festas, proveniente das entradas das pessoas a pé, a cavallo, em carros, bicycletas e automoveis foi applicado a varias instituições pias.

A esse illustre prefeito devem-se tambem as duas estatuas de marmore em frente ao portão do lado do quartel-general — O Outomno e a Primavera.

Antes de terminarmos, cumpre-nos dizer que uma das causas da pouca affluencia do povo a um local tão aprazivel é a falta de diversões, o que nos parece facil de remediar, concedendo a Prefeitura, em concurrencia publica, certas vantagens a quem se propuzer estabelecel-as.

ESTATUA DE JOÃO CAETANO

Em frente á Escola de Bellas-Artes, que até o anno de 1910, occupou parte do edificio do Thesouro Nacional, foi erguida, em um hemycicio, a estatua do grande actor brazileiro João Caetano dos Santos, sendo, naquelle anno, transferida para o parque da praça da Republica, onde actualmente ainda se encontra, em uma das faces desse logradouro publico que dá para a Prefeitura.

E' de bronze, foi modelada em 1859 pelo esculptor fluminense Chaves Pinheiro e fundida em Roma em 1890.

O actor Francisco Corrêa Vasques muito se esforçou com subscripções e espectaculos para reunir a somma indispensavel á realização da obra.

João Caetano está em uma das scenas mais vibrantes da tragedia de Arnault, Oscar, filho de Ossian.

Foi inaugurada em 3 de maio de 1891.

PRAÇA TIRADENTES

ANTIGO LARGO DO ROCIO

Conhecido antigamente por campo da Lampadosa, campo dos Ciganos, campo da Barreira de Santo Antonio, este logradouro fez parte do antigo campo de S. Domingos e tambem do campo da Polé, que, ainda por esse tempo, se estendia até a rua Senhor dos Passos.

Nesta ultima parte, isto é, no campo da Polé, em 21 de abril de 1792 foi supplicidado Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Chamou-se tambem o Rocio, e não impropriamente como se diz "largo do Rocio", porque ahi, depois da vinda da familia real, levantou-se o pelourinho que, nem por ser armado pelo Senado da Camara, a elle pertencia, mas ao poder do monarcha, symbolo aviltante do poder real.

Por muito tempo conservou aquelle largo o nome de praça da Constituição, porque, após os acontecimentos de 26 de fevereiro de 1821, ali juramos a Constituição Portugueza, suggestão ou prolongamento da revolução do Porto, de 20 de agosto de 1820, quando os portuguezes adoptaram o systema monarchico constitucional.

Após os acontecimentos politicos de 1889 — o Rocio — recebeu a nova denominação, que ainda conserva, de praça Tiradentes, porque naquella área, e mais ou menos no espaço em que se acha a caixa, actualmente, do theatro S. Pedro, fôra supplicado o proto-martyr da liberdade brazileira.

Na pequena área occupada pelo pelourinho houve projecto de se erguer uma pyramide commemorativa á vinda da familia real; esse projecto, por motivos ignorados até mesmo pelos chronistas do tempo, entre os quaes o padre Luiz Gonçalves dos Santos, que, testemunha dos factos, escreveu o precioso livro intitulado — "Memoria para a Historia do Reino do Brasil" —, não teve execução.

Nesse trabalho encontra-se a estampa da referida columna ornamental, apresentada pelo "Despertador" e pelo Senado da Camara; em 29 de Dezembro de 1852 o Dr. Domingos de Azevedo Coutinho Duque Estrada, vereador da Illma. Camara Municipal, submetteu á consideração de seus collegas novo projecto da estatua de Pedro 1º, merecendo apoio do parlamento, que conseguiu auxilio para levar a effeito a lei municipal e discutiu o projecto do Deputado João Antonio de Miranda. Por outro lado, a idéa da erecção do monumento encontrava defesa de parte da imprensa e do Instituto Historico, na pessoa do illustre escriptor Joaquim Norberto de Souza e Silva. Em 7 de Setembro de 1854, o Dr. Roberto Jorge Haddock Lobo, fundamentou um projecto ampliando a lei sanccionada em 1852. Nomeada a commissão encarregada de angariar os meios necessarios para ser levantada a estatua do Duque de Bragança, foram desde logo iniciados os trabalhos de esculptura, fundição e cantaria, no Brazil e Paris.

No dia da inauguração do bello monumento que se levanta na Praça Tiradentes, foram publicadas diversas poesias, entre ellas uma de José Bonifacio de Andrada e Silva, e outra de Pedro Luiz Pereira de Souza, redactor da "Opinião Liberal", em homenagem á memoria de Tiradentes. A poesia de Pedro Luiz foi distribuida em avulsos, e impressa na typographia Paula Brito, na vespera da inauguração do monumento, apprehendendo a policia os avulsos encontrados, como hostis á familia imperial. — A estatua do patriarcha da independencia, o sabio José Bonifacio, foi levantada por iniciativa do Instituto Historico. Data de 7 de Setembro de 1872 a sua inauguração. Na face principal do monumento que é a expressão da gratidão nacional, lê-se: José Bonifacio de Andrada e Silva — 7 de Setembro de 1872; e em outra — 7 de Setembro de 1822. O monumento do egregio patriota é obra do estatuario francez Luiz Rochet; pesa o bronze empregado 18.000 kilos e mede 2m,40. Na solemnidade da inauguração foi orador official, por parte do Instituto Historico, o Dr. Joaquim Manoel de Macedo, que produziu bellissimo discurso, ao qual respondeu D. Pedro II realçando as bellas qualidades civicas do immortal estadista.

No centro da Praça, como é patente, conserva-se, ainda hoje, a estatua equestre de D. Pedro I, obra de Luiz Rochet, inaugurada em 1862.

Em época mais afastada, o chão da actual Praça Tiradentes era, em grande parte, constituido de terrenos pantanosos e barrentos, devido ao esboroamento, por occasião das enxurradas, do Morro de Santo Antonio.

Por portaria expedida pelo Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, em data de 16 de Dezembro de 1862, interpella a Municipalidade sobre obras a que se estava procedendo nesta Praça; a Municipalidade respondeu que, em sessão de 21 de Janeiro desse anno, approvou unanimemente que, da verba marcada para aterros, se retirasse o necessario para gramar a referida Praça, plantando ao mesmo tempo arvores de copar nos lados externos das ruas lateraes da Praça, nas diagonaes e nos vertices dos referidos triangulos. Foi esta a primeira tentativa de arborização do Rio.

Logo após tratou-se do calçamento do largo a macadam, e depois a parallelipipedos, respeitando-se apenas, do antigo estado, uma ou outra arvore lateral, a cuja sombra estacionavam os "cabs", aguardando aluguel.

Era o pateo central limitado por frades de pedra, sobre os quaes estavam chumbadas grossas correntes de ferro, para evitar o transito de vehiculos, que poderiam ir de encontro aos bancos de pedra ali collocados sem arte e sem sombra, para refrigerio e gozo do publico.

Era este, até a inauguração da estatua, no anno já indicado de 1862, o estado da antiga Praça da Constituição.

Apenas entregue a estatua á Municipalidade, tratou esta de ir beneficiando as condições em que devia ser conservado este importante e historico logradouro publico; e então procedeu ao seu ajardinamento, sendo logo cercado por balaustres de ferro, que, ampliando a área do jardim, estreitavam de muito os espaços quadrilateraes.

Quando prefeito o Coronel Henrique Valladares, este removeu aquelle inconveniente, mandando estreitar a área, á custa do alargamento das ruas, facilitando desse modo a vehiculação publica.

Mais recentemente e na proveitosa administração do prefeito Dr. Pereira Passos, o jardim recebeu novos melhoramentos com a retirada total das pesadas grades de ferro, que o comprimiam, ostentando agora, depois daquella acertada medida, aspecto mais alegre e elegante.

Entre os edificios notaveis desta praça cumpre salientar o Theatro São Pedro, primitivamente Real Theatro S. João, depois S. Pedro de Alcantara e successivamente Imperial Theatro Constitucional Fluminense, voltando mais tarde, e por ultimo, [illegible] Pedro I, a denominação de D. Pedro de Alcantara, em honra do 1º Imperador.

No terraço desse theatro desenrolaram-se as principaes scenas referentes aos acontecimentos politicos de 1831, convertendo-se mais tarde o seu palco na arena em que o grande João Caetano conquistou as palmas de primeiro tragico do seu seculo.

MONUMENTO A D. PEDRO I

A estatua de Pedro I, inaugurada em 30 de Março de 1862, sob a direcção do estatuario francez Luiz Rochet, que executou no bronze o desenho do artista João Maximiano Mafra, com algumas modificações, custou 336:749$76, sendo 266:868$111 producto de tres subscripções populares; Rochet recebeu, em tres prestações, [illegible] 243:288$339, de conformidade com o contracto feito. A altura da estatua é de 6 metros; o peso total do bronze é de 55.000 kilos. Na parte principal do monumento, entre as armas imperiaes, destaca-se a seguinte inscripção:

A

D. Pedro Primeiro

Gratidão

dos Brazileiros.

Em 6 de outubro de 1824, o jornal "Despertador Constitucional" apresentou o plano de um monumento ao fundador do imperio. No anno seguinte, em 11 de Maio, o presidente do Senado da Camara, Lucio Soares Teixeira de Gouvêa, sujeitou á consideração dos vereadores projecto que confeccionara para o monumento em honra de Pedro I, solicitando do imperador consentimento, que lhe foi dado, nas seguintes palavras: "Aceito a lembrança do Senado e agradeço". O Senado iniciou a subscripção popular para esse fim, assignando 4:000$000. [illegible] pela politica de Pedro I, crescendo a [illegible] 1º reinado, ninguem se lembrou mais de trabalhar em prol da erecção do monumento que representasse a verdade historica do grande acontecimento de 1822.

Em 1844, vinte annos depois de ter sido aventada pelo "Despertador Constitucional" a idéa de erigir-se, na capital do imperio, um monumento em honra do primeiro imperador, José Clemente Pereira procurou reviver o pensamento de alguns para realizar o emprehendimento que demonstrava a gratidão daquelles portuguezes e brazileiros, que apreciavam os serviços prestados ao Brazil pelo principe da familia de Bragança. Homem de acção e de grande força de vontade, José Clemente pouco conseguiu, apesar de ter, sob a sua responsabilidade, encarregado a Araujo Porto Alegre e ao esculptor Fernando Pettrich do desenho e do bosquejo do monumento. Oito annos decorreram sem se cogitar da idéa.

PRAÇA CORONEL TAMARINDO

(LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA)

Esta bella praça, uma das mais antigas e tradicionaes da nossa capital, foi fartamente arborisada e reformada em seus passeios, durante a administração do Dr. Francisco Pereira Passos, em 1903, e fica situada entre as ruas Moreira Cesar, antiga do Ouvidor; Souza Franco, antiga do Theatro; Luiz de Camões, antiga da Lampadosa; dos Andradas, travessa de S. Francisco de Paula e becco do Rosario.

Pelo decreto do poder executivo municipal n. 375, de 18 de Março de 1897, o então Prefeito do Districto Federal, Dr. Furquim Werneck, sanccionou a resolução do Conselho Municipal que mandava mudar o nome do largo de S. Francisco de Paula para praça Coronel Tamarindo, em memoria do bravo companheiro de Moreira Cesar, na expedição a Canudos, no sertão do Estado da Bahia. Em frente á rua Moreira Cesar, nesta praça, encontram-se a estatua de José Bonifacio e a Escola Polytechnica, antiga Escola Central, no predio n. 26; na face que vai ter á rua Souza Franco, antiga do Theatro, está situada a igreja de S. Francisco de Paula.

Em 1742, quando se lançaram os alicerces para a edificação da Sé Nova, depois convertida em Escola Central, depois Escola Militar e actualmente Escola Polytechnica, chamou-se praça "Real da Sé Nova", chamou-se tambem largo de S. Francisco de Paula, por ter no local se levantado o templo de S. Francisco, que possue ao lado o edificio do hospital da Ordem. No centro da praça ergue-se a estatua do venerando patriarcha da Independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva. No dia 7 de Setembro de 1872 teve logar a inauguração da estatua do conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, primeiro ministro da independencia [illegible] commissão nomeada pelo Instituto Historico e Geographico Brazileiro, para levantar o monumento, dirigiu á Camara o seguinte officio (1): "A commissão incumbida pelo Instituto Historico e Geographico Brazileiro de erigir a estatua ao benemerito conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, tendo concluido sua nobre missão vem entregar á Illma. Camara Municipal, collocando sob sua salvaguarda, o simples e modesto monumento [illegible] S. Francisco de Paula. Agradecendo á Illma. Camara Municipal a boa vontade com que sempre se houve para com a commissão, folga a mesma de apresentar os seus protestos da mais subida consideração e estima — Illmo. Sr. Presidente e mais membros da Illma. Camara Municipal da muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro — Visconde do Bom Retiro, presidente da commissão; Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, João Manoel Pereira da Silva, Dr. João Ribeiro de Souza Fontes, Dr. Thomaz Gomes dos Santos, Henrique Beaurepaire Rohan, Dr. Joaquim Manoel de Macedo, Barão de Mauá, Joaquim Norberto de Souza e Silva."

A estatua é obra do insigne estatuario Rochet, autor da do fundador do Imperio, levantada na praça Tiradentes. E' cercada por um gradil de ferro, artisticamente preparado nas officinas de fundição [illegible]

[illegible]

PRAÇA MARECHAL FLORIANO

Consiste em quatro quadrados ajardinados em volta da estatua do Marechal Floriano, e em um triangulo com um pavilhão rustico para musica. A estatua, obra do artista nacional Eduardo de Sá, foi inaugurada com toda a solemnidade em 21 de Abril de 1910.

O grupo, que assenta sobre o capitel, se compõe da estatua monumental de Floriano, de tamanho natural, de pé, fardado e armado em 3º uniforme, e do pavilhão da Republica meio desfraldado.

A direita do Marechal surge, nas dobras da tela da bandeira, a figura de uma menina [illegible] bandeira.

O trecho mede 17 metros de altura, composto de um duplo pedestal de granito, cinco peças em bronze (quatro grupos e uma figura) e quatro painéis em bronze e marmore de Carrara.

O duplo pedestal, com 12 metros de perfil, é formado de dois troncos de pyramide superpostos, em elegante columna de estylo renascença franceza, [illegible] de cornija e base.

A figura e os quatro grupos em bronze assentam nos nichos dos angulos e a figura na face anterior do altar.

Os grupos representam episodios dos quatro poemas nacionaes — "O Caramurú" (de Santa Rita Durão), "A Cachoeira de Paulo Affonso" (de Castro Alves), "Y Juca Pyrama" (de Gonçalves Dias), e "Anchieta" (de Fagundes Varella).

A figura, em superior destaque no altar, é a de uma mulher.

Os quatro painéis em baixo-relevo de marmore, encaixados nas quatro faces da columna, vêem-se as figuras de Julio de Castilhos, Gomes Carneiro, Jeronymo Gonçalves e Fonseca Ramos.

[illegible] quadros emmoldurados, com as inscripções 1500, 1822, 1888 e 1889, e a maxima de José Bonifacio: [illegible]

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Descendo do morro do Castello, a primitiva povoação da cidade estendeu-se pela parte do littoral mais proxima daquella montanha [illegible] além.

Numa dessas praias, e no ponto em que as correntes eram mais fracas, ergueram logo os primeiros moradores o pequeno santuario consagrado a Nossa Senhora do O', que ainda hoje é venerada a 18 de Dezembro, festejando a egreja nessa data, e sob aquella invocação, a expectação do Parto da Virgem [illegible] dahi o primeiro nome dado á praça, "Nossa Senhora do O'".

[illegible] os carmelitas, em 1590, [illegible] capella de Nossa Senhora do O', [illegible] "Praça do Carmo".

Mas, como ali estivesse collocado o pelourinho, [illegible] "Praça do Terreiro da Polé" e tambem "Largo do Ferreiro da Polé", [illegible]

[illegible]

mação do Rei D. João VI, em 1818; a partida do Rei, em 6 de Abril de 1821; o 9 de Janeiro de 1822, por occasião do "Fico"; a sagração do 1º Imperador, em 1º de Dezembro de 1822; a sagração do 2º Imperador, em 18 de Julho de 1841; as reuniões populares motivadas pela questão Christie; o memoravel 13 de Maio de 1888, e, finalmente, os acontecimentos politicos de 1889.

Quando, em tempos idos, se solemnizava qualquer data nacional, ou festejava-se um acontecimento de gala, as forças de terra formavam ali em parada, dando as tres descargas da Ordenança, e a artilharia os 21 tiros de pragmatica.

Escolhido como centro mais concorrido no tempo do Imperio, o Largo do Paço lembra as bellas e festivas procissões de S. Sebastião, Corpus Christi e outras, que sahiam da Cathedral, assim como as do Senhor do Triumpho e do Enterro, que sahiam da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Em 16 de Novembro de 1894 inaugurou-se a estatua do General Osorio.

A essa ceremonia presidiu o Ministro da Guerra, general Costallat, que fazia parte do governo do Marechal Floriano Peixoto.

A Praça 15 de Novembro perdeu, com o tempo, todo aquelle caracter tradicional, porquanto a grande transformação por que passou na administração do Prefeito Pereira Passos emprestou-lhe outra belleza mais compatível com as exigencias da cidade adiantada e moderna.

Além da estatua do General Osorio, notam-se tambem as estatuetas ornamentaes que representam o "Inverno" e o "Verão", alli collocadas por ordem do governo, quando presidente o Dr. Rodrigues Alves.

As obras de ajardinamento e arborização dessa praça foram iniciadas em 16 de Junho de 1903, no tempo do prefeito Dr. Xavier da Silveira, que poz á disposição desta Inspectoria os creditos, respectivamente de 105:700$ e 25:000$. Essas obras ficaram terminadas em Julho de 1903, sendo Prefeito o Dr. Passos, com o ajardinamento da area macadamisada em torno da estatua do General Osorio e alargamento da calçada que a circumda.

Este ultimo Prefeito ampliou esses trabalhos, ficando terminados em 1904 os comprehendidos logo em seguida ao prolongamento do cáes Pharoux, até ás barcas Ferry, e a arborisação da primeira rua parallela ao cáes da mesma praça, o que importou em 9:435$300.

Em 1905 foi construido alli um pavilhão sanitario (mictorio e dejectorio) que importou em 30:519$240.

O pavilhão de musica dessa praça foi offerecido á Prefeitura pela Companhia de Carris Urbanos em troca de certas vantagens que lhe foram concedidas.

A area desta praça é de 19.600m2.

A estatua do General Osorio, o inclyto Marquez do Herval, situada no centro desta praça no local onde existiu o jardim inaugurado em 25 de Março de 1877, foi inaugurada em 16 de Novembro de 1894. Mede a estatua 8 metros de altura e foi fundida em Paris, na officina Thibaut, sendo, como as estatuas de Caxias e José de Alencar, trabalho do esculptor brazileiro Rodolpho Bernardelli.

O monumento está voltado para o mar, e tem na face anterior do pedestal, dentro de uma grinalda de bronze, o distico:

A OSORIO

O POVO

— 1894 —

E na face opposta, em grinalda do mesmo metal, a inscripção:

NASCEU

A 10 DE MAIO DE 1808

NA EX-PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Nas faces lateraes do pedestal vêem-se dois baixo-relevos, em bronze, encravados no pedestal de granito, e que representam o primeiro reconhecimento feito por Osorio e seus bravos cavallarianos no Passo da Patria, e a formidavel batalha campal de 24 de Maio.

Os baixo-relevos são de feliz concepção e executados com grande inspiração artistica.

PRAÇA MAUA'

Denominada anteriormente Largo da Prainha e Praça Vinte e Oito de Setembro, recebeu o nome actual depois da inauguração da estatua que a ornamenta.

Ahi tem inicio a Avenida Rio Branco, e é hoje destinada ao principal desembarcadouro de todos os grandes transatlanticos que atracam ao cáes Lauro Müller.

Esta praça, tendo passado para a Municipalidade, afim de que fosse ella encarregada de sua arborisação, organisou esta Inspectoria um projecto de embellezamento que foi posto immediatamente em execução, ficando os trabalhos concluidos em 1913.

A estatua do Visconde de Mauá, Irineo Evangelista de Souza, representa a figura do eminente engenheiro, de pé, sobre um pedestal de granito, sendo, se lê, na face voltada para o mar:

AO

VISCONDE

DE

MAUA'

HOMENAGEM DO

CLUB DE ENGENHARIA

1910

Foi inaugurada em 30 de Abril de 1910.

E' obra de Rodolpho Bernardelli.

JARDIM DO VALLONGO

O jardim do Vallongo foi mandado construir pelo Dr. Passos em 1906. Foi concluido no mesmo anno.

Está situado na altura de sete metros acima do nivel da rua, na parte alargada da rua Camerino, entre o Largo do Deposito e o Cáes da Imperatriz.

A sua denominação de Vallongo provém da rua Camerino, que se chamava outr'ora de Vallongo, por ahi estarem em grande parte os armazens onde se vendiam os escravos chegados da Africa. Por portaria de 31 de Julho de 1843 recebeu o nome de rua da Imperatriz em honra de D. Thereza Christina. Proclamada a republica passou a ter a denominação actual.

Motivou a construcção do jardim a circumstancia de não haver ali espaço sufficiente para construcção de predios.

A este jardim dão accesso duas escadarias que já existiam e que foram modificadas.

Depois de convenientemente restauradas, foram removidas para este local quatro bellas estatuas de Carrara, que haviam sido collocadas no cáes da Imperatriz, ha mais de sete annos, e se achavam em máo estado, estando algumas mesmo mutiladas.

A área é de 1,520 m2

PRAÇA DA HARMONIA

Antigo largo da Saude, entre as ruas da Harmonia e do Proposito.

O jardim foi principiado nos primeiros dias de Setembro e concluido no fim de Dezembro de 1911.

As obras de ajardinamento custaram Rs. 37:206$528.

O jardim abrange uma área total de 4,350m2, da qual a parcella 2,100m2 representam, aproximadamente, a área grammada e plantada e os restantes 2,250m2 comprehendem as alamedas, a praça central arborizada e a área occupada pelo pavilhão de musica.

O jardim foi inaugurado, officialmente, no dia 26 de Janeiro de 1912.

JARDIM DO PASSEIO PUBLICO

O Passeio Publico, ou Jardim do Passeio Publico, como era outr'ora conhecido, foi construido no logar denominado Boqueirão da Ajuda, entre o Campo da Ajuda e o largo da Lapa, sob o governo de Luiz Vasconcellos e Souza, mais tarde conde de Figueiró.

A este benemerito Vice-Rei deve a cidade do Rio de Janeiro o levantamento de mais um edificio e outros importantes melhoramentos.

Sem o seu influxo, não teria surgido á luz a notavel obra de phytologia, a Flora Fluminense, que tanto honra o seu autor, frei José Mariano da Conceição Velloso.

Se Luiz de Vasconcellos foi muitas vezes arbitrario e despota, defeitos esses, aliás, da época e do systema de governo; se a conspiração mineira de 1789 turbou o ultimo anno do seu vice-reinado, foi elle, entretanto, alavanca de progresso e fonte de civilização da capital do Brazil, além de habil administrador da colonia. A elle tambem se devem, entre outros serviços, a restauração dos aqueductos da Carioca, destruidos em grande parte, devido ás chuvas torrenciaes. As providencias dadas para a extincção da epidemia que, com o nome de "zamperino", flagelava esta cidade no principio do seu governo; os melhoramentos da actual praça 15 de Novembro, o levantamento da Casa dos Passaros, a creação de novos corpos milicianos, a abertura de estradas, a reconstrucção do Recolhimento de N. S. do Parto, o arrazamento do outeiro das Mangueiras, etc.

O Boqueirão era uma lagoa, ou melhor, um pantano que infeccionava a cidade. O Vice-Rei mandou obstruil-o com terra proveniente do arrazamento do outeiro das Mangueiras, existente na rua que tomou esse mesmo nome, e cuja designação, muito mais tarde, foi a de Visconde de Maranguape.

O leito da lagoa foi, portanto, convertido em logar de recreio para o povo. Ao grande e estimado artista Valentim da Fonseca e Silva coube a tarefa de preparar o desenho do novo jardim. Quasi todas as tardes ia o Vice-Rei examinar as obras do Passeio, de um sobradinho ou mirante que havia no fundo do Hospicio de Jerusalém. Passava todas as tardes conversando com o "mestre Valentim", nome pelo qual era este conhecido, e com outros artistas encarregados das obras do jardim. No fim de quatro annos de trabalho estava concluido o Jardim do Passeio Publico, que foi franqueado ao publico em 1783, em um dia de festa real.

Os dois jacarés entrelaçados que se notam na cascata artificial, collocada no fim da rua fronteira ao portão, e que constituem, na phrase do Dr. Moreira de Azevedo, a obra mais artistica e poetica do Passeio Publico, foram desenhados por Valentim e duas vezes fundidos sob a sua direcção, por ter falhado a primeira fundição. Sobre a cascata eleva-se um coqueiro de ferro, pintado ao os arbustos e pedras da cascata vertiam agua crystallina. A agua que sahia do bico das aves, e que era despejada pelas bocas dos jacarés, cahia em um tanque semi-circular que circumdava a cascata, produzindo um murmurio sonoro e brando (Moreira de Azevedo).

Nas extremidades do terraço, construido á beira-mar, erguiam-se dois pavilhões quadrangulares, em um dos quaes se via a estatua de Apollo, e sobre o outro, a de Mercurio. O sargento Francisco dos Santos Xavier, conhecido pela antonomasia de "Xavier das Conchas" (1), assim como Leandro [illegible]

(1) Francisco dos Santos Xavier nasceu em 1739, na cidade do Rio de Janeiro.

Destinado á carreira militar, assentou praça no anno de 1752 e logo foi mandado para Santa Catharina, onde se conservou em serviço activo durante mais de 32 annos, e onde desempenhou importantes commissões.

Para examinar a possibilidade da communicação de Laguna com o rio Tramandahy, teve que caminhar a pé mais de 50 leguas através de pantanos, rios e desertos.

A 17 de Fevereiro de 1765 apresentou curioso roteiro, ao qual forneceu dados preciosos de todo o terreno.

Em 1787 veiu com licença para esta cidade, onde ficou até succumbir, em 5 de Julho de 1801, no posto de tenente-coronel.

Prestante militar, era tambem habil em trabalhos de arte, dos quaes lhe proveiu o alcunha de "Xavier das Conchas", pelo qual era conhecido.

Em Santa Catharina aprendera e executara com perfeição obras de ornato, feitas de conchas, pennas e escamas.

Por portaria de 17 de Outubro de 1787, foi incumbido, pelo Vice-Rei Luiz de Vasconcellos, de trabalhos de arte no Passeio Publico.

A elle se devem os principaes ornamentos dos dois pavilhões do terraço que depois desappareceram.

Eram admirados esses pavilhões pelos baixo-relevos de passaros do Brazil e de peixes, além de numerosos e bem dispostos quadros e ornamentos de pennas, conchas e escamas, trabalhos de Santos Xavier.

dro Joaquim (2), foram encarregados de ornar os pavilhões. Os lindos trabalhos ahi executados ficaram sepultados para nunca mais apparecerem, debaixo dos antigos pavilhões, que mais tarde, arruinados, foram substituidos por outros, de fórma oitavada.

As estatuas que se erguiam sobre os pavilhões, o menino que, "mesmo brincando com o kagado, era util", e foi roubado, sendo substituido por outro, com a differença de ter sido o primeiro de marmore e o segundo de chumbo; os passaros da cascata e tudo fôra desenhado ou executado por mestre Valentim.

Era o Passeio Publico, depois de construido, o ponto de recreio predilecto do publico e nelle realisaram-se as primeiras festas da cidade.

Em frente ao Passeio foi aberta, em 1789, na rua das "Bellas Noites ou Boas Noites", nome poetico que mais tarde trocaram pelo de rua das Marrecas, por causa do chafariz edificado pelo vice-rei em frente da mesma rua. Entretanto, era mais apropriada a primeira denominação, porque o povo, em noites de luar, para ali se dirigia para gozar o ar puro e perfumado das plantas. Collocado na rua Evaristo da Veiga, defronte da das Marrecas, hoje Barão de Ladario, era aquelle chafariz circumdado, na parte posterior, por um muro semi-circular, que terminava em um corpo central, ornado com as armas de Luiz de Vasconcellos. Existia de cada lado uma pilastra junto ao muro, sustentando as estatuas de Echo e Narciso.

Na face posterior notava-se uma escada de pedra de oito degrãos, e lateralmente um tanque tambem de pedra. No plano superior havia uma grade de ferro e um tanque de pedra, onde despejavam agua cinco e depois tres marrecas de metal amarello. Uma dellas se acha depositada no Archivo Municipal, depois da demolição do chafariz, construido sob a direcção de Valentim (3).

Tendo se retirado Luiz Vasconcellos para Portugal, depois de um governo de mais de onze annos, foi substituido pelo conde de Rezende, em cujo vice-reinado não passou o Passeio Publico por alteração alguma. A chuva e o tempo arruinaram as principaes obras com tanto esforço e trabalho executadas; pois, partindo Vasconcellos, nenhum dos vice-reis dera importancia a esse logradouro publico.

Achando-se bastante deteriorado, foi o coqueiro de ferro arrancado por ordem do conde dos Arcos, tendo sido substituido pelo busto de Diana, e, logo depois do coqueiro de Valentim, desappareceram pouco a pouco as aves que havia no outeiro artificial.

Com a vinda da familia real para o Brasil, não melhorou a sorte do Passeio Publico, caindo as obras em ruina, e isso devido á incuria da administração publica. O mar destruira, por tal fórma, a varanda, que, não tendo sido concertada, tornou-se necessaria a reconstrucção della, demolindo-se, em 1817, os antigos pavilhões por ameaçarem desabamento. A reedificação da varanda e a reconstrucção dos pavilhões oitavados caminharam com todo o vagar, durando as obras muitos annos. A unica idéa util ao Passeio, no tempo de D. João VI, foi a creação de uma aula de botanica, instituida nesse jardim, onde se construiu uma casa para as prelecções do professor frei Leandro do Sacramento, casa que, no fim de alguns annos, foi demolida.

No tempo de D. João I continuou em abandono o Passeio Publico.

Em 1831 a exaltação popular, por occasião da abdicação do Imperador, deu origem a excessos, sendo arrancada da porta do jardim a medalha onde se viam as armas de Portugal e as effigies de D. Maria I e D. Pedro III.

Não ficaram ahi tambem as armas de Luiz de Vasconcellos.

Passados, porém, os dias de sobresalto publico, voltaram para o Passeio não só as armas de Vasconcellos como tambem a medalha com as effigies dos reis portuguezes, tendo, porém, no verso, as armas brazileiras.

O topo do bello portão do jardim foi, mais tarde, por duas vezes, alterado, sendo a primeira na época da maioridade de Pedro II, em que as armas existentes foram substituidas pelas do Imperio, e a segunda, no actual regimen, em que ellas cederam logar ás da Municipalidade.

Em 1835 começaram a cercar de grades de ferro o massiço do Passeio Publico. Nesse anno e no seguinte foram effectuadas diversas obras nas varandas e nos pavilhões octogonos.

Feitas essas obras, caiu de novo o jardim da antiga praia do Boqueirão no esquecimento, tornando-se quasi inteiramente abandonado.

Em 1854 construiram-se dois pavilhões em um dos triangulos do Passeio, mas, ou não se concluiram, ou ficaram sempre fechados. Nesse mesmo anno deram ao jardim arruinado illuminação a gaz, por meio de 100 lampeões.

Reconhecendo-se, afinal, que, no estado a que chegara, não podia o Passeio servir para recreio publico, foi lavrado, em 1º de Dezembro de 1860, um contracto com Francisco José Fialho, que se obrigou, mediante pagamento de certa quantia, a converter o Passeio em jardim pittoresco.

Em 23 de Janeiro de 1861 fechou-se o jardim, dando-se logo começo ás obras, sob a direcção do competente botanico Glaziou.

Em 2 de Dezembro do mesmo anno ficaram concluidos os trabalhos de que se encarregou o emprezario.

Não estando prompto, todavia, o gradil, de que se incumbira o governo, não se pôde abrir, nesse dia, o Passeio.

Entretanto, apesar de não estar terminado o referido gradil, ordenou o Imperador que o Passeio fosse aberto ao publico em 7 de Setembro de 1862.

A frente achava-se rodeada de um muro velho, meio demolido, e de tapamento de madeira.

A reforma do Passeio Publico tornou-o bello e agradavel; mas a sua esthetica não foi obtida com o auxilio de materiaes do paiz, pois foi tudo importado do velho mundo.

Situado na rua do Passeio, entre a rua Luiz de Vasconcellos e o largo da Lapa, é fechado o Passeio Publico com um gradil sob base de granito, que o circumda completamente, o que não se dava de ha quatro annos a esta parte, pois, durante a administração do Dr. Pereira Passos, foram demolidos os dois pequenos trechos que davam reciprocamente para o largo da Lapa e para onde hoje se acha o palacio Monroe.

O jardim, de linda e agradavel perspectiva, é notavel pela variedade e imitação da natureza, sem a regularidade e a symetria monotonas que, até então, eram seguidas.

E' um jardim paizagista, por muitos considerado erroneamente como invenção ingleza, quando começaram elles a ser usados na China, e d'ahi transportados para a Europa pelos inglezes.

Foi o artista Kunt quem estabeleceu o primeiro jardim paizagista em Steve, perto de Londres, e desde então generalizaram-se na Europa. (Dr. Moreira de Azevedo).

Notam-se no Passeio ruas curvas, que se unem umas ás outras, taboleiros de gramados de diversa extensão e fórma, com massiços de flores e arbustos, e de espaço a espaço, sobre a relva, arvores destacadas ou reunidas de fórma a constituirem pequenos bosques.

Em frente ao portão principal, e bem no centro do jardim, ha um espesso taboleiro de grama com massiços de arvores e arbustos, e mesmo exemplares isolados, que tinha outr'ora, em uma das extremidades, um tanque circular, e na outra uma estatua de Diana.

Actualmente, porém, existe apenas na parte que faz face com o mar uma bella estatua de marmore, assente em pedestal de cantaria, intitulada "Crepusculo", trabalho de H. Weigele, 1906, além de uma fonte luminosa, situada bem no centro desse gramado, que é ladeada por duas ruas terminando em uma ponte de ferro fundido, imitação de madeira bruta, e que dá accesso, por um pequeno rio que ahi passa, para a escada do terraço fronteiro á avenida Beira Mar.

Margeando o gradil e o gramado curvilineo, semeado aqui e ali, ora na sua parte central, ora em suas bordas, de arvores e arbustos, corre uma larga alameda que finda em um pequeno lago collocado na parte posterior do terraço, e onde existem bancos de recreio e dois pavilhões rusticos com mesas e assentos de cimento, imitando madeira.

Além desta rua, outras ha que se cruzam e cercam massiços de relva ornados de estatuas de ferro, representando as estações do anno.

Do lado de quem entra pela avenida Beira Mar, ha um botequim de architectura grega, em cuja frente se abre uma praça, com mesas e cadeiras, tendo do lado um coreto para musica e um theatrinho ao ar livre.

Quasi por trás do botequim existe uma collina com duas ladeiras, formada por um rochedo artificial; na parte posterior nota-se um pavilhão rustico, em cujo centro ha um grande vaso com flores e fructas de ferro fundido.

Por entre as pedras do rochedo que serve de base á collina, corre, de diversos logares, agua que alimenta um ribeiro.

Este, seguindo uma direcção ora recta, ora curva, ora tortuosa, é atravessado por duas pontes de ferro, uma imitando toros de madeira e outra imitando bambús, vai desaguar em um lago, onde ha uma ilhota com vegetação apropriada e dois escolhos, em um dos quaes se vê um busto de velho sustentando nos hombros um balde inclinado, por onde se despenha uma corrente d'agua.

O ribeiro ha pouco mencionado passa junto de duas pyramides de granito, as quaes contam quasi um seculo, uma á direita e outra á esquerda da face posterior do terraço.

Na face dessas pyramides lê-se, em um grande medalhão de marmore embutido na cantaria, "A saudade do Rio", e do lado esquerdo de quem entra pelo portão da rua do Passeio, "Amor ao publico".

Do lado direito do Passeio ha um chalet suisso, occulto por densa vegetação, destinado á guardar o material necessario á conservação do jardim e bem assim á moradia do pessoal.

No largo fronteiro á varanda notam-se as antigas mesas e bancos de pedra, com os esteios de granito, que sustentam os caramanchões, e em seguida a cascata de Valentim, com os jacarés entrelaçados.

Do lado do terraço elevava-se, antigamente, uma especie de frontão, tendo junto da base o menino — "Sou util inda brincando".

O accesso era feito por quatro escadas, duas collocadas por trás da cascata e duas nos extremos da muralha.

Nas extremidades elevam-se os pavilhões octogonos.

Sobre o parapeito existem 37 lampeões de gaz, e do lado da rua Luiz de Vasconcellos a estatua de Apollo e a de Mercurio do lado opposto.

A varanda era cercada com um parapeito de azulejo com assentos de marmore.

Nos logares em que se interrompia esse parapeito havia, do lado do mar, balaustre de marmore, e do lado do Passeio grades de ferro.

O busto do inclyto poeta brasileiro Gonçalves Dias foi inaugurado em uma das alamedas do jardim, a 3 de Junho de 1901, commemorando-se com brilhante solemnidade a elite intellectual do Rio de Janeiro.

Esse trabalho artistico é da lavra do professor Bernardelli, director da nossa Escola de Bellas-Artes.

O aquarium para piscinas d'agua doce foi feito durante a administração do Dr. Pereira Passos, tendo sido inaugurado em 18 de Novembro de 1904, com a assistencia do Sr. Presidente da Republica, Conselheiro Rodrigues Alves.

O edificio do aquarium, de elegante aspecto, e cuja architectura obedece ao estylo oriental, é dividido em duas partes, o vestibulo e a galeria dos tanques, ligados entre si por pequeno corredor.

Destinado á entrada do publico, tem o vestibulo a fórma octogonal, contendo até pouco tempo um apparelho registrador para designar o numero de visitantes.

Duas series parallelas de piscinas, dez de cada lado, dividem a galeria. Cada uma possue uma placa de vidro transparente, voltada para o interior da galeria.

(2) Ignora-se a data do nascimento e da morte de Leandro Joaquim, pintor celebre da época.

Para a Igreja do Parto pintou uma Santa Cecilia e um S. João, que desappareceram, tendo a mesma sorte um quadro da Senhora das Mercês e outro da Senhora [illegible] Eloy.

São de Leandro Joaquim os quadros arredondados que se encontram na sachristia daquella igreja, os quaes foram salvos do incendio [illegible] do Parto, bem assim o retrato [illegible] Luiz de Vasconcellos.

Executou diversos paineis para a Igreja de S. Sebastião do Castello, os quaes tambem desappareceram.

Na Igreja do Rosario existe um quadro da sua lavra, representando a Virgem da Boa Morte.

O artista Leandro Joaquim pintou nos antigos e derruidos pavilhões do Passeio Publico, fabricas nacionaes, [illegible] de "Xavier das Conchas", embora de differente genero, eram habeis e apreciados.

(3) Na parede do corpo central do chafariz das Marrecas havia a seguinte inscripção latina, traduzida pelo Dr. Moreira de Azevedo:

MDCCLXXXV.

Reinando Maria I e Pedro III foi dessecado um lago, outr'ora pestifero e transformado em passeio, construindo-se uma grossa muralha para suster as aguas do mar.

Preparou-se um monumento, edificou-se um chafariz, no qual se vêm marrecas de bronze vomitando agua; abriram-se, depois de demolidas antigas construcções, uma rua fronteira ao jardim na qual se edificaram casas de igual prospecto.

Todas essas obras foram executadas sob os auspicios do vice-rei Luiz de Vasconcellos e Souza.

O povo fluminense agradecido mandou abrir esta inscripção em 31 de junho de 1785.

Essa parte, onde fica o publico, está isolada do resto do edificio, e recebe o ar por pequenas aberturas feitas no tecto.

Privada de janelas para o interior, a galeria permanece em meia obscuridade para que o visitante possa mais facilmente observar os animaes marinhos através das chapas de vidro.

Dos 20 tanques existentes, quatro são habitados por zoophytos e echinodermos, um por crustaceos, um por chelonios, e os 13 restantes por diversas especies de interessantes peixes da nossa bahia.

O plano do aquarium foi ideado pelo Sr. Alipio de Miranda Ribeiro, naturalista do Museu Nacional, e o projecto do edificio executado pelo Sr. Luis Rey, de saudosa memoria, architecto-paizagista da Inspectoria de Mattas e Jardins.

Nos tres mezes em que funccionou em 1904, foi o aquarium visitado por 9.246 pessoas, inclusive 2.113 menores, produzindo a renda de [illegible].

Durante o anno de 1905, foi elle visitado por 5.516 pessoas, sendo 3.747 adultos e 1.769 crianças, attingindo a respectiva renda a quantia de [illegible].

Durante o anno de 1906 foi visitado por 1.793 pessoas, das quaes 520 eram crianças, dando a receita de [illegible].

Durante o anno de 1907 foi o aquarium visitado por 905 pessoas, das quaes 203 eram crianças, produzindo a receita de [illegible].

Durante o anno de 1908 foi visitado por 1.885 pessoas, sendo 514 crianças, e dando a renda de [illegible].

Em 1909 foi elle visitado por 1.861 pessoas, rendendo a importancia de [illegible].

Em 1910 foi visitado por 1.695 pessoas, dando a receita de [illegible].

Em 1911 o aquarium foi visitado por 1.587 pessoas dando a renda de [illegible].

Devido á circumstancia de diminuir consideravelmente a concurrencia durante os dois primeiros mezes do anno de 1912, o Prefeito actual, Sr. general Bento Ribeiro, resolveu mandar retirar o apparelho registrador de entradas, conforme dissemos acima, e onde os adultos pagavam a quota de 1$ e as crianças a de $500, e franqueou a entrada ao publico.

A area plantada do Passeio Publico corresponde á extensão de 24.440m2.

Acham-se plantadas neste jardim 450 arvores, 2.500 arbustos e 300 plantas decorativas.

O diario desta capital, a "Gazeta de Noticias", inaugurou no mez de agosto de 1912 a herma do notavel jornalista brazileiro Dr. Ferreira de Araujo, fundador daquelle jornal.

Este novo trabalho artistico é tambem da lavra do professor Bernardelli.

AQUARIO DE AGUA SALGADA DO PASSEIO PUBLICO

Este aquarium é de estylo mourisco e sua inauguração data de setembro de 1904. A entrada tem um pequeno vestibulo, que dá accesso a uma galeria recta, em cujas paredes lateraes se abrem 24 aberturas rectangulares, guarnecidas de placas de cristal perfeitamente transparentes as 20 piscinas marinhas do aquarium.

Com as obras de remodelação por que passou o aquarium, estando prestes a ser reaberto ao publico, ficou elle em optimas condições de funccionamento, evidenciadas pelo facto de já viverem nas piscinas, ha muitos mezes, especies de peixes que ali viviam apenas dias.

No vestibulo da entrada, na parede do lado direito e no pequeno corredor que o communica com a galeria principal, ha 44 aberturas rectangulares guarnecidas de placas de cristal de um metro de largura por 60 centimetros de altura e 25 millimetros de espessura, e de 90 centimetros de largura por 60 centimetros de altura, e 25 millimetros de espessura. [illegible] de tanque de 5.000 litros de capacidade [illegible] "vitrine" uma collecção conservada [illegible] de formol da embryologia do salmão da Europa — "Salmo salar", da truta da Europa — "Salmo fario", da carpa — "Cyprinus carpio", da lagosta de agua doce — "Astacus fluviatilis", e o caranguejo — "Carcinus maenas" completa, collecção uma peça de anatomia do lucio — "Esox lucius" injectada, para mostrar o systema circulatorio nos peixes.

Em face de cada piscina ha um quadro com a designação vulgar e a scientifica, além de esclarecimentos mais interessantes referentes a cada especie.

Na extremidade da galeria principal ha uma entrada para a parte destinada ao serviço das piscinas. Neste local ha uma bomba para a circulação da agua, e numa dependencia do aquarium está installada outra bomba para agua salgada, vertical triplice, da Deau Pump Company, dos Estados Unidos da America; as duas bombas são accionadas por motores electricos. Ha tambem uma bomba para comprimir ar, acompanhada do seu reservatorio apropriado. Nesta dependencia do aquarium estão os dois filtros e o reservatorio inferior de 10.000 litros de capacidade. No corpo do edificio do aquario, sob cobertura de vidro armado, está o passadiço, collocado ao nivel da borda das piscinas e sobre o tecto da galeria central, a um angulo, e na extremidade do passadiço está collocado o reservatorio superior de 5.000 litros de capacidade.

Partindo do reservatorio superior, a canalização de chumbo estende-se ao longo da borda da parede interna das piscinas, havendo uma torneira para cada uma que jorra agua por extremidade afilada de um tubo de vidro [illegible] superior á torneira; a agua escoa-se por um tubo de chumbo com a extremidade superior provida de pequenos furos, de altura necessaria para manter o nivel d'agua á altura conveniente, e desce pela canalização de chumbo para os filtros que eliminam todas as impurezas e dejectos que se encontrem na agua proveniente das piscinas. Dos filtros, a agua [illegible] reservatorio inferior.

As bombas, [illegible] no cano de chumbo, cuja extremidade está fixa á fortes estacas, proximo ao fundo e a 50 metros do cáes, na parte fronteira ao aquarium; o liquido é despejado pelas bombas no reservatorio inferior, e a circulação da agua do reservatorio inferior para o superior é mantida continuamente pelas bombas.

Para mais perfeito arejamento da agua, ha a canalização conveniente de ar comprimido, e [illegible] de ar comprimido, [illegible] piscinas e no cano que corre ao longo do bordo externo das piscinas; na altura de cada uma destas ha uma tubulatura com torneira, á qual se adapta um tubo de borracha e tubo de vidro que mergulha até o fundo das piscinas o arejador, que fica na extremidade do tubo de vidro e é constituido por uma peça cylindro-conica de chumbo, provida de quatro orificios lateralmente, em que se collocam buchas de madeira porosa, de [illegible] Europa ou de qualquer malvacea arborescente indigena. O ar que circula na canalização, sob pressão, atravessa estas buchas de madeira em pequenas bolhas, que facilitam sua incorporação á agua.

O aquarium é illuminado á luz electrica e ventilado perfeitamente por ventiladores collocados em pontos convenientes.

As piscinas menores são 20, sendo 16 de 2.000 litros de capacidade e quatro de 4.000 litros; as placas de cristal destas piscinas têm 1m,13 de largura por 0m,47 de altura.

Ha peixes no aquarium, como robalos "Centropomus undecimalis", e o mero "Promicrops guttatus", que vivem ha muitos annos nas piscinas, apesar das condições deficientes em que funccionava o aquarium.

A collecção de peixes e crustaceos do aquarium consta de 33 especies representadas por numerosos exemplares.

Peixes

Mero — "Promicrops guttatus".
Garoupa creoula — "Cerna gigas".
Garoupa de S. Thomé — "Cerna morio".
Robalo cumary — "Centropomus undecimatus".
Robalo cangurapeba — "Centropomus parallelus".
Bagre urutú — "Genidens cuvieri".
Peixe penna — "Calamus argentiferus".
Coió — "Dactylopterus voltaus".
Cabrinha — "Prionotus tribulus".
Roncador — "Pogonias chromis".
Badejo mira — "Epinephelus ruber".
Badejo branco — "Epinephelus microlepis".
Canhanha — "Archosargus unimaculatus".
Mangangá — "Scorpaena brasiliensis".
Peixe morcego — "Ogcocephalus vespetilio".
Cavallo marinho — "Hippocampus guttulatus".
Enxada — "Ephippus faber".
Crocoróca verdadeira — "Orthopristis ruber".
Caratinga — "Gerres brasiliensis".
Peixe porco — "Monacanthus hispidus".
Baiacú mirim — "Tetradon testudineus".
Mussum — "Ophichictys gomesi".
Moreia amarela — "Muraena ocellata".

Crustaceos

Tamburutaca — "Lysiosquilla scabricauda".
Tamburutaca — "Squilla dubia".
Siri-mirim — "Callinectes danai".
Siri-assú — "Callinectes exasperatus".
Siri-candeia — "Achelous spinimanus".
Bahú — "Hepatus princeps".
Goyá — "Menippe rumphi".
Bernardo eremita — "Petrochirus granulatus".
Lagosta — "Panulirus argus".
Camarão — "Penaeus setiferus".

Molluscos

Polvo — "Octopus rugosus".

Uma piscina com anthozoarios — animaes com fórma de plantas e outra com a tartaruga — Chelone mydas.

AVENIDA BEIRA-MAR

LAPA, GLORIA, RUSSELL e FLAMENGO

No relatorio apresentado pelo Prefeito Dr. Francisco Pereira Passos ao Conselho Municipal, em 1º de Setembro de 1903, sob o titulo "Saneamento e embellezamento da cidade", lê-se o seguinte trecho, que demonstra os intuitos a que obedeceu aquelle illustre administrador com a construcção da avenida de que nos occupamos:

"Encontrando nos trabalhos da Commissão da Carta Cadastral os elementos necessarios á organização do plano de melhoramentos, tratei, sem demora, de annexal-a á Directoria Geral de Obras e Viação, incumbindo-a de elaborar aquelle plano e orçar as respectivas despezas, de accordo com as indicações que lhe transmitti.

Cuidadosos estudos foram então effectuados. As necessidades do trafego urbano foram attentamente consideradas e o custo das desapropriações devidamente avaliado para cada trecho aventado, afim de obter o mais proveitoso traçado com o minimo dispendio.

Ao cabo de tres mezes de pacientes trabalhos, desempenhou-se galhardamente a Commissão do seu encargo, apresentando o plano de melhoramentos, cuja planta corre impressa e que é assim descripto:

A primeira necessidade que se impunha era dar desafogo ao intenso movimento que se effectua entre a cidade e os bairros do Cattete, Botafogo e adjacentes.

Não se podia pensar em alargar a actual unica via de communicação, formada pelas ruas da Lapa, Gloria, Cattete e Marquez de Abrantes. Dispendiosissimas seriam as desapropriações para se obter o alargamento destas ruas.

O littoral ahi estava offerecendo campo para o lançamento de uma avenida á beira-mar, por onde o trafego se effectuasse de modo mais commodo, com o frescor da brisa maritima e o encanto pittoresco da nossa bahia. A avenida traçada entre o principio da rua do Chile e o fim da praia de Botafogo, acompanhando o littoral em toda a extensão, exceptuando um trecho de 220 metros atrás do morro da Viuva, veiu satisfazer uma antiga aspiração dos cariocas, resolvendo o problema acima alludido.

Tem a avenida a extensão total de 5.200 metros e a largura de 33, sendo separada das actuaes ruas marginaes da bahia por pequenos gramados de maior ou menor largura, conforme as sinuosidades da linha maritima actual.

Quatro pontes de desembarque se acham projectadas, e o trecho do cáes construido em Botafogo, ha poucos annos, é aproveitado no novo traçado.

O prolongamento natural desta avenida, para o lado da cidade, é constituido pela avenida, de 33 metros de largura, que o Governo Federal projecta abrir entre o principio da rua Chile e o largo da Prainha. Por este motivo, o plano da Prefeitura não inclue outro prolongamento."

Tal é, em traços geraes, o plano deste vasto commettimento, que foi executado fielmente, e que, por si só, bastaria para a gloria de uma administração. "A tout seigneur tout honneur".

Todavia, não era possivel, no curto espaço de uma administração, já em meio de seu percurso, leval-o ao fim, cabendo, tambem, portanto, parte desta gloria aos prefeitos, seus successores, Generaes Francisco Marcellino de Souza Aguiar e Innocencio Serzedello Corrêa, que se empenharam no proseguimento dos trabalhos até a sua terminação.

Foi em 1904 que se deu inicio aos trabalhos desta avenida, no trecho incluido entre o morro da Viuva e a rua Farani. Em 1905 ficaram terminados até o morro do Passmado.

Nesse mesmo anno, a Inspectoria de Mattas e Jardins concluiu um pavilhão de garage para clubs de natação, o bello pavilhão de regatas, um mictorio entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro, um chalet sanitario, para homens e senhoras, no largo de S. Clemente, e um theatrinho Guignol. Iniciou-se a construcção do pavilhão mourisco, que só ficou terminado em 1907.

Em 1906 foi plantada a avenida de Ligação, entre Botafogo e Flamengo.

O trecho entre o morro da Viuva e o Passeio Publico foi inaugurado pelo Prefeito Passos em 1906, porém só existia a arborização da aléa dos cavalleiros, a qual foi modificada no anno seguinte.

A parte ajardinada desse trecho deve-se ao Prefeito General Souza Aguiar, a quem se deve tambem o jardim do Russell, construido em 1908 com a artistica balaustrada que lhe fica a cavalleiro.

Nesse anno tambem foi construido um "rink" para patinação junto ao Pavilhão Mourisco.

Relativamente aos dois principaes edificios acima referidos cumpre-nos dizer que o Pavilhão de Regatas foi delineado pelo fallecido architecto desta Inspectoria, Luis Rey, e o Pavilhão Mourisco pelo architecto da Directoria de Obras e Viação, Alfredo Burnier. Toda a estructura completa do primeiro, incluindo toda a parte metallica, coberturas do alpendre, pontes de accesso, emfim todas as peças e accessorios foram fornecidos pela firma Walter Brothers & C., pelo preço de 2.600 libras. O Pavilhão Mourisco, não tendo o contractante concluido no prazo a que se comprometteu, o foi por administração, sob a fiscalização da Directoria de Obras da Prefeitura.

Voltando a tratar da arborização desta Avenida, cumpre-nos assignalar quão grandes foram as difficuldades que esta Inspectoria teve de vencer para conseguir arborisar certas faixas de terreno. A deficiencia do quebra-mar, que a principio construiram, deixava, com as mais fracas ressacas, a Avenida completamente inundada, o que a obrigava a substituir, em certas occasiões, duas vezes durante o anno, os exemplares sacrificados por essas irrigações inesperadas de agua salgada. Não obstante todas essas difficuldades conseguimos ornamentar o trecho da nossa encantadora Avenida Beira-Mar, desde a Lapa até a Avenida da Ligação, com uma serie de canteiros floridos, taboleiros de grammas verdejantes e arvores já desenvolvidas e copadas, quando a 8 de Março do anno passado, em virtude de uma fortissima ressaca, cuja violencia foi tal que não ha mesmo memoria de ter havido outra identica em nossa bahia, foram destruidas, em algumas horas, extensas faixas de jardins e de passeios cimentados, que tanto encanto davam aquelle trecho da nossa cidade.

Foi, realmente, um espectaculo desolador! e a impressão de tristeza deixada no espirito da população foi a prova mais eloquente de que ella já se interessava multissimo pela vegetação das nossas ruas e praças.

Para se avaliar com bastante justeza da impetuosidade das vagas, basta dizer que foram destruidos cinco mil setecentos e setenta e cinco metros de área ajardinada e quatrocentos e sessenta arvores!

Graças, porém, aos recursos necessarios e extraordinarios recebidos por esta Inspectoria, conseguiu ella atacar com o maximo vigor os trabalhos de preparo do solo, replantio, etc., de fórma a que dentro de muito pouco tempo estavam terminadas essas obras de reparação.

O plano organisado por esta Inspectoria para o ajardinamento e arborisação da Avenida Beira-Mar soffreu uma ligeira modificação por parte do Prefeito Passos, esta modificação consistiu em eliminar o plantio das palmeiras imperiaes ao longo dos taboleiros de gramma. No tempo do Prefeito General Souza Aguiar, porém, foram essas palmeiras collocadas ao longo das praias da Lapa, Russel e Flamengo, onde estão vicejando admiravelmente bem, de modo que d'aqui a alguns annos a belleza da Avenida será realçada ainda mais por esse bello renque de oreodoxas oleraceas.

A Avenida Beira-Mar, além das suas bellezas naturaes, que a fazem rivalisar, senão exceder com os mais decantados passeios do littoral das cidades da Europa e Estados Unidos, é adornada com estatuas de marmore de afamados artistas francezes, como Magron e outros, taes como a Poesia das Ruinas, o Homem prehistorico, Tigre á espreita, etc., etc.

Não obstante isso, não é frequentada infelizmente, como merecia sel-o, sobretudo pelo nosso high-life. Apenas tem mais animação ás quintas-feiras com o corso das carruagens, ou quando ha regatas.

Dentre as festas mais brilhantes que alli tiveram lugar devemos citar a festa veneziana de 11 de março de 1907, offerecida em homenagem ao General Rocca pela Prefeitura.

A Avenida tem as seguintes dimensões em metros quadrados: — trecho de Botafogo, 50.890; da Lapa, Russell e Flamengo, 44.720; total: 95.610m2.

Nessa Avenida, no trecho da antiga praia do Flamengo, existe a estatua, pedestre, em bronze, do Almirante Barroso, inaugurada em 11 de Junho de 1909.

Nessa mesma Avenida, em Botafogo, em frente á Avenida de Ligação, existe o busto em bronze, sobre um pedestal de marmore, do Almirante Tamandaré.

A arborização, grammados e ajardinamentos desta Avenida importaram em 1.163:993$410. O custo do pavilhão de Regatas incluidas as 2.500 libras, em 125:000$. O chalet de mictorios no jardim de Botafogo, 10:000$. A casa dos jardineiros, em 13:243$800 e o deposito da Praia do Flamengo, em 19:541$335.

PRAÇA DA GLORIA

Essa praça está situada entre a rua da Gloria e a ladeira do mesmo nome. Nessa ladeira acha-se o templo de Nossa Senhora da Gloria, a pequena ermida levantada em 1671 por Antonio Caminha. Ficaram-lhe na parte posterior algumas casas para romeiros, e como não tivesse patrimonio fez doação do outeiro o Dr. Claudio Gurgel do Amaral, em 20 de junho de 1699, á confraria alli instituida. Foi reconstruida em 1714.

Nos ultimos annos do vice-reinado, a festa da padroeira, que se realiza em 15 de Agosto, era uma commemoração popular e de 1808 em diante mais esplendor teve essa solemnidade religiosa.

No tempo de D. Pedro I, diz o Dr. Mello Moraes Filho nas suas "Festas e tradições populares do Brazil", as festas da Gloria eram offuscantes de brilho, pelo lado religioso, de grandeza desusada como pompa exterior e de verdadeiro caracter principesco como conclusão aristocratica. Officiaram bispos, prégaram oradores celebres, as missas eram de compositores da estatura de Pedro Teixeira, José Mauricio, Marcos Portugal... Em annos mais felizes do segundo reinado a festa tinha sentimento proprio, afinado pelo diapasão das tendencias devotas e nacionaes... Naquelles bons tempos prégavam ao Evangelho — Sampaio, Mont'Alverne, Monsenhor Marinho e o Conego Barbosa França e doze outros oradores para os quaes a tribuna sagrada foi verdadeiro carro de triumpho... E Suas Magestades, descendo a montanha, dirigiam-se ao palacete em que funcciona a Secretaria de Estrangeiros para tomarem parte nos esplendorosos bailes do Bahia... E a festa da Gloria passou á tradição.

Nessas occasiões eram queimados na Praça da Gloria esplendidos fogos de artificio que attrahiam grande massa popular.

A 3 de Maio de 1900 foi inaugurado nesta bella praça ajardinada o monumento commemorativo da descoberta do Brasil, por iniciativa da Associação do Quarto Centenario do Descobrimento do Brasil.

Um grupo em bronze representa os tres vultos — Pedro Alvares Cabral, commandante da frota que aportou ao Brazil, em 1500, e effectuou o desembarque, tomando posse da terra para a corôa de Portugal; Pero Vaz Caminha, escrivão da frota, e cuja carta a D. Manoel é a primeira noticia historica do descobrimento; e Frei Henrique de Coimbra, capellão de bordo que foi o celebrante da primeira missa, na terra descoberta.

Mede 10 metros, com pedestal, que é de granito nacional, hexagonal, e tem quatro de altura. E' trabalho do artista Rodolpho Bernardelli, e foi inaugurado em 3 de Maio de 1900.

Nesta mesma praça, onde existia lateralmente o mercado da Gloria, edificio demolido pela Prefeitura em fins de 1904, foi levantada a estatua do Visconde do Rio Branco, o notavel estadista brazileiro José Maria da Silva Paranhos.

O esculptor francez Felix Charpentier, incumbido da sua execução, foi igualmente o autor do desenho; soube representar com elegancia o vulto do nosso grande patricio, e a figura symbolica que se vê no monumento, construido em marmore e bronze.

Foi adquirido com o producto de uma subscripção, aberta em 1881.

A sua inauguração teve logar em 13 de Maio de 1902.

Havia idéa de aproveitar-se o antigo edificio do mercado, convertido depois em cortiço e muito mais tarde de todo abandonado, em Escola de Bellas Artes. Felizmente a Prefeitura, sob a administração do Dr. Passos, obteve a concessão desse casarão quasi arruinado, que foi arrasado e no terreno, assim aproveitado, preparado com gosto e arte um bello trecho de jardim.

A 25 de Fevereiro de 1905 foi inaugurada neste jardim a fonte artistica, sumptuoso monumento offerecido á cidade do Rio de Janeiro pela firma commercial do Porto, Adriano Ramos Pinto & Irmão.

Essa inauguração se verificou na presença do chefe da nação, Prefeito e avultado numero de pessoas gradas e de extraordinario concurso de povo. Em palanque armado ao lado direito da fonte, o Dr. Aureliano Portugal, Secretario do Prefeito, leu um discurso em que traçou a serie de melhoramentos feitos nesta cidade pela União e pela Municipalidade, e agradeceu, em nome do Prefeito, aquelles Senhores, a sua grandiosa offerta.

Fallaram tambem nessa festa o distincto poeta Olavo Bilac, o Commendador Salgado e o Commerciante Antonio Ramos Pinto, que brindou o Brazil, saudando o seu Presidente e o Prefeito do Districto Federal, seguindo-se depois o hymno nacional.

O bello monumento é do artista Eugené Thivier, de Paris, e foi installado pelo artista Franck Smithson, da casa Alfredo Jourdan, tambem da mesma cidade.

Compõe-se da figura de Cupido, no cume de um rochedo, e na base de um grupo de nymphas em graciosas attitudes.

A agua sahe em jorros por tres bellas cabeças de satyros, vindo cahir em fórma de cascata [illegible] monumento. [illegible] o monumento está assentado [illegible] de um peristylo symetrico, formado por uma successão de [illegible] de granito.

No pedestal da fonte está a placa de bronze com a seguinte inscripção: Ao Brazil, Adriano Ramos Pinto & Irmão.

A fonte [illegible] na sua parte posterior com palmeiras e outras plantas.

No cáes que [illegible] esta praça executou-se em 1893 o trabalho de construcção dos passeios e de arborização, o que importou em Rs. [illegible].

O jardim [illegible] em 1904 com um primeiro credito de [illegible] trecho onde se acha a estatua do Visconde do Rio Branco, um outro de Rs. 46:799$700 para o ajardinamento do terreno antes occupado pelo antigo mercado, perfazendo todos os trabalhos a quantia de Rs. 81:796$369.

Possue este jardim fontes hygienicas, um chalet sanitario para os dois sexos e um dos mais elegantes pavilhões para musica dos nossos jardins publicos.

A area desta praça é de 7.546m2.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

A praça Duque de Caxias denominou-se outr'ora praça da Gloria e Largo do Machado. Primitivamente, quando foi aberto nos terrenos da antiga lagôa da Carioca denominou-se campo das Pitangueiras, depois Campo das Laranjeiras e mais tarde Largo do Machado, por causa de um açougueiro que alli se estabelecera e tinha na fachada do predio um grande machado.

Em 19 de Maio de 1843 passou a denominar-se praça da Gloria, e em 26 de Setembro de 1869 Praça Duque de Caxias.

Realizou-se nesta praça em 15 de Agosto de 1899, a inauguração da estatua do Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

A essa solemnidade, que se revestiu do maior brilho, assistiu o General Julio Roca, Presidente da Republica Argentina, que pronunciou um discurso, prestando assim homenagem áquelle vulto historico em nome dos seus concidadãos do exercito argentino e do seu, cumprindo um dever de gratidão pelos serviços por elle prestados á liberdade da patria argentina e fazendo votos para que os brasileiros sempre se inspirem nos exemplos de virtude e de solidariedade americana por elle deixados em traços indeleveis.

A estatua equestre é obra do estatuario Rodolpho Bernardelli e do gravador Girardet.

Foi feita por subscripção publica.

Os dous baixo relevos do pedestal representam a batalha de Itororó e a entrada em Assumpção, Capital do Paraguay.

Em 1905, no tempo do Prefeito Dr. Passos, foi transformado o jardim, sendo despendida para esse serviço a quantia de [illegible]. Nessa occasião foi retirado o gradil que o circumdava, tornando-se assim uma praça aberta como a Praça Tiradentes e a de José de Alencar.

Eis as dimensões deste logradouro publico em metros quadrados: area total, 7,350m2; area plantada, 3,550m2; avenidas, 3,800m2.

PRAÇA S. SALVADOR

Situada entre as ruas Nery Ferreira e Senador Esteves Junior.

O ajardinamento desta praça, que tem 2.130m2, foi principiado em Dezembro de 1902 e terminado em 31 de Janeiro de 1903, com a despeza de 30:250$000, sendo hoje um dos logradouros publicos da nossa cidade onde a vegetação se apresenta mais desenvolvida.

No centro dessa praça existe um artistico chafariz de ferro com base de cantaria, circumdando uma [illegible]

JARDIM DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Cumprindo as ordens do vosso antecessor, esta Inspectoria organizou planta e orçamento para o ajardinamento do terreno comprehendido entre a Lagoa Rodrigo de Freitas e a rua Jardim Botanico, os quaes foram approvados em Junho de 1910. A despeza a se fazer com estes trabalhos orçava em 262:765$700.

As obras que tiveram inicio em Agosto daquelle anno, foram porém, interrompidas por vossa determinação, em Novembro seguinte, ficando esta Inspectoria desde então encarregada apenas da conservação da área que havia sido ajardinada e arborisada na extensão de 5.156m,2.

E' de lastimar, entretanto, que o embellezamento deste pittoresco recanto da nossa "urbs" fosse sustado, pois bem poucos sitios como elle se prestariam melhor a taes trabalhos devido principalmente á sua especial topographia, que, em certos detalhes, guardando as respectivas proporções, muito se assemelha á da bahia de Botafogo.

LARGO DOS LEÕES

Fica no prolongamento, e quasi no fim da rua de São Clemente, que o divide em duas partes, seguindo-se pouco além a rua de Humaytá.

A construcção deste jardim, incluindo a cimentação dos passeios, foi feita em 1912, despendendo-se a quantia de 16:285$[illegible].

A sua área é de 5.130m,2.

PRAÇA SERZEDELLO CORRÊA

Este logradouro publico, que outr'ora tinha o nome de Malvino Reis, assim é hoje designado em homenagem ao illustre e operoso Prefeito que ordenou o seu ajardinamento e arborização, em Setembro de 1910, trabalhos esses inaugurados em 15 de Novembro do mesmo anno.

No centro vê-se o busto do mesmo Prefeito, erigido em virtude de subscripção publica feita entre os moradores do bairro de Copacabana.

Occupa a praça uma área de 7,058m².

PRAÇA 20 DE SETEMBRO

Antiga praça Suzano, em Copacabana, á saida do Tunnel Novo.

O projecto de melhoramento desta praça foi approvado pela Prefeitura em 2 de Outubro de 1912. As obras foram iniciadas em meados desse mez, e ficaram concluidas em 14 de Novembro seguinte, sendo a praça officialmente inaugurada pela Prefeitura, no dia 15, anniversario da proclamação da Republica, com a denominação de praça Vinte de Setembro.

Os trabalhos consistiram no aterro, nivelamento, arborização e collocação de um gradil, igual ao do campo de S. Christovão, e de passeios em parte cimentados e em parte macadamizados, sendo a área central apenas gramada por se destinar a jogos publicos, como foot-ball, etc., etc.

Importaram esses trabalhos em 24:255$900.

Occupa um espaço de 4.858m².

PRAÇA FERREIRA VIANNA

IPANEMA

Antiga praça Marechal Floriano.

Em fins de 1909 procedeu-se ao assentamento de meios-fios e ajardinamento, trabalhos que ficaram terminados em principio de 1910.

Em 1912 ficou assentado o chafariz chamado das Saracuras, removido do Convento da Ajuda, doado á Prefeitura pelo Arcebispado, tendo sido collocado ao mesmo uma placa de bronze, commemorativa da inauguração.

Occupa esta praça uma área de 18.000m².

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Esta praça foi denominada outr'ora de S. Salvador e mais tarde Largo do Rocio Pequeno. Em commemoração da batalha naval do Riachuelo, foi-lhe dado o nome actual de Praça Onze de Junho, em 4 de Julho de 1865.

Era então circundada por correntes de ferro, collocadas desde o tempo da independencia e presas nos chamados "frades de pedra".

No centro, cercado de frondosas Casuarinas, foi construido, em 1846, um chafariz sob o risco do notavel artista Grandgean de Montigny, chafariz que ainda existe hoje, após ter sido reconstruido na sua integridade por esta Inspectoria, conforme a planta requisitada á Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O ajardinamento desta praça foi começado em Dezembro de 1902 e terminou em Janeiro de 1903, tendo-se despendido 4:792$380.

Em Agosto de 1909 soffreram modificações os passeios em volta deste jardim com a despeza de 4:654$500.

O área desta praça é de 8.800m².

PRAÇA MARECHAL DEODORO

Chamou-se antigamente Largo da Igrejinha, em virtude da edificação ali feita em 1600, de uma capella da invocação de S. Christovão, pelos jesuitas. Passou, em seguida, a denominar-se Praça D. Pedro I, Campo de S. Christovão e, ultimamente, Praça Marechal Deodoro.

Resolvendo o Prefeito Francisco Pereira Passos construir ahi um jardim, sanccionou pelo decreto n. 1.025, de 27 de maio de 1905, a resolução do Conselho Municipal, autorizando o Prefeito a abrir o credito especial de 787:490$, com applicação ao melhoramento e embellezamento do local, fazendo as necessarias operações de credito.

Em consequencia dessa autorização, foram iniciados os trabalhos em agosto do mesmo anno, por conta daquella lei, e por meio de um primeiro credito de 300:000$, aberto pelo decreto n. 547, de 15 de julho anterior.

Para proseguimento desses trabalhos de melhoramento e embellezamento, foram abertos mais, de accordo com a lei n. 1.025, um credito de 300:000$, pelo decreto n. 586, de 10 de fevereiro de 1906, ficando incluida nesse credito e annullado no anterior a quantia de 185:935$336, que não havia sido despendida, e um outro de 95:000$, pelo decreto n. 637, de 3 de novembro do mesmo anno de 1906.

Em 30 de setembro de 1907 ficaram concluidos todos os trabalhos, consistindo no ajardimento, arborização e passeios de cimento e bem assim as obras de arte, taes como balaustradas, chafarizes, cascatas, pontes rusticas de cimento e o pavilhão da musica.

Ficaram igualmente terminados o preparo das alamedas macadamizadas e a reconstrucção do calçamento das ruas que circumdam esse extenso parque.

Outras obras complementares, como da área central, a construcção de dois chalets, dejectorios e mictorios e a casa para o alojamento do pessoal e do material de conservação, só ficaram terminadas, porém, em 1908 e 1909.

A área total do parque é de 132.229 metros quadrados.

A praça Marechal Deodoro (campo de S. Christovão) abrange uma área central de fórma elliptica com 32.000 metros quadrados, approximadamente, destinada a concursos hippicos e diversos sports. Esta área é limitada por uma grade de ferro e contornada por uma alameda arborizada e uma avenida de 20 metros de largura. Desta avenida de contorno partem quatro avenidas rectas da mesma largura: uma em direcção á rua S. Luiz Gonzaga, e as outras tres, respectivamente, em alinhamento recto, com as ruas Coronel Figueira de Mello, Vinte e Cinco de Março e Senador Alencar.

A área restante acha-se ajardinada, arborizada e ornamentada com diversas obras de arte, dentre as quaes se destacam: um grande vaso de estylo grego, um leão de marmore em tamanho natural, duas fontes, etc.

No angulo correspondente á rua General Argollo, é que está o pavilhão de musica. Do lado da rua Vinte e Cinco de Março fica o edificio destinado á guarda do material e residencia do pessoal de conservação do jardim.

Encontram-se ainda na área ajardinada os dois pavilhões com mictorios e dejectorios para homens e senhoras.

Do lado do Asylo Gonçalves de Araujo, e dominando a grande área central, acha-se o grande pavilhão com archibancadas destinadas a espectadores.

Este pavilhão, de estructura metalica, foi encommendado á casa Walter Brothers & C. e póde abrigar 1.000 pessoas commodamente sentadas. O seu custo foi de 81:672$ e o assentamento de 92:610$000.

Inaugurou-se em 13 de novembro de 1911, com grandes festas, entre as quaes um concurso hippico, em que tomaram parte diversos officiaes do nosso exercito, com a presença do presidente da Republica, Prefeito do Districto Federal, autoridades e consideravel affluencia de povo.

Desde então tem-se realizado ali outros concursos hippicos e festas sportivas, dentre estas, quasi que diariamente, partidas de "foot-ball", promovidas por clubs devidamente legalizados, com permissão da Prefeitura.

PRAÇA DA BANDEIRA

O antigo largo do Matadouro está situada na intersecção das ruas São Christovão e Mariz e Barros.

O embellezamento desta praça, por vós determinado, foi principiado em março e terminado em junho do anno corrente.

O orçamento da despeza foi de 23:488$050.

A Light and Power comprometteu-se com a Prefeitura a construir nesta praça um artistico pavilhão, destinado, em seu andar superior, á bandas de musica, e no inferior, a abrigo de passageiros que ahi neste ponto aguardem a passagem de bonds.

Os trabalhos de embellezamento deste trecho da cidade consistiram em arborisação, construcção de passeios, refugio para pedestre e erguimento de um pavilhão destinado a sanitarios.

A approvação do plano de ampliação do antigo largo do Matadouro foi assignado em 8 de abril de 1911, pelo decreto n. 827, sendo que o decreto n. 938, de 11 de outubro de 1913, desapropriou os terrenos necessarios para concluir a execução do projecto de ampliação do antigo largo do Matadouro, actual praça da Bandeira, approvado em 23 de março de 1911, com o novo alinhamento adoptado em 30 de outubro de 1911.

JARDIM DA PRAÇA DO HIPPODROMO

(HOJE AFFONSO PENNA)

Quando a vasta área de terrenos que constituiram outr'ora o prado do Hippodromo Nacional foi dividida em ruas, uma superficie de 17.000m2 foi reservada para uma grande praça de fórma quadrada com 134 metros de face, cada uma limitada pelas ruas Hippodromo, hoje Affonso Penna; Campos Salles, Sattamini e Junqueira Freire, respectivamente.

Deduzidas as faixas de 17 metros pertencentes ás ruas, a praça é um quadrado de 100 metros de lado.

Até setembro de 1908, as ruas do novo bairro pouco se desenvolveram; mesmo a rua principal, a do Hippodromo, por onde trafegava o bond de Asylo Izabel, ainda de tracção animal, tinha então meia duzia de casas, essa situação melhorou muito, depois que a Directoria de Obras resolveu calçar essa rua, aproveitando os parallelipipedos que sahiam da rua Haddock Lobo, cujo calçamento ia se fazer a asphalto.

Então, ainda a praça do Hippodromo era um vasto terreno desnivelado, com enormes depressões, onde se estagnavam as aguas pluviaes, coberto de matto; deposito de immundicies, viveiro de mosquitos, couto de malfeitores. Proximo ao frondoso algodoeiro, que hoje avulta entre as arvores ainda pouco desenvolvidas do jardim, tinha se dado pouco antes um crime celebre: o assassinato do negociante Marinho, cujo movel e cujos assassinos até hoje não se descobriram.

Attendendo ao abaixo assignado de diversos proprietarios e moradores do bairro e considerando que a parte da cidade, comprehendida pelos populosos arrabaldes do Engenho Velho, Rio Comprido, Tijuca, etc., não dispunham até então de um jardim, o Prefeito general Souza Aguiar autorizou a execução do projecto do jardim, que tinha sido organizado por esta inspectoria e orçado em 46:719$220.

Aproveitando-se dos accidentes do terreno, em que se notava grande depressão e desnivel, e fugindo á consideravel despeza que teria de se fazer com o aterro necessario ao nivelamento de todo o terreno, projectou-se o jardim em dois planos, com uma differença de nivel de 1m,6, a parte inferior, constituida por um amplo gramado, um verdadeiro tapete verde, circumdado de ruas macadamizadas, dando accesso ao plano superior quatro escadas de pedra rusticas, com fartas moitas de gravatás e outros arbustos.

A parte superior, onde predominam, como na inferior, as linhas rectas, é constituida pelo passeio de concreto, em todo o desenvolvimento do perimetro quadrado do jardim e, parallelamente a este, uma estreita faixa macadamizada, com arborização, um lrgo gramado, de onde emergem os elegantes páos-ferros, grandes palmeiras, etc., terminando nas extremidades em moitas espessas de folhagens e crotons; uma rua macadamizada de... de largura, onde se acham dispostos innumeros bancos e outro verde gramado, saindo em rampa sobre o plano inferior do jardim, tambem semeado de arvores e com grandes canteiros de fórma elliptica nos cantos.

Na parte norte do jardim, correspondente ao angulo das ruas Campos Salles e Junqueira Freire, os canteiros e ruas deixam a sua direcção rectilinea para formarem um pequeno largo circular, onde foi construido um elegante coreto para musica.

Começado em fins de Setembro, o jardim propriamente dito estava concluido em Dezembro do mesmo anno. Posteriormente foi construido o coreto de musica, que importou em Rs. 12:000$000, comprehendido o trabalho de assentamento.

A 13 de Junho do mesmo anno foi feita a inauguração official, a que os moradores deram caracter festivo.

A área desse logradouro publico é de 9.410m².

PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND

Pelo Decreto n. 746, de 28 de Outubro de 1909, o Prefeito Serzedello Corrêa deu a esta Praça o nome de Barão de Drummond, em virtude de ter esse titular dado á Municipalidade a área necessaria para ahi construir um logradouro.

De um folheto publicado pela Associação Beneficiadora de Villa Isabel, publicado em 1910, extrahimos o historico infra:

"Entre as serras do Engenho Novo e Andarahy, confinada por um valle ameno, [illegible] estendia-se outr'ora a grande Fazenda do Macaco, do dominio de S. Magestade Imperial — a Serenissima Duqueza de Bragança.

Emparedada ao norte e ao oéste pelas serras, limitava-se ao sul pela rua do Andarahy Grande, onde estava a sua entrada principal — velho e pesado portão de trista palmos, rasgado em frente á rua do Macaco, no começo da devesa, que através do valle se dirigia á collina, em cujo alto dominava a casa principal da fazenda, branca, simples e rustica, dominando a suave paizagem que ia morrer a léste, mostrando, como fecho delicioso, um verde azul pesado de mar.

Foi esse formoso sitio, de silvestre amenidade, banhado pelo sol de [illegible], surgindo do mar para desapparecer no occaso, que, [illegible] pelas sombras das montanhas, que, pelo anno de 1872 recebeu o nome de Villa Isabel, origem do bairro mais tarde construido e que se desenvolve em condições de franca prosperidade.

Feita a acquisição da Fazenda por João Baptista Vianna Drummond, depois Barão de Drummond, em 3 de Janeiro de 1872, conforme notas do tabellião Pires Ferreira, foram realizadas a 25 de Setembro do mesmo anno as primeiras transacções, constantes da venda de uma parte das terras a Bezerra de Oliveira e Silva, e de 150 braças á Companhia de Villa Isabel, então creada.

A Companhia Architectonica, instituida algum tempo depois, tendo como directores Barão de S. Francisco Filho, Themistocles Petrocochino, Dr. Adolpho Bezerra de Menezes e Visconde de Silva, sendo este ultimo, que se achava fóra do paiz, substituido pelo Commendador João Baptista Vianna Drummond, obteve por compra os terrenos de Vianna Drummond e Bezerra de Oliveira e Silva, e a 24 de Outubro de 1872 deliberou mandar executar o levantamento da planta da Villa Isabel, em cujo plano se incluia a abertura de um boulevard largo e recto, serviço esse ao qual totalidade commettido á competencia do illustrado engenheiro Dr. Francisco Bittencourt da Silva, nomeado gerente a 29 do mesmo mez e anno.

Concluidos os trabalhos de levantamento da planta, rasgado o boulevard, a principio até á rua Ruffino de Almeida e mais tarde até á rua São Francisco Xavier, foram alinhadas as novas ruas, entre ellas as denominadas Teixeira Junior, hoje Dr. Silva Pinto; Affonso Celso, hoje Luiz Barbosa; Bezerra de Menezes, fechada dentro em pouco e reaberta com o nome de José Vicente; Conselheiro Zacharias, hoje Barão de Cotegipe; Rua do Almeida, Duque de Caxias, Souza Franco, a ao de D. Florinda, Principe Grão-Pará e Ibituruna, que desappareceram posteriormente na venda das terras para o Prado de Villa Isabel e Jardim Zoologico.

A 2 de Fevereiro de 1874 realizou-se um leilão a primeira venda publica de 27 lotes com 269 braças, produzindo o resultado de 24:549$700, sendo as escripturas assignadas pelo director Themistocles Petrocochino. Data d'ahi o inicio do bairro.

Vendidos os primeiros terrenos, começaram as primeiras edificações, estimuladas com o trafego dos bonds e creação de estabelecimentos commerciaes, industriaes e recreativos, cujo impulso, alliado á vigorosa tenacidade do Barão de Drummond, concorreu para a formação de um dos mais populosos bairros da Cidade do Rio de Janeiro, o qual, o povo local, numa imposição de justa homenagem com que guarda a tradição, honra a memoria do fundador, recordando a capacidade do seu espirito emprehendedor e activo.

Por contracto com a antiga Camara Municipal do Rio de Janeiro, firmado em 5 de Setembro de 1884 e approvado pelo Ministro do Imperio em 21 de Outubro do mesmo anno, foi dada concessão ao Barão de Drummond para crear e explorar no bairro um Jardim Zoologico, mediante onus e favores exarados nas clausulas do alludido contracto, concessão transferida á empreza idonea, fundada em 8 de Janeiro de 1886, que, empenhando decididos esforços, vencendo desse modo grandes obices, conseguiu inaugurar o Jardim dois annos depois, entregando-o á visita do publico, no dia 5 de Janeiro de 1888.

Além do Prado de Villa Isabel, fundado em 1884 e que durante curto prazo proporcionou aos socios e ao publico corridas de cavallos com premios e apostas, attrahindo, por occasião das diversões, uma população adventicia de forasteiros, só o Jardim Zoologico continuou o attractivo permanente que a estas paragens trazia de vez em quando alguns curiosos, cujo numero actual, ainda, á importante relevo, no tempo em que eram premiados os seus bilhetes de ingresso.

Uma vez, porém, arrefecido o ardor da novidade até esse mesmo attractivo se reduziu tanto a quasi extinguir-se e, do estio em diante, o bairro vivia na vida monotona e quieta das pequenas cidades do interior, o movimento regular e quotidiano da população operaria, entregue á fatalidade dos seus labores nos dois importantes estabelecimentos fabris existentes na localidade. Apesar de tudo, porém, o desenvolvimento tinha sido grande.

Ao effectuar-se o recenseamento de 1906, verificava-se que a antiga Fazenda, residencia isolada da Imperatriz Viuva, tinha-se transformado, nos 33 annos decorridos, em uma povoação com 32 logradouros publicos, mais de 2.000 edificações e uma população de cerca de 30.000 habitantes.

Embora esses algarismos fallassem, com certa eloquencia, de um progresso positivo, offerecium, comtudo, logar á hypothese de que, si vastos particulares tivessem os poderes publicos correspondido com a sua acção, melhorando as condições materiaes da localidade e proporcionando aos seus habitantes os mais rudimentares elementos de vida confortavel.

O que se observava até ha bem pouco, e que ainda hoje se pode observar em parte, é uma exposição franca do abandono em que vivia esta região por parte da Municipalidade, offerecendo um espectaculo deveras calamitoso, no aspecto das ruas, na maior parte sem calçamento, com leitos accidentados e outras mal calçadas, todas sem meios-fios, destructadas, sujas, e, por vezes, pantanosas e até infectas.

Valendo-se dos meios que lhe accudiam em taes casos, o povo recorria á Imprensa, reclamando melhoramentos, enviava abaixo-assignados aos poderes competentes, procurava, por intermedio de commissões, autoridades que atiravam ao afflicto uns raios de esperança, em carinhosas promessas, que nunca chegavam a penetrar o dominio das coisas realizadas.

Desse movimento da população em prol de seus direitos, existe farta cópia de documentos nas collecções dos jornaes, e ainda no archivo da Legislação Municipal, onde ha deliberações votadas e sanccionadas autorizando o calçamento de diversas ruas, proposito nunca adoptado como exequivel, ante a espectativa formidavel de ser impossivel encontrar no meio dos milhares de contos do erario municipal, uma quantia modesta com que fosse dado valer ás indeclinaveis necessidades da população de uma parte importante do Municipio.

De tal modo essa indifferença trabalhou no espirito dos moradores do bairro que com pouco os dominou uma desalentada descrença e, compellidos pela força de uma dura experiencia, consideravam infructifero qualquer gesto, propenso a remediar as suas afflicções.

Era geral o desanimo. E quando algum morador adventicio, na sua ingenuidade de neophyto, deixava-se enthusiasmar pela renovação dos projectos, reconhecendo-os improductivos, a incitação era sublinhada por um sorriso indifferente, e se a pobre victima insistia corajosamente, tinha de amargar todas as etapas já provadas pelos iniciados, e, num pequeno decurso de tempo, desilludida e convicta, era tambem tocada do desanimo commum.

Nesta situação se mantinha o povo, quando uma circumstancia fortuita veiu reaccender o animo abatido, trazendo novos batalhadores á lucta, ardorosos e esperançados.

Chegou a época das eleições municipaes, coincidindo com a realização dos melhoramentos a que o povo perplexo assistiu no quadriennio do Dr. Rodrigues Alves.

Dois candidatos do Partido Republicano, chefiado pelo Dr. Augusto de Vasconcellos, apresentaram-se no bairro com o intuito de angariar votos para a chapa commum.

Um, politico notavel, mas já senhor de grande prestigio no eleitorado, pela sympathia que em curto prazo soubera grangear, exercitando o trato natural e captivante, e pondo em arte todos os recursos de sua prodigiosa actividade; outro, velho politico, vindo das luctas dos partidos monarchicos, abalizado e conhecido, passava em revista os amigos que conseguira adquirir atravez das peripecias da sua carreira politica.

Eram o Dr. Mendes Tavares e Coronel Salustiano Quintanilha.

Victorioso o Partido Republicano, foram os dois candidatos eleitos e reconhecidos, promettendo ao eleitorado de Villa Isabel, onde tiveram maioria de votos, que procurariam servir ao bairro, defendendo e propondo os melhoramentos opportunos e realizaveis.

Pouco depois, de facto, assumindo a Prefeitura o General Francisco Marcellino de Souza Aguiar, ordenava o novo Prefeito o calçamento de algumas ruas, nas circumvisinhanças das fabricas de tecidos da Companhia Confiança, serviço que foi tido e havido como obtido pelos Intendentes locaes.

Ulteriormente, a 31 de Outubro de 1907, o Intendente Mendes Tavares apresentava e defendia, com ardor, uma indicação no Conselho Municipal, assignada por elle, Salustiano Quintanilha e Pennafort Caldas, para que se mandasse ajardinar e calçar a Praça Sete de Março, no fim do Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Votada pelo Conselho e enviada ao Prefeito, ficou essa indicação aguardando opportunidade para ser executada.

Havendo muitas questões que por essa época apprehendiam a acção do General Prefeito, até principio do anno de 1909 não tinha sido possivel dar inicio ás obras.

Nessa occasião o negociante Albino Pinto de Miranda convidou um seu collega, o negociante Faria, afim de fazerem um abaixo assignado ao Sr. Dr. Julio Furtado, Inspector de Mattas e Jardins, pedindo a sua interferencia junto ao Prefeito para que fosse dado começo ao ajardinamento projectado.

Proseguiu a lista na consecução de assignaturas, tendo já bastantes, quando um dia, estando o negociante Miranda no interior do estabelecimento commercial de Faria, computando as assignaturas já obtidas, advertiu na entrada do Sr. Lapa Pinto, funccionario municipal e seu conhecido, que andava empenhado na obtenção de uma casa para moradia, alta na Praça Sete de Março.

Correndo a conversa, encaminhou-se naturalmente para o assumpto do abaixo assignado, e Lapa Pinto, ponderando que a occasião era muito boa para fazer a impetração, desapprovou, no emtanto, o meio de que lançavam mão, pois não acreditava na efficacia do abaixo assignado.

Pinto de Miranda consultou-o sobre o procedimento a adoptar, e Lapa Pinto retrucou-lhe que lhe seria facilimo orientai-os, no caso de poder permanecer na Villa Izabel, o que lhe parecia difficil, por se negar o proprietario da casa buscada a fazer no aluguel o abatimento requerido.

Promptificou-se Miranda a ir ter com o proprietario, conseguindo o almejado abatimento.

Lapa Pinto, dias depois de installado na nova residencia, procurou o Dr. Augusto de Vasconcellos, chefe do Partido Republicano, dando-lhe sciencia das pretenções dos moradores, em todo ponto justas, lembrando que si os Intendentes do Engenho Velho tinham apresentado a indicação já em mãos do Prefeito, determinando o ajardinamento, natural seria que elles mesmos procurassem tornar effectivo aquelle melhoramento.

O alvitre foi acceito e executado, sendo ordenado, dias depois, o calçamento e embellezamento da Praça Sete de Março, começando em breve as obras.

Continuaram os trabalhos até que os acontecimentos politicos dos meados de 1909 determinaram a substituição do General Souza Aguiar pelo General Dr. Serzedello Corrêa.

Sob os auspicios deste benemerito Prefeito se encaminharam as obras até conclusão.

Antes, porém, de terminados os trabalhos, Albino Pinto de Miranda, considerando como necessidade indeclinavel o solemnizar-se festivamente a terminação desse serviço, resolveu convocar os moradores do bairro para a promoção da festa, e com essa intenção, acompanhado do Sr. Francisco Dantas Leme, a quem pedio auxilio que foi immediatamente concedido, sendo logo convocada uma reunião de diversas pessoas, que se realizou no Externato Dantas Leme, concertando-se a convocação de uma assembléa publica, com mira de que fossem tomadas as medidas impostas pela realização da idéa calorosamente approvada.

Effectuou-se a assembléa, creou-se uma commissão de festejos e no dia 24 de Outubro do mesmo anno de 1909 inaugurava-se solemnemente a praça, com a presença do Exm. Sr. Prefeito Municipal, outros altos funccionarios municipaes e federaes e grande concurrencia de povo, que acclamava as autoridades municipaes com o enthusiasmo bem justificado no jubilo, com que se olhava naquella solemnidade o inicio de uma nova éra, antevista na previsão de um futuro prospero para a localidade, justo galardão ás energias anonymas e desinteressadas, conjugadas através de longo tempo em prol da collectividade.

E a bem da verdade releva notar, que a parte mais importante dessa memoravel solemnidade residiu principalmente nessa emocionante alegria com que a alma popular acclama os seus dirigentes, no delirio patriotico das aspirações satisfeitas."

REFUGIOS AJARDINADOS DO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

Estes refugios foram construidos em toda a extensão, na parte central do Boulevard, que fica assim dividido em duas ruas parallelas. Acham-se ajardinados e arborisados. Têm 1,330m2.

Esta avenida constitue talvez o unico ponto do Rio de Janeiro onde esta Inspectoria conseguiu fazer medrar, cheia de viço, uma extensa e linda série de exemplares da nossa bella arvore denominada "Páo Ferro" (Cesalpinea ferro).

PRAÇA SAENZ PEÑA

Situada entre as ruas Desembargador Isidro, Conde de Bomfim e General Roca.

A Praça tinha o nome de Largo da Fabrica das Chitas, do bairro assim chamado no tempo de D. João VI, porque foram lançados nesta localidade os alicerces para uma fabrica de chitas.

A rua Desembargador Isidro conservou por muito tempo essa denominação e tambem a travessa do Andarahy Grande. Passou a ser de Desembargador Isidro em 2 de Junho de 1871, em homenagem a um distincto advogado, pelos serviços prestados á cidade, como Chefe de Policia e deputado. O Dr. Isidro Borges Monteiro foi um dos advogados da Camara Municipal em 1866, quando ella tinha tres, além de um Procurador.

A rua Conde de Bomfim foi primeiro denominada Antigo Caminho da Estrada da Tijuca, depois rua do Portão Vermelho e tambem do Andarahy Pequeno.

A rua General Roca, que foi prolongada, passando pela praça quando se construiu o jardim, ficando este assim isolado num triangulo de ruas, e a rua Bibiana, que principia na rua Desembargador Isidro e finaliza na rua dos Araujos.

Na praça, que hoje tem o nome de Saenz Peña, em homenagem ao eminente Presidente da Republica Argentina, ha pouco fallecido, foi construido em Maio de 1910, em quatro mezes, o jardim, mediante o credito de réis 48:000$000. A inauguração, porém, só se fez em 30 de Abril de 1911.

No angulo oriental do jardim foi construido um coreto para musica.

Occupa a praça 11,200m².

Ha nesta linda praça uma pequena estatua de marmore (Bacchante), sobre pedestal de cantaria.

PRAÇA DA BOA VISTA

Esse jardim, situado no alto da Boa Vista, na Serra da Tijuca, a cerca de 358 metros de altitude, donde se goza um soberbo panorama da cidade e da bahia do Rio de Janeiro, foi mandado construir pelo Prefeito Dr. Passos. As obras foram iniciadas em Abril de 1908, e terminadas em fins de Setembro do mesmo anno.

Em 12 de Outubro seguinte, foi o jardim inaugurado com a presença do Presidente da Republica, de seus Ministros, Prefeito, outras autoridades e pessoas gradas.

As obras de ajardinamento importaram em 16:901$500.

Esse grande Prefeito fez tambem annexar ao jardim, para commodidade e gozo do publico, um chalet restaurante e um pavilhão rustico para concertos musicaes. Aquelle importou em 13:000$000 e este em 7:000$000.

A área desse logradouro publico é de 4,330m².

FURNAS DE AGASSIZ NA TIJUCA

Tendo ficado a cargo desta Inspectoria a conservação das Furnas de Agassiz, a partir de 1º de Novembro de 1911, tratou ella de introduzir alli os seguintes melhoramentos:

Macadamização da rampa de entrada dos carros e automoveis, bem como da praça fronteira á entrada principal das Furnas.

Aterro, nivelamento e macadamização de um antigo caminho existente ao lado das Furnas, transformado assim em commoda sahida para os carros e automoveis.

Installação de uma fonte de agua potavel e de um pequeno tanque na referida praça macadamizada, permittindo aos automoveis abastecerem-se d'agua com facilidade.

Installação completa de apparelhos sanitarios para os dois sexos.

E' um dos pontos desta capital mais procurados pelos organizadores de "pic-nics" e pelos "touristes", não só pela amenidade do local — impregnado pelo aroma das florestas circumvizinhas — onde se encachoeiram cursos de agua, como tambem pela maneira especialmente bizarra por que a natureza alli accumulou grandes molles de granito, de maneira a formar grutas, pontes e labyrinthos devéras surprehendentes.

CURATO DE SANTA CRUZ

Do principio da rua Felippe Cardoso até á travessa do Chichorro, proximo á estação de Santa Cruz, foi construida e ajardinada uma faixa de terreno que occupa uma área de cerca de 7,000m².

LARGO DA MISERICORDIA

Junto ao velho edificio da Faculdade de Medicina está erigida neste largo, a estatua do emerito e saudoso professor Francisco de Castro, que é representado de pé, com as insignias doutoraes, sobre um pequeno pedestal de granito. E' obra de Rodolpho Bernardelli.

Esta expressiva homenagem ao grande medico patricio foi inaugurada em 17 de Setembro de 1916, por iniciativa de seus discipulos e amigos.

POLICIAMENTO DOS JARDINS

O serviço de policiamento dos jardins e parques continúa a ser feito com certa difficuldade, devido á deficiencia do numero dos guardas, não obstante já ter sido esse numero augmentado pelo vosso antecessor. Esse augmento, porém, feito provisoriamente e sem caracter effectivo, ainda é insufficiente para attender aos reclamos da necessaria vigilancia em todos os logradouros publicos. Presentemente é de 120 o numero de guardas, sendo, porém, esse numero desfalcado diariamente por faltas occasionadas por enfermidades e outros impedimentos. Está, pois, bem longe de ser excessivo o numero destes funccionarios para tantos jardins, inclusive o Parque da Boa Vista, pois só elle occupa não menos de 24. Parece-nos, portanto, medida acertada augmentar-se o numero delles.

DIVERSÕES NOS JARDINS PUBLICOS

Esta Inspectoria continúa a envidar os seus melhores esforços no sentido de chamar concurrencia aos logradouros publicos que estão sob a sua guarda. Com effeito, não ha jardim que não possua o seu pavilhão destinado á musica, e, no entanto, só aos domingos, graças á boa vontade das corporações militares, consegue a Prefeitura ver as suas praças cheias de povo, que ahi accorre ás retretas. Assim mesmo nem sempre lhe é facultado proporcionar este divertimento ao publico, pois, muitas vezes, as paradas militares, os feriados nacionaes e outros motivos impedem que as bandas de musica deleitem a população.

Para obviar semelhante estado de coisas, tomamos a liberdade de vos suggerir uma providencia extremamente sympathica em favor dos municipes, e de precedente devéras vulgar, em innumeras capitaes e cidades da Europa e da America do Norte: referimo-nos ás bandas de musica municipaes.

Conforme a sua designação, já deixa entrever, essas philarmonicas são constituidas por elementos tirados do pessoal jornaleiro da Municipalidade. Com pequeno dispendio, a Prefeitura poderia, dest'arte, organizar para cada bairro ou para cada logradouro publico uma pequena banda de musica destinada a tocar nesses pontos duas ou tres vezes por semana. De tal iniciativa adviriam, não só vantagens materiaes para os operarios artistas, como para a população, que, divertindo-se, poderia melhor conhecer os trabalhos musicaes dos seus patricios. Para maior estimulo, poderia ainda a Municipalidade, a exemplo do que já se faz no estrangeiro, instituir concursos annuaes, com premios, para as suas differentes philarmonicas.

Seria esse, talvez, um dos meios mais efficazes para habituar o publico a frequentar com assiduidade os nossos encantadores jardins.

Esta Inspectoria tem permittido, aos domingos e dias de festa nacional, com o fito de proporcionar ao povo mais commodidade, que particulares colloquem, onde ha retretas, cadeiras e mesinhas de ferro, onde é feito o serviço de refrescos e bebidas.

VIVEIRO DE PLANTAS

O horto municipal da Quinta da Boa Vista é que tem fornecido todos os vegetaes, quer de sombra, quer de ornamentação, para a arborização das nossas ruas e praças e plantio e replantio dos nossos jardins. E' um estabelecimento, podemos dizel-o sem vangloria, digno da nossa Municipalidade, pela sua importancia, pois que se acha apparelhado para satisfazer ás necessidades do serviço que lhe cumpre prover.

Para essa situação lisonjeira muito tem concorrido a vossa administração, fornecendo a esta Inspectoria os recursos indispensaveis para o alargamento e saneamento da área onde se acha, com successivos aterros executados em sua parte pantanosa.

Em consequencia da modificação do traçado da avenida Bartholomeu de Gusmão e devido a um accordo firmado com a Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, ficou tambem incorporada ao viveiro uma nova área de 35.188m² de terrenos, dos quaes 15.186m², por serem alagadiços, já foram aterrados.

No alinhamento da mesma Avenida foi construido novo muro de cimento armado que fecha completamente o viveiro pelo lado daquelle logradouro publico.

Foi tambem iniciado o trabalho de construcção de outros muros no alinhamento das novas divisas com a Candelaria, na extensão de 564m,30.

Com os terrenos assim accrescidos a área total do viveiro eleva-se a mais de 145.000m², maior, portanto, que a do vasto parque da Praça da Republica.

Actualmente acham-se alli cultivados cerca de 60.000 arvores, 37.000 arbustos, 18.000 palmeiras e 24.000 plantas ornamentaes diversas.

Plantas expostas nos viveiros da Inspectoria de Mattas e Jardins

Especie	Edade	Preço de mercado
Arvores		
Grevillea robusta	2 annos	6$000
Guarea trichilioides (Carapeta)	4 "	8$000
Mimusops elengie (Sapota)	4 "	8$000
Moquilea tomentosa (Oity)	5 "	5$000
Casuarina stricta	3 "	5$000
Cesalpinia ferrea (Pao ferro)	4 "	7$000
Aglaia odorifera	3 "	8$000
Ficus benjaminea (Figueira)	2 "	5$000
Sapindus saponaria (Sabonete)	3 "	8$000
Arbustos		
"Acalypha" umaica e illustris	2 annos	$500
Eranthemum marmoratum	3 "	$500
" Aureum-versicolor	3 "	$500
"Dracœna" discolor-teminalis	1 anno	1$500
" Intermedia-Lindeni-Goldiana	1 anno	1$000
" Massangeana-fragrans-Sanderiana	1 "	1$000
"Pandanus" javanicus	1 "	2$000
" Weicht-utilis	1 "	2$000
Fourcroya illustris (Agave)	1 "	1$000
"Croton" hybridum em 30 variedades	1 "	1$500
Lygustrum ovalifolium argentea	—	—
" " " elegantissima	—	—
Prunus Pissardii	—	—
Melaleuca brasiliensis	1 anno	1$000
Hybiscus sinensis	1 "	1$500
Ixora coccinea	1 "	2$000
Philantus niveum	2 "	2$000
Neryum oleander	1 "	1$000
"Roseiras" The-Hybrida de Thea Bengala-Noisette Hybridas	—	—
Canna indica (Collecção)	—	duzia 1$000
Dahlia hybrica (Collecção)	—	
Aster sinensis	—	cento 2$000
Dianthus sinensis	—	cento 2$000
Phlox drumondii	—	" 2$000
Salvia splendes	—	" 2$000
Pelargonium zonale (Collecção)	—	duzia 6$000
Chrysanthemum hybridum (Collecção)	—	" 12$000
Caladium hybridum (Collecção)	—	" 6$000

Cycadeas		
Zamia vilosa	5 annos	10$000
" Hyldebrandii, grav. n. 1	5 "	10$000
Cycas circinalis	5 "	8$000
" revoluta	5 "	5$000
" normanniana	5 "	10$000
" siamensis	5 "	10$000
" Bimarckiana	5 "	10$000
" madagascariensis	5 "	10$000
Dioon edule, grav. n. 2	5 "	10$000
Palmeiras		
Areca lutescens, grav. ns. 3 e 4	3 annos	2$000
" madagascariensis, grav. n. 5	3 "	5$000
" rubra	2 "	3$000
" catechú	2 "	3$000
Arenga saccharifera, grav. ns. 6 e 7	3 "	5$000
Attalea funifera	2 "	3$000
Bactrix setosa	2 "	3$000
" marajá	2 "	3$000
Cocos nucifera, grav. ns. 8, 9, 10 e 36	2 "	2$000
" flexuosa, grav. n. 11	2 "	1$500
Chamaerops stauracanthus	2 "	3$000
Chamaedorea coralina	2 "	3$000
" lanceolata	2 "	2$000
Cocos Weddelliana	2 "	2$000
" insignis	2 "	3$000
Corypha australis	2 "	3$000
Caryota sobolifera, grav. ns. 12 e 13	2 "	2$000
" urens	2 "	2$000
Cocos campestris	2 "	2$000
Diplotemium caudescens, grav. n. 14	2 "	3$000
Elaeis Guineensis, grav. ns. 15, 16 e 17	2 "	3$000
Euterpe edulis	2 "	2$000
Geonoma schottiana	2 "	3$000
" gracilis	2 "	3$000
Hyophorbe Verschaffeltii, grav. n. 18	2 "	2$000
" americaulis, grav. n. 19	2 "	5$000
Kentia Belmoreana, grav. n. 20	2 "	2$000
" Wendlandii, grav. n. 21	2 "	3$000
" Mac-Arthurii, grav. n. 22	2 "	2$000
" Lindenii	2 "	3$000
" Singaporensis	2 "	3$000
" Joannis	—	
Licuala grandis, grav. n. 23	2 annos	3$000
" horrida	2 "	2$000
Latania rubra	2 "	1$500
" borbonica, grav. ns. 10 e 24	2 "	5$000
" rotundifolia, grav. n. 25	2 "	5$000
Levistona Hoogendorpii	2 "	3$000
Mauritia flexuosa, grav. ns. 26 e 27	2 "	2$000
Martinezia caryotaefolia, grav. ns. 28 e 29	2 "	1$500
Oreodoxa regia, grav. n. 30	2 "	1$500
" oleracea, grav. n. 31	2 "	3$000
Pritchardia filifera, grav. n. 32	2 "	4$000
Phoenix canariensis, grav. n. 33	2 "	4$000
" dactylifera, grav. ns. 10, 34, 35 e 36	2 "	3$000
" Roebelleni	2 "	3$000
Pitanga maculata, grav. n. 37	2 "	3$000
Raphis flabelliformis, grav. n. 38	2 "	3$000
Sabal princeps, grav. ns. 39 e 40	2 "	2$000
" umbraculifera	2 "	5$000
Stevensiona grandifolia, grav. n. 41	2 "	3$000
Sagus Rumphii	2 "	5$000
Seaforthia elegans	2 "	1$000
Thrinax brasiliens, grav. n. 42	2 "	1$500
" Argentea, grav. n. 43	2 "	15$000
" sapida	2 "	2$000
Diversas		
Urania madagascariensis, grav. n. 44	2 "	3$000
Carludovica palmata, grav. n. 45	2 "	2$000
" plicata, grav. n. 46	2 "	2$000
Curculigo recurvata	2 "	1$000
Cyclanthus bipartius	—	
Phylodendron bipinatiphylum	2 annos	4$000
Pencenetitia tuberculata, grav. n. 10	5 "	6$000
Aralia elegans	—	
Araucaria excelsa	3 annos	5$000
Adianthum Sanctae Catherinae	—	2$000
" gracillinum	—	2$000
Adianthum Farleyense	—	5$000
" capillus-veneris	—	1$500
Anthurium regale	—	3$000
" crystallinum	—	5$000
" hybridum	—	4$000
Epiphyllum truncatum	—	4$000
Begonia rex (Collecção)	—	$500
Selaginella	—	$300
Lycopodium	—	$300
Alocasia-metallica	—	5$000
Nephrolepis	—	1$000
Aspargus plumosus e sprengerii	—	2$000
Maranta Makoyana-principe-Lidenii-Massangeana Weitchii	—	$500

ARBORISAÇÃO DAS RUAS

Entre nós, felizmente, as classes populares vão cada vez melhor comprehendendo e auxiliando os efficazes dispositivos de lei que visam proteger os vegetaes da via publica e dos jardins. Nota-se mesmo, com prazer, que em diversos pontos da cidade os moradores empenham-se com enthusiasmo no policiamento dos logradouros publicos, onde, além do intenso verde dos gramados, póde a polychromia das flores dos canteiros aromatizar a atmosphera e deleitar a vista dos passeiantes, sem que mãos profanas venham satisfazer o egoismo e o gozo de um individuo em detrimento do que pelos dinheiros publicos foi feito para o recreio e o prazer da collectividade.

Ao lado, porém, dessa salutar tendencia para a comprehensão exacta do alto valor que representa a vegetação em uma grande capital, como meio de neutralizar, em grande escala, a saturação do ambiente pelos gazes, prejudiciaes uns, e incompativeis outros á vida do homem; ao lado desse bom movimento, dizíamos nós, surgem no emtanto, alguns outros entraves que é necessario remover.

Um desses obices, por exemplo, diz respeito ao velho habito usado por muitas casas commerciaes, entre nós, que ao procederem pela madrugada ou as deshoras á lavagem do assoalho das suas casas, com agua de mistura com creolina, deixam essas aguas se escoarem para o passeio, de modo a irem se infiltrar por baixo do circulo de ferro que protege o terreno onde as arvores se acham plantadas. Como será facil de imaginar, impossivel seria a vida de uma planta submettida a semelhante irrigação diaria, e dahi a morte e definhamento constante, de muitos bellos exemplares que adornam as nossas ruas.

Uma particularidade que tambem muito tem concorrido para augmentar as difficuldades de uma arborização boa e uniforme, resulta do asphaltamento crescente da nossa zona urbana. Como se sabe, nesses trechos da via publica, os encanamentos de esgotos, aguas pluviaes, illuminação a gaz e electrica, foram desviados do lençol de asphalto para os passeios cimentados, justamente pela maior facilidade que ahi se encontra na execução de quaesquer reparos nessa rêde de tubos conductores.

Pois bem; é pelos intersticios deixados por esses canos, que se entrelaçam as raizes das arvores das nossas ruas e praças. Quer isto dizer, que ao menor desarranjo em qualquer um daquelles encanamentos, é logo levantada uma larga faixa de cimento e, com ella, escusado será accrescentar, vêm á luz do sol, em fragmentos, as raizes dos pobres vegetaes...

Em taes condições, portanto, não é dos mais suaves encargos, manter todas as nossas arvores bem copadas e da mesma altura, se, além dos empecilhos acima apontados, deve-se contar com os traumatismos produzidos pelo pessoal encarregado da conservação daquella rêde subterranea.

As funestas consequencias trazidas pela circumstancia dos encanamentos de agua e gaz correrem pela mesma linha em que estão plantadas as arvores, não se limitam, entretanto, ao seccionamento e á exposição ao sol das raizes, pois muitas vezes esses pobres exemplares não soffrem semelhantes abalos e vêm morrer apenas devido ao envenenamento pelo gaz de illuminação que se escapa embaixo da terra.

O illustre professor Metcalf, notavel phyto-pathologista norte-americano, destaca, dentre as causas que produzem o definhamento e a morte de arvores ornamentaes das cidades, o envenenamento pelo gaz de illuminação, que se escapa nas pequenas falhas dos encanamentos subterraneos, que passam proximo de suas raizes, e tambem á intoxicação pela fumaça, de diversas origens, inclusive das fornalhas onde é queimado o coke. A Inspectoria de Mattas e Jardins, tem tido ensejo de verificar, quasi todos os dias, o acerto do enunciado feito pelo sabio americano.

Ora, a abalizada palavra do professor Metcalf corroborou, em absoluto, uma opinião que á Inspectoria de Mattas e Jardins, afigurou-se — desde o primeiro momento em que foram victimadas doze palmeiras na nossa avenida do Mangue, — como uma verdade inconcussa, graças isso ás innumeras observações por ella procedidas em nossa capital, durante muitos annos, no fiel cumprimento dos deveres adstritos ás suas funcções.

Na verdade, quando a morte daquelles bellos exemplares levantou forte e interessante celeuma na imprensa do Rio de Janeiro, no tocante ás causas provaveis de tão singular morticinio, muitos estudiosos inclinaram-se, sem demora, a attribuir ás lagartas e aos parasitas o principal, senão o unico factor etiologico do mal em questão. A Inspectoria de Mattas, porém, devido ás suas já referidas observações—entre as quaes mais se salientaram as que se procederam na Praça Quinze de Novembro, no jardim da Praça da Republica, e, ultimamente, na rua do Cattete, onde o escapamento do gaz de illuminação victimou oito bellissimos oitys, em serie, quando os fronteiros se conservaram e ainda se mantêm perfeitamente viçosos, factos estes que foram, aliás, publicados e devidamente commentados em uma entrevista, que a edição da tarde do "Jornal do Commercio", de 1 de Janeiro de 1910, solicitou-nos, — a Repartição de Mattas, como diziamos, discordou então de attribuir a agentes animados a morte das palmeiras, preferindo antes filial-a á acção dos gazes deleterios produzidos pela Companhia do Gaz, e que ficavam retidos no sub-solo devido á impermeabilização pelo asphalto que soffrera a referida avenida.

Não se fizeram esperar os bons resultados colhidos pela Prefeitura, mandando, incontinente, retirar um grande trecho de asphalto em volta daquellas palmeiras, pois alguns mezes depois, todos quantos por lá passaram, notaram que exemplares pouco tempo antes em plena decadencia, rejuvenesciam rapidamente, graças, não ha duvida, ao restabelecimento da sua funcção respiratoria e á ausencia dos taes gazes deleterios.

Uma outra questão muito interessante e que seria digna de ser ventilada com algum detalhe, se não fôra o feitio leve a que se devem cingir estas observações, é a notavel influencia que o sólo exerce sobre a arborização da cidade do Rio de Janeiro.

Comquanto se torne curial estar a questão do solo tão intimamente ligada á da vegetação, como o estão entre si os élos de uma mesma cadeia, e que salvo pequenas e naturaes variantes, são as mesmas as causas que actuam e muito fazem differençar a situação do problema da arborisação, quando se o tem de resolver ou de o encarar em uma cidade á beira mar, ou em uma outra muito distante do oceano, situada em regular altitude, o que convém dar especial destaque, porém, é o facto de apresentar a nossa capital particularidades assás notaveis no que respeita á diversidade de constituição geologica do seu sub-solo.

Tem-se observado, com effeito, que arvores de uma determinada variedade existem como absolutamente incapazes de medrar em certos pontos da cidade, quando, em outros, pelo contrario, adquirem notavel vigor. D'ahi resulta a necessidade da Inspectoria de Mattas, ter de ir arborizando a cidade por verdadeiro tacteamento, isto é, torna-se-lhe imprescindivel, ao operar o plantio em uma rua ou em um arrabalde, inquirir se o sub-solo ahi é lodoso, arenoso ou argillifero.

Um outro escolho de não pequena monta, por nós encontrado ao arborizar a vasta área resultante da grande remodelação por que passou o Districto Federal, foi a constituição do terreno.

Realmente, ainda são de hontem os commentarios do publico e da imprensa sobre a falta de cuidado que presidiu ao aterramento dessa mencionada área; as carroças cheias de material proveniente das demolições procedidas em diversos pontos da "urb", vinham aos milhares descarregar um sem numero de coisas improprias a um terreno que, mais tarde, deveria ser ajardinado; — realmente, mal se fazia uma pequena excavação para o plantio das arvores, eis que surgia em conflicto com o fio da enxada dos trabalhadores, telhas, tijolos, latas de todos os feitios e de todas as dimensões, colchões, vasculhos, fragmentos de madeira, cintas de ferro, emfim, tudo quanto se possa imaginar de mais esdruxulo para servir de leito a um jardim.

Ainda se faz sentir sobre as plantas a nefasta influencia desse pessimo aterro. Na praia de Botafogo, por exemplo, existe um trecho em que não medra vegetal algum. Procurando investigar os motivos de semelhante esterilidade, conseguimos descobrir que esse ponto da praia fôra aterrado com a areia resultante da dragagem da enseada de Botafogo. Quando o jardim do palacio Monroe foi entregue á Municipalidade, o nosso primeiro cuidado foi, devido justamente á sua feição provisoria, revolver toda a sua área. Pois bem; foi enorme a nossa surpresa, ao ter de retirar mais de setecentas carroças de entulho improprio ao fim a que o destinavam!

A constituição do terreno, por conseguinte, continuará a ser, durante algum tempo, um dos grandes obstaculos para que a Inspectoria de Jardins consiga realizar o seu "desideratum", o que, aliás, já o tem feito nos trechos cujo solo lhe tem sido dado para operar convenientemente preparado; isto sem embargo de aparecerem, de quando em quando, pela imprensa, missivistas que, desconhecendo os impecilhos inherentes á nossa capital, alliados á sua diversidade de clima, solo e altitude, procuram estabelecer parallelo entre essa arborisação, no que concerne ao seu rapido crescimento e ao valor e variedade dos exemplares nella empregados, e as de S. Paulo e Bello Horizonte, por exemplo, onde esse problema de utilidade e embellezamento publicos muito se simplifica, precisamente porque conspiram em favor da sua perfeita execução todos os elementos cosmologicos.

A taes impecilhos á boa e regular arborisação da nossa capital, accrescem os motivados pelo extraordinario augmento que vai tendo, nesses ultimos annos, a viação nas ruas e praças, alliados á excessiva velocidade dos vehiculos de toda a especie, que por ellas transitam, mormente os automoveis, que quasi diariamente decepam bellos exemplares, plantados já ha alguns annos, produzindo desta arte, grandes prejuizos a este serviço.

Para prova do que vimos de dizer, temos o augmento sempre crescente das multas impostas aos "chauffeurs" descuidados.

Vem tambem a pello dizer que além dessas causas tambem não deve passar despercebida a do fixamento do alcatrão nas folhas dos vegetaes plantados nas ruas e praças alcatroadas, onde a intensidade de trafego e o calor são dois elementos que não devem ser desprezados.

Em Paris, por exemplo, no Bois de Boulogne, ha uma avenida que foi alcatroada em certa época. Dessa avenida, uma parte é muito frequentada, a outra pouco. Ora, no fim de alguns mezes, as arvores da parte mais frequentada começaram a entrar em decadencia, ao passo que as outras se mantinham perfeitamente.

Examinadas as folhas, verificou-se que na parte em que o trafego era intenso, havia sempre nellas pequenas particulas de alcatrão.

Este facto é caracteristico e mais importancia toma nesta capital, onde a constante elevação de temperatura mais facilmente produz a desaggregação do alcatrão.

Deante dessa observação, mais ainda se esclarece o facto do definhamento da arborização, occasionado, entre os motivos já indicados, pelo grande levantamento de poeiras e calor intenso e grandes ruas descobertas, batidas pelo sol, de manhã até á tarde, e pelo trafego intensissimo diariamente feito nesses logradouros publicos.

ARVORES PLANTADAS NAS RUAS E PRAÇAS DO RIO DE JANEIRO

Praça 15 de Novembro	314	1895 a 1912.
Rua 1º de Março	24	1908.
Travessa do Correio	5	1902.
Rua Visconde de Inhauma	84	1904 a 1907.
Rua Marechal Floriano	166	1906.
Largo de S. Domingos	18	1903.
Praça General Osorio	30	1911.
Rua Uruguayana	147	1911.
Avenida Rio Branco	387	1905.
Praça Gonçalves Dias	8	1911.
Rua Luiz de Camões	6	1910.
Praça Coronel Tamarindo	30	1902, 1906 e 1913.
Rua do Theatro	3	1906.
Travessa do Theatro	11	1911.
Rua da Assembléa	13	1906.
Largo da Carioca	40	1904 a 1909.
Rua da Carioca	74	1906.
Praça Tiradentes	149	1906 e 1913.
Rua Senador Dantas	135	1905.
Avenida Gomes Freire	132	1909.
Rua da Misericordia	15	1910 e 1912.
Praça do Mercado	10	1908.
Largo do Moura	19	1909.
Praça de Santa Luzia	94	1905 e 1913.
Rua do Passeio	14	1908.
Rua Luiz de Vasconcellos	16	1906.
Largo da Lapa	24	1903 e 1908.
Avenida Mem de Sá	118	1904 e 1909.
Largo dos Governadores	14	1910.
Praça Barão de Drummond	120	1909 e 1910.
Rua Pardal Mallet	28	1913.
Rua Maria e Barros	277	1913.
Rua de S. Christovão	246	1911.
Rua Barão de Ubá	117	1911.
Boulevard de S. Christovão	66	1912.
Rua Parahyba	50	1913.
Rua Sergipe	109	1913.
Rua Santa Luiza	97	1911.
Avenida Pedro Ivo	217	1911.
Rua Figueira de Mello	85	1911.
Praça Marechal Deodoro	659	1906 e 1907.
Rua S. Januario	49	1905.
Rua Abilio	73	1905.
Rua D. Carlos	24	1905.
Largo da Cancella	2	1910.
Praça do Encantado	21	1910.
Rua F. Cardoso	79	1912.
Praça Leopoldo	53	1913.
Avenida B. de Gusmão	15	1913.
Rua Dr. Manoel Victorino	17	1913.
Rua 24 de Dezembro	24	1914.
Rua 20 de Novembro	14	1914.
Praça da Bandeira	15	1914.
Rua Pinheiro Guimarães	91	1914.
Rua Frei Caneca	144	1914.
Travessa S. José	11	1914.
Praça Quintino Bocayuva	21	1914.
Rua da Luz	60	1914.
Rua Conselheiro S. Vianna	66	1914.
Rua Guanabara	135	1909.
Rua do Roso	58	1911.
Rua Senador Correia	53	1912.
Retiro da Guanabara	43	1911.
Rua Pinheiro	55	1911.
Rua Soares Cabral	58	1901 e 1910.
Largo de S. Salvador	53	1913.
Travessa dos Tamoyos	32	1913.
Rua das Laranjeiras	312	1904 a 1906.
Rua Conselheiro P. da Silva	93	1913.
Rua Alice	8	1913.
Avenida Ligação	349	1905.
Avenida Beira-Mar, entre o morro da Urca e do Pasmado	651	1904 e 1908.
Praia da Saudade	156	1908.
Rua General Severiano	48	1908.
Rua Sorocaba	94	1912.
Rua Delphim	90	1912.
Rua D. Marianna	165	1912.
Rua das Palmeiras	74	1912.
Largo dos Leões	37	1910.
Largo de S. Clemente	14	1911.
Rua Capitão Salomão	52	1912.
Rua Visconde da Silva	143	1912.
Lagôa Rodrigo de Freitas	32	1910.
Rua 19 de Fevereiro	107	1913.
Rua S. Manoel	31	1913.
Praça 20 de Setembro	43	1912.
Rua Gustavo Sampaio	180	1912.
Travessa Muratori	28	1911.
Rua General Camara	13	1911.
Rua de S. Pedro	12	1911.
Rua José Mauricio	4	1908.
Rua de Santo Antonio	8	1908.
Rua Barão de S. Gonçalo	45	1908 e 1913.
Praça da Harmonia	42	1911.
Rua Camerino	15	1906.
Praça Mauá	54	1913.
Rua Joaquim Silva	55	1905.
Rua Conde de Lage	46	1905.
Rua Marinho	64	1904.
Rua da Gloria	112	1904, 1908 e 1911.
Rua do Silva	3	1907.
Rua do Cattete	260	1904.
Avenida Beira-Mar, entre o Passeio e morro da Viuva	926	1907 e 1908.
Largo da Gloria	110	1904.
Rua Silveira Martins	63	1906.
Rua Carvalho Monteiro	46	1911.
Travessa Carlos de Sá	21	1906.
Praça Duque de Caxias	6	1908.
Praça José de Alencar	14	1906.
Rua Almirante Tamandaré	59	1912.
Rua Barão de Icarahy	47	1908.
Rua Honorio de Barros	39	1908.
Rua Conde de Baependy	19	1906.
Rua Buarque de Macedo	67	1913.
Rua Senador C. Mendes	64	1912.
Praça da Vigia	52	1910 e 1911.
Praça Serzedello Correia	43	1910.
Rua Salvador Correia	72	1912.
Praça Ferreira Vianna	100	1910.
Praça da Republica	191	1905, 1907, 1908, 1912
Avenida Salvador de Sá	199	1910 e 1912.
Rua Estacio de Sá	81	1910.
Avenida do Mangue, até a ponte dos Marinheiros	257	1906.
Praça 11 de Junho	22	1902.
Rua Dr. Maia Lacerda	109	1913.
Rua Machado Coelho	71	1911.
Largo de Catumby	18	1912.
Rua H. Lobo	392	1910.
Rua Campos Salles	105	1912.
Rua Affonso Penna	148	1910.
Travessa S. Dantas	25	1911.
Rua Satamini	46	1913.
Rua Gonçalves Crespo	23	1913.
Praça Affonso Penna	132	1909.
Rua Felix da Cunha	61	1913.
Rua S. Francisco Xavier	420	1911.
Rua Aguiar	68	1912.
Rua Moura Britto	52	1913.
Rua Junqueira Freire	11	1913.
Rua Bella de S. Luiz	40	1912.
Rua Conde de Bomfim	686	1911.
Praça Saenz Peña	100	1910.
Alto da Boa Vista	33	1902.
Boulevard 28 de Setembro	497	1910.
Rua Maria Romana	43	1914.
Total	14.819	

As arvores plantadas nessas ruas pertencem ás seguintes especies: Oiti (Moquilea tomentosa) — Grevillea robusta — accacia (Machoerium typa) — figueira (Ficus benjaminea) — (Ficus religiosa) — sabonete (Sapindus saponaria) — Casuarina stricta) — mangueira (Mangifera indica)) — tamarineira (Tamarindus indica) — mongubeira (Bombax monguba) — amendoeira (Therminalia catapa) — sapota (Mimosups elegens) — carrapata (Guarea trichilliodes) — (Lygustrum japonicum) — pão ferro (Cœsalpina ferrea) — (Jacarandá mimoseifolia) — abricó (Mammea americana) — sapucaia (Lecythis ollaria) — longana (Nephelium longanum) — jambo (Eugenia speciosa) — (Spathodea gigantea) — (Aglaia odorata) — (Diospirus sapota) — (Eucatyptus globulos).

MERCADO DE FLORES

A idéa da creação de um mercado de flores no prolongamento da travessa de S. Francisco de Paula, entre as ruas Sete de Setembro e Carioca, pertence ao Prefeito, Dr. Pereira Passos, que o mandou construir no fim da sua administração.

Era seu intuito, por meio de outras installações em pontos convenientes da cidade, acabar de vez com os vendedores ambulantes, tão incommodos como inestheticos, que se haviam installado nos logares mais concorridos da cidade, com prejuizo até, nos dias de festa, do transito publico. Para essa construcção autorizou a despeza de 21:679$400.

Esse pequeno mercado, dotado das dependencias necessarias, taes como alojamentos para o guarda e para o deposito de materiaes, fontes de agua, mictorios, etc., dependencias essas protegidas por gradil, com portão de ferro, foi inaugurado em dezembro de 1906, sendo já Prefeito o General F. M. de Souza Aguiar.

Com o desenvolvimento, porém, do commercio de flores, já era summamente acanhada essa installação, pelo que resolveu o mesmo Prefeito mandar construir um outro mercado, que é o actual, no mesmo local, autorizando a despeza de 96:819$800, conforme orçamento apresentado por esta repartição.

Na alludida quantia estava incluida a correspondente de 75.000 marcos, com o fornecimento da construcção completa de ferro, consoante a proposta de Herm Stoltz & C. e aceita pelo Prefeito, em 20 de maio de 1909.

Terminados os trabalhos de installação, o mercado foi inaugurado em 10 de abril de 1910, sendo Prefeito o General Serzedello Correia.

A construcção completa de ferro, importada da Allemanha pelo proponente, compõe-se de dois portaes, inclusive as columnas com as chapas de fundição, arcos de ferro batido, com os respectivos enfeites, escudo da Prefeitura, mastro para bandeira, quinze columnas de ferro duplo na fachada, revestidas de chapas de ferro modeladas, com sócos e capiteis, treze columnas nos fundos de tubos de 150 millimetros de diametro com capiteis iguaes aos da frente e treze tezouras.

Todos os ornatos, cimalhas, gradis sobre as cumieiras, revestimento das calhas de cobre, os ornatos que supportam os vasos, bem como estes, toda a frente acima dos portaes, inclusive a inscripção "Mercado de Flores", todas as grades são de cobre de seis kilos por metro quadrado; os conductores passam por dentro das columnas.

Todo o marmore em "bleu turquin" ou "blanc clair", para as mesas de vendedores, circumdadas de reservatorios para agua, de zinco n. 14, tendo o marmore a grossura de 30 millimetros para as paredes divisorias, 25 millimetros para as prateleiras e 40 millimetros para as mesas; os sócos são de granito belga trabalhado.

Todas as telhas de asbesto, côr de telha, inclusive as beiradas e cumieiras e os respectivos pregos e grampos de cobre.

A desigualdade de terreno foi prevista nos tamanhos das columnas que variam de accordo com o declive.

Não foram incluidos no fornecimento da construcção a illuminação electrica e outras despezas que correram por conta do credito mencionado.

Todos os 41 compartimentos do mercado acham-se sempre occupados. Sendo o aluguel mensal de cada um 30$, dá o mercado annualmente á Prefeitura uma renda de 14:760$000.

Um outro mercado de flores, de proporções modestas foi, por vossa determinação, aberto no anno de 1912, em frente ao Cemiterio de S. Francisco Xavier.

A sua construcção, mediante concorrencia publica, effectuada em 24 de agosto do anno de 1912, coube á Companhia Locativa e Constructora pela quantia de 17:800$000.

Obedecendo ao projecto organizado por esta Inspectoria, as fundações das columnas são de concreto e têm a fórma de tronco de pyramide de base quadrada com as dimensões necessarias, á vista da natureza do terreno e de accordo com as sapatas das columnas. As columnas são de ferro fundido, de secção quadrada, com os cantos chanfrados.

As demais peças da estructura metallica, isto é, as tesouras, consolos, etc., são de ferro forjado, sendo os consolos feitos com vergalhões quadrados de 1 ½ pollegadas de grossura. A cobertura é de telhas de zinco, em fórma de escamas, pregadas ao tablado de pinho de Riga de 1 pollegada de grossura.

As talhas são de cobre, bem como os conductores, em numero de quatro, servindo dois para as calhas superiores e dois para as inferiores. Estes conductores não descem até o sólo, mas tão sómente conduzem as aguas das calhas para o interior das quatro columnas dos cantos, que funccionam como conductores. As venezianas são de peroba apenas envernizada. As mesas para flores são de marmore branco sobre supportes de cantaria lavrada, tendo na parte superior das pedras divisorias uma guarnição de metal nickelada em fórma de grade. As pedras marmores horizontaes têm 0,05 de grossura e as verticaes (divisorias) 0,03. Em cada mesa ha uma banheira de marmore encaixada em rasgo aberto no marmore e tem uma valvula para esgoto das aguas servidas. Todas estas banheiras esgotam em um conductor geral, situado abaixo das mesmas. No espaço comprehendido entre as quatro columnas centraes e na altura das venezianas ha um reservatorio de agua de 1.200 litros, que alimenta 10 torneiras de metal nickelado, uma em cada compartimento. A área occupada pelo mercado, que tem dez metros de comprimento por sete metros e 50 de largura, é guarnecida por um meio fio de cantaria na altura de 0,17 acima do calçamento com os quatro cantos curvos.

Sendo, como dissemos, de 10 compartimentos este mercado, rende annualmente de locação 3:600$000.

Ambos são regidos pelo Regulamento de 19 de Março de 1910 que, entre outras disposições, dá preferencia para locação aos floricultores estabelecidos no Districto Federal, que paguem impostos á Municipalidade.

CONSERVAÇÃO DOS MONUMENTOS

A esta Inspectoria, incumbindo tambem, como é notorio, a conservação de todos os monumentos e obras de arte espalhados pelas praças, ruas e jardins do Rio de Janeiro, não pequeno tem sido o seu esforço no sentido de conserval-os com o maximo carinho.

Nem sempre, porém, releva dizer, tem visto ella as suas diligencias coroadas do necessario exito, em virtude do escasso ou mesmo nullo policiamento militar que deveria existir durante toda a noite em torno desses ricos bronzes e bellos marmores que tão agradavel e distincta impressão dão á nossa "urbs".

Já por diversas vezes, aliás, temos feito sentir, mesmo pela imprensa, as inconveniencias e os males que dahi advêm, não só para o bom nome de que felizmente goza esta Inspectoria na parte referente ao zelo dispensado a tudo quanto lhe incumbe fiscalizar, como tambem no que diz respeito ás inuteis e decorrentes despezas continuadamente feitas pelos cofres municipaes devido á semelhante lacuna.

Realmente, rara é a semana que o pessoal da Inspectoria de Mattas e Jardins deixa de acudir aos diversos monumentos publicos, albergues nocturnos de vagabundos e maltrapilhos, ora para apagar do seu bronze, do seu marmore ou da sua cantaria palavras ou desenhos obscenos, obra dos desoccupados e dos perversos, ora para repôr, nos pedestaes das estatuas, letras ou datas nelles gravados, e que dahi são retirados pelos ladrões e pelos malfeitores.

A nossa Capital tem 14 monumentos, 8 hermas, sem contar os chafarizes e as innumeras outras obras de arte espalhadas pelos differentes logradouros publicos.

MATTAS DO DISTRICTO FEDERAL

Relativamente ás mattas do Districto Federal, assumpto transcendente, porque implica com os mais vitaes interesses da população desta cidade, como entre outros á sua salubridade, não temos cessado de reclamar em todos os nossos relatorios medidas urgentes e efficazes que ponham cobro á sua devastação incessante para fins industriaes.

Sem remontarmo-nos mais longe, já diziamos o seguinte em 1900, isto é, ha 14 annos: "Não é, entretanto, sómente a falta de verba a unica causa que tem embaraçado a marcha do serviço nesta repartição, no que diz respeito a outras de suas attribuições, que não a conservação dos parques e jardins, conservação aliás a mais perfeita e completa possivel em vista dos recursos fornecidos.

São tambem de outra ordem as causas, e para conhecel-as seja-nos licito perguntar: — Como responsabilizar esta repartição pela conservação, pelo plantio e replantio das mattas do Districto Federal, se mesmo as que lhe deviam ser entregues, por Lei do Congresso que organizou o Districto Federal, ainda estão em poder da União?

Como realizar, de facto, a arborização das zonas desarborisadas, pantanosas e incultas, se não dispõem ellas dessas mattas, onde deveria ser estabelecida a séde das diversas circumscripções, os campos de experiencia, os vastos viveiros para collecção de sementes e cultura de arvores proprias á arborização?

Como tambem se oppôr á derrubada de mattas de dominio particular, se o poder competente, isto é, o Congresso Nacional, ainda não votou o Codigo Florestal, sendo, neste particular, o Brazil um dos raros paizes, mesmo da America, que o não possue?

Acobertados pela protecção illimitada que lhes garante a legislação actual, os proprietarios de terra ainda praticam e autorizam a derrubada das arvores, sem, ao menos, tomar as providencias necessarias para o seu replantio. E não ha dizer que essa fonte seja relativamente compensadora. As derrubadas, sendo feitas, principalmente, para o fabrico de carvão, e tal serviço obedecendo ainda á processos primitivos e grosseiros, resulta que é sempre immensa a área florestal sacrificada para a producção de umas mediocres toneladas.

Pelo facto, talvez, de habitarmos um paiz onde a arvore rebenta e cresce, exuberante e bella, em toda a parte, e mal preparados pela educação, nós, brazileiros, ainda não aprendemos a amar a arvore. Tratamol-a com um menoscaso inqualificavel, e, quando chegamos a admirar uma haste magnifica, só pensamos com seriedade em quantas pranchas, de uns tantos palmos de comprimento, daria ella depois de cortada. O peior, entretanto, é que só nos deixamos seduzir por essa vantagem mesquinha e immediata; falta-nos em absoluto o sentimento da providencia que devia, no caso, ensinar a utilidade pratica de substituir o exemplar sacrificado por outro, do qual podiamos haver, amanhã o mesmo lucro.

Neste ponto, o exemplo dos Estados Unidos é, aliás, uma lição admiravel que merecia bem ser dita e repetida constantemente. Lá tambem havia, como ha no Brazil, este mesmo descaso pela arvore, cujo sacrificio se consumava sem medida. Basta lembrar que sómente a 1º de Fevereiro de 1905 o trabalho pratico de silvicultura se tornou uma organização na poderosa federação do Norte. Em 1898, o serviço de guardas das reservas florestaes era ainda feito por 11 pessoas, das quaes apenas duas possuiam conhecimentos profissionaes. Dez annos mais tarde, em 1908, o numero desses empregados já se elevava a 821, e 153 desses estavam distribuidos por 27 Estados, encarregados de executar o trabalho e prestar todos os esclarecimentos solicitados pelos proprietarios de terras. Logo no anno seguinte, o Departamento da Agricultura de Washington chegou a expedir 62.000 cartas em resposta a outras tantas, procedentes de quasi todos os Estados da União, em que lhe eram solicitadas opiniões e conselhos. As novas idéas não tardaram, assim, em ganhar o espirito do povo americano, e, impedido o córte das mattas, appareceu em pouco a certeza de melhores proveitos.

Em S. Paulo, o exemplo, nota-se com satisfação que o problema, tão momentoso quanto transcendental da silvicultura, preoccupa sériamente, já ha alguns annos, os poderes publicos.

Deixando á margem a forte e brilhante iniciativa official, basta lembrar os trabalhos que um particular, a Companhia Paulista de Vias Ferreas, vae, com enorme proveito para aquelle Estado da Republica, emprehender no terreno da silvicultura, graças á competencia e dedicação do Dr. Navarro de Andrade, illustre Director do seu horto.

Entre nós está tudo ainda por fazer, e, a não ser no Rio de Janeiro, e, em mais algumas capitaes, até o proprio problema da arborização das ruas é uma chimera.

As leis n. 392, de 12 de Abril de 1897, e n. 691, de 17 de Julho de 1899, promulgadas pelo Conselho Municipal, no, aliás, louvavel empenho de corrigir a falta do Codigo Florestal, são leis inexequiveis, não produzem os effeitos desejados, não só porque os seus artigos ferem o direito de propriedade, garantido pela Constituição Federal, como tambem porque o Conselho Municipal não creou, para fiscalizar sua execução, um corpo de guardas florestaes, como se fez em outros paizes."

Em 1904, acrescentamos: "Seria conveniente, talvez, eliminar da tabella da receita o imposto de licença para fabricar carvão para fins industriaes."

Repetimos nos annos seguintes os reclamos que haviamos feito, referentes ao mesmo assumpto, até que em nosso relatorio de 1908 dissemos o seguinte: "A fiscalização do córte de mattas continúa a ser feita por tres zeladores apenas, numero insufficiente para esse serviço, que abrange todo o perimetro do Districto Federal.

Comquanto a sua actividade tenha muito conseguido, obstando na me-

dida do possivel á devastação das mattas na zona que fiscalizam, ainda assim se faz sobremodo sentir a falta de um codigo florestal e de uma lei, votada pelo Congresso, que defina, de modo claro e preciso, os limites do direito de propriedade na materia. Não é possivel, nem admissivel, que o direito individual sobrepuje o da collectividade em assumpto como este que implica com a salubridade publica.

A lei n. 1.134, de 11 de Junho de 1907, que prohibe o córte e derrubada de mattas tem ainda, apesar dos seus resultados beneficos, algumas lacunas que a experiencia demonstrou, como, por exemplo, não responsabilizando em casos de infracção o arrendatario do terreno — esse proprietario temporario — encontrado derrubando mattas para o fabrico de carvão ou lenha. Deixou tambem de impôr, como seria licito fazel-o, aos fabricantes de carvão vegetal, pesado imposto, de modo a tornar quasi prohibitiva industria tão perniciosa ao bem geral. Durante este primeiro semestre foram multados 14 individuos.

Destes, 8 foram relevadas as multas em que incorreram por haverem posteriormente provado com os attestados dos agentes da Prefeitura a sua qualidade de lavradores, como determina a lei citada no § 3º, art. 1º.

Foram remettidos á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal por este motivo apenas 6 autos de infracção para o competente processo.

Como synthetisando o que dissemos anteriormente transcrevemos do nosso relatorio de 1911, o seguinte: "Tratando do serviço de conservação das mattas do Districto Federal, cumpre-nos, antes de tudo, salientar a circumstancia de ser muito restricta a respeito a acção desta Inspectoria, pois que se limita apenas a impedir a devastação das mattas de propriedade particular.

As outras, como as das Paineiras, Tijuca, Andarahy, Jacarépaguá, serra do Matheus, Rio de S. Pedro, do Commercio, etc., que preservam os mananciaes que abastecem esta Capital, continuam em poder da União, apesar das disposições claras dos §§ 24 e 25 do art. 15, da Lei Organica do Districto Federal, os quaes incumbem á Municipalidade regular o serviço de abastecimento de agua, curando dos mananciaes e da conservação e replantio das mattas e florestas do Districto.

Essa fiscalisação, mesmo das mattas particulares, comquanto benefica, em definitiva, em seus resultados, é regulada pela lei n. 1.134, de 11 de Julho de 1907, que não previne, "in totum", a funesta industria de derrubar mattas para o fabrico de carvão e lenha com fins industriaes.

Accresce, ainda, para que não seja efficaz essa fiscalisação, não só a circumstancia de não termos um codigo florestal, assumpto este que, parece, vae ser, afinal, tratado pelo Governo Federal, como tambem a de não termos pessoal sufficiente para o serviço, pois que se reduz a tres zeladores e 18 guardas para todo o perimetro do Districto Federal.

Ao mesmo pessoal de zeladores e guardas incumbe a fiscalisação da caça, de accôrdo com a lei n. 1.045, de 14 de Agosto de 1905, com a alteração contida na lei n. 1.121, de 20 de Junho de 1907, que restringiu o tempo do exercicio da caça ao periodo de Março a Julho, em vez de Março a Agosto.

Por infracção á lei que regula a derrubada de mattas foram multadas quatro pessoas, e da lei que regula o exercicio da caça, duas, cujos autos foram remettidos á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, no que concerne á primeira. Aos infractores da caça foram-lhe apprehendidas as armas e os apetrechos, os quaes foram vendidos em hasta publica, sendo o producto dessa venda recolhido aos cofres municipaes.

A CAÇA NO DISTRICTO FEDERAL

A devastação irracional e perversa das mattas do Districto Federal, sobretudo ultimamente, em que mãos criminosas fazem desapparecer, sob a crepitação das labaredas, as verdejantes lombadas das verdejantes e magestosas serras que circumdam o Districto Federal; a falta durante muitos annos de lei que regulasse o exercicio da caça, a insufficiencia dos recursos postos á disposição da repartição encarregada de sua fiscalização, têm poderosamente concorrido para nossa pobreza em materia de caça. Os mammiferos e aves, que aqui viviam, foram forçados a emigrar para outras regiões circumvisinhas, que lhes proporcionassem as condições de existencia de que eram violentamente privados.

Felizmente, as ultimas leis, regulando o córte de mattas e regulando o exercicio da caça, vão produzindo os seus beneficos resultados, e entre os animaes pertencentes á fauna do Districto Federal são expostos varios que constituem objecto de caça.

Uma succinta noticia de algumas especies interessantes debaixo desse ponto de vista e uma apreciação geral dos representantes da nossa fauna, subordinada ao criterio da sua utilidade ou nocividade, em relação á agricultura, são incluidas neste catalogo como pequeno contingente para trabalho de mais folego, que os competentes queiram iniciar, com o fim de despertar da parte dos poderes publicos providencias mais energicas, para conservação das mattas, não só necessarias sob o ponto de vista climaterico e hygienico, mas tambem quanto á producção da caça.

Eis o quadro discriminativo dos animaes expostos e de que se vai tratar, subordinados ás respectivas classes e ordens naturaes:

Classe	Ordem	Especies
Mammiferos	....	Coelho Paca Cutia
Aves	Palmipedes	Marreco espelho Marreco de bico vermelho Pato bravo Irêrê
	Pernaltos	Bico rasteiro pequeno Bico rasteiro grande
	Gallinaceos	Macuco Inhambú-assú Inhambú-tururi Inhambú-chororó Jacú Capoeira
	Columbineos	Pomba-trocal Pomba-capçaroba Pomba jurity de capoeira Pomba jurity de matta virgem Pomba espelho Pomba cinzenta Pomba cabocla Pomba rôla vermelha Pomba rôla pequena
	Trepadores	Tucano Araçari-póca Araçari-banana Maitaca Tuim Sabiá-sica Tiribá Maracanã
	Passaros	Sabiá-laranjeira Sabiá póca Sabiá-una Sabiá-colleira Araponga Sanhaçú Sahi da Serra Tié

Paca — A Paca (Coelogenys paca) é um roedor muito commum, cuja carne é apreciada, sendo o animal mais procurado pelos caçadores que se servem de cães. Alimenta-se de raizes tuberosas, hastes e fructos; sua actividade é nocturna, ataca as plantações de noite, produzindo grandes estragos, pelo que deve ser considerado animal nocivo. Não é preciso fixar epoca para a caça da paca; ella póde ser permittida em todas as epocas durante o dia, devendo ser prohibida á noite, bem como a obstrucção das furnas onde o animal se occulta. De dia, a caça da paca é muito difficil, só cães adestrados a descobrem, ao passo que á noite qualquer individuo com um páo e uma rêde póde apanhal-a, surprehendendo-a quando volta das suas excursões em direcção ás furnas. Portanto não deve haver receio que a especie se extinga, desde que a respectiva caça se realise sómente durante o dia.

Cutia — A Cutia (Dasyprocta aguti) é outro roedor, mais commum e mais nocivo do que a paca; vive nas mattas e capoeiras, produzindo muitos estragos nas plantações. Tem habitos diurnos, ao contrario da paca, não sendo perseguida pelos caçadores de paca porque elles, por um descabido preconceito, se julgam ridicularisados si os seus cães atacam uma cutia.

Esta circumstancia concorre poderosamente para que procurem caçar a paca durante a noite, occasião em que as cutias estão mettidas nas tócas, visto a sua actividade diurna, não havendo pois receio de encontral-as. A Cutia persegue muitas aves que andam no chão, para comel-as. Não ha epoca fixa para a sua criação; produzem de dois a quatro filhos em cada gestação.

Coelho — O Coelho (Lepus brasiliensis) é tambem um roedor, que se alimenta mais de hervas do que de tuberas e fructos, sendo por isso um grande inimigo do horticultor. Come os legumes, dando preferencia ao feijão, a ponto de muitas vezes ser preciso crear um feijoal para garantil-o, si se quizer comer vagens. Vive nas capoeiras e tem habitos nocturnos. Sua gestação é muito mais curta que a da paca e da cutia, podendo ser de seis filhos.

Pato bravo — O Pato bravo (Cairina moschata) é excellente caça, não só pelo tamanho como pela carne, que é muito apreciada.

Esta ave, que é o antepassado do nosso pato domestico, existe em grande quantidade nos banhados do littoral e faz o ninho sobre as arvores velhas e ôcas. Sua caça, que é de Maio a Outubro, é feita de emboscada e muitas vezes á noite; um pato é para o caçador uma boa preza.

Marreco espelho — Marreco de bico vermelho — Irêrê — O Marreco espelho (Anas brasiliensis), o Marreco de bico vermelho (Anas puna) e o Irêrê (Dendrocygna viduata) são tão apreciados como o pato, sendo caçados pela mesma fórma. Abundam nas vargens alagadas de Santa Cruz, onde em certas epocas apparecem aos milhares; por occasião da postura, que é de seis a oito ovos, retiram-se para os pontos altos e seccos afim de construir os seus ninhos. Sua caça é de Maio a Outubro.

Bico rasteiro pequeno — Para nós, que no Districto Federal não temos a perdiz e a codorna, a caça do Bico rasteiro pequeno (Scolopax frenata) deve ser considerada nobre porque póde ser feita com o cão perdigueiro, exigindo que o caçador seja eximio atirador ao vôo, por se tratar de uma ave de vôo rapido. Seu ninho é feito nas margens dos brejos onde habita, sendo a postura de quatro a cinco ovos. Sua caça é de Maio a Outubro.

Bico rasteiro grande — O Bico rasteiro grande (Scolopax gigantea) é uma bella ave, bastante rara, a ponto de se considerar afortunado aquelle que consegue apanhar uma d'ellas. Como o precedente, habita os brejos, mas de vegetação mais cerrada.

Macuco — O Macuco (Tinamus solitarius) é uma das aves mais apreciadas dos caçadores, não só pelo tamanho como pelo sabôr de sua carne, sendo bem difficil matal-a. Habita as mattas virgens e é caçado de Agosto a Janeiro. Sua proliferação é relativamente pequena por ter muitos inimigos, como sejam o homem e todos os animaes carnivoros, que, além de lhes comerem os filhos, destróem os ovos. O Macuco vive em casaes, seu ninho é feito no chão, sua postura é de quatro a cinco ovos. No Districto Federal já ha poucos em consequencia da destruição da matta virgem, indispensavel para a sua vida. A caça do Macuco só deve ser permittida de Agosto a Outubro, época em que chega ao arremedo.

Inhambú-assú — O Inhambú-assú (Crypturus obsoletus) é muito menor que o macuco, sendo muito mais destruido porque dorme no chão e não é tão sagaz. Habita tambem os capoeirões.

Inhambú-chororó — O Inhambú-chororó (Crypturus tataupa) é mui commum e constitue hoje a melhor caça de aves. E' morto pelo arremedo; caçadores ha que os matam ás duzias. Habita as capoeiras, mas tende a extinguir-se devido aos armadores de laços, que os perseguem em todas as épocas, e aos caçadores que fazem da caça um meio de vida. Vive em casaes, dorme e faz ninho no chão. Sua caça póde ser permittida de Maio a Outubro.

Inhambú-tururi. — O Inhambú-tururi (Crypturus pileatus) é muito menos commum no Districto Federal. Habita as restingas e capoeiras, dando preferencia aos logares mais humidos; faz o ninho e dorme no chão, não sendo tão sagaz como o chororó. Vive em casaes e a sua caça póde ser permittida de Agosto a Outubro.

Jacú — O Jacú (Penelope superciliaris) é ave muito commum, anda em grupos e é muito sagaz. Sua carne não é tão bôa como a das precedentes, mas elle excita a cubiça dos caçadores pelo tamanho. Habita as mattas e capoeiras, faz o ninho em arvores, alimentando-se de fructos sylvestres. Póde ser domesticado a ponto de viver entre as gallinhas. Sua caça póde ser permittida de Maio a Outubro.

Capoeira — A Capoeira ou Urú do Norte (Odontophorus dentatus) é caça apreciada que habita as mattas virgens. Só é morta de esbarro ou arremedo, e tende a desapparecer pela devastação das mattas. Durante o tempo da criação separam-se em casaes e logo que a terminam, reunem-se formando grupos, muitas vezes de dez e quinze ou mais. Esta ave é a nossa verdadeira perdiz, faz o ninho no chão e dorme empoleirada. Sua caça deve ser permittida de Agosto a Outubro.

Pombas — A Pomba trocal (Lepidoenas speciosa) é a mais bella das nossas pombas. E' ave de arribação, abundante; vive em bandos e nunca desce ao chão. Em diversas epochas do anno apparece para procurar os fructos de que exclusivamente se alimenta. No inverno busca as restingas e mangues, no verão a serra, parecendo que a sua criação é feita nas mattas mais densas. Sua caça deve ser permittida de Maio a Outubro.

A pomba capçaroba ou amargosa (Chloroenas infuscata) tem um bonito aspecto, não é abundante como a precedente e vive em casaes. Frequenta as proximidades das mattas virgens e por falta dessas vae desapparecendo no Districto Federal. Alimenta-se de fructos, procurando sempre arvores altas para pousar, nunca pousando no chão. Sua caça é de Maio a Outubro.

A pomba Jurity da matta virgem (Peristera rufaxilla) tanto habita as mattas como as capoeiras, sendo muito semelhante á Jurity de capoeira (Peristera frontalis) no seu colorido e costumes; esta, porém, habita sómente as capoeiras. Vive em casaes, alimenta-se de fructos e sementes, procurando muitas vezes os pomares para comer as sementes de laranja. Matam-na pelo arremedo, sendo os seus mais terriveis inimigos os armadores de laço e os animaes carnivoros. Sua caça é de Maio a Outubro.

A pomba Espelho (Peristera Geoffroyi) vive em bandos, só apparece em determinadas épocas, procurando as vargens logo que começa o inverno, época em que ha fructa nas vargens, e para evitar o frio da serra. E' uma ave de arribação; anno ha em que se póde matal-a aos centos, quando a taquara floresce, de que são vorazes. Sua caça é de Maio a Outubro.

A pomba Cinzenta (Peristera cinerea) tem habitos iguaes aos da especie precedente com a differença que em certas épocas do anno procura as estradas, margens de rios. Sua caça é de Maio a Outubro.

A pomba Cabocla (Oreopelia montana) não parece uma pomba pelo seu modo de andar; corre no chão, no matto; se é surprehendida, vôa para pousar de novo no chão, e só empoleira para dormir. Quando adulta, tem uma linda côr. Anda em casaes, alimenta-se de fructas e sementes, e é commum em certas zonas, nunca procurando logares alagadiços. Sua caça é de Maio a Outubro.

A pomba Rôla vermelha (Chamaepelia Talpacoti) e a Pomba rôla pequena (Chamaepelia minuta) são pequenas aves muito apreciadas pelos caçadores e abundantes nos jardins e pomares da nossa Capital. Vivem em bandos e são prejudiciaes ás sementeiras.

Todas as nossas pombas, na época da criação, separam-se em casaes e nunca fazem postura de mais de dois ovos, podendo haver de tres a seis posturas. Não ha época certa para a postura, visto como em todos os periodos do anno se encontram filhotes. As que vivem em bandos só se reunem depois da muda das pennas, que é de Fevereiro a Abril, emquanto procuram logar em que haja fructo abundante; separando-se então para a criação. Sua caça só deve ser permittida de Maio a Outubro.

Tucano — O tucano do bico preto (Rhamphastus Ariel), que habita o Districto Federal e se estende por quasi todo o Brazil, é muito procurado pelos caçadores tanto para alimento como para aproveitamento das pennas, que servem para a confecção de enfeites. Habita as mattas virgens, onde cria; nutre-se de fructas e, no inverno, busca as vargens para fugir ao frio e encontrar o alimento que lhe falta na serra. E' grande inimigo dos filhotes de pequenos passaros. Sua caça é de Maio a Outubro.

Araçaris — O Araçari Póca (Pteroglossus maculirostris), e o "Araçari banana" (Pteroglossus Bailloni) têm os mesmos habitos do tucano. Sua caça realiza-se de Maio a Outubro, não tendo grande importancia.

Maitaca — Tuim — Tiriba — Maracanã — A Maitaca (Pionias flavirostris), o Tuim (Brotogerys viridissima), a Tiriba (Pyrrhura vittata) e a Maracanã (Conurus guianensis), são aves do grande grupo dos "Psittacideos", a que pertencem as Araras, Papagaios, etc.

São procurados pelos caçadores em virtude da belleza de suas pennas, verdes e brilhantes, que servem para a confecção de varios adornos. Habitam as mattas, proximo ás roças, sendo terriveis inimigos do agricultor pelos grandes estragos que causam aos cereaes.

Sabiá cica — A Sabiá cica (Triclaria cyanogastra) pertence ao mesmo grupo das aves precedentes sem ser prejudicial como ellas. Seu canto é sonoro e melodioso, sendo crueldade matal-a, a não ser para fins scientificos.

Sabiás — O Sabiá Una (Turdus flavipes), o Sabiá Colleira (Turdus albicollis), o Sabiá Póca (Turdus crotopezus) e o Sabiá Laranjeira (Turdus rufiventris) são passaros que constituem talvez a maior parte da caça abatida. Os tres primeiros apparecem em abundancia de Maio a Setembro, pois são aves de emigração, ao passo que o ultimo não é tão abundante.

O Sabiá Laranjeira vive nas capoeiras proximas ás habitações, pelo que, todo o anno, o vemos entre nós.

Os Sabiás, que muito procuram as serras da Tijuca e da Gavea, são muito apreciados como passaros cantores; a sua postura é de tres a quatro ovos. Sua caça é de Maio a Outubro.

Araponga — A Araponga (Chasmarhynchus nudicollis) é passaro muito apreciado pelo canto forte e estridente, pouco melodioso, semelhante ao que se ouve quando se bate num ferro, o que lhe fez a denominação de "ferreiro". E' ave de arribação, commum como caça, abundante de Maio a Outubro, sendo esse, precisamente, o periodo em que se realiza a sua caça.

Sanhaçú — Sahi da serra — Tié — Os sanhaçús (Tanagra), o Sahi da Serra (Procnias tersa) e o Tié (Rhamphocoelus brazilia), são bonitos passaros, infelizmente pouco dignos de protecção pelos grandes estragos que causam aos pomares.

São muito abundantes e vorazes; em poucos dias destroem uma grande quantidade de fructos. Habita as capoeiras, proximas ás casas; sua postura é de tres a quatro ovos.

Subordinando ao criterio da sua utilidade ou nocividade quanto a agricultura, mammiferos e aves terrestres que constituem a fauna do Districto Federal, formam dois grandes grupos, um de animaes francamente "uteis", cuja caça deveria ser prohibida ou, pelo menos, consideravelmente restricta, e outro de animaes francamente "nocivos", cuja caça deveria ser livremente permittida.

A' categoria dos animaes "uteis" pertencem os seguintes:

Andorinhas (Hirundinideos).

Bacuráos (Caprimulgideos).

Todos os "papa-formigas", vulgarmente chamados Chocas (Tamnophilideos).

Pica-páos (Picideos).

Barbudos e Cavadeiras (Bucconideos).

Anús (Cuculideos).

Reideiras e Tangarás (Pipridoos).

Papa-moscas (Muscicapideos).

Bemtevis (Tyrannideos).

Todas estas aves são utilissimas á agricultura, pois, destroem enorme quantidade de insectos damninhos ás plantações. Quanto aos "Bemtevis" convem fazer uma restricção: sua caça deve ser permittida aos "apicultores", na proximidade de suas colmeias, porque são terriveis inimigos das abelhas.

Os beija-flores (Trochilideos) bellos e mimosos passarinhos barbaramente massacrados para a confecção de enfeites, são animaes utilissimos, cuja caça devia ser formalmente prohibida. Alimentam-se de pequenos insectos e do nectar contido no interior das flores, transportando o pollen de uma para outra flor, e concorrendo assim para a sua fecundação.

As Corujas (Strigideos), tão injustamente perseguidas em nome de ridiculos preconceitos, prestam os maiores beneficios á lavoura pela prodigiosa quantidade de insectos e roedores damninhos que devoram, comendo tambem os morcegos frugivoros. Não é verdade que as corujas comam frutas; se ellas frequentam as fruteiras é para apanhar os morcegos e ratos, que lá vão comer as frutas.

Os gaviões (Accipitrideos) são aves de rapina, muito nocivas á lavoura, com excepção de duas especies: o Caracará (Milvago ochrocephalus), que se alimenta principalmente de insectos e de carrapatos, prestando assim grande serviço ao gado; e o Gavião tezoura (Nauclerus furcatus), tambem insectivoro e terrivel inimigo da formiga saúva.

O nosso Urubú (Cathartes foetens) é utilissimo sob o ponto de vista hygienico, porque se nutre de carniça, devora as materias animaes em decomposição, concorrendo assim para o saneamento do meio.

Seja dito de passagem que os Sapos, Rãs e Pererecas (Batrachios), tão estupidamente maltratados, são muito uteis á lavoura pelo consideravel numero de insectos damninhos de que se alimentam, merecendo por isso serem efficazmente protegidos.

A' categoria dos animaes francamente "nocivos" á agricultura, por destruirem os seus productos ou outros animaes uteis ao homem, pertencem os seguintes:

Gambás (Didelphyideos).

Caitetú (Dicotyles torquatus).

Queixada (Dicotyles labiatus).

Paca (Coelogenys paca).

Cotia (Dasyprocta aguti).

Coelho (Lepus braziliensis).

Capivara (Hydrochoerus capybara).

Ratos.

Irara (Galictis barbara).

Guaxinim ou mão pellada (Procyon cancrivorus)

Quatis (Nasua).

Cachorro do matto (Canis Azarae).

Gatos do matto — Bracajá ou Jaguaterica (Felis pardalis), Gato pequeno (Felis macrura) e Gato mourisco preto (Felis jaguarundi).

Os nossos Morcegos (Chiropteros), cuja fealdade e habitos nocturnos tantas superstições despertam na imaginação popular, apesar de nocivos por comerem muitos frutos e pelos conhecidos damnos que podem causar ao gado domestico, têm, entretanto, uma incontestavel utilidade pela grande porção de insectos que devoram.

Relação das especies pertencentes á fauna do Districto Federal, representadas no grupo exposto no Pavilhão da Inspectoria de Mattas e Jardins:

1 Sauhi fogo — Hapale rosalia.
2 Coelho — Lepus brasiliensis.
3 Cutia — Dasyprocta aguti.
4 Marreco espelho — Anas brasiliensis.
5 Marreco de bico vermelho — Anas puna.
6 Pato bravo — Cairina moschata.
7 Irêrê — Dendrocygna viaduta.
8 Atobá — Sula brasiliensis.
9 João Grande — Tachypetes aquila.
10 Mergulhão — Graculus brasilianus.
11 Galvotão — Larus dominicanus.
12 Trinta réis — Sterna Wilsonii.
13 Garça branca — Ardea egretta.
14 Garça azul — Ardea coerulea.
15 Socó de pennacho — Nycticorax violaceus.
16 Maçarico — Charadrius Azarae.
17 Bico rasteiro grande — Scolopax gigantea.
18 Bico rasteiro pequeno — Scolopax frenata.
19 Macuco — Tinamus solitarius.
20 Inhambú assú — Crypturus obsoletus.
21 Inhambú Tururi — Crypturus pileatrus.
22 Inhambú Chororó — Crypturus tataupa.
23 Jacú — Penelope superciliaris.
24 Capoeira — Odontophorus dentatus.
25 Pomba Trocal — Lepidoenas speciosa.
26 Pomba Capçaroba — Chloroenas infuscata.
27 Pomba Jurity de capoeira — Peristera frontalis.
28 Pomba Jurity de matta virgem — Peristera rufaxila.
31 Pomba rôla vermelha — Chamaepelia talpacoti.
32 Pomba rôla pequena — Chamaepelia minuta.
33 Surucuá — Trogon aurantius.
34 Pica-pão — Tripsurus coronatus.
35 Pica-pão — Dentrobates passerinus.
36 Tucano — Rhamphastus Ariel.
37 Araçari-póca — Pteroglossus maculirostris.
38 Araçari-banana — Pteroglossus bailloni.
39 Maitaca — Pionias Flovirostris.
40 Tuim — Brotogerys viridissima.
41 Periquito — Psittacula passerina.
42 Sabiá cica — Triclaria cyanogastra.
43 Tiriba — Pyrrhura vittata.
44 Trepadeira — Picolaptes tenuirostris.
45 Martim pescador — Chloroceryle americana.
46 Sabiá Laranjeira — Turdus rufiventris.
47 Sabiá Póca — Turdus crotopezus.
48 Sabiá Colleira — Turdus albicollis.
49 Sabiá Una — Turdus flavipes.
50 Araponga — Chasmarhynchus nudicollis.
51 Sanhaçú — Tanagra ornata.
52 Sanhaçú — Tanagra sayaca.
53 Continga — Ampelion melanocephalus.
54 Sahi de golla — Calliste rubricollis.
55 Sahi da serra — Procnias tersa.
56 Trinca ferro — Saltador magnus.
57 Tié sangue — Rhamphocoelus brasilia
58 Tié preto — Tachyphonus coronatus.
59 Japú — Ostinops cristatus.
60 Gavião pombo — Botêo scoptapterus.

Nota: Os dados essencialmente praticos aqui consignados foram fornecidos pelo Sr. Eduardo Teixeira de Siqueira, distincto preparador aposentado de Taxidermia, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, emerito caçador, e que actualmente presta os seus excellentes serviços technicos á Inspectoria de Mattas e Jardins.

A LEGISLAÇÃO SOBRE A CAÇA NA ZONA TERRESTRE DO DISTRICTO FEDERAL

DECRETO N. 1.045, DE 14 DE AGOSTO DE 1905

Altera o decreto n. 40, de 25 de Setembro de 1897, que regulamentou o exercicio da caça no Districto Federal

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º O exercicio da caça só é permittido no Districto Federal fóra dos limites da zona urbana, guardada a distancia pelo menos de 500 metros dos povoados e estradas publicas, nos mezes de Março a Agosto, do nascer ao pôr do sol, aos que para esse fim tiverem licença da Prefeitura, visada pela policia.

Paragrapho unico. Os possuidores de terrenos situados na zona rural e as pessoas por elles autorizadas poderão caçar, independente de licença, dentro das respectivas propriedades, observadas as restricções da presente lei.

Art. 2.º A licença, que só poderá ser pessoal e vigorar dentro do exercicio em que foi concedida, deve conter o nome, a residencia e profissão do solicitante, que por ella pagará o imposto de 20$, competindo o respectivo processo á Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Paragrapho unico. No caso de perda ou extravio da licença, não poderá ser ella supprida por certidão, cuja concessão fica terminantemente prohibida, ou por qualquer outro documento equivalente.

Art. 3.º A ninguem é permittido caçar sem trazer a competente licença, que deverá exhibir, sempre que o exijam, aos encarregados da respectiva fiscalização, considerando-se como não licenciados os que allegarem ou provarem havel-a perdido, de accôrdo com o estatuido no paragrapho unico do artigo anterior.

Art. 4.º A licença não poderá ser concedida:

a) em caso algum e a quem quer que seja, para gozal-a dentro dos limites da zona urbana do Districto.

b) aos menores de 21 annos, salvo tendo 18 annos completos, se fôr requerida em seu favor pelos respectivos pais ou tutores, com a declaração de ficarem por elles responsaveis;

c) aos interdictos;

d) aos que tenham deixado de cumprir penas impostas por infracção das leis que regulam o exercicio da caça.

Art. 5.º E' sómente permittida a caça por meio de espingardas, rêdes e cães, sendo absolutamente prohibidas as armadilhas de qualquer especie, especialmente as de arma de fogo e bem assim a destruição das tocas e esconderijos por substancias explosivas e pelo fogo ou emprego de gazes toxicos.

Art. 6.º Os infractores da presente lei incorrerão nas seguintes penas:

a) na multa de 20$ e o dobro nas reincidencias, os que forem encontrados caçando sem trazer comsigo a competente licença, não tendo infringido, porém, qualquer dos outros dispositivos da presente lei; multa que será de 40$ e o dobro nas reincidencias, se o infractor não estiver legalmente licenciado;

b) na multa de 50$ e o dobro nas reincidencias os que, trazendo comsigo a licença, houverem infringido as outras disposições do art. 1º e bem assim as do art. 5º, multa que será, para os que não estiverem legalmente licenciados de 100$ e do dobro nas reincidencias, com perda em qualquer dos casos, para os não licenciados das armas com que forem encontrados, as quaes serão vendidas em hasta publica, de accôrdo com as leis em vigor.

§ 1.º Aos que novamente reincidirem na mesma infracção, será a pena aggravada com cinco dias de prisão.

§ 2.º Aos infractores que não pagarem no acto da imposição as multas em que incorrerem, serão apprehendidas as armas de caça para garantia do respectivo pagamento.

Art. 7.º A fiscalização do exercicio da caça será feita pelos funccionarios da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, e pelos agentes fiscaes e respectivos guardas, competindo aos zeladores das mattas, como aos agentes, lavrar contra os infractores os respectivos autos de multa, na fórma das leis vigentes, sendo remettidos áquella Inspectoria os que não forem pagos no acto da imposição da multa.

Art. 8.º Para o rigoroso cumprimento da presente lei, ficam creados na Inspectoria de Mattas mais doze logares de guardas florestaes, para cujo pagamento é o Prefeito autorizado a abrir o necessario credito.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1905, 17º da Republica. — Francisco Pereira Passos.

Secção maritima

As attribuições desta secção se referem á fiscalisação da pesca e do trafego do porto, conservação e fiscalisação dos mangues e da caça nas zonas maritimas e fluviaes do Districto, conservação e reparação do material fluctuante e conservação e abastecimento do Aquarium do Passeio Publico.

Relativamente á pesca, devemos dizer que a fiscalisação, egualmente exercida pela nova Inspectoria do Ministerio da Agricultura, em completo desaccordo com a lei municipal n. 1.349, de 13 de Outubro de 1911, não póde deixar de resentir-se da confusão que traz para aquelle serviço essa anomalia de duas repartições occupando-se do mesmo mistér e obedecendo a regulamentos oppostos.

A renda desta secção tem decrescido ultimamente. O mesmo se dá relativamente á proveniente das embarcações empregadas no trafego do porto, que os interessados reputam inconstitucional, estando a questão affecta ao Poder Judiciario.

Tem sido feita com todo o rigor a fiscalisação da matta maritima, achando-se o littoral na extensão de 155 kilometros, coberto de espesso mangue e outros vegetaes marinhos, o que só póde contribuir em beneficio da procreação dos peixes e da salubridade publica.

O material fluctuante desta repartição acha-se perfeitamente conservado, estando as suas officinas e estaleiros perfeitamente apparelhados, graças ás suas installações electricas, a executar qualquer serviço, o que vem fazendo com proveito e economia para os cofres municipaes.

Foi aterrada e asphaltada a parte central do edificio, onde funccionava a officina de carpintaria e aberta uma valla para o concerto de automoveis, pela Directoria de Obras e Viação.

Achando-se em máo estado de conservação a fachada do predio desta secção, no Retiro Saudoso, foi ella reconstruida pela Directoria de Obras e Viação.

Todo o predio foi pintado de novo. O trabalho durou de 2 de Fevereiro a 30 de Julho, do anno corrente.

MATTA MARITIMA

A matta maritima, constituida pelas tres variedades de mangues conhecidos sob a denominação de mangue siriba, ("Avicennia tomentosa"), mangue sapateiro (Laguncularia racemosa") e mangue vermelho (Rhisopora mangle"), estende-se por longas zonas do littoral da bahia, pelas margens dos rios e lagôas do districto.

O machado, que exterminava as mattas terrestres, estendeu tambem a ella a sua devastação até 1887, quando um Edital da Camara Municipal da Côrte, de 28 de Janeiro, prohibiu a derrubada dos mangues, sendo em Janeiro de 1890, já no novo regimen, creada a Inspectoria da Matta Maritima e Pesca, encarregada de sua conservação, replantio, etc., etc. Em 1893, novo Decreto de 24 de Novembro, prohibindo o corte dos mangues, deu outras providencias e prohibiu a caça nas zonas maritimas e fluviaes do districto.

Actualmente a matta maritima do districto prolonga-se em uma extensão de cerca de 155 kilometros sobre o seu littoral, nas margens dos seus rios e lagôas, assim distribuidos:

Ilha do Governador, comprehendendo as ilhas que lhe ficam mais proximas, como Cambambe, Fundão, Bom Jesus, 17 kilometros; do porto de Inhaúma ao rio S. João de Merity (limite do districto), 24 kilometros; do rio S. João de Merity ao rio da Pavuna, 12 kilometros; restinga nas margens da Lagôa de Jacarépaguá, 23 kilometros; Sepetiba e rios adjacentes, 35 kilometros; Guaratiba, comprehendendo a Pedra, a Barra e rios adjacentes, 34 kilometros. Completamente restaurados pela Inspectoria existem já 10 kilometros que se estendem da Praia do Retiro Saudoso ao rio Bemfica e seus canaes.

As aves marinhas que povoam a nossa matta maritima e vivem nas ilhas de nossa bahia e cuja caça é prohibida, são:

Atobá. ("Sula fusca"). grav. n. 97.

Esta ave marinha faz ninho e produz nas nossas ilhas, que estão situadas fóra da barra. Anda em pequenos grupos. Alimenta-se pescando em largos e pausados vôos sobre as aguas. Quando percebe algum peixe, despenca-se rapidamente para baixo, de azas fechadas e, como uma setta, fura o mar em um grande mergulho.

João Grande. ("Tachypetes aquila".)

Ave marinha originaria dos Abrolhos, no Estado da Bahia. Anda em pequenos grupos. Alimenta-se pescando em vôos lentos. Quando avista algum peixe vivo, ou mesmo morto na superficie das aguas, baixa o vôo e, sem parar, tóca com o bico n'agua e engole a presa.

Imbioá (tambem conhecido como Corvo marinho e Mergulhão. ("Graculus brasilianus".)

Tem a mesma procedencia dos "Atobás". Anda sempre em bandos numerosos. Alimenta-se pescando de maneira differente das outras aves: pousa brandamente n'agua, escolhe o logar e mergulha, surgindo dois ou tres minutos depois em ponto diverso. E' de uma voracidade espantosa. No tempo das cercadas, os donos desses apparelhos tinham de estar sempre vigilantes: um bando de "mergulhões" sobre uma cercada era a ruina do pescador. E' a unica ave marinha julgada nociva. Quando não quer mais comer, apanha o peixe, despedaça-o e joga-o fóra. A lei municipal n. 54, de 20 de Novembro de 1893, autoriza a Inspectoria de Mattas a afugentar, pelos meios que julgar convenientes, os grandes bandos de mergulhões.

Galvota. (Larus maculipennis).

Tem a mesma procedencia do "Atobá". Alimenta-se pescando como o "João Grande" ou esperando as marés baixas para o fazer nas corôas e nos mangues.

Galvotão. (Larus dominicanus).

Tem a mesma procedencia da "Galvota" e como ella se alimenta e vive.

Trinta réis. (Sterna Wilsonii).

Tem a mesma procedencia do "Atobá". Alimenta-se pescando como a gaivota.

Garça branca. (Ardea egretta).

Tem a mesma procedencia do "Atobá". Alimenta-se de preferencia nas corôas e nos mangues, com as marés baixas.

Garça azul (Ardea coerulea).

Mesma procedencia das garças brancas. Quando nova, é inteiramente branca.

Socó (Nycticorax violaceus).

Faz ninho e produz nas arvores dos mangues. Alimenta-se só na hora em que a maré está vasia, na beira dos mangues e nas corôas, apanhando reptis, caranguejos e toda a especie de mariscos.

Ha tambem o "Socó de penacho", o socó-mirim, o socó-boi e o socó-galinha.

Marrequinha (Anas puna).

Faz ninho e produz nos mangues. Alimenta-se alli e nas corôas, quando as marés estão baixas.

Maçarico (Charadrius Azarae).

Faz ninho e produz nas arvores dos mangues. Alimenta-se de mariscos nas margens dos mangues e nas corôas.

Martim pescador (Chloroceryle americana).

Faz ninho e produz nas ilhas de dentro da bahia ou nas praias, mas em logares de barreira. Alimenta-se pescando, como o "Trinta réis" e a "Galvota".

Dizimeiro (Megalestris chilensis).

Tem a mesma procedencia do "Atobá". Esta ave maritima constitue um typo especial e caracteristico. Ha quem chame o "Dizimeiro" de "preguiçoso". Alimenta-se á custa do trabalho alheio. Fica á espera, horas e horas, e quando uma ave qualquer apanha algum peixe, rouba-o no bico. Todas as aves do mar são perseguidas pelo "Dizimeiro".

DECRETO N. 54 — DE 20 DE NOVEMBRO DE 1893

Providencia sobre a caça nas zonas maritimas e fluviaes do Districto Federal

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Fica prohibido caçar com armas de fogo ou com quaesquer projectis em todas as zonas maritimas e fluviaes do Districto Federal, e bem assim nas proximidades das mesmas zonas, a dous kilometros do mangue ou praia vizinha.

§ 1º. Os infractores desta lei pagarão a multa de 50$, e, na falta de pagamento, soffrerão cinco dias de prisão e perderão as embarcações, que serão apprehendidas, bem como todos os utensilios e armas, de qualquer especie que sejam.

§ 2º. No caso de infracção, caçando dentro dos proprios mangues, os infractores pagarão a multa de 100$ e perderão as armas, e, na falta de pagamento, soffrerão cinco dias de prisão.

Nas reincidencias, tanto em um como no outro, os infractores pagarão a multa de 200$, sendo-lhes confiscados as armas e utensilios.

Art. 2º. Fica igualmente prohibido caçar nas bahias, enseadas, angras ou praias do dominio da Municipalidade do Districto Federal, ainda mesmo longe dos mangues.

Paragrapho unico. Os infractores pagarão a multa de 20$ e perderão as embarcações e mais utensilios.

No caso de primeira reincidencia, pagarão a multa de 100$ e em outras reincidencias a multa de 200$, sendo-lhes, em qualquer dellas, confiscados as armas, embarcações e mais utensilios.

Na falta de pagamento da multa, soffrerão os infractores cinco dias de prisão.

Art. 3º. A' inspectoria de mattas maritimas e pesca compete afugentar, pelos meios que julgar convenientes, os grandes bandos das aves conhecidas por — murginhões — ou quaesquer outras que prejudicarem a criação dos peixes e outros productos marinhos em toda a zona do Districto Federal.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 20 de novembro de 1893, 5º da Republica — HENRIQUE VALLADARES.

DECRETO N. 56 — DE 24 DE NOVEMBRO DE 1893

Prohibe em todos os dominios da Municipalidade do Districto Federal o córte ou destruição, por qualquer modo realizado, das arvores denominadas "mangues" e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica prohibido em todos os dominios da Municipalidade do Districto Federal o córte ou destruição, por qualquer modo realizada, das arvores denominadas "mangues" e bem assim de qualquer outra vegetação protectora da vasa lodosa das terras em formação e dos productos marinhos.

§ 1º. Os infractores pagarão a multa de 100$, e, na falta de pagamento, soffrerão cinco dias de prisão.

§ 2º. No caso de reincidencia pagarão os infractores o dobro das multas e, na falta, soffrerão cinco dias de cadeia.

§ 3º. Ficam sujeitos ás mesmas penas os que destruirem as demais vegetações que cobrem os lodos e todas as zonas alagadiças.

Art. 2º. Fica prohibido manobrar rêdes, de qualquer qualidade que sejam, sobre corôas lodosas, quer de formação recente, quer antiga, que descortinadas dos mangues, ficam, por occasião da vasante da maré, a descoberto e expostas á acção directa dos raios solares, afim de serem replantadas pela Municipalidade, em beneficio da saude publica, da navegação e da industria da pesca.

§ 1º. Os infractores pagarão a multa de 20$ e, na falta de pagamento, soffrerão cinco dias de prisão.

§ 2º. No caso de reincidencia, pagarão o dobro, e, na falta, soffrerão cinco dias de prisão.

Art. 3º. Os proprietarios ou possuidores de terrenos confrontantes ou contiguos aos lodaçaes, onde existam ou possam radicar-se as arvores de mangue, tanto nos littoraes, como nas ilhas do dominio da Municipalidade do Districto Federal, que tiverem obtido concessão de marinhas, ficam obrigados a plantar as mesmas com as referidas arvores de mangue, caso se achem desnudadas, e a conservar as arvores ou a proceder aos respectivos aterros.

§ 1º. Os concessionarios de marinhas podem, em vez de mangue, cobrir os lodaçaes com qualquer outra vegetação que os defenda da acção directa dos raios solares.

§ 2º. Os concessionarios de marinhas que, dentro de seis mezes, não derem cumprimento ao disposto nesta lei, pagarão a multa de 200$ e a Municipalidade procederá ao plantio do mangue ou ao aterro do terreno, cobrando do proprietario a importancia das despezas feitas.

§ 3º. Aos que tiverem concessões de marinhas poderá a Municipalidade, depois de ouvida a Inspectoria de Mattas Maritimas e Pesca, permittir o córte das arvores de mangue até á distancia em que terminar o aterro que os mesmos queiram realizar, depositando o concessionario nos cofres da Municipalidade a quantia em que for avaliada a despeza a fazer com a plantação do mangue, caso não se realize o aterro.

§ 4º. Perde o deposito todo aquelle que, destruindo os mangues, não fizer o aterro, tendo o direito de levantar o deposito, se as obras forem fielmente executadas.

Art. 4º. Para as concessões de marinhas e accrescidos, nas zonas em que domina a vasa lodosa, em que existam ou possam radicar-se os mangues, deverá ser ouvida, depois da Capitania do Porto, a Inspectoria das Mattas Maritimas e Pesca, que informará sobre a utilidade da concessão e se esta póde prejudicar a industria da pesca e as plantações de mangues já feitas ou projectadas.

Art. 5º. Para as concessões de marinhas e accrescidos nas zonas em que domina a vasa lodosa e em que existam ou possam radicar-se os mangues, regulará a lei que rege a materia em geral.

Art. 6º. Toda a embarcação que destruir as arvores de mangues, indo de encontro ás margens, ou que destruir as plantações dos mesmos mangues ou cercas que as protejam, ou quaesquer outros vegetaes protectores da vasa lodosa, pagará a multa de 20$, e, na falta de pagamento, soffrerá o causador do damno cinco dias de prisão.

Paragrapho unico. No caso de reincidencia, pagarão os infractores o dobro da multa, e, em falta, soffrerão cinco dias de prisão.

Art. 7º. Aos proprietarios de fabricas de curtir couro ou pelles poderá a Municipalidade, depois de ouvida a Inspectoria das Mattas Maritimas e Pesca, conceder licença, sómente por dois annos, para utilizarem as folhas de mangue branco denominado — Sapateiro — com a condição, porém, de serem as referidas folhas tiradas só da parte inferior das arvores já adultas e nunca das não desenvolvidas, bem como não poderão utilizar-se das folhas dos troncos principaes e dos topes das mesmas arvores, devendo este serviço ser feito durante o dia.

§ 1º. Os infractores pagarão a multa de 50$ e ser-lhes-ha cassada a licença.

§ 2º. No caso de reincidencia pagarão a multa de 200$ e soffrerão cinco dias de prisão, na falta de pagamento.

Art. 8º. Fica a Inspectoria das Mattas Maritimas e Pesca autorizada a fazer cortar, quando julgar de utilidade, as varas de mangue que possam embaraçar o rapido desenvolvimento das florestas maritimas e a navegação, bem como a conceder licença para utilização da lenha secca do mangue.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 24 de novembro de 1893, 5º da Republica — HENRIQUE VALLADARES.

OS PEIXES DO DISTRICTO FEDERAL

A collecção de peixes brazileiros exposta no Pavilhão da Inspectoria de Caça e Pesca, cujo catalogo damos em seguida, abrange 178 especies distinctas, das quaes 145 habitam as aguas do Districto Federal, incluida neste numero a quasi totalidade das que vivem na bahia do Rio de Janeiro.

Todas se acham representadas por exemplares perfeitamente preparados e conservados em alcool de boa qualidade, excepto doze, de grandes dimensões, cujos specimens se acham montados sobre peanha de madeira em preparação inalteravel.

A cada especie corresponde um rotulo indicando a sua designação scientifica e vulgar, bem como a procedencia certa dos respectivos specimens.

Nesta collecção figuram todos os nossos peixes mais conhecidos pelo valor alimenticio da sua carne, como sejam: Cherne, Mero, Bijupirá, Robalo, Garoupa, Badejo, Vermelho, Pescada, Pescadinha, Corvina, Enxada, Sardinha, Linguado, etc. etc.

Os exemplares montados são os seguintes:

Tintureira (Galeocerdo maculatus) exemplar joven de 1m,70 de comprimento, com os dentes visiveis.

Serra-garoupa. (Charcharis limbatus) com 2m,17, tendo o respectivo craneo e maxillas montados em separado.

Peixe martello. (Sphyrna sygoena), grande exemplar com 2m,20 de comprimento, e as respectivas maxillas montadas em separado.

Cação lixa. (Ginglymostoma cirratum), cuja pelle tem grande espessura, — quatro millimetros no dorso.

Raia manteiga. (Pteroplatea altavela), grande exemplar.

Raia pintada (Aëtobatus narinari), grande exemplar.

Camuripí. (Tarpon atlanticus), grande exemplar, notavel pelo tamanho de suas escamas, que servem para a confecção de trabalhos ornamentaes.

Albacora. (Germo alalunga), grande exemplar.

Sororóca. (Scomberomorus maculatus), grande exemplar.

Robalo bicudo. (Centropomus undecimalis), grande exemplar.

Vermelho caranho. (Neomaenis aya).

Piragica. (Kyphosus incisor), peixe herbivoro provido de curiosos dentes incisivos, que lhe imprimem uma feição caracteristica.

O Marracho (Carcharias lamia) e o **Annequim** (Carcharodon carcharias) estão representados pelas respectivas maxillas montadas, pertencentes a individuos de grandes dimensões; as do Annequim são de um exemplar de seis metros de comprimento.

O Peixe serra (Pristis pristis) está representado pelo rostro (serra) de um grande exemplar.

As especies que não pertencem ao Districto Federal são bastante interessantes e estão systematicamente distribuidas ao lado das outras, augmentando assim o valor e a importancia da collecção.

Pela sua raridade merecem especial menção as seguintes:

Trichomycterus dispar.
Congro (Leptocephalus multidens).
Talhão (Corniger spinosus).
Garoupa gato (Alphestes afer).
Gobius oceanicus.
Astroscopus y-graecum.

Tambem é digno de nota que os exemplares representativos da primeira e ultima das referidas especies são os unicos de procedencia brazileira registrados até o presente.

A collecção encerra oito especies novas, pela primeira vez descriptas pelo naturalista Alipio de Miranda Ribeiro, Secretario do Museu Nacional, que são as seguintes:

Loricaria kronei.
Hemipsilichthys duseni.
Plecostomus agna.
Corydoras kronei.
Typhlobagrus kronei.
Pimelodella transitoria.
Archoscion petranus.
Pontinus corallinus.

Destes oito peixes são particularmente interessantes o Typhlobagrus kronei e o Pontinus corallinus.

O primeiro é o curiosissimo Bagre cégo, que vive nas aguas da caverna das Areias, em Iporanga (S. Paulo). O segundo vive na nossa bahia e pertence ao grupo dos Mangangás (Scorpaenas).

Annexo á collecção de peixes, representando os crustaceos da nossa bahia que tambem constituem objecto importante de pesca, acha-se exposto um grupo de onze especies caracteristicas da fauna carcinologica do Rio de Janeiro; são as seguintes:

Tamburutaca (Lysiosquilla scabricauda).
Camarão (Penaeus setiferus).
Pitú (Palaemon acanthurus).
Lagosta (Senex argus).
Lagostim (Scyllarus aequinoxialis).
Siri bahú (Hepatus princeps).
Aratú (Goniopsis cruentatus).
Guayamú (Cardisoma guanhumi).
Siri candeia (Cardisoma guanhumi).
Siri assú (Callinectes exasperatus).
Siri goyá (Menippe rumphii).

EIS O CATALOGO SYSTEMATICO DA COLLECÇÃO DE PEIXES

Catalogo dos peixes do Brazil expostos no pavilhão da Inspectoria de Caça e Pesca

Ns.	Nome vulgar	Nome scientifico	Procedencia
1	Tintureira	Galeocerdo maculatus	Rio de Janeiro.
2	Serra-garoupa	Carcharias limbatus	" " "
3	Marracho, cação do Rio	Carcharias lamia (1)	" " "
4	Frango	Scoliodon terrae-novae	" " "
5	Pata	Sphyrna tiburo	" " "
6	Peixe martello	Sphyrna zygoena	" " "
7	Annequim	Carcharodon carcharias (2)	Fóra da Barra.
8	Sebastião	Cynias canis	Rio de Janeiro.
9	Cação lixa	Ginglymostoma cirratum	Fóra da Barra.
10	Cação anjo	Squatina squatina	Rio de Janeiro.
11	Peixe serra	Pristis pristis (3)	Fóra da Barra.
12	Viola	Rhinobatus percellens	Rio de Janeiro.
13	Raia santa	Raja agassizi	" " "
14	Treme-treme (peixe electrico)	Narcine brasiliensis	" " "
15	Borboleta, raia manteiga	Pteroplatea altavela	" " "
16	Raia lixa	Dasyatis gymnura	" " "
17	Raia pintada	Aetobatus narinari	" " "
18	Ticonha	Rhinoptera jussieui	" " "
19	Cascudinho, aperta ou aperta-guelha	Loricaria lima	Iporanga (S. Paulo) e rio Parahyba (Estado do Rio).
20	Pito	Loricaria kronei	Iporanga (S. Paulo).
21	—	Loricaria latirostris	"
22	Barbadinho	Xenocara stigmatica	"
23	—	Hemipsilichthys duseni	Paraná e Iporanga.
24	—	Plecostomus agna	Iporanga.
25	—	Plecostomus commersoni	"
26	Sarro ou sarrinho	Corydoras kronei	"
27	Tamoatam ou camboatá	Callichthys collatus	"
28	Manjuba	Glanidium albescens	"
29	Ceguinho (bagre cego)	Typhlobagrus kronei	Caverna das Areias—Iporanga (São Paulo).
30	—	Pimelodella transitoria	Iporanga.
31	Jundiá	Rhamdia sebae	Rio Parahyba e Iporanga.
32	Papai, bagre branco ou boca lisa	Tachysurus upsulonophorus	Rio de Janeiro.
33	Bagre amarelo	Tachysurus spixii	" " "
34	Gury	Tachysurus luniscutis	" " "
35	Bagre urutu'	Genidens genidens	" " "
36	Bagre bandeira	Felichthys marinus	" " "
37	—	Trichomycterus dispar	Iporanga.
38	Mussum de rio	Symbranchus marmoratus	Rio de Janeiro.
39	Mussum do mar	Ophichthys gomesii	" " "
40	Racha-pelle	Myxtriophis intertinctus	" " "
41	Moréia amarella	Lycodontis ocellatus	" " "
42	Moréia preta	Muraena castelnaui	" " "
43	Congro	Leptocephalus multidens	" " "
44	Camurupí	Tarpon atlanticus	Fóra da Barra.
45	Obarana, robalo de areia	Elops saurus	Rio de Janeiro.
46	—	Albula vulpes	" " "
47	Sardinha verdadeira	Sardinella anchovia	" " "
48	Savelha	Brevoortia tyrannus	" " "
49	Sardinha de bocca torta	Stolephorus productus	" " "
50	Manjuba	Stolephorus sp.	" " "
51	Tira-vira	Synodus foetens	" " "
52	—	Trachinocephalus myops	" " "
53	Barrigudinho	Poecilia vivipara	" " "
54	Guaru'-guaru'	Girardinus januarius	" " "
55	Trahira	Hoplias malabaricus	Rio de Janeiro, Juiz de Fóra e Barra Mansa.
56	Piáu	Leporinus frederici	Iguape.
57	—	Carapus fasciatus	Rio de Janeiro, Iporanga.
58	Agulha	Tylosurus almeida	Rio de Janeiro.
59	Parangaiho	Hyporhamphus unifasciatus	" " "
60	Trombeta, gigante	Fistularia tabacaria	" " "
61	Cavallo-marinho	Hippocampus punctulatus	" " "
62	Paraty	Mugil brasiliensis	Angra dos Reis.
63	Paraty fogo	Mugil curema	" " "
64	Bicuda	Sphyraena picudilla	" " "
65	—	Polydactylus virginicus	" " "
66	Jaguariçá	Holocentrus ascensionis	" " "
67	Fogueira	Myripristis jacobus	" " "
68	Talhão	Corniger spinosus	Fóra da Barra.
69	—	Pempheris mulleri	Rio de Janeiro.
70	Salmonete	Upeneus maculatus	Fóra da Barra.
71	Albacora	Germo alalunga	Rio de Janeiro.
72	Sororóca	Scomberomorus maculatus	" " "
73	Peixe espada	Trichiurus lepturus	" " "
74	Solteira	Oligoplites saliens	" " "
75	Olhete	Seriola dorsalis	" " "
76	Olho de boi	Seriola lalandi	" " "
77	Chicharro	Trachurops crumenophthalmus	" " "
78	—	Hemicaranx amblyrhynchus	" " "
79	Peixe gallo	Selene vomer	" " "
80	Folha de mangue	Chloroscombrus chrysurus	" " "
81	Palometa	Trachinotus falcatus	" " "
82	Sernamby	Trachinotus argenteus	" " "
83	Charéo	Caranx hippos	" " "
84	Gordinho, Parú'	Peprilus parú'	" " "
85	Enxova	Pomatomus saltatrix	" " "
86	Bijupirá	Rachycentron canadus	" " "
87	Robalo bicudo	Centropomus undecimalis	" " "
88	Camuripeba	Centropomus parallelus	" " "
89	Badejo sabão	Rypticus saponaceus	" " "
90	Senhor de engenho	Acanthistius brasilianus	" " "
91	Garoupa gato	Alphestes afer	Fóra da Barra.
92	Mero	Promicrops guttatus	Rio de Janeiro.
93	—	Cerna adscencionis	Bahia.
94	Garoupa verdadeira ou crioula	Cerna gigas	Rio de Janeiro.
95	Garoupa S. Thomé	Cerna morio	" " "
96	Cherne	Garrupa niveata	" " "
97	Badejo mira	Epinephelus ruber	" " "
98	Badejo branco	Epinephelus microlepis	" " "
99	Badejo ferro	Epinephelus bonaci	" " "
100	Mariquita	Dules auriga	" " "
101	Michóle de areia	Halliperca formosa	" " "
102	Michóle	Halliperca radialis	" " "
103	—	Serranus flaviventris	" " "
104	Prejereba	Lobotes surinamensis	Rio de Janeiro, Sepetiba.
105	Olho de cão	Priacanthus arenatus	Rio de Janeiro.
106	Caranho vermelho, vermelho verdadeiro	Neomaenis analis	Sepetiba.
107	Vermelho Henrique	Neomaenis synagris	Rio de Janeiro.
108	Caranho	Neomaenis aya	" " "
109	Mulata	Ocyurus chrysurus	" " "
110	Crocoróca boca larga	Haemulon steindachneri	" " "
111	Crocoróca boca de fogo	Haemulon sciurus	" " "
112	Cabumba	Haemulon sp.	" " "
113	Garganta de ferro	Bathystoma rimator	Angra dos Reis.
114	Salema	Anisotremus virginicus	Rio de Janeiro.
115	Roncador	Conodon nobilis	Rio de Janeiro, Barra de S. João.
116	Ticopá	Pomadasys crocro	Barra de S. João.
117	Crocoróca jurumirim ou verdadeira	Othopristis ruber	Rio de Janeiro.
118	Caicanha	Genyatremus luteus	" " "
119	Peixe penna	Calamus arctifrons	" " "
120	Pargo	Pagrus pagrus	" " "
121	Canhanha	Archosargus unimaculatus	" " "
122	Sargo de dente	Archosargus probatocephalus	Sepetiba.
123	Marimbá	Diplodus argenteus	Rio de Janeiro.
124	Piragica	Hyhosus incisor	" " "
125	Carapicú	Eucinostomus harengulus	" " "
126	Carapeba	Diapterus rhombeus	" " "
127	Caratinga	Diapterus brasilianus	" " "
128	Pescadinha	Cynoscion leiarchus	" " "
129	Pescada	Cynoscion acoupa	" " "
130	Maria molle	Cynoscion striatus	" " "
131	Gorête pedra	Anchoscion petranus	Campo Grande, Rio de Janeiro.
132	—	Larimus breviceps	Rio de Janeiro.
133	—	Stellifer stellifer	" " "
134	Cangoá	Bairdiella ronchus	" " "
135	Corvina, Corvina de linha	Micropogon opercularis	" " "
136	—	Umbrina coroides	" " "
137	Papa-terra	Menticirrhus martinicensis	" " "
138	Pirá una; Vacca	Pogonias cromis	Sepetiba.
139	—	Crenicichla sp.	Goyaz.
140	Acará	Heros sp.	Rio de Janeiro, Estado Rio e Minas.
141	Acará	Geophagus brasiliensis	Rio de Janeiro.
142	Querê-querê	Abudefduf saxatilis	" " "
143	—	Eupomacentrus fuscus	S. Salvador da Bahia.
144	Papagaio	Harpe rufa	Rio de Janeiro.
145	Peixe rei	Iridio cyanocephalus	" " "
146	Gudião	Iridio kirchii	" " "
147	Batata	Cryptotomus auropunctatus	" " "
148	Batata	Cryptotomus beryllinus	" " "
149	Gudião	Scarus coelestinus	" " "
150	Borboleta-Freira ou Viuvinha	Chaetodon striatus	" " "
151	Enxada	Chaetodipterus faber	" " "
152	Frade	Pomacanthus parú	" " "
153	Barbeiro	Teuthis hepatus	Fóra da Barra.
154	—	Balistes vetula	Angra dos Reis.
155	Peixe-porco	Monacanthus hispidus	Rio de Janeiro.
156	Peixe-boi	Lactophrys tricornis	" " "
157	Baiacú ará	Lagocephalus laevigatus	" " "
158	Baiacú mirim	Spheroides testudineus	Rio de Janeiro.
159	Baiacú de espinhos	Chilomycterus spinosus	" " "
160	Mangangá	Scorpaena brasiliensis	" " "
161	Mangangá	Scorpaena plumieri	" " "
162	—	Pontinus corallinus	" " "
163	Cabrinha	Prionotus tribulus	" " "
164	Coió, Peixe voador	Cephalacanthus volitans	" " "
165	—	Dormitator maculatus	Rio de Janeiro, Iporanga.
166	—	Gobius oceanicus	Rio de Janeiro.
167	Maria da tóca	Gobius soporator	" " "
168	Pegador, Peixe-piolho	Echeneis naucrates	" " "
169	Coati	Malacanthus plumieri	" " "
170	Namorado	Pinguipes fasciatus	" " "
171	Tira-vira	Percophis brasiliensis	" " "
172	—	Astroscopus y-graecum	" " "
173	Mangangá liso	Porichthys porosissimus	" " "
174	Macaco	Labrisomus nuchipinnis	" " "
175	Lingua de mulata	Symphurus plagusia	" " "
176	Tapa	Achirus lineatus	Rio de Janeiro, Sepetiba.
177	Linguado	Solea solea (?)	Rio de Janeiro.
178	Morcego	Oncocephalus vespertilio	" " "

(1) Representado por um par de maxillas.
(2) Idem, idem, idem.
(3) Representado por um róstro (serra).

A PESCA NO DISTRICTO FEDERAL

DECRETO N. 507, DE 3 DE JANEIRO DE 1898

Regula a pesca em todas as zonas maritimas e fluviaes do Districto Federal e dá outras providencias

O Dr. Joaquim José da Rosa, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 21 da Lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892, a seguinte resolução:

Art. 1º. E' livre de imposto a industria da pesca aos profissionaes matriculados na Capitania do Porto desde que apresentem suas matriculas á Inspectoria de Mattas Maritimas e Pesca, e bem assim aos fiscaes da Prefeitura, onde residam, para serem registradas e revistadas.

Art. 2º. Todo aquelle que, não sendo profissional, quizer pescar, requererá á Municipalidade uma licença, pela qual pagará vinte mil réis annualmente.

Paragrapho unico. Os licenciados não necessitam requerer, bastando-lhes apresentar a licença do anno anterior para poderem tirar nova.

Art. 3º. Os pescadores de profissão e licenciados são obrigados a mostrar suas matriculas ou licenças quando isso lhes seja exigido pelos encarregados da fiscalização, sob pena de trinta mil réis de multa.

Art. 4º. E' prohibido o uso de dynamite ou qualquer outro explosivo e toxicos na pesca.

§ 1º. Os que lançarem mão de qualquer destes meios serão multados em 200$ e perderão os apparelhos de pesca que trouxeram, sendo profissionaes, e, sendo licenciados, além das penas estabelecidas, perderão a licença, ficando-lhes vedado tirar nova.

§ 2º. As disposições deste artigo serão applicadas quer o explosivo ou toxico seja lançado de embarcação quer de terra.

Art. 5º. Os proprietarios das fabricas que conspurcarem as aguas, prejudicando o desenvolvimento e procreação dos productos maritimos, pagarão de multa 200$, ficando obrigados a desviar os residuos das aguas, e nas reincidencias ser-lhes-ha negada licença para a continuação da fabrica.

Art. 6º. E' prohibida a pesca dentro dos rios e riachos.

Art. 7º. E' prohibido impedir a entrada ou saida dos productos marinhos, fixando rêdes ou qualquer outro instrumento nas barras das lagôas, rios, canaes e riachos, bem assim nos mangues.

Art. 8º. Fica prohibido o uso de fachos ou projecções luminosas, como meio de attrahir os peixes.

Paragrapho unico. Os pescadores de camarões ou outros crustaceos poderão usar de uma pequena lanterna para poder fazer a escolha dos mesmos.

Art. 9º. E' prohibida, em toda zona maritima do Districto Federal, a pesca com as rêdes denominadas de "arrastão" ou de "cerco".

Art. 10. E' permittido o emprego das seguintes rêdes, covos e apparelhos para o exercicio da industria da pesca:

a) "Rêdes e tarrafas":

1º. Para o pescador de profissão colher camarão, sómente para iscar os anzoes de seus apparelhos, poderão estas rêdes e tarrafas ter no corpo a malha de 0m,008, no maximo, medidos de nó a nó.

2º. Para o pescador de profissão colher camarão para abastecimento dos mercados, deverão estas rêdes e tarrafas ter no corpo a malha de 0m,012, no minimo, medidos de nó a nó.

3º. Para colher peixe deverá esta rêde ter no corpo a malha de 0m,02, no minimo, medidos de nó a nó. Só a esta ultima é permittido ter arrofo.

b) "Candombes":

1º. Para o pescador colher camarões e peixes meudos de qualidade indicada pela Inspectoria de Pesca, só quanto baste para iscar os anzóes de seus apparelhos, deverá esta rêde ter, no maximo, seis metros de extensão e na malha 0m,01 de nó a nó.

2º. Para o pescador colher camarões para supprimento dos mercados deverá esta rêde ter, no maximo, seis metros de extensão e na malha, no minimo, 0m,014, de nó a nó.

c) "Alvitam ou Alvitana":

Esta rêde deverá ter, no minimo, na malha do centro 0m,25 de nó a nó.

d) "Tresmalho":

Esta rêde deverá ter, no minimo, na malha do centro 0m,025, de nó a nó.

e) "Cassoal":

Esta rêde deverá ter na malha, no minimo, 0m,05, de nó a nó.

f) "Rêdes para pesca de sardinhas":

Estas rêdes deverão ter na malha 0m,15, no minimo, de nó a nó.

g) "Cae-cae":

1º Esta rêde para apanhar peixe não poderá ter menos de 0m,025, de nó a nó.

2º Para a pesca de sardinhas ou camarões não poderá esta rêde ter malha menor de 0m,015, de nó a nó.

3º. A extensão maior destas rêdes é de 80 metros.

h) "Covos":

Estes instrumentos deverão ser feitos com seis faces na grade e medirão, no minimo, 0m,015, de abertura de cada face.

i) "Cercados de peixe":

A construcção dos cercados só é concedida aos pescadores de profissão que isso comprovarem, sendo a licença concedida depois de ouvida a Capitania do Porto.

Art. 11. São permittidos nas rêdes os cabos, calões e mais pertenças ás mesmas.

Art. 12. Todo aquelle que empregar em mistér differente daquelle a que é destinada uma rêde permittida para determinada especie, soffrerá 100$ de multa.

Art. 13. Fica marcado o prazo de seis mezes, contados da approvação desta lei, para substituição de todas as rêdes, covos e apparelhos de pesca, de accordo com as suas determinações.

Art. 14. Para execução fiel desta lei deverá o inspector das Mattas Maritimas e Pesca designar o numero de empregados que, tanto de dia, como de noite, velarão pelo cumprimento das suas disposições, podendo tambem, em nome do Prefeito, requisitar força para auxilial-o na fiscalização.

Art. 15. Os apparelhos prohibidos, que forem apprehendidos serão queimados.

Art. 16. A infracção, cuja pena não estiver já determinada, será punida com multas de 50$ a 200$, havendo mais, nas reincidencias, prisão por tres dias.

Art. 17. Em todos os casos de infracção, os productos colhidos pelo infractor serão confiscados e repartidos pelos asylos.

Art. 18. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Districto Fderal, 3 de janeiro de 1893 — DR. JOAQUIM JOSE' DA ROSA, presidente.

De accordo com a lei, são permittidos na industria da pesca os seguintes apparelhos:

Rêdes — Tarrafa de apanhar camarão meudo para iscar os anzóes. Esta rêde tem a malha de oito millimetros no maximo. A sua parte superior chama-se "carapuça" e é para esta que afflue o camarão ao ser colhido.

Tarrafa para apanhar camarão para ser exposto á venda. E' igual á precedente. Só differe na malha, que é de doze millimetros, no minimo.

Tarrafa para apanhar peixes. A malha é de dois centimetros, no minimo. Não tem "carapuça", mas na parte inferior, em toda a roda da rêde, ha uma especie de bojo, chamado "arrofo", onde fica o peixe ao ser colhido.

A pescaria de "tarrafa" é feita em canôa com dois homens; um, na pôpa, governa a embarcação; outro, em pé, atira e colhe a rêde.

"Candombe" de apanhar camarão e peixes meudos para iscar os anzóes. Esta rêde tem a malha de um centimetro no maximo e a extensão maxima de seis metros.

"Candombe" de apanhar peixe para ser exposto á venda. Igual á precedente, differe apenas na malha, que mede 14 millimetros, no minimo e na extensão oito metros no maximo.

Os "Candombes" têm em cada uma das extremidades uma vara, que se chama "Calão". Dois pescadores, dentro d'agua, seguram os "calões", arrastam a rêde ao longo das costeiras, suspendem-na depois e passam para a canôa, que fica perto, todos os productos colhidos.

Tresmalho.

Esta rêde de apanhar peixes tem a malha de vinte e cinco millimetros, no minimo.

Alvitana.

Esta rêde de apanhar peixes tem a malha de vinte e cinco millimetros, no minimo.

O "Tresmalho" e a "Alvitana" são lançados n'agua pelos pescadores, de dentro da canôa. A parte inferior destas rêdes é entralhada com pequenos envoltorios de areia e a parte superior com rodelas de cortiça. Assim conservam-se boiando, verticalmente, no mar. No "tresmalho" os peixes vão de encontro á rêde e mettem-se-lhes pelas malhas. Na "alvitana", que é composto de tres rêdes parallelas e só a do centro é que tem a malha de vinte e cinco millimetros, porque é a que pesca, os peixes que nella não malham ficam envolvidos nos dois outros pannos da rêde, as quaes se chamam "armas".

Cassoal.

Esta rêde de apanhar peixes tem a malha de cinco centimetros, no minimo. Differe apenas do "tresmalho" na parte inferior, que é entralhada com pedaços de chumbo.

Cae-cae para apanhar sardinha ou camarão. Tem a malha de quinze millimetros no minimo.

Cae-cae, para apanhar peixes. Tem a malha de vinte e cinco millimetros, no minimo.

A rêde "Cae-cae" é igual ao "Candombe" no feitio e maneira de pescar. Differe apenas na malha e na extensão, sendo esta de 80 metros, no maximo.

Pelo decreto n. 73, de 19 de fevereiro de 1894, era ella prohibida. Mais tarde, o decreto n. 507, de 3 de janeiro de 1898, autorizou o seu uso.

Rêde para apanhar sardinhas.

Tem a malha de quinze millimetros, no minimo. E' igual na confecção ao "tresmalho".

Espinhel grosso e fino.

Este apparelho de pesca divide-se em duas especies: — "grosso" e "fino". Este é composto de 180 a 200 anzóes de n. 20 e regula a extensão de 270 a 300 braças. Esta gravura compõe-se de 200 anzóes, mais ou menos, de n. 14, e regula a extensão de 200 braças. O segundo, outra gravura, serve para peixes maiores; e o outro para pescar productos menores. A linha do espinhel fica mergulhada horizontalmente, suspensa por boias nas extremidades. Dessa linha estendida pendem perpendicularmente, com intervalos de uma braça, mais ou menos, outras linhas curtas, as quaes terminam nos anzóes que prendem as iscas.

Covo.

Este apparelho para apanhar peixes é feito de palha de ubá. Cada uma das seis faces tem a largura de 18 millimetros. Os peixes entram pela abertura — "nassa" — ou pela "carapuça".

O pescador, de dentro da canôa, com uma vara comprida, leva ao fundo do mar o "covo", sem assignalar o ponto, marcando, porém, apenas com a vista, determinado ponto em terra. Assim só elle fica sabendo o logar em que deixa o apparelho. Dentro do "covo" é posta a isca.

7 machados grandes.
4 palmeiras.
1 polia de 2 gommos para torno.
8 pás curvas.
16 pinceis de cabello.
6 serrotes curvos.
1 tesoura de arco.
1 tubo para ar quente.
2 tesouras de grama.
4 caixas de verde Londres.
6 galões de verniz.
7 regadores.
1 vidro de formicida.
9 limas murças grandes.
20 pacotes de pregos.
12 ferros de capinar.
3 cadeiras.
1 secretaria.
2 bebedouros.
4 pacotes de barbante grosso.
14 pacotes de barbante pequeno.
1 lavatorio.

Officina mecanica

1 torno.
1 machina de mão para furar.
1 bigorna.
2 tornos de bancada.
1 collecção de brocas.
1 collecção de alargadores.
1 collecção de tenazes.
1 collecção de chaves.
3 extinctores.
1 relogio.
1 talha de mil kilos.
1 machina para aplainar.
1 machina electrica para furar.
1 forja.
2 caixas de tarracha em mão estado.
1 malho.
2 lamparinas de soldar.
1 desempeno.
1 regua.
1 pedra de esmeril.
1 rebolo.
1 bomba manual.

Galpão de carpintaria

1 serra circular com motor electrico.
20 grampos de ferro para carpinteiro.
1 sargento de um metro.
1 compasso de cortar arruela.
1 traçador.
1 pedra de rebolo.
2 baldes de zinco.
1 armario.
1 lima.
2 escovas de raiz.

Galpão para automoveis

1 automovel, typo "Limousin", marca Dietrich, força 30 H. P.
3 automoveis, typo "baratinha", marca Fiat, força 15 H. P.
2 automoveis caminhões, marca Fiat, sendo um de força de 24 H. P. e o outro de 40 H. P.
1 bomba automovel, marca Fiat, de 6.000 litros, força 40 H. P.
1 automovel de soccorro marca Benz, força 15 H. P.
1 chassis, marca Dietrich, força 15 H. P., em mão estado.
20 armarios para "chauffeurs".

Automoveis a seu cargo

1 automovel, typo double phaeton, marca Fiat, 60 H. P., serviço do Dr. Prefeito.
1 automovel, typo Wandenplass, marca Fiat, 45 H. P., serviço do Dr. Prefeito.
1 automovel, typo laudaulet, marca Fiat, 45 H. P., serviço do Dr. Prefeito.
1 automovel, typo laudaulet, marca Renault, 60 H. P., serviço do Dr. Prefeito.
1 automovel, typo double phaeton, marca Fiat, 28 H. P., serviço do Secretario do Prefeito.
1 automovel, typo double phaeton, marca Fiat, força 40 H. P., serviço do Gabinete, etc.
1 automovel, typo double phaeton, marca Dietrich, força 30 H. P., entregue por ordem do Prefeito á Limpeza Publica.
1 automovel, typo double phaeton, marca Lloyd, força 30 H. P., serviço da Instrucção Publica.
1 automovel, typo laudaulet, marca Delayet, 30 H. P., em serviço do Conselho Municipal.

1 predio para residencia do Secretario e operarios.
1 predio destinado a escola.
1 predio, Jardim da Infancia.
2 pavilhões de musica.
2 pavilhões sanitarios.
2 mictorios.
5 viveiros para passaros.
9 bebedouros.
1 cascata.
1 monumento a João Caetano.
4 pontes.
2 estatuas de marmore, Primavera e Outomno.
2 estatuetas em marmore.
1 tanque com repuxo.
1 pavilhão (laboratorio bacteriologico).
1 pavilhão (viveiro).
4 guaritas para guardas.
2 serpente em bronze.
1 pavilhão para bar.
1 monumento (Indio matando uma onça).

56 bancos simples.
9 alfanges.
14 colheres de grama.
4 serrotes.
4 pedras.
27 pás curvas e direitas.
4 chibancas.
1 sacho.
7 carrocinhas.
4 alavancas.
30 bancos duplos.
5 pedras de amolar.
4 foices.
5 mangueiras.
9 cestos grandes.
15 ancinhos.
4 machadinhas.
7 vassouras.
2 espanadores.
2 forcados.
4 ponteiros.
3 martellos.
5 tesouras.
10 juncções de mangueira.
7 cestos pequenos.
12 enxadas.
21 regadores.
5 carrinhos.
14 ferros de capinar.
2 escadas.
2 marretas.
2 alicate.
10 safras.
4 machados.
7 chaves de registro.
2 escovas de raiz.
17 picaretas.
17 peneiras.
2 baldes.
10 machinas de grama.
1 raspadeira.
1 chave de parafuso.
560 estacas.
280 grades verticaes de madeira.
350 grades horizontaes de ferro.

PRAÇA FERREIRA VIANNA

Area: 16.000m²

1 chafariz (das Saracuras).
14 bancos.
2 machinas.
2 vassouras.
2 alfanges.
1 enxada.
1 picareta.
1 ancinho.
3 tesouras de grama e póda.
1 machadinha.
1 regador.
1 pá.
1 carrinho.
1 martello.
1 escada.
2 mangueiras.
1 colher.
1 carrocinha.
1 serrote.

PRAÇA SERZEDELLO CORREIA

Area: 7.030m²

1 busto em bronze, sobre pedestal de granito (Serzedello Correia).
34 bancos.
1 pá direita.
1 colher de grama.
1 tesoura de póda.
1 enxada.
1 vassoura caiteta.
1 machadinha.
1 regador.
1 mangueira.
1 carrinho.
1 machina.
1 tesoura de grama.
1 ancinho.

PRAÇA 20 DE SETEMBRO

Area: 4.870m²

10 bancos e um gradil que circumda a praça.

LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Area: 7.160m²

2 machinas de grama.
4 pás direitas e curvas.
1 escada.
2 vassouras.
1 machadinha.
1 machina.
1 carrinho.
1 borracha.
2 marreta.
2 regadores.
2 picaretas.
1 colheres.
1 cesto.
4 tesouras.
1 alavanca.
2 serrote.
2 ancinhos.

PRAÇA S. SALVADOR

Area: 2.150m²

1 chafariz.
1 mangueira.
1 safra.
1 machina.
1 enxada.
1 chibanca.
1 ancinho.
27 bancos.
1 alfange.
1 martello.
1 carrinho.
2 pás.
2 picareta.
2 regadores.
1 alicate.
1 serrote.
1 colher.
1 pedra.
2 tesouras.

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR

1 monumento a José de Alencar.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Area: 7.320m²

1 monumento ao Duque de Caxias.
31 bancos.
2 ancinhos.
1 pá direita.
1 machadinha.
1 carrinho.
1 pedra.
1 foice.
1 machina de grama.
1 serrote.
1 tesoura.
3 colheres de grama.
1 carrocinha.
1 cordel.
2 chaves de registro.
2 mangueiras.
1 picareta.
1 alfange.
1 vassoura.
1 chibanca.
1 podadeira.
1 pá curva.
2 enxadas.
2 regador.
1 alicate.
1 lima murça.

Largo dos Leões

AREA: 5.430m²

1 machina.
1 ancinho.
1 enxada.
1 pá curva.
1 tesoura de póda.
1 carrocinha.
1 mangueira.
1 tesoura de grama.
1 pá direita.
1 regador.
1 colher de grama.
2 bancos.
1 machadinha.

Largo de S. Francisco

1 monumento a José Bonifacio.

Praça 15 de Novembro

AREA: 10.600m²

1 coreto para musica em ferro e deposito de ferramenta.
1 monumento a Osorio.
1 chafariz de ferro.
1 chafariz de cantaria.
2 estatuas de marmore (Inverno e Verão).
52 bancos.
3 ancinhos.
3 colheres de grama.
2 enxadas.
1 machadinha.
3 picaretas.
1 serrote.
1 carrocinha.
2 cestos.
12 cabos diversos.
3 martellos.
3 pás curvas.
2 pedras de amolar.
1 alicate.
1 bebedouro.
2 alfanges.
2 carrinhos.
3 chaves de registro.
1 machado.
3 pás direitas.
5 regadores.
1 vassoura.
2 alavancas.
1 cordel.
1 escada.
3 mangueiras.
2 sachos.
4 tesouras.
1 cesto grande.

Avenida Beira-Mar

AREA TOTAL: 95.769m²

Lapa

1 monumento a Teixeira de Freitas.
1 estatua em marmore (combate prehistorico).
5 bancos.
2 mangueiras.
2 escovas de arame.
4 pás curvas e direitas.
4 tesouras de grama e póda.
3 machinas.
1 alfange.
1 martello.
1 carrocinha.
1 enxada.
1 cabo.
1 machadinha.
1 escova de arame.
4 regadores.
3 vassouras.
1 chave de registro.
1 carrinho de mão.
1 picareta.
1 enxada.
1 pedra.
1 safra.
1 ancinho.
2 colheres.
1 serrote.
1 cesto de grama.

Gloria

1 monumento ao Visconde do Rio Branco.
1 monumento á Pedro Alvares Cabral.
1 fonte artistica em marmore, com tanque.
1 pavilhão de musica, com 10 bancos e 10 estantes.
1 guarita para abrigo de guardas.
2 bebedouro.
1 carrocinha.
2 machinas.
3 borrachas.
2 enxadas.
2 ancinhos.
4 colheres.
1 machadinha.
2 vassouras.
16 bancos.
2 carrinhos.
1 cesto.
2 pás direitas.
2 pás curvas.
2 tesouras de grama e póda.
2 regadores.
1 martello.
2 pedras.
2 sachos.
2 ferros para capinar.
1 picareta.
1 serrote.
1 escada.
2 chaves de registro.

Russell

1 monumento á Barroso.
1 balaustrada com 2 estatuas (Commercio e Navegação) e 2 vasos de marmore.
2 estatuas de marmore (Panthera caçando e Panthera Flamingo).
2 vasos em marmore sobre pedestal.
1 bebedouro.
2 mangueiras.
2 enxadas.
1 carrinho.
1 cesto grande.
2 regadores.
4 tesouras de grama e póda.
3 machinas.
2 pás direitas.
2 pedras.
2 vassouras.
2 safras.
47 bancos.
2 regadores.
2 martellos.
2 bocaes de mangueiras.
2 ancinhos.
2 alfanges.
2 escada.
1 cesto pequeno.
2 picaretas.
2 serrote.
2 chaves de machina.

Flamengo

47 bancos.
2 machinas.
1 machadinha.
4 pás direitas e curvas.
2 cestos.
2 regadores.
2 tesouras de póda.
2 enxadas.
4 vassouras.
1 carrocinha.
3 mangueiras.
1 serrote curvo.
3 picareta.
1 carrinho.
1 tesoura de grama.
2 colheres de grama.
2 ancinhos.

Botafogo (5º trecho)

2 estatuas (Crepusculo e Protecção).
1 busto do almirante Tamandaré.
1 gurgoal.
1 chafariz.
71 bancos.
2 ancinhos.
3 pás direitas.
2 regadores.
3 enxadas.
2 tesouras de póda.
2 vassouras de piassava.
1 pedra de afiar.
3 chaves de registro.
1 cesto.
1 alicate.
1 machinas de grama.
3 mangueiras do borracha.
3 picaretas.
2 tesouras de grama.
2 pás curvas.
1 martello.
1 carrocinha.
1 serrote curvo.
1 machadinha.
2 colheres de grama.
1 carrinho de mão.

6º trecho

3 estatuas (Dansarina, Tigre, Poesia das Ruinas).
1 casa para operarios.
85 bancos.
2 ancinhos.
2 colheres.
2 serrotes.
1 machadinha.
2 regadores.
2 cestos.
1 escada.
1 enxova.
3 machinas de grama.
3 chaves de registro.
1 vassoura de palha.
1 machado.
3 mangueiras.
1 chave ingleza.
2 pás direitas.
1 bebedouro.
6 enxadas.
4 pás curvas.
1 carrinhos.
1 tesoura de póda.
2 sachos.
1 vassoura de piassava.
1 carrinho.
1 tesouras de grama.

Praia do Flamengo n. 86

1 casa, deposito e moradia de pessoal.
211 bandeiras nacionaes.
240 bandeiras estrangeiras.
8 municipaes.
157 pendões.
280 signaes.
1.121 galhardetes.
70 laços de setim.
2 pannos de mesa.
5 pannos de forro.
3 escadas de madeira.
110 cadeiras de vime.
1 mobilia completa de vime.
3 pacotes.
12 saccos para bandeira.
61 escudos em gesso.
60 columnas com vaso em zinco.
5 mesas de vime.
24 bancos de jardim.

Rua do Silva n. 33

1 casa para operarios e deposito de ferramentas.

Rua da Gloria

1 relogio monumental.
10 bancos duplos de madeira.
1 balaustrada.
8 bancos de pedra.

Passeio Publico

Area: 26.440m2

1 gradil.
1 terraço com dois torreões.
1 fonte, uma com um jacaré.
2 pyramides.
2 pontes.
11 lampeões electricos.
4 bustos (Gonçalves Dias, Mestre Valentim, Ferreira de Araujo, Castro Alves).
2 pavilhões sanitarios.
1 mictorio.
1 fonte luminosa.
1 edificio para moradia.
1 edificio para botequim, alpendre e theatro).
4 bebedouros.
2 estatuas de ferro e um vaso tambem de ferro.
1 guarita.
1 galpão com quarto para transformador.
11 bancos duplos.
81 singelos.
17 de pedra.
1 edificio para aquario, com tanques e o seguinte material:
2 alicates.
1 armario envidraçado.
12 baldes de zinco, novos.
1 bomba triplice expansão, com cylindros de ebonite, conjugada a um motor electrico de 2 H. P.
1 bomba de sucção de ferro, em bom estado.
1 par de botas de borracha.
2 cadeiras.
2 chaleiras de cobre.
4 chaves inglezas.
1 chaves de fenda.
1 caneco de ferro esmaltado.
2 capachos de coco.
1 escarradeiras.
70 metros de corrente.
1 copo e prato de vidro.
2 compressores de ar, velhos.
1 almotolias.
1 armario com gavetas.
24 descargas de metal com valvulas de passagem.
1 escada de abrir.
2 escadas de ferro.
2 esquadrias de ferro.
2 escovinhas de palha.
8 filtros de madeira.
84 funis de chumbo.
1 frasco com a embriologia da carpa.
1 frasco com a embriologia da truta.
1 frasco com a embriologia da lagosta de agua doce.
1 frasco com a embriologia do carangueijo da Europa.
1 greiças de chumbo, serpentinas.
1 installação de metal para ar com 24 torneiras.
1 installação de chumbo para agua com 29 torneiras.
2 lousas pequenas com lapis de pedra.
20 ladrões de chumbo.
2 machadinhas.
1 mangueira.
1 mesa triangular.
1 pedra de amolar.
2 peneiras de arame.
24 pulverizadores de chumbo.
5 quadros de madeira.
1 relogio de ferro para parede.
16 recipientes esmaltados.
20 rolhas de chumbo.
1 colher de pedreiro.
1 capoeira de ferro.
1 baldes de zinco, velhos.
10 bujões de madeira.
1 cama de vaso.
6 chaves de madeira de lei.
1 chaves para porcas.
2 caixas para agua.
1 canivete Rodgers.
2 colheres redondas.
1 colher para derreter chumbo.
1 compressor de ar, velho.
1 deposito de ar, com 150 libras.
1 escova de cabello.
1 ferro de soldar.
1 funil de ferro esmaltado.
1 frasco com a embriologia do salmão.
2 grifas de ferro.
1 installação de força e luz electrica.
1 instalação para agua, de chumbo, com 30 metros fóra da rampa.
1 martello.
1 maquina motor de ar.
1 mesa com gaveta.
2 motores electricos de 3.º H.P.
21 quadrinhos de madeira.
1 quadro completo medidor de luz.
1 raspa triangular.
20 rolhas de vidro.
30 rolhas de madeira.
1 serrote pequeno.
1 tesoura para madeira.
18 toldos de lona.

1 torneira de passagem, em cobre.
2 vasadores.
2 ventiladores.
1 abat-jour.
1 tesoura para folha.
1 torno de bancada.
4 torneiras de passagem
1 valvula de latão.
1 vaso artistico para planta.
74 vidros com arame para clarabola.
4 alfanges completos.
5 ancinhos.
3 carrocinha.
2 canecas de ferro.
3 cestos pequenos.
1 peça de corda.
1 chave de registro.
6 enxadas.
1 forcado.
1 ferro de capinar.
3 machadinhas.
3 mangueiras.
7 pás curvas.
2 peneiras de arame.
6 regadores.
4 safras.
5 tesouras.
4 vassouras de piassava.
2 machinas de grama.
2 alavancas.
2 baldes de zinco.
2 carrinhos.
2 cestos grandes.
2 colheres de grama.
1 peça de cordel.
1 cadeado com corrente.
3 escovas diversas.
1 foice.
2 machados.
4 martellos para alfange.
3 pás direitas.
5 picaretas.
4 pedras.
1 sacho.
3 serrotes.
4 vassouras de palha.
1 chibanca.

Avenida Rio Branco

Area: 1.640m²

1 estatua ao Marechal Floriano.
1 estatua ao Visconde de Mauá.
1 pyramide commemorativa.
1 vaso em marmore.
66 bancos.

Largo da Misericordia

1 monumento a Francisco de Castro.

Largo da Carioca

Area: 410m²

1 candelabro.
4 bancos.

Travessa Flora

1 mercado de flores com 44 compartimentos de marmore e um pavilhão sanitario.

Praça Tiradentes

AREA: 6.700m²

1 monumento a D. Pedro I.
2 pavilhões sanitarios.
4 estatuas de ferro (Fidelidade, Liberdade, Justiça e União).
27 bancos.
1 carrinho.
3 ancinhos.
2 regadores.
1 cesto.
2 mangueiras.
1 colher de jardim.
2 chaves de registro.
3 pás direitas.
1 cadeado corrente.
1 carrocinha.
2 enxadas.
2 picareta.
4 tesouras.
1 lima.
1 machadinha.
1 serrote.
1 machinas de grama.
2 pás curvas.
1 pedra de amolar.

Praça da Harmonia

AREA: 4.350m²

1 coreto com 10 bancos e 10 estantes.
22 bancos.
2 picaretas.
2 cestos.
1 pedra.
1 pá direita.
1 vassoura.
1 chave de bebedouro.
2 carrinhos.
3 regadores.
1 machadinha.
1 serrote.
1 tesoura de póda.
1 martello.
1 bebedouros.
2 machinas.
3 pás curvas.
1 alicate.
1 balde.
1 alfange.
2 enxadas.
1 vassoura.
2 mangueiras.
2 colheres.
2 ancinhos.
1 chave de registro.

Jardim do Vallongo (Camerino)

AREA: 1.630m²

1 casa para moradia e deposito.
4 estatuas (Minerva, Mercurio, Ceres e Marte).
2 regadores.
1 ancinho.
1 colheres.
1 pedra.
1 lima.
1 pá.
1 tesoura de grama.
1 cesto.
1 alicate.
1 serrote.
1 tesoura.
1 vassoura.
1 ancinho.
1 alfange.
1 enxada.
1 picareta.
1 machadinha.
2 vassouras pequenas.

Praça 11 de Junho

AREA: 2.800m²

1 fonte com chafariz.
12 bancos.
1 enxada.
2 tesouras de grama e póda.
1 picareta.
1 machina de grama.
1 chave de registro.
2 pás curva e direita.
1 machadinha.
1 mangueira.
1 pedra.
1 alfange.
2 bebedouros.
1 mictorio.
1 ancinho.
1 vassoura.
1 carrinho de mão.
1 safra de alfange.
2 juncções de mangueira.
1 colher de grama.
1 serrote curvo.
1 vassoura.
1 martello.

Praça da Bandeira

AREA: 1.724m²

1 mictorio em construcção.

Praça Barão de Drummond

AREA: 14.500m²

1 chafariz.
1 coreto de musica com 10 bancos e 10 estantes.
1 pavilhão em ferro para "bar", "rinck" com gradil e deposito de patins.
1 mictorio.
51 bancos.
6 carrinhos.
2 ancinhos.
3 chibancas.
2 machadinhas.
1 pás.
2 tesouras de grama.
2 bebedouros.
2 alavancas.
1 cordeis.
6 enxadas.
3 machinas.
2 vassouras.
2 sachos.
2 alicates.
4 chaves de registro.
1 escada.
5 pás direitas.
5 pás curvas.
1 pedra de amolar.
1 canivete.
1 colher de grama.
1 serrote.
5 mangueiras.
3 picaretas.
3 tesouras de póda.

Praça Hyppodromo

Area: 9.410m2

1 pavilhão de musica com 10 bancos e 10 estantes.
3 estatuas de marmore.
29 bancos.
1 balde.
3 colheres de grama.
1 mangueira.
1 ancinhos.
1 tesouras.
1 carrocinha.
1 martello.
1 picareta.
1 safra.
1 bebedouros.
1 alfange.
1 cestos.
1 machadinha.
4 pás curvas e direitas.
1 serrote.
1 carrinho.
1 enxadas.
1 machinas.
1 pinceta.
1 tesouras.

PRAÇA SAENZ PEÑA

Area: 1.200m²

1 coreto de musica com 10 bancos e 10 estantes.
33 bancos.
1 mangueira.
1 ancinhos.
2 vassouras de piassava.
2 machadinhas.
1 carrocinha.
1 tesoura de grama.
1 enxada.
1 picaretas.
1 colheres.
1 alicate.
2 chaves de registro.
2 machinas.
4 enxadas.
2 cestos.
2 serrote.
1 tesouras.
1 carrinho.
4 regadores.
2 pás curvas e direitas.
2 tesouras, grama e póda.
2 pedras.
1 lima.
1 estatua em marmore.

PRAÇA MARECHAL DEODORO

Area: 123.320m2

1 archibancada (Pavilhão central e pavilhão de musica).
1 gradil.
5 estatuas de marmore.
2 chafarizes.
2 pavilhões sanitarios.
1 pavilhão de musica com 10 bancos e 10 estantes.
1 vaso artistico.
300 bancos.
1 colheres.
12 enxadas.
2 alavancas.
1 pedras de alfange.
1 mangueiras.
1 regadores.
1 tesouras de grama e póda.
11 picaretas.
1 rebolo.
2 estatuas de ferro.
1 balaustrada.
1 casa para operarios e deposito de ferramentas.
1 ponte.
1 serrotes.
2 foices.
2 martellos.
1 machado.
1 machinas de grama.
1 pás direitas e curvas.
2 ancinhos.
1 carrocinhas.
1 carrinhos de madeira.
1 cestos.
1 machadinhas.

JARDIM DE SANTA CRUZ

Area:

2 carrinhos.
7 enxadas.
4 ancinhos.
3 martellos.
2 tesouras de grama e póda.
3 regadores
2 picaretas.
2 pás curvas.
2 machinas.
2 pás direitas.
2 machadinhas.
2 colheres.

SPORT

Turf

DERBY CLUB

A grande corrida de hontem no hippodromo de Itamaraty, em homenagem a data natalicia do Dr. Paulo de Frontin

Rohallion, vence a mais importante próva do dia, o grande premio "Dezesete de Setembro", seguido de seu companheiro de "box", Donabate, Freeman, Voltige, Werther e Mont d'Or — Uma bella performance de Us Two, que Aurelio Olmos dirigiu com muita calma — Bekés, sob a direcção de James Zacky, ganha, em bello estylo, o pareo "Cosmos" — Sob a direcção de Domingos Suarez, Jandyra levanta o pareo denominado "America do Sul", pilotada pelo jockey Alexandre Fernandez; Romilda obteve esplendida victoria no pareo "Dois de Agosto" — Dreadnought, da coudelaria Brazil, ganha o ultimo pareo, conduzido por Luiz Araya.

Foi, sem duvida, boa, a reunião levada hontem, a effeito, pela gloriosa sociedade Derby Club, em homenagem ao seu benemerito presidente, o Dr. Paulo de Frontin.

Todos os pareos, sem excepção, foram disputados a contento.

O movimento foi grande, tendo passado pela casa das apostas a importante somma de 108:013$000.

A principal prova do dia foi ganha brilhantemente pelo cavallo Rohallion, do "stud" Campo Alegre.

— Para a disputa do pareo "Extra", o primeiro do programma, apresentaram-se ás ordens do "starter", os animaes Dick, Belle Angevine, All Right, Vêra, Minas Geraes e Thôra.

Jurou e You-You desertaram.

Ao sairem os animaes para a raia, Thôra e Minas Geraes chocaram-se, resultando a quéda do piloto deste ultimo, tendo o representante do Sr. Arthur Pereira disparado, correndo cerca de 1.000 metros, mais ou menos.

Belle Angevine não teve difficuldade em bater os seus adversarios nesse pareo.

Uma vez na vanguarda, a filha de Woolf's Brag zombou dos esforços empregados pelos adversarios para alcançal-a, tendo ganho facilmente por um corpo e meio. Minas Geraes foi segundo; Thôra, terceiro.

All Right e Vêra nunca figuraram.

— Parade, Rusky, Lord Lister, Bekés e Miss Thêra, foram os que se apresentaram para a conquista da victoria, no pareo denominado "Cosmos".

Bekés foi o héroe dessa prova, tendo muito contribuido para a sua victoria o modo por que foi dirigido pelo seu piloto, o jockey Zacky.

Lord Lister correu na frente, até quasi a entrada da recta final, onde o "gaz" se lhe acabou.

Rusky produziu bellissima carreira, sob a direcção de Le Mener, e crêmos que, se fossem mais cem metros, a victoria seria do filho de Carpathian.

Parade fez carreira pessima.

Miss Thêra figurou sómente até o Itamaraty.

— Jandyra foi a vencedora do pareo "America do Sul".

Saindo na frente, a filha de Velos manteve essa posição até o vencedor.

Jagunço foi o segundo, a dois corpos.

Amazon fez mais uma das suas costumadas fitas.

— Sob a direcção de Alexandre Fernandez, Romilda, no pareo "Dois de Agosto", produziu excellente carreira, ganhando firme por 3|4 de corpo sobre o cavallo Rusky.

Os demais chegaram longe, quasi distanciados.

O ultimo pareo foi ganho pelo cavallo Dreadnought, da coudelaria Brazil.

Passamos em seguida ao resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BELLE ANGEVINE, f., zaino; dois annos; 50 kilos, Inglaterra, por Woolf's Brag e Bay Paragon, do stud Imprensa, Pablo Zabala 1º
Minas Geraes, 51 kilos, Lourenço Junior 2º
Thôra, 49 kilos, David Croft 3º
Dick, 51 kilos, Dinarte Vaz 4º
Vera, 50 kilos, D. Suarez 5º
All Right, 51 kilos, Joaquim Ribeiro 6º
Não correram You-You e Juron.

Tempo, 99 2|5 segundos.

Rateios: Belle Angevine, em 1º, 18$000; dupla com Minas Geraes (13), 17$200.

Movimento do pareo: 7:360$000.

Saida boa.

Minas Geraes foi a primeira a partir, levantada a fita do "starting gate", seguida de Minas Geraes, Dick, Thôra, All Right e Vera.

Um pouco antes de ser feita a primeira curva, Vêra passou pelo representante do stud Capital, indo collocar-se no quarto posto, a um corpo de Thôra.

No Itamaraty, Minas Geraes atacou a pilotada de Zabala, que corria facilmente na vanguarda.

Ao fazerem os animaes a ultima curva, Belle Angevine "abriu" ainda mais, vindo ganhar a carreira com extrema facilidade, por differença de um corpo e meio, sobre Minas Geraes, que foi o segundo collocado.

Nos ultimos momentos, Thôra arrebatou o terceiro posto de Dick.

A vencedora foi importada pelo Sr. Henrique Joppert e é tratada por Bellarmino de Paula Mendes.

2º pareo COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BEKÉS, m., castanho, tres annos; 53 kilos, Inglaterra, por Gallant Fox e Belle Rose, do Dr. Garcia Redondo, James Zacky 1º
Rusky, 53 kilos, Ed. Le Mener.. 2º
Parade, 51 kilos, Alexandre 3º
Lord Lister, 53 kilos, Ricardo Cruz 4º
Miss Thêra, 51 kilos, A. Souza ... 5º
Não correu Enigma.

Tempo, 107 segundos.

Rateios: Bekés em 1º, 19$600; duplas com Rusky (24), 26$000.

Movimento do pareo: 11:763$000.

Boa saida.

Levantado o apparelho, estusiou na vanguarda o veloz Lord Lister, iniciando desde logo forte train a carreira, seguido de Miss Thêra, Parade, Bekés e Rusky.

Nos 1.000 metros, Alexandre tentou passar por dentro de Miss Thêra, não o conseguindo.

Um pouco depois do Itamaraty, Parade e Bekés bateram Miss Thêra, indo em perseguição do "leader", que vinha ainda firme.

Um pouco antes da entrada da recta final, Bekés passou rapidamente por Lord Lister, indo occupar o posto de honra.

No meio da recta, Rusky, bem instigado por Le Mener, em violento "rush" bateu Miss Thêra, atacando Parade e Lord Lister.

Um pouco antes do distanciado, o representante do Sr. Benedicto Novaes dominou-os, vindo atacar energicamente o cavallo Bekés, cujo piloto defendeu-se brilhantemente, vindo ganhar a carreira, com muito esforço apenas por differença de pescoço.

Parade foi terceiro a 2 1|2 corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Dr. Garcia Redondo, e é tratado por José de Lemos.

3º pareo — AMERICA DO SUL — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

JANDYRA, f., alazã, 3 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Velos e Celerina, do stud Dezesete de Março, Domingos Suarez 1º
Jagunço, 52 kilos, Alexandre 2º
Vanguarda, 52 kilos, Tortorolli 3º
Yama, 50 kilos, Marcellino 4º
Bohême, 52 kilos, F. Barros 5º
Boulevard, 52 kilos, Zabala 6º
Amazon, 51 kilos, D. Suarez 7º
Tempo, 105 1|6 segundos.
Rateios: Jandyra em 1º, 18$700; dupla, com Jagunço (24), 32$500.
Movimento do pareo, 18:873$000.

Dada a saida deste pareo, em boas condições, despontou a egua Jandyra, seguida de Amazon e os demais.

Depois de ser feita a primeira curva, Vanguarda, que vinha em terceiro, passou pelo cavallo Amazon, indo collocar-se no segundo posto.

No Itamaraty, Jagunço bateu Vanguarda, indo dar caça á "leader".

Ao fazerem os animaes a ultima curva, Jandyra entrou completamente á vontade, transpondo a meta a dois corpos de Jagunço.

Vanguarda foi terceiro a igual differença do segundo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Henrique Joppert e é tratada por Luiz Rodrigues.

4º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ROMILDA, f., zaino; 4 annos, 53 kilos, Inglaterra, filha de Robert le Diable e Minnie Dee, da ecurie Paris, Alexandre Fernandez 1º
Rusky, 51 kilos, D. Suarez 2º
Smocking, 55 kilos, Aurelio 3º
Mistella, 49 kilos, Claudio 4º
Confiante, 51 kilos, Zabala 5º
Ici, 55 kilos, Dinarte 6º
Não correram Parade e Your Name.
Tempo, 107 2|5 segundos.
Rateios: Romilda em 1º, 14$800; dupla com Rusky (13), 17$700.
Movimento do pareo, 15:732$000.

Saida optima.

Romilda foi a primeira a partir, levantada a fita, sendo logo substituida pelo cavallo Confiante, que desde logo iniciou forte "train" a carreira.

Antes da primeira curva, Rusky passou tambem pela representante da ecurie Paris, a qual ficou em terceiro.

Nos 1.000 metros foi passou tambem, por sua vez, pela Romilda.

Nos 2.000 metros, Rusky passou por Confiante, indo tomar o commando do lote, emquanto Romilda, bem instigada pelo Alexandre, dominava tambem o pilotado de Zabala, vindo no encalço de Rusky.

Antes da entrada da recta, já Romilda era senhora da principal collocação, transpondo o vencedor, por differença de 3|4 de corpo sobre Rusky, que, no final, avançou muito.

Smocking foi o terceiro a oito corpos, seguramente, do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

Pareo ITAMARATY — 1.700 metros — Premio, 1:800$ e 360$000.

US TWO, m., castanho, 4 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Teufel e Ussa, do "stud" Galopim, Aurelio Olmos 1º
Dejazet, 52 kilos, Zabala 2º
Hebrêa, 52 kilos, Barroso 3º
Zingaro, 52 kilos, C. Ferreira 4º
Brutus, 48 kilos, Croft 5º
Tempo, 110 4|5 segundos.
Rateios: Us Two, em 1º logar, 102$400; dupla com Dejazet (12), 200$900.
Movimento do pareo, 20:898$000.

Dada a saida, pulou na ponta o cavallo Zingaro, seguido de Dejazet, Brutus, Us Two e Hebrêa, nessa ordem.

Em frente as tribunas, Dejazet tentou passar por Zingaro, que não se deixou bater.

Um pouco antes de ser feita a primeira curva, Dejazet bateu Zingaro, indo occupar o primeiro posto.

Logo depois, Zingaro, forçando desesperadamente, retomou o primeiro posto, vivamente perseguido pelo representante do "stud" Oriental.

Um pouco depois do portão do Itamaraty, Us Two passou pelo cavallo Brutus, collocando-se em terceiro.

Ao fazerem os animaes a ultima curva, Dejazet emparelhou com Zingaro, virando os dois animaes completamente juntos, vindo em lucta até um pouco antes da antiga "passagem pelos carros", onde Us Two, em bellos galões, veiu envolver-se na peleja, dominando os dois animaes, para vir ganhar a carreira, firme, por um corpo e meio, sobre Dejazet.

Hebrêa, que no final correu muito, foi a terceira a dois corpos de Dejazet, tendo batido o "celeberrimo" Zingaro.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Gabriel Reis.

6º pareo — GRANDE PREMIO DEZESETE DE SETEMBRO — 3.000 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000.

ROHALLION, m., zaino, 3 annos, 50 kilos, Inglaterra, por Mauvezin e Fassally, do "stud" Campo Alegre, David Croft 1º
Donabate, 50 kilos, Dinarte 2º
Freeman, 55 kilos, D. Ferreira 3º
Voltige, 56 kilos, Alexandre 4º
Werther, 57 kilos, Barroso 5º
Mont d'Or, 55 kilos, Araya 6º
Não correram Pelchick, Ornatus, Cornish, Dop, Bekés, Smocking, Jahú, Hebrêa, Botafogo, Araguaya, Amazon, Iiguá, Japoneza, Floran, Condor, Engelstad, Deer, Mastroquet, Thêve, Novelty e Paraguassú.
Tempo, 198 segundos.
Rateios: Rohallion em 1º logar, 18$; dupla com Donabate (11), 9$[illegible].
Movimento do pareo, 25:203$000.

Alinhados os seis concurrentes a essa importante prova, foi dada a saida em magnificas condições, despontando o cavallo Mont d'Or, seguido de Freeman, Voltige, Donabate, Rohallion e Werther.

Essa ordem não soffreu alteração, até a segunda passagem pelas tribunas, onde Rohallion passou rapidamente pelo seu companheiro de "box" Donabate, Voltige, Freeman e Mont d'Or, indo occupar francamente o primeiro posto.

Nos 1.600 metros, Freeman atacou Rohallion, que resistiu ao embate, fugindo cada vez mais do filho de Maintenon.

Na recta do rio, Donabate dirigido por Dinarte Vaz, passou por Voltige e Mont d'Or, vindo collocar-se em segundo a dois corpos do seu companheiro de "casa".

Ao entrarem os animaes na recta de chegada, Rohallion e Donabate distanciaram os seus adversarios.

Freeman, foi o terceiro a dez corpos de Donabate, que foi o segundo.

7º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DREADNOUGHT, m., cast., tres annos, 52 kilos, Rio Grande do Sul, por Guaycurú e Soledad, da coudelaria Brazil, Luiz Araya 1º
Lohengrin, 52 kilos, Alexandre 2º
Boronat, 52 kilos, O. Coutinho 3º
Record, 52 kilos, D. Suares 4º
Fabula, 52 kilos, Dinarte 5º
Grapiapunha, 52 kilos, F. Saul 6º
Guaporé, 52 kilos, R. Martins 7º
Dilema, 52 kilos, A. de Souza 8º
Não correram E's não E's, Olga e Epatant.
Tempo, 102 1|5 segundos.
Rateios: Dreadnought em 1º, réis 15$900; dupla com Lohengrin (14), 18$300.
Movimento do pareo, 10:363$000.

Este pareo foi ganho facilmente por Dreadnought, seguido de Lohengrin.

O vencedor foi criado pelo Dr. Assis Brasil e é tratado por Santiago Villalba.

MOVIMENTO E RATEIOS EVENTUAES DE 1º LOGAR

Pareo "Extra":

Dick	51,3	573$000
Belle Angevine	164,3	18$000
All Right	1,3	1:982$400
Vêra	26,0	778$000
Minas Geraes	110,0	273$000
Thôra	60,0	495$000
	371,7	

Movimento, 3:717$000.
Vencedor, Belle Angevine, 18$000.

Pareo "Cosmos":

Parade	234,5	20$800
Rusky	113,2	43$200
Lord Lister	41,3	118$200
Bekés	249,0	19$600
Miss Thêra	4,6	1:064$800
	612,3	

Movimento, 6:123$000.
Vencedor, Bekés, 19$600.

Pareo "America do Sul":

Boulevard	39,0	164$800
Vanguarda	46,6	137$900
Jandyra	342,3	18$700
Amazon	52,4	122$600
Bohême	144,5	44$400
Jagunço	84,8	75$600
Yama	85,8	74$800
	803,4	

Movimento, 8:034$000.
Vencedor, Jandyra, 18$700.

Pareo "Dois de Agosto":

Romilda	385,7	14$800
Ici	1,7	1:067$200
Smocking	5,8	[illegible]
Rusky	16,3	[illegible]
Mistella	95,6	[illegible]
Confiante	63,7	[illegible]
	717,1	

Movimento, 7:177$000.
Vencedor, Romilda, 14$800.

Pareo "Itamaraty":

Us Two	86,5	102$400
Dejazet	52,5	[illegible]
Hebrêa	[illegible]	[illegible]
Zingaro	[illegible]	[illegible]
Brutus	[illegible]	[illegible]
	1197,5	

Movimento, 1:0753$000.
Vencedor, Us Two, 102$400.

Grande premio "Dezesete de Setembro":

Rohallion	569,4	18$000
Mont d'Or	[illegible]	[illegible]
Werther	[illegible]	[illegible]
Voltige	[illegible]	[illegible]
Freeman	[illegible]	[illegible]
	1284,9	

Movimento, 12:849$000.
Vencedor, Rohallion, 18$000.

Pareo "Derby Nacional":

Lohen.-Guaporé	[illegible]	[illegible]
Dilema	[illegible]	[illegible]
Record	[illegible]	[illegible]
Fabula	[illegible]	[illegible]
Grapiapunha	[illegible]	[illegible]
Dreadnought	[illegible]	15$900
	492,6	

Movimento, 4:926$000.
Vencedor, Dreadnought, 15$900.

MOVIMENTO E RATEIOS EVENTUAES DE DUPLAS

Pareo "Extra":
1—Dick—Belle Angevine.
2—All Right—Vêra.
3—Minas Geraes.
4—Thôra.

11	66,4	47$600
12	[illegible]	[illegible]
13	184,4	17$200
14	19,8	[illegible]
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	[illegible]	[illegible]
34	3,3	[illegible]
44	6,5	[illegible]
Total	354,3	

Pareo "Cosmos":
1—Parade.
2—Rusky.
3—Lord Lister.
4—Bekés—Miss Thêra.

11	126,3	35$700
12	15,6	[illegible]
13	13,4	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
22	[illegible]	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]
24	172,2	26$000
34	8,8	[illegible]
44	1,3	[illegible]
Total	564,0	

Pareo "America do Sul":
1—Boulevard—Vanguarda.
2—Jandyra.
3—Amazon—Bohême.
4—Jagunço—Yama.

11	9,3	712$700
12	113,4	[illegible]
13	69,8	[illegible]
14	42,8	[illegible]
22	288,1	[illegible]
23	[illegible]	[illegible]3$500
24	214,8	[illegible]$100
33	[illegible]	[illegible]$500
34	[illegible]	[illegible]$700
44	20,8	[illegible]$800
Total	574,4	

Pareo "Dois de Agosto":
1—Romilda—Ici.
2—Smocking.
3—Rusky.
4—Mistella—Confiante.

11	17,2	397$000
12	58,7	116$500
13	385,1	17$700
14	210,0	32$500
22	20,8	320$000
23	17,1	400$200
24	125,3	54$600
34	22,8	321$300
Total	855,5	

Pareo "Itamaraty":
1—Us Two.
2—
3—Hebrêa.
4—Zingaro.
5—Brutus.

12	39,1	[illegible]0$900
13	[illegible]	[illegible]5$300
14	[illegible]	[illegible]4$700
15	[illegible]	[illegible]6$900
23	207,9	[illegible]7$700
24	[illegible]	[illegible]9$100
25	[illegible]	[illegible]8$300
34	[illegible]	[illegible]9$200
35	97,8	[illegible]8$100
45	91,0	[illegible]6$300
Total	[illegible]	

Grande premio "Dezesete de Setembro":
1—Rohallion—Donabate.
2—Mont d'Or—Werther.
3—Voltige.
4—Freeman.

11	103,0	[illegible]5$800
12	175,4	[illegible]5$700
13	317,9	[illegible]1$000
14	[illegible]	[illegible]1$700
22	[illegible]	[illegible]5$500
23	135,1	[illegible]0$000
24	[illegible]	[illegible]8$700
34	157,7	[illegible]2$600
Total	[illegible]	

Pareo "Derby Nacional":
1—E's Não E's — Lohengrin — Guaporé.
2—Olga—Boronat—Record.
3—Fabula — Grapiapunha — Dilema.
4—Dreadnought.

11	9,3	[illegible]7$200
12	32,6	[illegible]9$200
13	[illegible]	[illegible]2$300
14	[illegible]	[illegible]3$300
22	[illegible]	[illegible]0$000
23	[illegible]	[illegible]1$200
24	[illegible]	[illegible]9$900
33	[illegible]	[illegible]3$700
34	[illegible]	[illegible]2$800
Total	543,3	

FOOT BALL

FLAMENGO VERSUS AMERICA

No vasto "field" da rua General Severiano, realizou-se hontem o "return-match" entre as valentes "equipes" do C. R. do Flamengo e do America F. C.

O jogo, que correu bastante animado, terminou com a brilhante victoria do Flamengo pelo "score" de 1X0.

O America jogou desfalcado de Osman e Haroldo, que foram substituidos por Riquinha e Paulino. O Flamengo apresentou o seu "team" completo, se bem que visivelmente resentido do esforço que tem ultimamente despendido.

Em meio do segundo "halftime" Casimiro, o "keeper" do "eleven" alvirubro, foi obrigado a retirar-se de campo, após uma violenta "charge" de Riemer. Tambem o Flamengo, logo após, viu-se privado do seu "center-half", o superfino direito [illegible]. Cadinha, [illegible] posto, [illegible] por sua [illegible] por Belford, [illegible] Parra, [illegible] troca de [illegible] Camarinha.

O "match" terminou ás 17 e 40, [illegible] arbitrado o "club" rubro-negro que continua a [illegible] no presente campeonato.

No jogo dos segundos "teams" venceu [illegible] 1.

TIRO AOS POMBOS

A GRANDE PROVA ANNUAL DE JUIZ DE FÓRA

Segundo o "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, do dia 1 do corrente, foi o seguinte o resultado da grande prova annual, de tiro aos pombos, realizada no "stand" da Companhia Weiss:

"Tiro Alerthum" — Dois pombos a 27 metros:

1º, 2º e 3º divididos entre Theodorico de Assis, D. R. Andrews e Aniceto Marques com dois em dois pombos.

"Tiro Social Annual" — Oito pombos a 27 metros:

1º Dr. A. Meton de Alencar, com oito em oito pombos — medalha de ouro.

2º coronel Albino Machado, com 13 em 14 pombos — medalha de prata.

3º D. R. Andrews, com 12 em 14 pombos — medalha de bronze.

"Poule Extra" — Seis pombos a 27 metros — dividido entre os atiradores, que não participaram no tiro precedente:

1º Bernardo José de Castro, com seis em seis pombos.

2º Fernando Maggi, com seis em sete pombos.

Segunda-feira, 7 de setembro de 1914.

"Tiro Sete de Setembro" — Tres pombos a 27 metros:

1º coronel Albino Machado, com oito em oito pombos; 2º e 3º, divididos entre os Srs. Dr. Liparachi e D. R. Andrews, com sete em oito; 4º Oswaldo Martins, com seis em sete.

"Grande Tiro Inter-Estadual" — 12 pombos a 27 metros:

1º e 2º divididos entre os coroneis Zeferino de Andrade e Theodorico de Assis, com 11 em 12 pombos, 400$, em dinheiro. A estatua "A caça", aliás o premio do presidente coronel Zeferino de Andrade, foi offerecido pelo mesmo, o 3º premio de honra, objecto offerecido pelo vice-presidente, capitão Antenor Marques, tocou então ao Sr. Zeferino. Os 3º, 4º e 5º, em dinheiro, 260$, foram divididos entre os Srs. Dr. Peixoto, D. R. Andrews e Bernardo J. de Castro, todos com 10 em 12 pombos. Na disputa dos objectos de arte o terceiro premio offerecido pelo thesoureiro, C. H. Becker, coube ao Dr. Peixoto; o 4º e 5º não foram disputados, ficando o Sr. Andrews com o premio offerecido pelo secretario Paschoal Senatore, e o Sr. Bernardo de Castro com o objecto offerecido pelo Sr. Andrews.

"Tiro de Consolação" — Handicap, cinco pombos á 25 metros, 1º e 2º divididos entre os Drs. Peixoto (26 1|2 ms.) e Accacio Teixeira (25 ms.) com oito em oito pombos.

3º Dr. A. Meton, com sete em oito pombos á 25 metros; 4º Ferdinando Maggi com oito em nove pombos á 25 metros.

A concurrencia dos espectadores, durante os dois dias foi enorme. Os pos, bons e muito velozes, de preferencia no grande tiro. Os vencedores do grande premio foram muito saudados ao champagne, e no banquete á noite, no Polo Norte, onde usou da palavra o Dr. Benjamin Colucci; agradecendo em nome dos atiradores de fóra, o Dr. Peixoto.

Revelaram-se atiradores "in forma" o Sr. Andrews, que durante os dois dias conseguiu fazer um "score" de 33 em 42 88 o|o, Dr. Peixoto com 25 em 30 83 o|o, Albino Machado, 34 em 41 82 o|o, Bernardo J. Castro, 21 em 26 80 o|o, coronel Zeferino de Andrade, 23 em 30 77 o|o, F. Magg, 19 em 25 76 o|o, Theodoro de Assis, 23 em 31 74 o|o, A. Meton, 17 em 23 73 o|o, Liparachi, 17 em 24 70 o|o.

Encerrando-se a 7 do corrente o anno social do club, na contagem da percentagem para o campeonato, coube o primeiro logar ao Sr. Andrews, com 84 em 102 pombos, 82 3 o|o, em 17 concursos, dos 20 realizados, diploma de melhor atirador e medalha de ouro, atirando no anno social, 1914-15 á 28 metros. 2º Paschoal Senatore, com 79 em 109, 72, 4 o|o, em 18 concursos, 3º Dr. A. Meton, com 86 em 121, 71 06 o|o, em 20 concursos. Os dois ultimos atiraram a 27 1|2.

No tiro aos pratos coube o primeiro logar, durante o anno, ao Sr. Bernardo José de Castro, com 379 em 128 pratos, 86, 5 o|o, 2º Andrews, com 116 em 154, 75, 7 o|o, 3º coronel Zeferino de Andrade, com 71 em 132, 63, 2 o|o.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Musico de 1ª classe Antonio Gomes de Brito, pedindo passagem, mediante desconto em seus vencimentos — Deferido. As passagens devem ser descontadas dentro do presente exercicio;

Soldado Henrique Alexandre da Rocha, fazendo identico pedido — Deferido. As passagens devem ser descontadas dentro do presente exercicio;

Operario da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra Antonio da Costa Barbosa, pedindo que se lhe conceda construir uma casa de taipa no logar denominado Acampamento, no Realengo, em terrenos pertencentes ao Ministerio da Guerra — Aguarde o levantamento a que se procederá, da zona edificada;

Joaquim Pires Ferreira, requerendo certidão do tempo em que serviu no exercito e do periodo que conta pelo dobro — Deferido.

— Foi transferido da carga da 12ª região para a do Departamento da Guerra, um cavallo de montada do inspector permanente da mesma região, o qual fica á disposição da chefia desse departamento.

— Foram transferidos para a 6ª bateria independente, da companhia de praças da Escola Militar, o 1º sargento Ursulino José da Cruz, e da 12ª região militar, o 1º sargento Hypato de Souza Rabello.

— A 9ª região vai providenciar para que o ex-1º sargento Haroldo de Almeida verifique praça na 6ª bateria independente, desde que satisfaça as exigencias regulamentares.

— Foram hontem transferidos para a 12ª região as seguintes praças do 52º batalhão de caçadores: cabo de esquadra Antonio Bandeira, José Cabral de Mello e Arthur Torres; soldados José Domingos de Santa Anna, Mario Ribeiro de Castro, Eurico Teixeira de Alvarenga, Arcelino Gomes Porto, Francisco Balbino da Silva, Francisco Carlos Cardoso, Perciliano Pereira Prata, João Alves de Souza, Odilon José dos Santos, João Gomes Peixoto, Joaquim Gomes da Silva, Antonio Alves do Nascimento, Almiro da Silva, Alvaro Ferreira Lage Junior, José Lourenço da Silva, Achilles Marçal de Araujo, Balbino Bento da Paixão e João Pinho de Medeiros, os quaes deverão seguir para aquella região na primeira opportunidade.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Octavio Fontes Pitanga;

Acha-se de serviço no posto medico da direcção de saude, o Dr. Dario de Aguiar;

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central do Exercito e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para ronda e a patrulha para a estação de Dona Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção capitão Rosio de Moura Rolim;

Dia ao quartel-general, capitão Luiz da Silva Veiga;

Ronda dois officiaes, sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general um cabo do 11º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 14º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Cardeal;

Official de dia á brigada, capitão Barbosa;

Medicos de dia ao hospital, capitão graduado Dr. Frota; de promptidão, tenente Dr. Gerçon, e interno de dia, alferes honorario Catão;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Pires.

Ronda de visita, alferes Paiva;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Candido;

Guardas: da Caixa de Amortização, o tenente Sylvio; da Caixa de Conversão, o alferes Roque; do Thesouro, o alferes Servulo, e da Casa da Moeda, o alferes Lago;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Horacio; no 2º, o capitão Izidro; no 3º, o alferes Caldas; no 4º, o tenente Carneiro; no 5º, o capitão Vieira Pereira; na cavallaria, o capitão Odorico, e no corpo auxiliar, o alferes Loura;

Uniforme, 6º, com polainas brancas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 20 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 21 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914 — CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Inscripção para o concurso ao provimento do logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 29 do corrente, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso ao logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, na officina da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 9 de setembro de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de um edificio para o Pedagogium, na rua do Passeio n. 66

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, no passeio da rua, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 15:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de setembro de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Carlos Leal a comparecer nesta directoria, no prazo de 48 horas, afim de fazer a caução de 5:000$, para o contrato de calçamento da rua Theodoro da Silva, sob pena de ficar sem effeito a transferencia do mesmo contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, 12 de setembro de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Religião

14 DE SETEMBRO — S. JACINTHO

Nasceu S. Jacintho, em Lasoc, na Siberia, em 1183. Estudou em Roma, tomando, concluidos os estudos, o habito dominicano, após o que, voltou á terra natal.

Chegando ao conhecimento do bispo da Gracovia os seus meritos, este o chamou para seu auxiliar.

Pregou o Evangelho na Polonia, Moravia, Suecia, Dinamarca, o que lhe valeu ser chamado o "apostolo do norte".

Morreu em Cracovia, em 1253 e foi canonizado por Clemente VII.

Veneravel Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres.

Realizou-se hontem nesse templo a festividade do padroeiro.

A's 11 horas foi celebrada solemne missa cantada, sendo officiante o capellão da irmandade.

A' tarde houve procissão com o andor do Santo Christo, que percorreu varias ruas adjacentes ao templo.

A igreja achava-se vistosamente ornamentada a flores naturaes, apresentando um lindo aspecto.

A festa teve a assistencia da irmandade incorporada e de grande numero de fiéis.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Haverá hoje nesta matriz, ás 14 horas, chrisma, pelo bispo auxiliar e governador desta archidiocese, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

Santuario do Immaculado Coração de Maria, Meyer.

Inaugurou-se hontem, solemnemente, a nova parte em construcção do lindo santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer.

A's 7 ½ horas, foi celebrada missa com communhão geral de grande numero de fiéis.

A's 10 horas foi celebrada a missa cantada pelo Centro do Coração de Maria, sob a regencia do maestro Agnello França.

Ao Evangelho, a senhorita Maria Amelia Calaça fez-se ouvir cantando um bellissima *Ave Maria*.

O bispo auxiliar, D. Sebastião Leme, discerteu então, eloquentemente, sobre a festividade.

A's 16 horas, precedida do rico estandarte da archi-confraria do Immaculado Coração de Maria, saiu a procissão, que percorreu as ruas proximas ao Santuario.

Ao recolher da mesma, o padre Sève, vigario da parochia de S. Christovão, occupou a tribuna sagrada.

Todos os actos tiveram uma guarda de honra de zuavos, que empunhavam pequenas bandeiras pontificaes, e numerosa assistencia de fiéis.

Diversas.

Celebrou-se hontem, na cathedral metropolitana, solemne missa cantada do cabido, ás 10 ½ horas, pelos membros do cabido metropolitano.

Serviram de thuriferario o menino Marcellino Pinto, e de ciriaes Jayme Pino e Manoel Alves Ribeiro.

No côro, fez-se ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, que executou escolhido programma do seu variado repertorio.

— Hoje, será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, pelo capelão monsenhor J. Pio dos Santos.

— Na capela de S. Geraldo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 ½ horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje as seguintes missas: 5 3|4, 7 e conventual cantada, ás 8 ½ horas.

A's 16 horas haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria será rezada hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, reza-se hoje, ás 8 horas, a missa das almas. Será celebrante o vigario Julio Vimeney.

— Na matriz de S. José, ás 8 horas, ha missa, pelos irmãos fallecidos da Irmandade de S. José, mandada celebrar pela directoria da mesma.

— No dia 8 do corrente, na matriz de S. José, em Bello Horizonte, foi ordenado sacerdote o seminarista Agostinho Maria Soeiro Pinto. Foi sagrante o arcebispo de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta.

O novo sacerdote, que foi alumno do seminario do Rio Comprido, nesta capital, concluiu os estudos no seminario de Marianna, de que já é lente.

Associações

Sociedade Philatelica Brazileira.

Com a presença de diversos socios, foi realizada, a 27 do mez findo, a 36ª sessão ordinaria dessa sociedade, sendo proposto para socio, pelo Dr. Lafayette, o tenente Hugo Orosco, e approvada a proposta da Exma. Sra. D. Ondina de Amorim.

Nessa sessão foram apresentados, pelo capitão Elysio, um bonito bloco de quatro sellos da Nova Caledonia, dos quaes um tem os algarismos 05 da sobre-carga espaçados; e dois exemplares da Guyana Franceza, sendo em um delles a sobre-carga falsa e no outra verdadeira, para o devido confronto.

Obituario

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Aureliano, quatro dias, rua Silva Manoel 174; Manoel Fernandes, 20 annos, solteiro, Necroterio Municipal; Joaquim Martins Ramos, 44 annos, casado, Hospital S. Sebastião; Getulio, dois annos e seis mezes, rua America n. 62; João, quatro mezes, rua Frei Caneca n. 42; Helena, dois annos, rua Primeiro de Março n. 133; Iracema, cinco annos, Hospital de S. Sebastião; José, sete mezes, rua Feliz Lembrança n. 3; José Vieira de Souza, 22 annos, solteiro, Hospital S. Sebastião; Manoel Cicero Carneiro, 21 annos, idem; Heliodoro Dantas, 22 annos, solteiro, rua Francisco Eugenio n. 302, casa n. 8; Waldemar, nove mezes, rua Alcantara n. 118; Affonsina Conceição, 70 annos, viuva, rua José Eugenio n. 26; Maria, sete annos, rua Machado Coelho n. 65; Oswaldo, 22 mezes, rua Amelia n. 100; Pedro Joaquim Pereira, 35 annos, casado, rua Gregorio Neves n. 54; Nair, dois annos e meio, rua Carlos Junior n. 23; Francisco Armando da Cunha, 52 annos, viuvo, rua Bento Lisboa n. 160; Francisco Rabello Moreira, 23 annos, solteiro, Hospital S. Sebastião; Jaymes, 6 mezes, rua Pereira Nunes n. 169; João Luiz de Araujo, 48 annos, casado, Santa Casa; Elysio Gomes Ferreira, 23 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 328.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ruth, dois dias, ladeira do Castro numero 177; Isaura, dois mezes, rua Sorocaba n. 47, casa 3; Nadir, 27 mezes, Casa de Saude S. Sebastião; Lucas Pinto da Fonseca, 66 annos, casado, Santa Casa; Alcelina, seis mezes, rua Aqueducto numero 28; Antonia Maria da Conceição, 50 annos, casada, rua Menna Barreto numero 120; Dolores Maria Fraga, 23 annos, travessa Carneiro n. 7.

CEMITERIO DO CARMO

Severo Domingues Louzada, 29 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Oscar José da Silva, 45 annos, Hospital de Alienados; Myrcia, 50 dias, rua Guanabara n. 20; Armando de Deus Carvalho, 23 annos, solteiro, rua Conselheiro Leonardo n. 27; Arthur Ojero de Abreu, 21 annos, solteiro, rua Emilia n. 7; Manoel, 12 horas, rua Frei Caneca n. 181; Jeronymo, 23 mezes, rua Dr. Carmo Netta n. 136; Theodata, 1 mez, rua Santo Amaro n. 75.

Passa Tempo

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 3

Problemas ns. 7, de *Unico*: Tanga-Tanta; 8, de *Larasone*: Arrurrta; 9, de *Dr. * * **: Buz.

Typão, Alleluia, Eleison, Santelmo, Aviarão, Isaac, Ranec, Onofre e Illião decifraram os ns. 8 e 9.

Problema n. 34

CHARADA ELECTRICA

(*Esperança.*)

Sarrafo besuntado de gomma fica em abandono na Asia.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Orsola.*)

Problema n. 36

CHARADA MÉDIA

(*Lagosta.*)

4 — Ha um remedio de effeito feiticeiro — 2.

Correspondencia

Ilhéo — Recebido.

D. Siglas.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Pyrineus, para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Axel Johnson, para Las Palmas, Christiania, Gottenburg e Stockolmo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

Nota — Valles postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal; Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

Horario de Trens

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.35, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.30.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 26, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias — Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos — o 1.116 e o 1.151 — Cons., rua da Assembléa, 73 — Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde — Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Domèque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R. Aven. Gomes Freire 152 — Tel. 5.872 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Ranita — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OSENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 38, de 12 ás 3 da tarde. Teleph. 6.102, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.229, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 38.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 78, das 2 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 41. Teleph. 3.425, Villa.

Dr. Domèque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R. Laranjeiras, 308 — Tel. 4.791 C.

Dr. Mâzon da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 3.866. R. sid.: praia de Botafogo 330. Teleph. 177 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Julio Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 32, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Drs. Evarista de Sá Peixoto — Clinica medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro — Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3 Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castriolo Pinheiro — Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recemchegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.322, Central. Res. rua Conde de Bomfim n. 516.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde, Rua da Assembléa n. 39, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.274, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.262. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.461, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não fatiga a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pacheco de Faria, Dr. Antonio Mendes de Lima, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alves Reis, Dr. Fortunato de Britto, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver. Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12 e em sua residencia, rua Camerino 100, telephone n. 4.182, Norte, e de 1 ás 6, no consultorio á rua Uruguayana n. 8, telephone 3.856, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Hosorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: rua da Assembléa n. 32. Teleph. n. 4.771. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor n. 47.

Dr. J. de Sá Osorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 49.

Drs. Aristobulo Resende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 55.

Dr. Aureo de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.456. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 24.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 37, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 17 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 98, esquina da rua da Quitanda — Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 133, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C. — Teleph. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 3$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cosinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 30 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cosinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cosinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 4 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Secção Livre

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

Emulsão de Scott

Só ha uma emulsão realmente boa, e que dá forças, nutre e da saude; essa é a legitima Emulsão de Scott, preferida por todos os medicos. "Attesto que tenho empregado com muito bom resultado a Emulsão de Scott, achando-a preferivel a todas as outras preparações congeneres.

DR. MONTEIRO VIANNA.

S. Paulo."

Participações Funebres

Senhor Matheus

Antonio Matheus, Amelia Matheus dos Santos e Salvador dos Santos convidam seus amigos e parentes, para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe e sogra SOPHIA MATHEUS, saindo o enterro hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 17 horas, da praça Saenz Peña n. 45, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se eternamente gratos por esse acto de piedade.

Anna Vieira da Silva Alves

Sebastião Francisco Alves e sua mulher, Norberto Francisco Alves e sua mulher, Alfredo Francisco Alves, sua mulher e filhos, Anna Amelia Alves e Candida Lucia Alves agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que acompanharam o enterro de sua idolatrada mãi, sogra e avó D. ANNA VIEIRA DA SILVA ALVES, e convidam as mesmas para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas.

Maria Candida Mendes de Oliveira

Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior e familia, Manoel Rodrigues Alves e familia, Luiz Mendes de Oliveira e Manoel Rodrigues Alves Junior e familia, filhos, genro, nora e netos de MARIA CANDIDA MENDES DE OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar por sua alma, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, e desde já agradecem.

Emilia Adelaide Freire de Carvalho

Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, Maria Augusta de Miranda Freire de Carvalho, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Junior (ausente), engenheiro Affonso de Miranda Freire de Carvalho (ausente), engenheiro Thomaz de Miranda Freire de Carvalho, Maria Carolina Freire de Carvalho e Maria Augusta Freire de Carvalho, agradecem, mui penhorados, ás pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua estremecida filha e irmã EMILIA ADELAIDE FREIRE DE CARVALHO, e rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por alma da mesma serão celebradas amanhã, terça-feira, 15 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado). Desde já se confessam eternamente agradecidos.

Philomena Rodrigues de Moraes

Eliezia Rodrigues de Moraes, Philomena Rodrigues de Moraes Vieira, Antonio Joaquim Vieira, Nelson Rodrigues Vieira, Amelia Rodrigues Vieira, Alvaro Rodrigues Martins e Maria do Carmo Taveira convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada mãi, sogra, avó e irmã, mandam rezar hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir a este acto.

Admar Garcia

Arthur Garcia, Eugenia Garcia, Edith Garcia, Dario Garcia, presentes, Augusta Borges e seu esposo, ausentes, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso filho, irmão, sobrinho ADMAR, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que ficam gratos.

Editaes

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAES NECESSARIOS AO SERVIÇO DA 6ª DIVISÃO

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 16 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de materiaes necessarios ao serviço da 6ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes, para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material, cabendo preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato, pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$ préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 10 de setembro de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE OBJECTOS DE ESCRIPTORIO, NECESSARIOS AO SERVIÇO DA 5ª DIVISÃO.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 19 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio necessarios ao serviço da 5ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada, logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 10 de setembro de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

Declarações

Annuncios

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem emprego.

Empregados

ALUGA-SE uma rapariga para ama secca; trata-se na rua dos Ourives n. 101. Ordenado 20$000.

ALUGA-SE um pequeno de 12 annos, para uma casa de familia; trata-se na rua dos Ourives n. 101.

Secção Commercial

RIO, 14 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

A Predial do Brazil, ás 14 horas de 15, para approvação de seu regulamento.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 17, em 2ª convocação, para prestação de contas.

— Usinas Nacionaes, ás 15 horas de 17, para preencher os cargos vagos na directoria.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Seguros Confiança, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Calçado Cleveland, ás 14 horas de 25, para contas e eleições.

— Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

— Administração Predial do Brazil, a 2ª chamada de 10 o|o por acção, até o dia 20.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 14 a 20 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram as alterações abaixo:

Genero	Preço
Aguardente (por litro)	$250
Alcool (por litro)	$360
Assucar cristal amarelo (kilo)	$310
Dito masco (idem)	$240
Café (por kilo)	$390

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	40$000 a	43$300
Dito especial (100 ks.)	46$700 a	50$000
Dito, idem bom (100 ks.)	36$700 a	38$300
Dito inglez reg. (100 ks.)	33$300 a	36$700
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	38$300 a	41$700
Dito idem idem, rajado (100 kilos)	33$300 a	40$000
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	68$000 a	80$000
Dito inglez (100 kilos)	48$800 a	48$700
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial	13$134 a	13$800
Fina (100 kilos)	12$900 a	13$300
Peneirada (100 kilos)	11$800 a	12$300
Grossa (100 kilos)	Não ha	
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	7$700 a	8$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	—	36$000
Dito idem da terra (100 ks.)	33$300 a	40$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	36$700 a	38$300
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	Não ha	
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha	
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	33$300 a	36$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito branco, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito enxofre, idem (100 ks.)	Não ha	
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	54$000 a	56$400
Dito amendoim, idem (100 kilos)	—	64$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	51$000 a	54$000
Milho amarello do norte (100 kilos)	Não ha	
Dito idem da terra (100 kilos)	11$000 a	41$000
Dito branco da terra (100 kilos)	12$900 a	13$700
Dito da terra, misto (100 kilos)	11$000 a	11$300
Cangica (100 kilos)	26$700 a	30$000
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)	55$000 a	60$000
Farelo de trigo (100 kilos)	—	7$400
Amendoim em casca (100 kilos)	—	34$000
Tremoços (100 kilos)	Não ha	
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	84$000 a	90$000
Fubá de milho (100 kilos)	13$000 a	17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	28$000 a	32$000
Polvilho, idem (100 ks.)	20$000 a	25$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a	$250
Dita estrangeira (kilo)	$230 a	$240
Matte em folha (kilo)	$440 a	$540
Batatas nacionaes (kilo)	$230 a	$260
Manteiga de Minas (kilo)	1$200 a	2$000
Carne de porco (kilo)	$650 a	$740
Dita do Paraná e Santa Catharina (kilo)	$600 a	$680
Toucinho (kilo)	$900 a	1$100
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a	70$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	70$800 a	72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	67$200 a	72$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a	74$400
Dita de Minas, lata de 3 kilos (60 kilos)	54$000 a	60$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	54$000 a	60$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a	1$500
Cebolas do Rio Grande (cento)	5$000 a	5$800
Vinho do Rio Grande (pipa)	115$000 a	120$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

Dia	Procedencia, vapor
15	Portos do sul, *Itapacy*.
15	Southampton e escalas, *Alcantara*.
16	Portos do norte, *Acre*.
16	Rio da Prata, *Amazon*.
16	Rio da Prata, *Frisia*.
16	Santos, *Asturia Prince*.
16	Paranaguá e escalas, *Borborema*.
17	Portos do sul, *Itaituba*.
18	Callão e escalas, *Oriana*.
18	Recife e escalas, *Itapura*.
18	Portos do norte, *Tibagy*.
18	Bordéos e escalas, *Samara*.
18	Rio da Prata, *Demerara*.
19	Liverpool e escalas, *Terence*.
19	Nova York, *Afghan Prince*.
19	Rio da Prata, *Principe de Asturias*.
20	Nova York, *California*.
21	Nova York, *Vandyck*.
21	Liverpool e escalas, *Herace*.
22	Rio da Prata, *Vauban*.
22	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23	Stockolmo e escalas, *Rosbi Jarl*.
23	Rio da Prata, *Araguaya*.
23	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23	Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24	Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
25	Portos do norte, *Ceará*.
25	Recife e escalas, *Itaquera*.
26	Rio da Prata, *P. Umberto*.
28	Southampton e escalas, *Arlanza*.
29	Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30	Rio da Prata, *Alcantara*.

Vapores a sahir.

Dia	Destino, vapor
15	Rio da Prata, *Alcantara*.
15	S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
15	Belém e escalas, *Tijuca*.
15	Rio Grande, *Itaituba*.
15	Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
15	Bahia, *Bragança*.
16	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16	Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16	Southampton e escalas, *Amazon*.
16	Porto Alegre e escalas, *Assú*.
16	Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
17	Amarração e escalas, *Borborema*.
17	Nova York, *Asturia Prince*.
17	Rio Grande, *Satarao*.
18	Liverpool e escalas, *Oriana*.
18	Liverpool e escalas, *Demerara*.
18	Porto Alegre e escalas, *Cometa*.
19	Barcelona e escalas, *Principe de Asturias*.
19	Rio da Prata, *Samara*.
20	Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
20	Portos do norte, *Brazil*.
20	Rio da Prata, *Afghan Prince*.
20	Aracajú e escalas, *Itapacy*.
21	Santos, *California*.
21	Nova York, *Vandyck*.
22	Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22	Paraná e escalas, *Orcana*.
22	Nova York e escalas, *Vauban*.
23	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23	Southampton e escalas, *Araguaya*.
25	Portos do norte, *Piranhy*.
26	Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
27	Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
28	Rio da Prata, *Arlanza*.
30	Portos do norte, *Maranhão*.
30	Southampton e escalas.
30	Southampton e escalas, *Alcantara*.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; na rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE uma rapariga de côr, para lavar e engommar para um casal; trata-se na rua de S. Pedro numero 317.

PRECISA-SE de uma menina até 18 annos, para casa de um casal; dá-se bom tratamento; rua Haddock Lobo n. 50, casa I.

PRECISA-SE de um menino, na ladeira de Santa Thereza n. 124.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Ouvidor n. 54, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, de côr, para serviços leves; na rua Cassiano n. 60, Gloria.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Dois de Fevereiro n. 68, estação do Encantado; trata-se na mesma rua com o Sr. Pedro; quem não estiver em condições é favor não apparecer.

PRECISA-SE de uma mocinha de 16 a 17 annos de idade; não se faz questão de côr; rua da America numero 167.

PRECISA-SE de uma criadinha de 11 a 13 annos, de côr, para serviço de um casal; conducta afiançada e que durma no aluguel; rua Torres Homem n. 126, casa II; paga-se o bond, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; n avenida Atlantica numero 1.120.

PRECISA-SE de uma boa copeira, de preferencia estrangeira; na rua da Piedade n. 23, Botafogo.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua S. Luis n. 16, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, que durma no aluguel; na rua Lopes da Cruz n. 12, estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Machado de Assis n. 6, Cattete.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de um casal; na rua Tenente Costa n. 223, em Todos os Santos.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de ajudante de cozinha; trata-se no largo do Capim, na quitanda de D. Maria.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, para dama de companhia ou governante, ou para serviços leves, sabendo costurar, não se importa de ir para fóra e dá boas referencias de sua conducta; na rua Barão do Iguatemy n. 95, Mattoso.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de copeiro, quem precisar dirija-se na quitanda de D. Maria; no largo do Capim.

OFFERECE-SE um casal, chegado ha dias de Portugal, com habilitações para tomar responsabilidade de trabalhos, tendo boas relações e conhecimentos e apresentando documentos de sua honrabilidade; na avenida Gomes Freire n. 61.

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n. 1.120.

OFFERECE-SE um cozinheiro trabalhando á bahiana e á moda do norte; rua da Constituição n. 49, quarto n. 16.

PRATICO DE PHARMACIA deseja se empregar com pequeno ordenado, dando conta da sua idoneidade; rua D. Maria n. 21, casa VII, Aldeia Campista.

OFFERECE-SE uma moça franceza para arrumadeira ou ama secca. Cartas nesta redacção, para D. R.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGAM-SE dois quartos e duas salas, todos de frente, com ou sem pensão; na rua Uruguayana n. 131, 1º andar.

25$000

ALUGA-SE uma grande sala; na rua Paula Ramos n. 7, Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE bons quartos, com muita largueza; para vêr e tratar na rua Santa Alexandrina n. 346.

30$000

ALUGA-SE um quarto bem espaçoso, para casal sem filhos ou a rapaz solteiro; na rua de Sant'Anna n. 73; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com muito asseio; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGAM-SE optimos quartos de frente; na rua Monte Alegre ns. 29 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SES, pelo preço acima, a 40$, dois lindos aposentos em casa nova a rapazes distinctos; na rua Correia Dutra n. 72., Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, tendo entrada independente; na rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antiga travessa do Senado, a rapazes do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços decentes, com entrada independente; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE uma grande sala para familia; na rua Paula Ramos n. 7, antigo.

33$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, claro e arejado, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo para moço do commercio; na rua do Rezende numero 180.

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, a um casal sério, em casa de familia; na rua Maria Lopes n. 18, Madureira; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269.

40$000

ALUGA-SE um vasto quarto, com entrada independente; trata-se na travessa Santa Rita n. 42, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Aristides Lobo n. 188.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de familia, prefere-se moços decentes; na rua General Pedra n. 85.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa de familia; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80, Meyer.

ALUGAM-SE boas casinhas, com salão, etc.; na rua Jorge Rudge, casinhas ns. 4 e 9; tratam-se na quitanda, no n. 25, com Ferreira.

45$000

ALUGA-SE a casinha n. 3, da rua Dr. Bulhões n. 218, moderno, Engenho de Dentro, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, um aposento bem arejado, em casa de respeitavel familia; rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE uma sala; na rua da Estrella n. 51.

50$000

ALUGA-SE uma sala bem arejada, com entrada independente, a um casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma grande sala; na rua Paula Mattos n. 40.

ALUGA-SE um bom commodo a moços; na rua Visconde de Itaúna n. 71.

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14 (avenida).

ALUGA-SE a casa da rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Marechal Floriano n. 136, sobrado.

55$000

ALUGA-SE, para rapazes sérios, um esplendido quarto de frente em casa de familia; na rua S. José numero 8, 3º andar.

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Gomes Carneiro n. 39, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com todos os requisitos de hygiene a rapazes do commercio; na rua dos Ourives numero 67, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e agua; na rua Viuva Garcia n. 51, estação de Ramos.

ALUGA-SE a boa casa, em logar saudavel, com muito terreno de frente; na rua Diamantina n. 71, perto da rua Vinte e Quatro de Maio.

ALUGA-SE a casinha n. 2, da rua do Riachuelo n. 76, toda pintada de novo; trata-se na casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Diamantina n. 71, logar muito saudavel, perto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia, a rapazes de tratamento ou a casal sem filhos; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE, em casa de familia, um optimo quarto, a rapazes solteiros; na rua do Carmo n. 59, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor.

65$000

ALUGA-SE a casa n. 63 da rua Magdalena, estação de Ramos; as chaves estão no n. 61, e trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 4 ás 6

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Costa Pereira n. 58, Jardim Zoologico, com dois quartos, sala, cozinha, etc., com bom quintal; as chaves estão no mesmo predio.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente em casa nova, a casal sem filhos ou senhora solteira; na rua Tavares Bastos n. 24, Cattete.

ALUGA-SE uma casa na rua Miranda Valle XII, em Del Castilho, linha auxiliar; as chaves, por favor, estão no n. 1.193; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 2º andar, com o Sr. Gomes.

ALUGAM-SE, a um casal, uma sala e um quarto; na rua Santa Clara n. 190, em Copacabana.

70$000

ALUGA-SE a casa III do n. 82 da rua Barão do Amazonas; as chaves estão na casa junto.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 207.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Faria (travessa da rua D. Luiza) numero 3, sobrado, para familia.

ALUGA-SE uma casa na rua Barcellos n. 7, S. Christovão; as chaves estão na rua Lopes Souza n. 14.

ALUGA-SE a casa da travessa da Vista Alegre n. 32, em Catumby; as chaves estão no n. 36, e trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na ladeira do Castro n. 217, proximo ao largo Guimarães.

ALUGAM-SE quartos de frente, a rapazes solteiros; na rua do Riachuelo n. 92.

ALUGAM-SE casinhas a casaes; na rua General Caldwell n. 160.

75$000

ALUGAM-SE boas casas novas; na rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 145, 2º andar.

80$000

ALUGAM-SE tres boas casas; na rua General Roca n. 67, Fabrica das Chitas; as chaves estão na casa 1, e tratam-se na rua Desembargador Izidro n. 178.

ALUGAM-SE as casas novas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGAM-SE uma bonita sala e quarto, em casa de familia séria, a pessoas de tratamento; na rua das Laranjeiras n. 64.

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia; na praça da Republica n. 79, sobrado.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, Gavea; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia Garantida, na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma grande sala, só a moços muito sérios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, na rua Dr. Miguel Ferreira n. 104, estação de Ramos; as chaves estão, na mesma rua n. 93, e trata-se na rua da Assembléa numero 69, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua do Morro n. 163, Rio Comprido.

81$000

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 587, fundos, casa VII, bem arejada.

ALUGA-SE a casa IV da avenida á rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196

ALUGA-SE uma casa nova; na villa Sarah; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

83$000

ALUGA-SE o predio n. V da rua D. Polyxena n. 101, Botafogo.

84$000

ALUGA-SE a casa nova da rua das Mangueiras n. 31, beco do Matto; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 166, Aldeia Campista, até ao meio dia.

90$000

ALUGAM-SE as casas novas da villa S. Geraldo, á rua Engenho Novo n. 43; tratam-se na rua do Ouvidor n. 136, com Coimbra.

ALUGA-SE o predio n. 13 da avenida da rua Umbelina n. 22; as chaves estão no n. 13, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE a casa do beco do Motta n. 39, pintada de novo; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Carlos n. 7; as chaves estão na rua S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

ALUGA-SE uma casa; na rua Adriano n. 72, Todos os Santos; trata-se na venda da esquina da mesma rua.

ALUGA-SE uma boa casa para familia na rua José Bonifacio n. 33, Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 133.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, VI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantida; na rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa para grande familia, com todas as condições hygienicas; na rua João Torquato numero 23, em Bom Successo.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 157; as chaves estão no n. I.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa José Bonifacio numero 34, em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 133.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com luz electrica, para casal sem filhos ou escriptorio; na avenida Passos n. 92.

95$000

ALUGA-SE, na rua da Assumpção n. 40, o chalet n. 121.

ALUGA-SE, perto da avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova numero 150; em frente ao theatro Phenix.

100$000

ALUGA-SE a loja da rua S. Luiz Gonzaga n. 342; trata-se no numero 336, com o Sr. Pinheiro.

ALUGA-SE, na rua Alegre n. 87, Aldeia Campista, uma casa; trata-se no largo da Sé n. 4, açougue, com o Sr. Machado.

ALUGA-SE o predio da travessa Leal n. 12, proximo do ponto dos bons, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE o chalet da rua do Paraiso n. 62; as chaves estão na casa de baixo; trata-se na rua Monte Alegre n. 448.

ALUGA-SE, para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim numero 254.

ALUGA-SE para qualquer negocio a loja da casa n. 57 da rua Camboa, perto do cáes do porto.

ALUGA-SE o predio da rua Duqueza de Bragança n. 53 (Andarahy Grande); as chaves estão na venda da esquina da rua Barão de Mesquita; trata-se no vidraceiro da rua Theophilo Ottoni n. 98.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, a um casal ou a duas senhoras, uma sala e um quarto, com entrada independente; rua Fonseca Lima n. 53, S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 26, no morro de São Carlos, Estacio de Sá; as chaves acham-se na rua S. Carlos n. 104, venda, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado, com João Arthur Machado, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas, nos dias uteis.

ALUGAM-SE, na travessa Real Grandeza ns. 8 e 10, duas casas.

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada da travessa Jonas n. 1; trata-se na rua da Alegria n. 394, venda.

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 87, Aldeia Campista; trata-se no largo da Sé n. 4, açougue, com o Sr. Machado.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 189; está aberto das 7 ás 10 da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde; trata-se na rua Flack n. 133.

ALUGA-SE uma casa na rua Souza Barros n. 62.

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio da rua de S. Carlos numero 47, Estacio de Sá; as chaves estão no primeiro pavimento, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGAM-SE, na avenida Leopoldo Ferreira, rua do Ypiranga, Laranjeiras, as casas ns. 16 e 21, completamente reformadas; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 61, onde se informa.

102$000

ALUGA-SE um bom predio; na rua Isolina n. 21, Meyer; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a bonita casa da villa Lucinda, na rua Barão do Amazonas n. 146; trata-se na rua Club Athletico n. 35, perto do largo da Segunda-feira.

110$000

ALUGA-SE um primeiro andar, independente; na rua Visconde Duprat n. 12, Mangue.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua do Engenho Novo n. 43, nova; trata-se na rua do Ouvidor numero 136, com Coimbra.

ALUGA-SE o elegante predio da rua Costa Guimarães n. 11; trata-se na rua S. Luis Gonzaga n. 110, loja, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 133, Rocha; as chaves estão no n. 129, açougue, onde se trata.

ALUGA-SE o predio, para pequena familia, da rua Conselheiro Jobim n. 32, Engenho Novo; as chaves estão na venda.

112$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Muriquipary n. 179.

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, da rua José Clemente numero 39.

ALUGA-SE a casa n. 8 da villa Babo, á rua do Mattoso n. 256; as chaves estão na casa n. 2, por favor; trata-se na rua do Hospicio n. 198, escriptorio n. 2, com o Sr. Christovão.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 13; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro numero 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

115$000

ALUGA-SE o predio n. VI da rua S. Manoel n. 18, Botafogo; trata-se na rua Dona Polyxena n. 63.

ALUGA-SE, para familia, a casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 108.

117$000

ALUGA-SE uma casa; rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

120$000

ALUGAM-SE casas novas; na rua Gonzaga Bastos; as chaves estão na quitanda, n. 53.

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 77; as chaves estão no n. 79.

ALUGA-SE uma casa; na rua Alegre n. 43; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGA-SE um lindo sobrado, com todas as commodidades, na rua Paraiso n. 48, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE um bom armazem, para negocio ou deposito; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGA-SE uma grande sala; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, em casa de familia.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

ALUGAM-SE bom quarto e gabinete, com vista para a Avenida Rio Branco; na rua dos Ourives n. 135, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 7 da rua José Alencar; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

ALUGA-SE uma casa, na avenida Doze de Dezembro n. 15; as chaves estão no n. 13 da mesma rua, tendo entrada pela rua Barão de Iguatemy.

ALUGA-SE a casa da rua Maia de Lacerda n. 49, Copacabana.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

122$000

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Mesquita Junior n. 17, Mangue; trata-se na mesma rua, das 9 ás 11 da manhã, e desta hora em diante, na rua S. Luis Gonzaga n. 274.

130$000

ALUGA-SE a casa do largo da Matriz do Engenho Novo n. 23, completamente reformada; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Flack numero 133.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem, cancela de S. Christovão.

ALUGAM-SE os predios da rua São Luiz Gonzaga n. 342 e 344; trata-se no n. 336, com o Sr. Pinheiro.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia na villa Eugenie; na rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Dr. Mesquita Junior n. 11; as chaves estão na casa III.

ALUGAM-SE, em casa de familia uma boa sala e quarto de frente completamente independentes; na rua Sete de Setembro n. 211, sobrado.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito a todas as dependencias da casa n. 147 da rua Silva Manoel; só a familia.

ALUGAM-SE duas esplendidas casas; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 33 III; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua do Riachuelo n. 219.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Luiz Augusto Pinto n. 37, Mangue; as chaves e informações estão no numero 33.

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 138, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42.

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty n. 48; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Camerico n. 26.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 18; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 135.

140$000

ALUGAM-SE diversos predios na estação de Piedade, com todas as commodidades; para ver e tratar, na rua Assis Carneiro n. 139, Piedade.

ALUGA-SE uma casa; na rua Senador Furtado n. 106, casa XI.

ALUGA-SE a boa loja para familia; na rua do Cunha n. 63.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na villa Eugenie; na rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 21; as chaves estão na mesma rua n. 19, e trata-se na rua do Rozario n. 179.

ALUGA-SE um predio na rua da America n. 165; trata-se na rua Uruguayana n. 131, alfaiataria Elegante.

ALUGA-SE uma magnifica casa na rua S. Clemente n. 124; as chaves estão na casa I.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60-IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Santa Maria n. 26; as chaves estão no n. 24.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 165; trata-se na rua Uruguayana n. 131, loja.

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 63, em Catumby; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, officina, e as chaves estão na mesma.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 111 e 119; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 144.

ALUGAM-SE as casas ns. 33 e 35 da rua Vieira da Silva, estação do Sampaio; as chaves estão na rua Engenho Novo n. 22.

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 230.

150$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos; trata-se na rua Malvino Reis n. 128.

ALUGA-SE o predio da rua Paula e Silva n. 33, S. Christovão; as chaves estão no n. 35.

ALUGA-SE o elegante predio da rua Major Fonseca n. 28; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 116.

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua Dr. Agra n. 19 (Catumby).

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Victoria n. 12, em Santa Thereza.

ALUGA-SE a boa casa da rua Maria José n. 63; trata-se na Avenida Rio Branco n. 45.

DIVERSOS

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras, em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 100, Todos os Santos, quer-se pessoa de todo respeito; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

ALUGA-SE um lindo quarto, a um casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições, com direito á casa toda; rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa 7.

ALUGA-SE um sobrado com muitos bons commodos e grande terraço; com gaz e electricidade, proprio para familia, na rua do Senado numero 171; as chaves estão defronte, no carpinteiro, e trata-se no café Papagaio, rua Gonçalves Dias n. 44.

ALUGA-SE, por 200$, o predio numero 33 da rua Assis Bueno; trata-se na rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa recentemente reformada da rua D. Marciana numero 106; trata-se na rua do Hospicio n. 94.

ALUGA-SE, por 110$, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal e installação electrica; na rua Maria Eugenia n. 38; trata-se na rua Senador Nabuco n. 2, armazem.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a dois rapazes solteiros; na avenida Gomes Freire n. 139, sobrado.

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves, por favor, no n. 25 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE as casas de ns. 86 e 92 da rua Delfim, com duas salas, tres quartos, banheiro e luz electrica e magnifico serviço hygienico; tratam-se na rua Conde de Bomfim numero 46, Tijuca.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, saleta, cozinha, tanque, banheiro, W. C., grande pomar e mais dependencias; aluguel 130$; na rua Venancio Ribeiro n. 33, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 52, Fabrica das Chitas; trata-se na rua Santos Henrique n. 56.

ALUGA-SE, por 170$, a casa da rua Colina n. 57; as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiro de tratamento; na rua Silveira Martins n. 54, loja.

ALUGA-SE um quarto mobilado a cavalheiro de todo o respeito; na rua Silveira Martins n. 54, loja.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polyxena n. 72, Botafogo, para familia de tratamento.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Campos Salles n. 131; trata-se na rua Mariz e Barros n. 307, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, por 120$, o predio novo, assobradado, á rua Piauhy n. 81, em Todos os Santos, com porão habitavel, tendo tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, luz electrica e grande quintal murado.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 47, quasi na esquina da rua do Senado; trata-se na rua Luiz de Camões n. 44, Empreza de Mudanças.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna I; as chaves estão na rua do Mattoso numero 96, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 25; as chaves estão no n. 31 e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

VENDEM-SE predios, terrenos e avenidas; empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios, heranças inventarios e apolices; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas estylo moderno, para desoccupar logar; na rua Silveira Martins n. 140, Cattete.

VENDE-SE um landaulet Benz, 8 x 18 H. P., com licença e taxi, para ver na garage Fluminense, á rua Mariz e Barros n. 205, e trata-se á rua Parahyba n. 10.

VENDE-SE um predio, proximo á estação Central, rendendo 300$ mensaes; para informações, com o Sr. Almeida, á rua D. Anna Nery n. 222, padaria.

VENDEM-SE dois pianos, de uma familia que se retira; na rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel.

TRASPASSA-SE uma linda casa de commodos, que rende 800$, mensalmente, liquidos; trata-se na rua da Estrella n. 51, Rio Comprido.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 984, central.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, á dinheiro e á prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Eusebio n. 8, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

UMA SENHORA aceita discipulas de piano. Preços modicos. Dirigir-se por carta ás iniciaes M. S., neste jornal.

ANTONIA SANTOS, viuva de Manoel Santos, deseja ter noticias de seu filho Severino Santos. Elle tem um signal no lado esquerdo; saiu em 1908 da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Pernambuco, em companhia de um tenente Mario Diniz. Quem tiver noticias delle dirija-se, por carta ou pessoalmente.
Rio de Janeiro. Rua do Senado numero 93, 2º andar.

UMA senhora viuva, branca, brazileira, sem filhos, deseja encontrar uma casa de tratamento, para tomar conta, ou casa de algum senhor viuvo com filhos, para cuidar dos mesmos. Trata-se á rua S. José n. 59, sala da frente, com Mme. Moura.

FOLHETIM 3

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO
DE
Jorge Gonçalves

II

Qualquer allusão ao soffrimento dos operarios tinha o dom de o ferir na consciencia de patrão, convicto como se julgava de ser justo, respeitar a lei, não havendo razões para ser impopualr. Assim, disse para o filho com ironia:

—As taes oito horas de trabalho, não é isso?

—Não.

—Ou dez, isso para mim vem a dar na mesma; trabalho quatorze horas por dia e não me lastimo. Se julgas que o cargo de patrão é hoje invejavel é porque o não praticas. Ganhamos pouco, arriscamos tudo, estamos expostos a reivindicações absurdas de pessoas que nada conhecem do assumpto; sem falar das dos operarios que com ellas muito aproveitam como um jogo. Proventos reaes: muitos desgostos e muitos inimigos. Não é verdade, Tomaire? Não é isto Mourieux?

—Sei muito bem que possue uma alma generosa, Mourieux, e bem o demonstra o que faz pelas empregadas modistas. Colloca-as, auxilia-as, offerece-lhes a sua casa para habitarem. Não é obrigado a tanto. E, comtudo, como lhe agradecem ellas? Escarnecendo de si; não o creio tão ingenuo que o não comprehenda.

—Só algumas assim procederão.

—Pois eu não gosto que escarneçam de mim. Tal não permittiria nas minhas officinas. Igualmente não admitto que jornalistas e theoricos que nunca tiveram um empregado sob as suas ordens, carpideiras das miserias dos outros, e que pullulam ha uns dez annos para cá, venham metter-se onde não têm que intervir, criticando os patrões e lamentando os operarios. Victor sente-se commovido logo que vê um homem de blusa.

—Não por causa da blusa.

—Desejarias talvez que elles possuissem rendimentos. Não ha duvida que viriam a tel-os, pelos preços que lhes pagamos, se soubessem economisar; mas, querem sempre ganhar mais, viver á boa vida e conseguir reformas que os dispensem de juntar o que poupassem. Ora, ahi está. Pódes dizer-me....

—Não sou de força para discutir comsigo. Tudo isso em mim é apenas um sentimento, pois diz-me o coração que existe um grande mal estar, uma necessidade de transformação para novo.

—Enganas-te, meu caro. Isso existiu sempre; uma questão de vida, mais ou menos aguda, segundo os tempos... Não ha nada de novo que falte.

—Parece-me que ha.

—Que é?

—A ausencia de amor, de fraternidade, se entende melhor assim. Dahi provém todo mal; o resto depressa se resolveria, se houvesse o amor mutuo. Acabo de vêr desfilar perto de mim muitas centenas de operarios, e todos olhavam para mim como se vissem um inimigo. Pelo meu nascimento, sou-lhes suspeito. Não me conhecem e destestam-me. Não entram em minha casa, nem eu entro na delles.

—Mas, entram na minha, por exemplo!

—Perdão, não entram em sua casa. Entram na sua fabrica, o que é differente. Durante um anno inteiro, esses homens pouco mais vêem que dois representantes do patrão: o seu dinheiro e os seus contramestres. E isso não é muito para os tornar affectivos. Em caso de despedida, o patrão opera elle proprio? Mas, onde estão o laço intimo, a communidade em dias de festa, a frequente cordialidade, a boa vontade, que possam compensar a inveja que continuamente renasce, e os conflictos de interesses que nunca faltam? Quanto aos outros burguezes, que nada fabricam e nada vendem, como eu, não se perdem pelos bairros populares, visto estar determinado que os ricos e pobres tenham bairros separados nas cidades modernas. Nascem, vivem, gozam ou soffrem lado a lado. Mas, nem a mais simples apparencia de estima, de relações. Digo-lhe que isto magôa, e a mim faz-me soffrer. O odio dessa gente é o resultado de tudo isso, bem mais importante que reivindicações positivas.

—Bravo! exclamou Estella Pirmil, desejosa de operar uma diversão. Préga muito bem, tem vocação, Victor.

O mancebo, que se animara, em contrario aos seus habitos, e que com as biqueiras das botas remexia a arcia da aléa, respondeu mal humorado.

—E' muito possivel.

—Affirmo-lhe, continuou a professora, que de toda aquella conversa só retivera a palavra amor, que não comprehendo o que diz, Victor. As apparencias não indicam que os indigentes passem grandes privações. Basta ver o numero de crianças que pullulam nos bairros; só a minha lavadeira tem nada menos de sete filhos.

Riu alto do que dizia, e a sua voz aguda elevou-se, sósinha, um momento, na noite tranquilla.

— Essa gente devia contentar-se com um ou dois filhos. Era o mais razoavel, não acha?

A senhora Lemarié, a mãi, cujo rosto pesado e commum, raras vezes trahia as emoções, moveu os labios sem falar, e apoiou a mão no braço do segundo premio do Conservatorio, convidando-a a que se calasse. Ella comprehendeu a lição, mas calou-se. E o silencio que se succedeu foi ainda mais pesado, porque as palavras dessa cabeça de vento, não exigindo resposta nenhuma, indicavam que a discussão entre Victor e seu pai, embora com o verniz da cortezia, occultava desintelligencia e tensão de espiritos.

Lemairé pai, inclinado para trás, a nuca apoiada nas costas do banco, em um gesto rapido, lançou fóra a ponta do charuto que na relva brilhou como um grande pirilampo. E todos desviaram a vista para esse ponto ardente, como que cravado em um largo espaço negro. Sentiam-se todos contrafeitos. Nem Mourieux nem o outro velho amigo de Lemarié pai queriam envolver-se na discussão; o primeiro, porque conhecia perfeitamente o que valiam essas trocas de palavras, o segundo, por precaução hygienica e por temor das commoções. Em todo o caso, esse silencio alimentava mais a excitação.

Lemarié, com voz mais aspera, disse:

—E' muito bonito, da tua parte, falar do amor do povo. Em todo o caso, é necessario dar o exemplo. Que exemplo apresentas no que te possa respeitar?

— Nenhum, retorquiu Victor, erguendo a cabeça. Sou perfeitamente inutil, conheço-o, e provavelmente dahi não sairei.

— Então?

—Podia ter seguido outra vida. Pedi-lhe que me admitisse na fabrica; recusou.

—Naturalmente! Bem me custa a lucta contra a concurrencia, e nisso ganham os meus operarios, embora penses o contrario. Nas tuas mãos, meu rapaz, a industria ia por agua abaixo.

— Obrigado.

— Digo-te mais: tenho a certeza que depois de eu morrer a fabrica terá de fechar, o que afinal desejo do intimo.

— Não tem que recear da minha parte... desabituado como estou de trabalhar...

Victor comprehendeu quão inconveniente era semelhante discussão e cortou-a mas de modo a não dar a entender que cedia; e, bruscamente, disse:

— Vi o filho de Madiot esta tarde...

— Um desclassificado.

— De accordo. E encontrei tambem a irmã.

Lemarié voltou a cabeça e fixando o filho, que entrevia na sombra, perguntou-lhe com singular curiosidade:

— Falaste-lhe?

— Não. E' uma rapariga muito gentil e em tudo differente do irmão. O Sr. Mourieux póde confirmar o que digo, não é assim?

O velho negociante, que não esperava ser envolvido no assumpto, fez uma careta, hesitou, e respondeu com evidente desejo de não estar intromettido na discussão:

—Sim. Nada tenho que dizer della, como de tantas outras do meu estabelecimento.

E em seguida, levantado a voz para que fosse ouvido das duas mulheres que conversavam no banco proximo, disse:

—A noite está um tanto fria, não lhes parece, minhas senhoras?

Os restantes entenderam tambem que o tempo esfriava, embora não houvesse orvalho, vento ou humidade. E todos se levantaram.

Quando os convidados voltaram para a sala, a senhora Lemarié, que ficára um pouco atrás, com Mourieux, disse-lhe baixinho, arrastando as palavras:

— Tudo isto é triste, não acha Mourieux? mas, no fundo, sinto que é Victor quem tem razão.

— Diz muito bem, minha senhora, respondeu o bom homem; só digo que essas coisas não se ensinam e muito menos se discutem.

— Tem bom coração, o meu Victor.

— Sem duvida, respondeu Mourieux, timidamente.

A mãi de Victor tinha escondidas entre os dedos duas moedas de ouro que tirára da algibeira. Meteu-as nas mãos de Mourieux, dizendo:

— Aqui tem para as suas aprendizas, para a bibliotheca...

Mourieux aceitou, não disse nada, mas pensou para comsigo: "E' a unica pessoa de bons sentimentos desta casa. A bondade completa. E' essa qualidade que lhe alimenta o espirito. Antes assim."

III

Depois de ter atravessado a rua immediatamente á partida da carruagem de Victor Lemarié, Henriqueta Madiot continuou apressada o seu caminho em direcção á rua Crébillon. A's sete horas, ao terminar o trabalho, a Sra. Clémence, a patroa, abrindo a porta do *atelier* pronunciava estas palavras:

—Meninas, esta noite ha serão.

Immediatamente a aprendiza foi comprar um bocado de presunto e um pedaço de pão, emquanto que as costureiras ceavam rapidamente aos cantos das mesas.

Foi durante esse intervallo que Henriqueta Madiot, não tendo vontade de comer, saiu para fazer umas compras indispensaveis.

(*Continúa*).